

DIGITALIZAÇÃO: PREGADOR JOVEM

Tradução do original para o inglês

DAVID STERN

ברית חדשה

B'rit Hadashah

**Novo Testamento
Judaico**

Tradução do inglês para o português

Rogério Portella



Vida



©1979, 1989 por David H. Stern
Título original: *Jewish New Testament*
Edição publicada por
JEWISH NEW TESTAMENT PUBLICATIONS
(Clarksville, Maryland, EUA)

■
*Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
Editora Vida.*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

■
Editores responsáveis: Sônia Freire Lula Almeida
Gisele Romão da Cruz Santiago
Revisão: Josemar de Souza Pinto
e Rogério Portella
Assistente editorial: Alexandra Resende
Diagramação: Efanet Design e Set-up Time
Capa: Douglas Lucas

EDITORA VIDA
Rua Júlio de Castilhos, 280
CEP 03059-000 São Paulo, SP
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
Fax: 0 xx 11 2618 7044
www.editoravida.com.br
www.vidaacademica.net

ברוך אתה יהוה אלהינו מלך העולם הנותן תורת אמת
ובשורת ישועה לעמו ישראל ולכל העמים על-ידי בנו
ישוע המשיח אדונינו

[*Barukh atah Adonai Eloheinu, melekh ha' olam, hanoten
torat-emet uv'sorat-yeshu'ah le'amo Yisra'el ul'khol
ha'amim al-y'dei b'no Yeshua Hamashiach Adoneinu.*]

Bendito sejas, *ADONAI* nosso Deus, Rei do Universo, que
dás a *Torah* da verdade e as boas-novas da salvação a
teu povo Yisra'el e a todos os povos mediante seu Filho
Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Stern, David H., 1935-
Novo Testamento Judaico / David H. Stern ; [tradução Rogério Portella].
-- 2. ed. -- São Paulo: Editora Vida, 2008.

Título original: *Jewish New Testament*
ISBN 978-85-7367-957-1

1. Bíblia. N.T. - Comentários 2. Cristianismo e outras religiões - Judaísmo
3. Judaísmo - Relações - Cristianismo I. Título.

08-08225

CDD-225.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Comentários : Novo Testamento Judaico : Bíblia 225.7
2. Novo Testamento Judaico : Bíblia : Comentários 225.7

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Por que o <i>Novo Testamento Judaico</i> ?	ix
2. A Bíblia	xii
3. O Novo Testamento	xv
4. Como o <i>Novo Testamento Judaico</i> expressa a judaicidade do Novo Testamento	xviii
5. Questões relativas à tradução	xx
6. Razões para determinadas leituras	xxii
7. Profecias do <i>Tanakh</i> cumpridas por Yeshua, o Messias	xxv
8. Como usar o <i>Novo Testamento Judaico</i>	xxx

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

<i>As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por Mattityahu (Mateus)</i>	
Marcos	34
Lucas	55
Yochanan (João)	90
<i>Os Atos dos emissários de Yeshua, o Messias</i>	
116	
<i>Cartas de Sha'ul às comunidades messiânicas</i>	
Romanos	151
1Coríntios	168
2Coríntios	183
Gálatas	193
Efésios	199
Filipenses	204
Colossenses	208
1Tessalonicenses	212
2Tessalonicenses	216
<i>Cartas de Sha'ul a indivíduos</i>	
1Timóteo	218
2Timóteo	222
Tito	225
Filemom	227

As cartas gerais

Judeus messiânicos (Hebreus)	228
<i>Ya'akov</i> (Tiago)	241
<i>1Kefa</i> (1Pedro)	245
<i>2Kefa</i> (2Pedro)	250
<i>1Yochanan</i> (1João)	253
<i>2Yochanan</i> (2João)	257
<i>3Yochanan</i> (3João)	258
<i>Y'hudah</i> (Judas)	259

<i>A Revelação (Apocalipse) de Yeshua, o Messias, a Yochanan</i>	261
--	-----

GLOSSÁRIOS, ÍNDICES E MAPAS

Glossário com explicações de pronúncia	279
Glossário invertido	297

<i>Índice das passagens do Tanakh citadas no Novo Testamento</i>	301
--	-----

<i>Índice e chave dos mapas</i>	305
---------------------------------------	-----

Mapa 1: <i>Eretz-Yisra'el</i> no tempo de Yeshua	308
--	-----

Mapa 2: Mediterrâneo Oriental e Oriente Médio	309
---	-----

Introdução

I. POR QUE O NOVO TESTAMENTO JUDAICO?

Por que esta versão do Novo Testamento difere das demais? Porque este *Novo Testamento Judaico* deixa transparecer sua judaicidade originária e essencial. Todas as outras versões do Novo Testamento em português¹ — há literalmente dezenas — apresentam sua mensagem na abordagem lingüística, cultural e teológica dos cristãos gentios.²

O que há de errado com isso? Nada. Ainda que o evangelho seja de origem judaica, ele não existe só para os judeus, mas também para os gentios. O próprio Novo Testamento deixa isso muito claro;³ portanto, é apropriado que sua mensagem seja comunicada aos gentios para lhes impor o mínimo possível de outra bagagem cultural.⁴ Esta abordagem tem sido bem-sucedida: milhões de não-judeus depositaram sua confiança no Deus de Avraham, Yitz'chak e Ya'akov e no Messias judeu, Yeshua.⁵

O **Novo Testamento é um livro judaico**. Entretanto, chegou o tempo de restaurar a judaicidade do Novo Testamento. Pois o Novo Testamento é de fato um livro judaico — escrito por judeus, que trata majoritariamente de judeus e que tem por público-alvo judeus e não-judeus. É correto adaptar um livro judeu para a melhor apreciação dos gentios, mas não ao preço de suprimir sua judaicidade intrínseca. O *Novo Testamento Judaico* evidencia suas características já no título, da mesma forma que o nome "Judeus por Jesus" une duas idéias consideradas incompatíveis e completamente dissociadas por algumas pessoas.

¹Este período é uma adaptação do original em inglês, que diz: "Quase todas as traduções inglesas do Novo Testamento..." [N. do T.].

²O autor alista, a seguir, algumas versões que tentaram manter características judaicas: *The Book of Life* (Nashville: Thomas Nelson, 1982) e *The Living Bible: Messianic Edition* (Wheaton: Tyndale, 1984), dos judeus messiânicos Sid Roth e David Bronstein Jr., que são adaptações de versões já existentes em língua inglesa. *The Original New Testament* (San Francisco: Harper & Row, 1985) é a revisão feita por Hugh Schonfield de sua tradução anterior: *The Authentic New Testament* (1955). Schonfield aceitou Yeshua como Messias na juventude, porém o renegou mais tarde. Foi lançada a publicação de uma tradução feita pelo judeu messiânico Heinz W. Cassirer: *God's New Covenant: A New Testament Translation* (Grand Rapids: Eerdmans, 1989).

³Romanos 1.16; 3.29,30; 10.12.

⁴V. 1Coríntios 9.19-23.

⁵Estas são as formas hebraicas dos nomes de Abraão, Isaque, Jacó e Jesus. Breves definições dos nomes semitas e dos termos usados nesta introdução são explicados no Glossário com explicações de pronúncia.

Contudo, essa separação não pode existir. A figura central do Novo Testamento, Yeshua, o Messias, era judeu, nasceu em Beit-Lechem, cresceu entre os judeus de Natzeret, ministrou aos judeus da Galil, morreu e ressuscitou na capital judia, Yerushalayim — tudo isso em *Eretz-Yisra'el*, a terra dada por Deus ao povo judeu. Além disso, Yeshua ainda é judeu, porque está vivo, e em nenhum lugar a Escritura afirma ou sugere que ele tenha deixado de ser judeu. Seus 12 seguidores mais íntimos eram judeus. Durante anos, todos os seus *talmidim* eram judeus, alcançando o número de “dezenas de milhares” só em Yerushalayim.⁶ O Novo Testamento foi escrito inteiramente por judeus (Lucas era, ao que tudo indica, um prosélito do judaísmo); e sua mensagem é dirigida “especialmente para o judeu, mas também para o gentio”.⁷ Os judeus levaram o evangelho aos não-judeus, e não o inverso. Sha'ul, o principal emissário aos gentios, foi durante toda a sua vida um judeu praticante, como evidencia o livro de Atos.⁸ De fato, a questão candente no início da comunidade messiânica (“igreja”) não era se um judeu poderia crer em Yeshua, mas se um gentio poderia se tornar cristão sem se converter ao judaísmo.⁹ A expiação vicária do Messias tem sua raiz no sistema sacrificial judaico.¹⁰ A ceia do Senhor origina-se da Páscoa judaica. A imersão (“batismo”) é uma prática judaica. Yeshua disse: “A salvação vem dos judeus”.¹¹ A própria Nova Aliança foi prometida pelo profeta judeu Jeremias.¹² Até o conceito do Messias é exclusivamente judaico. A bem da verdade, o Novo Testamento completa o *Tanakh*, as Escrituras hebraicas, outorgado por Deus ao povo judeu; de forma que o Novo Testamento sem o Antigo é tão impossível quanto o segundo pavimento de uma casa sem o primeiro. O Antigo sem o Novo é como uma casa sem teto.

Além do mais, muito do que está escrito no Novo Testamento é incompreensível à parte do contexto judaico. Eis um exemplo, extraído de muitos outros.¹³ Yeshua disse literalmente no sermão do Monte:¹⁴ “Se você tiver um ‘olho mau’, todo o seu corpo estará em trevas”.¹⁵ O que é um “olho mau”? Quem desconhece o pano de fundo judaico poderia supor que Yeshua estivesse falando sobre algum tipo de encantamento. Todavia, em hebraico, possuir um *'ayin ra'ah*, “olho mau”, significa ser sovina; ao passo que ter um *'ayin tovah*, “olho bom”, equivale a ser generoso. Yeshua simplesmente incentivou a generosidade e desestimulou a avareza. Esse entendimento combina muito bem com os versículos do contexto: “Onde estiver sua riqueza, ali

⁶Atos 21.20.

⁷Romanos 1.16.

⁸V. Atos 16.3; 17.2; 18.18; 20.16; 21.23-27; 23.7; 25.8; 28.17.

⁹V. Atos 15.1-29 e a carta aos Gálatas.

¹⁰V. esp. *Vayikra* [Lv] 17.11 e compare com Judeus messiânicos [Hb] 9.22.

¹¹*Yochanan* [Jo] 4.22.

¹²*Yirmeyahu* [Jr] 31.30-34.

¹³Para mais exemplos, v. *Understanding the Difficult Words of Jesus*, de David BRIN e Roy BUZZARD JR. (Austin: Center for Judaic-Christian Studies, 1984). V. tb. *Jewish New Testament Commentary* e a seção 6 a seguir.

¹⁴*Mattityahu* [Mt] 5-7.

¹⁵*Mattityahu* [Mt] 6.23.

também estará seu coração [...] Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro”.¹⁶

Contudo, a melhor demonstração do caráter judaico do Novo Testamento é também a prova mais convincente de sua veracidade, ou seja, o número de profecias do *Tanakh* — todas muitos séculos mais velhas que os acontecimentos registrados no Novo Testamento — cumpridas na pessoa de Yeshua de Natzeret. A probabilidade de que qualquer pessoa pudesse satisfazer dezenas de condições proféticas por mero acaso é infinitesimal. Nenhum candidato farsante ao messiado, como Shim'on Bar-Kokhva¹⁷ ou Shabtai Tzvi,¹⁸ fez mais do que umas poucas. Yeshua cumpriu todas as profecias referentes à sua primeira vinda; a seção 7, mais adiante, alista 52. As restantes serão efetivadas quando ele retornar em glória.

Dessa forma, o *Novo Testamento Judaico* considera normal pensar no Novo Testamento como um livro judeu.

Há três áreas adicionais nas quais o *Novo Testamento Judaico* pode ajudar em relação ao *tikkun-ha'olam* (“conserto do mundo”): o anti-semitismo cristão, a recusa judaica de receber o evangelho e a separação entre a igreja e o povo judeu.

O anti-semitismo cristão. Inicialmente, um círculo vicioso de anti-semitismo cristão se alimenta do Novo Testamento. O Novo Testamento não contém nenhuma forma de anti-semitismo, mas, desde os primeiros dias da igreja, os promotores desse conceito têm distorcido suas páginas para justificar-se e se infiltrar na teologia cristã. Alguns tradutores do Novo Testamento, desligados do anti-semitismo, absorveram a teologia anti-semita e produziram traduções antijudaicas. Os leitores dessas traduções acabaram assumindo posturas anti-semitas e hostis ao judaísmo. Alguns desses leitores se tornaram teólogos que refinaram e desenvolveram o caráter anti-semita da teologia cristã (mesmo sem ter consciência desse sentimento); ainda outros se tornaram ativistas do anti-semitismo e perseguiram os judeus, pensando agradar a Deus enquanto procediam assim. Esse círculo vicioso precisa ser quebrado. O *Novo Testamento Judaico* é uma tentativa de remover erros teológicos anti-semitas multisseculares e destacar positivamente sua judaicidade.

A desconfiança judaica em relação ao evangelho. Em segundo lugar, apesar de mais de 100 mil judeus messiânicos habitarem em países de língua inglesa, é evidente que a maior parte do povo judeu não aceita Yeshua como Messias. Ainda que as razões possam incluir a perseguição cristã aos judeus, as cosmovisões seculares que cedem pouco espaço para Deus ou um messias, e a recusa de se arrepender dos pecados, o motivo principal é o sentimento da irrelevância do evangelho. Esse sentimento origina-se parcialmente da própria apresentação do cristianismo, além da alienação induzida

¹⁶*Mattityahu* [Mt] 6.21,24.

¹⁷Morto em 135 e.c. (v. nota de rodapé 37).

¹⁸1626-1676 e.c.

pela maior parte das versões do Novo Testamento. A ornamentação cultural cristã dos gentios, e suas justificativas teológicas antijudaicas, levou muitos judeus a pensar que o Novo Testamento era um livro não-judeu sobre uma divindade dos gentios. O Jesus apresentado por eles diz pouco a respeito da vida judaica. Torna-se difícil para o judeu experimentar Yeshua, o Messias, como ele realmente é — amigo dos judeus. Ainda que o *Novo Testamento Judaico* não consiga eliminar todas as barreiras entre os judeus e a confiança no Messias, ele remove alguns obstáculos lingüísticos, culturais e teológicos. O judeu que ler o *Novo Testamento Judaico* poderá experimentar Yeshua como o Messias prometido pelo *Tanakh* ao povo judeu; poderá perceber que o Novo Testamento é tão importante para os judeus quanto para os gentios; e será confrontado com a mensagem integral da Bíblia: os dois Testamentos juntos, verdadeiros, importantes e dignos de aceitação, a chave para a salvação pessoal e coletiva.

A separação entre a comunidade messiânica e o povo judeu. Em último lugar, séculos de rejeição judaica de Yeshua e de rejeição cristã em relação aos judeus produziram a situação em que nos encontramos: cristianismo é cristianismo, judaísmo é judaísmo, e os dois jamais se encontram. Além disso, muitos judeus e cristãos estão satisfeitos com essa situação. Entretanto, não é da vontade divina a existência separada de dois povos de Deus. Os cristãos não-judeus que reconhecem sua união a Yisra'el, e não sua substituição, e os judeus messiânicos plenamente identificados com o povo e o Messias judeu, Yeshua, devem trabalhar conjuntamente para reunificar o grande cisma da história mundial, a divisão entre a igreja e o povo judeu. O *Novo Testamento Judaico* tem um papel a desempenhar na grande tarefa de reunir os dois grupos, a fim de preservar a identidade judaica na comunidade messiânica, na qual judeus e gentios honram a Deus e a seu Messias de acordo com o *Tanakh* e o Novo Testamento.

Conteúdo do restante da introdução. Nas demais páginas desta introdução, encontram-se as seções 2 e 3 com informações gerais sobre a Bíblia e particularmente sobre o Novo Testamento. As seções 4 a 7 destacam as características principais do *Novo Testamento Judaico*. A seção 8 explica suas características para que o leitor possa usá-las de forma eficiente.

2. A BÍBLIA

A mensagem central da Bíblia. Ao falar sobre Deus, Yisra'el, o povo, e o Messias Yeshua, o tema recorrente da Bíblia é a necessidade de salvação do ser humano e da provisão divina nesse sentido. O propósito da vida e o significado da História é que Deus libertará a humanidade da miséria do pecado e restaurará as condições favoráveis para que indivíduos e nações se relacionem corretamente com ele. Moralidade e felicidade estão inseparavelmente ligadas à salvação.

O *Tanakh*. De acordo com o *Tanakh*¹⁹ (o Antigo Testamento), Deus criou o homem à sua imagem para que este tivesse comunhão íntima, amorosa e obediente com ele.²⁰ Entretanto, o homem se rebelou, escolheu o próprio caminho em lugar do apontado por Deus²¹ — e ainda age assim.²² O nome dessa rebelião é pecado, e a penalidade pelo pecado é a morte²³ — não somente a cessação da vida, mas a separação eterna de Deus.²⁴ Contudo, Deus, misericordioso e justo, deseja salvar o homem do que ele obteve e merece. Com este fim, Deus escolheu uma pessoa, Avraham, e por meio dele deu início a um povo, os judeus, comissionando-os a “ser uma bênção” e “uma luz para as nações”.²⁵ Por intermédio de Mosheh, ele outorgou a *Torah*, tornando conhecidos seus padrões de justiça. Mediante juizes, reis e profetas, Deus encorajou, disciplinou e prometeu a seu povo que a salvação final viria até ele e a outros povos por meio do “Ungido” (hebraico *mashiach*, português *messias*, que possui o mesmo significado do grego *christos*).

O Novo Testamento e Yeshua. Na continuação dessa crônica, o Novo Testamento proclama que o Messias de Yisra'el, profetizado no *Tanakh*, é Yeshua, uma pessoa histórica e real que, como outras, nasceu, viveu e morreu. Entretanto, diferentemente das demais, ele não morreu porque simplesmente sua existência chegou ao fim — seu objetivo era salvar-nos de nossos pecados. Além disso, ele ressuscitou dentre os mortos, encontra-se vivo agora “à destra de Deus”,²⁶ e virá pela segunda vez para governar como o Rei de Yisra'el e trazer paz ao mundo todo. Ao explicar a característica exclusiva de sua qualificação para ser o sacrifício final pelos pecados, o Novo Testamento o denomina Filho do Homem e Filho de Deus. A primeira expressão, retirada do *Tanakh*,²⁷ significa que ele é o homem ideal e perfeito, sem pecado, “um cordeiro sem culpa”.²⁸ Pelo fato de não ter a obrigação de entregar a própria vida por causa de pecados pessoais, ele é “O Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo!”²⁹ A segunda expressão, aludida no *Tanakh*,³⁰ significa que “nele habita, corporalmente, a plenitude do que Deus é”, de forma que somente ele é capaz de expressar o amor divino pela humanidade.³¹

¹⁹A palavra *Tanakh* é um acrônimo composto das iniciais das três principais divisões da Bíblia hebraica: *Torah* (a “Lei”, Pentateuco), *N'vi'im* (Profetas) e *K'tuvim* (Escritos). V. o verbete no glossário, p. 292-3.

²⁰*B'reshit* [Gn] 1.26–2.25.

²¹*B'reshit* [Gn] 3.1-19.

²²*M'lakhim Alef* [1Rs] 8.46; *Kohelet* [Ec] 7.20; Romanos 3.23.

²³*B'reshit* [Gn] 2.17; 5.5; Romanos 6.23.

²⁴*B'reshit* [Gn] 3.22-24; *Yesh'a'yahu* [Is] 59.1,2.

²⁵*B'reshit* [Gn] 12.1-3; *Yesh'a'yahu* [Is] 49.6.

²⁶*Tehillim* [Sl] 110.1; Atos 7.56 e por toda a carta endereçada aos Judeus messiânicos [Hb].

²⁷*Dani'el* [Dn] 7.13.

²⁸*Sh'mot* [Êx] 12.5; *Vayikra* [Lv] 1–6; *IKefa* [1Pe] 1.19.

²⁹*Yochanan* [Jo] 1.29,36.

³⁰*Yesh'a'yahu* [Is] 9.5-7; *Z'kharyah* [Zc] 12.10; *Tehillim* [Sl] 2.7; *Mishlei* [Pv] 30.4.

³¹Colossenses 2.9; *Yochanan* [Jo] 3.16.

A comunidade messiânica. O Novo Testamento também descreve os acontecimentos formativos entre os primeiros seguidores judeus e gentios de Yeshua e explica como essa nova comunidade messiânica ou “igreja” se relaciona com o povo judeu. Diferentemente de muitas variantes da teologia cristã, o Novo Testamento não afirma que a comunidade messiânica substituiu os judeus como povo de Deus. Tampouco diz que a comunidade messiânica coexiste com os judeus na condição de segundo povo eterno de Deus com destino e promessa separados. Ao contrário, o relacionamento é mais complexo: os gentios foram enxertados como “ramos de oliveira selvagem” na “oliveira cultivada” dos judeus, da qual alguns ramos “foram cortados”, mas que um dia serão “enxertados novamente”, para que no fim “todo o Yisra’el seja salvo”.³² Com base nessa passagem, a unidade será restaurada entre a comunidade messiânica e o povo judeu.

O alcance deste conceito. O conceito bíblico de salvação é individual e coletivo, de forma que o *Tanakh* e o Novo Testamento versam sobre todas as atividades humanas — vida familiar, luta de classes, preocupações sociais, comércio, agricultura, meio ambiente, identidade nacional, governo, justiça, relacionamentos interpessoais, adoração, oração, saúde física, bem-estar emocional e vida espiritual. Em todas essas áreas, a Bíblia nos informa que a resposta correta às iniciativas divinas trará salvação a todas as áreas de nossa vida — individual, social, comunal, nacional e universalmente.

Dois Testamentos, uma Bíblia. As duas partes da Bíblia, o *Tanakh* e o Novo Testamento, tratam de material paralelo de forma complementar. A História teve princípio com a criação do céu e da terra e com o paraíso perfeito do Éden nos dois capítulos iniciais do Antigo Testamento, e finda com o paraíso perfeito de “um novo céu e uma nova terra”³³ nos dois últimos capítulos do Novo Testamento. O Novo Testamento, dando continuidade à história da salvação apresentada no *Tanakh* com base nas alianças estabelecidas com Noach, Avraham, Mosheh e David, apresenta-se como portador da “nova aliança” prometida por Deus e que seria estabelecida “com a casa de Yisra’el e com a casa de Y’hudah”,³⁴ apresentando Yeshua como o cumprimento dos sistemas de reis, profetas, sacerdotes e sacrifícios descritos no *Tanakh*, e como a suma e substância da *Torah*. Dessa forma, o Novo Testamento à parte do Antigo é herético, e o Antigo Testamento sem o Novo está incompleto — dois Testamentos, uma Bíblia.

Testamentos e alianças: a antiga e a nova. O termo “Testamento” reflete uma tensão entre o hebraico, língua do *Tanakh*, e o grego, idioma do Novo Testamento. A palavra hebraica *b’rit* significa “aliança, contrato”. O vocábulo grego equivalente a *aliança* ou *b’rit* é *diathēkē*. Entretanto, *diathēkē* também pode significar “testamento”, no sentido de “vontade”.³⁵ A expressão hebraica *B’rit Hadashah* significa “nova aliança”. Todavia, o conjunto de textos traduzidos aqui, chamado *B’rit Hadashah* em hebraico, é conhecido

³²Romanos 11.16-26.

³³*Yeshu’yahu* [Is] 65.17; Revelação [Ap] 21.1.

³⁴*Yirmeyahu* [Jr] 31.30-34.

³⁵Judeus messiânicos [Hb] 9.16,17.

em português por Novo Testamento em razão da influência da palavra grega *diathēkē* — ainda que a profecia de Jeremias se referisse a um novo contrato entre Deus e o povo judeu, e não à sua “vontade”: uma aliança, e não um testamento.

Além disso, a “nova” aliança implica a “antiga”, nesse caso a aliança mosaica estabelecida por Deus com o povo judeu no monte Sinai.³⁶ O Novo Testamento explicita esse fato na carta aos Judeus messiânicos (Hebreus) 8.6-13: nesse contexto, “antiga” não significa “ruim”, mas simplesmente “anterior”. Pelo fato de o *Tanakh*, do qual a aliança mosaica é o centro, relatar fatos acontecidos entre 1500 e 300 a.e.c.³⁷ aproximadamente, ele é chamado Antigo Testamento, a fim de ser distinguido dos escritos do século I da era comum que constituem o Novo Testamento.

I. O NOVO TESTAMENTO

Conteúdo do Novo Testamento. O Novo Testamento consiste em 27 documentos denominados “livros”, escritos no século I da era comum por pelo menos oito autores.³⁸

- **Os Evangelhos.** Os primeiros quatro livros, conhecidos por Evangelhos, são quatro pontos de vista sobre a vida e o propósito de Yeshua concernentes à “história da salvação” (o relato do envolvimento divino na história humana com propósitos salvíficos). O primeiro e o quarto evangelhos são atribuídos a dois dos 12 *talmidim* de Yeshua, Mattityahu e Yochanan. O segundo é atribuído a Marcos, que acompanhou outro dos *talmidim* de Yeshua, Kefa. O autor do terceiro evangelho foi Lucas, colaborador de Sha’ul.

A palavra portuguesa *evangelho* significa *boas notícias*. Portanto, em um sentido muito especial não existem quatro evangelhos, mas apenas um, ou seja, as boas notícias sobre quem Jesus é e o que ele fez. Todavia, cada evangelho apresenta essas boas notícias à sua maneira, da mesma forma que quatro testemunhas honestas de algum acontecimento darão versões próprias sobre o ocorrido. Pode-se dizer que Mattityahu pensava nos leitores judeus, ao passo que Lucas, aparentemente, escreveu para os gentios.³⁹ A versão de Marcos é breve e repleta de detalhes sobre as personagens. Yochanan jamais perde de vista a origem celestial de Yeshua, apresentando-o claramente não apenas como Filho do Homem, mas como Filho de Deus.

³⁶*Sh’mot* [Êx] 19–24.

³⁷A abreviatura a.e.c. significa “antes da era comum”; e.c. significa “era comum”. A literatura judaica moderna usa essas abreviaturas em lugar de “a.C.” e “d.C.”.

³⁸O material seguinte a respeito da historicidade dos acontecimentos relativos ao Novo Testamento e da autoria e datação deles baseia-se na erudição conservadora do Novo Testamento. Consulte a discussão sobre tradição e erudição mais adiante nesta introdução.

³⁹Sua ênfase na universalidade da salvação e no endereçamento da carta a Teófilo (grego “o que ama a Deus”) sugere que estivesse escrevendo ao público mais amplo possível.

Os três primeiros documentos são conhecidos por Evangelhos sinópticos (a palavra “sinóptico” significa “com o mesmo ponto de vista”), porque muitos acontecimentos são reportados em dois ou três deles, geralmente com linguagem similar ou mesmo idêntica. Estudiosos têm tentado explicar as diferenças e as similaridades dos sinópticos afirmando que um escritor teria copiado do outro, ou, de forma mais sofisticada, que dois ou os três tiveram acesso direto ou indireto a algum tipo de fonte oral ou escrita.

- **Atos.** Lucas também é o autor de “Atos dos emissários”, que poderia ser chamado “Lucas, parte 2” (v. os versículos de abertura de Lucas e Atos). Este livro, protagonizado por Kefa e Sha’ul, emissários de Yeshua, descreve a história do início da comunidade messiânica (c. 30–65 e.c.), inicialmente em Yerushalayim, onde a confiança neotestamentária era um assunto estritamente judaico, e quando o evangelho espalhou-se por “Y’hudah, Shomron e até os confins da terra”,⁴⁰ isto é, Roma, a antítese pagã de Yerushalayim. Um dos propósitos do livro de Atos é provar que os gentios podem se tornar messiânicos sem a conversão ao judaísmo. (É irônica a opinião popular atual requerer a aplicação moderna do livro de Atos para demonstrar que os judeus podem tornar-se messiânicos sem a “conversão” ao que se tornou conhecido por uma religião diferente, o cristianismo.)
- **Cartas de Sha’ul.** O restante do Novo Testamento, com exceção do último livro, consiste em cartas. As primeiras 13 são de Sha’ul, o “emissário aos gentios”.⁴¹ Cinco delas foram endereçadas a comunidades messiânicas situadas na Grécia — Corinto (duas cartas), Filipos e Tessalônica (a Salônica moderna, duas cartas); duas, a comunidades na Turquia — Galácia e Éfeso; e duas, a comunidades estabelecidas por outros — Colossos (nas proximidades de Éfeso) e Roma. Essas nove cartas tratam de assuntos referentes ao comportamento e às crenças das várias comunidades messiânicas. Das quatro restantes, conhecidas por cartas pastorais, três foram escritas para seus auxiliares Timóteo (duas cartas) e Tito; e uma, para um amigo chamado Filemom, que lhe pede que receba de volta, como irmão liberto, um escravo fugitivo.
- **Cartas gerais.** Em seguida, vem a “carta a um grupo de judeus messiânicos”, também conhecida como “Hebreus”. Apesar de sua autoria ter sido atribuída a Sha’ul, Apolo, Priscila e Áqüila, não se sabe ao certo quem a escreveu. Enviada para leitores judeus messiânicos, ela relaciona a nova dispensação trazida por Yeshua com temas do *Tanakh*. Em seguida, uma carta de Ya’akov, irmão de Yeshua e líder da comunidade messiânica de Yerushalayim; duas cartas de Kefa; três de Yochanan; uma de Y’hudah, outro irmão de Yeshua. Coletivamente, são denominadas cartas gerais, e o tema principal versa sobre assuntos de fé e prática.

⁴⁰Atos 1.8.

⁴¹Romanos 11.13; Gálatas 2.7-9.

- **Revelação.** O último livro do Novo Testamento é “A revelação de Yeshua, o Messias, a Yochanan”, que contém descrições das visões apresentadas pelo Messias ressurreto e glorificado ao emissário Yochanan (ou, segundo outros, a outro Yochanan). Também conhecido como Apocalipse, por descrever acontecimentos “apocalípticos”, desastres e intervenções divinas no fim dos tempos relacionados ao juízo final da humanidade. Contém mais de 500 citações do *Tanakh* e alusões a ele, e, mais que qualquer outro livro do Novo Testamento, relembra as visões encontradas nos escritos de *Yeshu’yahu* (Isaías), *Yechezk’el* (Ezequiel), *Z’kharyah* (Zacarias) e *Dani’el*. Algumas pessoas opinam que sua mensagem é aplicável a eventos futuros, outras a consideram a descrição de uma era iniciada há 2.000 anos, e ainda outras crêem que sua referência primária diz respeito a acontecimentos do século I e.c. Sua linguagem figurada dá margem a abordagens interpretativas bastante distintas e a qualquer combinação delas.

Linguagem do Novo Testamento. O *Tanakh* foi escrito majoritariamente em hebraico (partes de Esdras e Daniel foram compostas em uma língua semita aparentada, o aramaico), e a maior parte dos antigos manuscritos do Novo Testamento foi escrita em grego — não na linguagem clássica de Homero ou Platão, mas em *koinē*, a *lingua franca* dos assuntos do cotidiano de todo o Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio do século I.

Entretanto, certo número de estudiosos, não a maioria deles, crê que porções do Novo Testamento tenham sido escritas em hebraico ou aramaico, ou tenham se baseado em fontes dessas línguas; diz-se isso especialmente a respeito dos quatro evangelhos, Atos, Revelação (Apocalipse) e várias cartas gerais. Além disso, Sha’ul, conquanto tenha escrito suas cartas em grego, mantinha claramente categorias hebraicas ou judaicas ao escrever. É um fato, demonstrado anteriormente, que certas expressões nos manuscritos do Novo Testamento não fazem sentido até que se perceba as expressões hebraicas subjacentes às palavras gregas.⁴²

Datação. Os primeiros livros do Novo Testamento, como as cartas de Sha’ul aos Gálatas, Tessalonicenses e Coríntios (e provavelmente a carta de Ya’akov), foram escritos por volta do ano 50 e.c., cerca de 20 anos após a morte e a ressurreição de Yeshua. As outras cartas de Sha’ul são datadas entre os anos 50 e 60, os Evangelhos e Atos receberam sua forma final entre 65 e 85, e as outras cartas gerais e Revelação, entre os anos 65 e 100. Alguns estudiosos crêem que certos livros do Novo Testamento receberam sua forma final somente no princípio do século II.

O cânon. Além dos documentos que agora formam o Novo Testamento, existem outras versões escritas das boas-novas, outras histórias de acontecimentos na comunidade messiânica dos primeiros tempos, outras discussões sobre doutrina e prática e outros apocalipses.⁴³ A própria comunidade

⁴²V. a análise de *Mattityahu* 6.23 na seção 1; v. tb. nota 12.

⁴³V. Edgar HENNECKE, *New Testament Apocrypha* (Philadelphia: The Westminster Press, 1965).

messiânica dos anos iniciais exerceu o discernimento espiritual necessário para decidir quais livros reproduziam verdadeiramente a mensagem de Deus para a humanidade e quais eram criações inferiores, talvez de valor histórico ou espiritual, mas não inspirados por Deus. Citações dos livros do Novo Testamento também são encontradas no livro não-canônico *Didaquê: ensino dos doze apóstolos* (80–100 e.c.), apesar de a primeira lista dos livros do Novo Testamento ter sido compilada pelo herético Marcião por volta do ano 150 e.c. Esta consequência do erro certamente estimulou o desenvolvimento do cânon ortodoxo, como aparece no *Fragmento Muratório* no fim do século II. Todavia, a mais antiga enumeração dos exatos 27 livros que constituem o Novo Testamento atual, sem adições ou omissões, é a 39ª *carta pascal* de Atanásio (367 e.c.). Ainda que a lista seja tardia, os livros foram usados nas congregações messiânicas a partir da data de sua composição, da mesma forma que os livros do *Tanakh* integraram o judaísmo séculos antes de o cânon ter sido determinado com a devida autoridade no Concílio de Yavneh (c. 90 e.c.) pelo rabino Yochanan Ben-Zakkai e seus associados.

Tradição e erudição. O material introdutório encontrado anteriormente reflete o pensamento da corrente principal da erudição conservadora a respeito do Novo Testamento, e confirma a maior parte dos conceitos tradicionais sobre esses assuntos. Entretanto, há mais de dois séculos a autoria de todos os livros tem sido questionada, bem como a datação e a historicidade da maior parte dos acontecimentos (da mesma forma que aconteceu com o *Tanakh*).

O debate continua, apesar de os fatos lhe imporem certos limites: por exemplo, existem manuscritos de porções do Novo Testamento que datam da primeira metade do século II, desqualificando as sugestões mais tardias de que o Novo Testamento tivesse sido escrito 200, 300 ou 400 anos depois de Yeshua. Também algumas críticas baseiam-se em pressuposições aparentemente objetivas, mas que são na realidade de caráter religioso e opostas às afirmações da Bíblia, a fim de determinar conclusões negativas *a priori* — e.g., uma cosmovisão “científica” ou incrédula na possibilidade de milagres e desconfiada da habilidade dos escritores antigos de distinguir elementos reais de imaginários; ou, ainda, a tese não comprovada de que as comunidades messiânicas originárias alteraram os relatos a fim de encaixá-los no molde desejado.

Apesar de algumas questões não resolvidas, vários estudiosos respeitáveis crêem que os autores tradicionalmente apontados são os escritores reais e que as datas mais antigas estão as corretas, e, mais importante ainda: Yeshua realmente viveu, “morreu por nossos pecados [...] e [...] ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com o que diz o *Tanakh*”.⁴⁴

4. COMO O NOVO TESTAMENTO JUDAICO EXPRESSA A JUDAICIDADE DO NOVO TESTAMENTO

Três formas de apresentar a judaicidade do Novo Testamento. Esta tradução destaca as características judaicas de três formas (às vezes sobrepostas): cosmética (ou superficial), cultural e religiosa e teologicamente.

⁴⁴1 Coríntios 15.3,4.

- **Cosmeticamente.** As alterações cosméticas são as mais frequentes e óbvias. Os nomes pessoais Jesus, João, Tiago e Pedro são substituídos invariavelmente por Yeshua, Yochanan, Ya'akov e Kefa. Os termos *imersão*, *emissário*, *estaca de execução* e *comunidade messiânica* (ou *congregação*) substituem *batismo*, *apóstolo*, *cruz* e *igreja*. Termos semíticos pertencentes ao “judeu-português” (v. a seguir) substituem certas palavras portuguesas — por exemplo: *talmid* em lugar de *discípulo* e *fazer tzedakah* em vez de *fazer caridade*. Algumas dessas alterações substituem a “linguagem eclesiástica” (que estimula respostas automáticas nos cristãos) pela terminologia neutra que encoraja o leitor a pensar. Ainda que algumas dessas mudanças sejam superficiais, sua simples existência causa no leitor a impressão de que o Novo Testamento é de fato um livro judaico e do caráter verdadeiro e genuíno desse efeito (em nada superficial).
- **Cultural e religiosamente.** As mudanças culturais e religiosas fortalecem a percepção do leitor dos contextos judaico, cultural ou religioso dos acontecimentos registrados no Novo Testamento. Um exemplo é *Mattityahu* 9.20: a mulher que desejava ser curada toca não somente “na orla da veste”, ou “na borda do seu manto”, mas na *tzitzit* de Yeshua, as franjas rituais que a *Torah* instrui os homens judeus a usar nos quatro cantos de suas roupas como lembrete da obediência a todos os mandamentos de Deus.⁴⁵ Encontra-se outro exemplo em Atos 20.7, ocasião do encontro de Sha'ul com os crentes de Éfeso “no primeiro dia da semana” — provavelmente não na noite de domingo, mas refletindo a forma judaica, bíblica, de organizar o calendário, no *motza'ei-shabbat*, isto é, na noite do sábado.
- **Teologicamente.** As mudanças teológicas são as mais pungentes, pelo fato de o Novo Testamento já ter sido traduzido e estar permeado de teologias gentílico-cristãs que desconsideram os judeus como povo de Deus, a validade da *Torah* e a unicidade divina. Um exemplo dessas alterações é *Judeus messiânicos* (Hebreus) 8.6, no qual o vocábulo grego *nenomothētētai* não significa apenas que a Nova Aliança “foi promulgada” com base em melhores promessas, mas no fato de que essas promessas “foram dadas como *Torah*”. Outra passagem é Romanos 10.4, em que a palavra *telos* não significa que o Messias tenha dado fim à Lei, mas que ele é “o objetivo estabelecido pela *Torah*”. As implicações teológicas dessas e de algumas outras interpretações encontradas no *Novo Testamento Judaico* serão analisadas na seção 6 mais adiante.

“**Judeu-português**”. Além do uso sistemático de nomes semitas para pessoas e lugares na Terra de Israel e na circunvizinhança, o *Novo Testamento Judaico* faz uso do “judeu-português” — que pode ser definido como o conjunto de palavras hebraicas e aramaicas incorporadas pelos judeus de

⁴⁵*B'midbar* (Nm) 15.37-41.

língua portuguesa ao vocabulário do dia-a-dia.⁴⁶ Embora sua concepção tenha por objetivo destacar a judaicidade do Novo Testamento, alguns leitores poderão considerar esse aspecto da tradução não familiar ou anacrônico e, portanto, cansativo e dissonante; ou ainda podem abrir exceções para seus vocábulos prediletos — por exemplo: *shalom* em lugar de “paz”, *talmid* em vez de “discípulo”, ou pelo fato de eu não usar sempre *Mashiach* em lugar de “Messias”. Tal reação é esperada por mim pelo fato de o “judeu-português” não ser um conceito específico, e todos os judeus que falam português podem criar sua versão dele. Alguns deles nem mesmo têm consciência desse padrão. Outros estão familiarizados com algumas expressões, mas ignoram outras.

Jewish New Testament Commentary [Comentário judaico do Novo Testamento]. Logo após a impressão do *Novo Testamento Judaico*, chegou-se à finalização de um comentário versículo por versículo no qual traduções controversas são defendidas e também se provê material adicional do cenário do Novo Testamento de interesse para judeus e cristãos. O *Jewish New Testament Commentary* trata de questões que os judeus formulam sobre o Novo Testamento, Yeshua e o cristianismo; de perguntas feitas pelos cristãos acerca do judaísmo e das raízes judaicas de sua fé; e de questões que os judeus messiânicos têm sobre sua identidade e papel no plano divino para a história humana. Passagens problemáticas (do ponto de vista judaico) são tratadas, como *Mattityahu* 27.25 (“Que o sangue dele esteja sobre nós e sobre nossos filhos!”) e os comentários de Yochanan em seu evangelho sobre “os judeus” (nesta tradução muitas vezes vertidos por “os habitantes de Y’hudah”). Da mesma forma, os pontos atuais de embate entre judeus e cristãos são discutidos em lugares apropriados — por exemplo, a questão de a evangelização de judeus ser em princípio anética é tratada no contexto de 2Coríntios 4.2 (“Recusamo-nos a usar métodos vergonhosos e sorrateiros, empregando fraude ou distorção da mensagem de Deus”). Esperamos que este comentário possa ser publicado em breve.⁴⁷ Enquanto isso, a seção 6 se ocupará resumidamente com alguns tópicos dessa natureza.

5. QUESTÕES RELATIVAS À TRADUÇÃO

Entre os pontos filosóficos suscitados na tradução, encontram-se a equivalência formal *versus* a equivalência dinâmica (“traduções literais” *versus* “paráfrases”) e o grau no qual a interpretação do significado de um texto, feita pelo tradutor, deve ser refletido em sua tradução.

“Traduções literais” *versus* “paráfrases”. Existe uma escala de medição das traduções. Em um lado da escala estão as traduções “literais”, que

⁴⁶O autor, David H. Stern, optou na versão original deste NT pela introdução de 11 vocábulos de origem iídiche. Eles foram suprimidos pelo tradutor desta edição em português por não fazerem parte do vocabulário cotidiano dos judeus brasileiros, além de não fazerem sentido para a maioria dos descendentes de judeus que não mais entendem a língua de seus avós e bisavós oriundos da Europa Oriental [N. do T.].

⁴⁷O *Jewish New Testament Commentary* foi lançado pelo dr. David H. Stern em 1992. Em 1996, foi lançada a quinta edição [N. do T.].

reproduzem na língua receptora (português) as formas gramaticais da língua-fonte; os tradutores as denominam “traduções de equivalência formal”. As versões *Revista e Atualizada* (RA), *Revista e Corrigida* (RC), *Edição Contemporânea de Almeida* (ECA), *Edição Corrigida e Revisada Fiel* (Fiel) e *Almeida Século 21* da tradução multissecular de João Ferreira de Almeida e a *Tradução Brasileira* são exemplos delas. Versões interlineares, que apresentam o texto grego palavra por palavra, são traduções literais por excelência, como o *Novo Testamento Interlinear* (tanto o da Sociedade Bíblica do Brasil quanto o da Editora Cultura Cristã). No outro extremo da escala, encontram-se as “traduções de equivalência dinâmica” que reproduzem na língua receptora o significado compreendido pelos leitores originais sem, entretanto, transpor as formas gramaticais da língua-fonte. Estas são popularmente denominadas “paráfrases”, ainda que o termo deva ser reservado para documentos nos quais a língua da fonte e do receptor são as mesmas. A *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, a *Bíblia Viva*, a *Versão Fácil de Ler* e *Cartas para Hoje* são exemplos desse tipo de tradução. A *Nova Versão Internacional* (NVI), *A Torá Viva* e *Torá A Lei de Moisés* encontram-se em algum ponto entre os dois extremos.

Nessa escala, o *Novo Testamento Judaico* localiza-se mais próximo da equivalência dinâmica. Em pontos específicos, relacionados à sua judaicidade, ele assim procede de forma militante. Por exemplo, em outras versões, a expressão grega *hypo nomon* é geralmente vertida “sob a Lei”. Entretanto, pelo fato de essa tradução ter sido usada para amparar a teologia cristã anti-Torah, o *Novo Testamento Judaico* explica o significado dessas duas palavras gregas mediante 11 palavras portuguesas: “em sujeição ao sistema resultante da *paráfrase* da *Torah* em legalismo”.⁴⁸

O tradutor e suas interpretações. Pergunta-se, geralmente, se o tradutor deve “injetar suas opiniões” na própria tradução. O *Novo Testamento Judaico* responde de forma afirmativa e cautelosa, dada sua inevitabilidade, ainda que o tradutor deseje “manter-se neutro”, ao meramente canalizar idéias da língua-fonte para a língua receptora sem influenciar o resultado, iludindo a si mesmo e a seus leitores. Necessariamente, qualquer tomada de decisão sobre a versão de qualquer palavra ou expressão grega em português exprime a opinião do tradutor. O tradutor ideologicamente comprometido com a não intrusão de suas opiniões assim procede a despeito de si mesmo, todavia sem assumir a responsabilidade pelo ato.

Portanto, o tradutor deve decidir (opinião pessoal) o significado do vocábulo, ou da expressão, e como vertê-lo da maneira mais clara possível. Por exemplo, no caso de *hypo nomon*,⁴⁹ precisamente pelo fato de significados equivocados terem sido usados no passado, o tradutor do *Novo Testamento Judaico* considera responsabilidade pessoal verter o que ele crê ser o significado correto e único da expressão da forma mais inequívoca. Mesmo quando uma expressão grega soa vaga, passível de mais de uma interpretação, o tradutor

⁴⁸V. mais sobre este tópico na seção 6 a seguir.

⁴⁹Discutido anteriormente e na seção 6.

não deve transferir a ambigüidade para o português, mas decidir-se a favor de uma das possíveis interpretações e mantê-la. (Nas edições que fornecem leituras alternativas, as ambigüidades podem ser discutidas em notas marginais.)

Contudo, esta abordagem pode sofrer abusos. Por isso, deve-se destacar que o fato de as opiniões pessoais do tradutor serem necessariamente refletidas na tradução não significa anuência com a extrapolação de seu papel para arrebanhar ilegitimamente seus leitores para a adoção de um posicionamento sectário.

O texto grego usado nesta tradução. Existem mais de 5 mil manuscritos antigos (totais ou parciais) do Novo Testamento, número maior que o de qualquer outro documento da Antiguidade. Por causa de erros de escribas e de outros fatores, eles não concordam entre si em todos os pontos. A crítica textual, que objetiva determinar a leitura correta do texto com base em fontes imperfeitas ou discordantes, está muito além da competência da maior parte dos tradutores do Novo Testamento, incluindo este do *Novo Testamento Judaico*. Felizmente, existem edições críticas do texto grego do Novo Testamento, nas quais especialistas pesquisam, comparam e julgam a precisão de diferentes leituras textuais encontradas nos manuscritos. O *Novo Testamento Judaico* baseia-se primariamente no *The Greek New Testament* das Sociedades Bíblicas Unidas;⁵⁰ um grande número de versões inglesas e hebraicas, além de comentários, foi consultado como referência.

6. RAZÕES PARA DETERMINADAS LEITURAS

Diversas leituras do *Novo Testamento Judaico* diferem das encontradas na maior parte das versões e possuem implicações teológicas significativas. Apesar de não haver espaço nesta edição para defender todas as leituras controversas e esboçar suas implicações teológicas, o material a seguir deve demonstrar a existência de sua defesa e constituir uma prévia do *Jewish New Testament Commentary*. Até sua publicação, podem-se obter informações adicionais sobre as principais idéias do tradutor por meio do livro *Manifesto judeu messiânico*,⁵¹ ou de sua condensação *Restoring the Jewishness of the Gospel* [Restauração da judaicidade do evangelho].⁵²

Yeshua completou ou cumpriu a Torah? O vocábulo grego comum *plerōsai* significa “encher, suprir, ocupar, completar”. Em *Mattityahu* 5.17, a maior parte das traduções verte-o para “cumprir”. As implicações teológicas geralmente apresentadas são que Yeshua cumpriu todas as profecias do *Tanakh* a respeito dos judeus, de tal modo que todas já foram realizadas; e que ele satisfaz a *Torah* de maneira perfeita, para que ninguém mais precise obedecer-lhe hoje. Entretanto, essas conclusões não são conseqüências lógicas e, de fato, contradizem a declaração de Yeshua de *não* ter vindo para abolir (ou destruir) a *Torah*. Contudo, de caráter fundamental para a tradução é a questão de o verbo *plerōsai* neste versículo poder ser traduzido por

“cumprir”. O ponto de vista deste tradutor⁵³ é que Yeshua veio para *completar* a *Torah* e os pronunciamentos éticos dos Profetas, *suprindo* seu *significado completo*, para que todos possam saber tudo o que a obediência acarreta. Por esse motivo, o *Novo Testamento Judaico* diz que Yeshua veio “não abolir, mas completar”. De fato, esse é o assunto de todo o Sermão do Monte;⁵⁴ e *Mattityahu* 5.17, entendido desta forma, consiste na principal declaração. É interessante que esse entendimento concorda com a tradição judaica, segundo a qual, quando o Messias vier, ele explicará passagens obscuras da *Torah* e a alterará de fato.

“Ligar” e “desligar”: quem detém autoridade para determinar a halakhah? Em *Mattityahu* 18.18, as palavras gregas geralmente traduzidas por “ligar” e “desligar” são traduzidas aqui por “proibir” e “permitir”. Esta preferência reflete a aplicação feita pelos judeus (do século I e.c.) desses conceitos a seus líderes, aos quais concediam autoridade divina para decidir as práticas seguidas pela comunidade, isto é, o poder de determinar a *halakhah* (termo proveniente de um período posterior). Nos versículos 18 a 20, o Messias transfere esse poder dos rabinos para seus *talmidim*. Essa autoridade não foi assumida instantaneamente,⁵⁵ nem adotada mais tarde quando deveria ter acontecido. Contudo, o fato de judeus messiânicos e gentios terem feito, desde então, pouco uso dessa autoridade ampla, concedida por Yeshua, não a cancela.

O Messias deu término à Torah ou ele é o objetivo dela? Em Romanos 10.4, a Nova Versão Internacional apresenta um exemplo típico das demais traduções: “Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê”. Entretanto, o vocábulo grego *telos*, presente na palavra portuguesa “teleologia”, geralmente significa “objetivo, propósito, meta”, e não “término, fim”. O Messias não trouxe o fim da *Torah*; ao contrário, como verte o *Novo Testamento Judaico*: “Porque o objetivo estabelecido pela *Torah* é o Messias, que oferece justiça a todo que deposita sua confiança”. Este é o ponto estabelecido por Sha’ul em Romanos 9.30–10.13. Por esse motivo, a palavra grega *de*, no início de Romanos 10.6, é vertida por “além disso”, em lugar da conjunção adversativa “mas”; pois esta poderia implicar a existência de duas vias para a justiça — mediante obras (i.e., obedecer à *Torah* à parte da fé, v. 5) e mediante fé (v. 6-10). Contudo, o ponto de Sha’ul nesta passagem, e em todo o livro de Romanos, é que nunca houve para judeus e para gentios mais de um caminho para a justiça, ou seja, confiar em Deus; portanto, a *Torah* está estabelecida na confiança em Deus e do princípio ao fim requer-se fé.⁵⁶

O Novo Testamento foi dado como Torah. Em Judeus messiânicos [Hebreus] 8.6, a maior parte das traduções afirma que a nova aliança foi

⁵³V. seção 5.

⁵⁴*Mattityahu* [Mt] 5–7.

⁵⁵V. *Mattityahu* [Mt] 23.2.

⁵⁶Romanos 1.16,17. Para mais informação sobre o assunto, v. Daniel P. FULLER, *Gospel and Law: Contrast Our Continuum?* (Grand Rapids: Eerdmans, 1980), além do cap. 5 do *Manifesto judeu messiânico*, mencionado anteriormente (nota 51).

⁵⁰3. ed. (New York: American Bible Society, 1975).

⁵¹Rio de Janeiro: Edições Louva-a-Deus, 1989.

⁵²Jerusalem, Israel: Jewish New Testament Publications, 1988.

“instituída, baseada” em melhores promessas. Esta seria uma tradução adequada se o assunto fosse a legislação ateniense ou os decretos romanos. Entretanto, o vocábulo grego usado aqui, *nenomothetētai*, é um composto de *nomos*, que pode significar de forma geral “lei”, mas no livro de Judeus messiânicos significa de forma específica “Torah”, e *tithēmi*, uma palavra comum com o significado de “pôr” ou “colocar”. A única outra ocorrência de *nenomothetētai* no Novo Testamento se dá em 7.11, passagem sobre a qual há concordância geral como referência à outorga da *Torah* no monte Sinai, bem como sobre as palavras correlatas *nomothesia* (Rm 9.4) e *nomothetēs* (Ya’akov [Tg] 4.12). Por isso, o *Novo Testamento Judaico* diz que a nova aliança “foi dada como *Torah* com base em melhores promessas”. Isso não apenas fortalece a alegação da relevância da *Torah*, mas também torna a nova aliança outorgada por Yeshua em *Torah* no mesmo sentido em que a aliança no Sinai foi concedida por Moshéh.

“Obras da Lei” e “debaixo da Lei”: a *Torah* é legalista? As expressões gregas *erga nomou* e *hypo nomon* foram criadas por Sha’ul e usadas por ele em três cartas — Romanos, Gálatas e 1 Coríntios; cada uma delas aparece dez vezes no Novo Testamento. Elas são geralmente traduzidas, respectivamente, por “obras da Lei” e “debaixo da Lei”. A inferência produzida por elas no leitor é que a *Torah* é má, e que se pautar segundo os moldes da obediência à *Torah* é algo mau. O *Novo Testamento Judaico*, seguindo o comentário de Cranfield,⁵⁷ interpreta essas expressões não como referências à própria *Torah*, mas à sua perversão legalista realizada por homens. Portanto, *erga nomou* é vertido por “guarda legalista dos mandamentos da *Torah*”, e *hypo nomon*, por “em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo”. O leitor pode então inferir corretamente que, de acordo com o ensino de Sha’ul no Novo Testamento, o legalismo — seja judeu, seja cristão ou outro — é mau, mas viver de acordo com a *Torah* de Deus é bom.

Kyrios, Senhor e Y-H-V-H. No Novo Testamento a palavra grega *kyrios* é muitas vezes ambígua. Ela pode significar “senhor”, “dono” (como em “senhor feudal”), “Senhor” (com ares divinos), e “Y-H-V-H” (“Jeová”, o nome pessoal divino, substituído no judaísmo pela palavra “Adonai”, e em diversas versões bíblicas por “SENHOR”). A maior parte das traduções, ao sempre traduzir *kyrios* por “Senhor”, acaba passando por cima das ocorrências nas quais significa “Y-H-V-H”. O *Novo Testamento Judaico* não procede assim, de acordo com o princípio, estabelecido na seção 5, de que os tradutores devem decidir o verdadeiro significado de uma palavra e vertê-lo da forma mais clara, em lugar de transportar conceitos vagos de uma língua para outra. Em diversas passagens, esta abordagem destaca um assunto teológico fundamental que separa o judaísmo tradicional do messiânico, ou seja, o conceito de *Adonai* incluir Yeshua, o Messias e/ou o Espírito Santo. Filipenses 2.10,11 afirma estar chegando o dia em que “todo joelho se dobr[ar]á [...] e toda língua reconhe[cer]á

que Yeshua, o Messias, é *ADONAI*”. Pelo fato de esta passagem citar *Yesha’yahu* [Isaías] 45.23, em que se afirma explicitamente que todo joelho se dobrará perante *Adonai*, *kyrios* aqui é traduzido por “Adonai”. Segunda aos Coríntios 3.16-18 cita *Sh’mot* [Êxodo] 34.34: “sempre que alguém se volta para *ADONAI*, o véu é removido”, e então afirma explicitamente que “‘Adonai’ neste texto significa o Espírito”, e usa a expressão “*Adonai*, o Espírito”.

A terra de Israel na Nova Aliança. A expressão grega *hē gē* é geralmente traduzida por “a terra”, mas em 18 passagens no Novo Testamento ela se refere à terra de Israel. Duas são explícitas: *Mattityahu* 2.20,21 denomina a Terra Santa “*Eretz-Yisra’el*”. Quatro são citações do *Tanakh*: *Mattityahu* 5.5 (*Tehillim* [Sl] 37.11), *Mattityahu* 24.30 e Revelação 1.7 (*Z’kharyah* [Zc] 12.10,14), e Efésios 6.3 (*D’varim* [Dt] 5.17). Cinco são baseadas no *Tanakh*: Lucas 4.25 e *Ya’akov* 5.17,18 (*M’lakhim Alef* [1Rs] 17.1; 18.1,41-45), Judeus messiânicos 11.9 (*B’reshit* [Gn] 12; 13; 15; 20; 23) e Revelação 20.9 (*Yechezk’el* [Ez] 38; 39). As oito restantes são inferidas pelo contexto: *Mattityahu* 5.13, 10.34, 27.45, Marcos 15.33, Lucas 12.51, 21.23, 23.44 e Revelação 11.10. Na época em que muitos teólogos cristãos subscrevem a “teologia da substituição” (segundo a qual a igreja substituiu os judeus como povo de Deus) na tentativa de provar que a Terra de Israel não é mais prometida por Deus ao povo judeu, é importante considerar que a Terra de Israel, física, desempenha um papel destacado no Novo Testamento em relação à apresentação do plano divino para os judeus, em particular, e para a humanidade em geral, no passado, presente e futuro.

7. PROFECIAS DO TANAKH CUMPRIDAS POR YESHUA, O MESSIAS

Segue-se uma lista parcial de profecias pertinentes à primeira vinda de Yeshua, com a localização de seu cumprimento no Novo Testamento.

O espaço não permite demonstrar como cada profecia deve ser interpretada com relação a Yeshua, o Messias. Diversos livros apresentam este assunto em detalhes, mencionando outras profecias do *Tanakh* que apontam para Yeshua.⁵⁸

Além das profecias, existem incidentes no *Tanakh* que funcionam como figuras futuras, ou “tipos”, de Yeshua. O que se conhece no judaísmo por *akedah* [“amarrar”], o quase-sacrifício de Yitz’chak realizado por Avraham, é explicitamente denominado um tipo de Yeshua, o Messias, em Judeus messiânicos [Hebreus] 11.17-19. A vida de Yosef fornece outro exemplo: seus irmãos tentaram matá-lo; entretanto, posteriormente, ele os salvou da morte, ainda que não o tenham reconhecido a princípio. Isso não significa que *B’reshit* [Gn] 22 contenha a “profecia” de que Yeshua seria ressuscitado dentre os

⁵⁸V. o apêndice IX de *The Life and Times of Jesus the Messiah*, segunda edição (New York: Anson D. F. Randolph and Company, 1884), escrito pelo judeu messiânico Alfred Edersheim, no qual uma lista de 456 passagens do *Tanakh* é aplicada ao Messias por antigos escritos rabínicos, apoiadas por 558 citações de seus escritos. V. tb. Barton PAYNE, *Enciclopedia of Biblical Prophecy* (New York: Harper and Row, 1973).

⁵⁷C. E. B. CRANFIELD, *International Critical Commentary: The Epistle to the Romans* (Edinburgh: T. & T. Clark, Ltd., 1979), p. 853.

mortos, ou que *B'reshit* [Gn] 37—45 prediga a rejeição inicial do Salvador pelo povo judeu como nação. Ao contrário, a passagem demonstra que o plano divino de salvação descortinado na História possui uma unidade determinada por Deus desde o princípio até a consumação em Yeshua, o Messias. De fato, o próprio Yeshua explicou-o dessa forma a dois de seus *talmidim*.⁵⁹

PROFECIA <i>O Messias deve</i>	FONTE No Tanakh	CUMPRIMENTO No Novo Testamento
Ser a "semente da mulher" que "esmagaria" a "cabeça" da serpente.	<i>B'reshit</i> [Gn] 3.15	Gálatas 4.4; <i>Yochanan</i> [Jo] 3.8
Ser a "semente de Avraham".	<i>B'reshit</i> [Gn] 12.3	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.1; Atos 3.25; Gálatas 3.16
Ser a "semente de Yitz'chak".	<i>B'reshit</i> [Gn] 17.19; 21.12	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.2; Lucas 3.34; Judeus messiânicos [Hb] 11.17-19
Ser a "semente de Ya'akov" e a "estrela de Ya'akov" que "terá domínio".	<i>B'reshit</i> [Gn] 28.14; <i>B'midbar</i> [Nm] 24.17,19	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.2; Lucas 3.34; Revelação [Ap] 22.16
Descender de Y'hudah.	<i>B'reshit</i> [Gn] 49.10	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.2,3; Lucas 3.33; Judeus messiânicos [Hb] 7.14
Ser descendente de David e herdeiro de seu trono.	<i>Sh'mu'el Bet</i> [2Sm] 7.12,13; <i>Yesha'yahu</i> [Is] 9.6(7); 11.1-5; <i>Yirmeyahu</i> [Jr] 23.5	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.1,6; Atos 13.23; Romanos 1.4
Existir eternamente.	<i>Mikhah</i> [Mq] 5.1(2)	<i>Yochanan</i> [Jo] 1:1,14; 8.58; Efésios 1.3-14; Colossenses 1.15-19; Revelação [Ap] 1.18
Ser o Filho de Deus.	<i>Tehillim</i> [Sl] 2.7; <i>Mishlei</i> [Pv] 30.4	<i>Mattityahu</i> [Mt] 3.17; Lucas 1.32
Ter o nome divino, <i>Y-H-V-H</i> (<i>ADONAI</i>), aplicado a si próprio.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 9.5,6(6,7); <i>Yirmeyahu</i> [Jr] 23.5,6	Romanos 10.9; Filipenses 2.9-11

⁵⁹Lucas 24.25-27.

PROFECIA <i>O Messias deve</i>	FONTE No Tanakh	CUMPRIMENTO No Novo Testamento
Vir em um tempo específico, ou seja, 483 anos (483 x 7 anos) após a reconstrução do muro de Yerushalayim.	<i>Dani'el</i> [Dn] 9.24-26	<i>Mattityahu</i> [Mt] 2.1,16,19; Lucas 3.1,23
Nascer em Beit-Lechem, em Y'hudah.	<i>Mikhah</i> [Mq] 5.1(2)	<i>Mattityahu</i> [Mt] 2.1; Lucas 2.4-7
Nascer de uma virgem.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 7.14 ⁶⁰	<i>Mattityahu</i> [Mt] 1.18—2.1; Lucas 1.26-35
Ser adorado por pessoas importantes.	<i>Tehillim</i> [Sl] 72.10,11	<i>Mattityahu</i> [Mt] 2.1-11
Ser precedido por um anjo.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 40.3-5; <i>Mal'akhi</i> [M] 3.1	<i>Mattityahu</i> [Mt] 3.1-3; Lucas 1.17; 3.2-6
Ser ungido com o Espírito de Deus.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 11.2; 61.1; <i>Tehillim</i> [Sl] 45.8(7)	<i>Mattityahu</i> [Mt] 3.16; <i>Yochanan</i> 3.34; Atos 10.38
Ser um profeta como Mosheh.	<i>D'varim</i> [Dt] 18.15,18	Atos 3.20-22
Possuir o ministério de animar os quebrantados, proclamar liberdade aos cativos e anunciar o ano aceitável do Senhor.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 61.1,2	Lucas 4.18,19
Possuir um ministério de cura.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 35.5,6; 42.18	<i>Mattityahu</i> [Mt] 11.5; por todos os evangelhos
Ministrar na Galil.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 8.23—9.1(9.1,2)	<i>Mattityahu</i> [Mt] 4.12-16
Ser gentil e compassivo.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 40.11; 42.3	<i>Mattityahu</i> [Mt] 12.15,20; Judeus messiânicos [Hb] 4.15

⁶⁰A palavra hebraica *'almah* em *Yesha'yahu* [Is] 7.14 significa "jovem", e no *Tanakh* possui sempre o significado de "jovem de reputação ilibada", razão pela qual os tradutores judeus da *Septuaginta*, a versão grega do *Tanakh*, preparada 200 anos antes do nascimento de Yeshua, verteram esta palavra pela equivalente grega *parthenos* ("virgem"). Esta é a palavra usada em *Mattityahu* [Mt] 1.23.

PROFECIA <i>O Messias deve</i>	FONTE <i>No Tanakh</i>	CUMPRIMENTO <i>No Novo Testamento</i>
Ser humilde e discreto.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 42.2	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 12.15,16,19
Ser impecável e não enganar.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.9	<i>IKefa</i> [1Pe] 2.22
Suportar a culpa de outras pessoas.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.12; <i>Tehillim</i> [Sl] 69.10	Romanos 15.3
Ser sacerdote.	<i>Tehillim</i> [Sl] 110.4	Judeus messiânicos [Hb] 5.5,6; 6.20; 7.15-17
Entrar publicamente em <i>Yerushalayim</i> montado em um jumento.	<i>Z'kharyah</i> [Zc] 9.9	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 21.1-11; Marcos 11.1-11
Entrar no templo e demonstrar autoridade.	<i>Hagai</i> [Ag] 2.7-9; <i>Mal'akhi</i> [Ml] 3.1	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 21.12-24.1; Lucas 2.27-38,45-50; <i>Yochanan</i> [Jo] 2.13-22
Ser odiado sem motivo.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 49.7; <i>Tehillim</i> [Sl] 69.5(4)	<i>Yochanan</i> [Jo] 15.24,25
Ser indesejado e rejeitado pelo próprio povo.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.2; 63.3; <i>Tehillim</i> [Sl] 69.9(8)	Marcos 6.3; Lucas 9.58; <i>Yochanan</i> [Jo] 1.11; 7.3-5
Ser rejeitado pela liderança judaica.	<i>Tehillim</i> [Sl] 118.22	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 21.42; <i>Yochanan</i> [Jo] 7.48
Ser vítima de um complô perpetrado conjuntamente por judeus e gentios.	<i>Tehillim</i> [Sl] 2.1,2	Atos 4.27
Ser traído por um amigo.	<i>Tehillim</i> [Sl] 41.9; 55.13-15(12-14)	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.21-25, 47-50; <i>Yochanan</i> [Jo] 13.18-21; Atos 1.16-18
Ser vendido por 30 moedas de prata.	<i>Z'kharyah</i> [Zc] 11.12	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.15
Ser vendido pelo preço equivalente ao campo de um oleiro.	<i>Z'kharyah</i> [Zc] 11.13	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.7
Ser abandonado pelos <i>talmidim</i> .	<i>Z'kharyah</i> [Zc] 13.7	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.31,56

PROFECIA <i>O Messias deve</i>	FONTE <i>No Tanakh</i>	CUMPRIMENTO <i>No Novo Testamento</i>
Ter a face espancada.	<i>Mikhak</i> [Mq] 4.14(5.1)	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.30
Receber cusparadas.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 50.6	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.67; 27.30
Ser zombado.	<i>Tehillim</i> [Sl] 22.8,9(7,8)	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.67,68; 27.31,39-44
Ser espancado.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 50.6	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 26.67; 27.26,30
Ser executado por crucificação, tendo os pés e as mãos traspassados.	<i>Tehillim</i> [Sl] 22.17(16); ⁶¹ <i>Z'kharyah</i> [Zc] 12.10	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.35; Lucas 24.39; <i>Yochanan</i> [Jo] 19.18,34-37; 20.35; Revelação 1.7
Sentir sede durante a execução.	<i>Tehillim</i> [Sl] 22.16(15)	<i>Yochanan</i> [Jo] 19.28
Receber vinagre para saciar a sede.	<i>Tehillim</i> [Sl] 69.22(21)	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.34
Ser executado sem ter nenhum osso quebrado.	<i>Sh'mot</i> [Êx] 12.46; <i>Tehillim</i> [Sl] 34.21(20)	<i>Yochanan</i> [Jo] 19.33-36
Ser considerado transgressor.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.12	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.38
Ser "cortado, mas não por si mesmo!".	<i>Dani'el</i> [Dn] 9.24-26	Romanos 5.16; <i>IKefa</i> [1Pe] 3.18
Ser a pessoa cuja morte realizaria a expiação dos pecados da humanidade	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.5-7,12	Marcos 10.45; <i>Yochanan</i> [Jo] 1.29; 3.16; Atos 8.30-35
Ser sepultado com os ricos após a morte.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.9	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 27.57-60
Levantar-se dentre os mortos.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 53.9,10; <i>Tehillim</i> [Sl] 2.7; 16.10	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 28.1-20; Atos 2.23-36; 13.33-37; 1Coríntios 15.4-8

⁶¹A *Septuaginta* (v. n. 56) verte: "Traspassaram minhas mãos e meus pés", ao interpretar a palavra *karu* com base em seu texto-fonte. O texto massorético hebraico, aceito como padrão pelo judaísmo tradicional, apresenta a expressão *k'ari*, assim entendida: "como um leão, minhas mãos e meus pés".

PROFECIA <i>O Messias deve</i>	FONTE <i>No Tanakh</i>	CUMPRIMENTO <i>No Novo Testamento</i>
Ascender à mão direita de Deus.	<i>Tehillim</i> [Sl] 16.11; 68.19(18); 110.1	Lucas 24.51; Atos 1.9-11; 7.55; Judeus messiânicos [Hb] 1.3
Exercer seu ofício sacerdotal no céu.	<i>Z'kharyah</i> [Zc] 6.13	Romanos 8.34; Judeus messiânicos [Hb] 7.25—8.2
Ser a pedra principal da comunidade messiânica de Deus.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 28.16; <i>Tehillim</i> [Sl] 118.22,23	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 21.42; Efésios 2.20; <i>Ikefa</i> [1Pe] 2.5-7
Ser visto posteriormente tanto por gentios quanto por judeus.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 11.10; 42.1	Atos 10.45
Ser aceito pelos gentios.	<i>Yesha'yahu</i> [Is] 11.10; 42.1-4; 49.1-12	<i>Mattiyahu</i> [Mt] 12.21; Romanos 15.10

8. COMO USAR O NOVO TESTAMENTO JUDAICO

Referências do Tanakh. A fim de destacar a ligação entre o Novo Testamento e o *Tanakh*, que constitui sua base, as citações do *Tanakh* no *Novo Testamento Judaico* são impressas em **negrito**, e suas fontes são fornecidas em notas de rodapé. A numeração de capítulos e versículos e a ordem dos livros do *Tanakh* apresentadas nas notas são as formas encontradas em edições hebraicas da Bíblia. Quando versões cristãs (e algumas judaicas) possuem numeração diferente, elas são imediatamente fornecidas entre parênteses, por exemplo: *Yo'el* [Jl] 3.1-5(2.28-32), *Tehillim* [Sl] 69.9(8). No *Índice das passagens do Tanakh* (p. 301) alistam-se todas as citações de versículos do *Tanakh* no texto do *Novo Testamento Judaico*.

Termos e nomes semíticos. Os termos hebraicos e aramaicos (incluindo os nomes de Deus) aparecem em *itálico* (*bat-kol*, *Adonai*). Entretanto, nomes pessoais e topônimos são grafados sem destaque (*Sh'lomoh*, *Ashdod*, *Gei-Hinnom*).

Dois glossários e dois mapas ajudarão o leitor a encontrar o que procura entre os 400 nomes e termos semíticos encontrados no *Novo Testamento Judaico*.

- **Glossário com explicações de pronúncia.** Nas páginas 279-96, encontra-se um amplo glossário de termos e nomes hebraicos e aramaicos usados no *Novo Testamento Judaico*. As regras de sua pronúncia estão na página 279. As definições e explicações são de tamanho variável, de uma linha a um parágrafo.
- **Glossário invertido.** Leitores acostumados com o Novo Testamento em outras versões portuguesas talvez queiram conhecer os termos usados

pelo *Novo Testamento Judaico* para substituir vocábulos conhecidos. No glossário invertido, nas páginas 297-300, pode-se procurar por palavras do tipo “crucificar” e “Maria” e encontrar seus equivalentes (“executar em uma estaca” e “Miryam”).

- **Mapas.** Nas páginas 308-9, há dois mapas — “*Eretz-Yisra'el* no tempo de Yeshua” e “Mediterrâneo Oriental e Oriente Médio no período do Segundo Templo”. O índice dos mapas da página 305 contém os nomes usados no *Novo Testamento Judaico* e os topônimos em português comuns de todos os lugares mencionados no Novo Testamento. Várias outras localidades também são apresentadas como referência.

Notas textuais. Nesta edição do *Novo Testamento Judaico*, a discussão de questões textuais é a mínima possível. Cerca de 20 passagens consideradas inautênticas pela maioria dos estudiosos (nenhuma delas com o tamanho maior que o de dois versículos) estão ausentes do texto e são destacadas com asteriscos (*) no alto da coluna. Três passagens — *Mattiyahu* [Mt] 6.13b, Marcos 16.9-20 e *Yochanan* [Jo] 7.53—8.11 — foram incluídas no texto, mas receberam uma sucinta nota de rodapé identificada por um asterisco (*) e a explicação do problema textual. Esta edição não apresenta variantes textuais ou leituras alternativas.

Interpolações do tradutor. Em pouquíssimas passagens existem interpolações explicativas inseridas pelo tradutor, apresentadas entre colchetes, para significar a ausência de termos correspondentes no original (e.g., *Mattiyahu* [Mt] 1.21, 6.23). Explicações de caráter semelhante, encontradas no texto original, aparecem geralmente entre parênteses (e.g., *Mattiyahu* [Mt] 1.23). Certas palavras ou expressões do texto grego original são representadas por traduções “expandidas”,⁶² mas por motivos filosóficos⁶³ não são destacadas do restante da tradução.

⁶²V., p. ex., a discussão de *hypo nomon* e *erga nomou* nas seções 5 e 6.

⁶³V. seção 5.

הבשורה על-פי מתיתיהו

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias,
contadas por

Mattityahu (Mateus)



1 Esta é a genealogia de Yeshua, o Messias, filho de David, filho de Avraham:

² Avraham foi o pai de Yitz'chak, Yitz'chak foi o pai de Ya'akov, Ya'akov foi o pai de Y'hudah e seus irmãos,

³ Y'hudah foi o pai de Peretz e Zerach (cuja mãe foi Tamar), Peretz foi o pai de Hetzron, Hetzron foi o pai de Ram,

⁴ Ram foi o pai de 'Amminadav, 'Amminadav foi o pai de Nachshon, Nachshon foi o pai de Salmon,

⁵ Salmon foi o pai de Bo'az (cuja mãe foi Rachav), Bo'az foi o pai de 'Oved (cuja mãe foi Rut),

⁶ 'Oved foi o pai de Yishai, e Yishai foi o pai do rei David.

David foi o pai de Sh'lomoh (cuja mãe tinha sido mulher de Uriyah),

⁷ Sh'lomoh foi o pai de Rechav'am, Rechav'am foi o pai de Aviyah, Aviyah foi o pai de Asa,

⁸ Asa foi o pai de Y'hoshafat, Y'hoshafat foi o pai de Yoram, Yoram foi o pai de Uzizyah,

⁹ Uzizyah foi o pai de Yotam, Yotam foi o pai de Achaz, Achaz foi o pai de Hizkiyahu,

¹⁰ Hizkiyahu foi o pai de M'nasheh, M'nasheh foi o pai de Amon, Amon foi o pai de Yoshiyahu,

¹¹ Yoshiyahu foi o pai de Y'khanyahu e seus irmãos no tempo do exílio em Bavel.

¹² Depois do exílio babilônico, Y'khanyahu foi o pai de Sh'altiel, Sh'altiel foi o pai de Z'rubavel,

¹³ Z'rubavel foi o pai de Avihud, Avihud foi o pai de Elyakim,

Elyakim foi o pai de 'Azur,

¹⁴ 'Azur foi o pai de Tzadok, Tzadok foi o pai de Yakhin,

Yakhin foi o pai de El'ichud,

¹⁵ El'ichud foi o pai de El'azar, El'azar foi o pai de Mattan,

Mattan foi o pai de Ya'akov,

¹⁶ e Ya'akov foi o pai de Yosef, marido

de Miryam, da qual nasceu Yeshua, chamado o

Messias.

¹⁷ Dessa forma, houve catorze gerações de Avraham a David, catorze gerações de David até o exílio babilônico e catorze gerações do exílio babilônico até o Messias.

¹⁸ O nascimento de Yeshua, o Messias, foi assim: quando sua mãe, Miryam, estava comprometida com Yosef, antes que se casassem, ela se encontrou grávida pelo *Ruach HaKodesh*. ¹⁹ Yosef, seu futuro marido, era um homem que agia de forma correta; portanto ele planejou desfazer o noivado discretamente, em vez de expô-la à vergonha pública. ²⁰ Mas, enquanto pensava sobre isso, um anjo de *ADONAI* lhe apareceu em um sonho e disse: "Yosef, filho de David, não tenha medo de receber Miryam em sua casa como mulher, pois o que foi gerado nela procede do *Ruach HaKodesh*. ²¹ Ela dará à luz um filho, e você lhe chamará Yeshua [que significa 'ADONAI salva'], porque ele salvará seu povo dos pecados dele".

²² Tudo isso aconteceu para cumprir o que *ADONAI* disse por meio do profeta:

23 “A virgem conceberá e dará à luz um filho, e eles o chamarão ‘Immanu El’.”^a

(O nome significa: “Deus está conosco”).

24 Quando Yosef despertou, fez o que o anjo de *ADONAI* lhe dissera — levou Miryam para sua casa como sua mulher, **25** mas não teve relações sexuais com ela até o nascimento do filho, e o chamou Yeshua.

2 Depois de Yeshua ter nascido em Beit-Lechem, na terra de Y’hudah, durante o reinado de Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Yerushalayim **2** e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”.

3 Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, como os demais habitantes de Yerushalayim. **4** Ele reuniu todos os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* e lhes perguntou: “Onde o Messias nascerá?”. **5** “Em Beit-Lechem de Y’hudah”, responderam, “porque o profeta escreveu:

6 “E você, Beit-Lechem, da terra de Y’hudah, de forma alguma é a menor entre as principais de Y’hudah; porque de você procederá o Líder que pastoreará Yisra’el, meu povo”.”^b

7 Herodes chamou os magos para se encontrarem com ele em particular e lhes perguntou com exatidão sobre o aparecimento da estrela. **8** Então ele os enviou a Beit-Lechem com estas instruções: “Procurem cuidadosamente pelo menino. Quando o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”.

9 Depois de ouvirem o rei, eles foram embora; e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. **10** Quando observaram a estrela, encheram-se de alegria. **11** Ao entrar na casa, viram o menino com Miryam, sua mãe, prostraram-se e o adoraram. Então abriram sua bagagem e o presentearam com ouro, incenso e mirra. **12** Mas foram advertidos em um sonho

para não voltarem a Herodes; por isso, retornaram à sua terra por outro caminho.

13 Depois que partiram, um anjo de *ADONAI* apareceu a Yosef em um sonho e lhe disse: “Levante-se, pegue o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga para partir. Herodes procura pelo menino para matá-lo”. **14** Então ele se levantou, pegou o menino e sua mãe, e partiu durante a noite para o Egito, **15** onde permaneceu até Herodes morrer. Isso aconteceu para cumprir o que *ADONAI* disse por meio do profeta:

“Do Egito, chamei meu filho”.^c

16 Enquanto isso, quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso e ordenou a morte de todos os meninos de Beit-Lechem e das cidades vizinhas com dois anos ou menos, segundo a contagem do tempo feita pelos magos. **17** Dessa forma, cumpriram-se as palavras ditas por meio do profeta Yirmeyahu:

18 “Uma voz foi ouvida em Ramah, soluço e lamento intensos. Era Rachel soluçando por seus filhos e recusando-se a ser consolada, porque eles não estão mais vivos”.^d

19 Depois da morte de Herodes, um anjo de *ADONAI* apareceu em um sonho a Yosef, no Egito, **20** e disse: “Levante-se, pegue o menino e sua mãe, e vá para *Eretz-Yisra’el*, pois os que procuravam matar o menino estão mortos”. **21** Então ele se levantou, pegou o menino e sua mãe, e foi para *Eretz-Yisra’el*. **22** Entretanto, ao ouvir que Arquelau tinha sucedido seu pai, Herodes, como rei de Y’hudah, temeu ir para lá. Avisado em um sonho, dirigiu-se para a região da Galil **23** e se estabeleceu em uma cidade chamada Natzeret, para cumprir o que foi dito pelos profetas: ele será chamado *Natzrati*.

3 Durante aqueles dias Yochanan, o Imersor, chegou ao deserto de Y’hudah e começou a proclamar a mensagem: **2** “Abandonem seus pecados e voltem para Deus, porque o Reino do Céu está próximo!”.

3 Este é o homem mencionado por Yeshayahu, quando disse:

“A voz de alguém clama: ‘No deserto, preparem o caminho de ADONAI! Endireitem as veredas para ele!’ ”.^e

4 Yochanan se vestia com roupas feitas de pêlos de camelo e um cinto de couro na cintura, e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. **5** Vinham pessoas ao encontro dele desde Yerushalayim, de Y’hudah e de toda a região ao redor do Yarden. **6** Confessando seus pecados, eram imersas por ele no rio Yarden.

7 Quando Yochanan viu que muitos dos *p’rushim* e *tz’dukim* vinham para ser imersos por ele, disse-lhes: “Viboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da punição vindoura? **8** Se vocês realmente tiverem abandonado seus pecados e voltado para Deus, produzam fruto para comprovar! **9** Não suponham poder consolar a si mesmos, dizendo: ‘Avraham é nosso pai!’. Porque eu lhes digo que Deus pode fazer surgir filhos a Avraham destas pedras! **10** O machado já está junto da raiz das árvores, pronto para cortar; toda árvore que não produz bom fruto será cortada e lançada ao fogo! **11** É verdade que realizo a imersão de vocês em água para que abandonem seus pecados e voltem para Deus; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso que eu — não sou digno nem de carregar suas sandálias. Ele os imergirá no *Ruach HaKodesh* e no fogo. **12** Ele tem consigo uma pá e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro e queimando a palha com fogo inextinguível!”.

13 Então Yeshua veio da Galil ao Yarden para receber a imersão de Yochanan. **14** Yochanan, porém, tentou impedi-lo: “Você vem até mim? Eu preciso ser imerso por você!”. **15** Entretanto, Yeshua lhe disse: “Deixe assim por enquanto, porque devemos realizar tudo o que a justiça exige”. Então Yochanan concordou. **16** Assim que Yeshua foi imerso, saiu da água. Naquele momento, o céu se abriu e ele viu o Espírito de Deus descendo sobre si como uma pomba, **17** e uma voz do céu disse: “Este é

meu Filho, a quem amo; tenho muito prazer nele”.

4 Então o Espírito levou Yeshua ao deserto para ser tentado pelo Adversário. **2** Depois de Yeshua ter jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome. **3** O Tentador se aproximou e lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, ordene que estas pedras se transformem em pães”. **4** Mas ele respondeu: “O *Tanakh* diz:

‘O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que procede da boca de ADONAI’ ”.^f

5 Então o Adversário o levou à cidade santa e o colocou no ponto mais alto do templo. **6** “Se você é o Filho de Deus”, disse, “pule! Porque o *Tanakh* diz:

‘Ele ordenará aos anjos que se responsabilizem por você. Eles o sustentarão com suas mãos, para que você não fira os pés nas pedras’ ”.^g

7 Yeshua lhe respondeu: “Mas ele também diz: ‘Não ponha *ADONAI*, seu Deus, à prova’ ”.^h

8 Mais uma vez, o Adversário o levou ao cume de uma montanha extremamente alta, mostrou-lhe todos os reinos do mundo em toda a sua glória, **9** e lhe disse: “Se você se ajoelhar e me adorar, eu lhe darei tudo isto”.

10 Yeshua lhe disse: “Retire-se, Satan! Porque o *Tanakh* diz:

‘Adore ADONAI, seu Deus, e sirva somente a ele’ ”.ⁱ

11 Então o Adversário o deixou, e anjos vieram e o serviram. **12** Quando Yeshua ouviu que Yochanan tinha sido preso, voltou para a Galil. **13** Ele deixou Natzeret e foi morar em K’far-Nachum, uma cidade à beira do lago, na região fronteira entre Z’vulun e Naftali. **14** Isso aconteceu para cumprir o que disse Yeshayahu, o profeta:

15 “Terra de Z’vulun e terra de Naftali, caminho do lago, além do Yarden, Galil-dos-goyim

^aYeshayahu [Is] 7.14 ^bMikhaiah [Mq] 5.1(2) ^cHoshe’a [Os] 11.1 ^dYirmeyahu [Jr] 31.14(15)

^aYeshayahu [Is] 40.3 ^bD’varim [Dt] 8.3 ^cTehillim [Sl] 91.11,12 ^dD’varim [Dt] 6.16 ^eD’varim [Dt] 6.11

16 o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam naquela região, na sombra da morte, raiou a luz".^a

¹⁷ Daí em diante, Yeshua começou a proclamar: "Abandonem seus pecados e voltem para Deus, pois o Reino do Céu está próximo!".

¹⁸ Quando Yeshua estava andando à beira do lago Kinneret, viu dois irmãos pescadores — Shim'on, conhecido por Kefa, e seu irmão André — lançando suas redes no lago. ¹⁹ Yeshua lhes disse: "Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens!". ²⁰ No mesmo instante, eles deixaram suas redes e o seguiram.

²¹ Seguindo em frente, viu outros dois irmãos — Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão — no barco junto com seu pai, Zavdai, consertando redes; e ele os chamou. ²² Imediatamente eles deixaram o barco e seu pai e partiram com Yeshua.

²³ Yeshua foi por toda a Galil, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas-novas do Reino e curando pessoas de todos os tipos de doenças e enfermidades. ²⁴ Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e as pessoas lhe traziam todos os doentes, gente sofrendo de vários males e dores, pessoas mantidas sob o poder de demônios, epiléticos e paralíticos; e ele os curava. ²⁵ Grandes multidões o seguiam, vindas da Galil, das Dez Cidades, de Yerushalayim, Y'hudah e de 'Ever-HaYarden.

5 Vendo as multidões, Yeshua subiu ao monte. Depois de se assentar, os *talmidim* se aproximaram dele, ² e ele começou a falar. Isto é o que lhes ensinou:

³ "Quão abençoados são os pobres em espírito!
Porque o Reino do Céu é deles.

⁴ "Quão abençoados são os que pranteiam!
Porque serão confortados.

⁵ "Quão abençoados são os pacíficos!
Porque herdarão a Terra!^b

⁶ "Quão abençoados os que têm fome e sede de justiça!
Porque serão satisfeitos.

⁷ "Quão abençoados os que demonstram misericórdia!
Porque lhes será demonstrada misericórdia.

⁸ "Quão abençoados os puros de coração!
Porque verão a Deus.

⁹ "Quão abençoados os que promovem a paz!
Porque serão chamados filhos de Deus.

¹⁰ "Quão abençoados são os perseguidos pela procura da justiça!
Porque deles é o Reino do Céu.

¹¹ "Quão abençoados são vocês quando as pessoas os insultarem, perseguirem e inventarem todo tipo de calúnia contra vocês pelo fato de me seguirem! ¹² Alegrem-se, fiquem felizes, porque grande é sua recompensa no céu — eles perseguiram da mesma forma os profetas que vieram antes de vocês.

¹³ "Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o gosto, como torná-lo salgado novamente? Ele não tem mais utilidade: será jogado fora e pisado pelas pessoas.

¹⁴ "Vocês são a luz do mundo. A cidade construída sobre o monte não pode ser escondida. ¹⁵ Da mesma forma, quando alguém acende uma candeia, não a cobre com uma vasilha, mas a coloca no suporte para iluminar a todos os que estão na casa. ¹⁶ Assim, que sua luz brilhe diante das pessoas, para que elas também possam ver as boas coisas que fazem e louvem ao Pai celestial de vocês.

¹⁷ "Não pensem que vim abolir a *Torah* ou os Profetas. Não vim abolir, mas completar. ¹⁸ Sim, é verdade! Digo a vocês: até que os céus e a terra passem, nem mesmo um *yud* ou um traço da *Torah* passará — não até que todas as coisas que precisam acontecer tenham ocorrido.

¹⁹ Portanto, quem desobedecer à menor dessas *mitzvot* e ensinar outras pessoas a agirem da mesma forma será chamado 'menor' no Reino do Céu. Mas quem obedecer a elas e ensinar dessa forma será chamado 'maior' no Reino do Céu. ²⁰ Pois eu lhes digo: a menos que sua justiça seja muito maior que a dos mestres da *Torah* e dos *p'rushim*, vocês não entrarão no Reino do Céu!

²¹ "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Não assassine**',^a e quem cometer assassinato estará sujeito a julgamento. ²² Mas eu lhes digo: quem demonstrar ira contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Quem chamar seu irmão de 'imprestável' será trazido perante o *Sanhedrin*; e quem disser 'tolo' incorre na penalidade de queimar no fogo do Gei-Hinnom! ²³ Portanto, se você apresentar uma oferta no altar do templo e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, ²⁴ deixe sua oferta junto do altar e faça as pazes com seu irmão. Então, volte e apresente sua oferta. ²⁵ Se alguém processar você, chegue rapidamente a um acordo com ele, enquanto ambos estão a caminho do tribunal; caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz, ao oficial do tribunal, e você será lançado na cadeia! ²⁶ Sim, é verdade! Digo-lhe que você certamente não sairá até pagar o último centavo.

²⁷ "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Não adultere**'.^b ²⁸ Mas eu lhes digo: o homem que até mesmo olhar para uma mulher desejando-a ardentemente já cometeu adultério com ela no coração. ²⁹ Se seu olho direito fizer você pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor você perder uma parte do corpo que ser lançado inteiro no Gei-Hinnom. ³⁰ E se sua mão direita fizer você pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor você perder uma parte do corpo que ser lançado inteiro no Gei-Hinnom.

³¹ "Foi dito: '**Quem se divorciar da mulher deve dar a ela um *get***'.^c ³² Mas

eu lhes digo: Quem se divorciar da mulher, exceto por causa de fornicação, transforma-a em adúltera; e quem se casar com a divorciada comete adultério.

³³ "E, ainda, vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Não descumpra um juramento**', e '**Cumpra todos os votos feitos a Adonai**'.^d ³⁴ Mas eu lhes digo que não jurem de jeito nenhum — nem 'pelo céu', porque é o trono de Deus; ³⁵ nem 'pela terra', porque é o apoio dos pés dele;^e nem 'por Yerushalayim', por ser a cidade do grande rei.^f ³⁶ E não jurem pela cabeça de vocês, porque não podem tomar branco ou preto um único fio de cabelo. ³⁷ Mas que o 'sim' de vocês signifique apenas 'sim', e o 'não' seja 'não'; qualquer coisa além disso tem origem no Maligno.

³⁸ "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Olho por olho e dente por dente**'.^g ³⁹ Mas eu lhes digo: não se oponham a quem age errado contra vocês. Ao contrário, se alguém bater na face direita do seu rosto, permita-lhe bater também na esquerda! ⁴⁰ Se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a camisa, deixe-lhe também o casaco! ⁴¹ E se um soldado forçar você a carregar sua carga por um quilômetro e meio, carregue-a por três quilômetros! ⁴² Quando alguém lhe pedir alguma coisa, dê o que for pedido; quando alguém quiser pedir algo emprestado a você, empreste.

⁴³ "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Ame seu próximo**'^h — e odeie seu inimigo'.ⁱ ⁴⁴ Mas eu lhes digo: amem seus inimigos; orem por quem os persegue! ⁴⁵ Então vocês se tornarão filhos do Pai celestial. Porque ele faz seu sol brilhar, da mesma forma, sobre pessoas boas e más e envia chuva, igualmente, para justos e injustos. ⁴⁶ Que recompensa obterão se amarem só quem ama vocês? Por que a teriam, se até os coletores de impostos agem assim? ⁴⁷ E se vocês forem amáveis só com seus amigos, o que há de extraordinário? Até os *goyim* fazem isso! ⁴⁸ Portanto, sejam perfeitos, como o Pai celestial de vocês é perfeito.

^aSh'mot [Êx] 20.13; D'varim [Dt] 5.17 ^bSh'mot [Êx] 20.13(14); D'varim [Dt] 5.18 ^cD'varim [Dt] 24.1

^dVayikra [Lv] 19.12; B'midbar [Nm] 30.3(2) ^eYeshu'ahu (Is) 66.1 ^fTehillim [Sl] 137

^gSh'mot [Êx] 21.24; Vayikra [Lv] 24.20; D'varim [Dt] 19.21 ^hVayikra [Lv] 19.18

^aYeshu'ahu [Is] 8.23—9.1(9.1,2) ^bTehillim [Sl] 37.11

6 “Tenham o cuidado de não praticar seus atos de *tzedakah* diante das pessoas para serem vistos por elas. Se fizerem isso, não terão nenhuma recompensa do Pai celestial. 2 Portanto, quando você fizer *tzedakah*, não o anuncie com trombetas, para obter o louvor das pessoas, como os hipócritas nas sinagogas e nas ruas. Sim, eu lhes garanto que já receberam sua recompensa! 3 Mas, quando você fizer *tzedakah*, não permita que sua mão esquerda saiba o que faz a direita. 4 Então sua *tzedakah* estará em sigilo, e seu Pai, que vê o que você faz quando está sozinho, o recompensará.

5 “E quando orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas, com o propósito de serem vistos pelas pessoas. Sim, eu lhes asseguro que já receberam sua recompensa! 6 Mas você, quando orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê o que você faz quando está sozinho, o recompensará.

7 “E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como os pagãos: eles pensam que Deus lhes houve porque falam bastante. 8 Não sejam iguais a eles, porque seu Pai sabe do que precisam, antes mesmo de lhe pedirem. 9 Vocês, portanto, orem assim:

‘Pai nosso no céu!
Teu nome seja mantido santo.

10 Venha teu Reino;
tua vontade seja feita na terra como no céu.

11 Dá-nos o alimento necessário para hoje.

12 Perdoa-nos pelo que fizemos errado, como perdoamos a quem nos fez coisas erradas.

13 E não nos conduzas à provação severa,

e mantém-nos a salvo do Maligno.

14 Porque o Reino, o poder e a glória são teus para sempre. *Amen!*

14 Pois se vocês perdoarem os outros pelas ofensas cometidas por eles, seu Pai celestial também os perdoará; 15 mas se vocês não perdoarem os outros pelas

ofensas cometidas, seu Pai celestial não perdoará as ofensas de vocês.

16 “Quando jejuarem, não se apresentem com uma aparência abatida, como os hipócritas. Eles fazem expressões de tristeza para os outros verem que estão jejuando. Eu lhes digo que já receberam sua recompensa! 17 Entretanto, você, ao jejuar, arrume-se e lave o rosto, 18 para que ninguém saiba do jejum — com exceção de seu Pai, que está com você em secreto. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, dará a você a recompensa.

19 “Não juntem riquezas para vocês na terra, onde traças e ferrugem destroem, e onde os ladrões abrem à força e roubam.

20 Em vez disso, juntem riquezas para vocês no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não entram nem roubam. 21 Pois onde estiver sua riqueza, ali também estará seu coração. 22 ‘O olho é a lâmpada do corpo.’ Portanto, se você tiver um ‘olho bom’ [isto é, se for generoso], todo o seu corpo estará repleto de luz; 23 mas, se você tiver um ‘olho mau’ [se for avarento], todo o seu corpo estará repleto de escuridão. Se a luz que estiver em você for escuridão, quão terrível será essa escuridão! 24 Ninguém pode ser escravo de dois senhores; pois odiará o primeiro e amará o segundo, ou desprezará o segundo e será leal ao primeiro. Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro.

25 “Portanto eu lhes digo que não se preocupem com a própria vida — o que vão comer ou beber; nem com seu corpo — o que vestirão. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa? 26 Olhem para os pássaros. Eles não plantam nem colhem nem armazenam em celeiros; entretanto, seu Pai celestial os alimenta. Vocês não possuem mais valor que eles? 27 Pode alguém de vocês, por mais que se preocupe, acrescentar uma única hora à própria vida?

28 “E por que ficam ansiosos pelo que vestir? Pensem nos campos de íris silvestres, e em como crescem. Elas não trabalham nem tecem fios, 29 contudo eu lhes

digo que nem mesmo Sh’lomoh em toda a sua glória vestiu-se de maneira tão bela quanto uma delas. 30 Se Deus veste assim a erva do campo — que hoje existe e amanhã se vai, lançada em um forno —, não vestirá muito mais a vocês? Quão pouca confiança vocês têm!

31 Portanto, não fiquem ansiosos, perguntando: ‘O que comeremos?’, ‘O que beberemos?’ ou ‘Como nos vestiremos?’. 32 Porque os pagãos colocam o coração em todas essas coisas. Seu Pai celestial sabe que vocês precisam de todas elas. 33 Entretanto, busquem em primeiro lugar seu Reino e sua justiça, e todas estas coisas também lhes serão dadas. 34 Não se preocupem com o amanhã — o amanhã se preocupará consigo mesmo! O dia de hoje já possui *tzarot* suficientes!

7 “Não julguem, para que vocês não sejam julgados. 2 Porque, da mesma forma que julgarem, serão julgados — a medida com a qual medirem, também será usada para medi-los. 3 Por que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na viga que está no seu olho? 4 Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’, quando há uma viga no seu? 5 Hipócrita! Em primeiro lugar, tire a viga do seu olho; então verá claramente para poder remover o cisco do olho do seu irmão!

6 “Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos. Se vocês o fizerem, eles as pisarão e, então, voltarão e atarão vocês.

7 “Peçam continuamente, e lhes será dado; continuem procurando, e vocês acharão; continuem batendo, e a porta lhes será aberta. 8 Pois quem pede, recebe; quem procura, acha; e àquele que bate, a porta será aberta. 9 Há alguém aqui que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? 10 Ou, se pedir peixe, lhe dará uma cobra? 11 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar bons presentes a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, continuará dando bons presentes a quem lhe pedir!

12 “Sempre tratem os outros como vocês gostariam de ser tratados; pois

isso resume o ensino da *Torah* e dos Profetas.

13 “Entrem pelo portão estreito; porque o portão que conduz à destruição é largo, e o caminho, amplo, e muitos transitam por ele; 14 entretanto, é estreito o portão, e difícil o caminho que conduz à vida, e apenas uns poucos o encontram.

15 “Cuidado com os falsos profetas! Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos famintos! 16 Vocês os reconhecerão pelo fruto. Pode alguém colher uvas de espinheiros ou figos de plantas espinhosas? 17 Semelhantemente, toda árvore saudável produz bom fruto, mas a árvore doente produz fruto mau. 18 A árvore saudável não pode dar fruto mau, nem a árvore doente produzir fruto bom. 19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo! 20 Assim, vocês os reconhecerão pelo fruto.

21 “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor!’, entrará no Reino do Céu, mas apenas quem faz o que meu Pai celestial deseja. 22 Naquele dia, muitos me dirão: ‘Senhor, Senhor! Não profetizamos em seu nome? Em seu nome não expulsamos demônios? Não realizamos muitos milagres em seu nome?’ 23 Então eu lhes direi na cara: ‘Nunca os conheci! Afastem-se de mim, praticantes do que é contra a lei!’”

24 “Portanto, quem ouve estas minhas palavras e age baseado nelas será como o homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha firme. 25 Choveu, os rios transbordaram, sopraram ventos contra a casa, mas ela não caiu, porque sua fundação estava na rocha. 26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não age baseado nelas será como o insensato que construiu sua casa sobre a areia. 27 Choveu, os rios transbordaram, o vento soprou contra a casa, e ela caiu — e sua queda foi terrível!”

28 Quando Yeshua acabou de dizer estas coisas, as multidões estavam mara vilhadas da forma em que ele ensinava, 29 porque ele não as ensinava como os mestres da *Torah*, mas como quem possuía autoridade própria.

^aA parte final do v. 13 não é encontrada nos manuscritos mais antigos.

^a*Tehillim* [Sl] 6.9(8)

8 Depois de Yeshua ter descido do monte, grandes multidões o seguiram. ²Então um homem afligido com *tzara'at*, aproximando-se, ajoelhou-se na frente dele e disse: "Senhor, se você quiser, pode me purificar". ³Yeshua estendeu a mão, tocou-o e disse: "Quero! Fique limpo!". Imediatamente ele foi limpo de sua *tzara'at*. ⁴Em seguida, Yeshua lhe disse: "Olhe, não conte isso a ninguém; mas, como testemunho ao povo, vá, deixe o *kohen* examinar você e ofereça o sacrifício ordenado por Mosheh".

⁵Assim que Yeshua entrou em K'far-Nachum, um oficial do exército romano aproximou-se e implorou ajuda. ⁶"Senhor, meu ordenança está deitado em casa, paralisado e sofrendo terrivelmente!". ⁷Yeshua disse: "Irei e o curarei". ⁸O oficial respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entre em minha casa. Ao contrário, se apenas ordenar, meu ordenança se recuperará." ⁹Porque eu também sou um homem sujeito à autoridade. Tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: 'Vá!', e ele vai; e a outro: 'Venha!', e ele vem; a meu escravo: 'Faça isto!', e ele o faz". ¹⁰Ao ouvir isso, Yeshua se admirou e disse às pessoas que o seguiam: "Sim! Eu lhes digo que não encontrei ninguém em Yisra'el com tanta confiança! ¹¹Além disso, eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão seus lugares na festa, no Reino do Céu, com Avraham, Yitz'chak e Ya'akov. ¹²Mas os nascidos no reino serão lançados para fora, na escuridão, onde as pessoas lamentarão e rangerão os dentes!". ¹³Então Yeshua disse ao oficial: "Vá; seja feito segundo a sua confiança". E seu ordenança foi curado naquele momento.

¹⁴Yeshua foi à casa de Kefa e lá viu a sogra de Kefa doente, acamada e com febre. ¹⁵Ele tocou sua mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-lo.

¹⁶Ao anoitecer, muitas pessoas mantidas sob o poder de demônios lhe foram trazidas. Ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. ¹⁷Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta Yeshaya'ahu:

"Ele tomou sobre si nossas fraquezas e carregou nossas doenças".^a

¹⁸Quando Yeshua viu a multidão a seu redor, deu ordens para atravessar o lago. ¹⁹Um mestre da *Torah* se aproximou e lhe disse: "*Rabbi*, eu o seguirei aonde você for". ²⁰Yeshua lhe respondeu: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem um lar". ²¹Outro *talmid* lhe disse: "Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai". ²²Mas Yeshua respondeu: "Siga-me, e deixe que os mortos sepulem seus mortos".

²³Ele entrou no barco, e seus *talmidim* o seguiram. ²⁴De repente, uma violenta tempestade levantou-se no lago, de forma que as ondas passavam impetuosamente sobre o barco. No entanto, Yeshua estava dormindo. ²⁵Então foram acordá-lo, dizendo: "Senhor! Socorro! Vamos morrer!". ²⁶Ele lhes disse: "Por que vocês estão com medo? Que pouca confiança vocês têm!". Então ele se levantou e repreendeu os ventos e as ondas, e houve uma calmaria repentina. ²⁷Os homens ficaram perplexos. Eles perguntaram: "Que tipo de homem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?".

²⁸Quando Yeshua chegou ao outro lado do lago, no território dos gadarenos, saíram das cavernas usadas como sepulturas dois homens controlados por demônios, tão violentos que ninguém ousava viajar por aquela estrada. ²⁹Eles gritaram: "O que você quer de nós, Filho de Deus? Veio aqui para nos torturar antes do tempo devido?". ³⁰A certa distância deles, uma grande quantidade de porcos estava pastando. ³¹Os demônios lhe imploraram: "Se você nos expulsar, mande-nos para a manada de porcos". ³²Ele lhes disse: "Podem ir!". Então eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada se atirou no lago e se afogou. ³³Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram a história toda, incluindo o que aconteceu aos homens demonizados. ³⁴Por causa disso, toda a cidade saiu ao encontro de Yeshua. Quando o viram, imploraram-lhe que deixasse seu distrito.

9 Então ele entrou em um barco, atravessou novamente o lago e voltou para a sua cidade. ²Algumas pessoas lhe trouxeram um homem paralisado, deitado em um colchão. Quando Yeshua viu a confiança deles, disse ao homem paralisado: "Coragem, filho! Seus pecados estão perdoados". ³Ao ver isso, alguns mestres da *Torah* disseram entre si mesmos: "Este homem está blasfemando!". ⁴Yeshua, sabendo o que eles pensavam, disse: "Por que vocês alimentam pensamentos maus no coração? ⁵Digam-me: o que é mais fácil falar — 'Seus pecados estão perdoados' ou 'Levante-se e ande'? ⁶Vejam: eu provarei a vocês que o Filho do Homem possui autoridade na terra para perdoar pecados". Ele, então, disse ao homem paralisado: "Levante-se, pegue seu colchão e vá para casa!". ⁷O homem se levantou e foi para casa. ⁸Quando a multidão viu isso, ficou apavorada, e as pessoas disseram uma *b'rakhah* ao Deus doador de tamanha autoridade a seres humanos.

⁹Assim que Yeshua saiu de lá, viu um coletor de impostos, chamado Mattityahu, sentado na coletoria. E lhe disse: "Siga-me!"; ele se levantou e o seguiu.

¹⁰Enquanto Yeshua estava comendo em uma casa, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e se juntaram a ele e a seus *talmidim* durante a refeição. ¹¹Quando os *p'rushim* viram isso, disseram aos *talmidim*: "Por que o *rabbi* de vocês come com coletores de impostos e pecadores?". ¹²Yeshua ouviu a pergunta e respondeu: "Quem precisa de médico não são os que têm saúde, mas os doentes. ¹³Entretanto, vocês deveriam aprender o que isto significa: "**Prefiro compaixão a sacrifícios de animais**".^a Pois eu não vim chamar 'justos', mas pecadores!".

¹⁴A seguir, os *talmidim* de Yochanan vieram a ele e perguntaram: "Por que nós e os *p'rushim* jejuamos com frequência, mas seus *talmidim* não jejuam?". ¹⁵Yeshua lhes disse: "Podem os convidados para o casamento lamentar enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virá o tempo em que o noivo será levado para longe deles; então eles jejuarão.

¹⁶Ninguém põe remendo de pano novo em um casaco velho, porque o remendo forçará o casaco e deixará o buraco maior. ¹⁷Nem se põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, a vasilha reberará, o vinho se derramará e a vasilha se estragará. Não, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova; e ambos se conservam".

¹⁸Enquanto ele estava falando, um oficial se aproximou, ajoelhou-se diante dele e disse: "Minha filha acaba de morrer. Mas se você vier e puser sua mão sobre ela, ela viverá". ¹⁹Yeshua, com seus *talmidim*, levantou-se e o seguiu.

²⁰Uma mulher que sofria de hemorragia havia doze anos chegado por trás dele e tocou a *tzitzit* do seu manto. ²¹Porque ela disse a si mesma: "Se eu tão-somente tocar o manto dele, serei curada". ²²Yeshua viu-se, viu-a e disse: "Coragem, filha! Sua confiança a curou". E ela foi curada imediatamente.

²³Quando Yeshua chegou à casa do oficial e viu os flautistas e a multidão agitada, ²⁴disse: "Todos para fora! A garota não morreu; está apenas dormindo!". As pessoas riram dele. ²⁵Depois de pô-las para fora, ele entrou e segurou a mão da menina, e ela se levantou. ²⁶A notícia desse acontecimento se espalhou por toda a região.

²⁷Assim que Yeshua saiu dali, dois homens cegos começaram a segui-lo, gritando: "Filho de David! Tenha dó de nós!". ²⁸Quando ele entrou em uma casa, os cegos se aproximaram, e Yeshua lhes disse: "Vocês acreditam que eu tenha poder para fazer isso?". Eles responderam: "Sim, senhor". ²⁹Então tocou-lhes os olhos e disse: "Que lhes seja feito de acordo com sua confiança"; ³⁰e a visão deles foi restaurada. Yeshua os advertiu severamente: "Cuidem para que ninguém saiba disso". ³¹Eles, entretanto, saíram e falaram sobre ele por todo o distrito.

³²Enquanto eles iam embora, um homem controlado por um demônio e incapaz de falar foi levado a Yeshua. ³³Depois da expulsão do demônio, o homem que estivera mudo falou, e a multidão ficou admirada. As pessoas disseram: "Nunca

^aYeshaya'ahu [Is] 53.4

^aHoshe'a [Os] 6.6

se viu em Yisra'el nada parecido".³⁴ Mas os *p'rushim* disseram: "É por intermédio do líder dos demônios que ele expulsa demônios".

³⁵ Yeshua ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas-novas do Reino, e curando todo tipo de doenças e fraquezas. ³⁶ Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. ³⁷ Então disse aos *talmidim*: "A colheita é farta, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Orem para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para a colheita".

10 Yeshua chamou seus doze *talmidim* e lhes deu autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todo tipo de doenças e fraquezas. ² Estes são os nomes dos doze emissários:

Em primeiro lugar, Shim'on, chamado Kefa, e André, seu irmão;
Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão; ³ Filipe e Bar-Talmai;
T'oma e Mattityahu, o coletor de impostos;
Ya'akov Bar-Halfai e Taddai;
⁴ Shim'on, o zelote, e Y'hudah de K'riot, que o traiu.

⁵ Yeshua enviou os doze com as seguintes instruções: "Não entrem no território dos *goyim*, nem entrem em qualquer cidade de Shomron; ⁶ em vez disso, vão às ovelhas perdidas da casa de Yisra'el. ⁷ Por onde forem, proclamem esta mensagem: 'O Reino do Céu está próximo', ⁸ curem enfermos, ressuscitem mortos, purifiquem afligidos por *tzara'at*, expulsem demônios. Vocês receberam de graça, portanto dêem sem pedir pagamento. ⁹ Não levem dinheiro nos cintos, nem ouro, prata ou cobre; ¹⁰ não levem nenhum saco de viagem, nenhuma roupa extra, nem sandálias, nem bordão — deve-se dar ao trabalhador o que ele necessitar.

¹¹ "Quando vocês chegarem a uma cidade ou a um povoado, procurem alguém digno e fiquem com ele até partir. ¹² Ao entrarem na casa de alguém, digam: '*Shalom aleikhem!*'. ¹³ Se a casa for digna, que a *shalom* de vocês permaneça sobre ela; se não for, que a *shalom* retorne para vocês. ¹⁴ Mas, se as pessoas de uma casa ou de

uma cidade não lhes derem boas-vindas ou não ouvirem vocês, deixem o lugar e sacudam o pó de seus pés! ¹⁵ Eu lhes afirmo que no Dia do Juízo haverá mais tolerância para os habitantes de S'dom e 'Amorah que para aquela cidade!

¹⁶ "Prestem atenção! Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos; portanto, sejam prudentes como cobras e inofensivos como pombas. ¹⁷ Tenham cuidado, porque pessoas os entregarão ao *Sanhedrin* local e os açoitarão nas sinagogas. ¹⁸ Por minha causa, vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos *goyim*. ¹⁹ Mas, quando os levarem a juízo, não se preocupem com o que dizer, ou como dizê-lo; quando a hora chegar, lhes será dado o que devem dizer. ²⁰ Porque não serão vocês que falarão, mas o Espírito de seu Pai celestial falará por intermédio de vocês.

²¹ "Um irmão entregará o outro à morte, e um pai, seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. ²² Todos odiarão vocês por minha causa, mas quem suportar até o fim será preservado do mal. ²³ Quando vocês forem perseguidos em uma cidade, fujam para outra. Eu lhes garanto que não terão percorrido todas as cidades de Yisra'el antes que venha o Filho do Homem.

²⁴ "Um *talmid* não é maior que seu *rabbi*, um escravo não é maior que seu dono. ²⁵ É suficiente para o *talmid* ser como seu *rabbi*, e o escravo, como seu dono. Se o chefe da casa foi chamado Ba'al-Zibbul, quanto mais os membros da sua família! ²⁶ Portanto, não tenham medo deles; porque não há nada oculto que não venha a ser descoberto, ou escondido, que não se torne conhecido. ²⁷ O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz; o que eu sussurro em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

²⁸ "Não tenham medo dos que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma. Antes, temam quem pode destruir tanto a alma como o corpo no Gei-Hinnom. ²⁹ Não se vendem pardais por quase nada: dois por um *assárior*? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. ³⁰ Todo o cabelo da cabeça de vocês foi contado.

³¹ Portanto, não tenham medo; vocês valem mais que muitos pardais.

³² "Quem me confessar na presença de outras pessoas, também será confessado por mim na presença do meu Pai celestial. ³³ Mas quem me negar na presença de outras pessoas, também será negado por mim na presença do meu Pai celestial.

³⁴ "Não suponham que vim trazer paz à Terra. Não vim trazer paz, mas espada! ³⁵ Pois eu vim para fazer que

"o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; os inimigos do homem serão os membros da própria família".

³⁷ Quem quer que ame seu pai ou sua mãe mais do que ama a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim. ³⁸ E quem não toma sua estaca de execução e não me segue, não é digno de mim. ³⁹ Quem achar sua vida a perderá, mas a pessoa que perder sua vida por minha causa a achará.

⁴⁰ "Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ⁴¹ Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa que o profeta recebe, e quem recebe um *tzaddik*, porque ele é *tzaddik*, receberá a recompensa que o *tzaddik* recebe. ⁴² E se alguém der até mesmo um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu *talmid* — eu lhes asseguro —, não perderá sua recompensa!".

11 Depois de Yeshua ter terminado de instruir os doze *talmidim*, saiu para ensinar e pregar nas cidades vizinhas.

² Nesse interim, Yochanan, o Imersor, que tinha sido posto na prisão, ouviu o que o Messias estava fazendo. Então, mandou-lhe uma mensagem por meio de seus *talmidim*, perguntando: ³ "Você é o que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?". ⁴ Yeshua respondeu: "Vão e digam a Yochanan o que vocês ouvem e vêem: **os cegos vêem, os mancos**

andam, pessoas afligidas por *tzara'at* são limpas, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados,⁵ e **as boas-novas são anunciadas aos pobres,**⁶ e feliz é aquele que não se ofende por minha causa!".

⁷ Enquanto eles saíam, Yeshua começou a falar sobre Yochanan à multidão: "O que vocês foram ver no deserto? Caniços agitados pela brisa? ⁸ Não? Então o que foram ver? Alguém bem-vestido? Pessoas bem-vestidas habitam em palácios reais. ⁹ Afinal, o que foram ver? Um profeta! Sim! E eu lhes digo que ele é mais que um profeta. ¹⁰ A respeito dele o *Tanakh* diz:

'Veja, envio meu mensageiro à sua frente; ele preparará o caminho diante de você'.^o

¹¹ Sim! Eu lhes digo que entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior que Yochanan, o Imersor! Entretanto, o menor no Reino do Céu é maior que ele! ¹² Desde os dias de Yochanan, o Imersor, até agora, o Reino do Céu tem sofrido violência! Os violentos tentam apoderar-se dele. ¹³ Porque todos os Profetas e a *Torah* profetizaram até Yochanan. ¹⁴ E, se vocês quiserem aceitar, ele é Elyahu, cuja vinda fora predita. ¹⁵ Se vocês têm ouvidos, ouçam!

¹⁶ "A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças dos mercados e gritam umas às outras:

"Tocamos músicas alegres, mas vocês não dançaram! Cantamos músicas tristes, mas vocês não choraram!"

¹⁸ Pois veio Yochanan, que jejuava e não bebe vinho, e dizem: 'Ele tem demônio'. ¹⁹ Vejo o Filho do Homem comendo e bebendo vinho, e dizem: 'Aí está um comilão e bebedor! Amigo de coletores de impostos e pecadores'. Entretanto, a prova da sabedoria são as ações que ela produz".

²⁰ Então Yeshua começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a maioria dos seus milagres, porque as

^aMikhaiah [Mq] 7.6 ^bYeshua'yahu [Is] 35.5,6 ^cYeshua'yahu [Is] 26.14 ^dYeshua'yahu [Lc] 11.1 ^eAta'ot [Mt] 3.1

peças não abandonaram seus pecados e voltaram para Deus. ²¹ “Ai de você, Korazin! Ai de você, Beit-Tzaidah! Porque se os milagres realizados entre vocês tivessem ocorrido em Tzor e Tzidon, elas teriam se coberto de pano e cinzas como evidência da mudança de seus caminhos. ²² Mas eu lhes afirmo que no Dia do Juízo será mais suportável para Tzor e Tzidon que para vocês! ²³ E você, K'far-Nachum, será exaltada ao céu? Não, você descerá até o Sh'ol!” Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido feitos em S'dom, ela ainda existiria hoje. ²⁴ Mas eu lhe afirmo que no Dia do Juízo será mais suportável para a terra de S'dom que para você!”.

²⁵ Naquela ocasião, Yeshua disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sofisticados e educados e as revelaste às pessoas comuns. ²⁶ Sim, Pai, eu te agradeço por teres desejado agir assim.

²⁷ “Meu Pai entregou todas as coisas a mim. De fato, ninguém conhece plenamente o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece plenamente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho desejar revelá-lo.

²⁸ “Venham a mim, todos os que passam por lutas e estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. ²⁹ Tomem sobre vocês meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para a alma.” ³⁰ Pois meu jugo é suave e minha carga é leve”.

12 Certo *shabbat*, Yeshua estava andando por entre alguns trigais. Seus *talmidim* estavam com fome e começaram a colher alguns grãos e a comê-los. ² Os *p'rushim*, vendo aquilo, disseram: “Olhe, seus *talmidim* estão violando o *shabbat*!”. ³ Entretanto, ele lhes disse: “Vocês nunca leram o que David e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus e comeu o pão da presença, que lhe era proibido, bem como a seus companheiros — ele é permitido apenas aos *kohanim*. ⁵ Ou vocês não leram na *Torah* que no *shabbat* os *kohanim* profanam o *shabbat*, mas ficam sem

culpa? ⁶ Eu lhes digo: aqui, neste lugar, há alguém maior do que o templo! ⁷ Se vocês soubessem o que significa ‘**Prefiro compaixão a sacrifícios de animais**’,^c não teriam condenado inocentes. ⁸ Porque o Filho do Homem é Senhor do *shabbat*!”.

⁹ Saíndo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles, ¹⁰ e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Procurando um motivo para acusá-lo de algo, eles lhe perguntaram: “É permitido curar no *shabbat*?”. ¹¹ Entretanto, ele respondeu: “Se tiverem uma ovelha que cair em um buraco no *shabbat*, qual de vocês não a pegará e tirará de lá? ¹² Quanto mais vale um homem que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no *shabbat*”. ¹³ Então ele disse ao homem: “Estenda sua mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra. ¹⁴ Então os *p'rushim* saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam eliminar Yeshua. ¹⁵ Sabendo disso, ele se retirou daquele lugar.

Muitas pessoas o seguiram; e ele curou todas, ¹⁶ mas advertiu-as de que não dissessem quem ele era. ¹⁷ Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta Yeshaya'ahu:

¹⁸ “**Aqui está meu servo, a quem escolhi, meu amado, em quem me agrado; porei meu Espírito sobre ele, e anunciará justiça aos gentios.**”

¹⁹ **Ele não discutirá nem gritará, ninguém ouvirá sua voz nas ruas; ²⁰ ele não quebrará o caníço rachado, não apagará o pavio fumegante, até que leve a justiça à vitória. ²¹ Em seu nome os gentios porão sua esperança.”**^d

²² Então algumas pessoas levaram até ele um homem cego e mudo (controlado por demônios). Yeshua o curou, de modo que ele pôde falar e ver. ²³ A multidão ficou assustada e perguntou: “Não poderia este ser o Filho de David?”. ²⁴ Entretanto, quando os *p'rushim* ouviram isso, disseram: “É somente por Ba'al-Zibbul,

o chefe dos demônios, que ele expulsa demônios”.

²⁵ Contudo, conhecendo o que eles pensavam, Yeshua lhes disse: “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. ²⁶ Se Satan expulsa Satan, ele está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino? ²⁷ Além disso, se eu expulso demônios por Ba'al-Zibbul, por quem os expulsam seus representantes? Portanto, eles mesmos serão juizes de vocês! ²⁸ Mas, se eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vocês!”

²⁹ “Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá saquear a casa dele.

³⁰ “Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não reúne, espalha. ³¹ Por esse motivo, eu lhes digo que as pessoas terão pecados e blasfêmias perdoados, mas blasfemar contra o *Ruach HaKodesh* não será perdoado. ³² Quem disser algo contra o Filho do Homem será perdoado; mas quem falar contra o *Ruach HaKodesh* não será perdoado, nem no *'olam hazeh* nem no *'olam haba*.”

³³ “A árvore boa dá fruto bom, e a árvore ruim dá fruto ruim, pois a árvore é conhecida pelo fruto. ³⁴ Cobras! Como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Porque a boca fala do que sobeja no coração. ³⁵ O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas; entretanto, o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. ³⁶ Além disso, eu lhes digo: no Dia do Juízo, os homens darão conta de toda palavra impensada que tiverem falado; ³⁷ porque por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras, serão condenados”.

³⁸ Nesse momento, alguns mestres da *Torah* disseram: “*Rabbi*, queremos ver um sinal miraculoso feito por você”. ³⁹ Ele respondeu: “Uma geração perversa e adúltera pede um sinal? Não! Nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Yonah. ⁴⁰ Porque, da mesma forma que

Yonah esteve três dias e três noites no ventre de um monstro marinho,^a assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites nas profundezas da terra. ⁴¹ Os homens de Ninveh se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão, porque abandonaram seus pecados e voltaram-se para Deus quando Yonah pregou, mas quem está aqui é maior que Yonah. ⁴² A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Sh'lomoh, mas quem está aqui é maior que Sh'lomoh.

⁴³ “Quando um espírito imundo sai de uma pessoa, passa por lugares áridos procurando descanso e não o encontra.

⁴⁴ Então diz a si mesmo: ‘Voltarei para a casa de onde saí’. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem.

⁴⁵ Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores que ele, e eles entram, passando a viver ali — de forma que, no final, a pessoa se encontra pior que antes. Isso é o que acontecerá com esta geração perversa”.

⁴⁶ Ele ainda estava falando à multidão quando sua mãe e seus irmãos apareceram do lado de fora, pedindo para falar com ele. ⁴⁷ ⁴⁸ Mas ele respondeu a quem lhe havia informado: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?”. ⁴⁹ Apontando para os *talmidim*, disse: “Vejam: aqui estão minha mãe e meus irmãos! ⁵⁰ Quem faz o que meu Pai celestial deseja é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

13 Naquele mesmo dia, Yeshua saiu de casa e se sentou junto ao lago; ² mas uma multidão tão grande se reuniu em torno dele que, por isso, ele entrou em um barco e assentou-se, ao passo que a multidão estava em pé junto à margem. ³ Ele lhes disse muitas coisas em parábolas:

“Um fazendeiro foi semear. ⁴ Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e pássaros vieram e a comeram. ⁵ Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. Ela brotou logo, porque a terra não era profunda. ⁶ Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e, pelo fato de suas raízes

^aYeshaya'ahu [Is] 14.13,15^bYirmeyahu [Jr] 6.16^cHoshe'a [Os] 6.6^dYeshaya'ahu [Is] 42.1-4^aYonah [Jn] 1.17^bAlguns manuscritos apresentam o versículo 47: “Alguém lhe disse: ‘Vá falar com os irmãos que estão lá fora, pedindo para falar com você’”.

não serem profundas, secaram. ⁷ Outra parte caiu entre espinhos que cresceram e sufocaram as plantas. ⁸ Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta ou trinta vezes mais que a quantidade semeada. ⁹ Quem tem ouvidos, ouça!

¹⁰ Então os *talmidim* se aproximaram e perguntaram a Yeshua: “Por que você fala ao povo em parábolas?” ¹¹ Ele respondeu: “Porque foi dado a vocês conhecer os segredos do Reino do Céu, mas isso não lhes foi dado. ¹² Pois quem possuir algo, mais lhe será dado, para que possua em abundância; mas quem não tem, mesmo o que tiver lhe será tirado. ¹³ Essa é a razão de eu lhes falar em parábolas: Eles olham sem ver e escutam sem ouvir ou entender. ¹⁴ Isto é, neles se cumpre a profecia de Yehsha'yahu, que diz:

‘Vocês sempre ouvirão, mas nunca entenderão, ainda que vejam, jamais perceberão,

¹⁵ porque o coração deste povo tornou-se insensível —

com seus ouvidos, quase não ouvem, e seus olhos estão fechados, para que não vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, e façam t'shuvah, para que eu os cure!'

¹⁶ “Mas vocês, quão abençoados são seus olhos, porque vêem, e seus ouvidos, porque ouvem. ¹⁷ Sim, de fato! Eu lhes digo que muitos profetas e *tzaddikim* desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

¹⁸ “Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador. ¹⁹ Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, assemelha-se à semente que caiu à beira do caminho — o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado no coração. ²⁰ A semente plantada em terreno pedregoso é semelhante à pessoa que ouve a mensagem e logo a aceita com alegria, ²¹ mas não possui raiz em si mesma. Portanto, permanece pouco tempo;

tão logo surge algum problema ou perseguição por causa da mensagem, imediatamente a abandona. ²² Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é quem ouve a mensagem, mas a preocupação desta vida e o fascínio enganoso das riquezas o sufocam, tornando-o infrutífero. ²³ Entretanto, o que foi semeado em boa terra é quem ouve a mensagem e a entende; essa pessoa certamente frutificará cem, sessenta ou trinta vezes mais que a quantidade semeada”.

²⁴ Yeshua lhes contou outra parábola: “O Reino do Céu é como um homem que semeou boa semente em seu campo; ²⁵ porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e semeou ervas daninhas no meio do trigo e foi embora. ²⁶ Quando o trigo brotou e formou espigas, as ervas daninhas também apareceram. ²⁷ Os servos do dono do campo se dirigiram a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde vieram as ervas daninhas?’. ²⁸ Ele respondeu: ‘Um inimigo fez isso’. Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que as arranquemos?’. ²⁹ Ele respondeu: ‘Não, porque, ao arrancar as ervas daninhas, vocês poderão tirar um pouco do trigo com elas. ³⁰ Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita que juntem primeiro as ervas daninhas e as amarrem em feixes para serem queimadas; depois juntem o trigo e o guardem no meu celeiro’”.

³¹ Yeshua contou-lhes outra parábola: “O Reino do Céu é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. ³² Ele é a menor dentre todas as sementes, mas quando cresce se torna a maior das hortaliças e se transforma em uma árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer seus ninhos nos ramos”.

³³ E contou-lhes ainda outra parábola: “O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade de farinha e esperou até toda a massa ficar fermentada”.

³⁴ Yeshua falou todas essas coisas à multidão em parábolas; de fato, ele não lhes falava nada sem usar alguma parábola. ³⁵ Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta:

“Abrirei minha boca em parábolas, direi o que estava oculto desde a criação do Universo”.^a

³⁶ Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus *talmidim* se aproximaram dele e disseram: “Explique-nos a parábola das ervas daninhas no campo”. ³⁷ Ele respondeu: “O Filho do Homem é quem semeou a boa semente; ³⁸ o campo é o mundo. A boa semente são as pessoas que pertencem ao Reino; as ervas daninhas são as pessoas que pertencem ao Maligno. ³⁹ O inimigo que as semeia é o Adversário. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são os anjos. ⁴⁰ Como as ervas daninhas são colhidas e queimadas no fogo, assim também acontecerá no fim desta era. ⁴¹ O Filho do Homem enviará seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz pecar e todas as pessoas distantes da *Torah*. ⁴² Eles as lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. ⁴³ Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça!

⁴⁴ “O Reino do Céu é como um tesouro escondido em um campo. Um homem o encontrou e o escondeu de novo; então, cheio de alegria, foi e vendeu tudo o que possuía e comprou aquele campo.

⁴⁵ “O Reino do Céu também é como um negociante que procura pérolas preciosas. ⁴⁶ Ao encontrar uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que possuía e a comprou.

⁴⁷ “O Reino do Céu é ainda como uma rede lançada no lago, que apanha todo tipo de peixes. ⁴⁸ Quando está cheia, os pescadores a puxam para a margem, sentam-se e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins. ⁴⁹ Assim acontecerá no fim desta era — os anjos virão, separarão os perversos dos justos ⁵⁰ e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

⁵¹ “Vocês entenderam todas essas coisas?”. “Sim”, eles responderam. ⁵² Ele lhes disse: “Por isso, todo mestre da *Torah* que se tornou *talmid* por causa do Reino do céu é como o dono de uma casa que

tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas”.

⁵³ Quando Yeshua terminou de contar essas parábolas, saiu dali ⁵⁴ e foi para sua cidade natal. Ali ele ensinou o povo na sinagoga de tal forma que todos ficaram admirados e perguntavam: “De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? ⁵⁵ Não é ele o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Miryam, e não são seus irmãos Ya'akov, Yosef, Shim'on e Y'hudah? ⁵⁶ Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?”. ⁵⁷ E se sentiram ofendidos por causa dele. Mas Yeshua lhes disse: “Só na própria terra e em sua casa o profeta não tem honra”. ⁵⁸ E ele realizou poucos milagres ali, por causa da falta de confiança deles.

14 Por aquele tempo, Herodes, o governador regional, ouviu sobre a fama de Yeshua ² e disse a quem o servia: “Este deve ser Yochanan, o Imersor. Ele ressuscitou dos mortos, por isso estão operando nele poderes miraculosos”.

³ Pois Herodes havia prendido Yochanan, acorrentando-o, e o lançou na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, ⁴ pelo fato de Yochanan ter dito a Herodes: “É uma violação da *Torah* tê-la por esposa”. ⁵ Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, aos olhos de quem Yochanan era um profeta. ⁶ Entretanto, na celebração do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante dos convidados e agradou tanto a Herodes ⁷ que ele prometeu sob juramento dar o que ela pedisse. ⁸ Influenciada por sua mãe, ela disse: “Dê-me, sobre um prato, a cabeça de Yochanan, o Imersor”. ⁹ O rei ficou profundamente transtornado, mas, por causa do juramento efetuado diante dos convidados para o jantar, ordenou que o desejo dela fosse realizado ¹⁰ e mandou decapitar Yochanan na prisão. ¹¹ A cabeça foi levada em um prato à jovem, e ela o entregou à sua mãe. ¹² Os *talmidim* de Yochanan vieram, levaram seu corpo e o sepultaram. Depois foram contar o acontecido a Yeshua.

^aYehsha'yahu [Is] 6.9,10

^aTehillim [Sl] 78.2

¹³ Ao ouvir sobre isso, Yeshua se retirou de barco, para ficar sozinho no deserto. Mas multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴ Quando Yeshua saiu do barco e viu uma multidão muito grande, teve compaixão e curou as pessoas entre eles que estavam doentes.

¹⁵ Ao cair da tarde, os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: "Este é um lugar afastado e já está ficando tarde. Mande embora a multidão para que possam ir comprar comida nos povoados". ¹⁶ Mas Yeshua respondeu: "Eles não precisam ir. Dêem vocês algo para eles comerem!". ¹⁷ "Tudo o que temos conosco", eles disseram, "são cinco pães e dois peixes". ¹⁸ Ele disse: "Tragam-nos aqui para mim". ¹⁹ Depois de instruir a multidão para se sentar na grama, ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para cima, em direção ao céu, disse uma *b'rakhah*. A seguir, partiu os pães e os deu aos *talmidim*, e estes, à multidão. ²⁰ Todos comeram tanto quanto quiseram, e eles recolheram doze cestos cheios de sobras. ²¹ Cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças, foram alimentados.

²² Logo em seguida, Yeshua insistiu com os *talmidim* para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão. ²³ Após ter despedido a multidão, subiu desacompanhado a um monte para orar. Anoteceu, e ele estava ali sozinho. ²⁴ Mas, por volta dessa hora, o barco já estava a muitos quilômetros de distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele. ²⁵ Por volta das quatro da madrugada, Yeshua se dirigiu a eles, andando sobre o lago! ²⁶ Quando os *talmidim* o viram andando sobre o lago, ficaram aterrorizados. "É um fantasma!", disseram. E gritaram de medo. ²⁷ Mas Yeshua lhes disse imediatamente: "Coragem! Sou eu. Parem de sentir medo!". ²⁸ Então Kefa o chamou: "Senhor, se for você mesmo, diga-me para eu o encontrar sobre as águas". ²⁹ "Venha!", ele disse. Então Kefa saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Yeshua. ³⁰ Mas, quando

sentiu o vento, ficou com medo; e, assim que começou a afundar, gritou: "Senhor, salve-me!". ³¹ Yeshua estendeu a mão, imediatamente, segurou-o e lhe disse: "Quão pouca confiança! Por que você duvidou?". ³² Quando entraram no barco, o vento cessou. ³³ Então os que estavam no barco se prostraram diante dele, dizendo: "Você é realmente o Filho de Deus!".

³⁴ Depois de terem feito a travessia, aportaram em Ginosar. ³⁵ Quando as pessoas daquele lugar o reconheceram, espalharam a notícia em toda a região e lhe trouxeram todos os doentes. ³⁶ Suplicavam-lhe que os doentes apenas pudessem tocar na *tzitzit* do seu manto; e todos os que tocaram nela foram curados.

15 Então alguns *p'rushim* e mestres da *Torah* de Yerushalayim foram a Yeshua e lhe perguntaram: ² "Por que seus *talmidim* transgridem a tradição dos anciãos? Eles não realizam a *n'tilat-yadayim* antes de comer!". ³ Ele respondeu: "E por que vocês transgridem a ordem de Deus por causa da sua tradição? ⁴ Porque Deus disse: 'Honre seu pai e sua mãe'^a e 'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá de ser executado'^b. ⁵ Mas vocês afirmam: 'Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Prometi dar a Deus o que poderia ter usado para ajudar vocês', ⁶ ele não está mais obrigado a honrar seu pai ou sua mãe. Dessa forma, por causa da sua tradição, vocês anulam e tornam sem sentido a palavra de Deus! ⁷ Hipócritas! Yehsha'yahu estava certo ao profetizar sobre vocês:

^a "Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seu coração está muito longe de mim."
^b O fato de me adorarem é inútil; porque ensinam regras inventadas por homens como se fossem minhas^c.

¹⁰ Então ele chamou a multidão para junto de si e disse: "Ouçam e entendam isto. ¹¹ O que torna a pessoa impura não é o que entra por sua boca; mas o que sai da boca é o que a torna impura!".

E disseram uma *b'rakhah* ao Deus de Yisra'el.

¹² Os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: "Você sabe que os *p'rushim* ficaram ofendidos pelo que você disse?".

¹³ Ele respondeu: "Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes. ¹⁴ Deixem-nos. Eles são guias cegos. Ne um cego conduzir outro cego, ambos cairão em um buraco".

¹⁵ Kefa lhe disse: "Explique-nos a parábola". ¹⁶ Então ele exclamou: "Será que vocês não entenderam nem agora? ¹⁷ Não percebem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido na latrina? ¹⁸ Mas o que sai da boca procede do coração, e são essas coisas que tornam o homem impuro. ¹⁹ Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinato, adultério e outros tipos de imoralidade sexual, roubo, mentira e calúnia. ²⁰ Essas coisas tornam a pessoa impura; mas comer sem realizar a *n'tilat-yadayim* não torna ninguém impuro".

²¹ Yeshua saiu daquele lugar e se retirou para a região de Tzor e de Tzidon. ²² Uma mulher de Kena'an, que morava ali, veio a ele, gritando: "Senhor, tenha misericórdia de mim, Filho de David! Minha filha é mantida sob poder de demônios e está sofrendo muito!". ²³ Mas Yeshua não lhe disse nenhuma palavra. Então seus *talmidim* se aproximaram dele e pediram: "Mande-a embora, porque ela está nos seguindo, e seus gritos são insuportáveis". ²⁴ Ele respondeu: "Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Yisra'el". ²⁵ A mulher veio, caiu a seus pés e disse: "Senhor, ajude-me!". ²⁶ Ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cães de estimação". ²⁷ Disse ela: "Isso é verdade, senhor, mas até os cães comem as sobras que caem da mesa dos donos". ²⁸ Então Yeshua lhe respondeu: "A senhora é uma mulher que possui muita confiança! Que seu desejo seja atendido". E naquele mesmo instante sua filha foi curada.

²⁹ Yeshua saiu dali e foi para a beira do lago Kinneret. Ele subiu a um monte e se assentou. ³⁰ Uma grande multidão se dirigiu a ele, trazendo-lhe mancos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros. Eles os colocaram a seus pés, e Yeshua os curou. ³¹ O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos vendo.

³² Yeshua chamou seus *talmidim* e disse: "Tenho compaixão desta multidão, porque eles estão comigo há três dias e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque podem desmaiar a caminho de casa". ³³ Os *talmidim* lhe disseram: "Onde poderíamos encontrar, neste lugar remoto, pães suficientes para alimentar essa multidão?".

³⁴ Yeshua lhes perguntou: "Quantos pães vocês têm?". Eles responderam: "Sete e alguns peixes". ³⁵ Depois de dizer à multidão que se assentasse no chão, ³⁶ ele pegou os sete pães e os peixes, disse uma *b'rakhah*, partiu os pães e os entregou aos *talmidim*, que os deram à multidão. ³⁷ Todos comeram até se fartar. E juntaram sete cestos cheios de sobras. ³⁸ Cerca de quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças, foram alimentados. ³⁹ Depois de ter despedido a multidão, Oele entrou no barco e foi para a região de Magadan.

16 Então alguns *p'rushim* e *tz'dukim* vieram com o objetivo de pôr Yeshua à prova, pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu. ² Entretanto, sua resposta foi: "Quando entardece, vocês dizem: 'Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho', ³ e de manhã: 'Hoje acontecerá uma tempestade, porque o céu está vermelho e nublado'. Vocês sabem ler a aparência do céu, mas são incapazes de ler os sinais dos tempos! ⁴ Uma geração perversa e adúltera pede um sinal? Com certeza, nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Yonah!". Tendo dito isso, ele os deixou e foi embora.

⁵ Os *talmidim*, ao atravessar o lago, esqueceram-se de levar pão. ⁶ Por isso, quando Yeshua lhes disse: "Cuidado! Guardem-se do *hametz* dos *p'rushim* e dos *tz'dukim*", ⁷ eles pensaram que ele lhes dissera isso por não terem trazido pão. ⁸ Todavia, Yeshua, percebendo-o, disse: "Como a confiança de vocês é pouca! Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão? ⁹ Ainda não entendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos vocês encheram? ¹⁰ Ou dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹¹ Como poderiam pensar que

^a Sh'mot [Éx] 20.12; D'varim [Dt] 5.16 ^b Sh'mot [Éx] 21.17; Vayikra [Lv] 20.9 ^c Yehsha'yahu [Is] 29.13

eu estivesse falando sobre pães? Guardem-se do *hametz* dos *p'rushim* e dos *tz'dukim!*"

¹²Então eles entenderam — eles não deveriam ter cuidado com o fermento de pão, mas dos ensinamentos dos *p'rushim* e dos *tz'dukim*.

¹³Quando Yeshua entrou no território de Cesaréia de Filipe, perguntou aos *talmidim*: "Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?". ¹⁴Eles disseram: "Alguns dizem que é Yochanan, o Imersor; outros, Eliyahu; e, ainda outros, Yirmeyahu ou um dos profetas". ¹⁴"E vocês", ele lhes perguntou, "quem dizem que eu sou?". ¹⁶Shim'on Kefa respondeu: "Você é o *Mashiach*, o Filho do Deus vivo". ¹⁷"Shim'on Bar-Yochanan", Yeshua lhe disse, "quão abençoado você é! Porque nenhum ser humano lhe revelou isto, de forma nenhuma, mas, sim, meu Pai no céu." ¹⁸Eu também lhe digo isto: Você é Kefa [que significa 'pedra'], e sobre esta pedra edificarei minha comunidade, e as portas do Sh'ol não a poderão vencer. ¹⁹Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que você permitir na terra será permitido no céu". ²⁰Então ele advertiu os *talmidim* de que não contassem a ninguém que ele era o Messias.

²¹Daquele momento em diante, Yeshua começou a explicar aos *talmidim* que ele deveria ir a Yerushalayim e sofrer muito nas mãos dos anciãos, dos principais *kohanim* e dos mestres da *Torah*; e que deveria ser condenado à morte, mas que, no terceiro dia, seria trazido à vida. ²²Então Kefa, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita, Senhor! Isso não vai acontecer de jeito nenhum!". ²³Mas Yeshua deu as costas a Kefa e disse: "Para trás de mim, Satan! Você é um obstáculo no meu caminho, porque seu pensamento reflete a perspectiva humana, e não a de Deus!".

²⁴Então Yeshua disse aos *talmidim*: "Se alguém quiser me seguir, deve dizer 'não' a si mesmo, tomar sua estaca de execução e vir atrás de mim. ²⁴Porque quem quiser salvar a própria vida, a destruirá, mas quem destruir sua vida por minha causa, a encontrará. ²⁶Que bem fará a uma pessoa se ela ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? Ou, o que uma pessoa dará

em troca de sua vida? ²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com seus anjos, e então recompensará cada um de acordo com sua conduta. ²⁸Sim, eu lhes afirmo que alguns dos que aqui se encontram não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu Reino!".

17 Seis dias depois, Yeshua tomou Kefa, Ya'akov e seu irmão Yochanan e os levou, em particular, a um alto monte. ²Enquanto olhavam, ele começou a mudar de forma — sua face brilhava como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. ³Então eles olharam e viram Mosheh e Eliyahu conversando com ele. ⁴Kefa disse a Yeshua: "É bom estarmos aqui, Senhor. Se quiser, armarei três barracas — uma para você, uma para Mosheh e outra para Eliyahu". ⁴Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem brilhante os envolveu, e uma voz, de dentro da nuvem, dizia: "Este é meu Filho, a quem amo, em quem tenho prazer. Ouçam-no!". ⁶Ao ouvir isso, os *talmidim* ficaram tão amedrontados que caíram com o rosto em terra. ⁷Mas Yeshua se aproximou e tocou-os: "Levantem-se!", ele disse: "Não tenham medo!". ⁸Então eles abriram os olhos, olharam para cima e viram apenas Yeshua.

⁹Enquanto desciam do monte, Yeshua lhes ordenou: "Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos". ¹⁰Os *talmidim* lhe perguntaram: "Então, por que os mestres da *Torah* dizem que é necessário que Eliyahu venha primeiro?". ¹¹Ele respondeu: "Eliyahu vem e restaurará todas as coisas, mas ¹²eu lhes digo que Eliyahu já veio, e as pessoas não o reconheceram, e fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma, o Filho do Homem deverá sofrer nas mãos deles". ¹³Então os *talmidim* entenderam que ele estava falando sobre Yochanan, o Imersor.

¹⁴Quando chegaram onde estava a multidão, um homem se aproximou de Yeshua, ajoelhou-se diante dele e disse: ¹⁴"Senhor, tenha misericórdia do meu filho porque ele é epilético e sofre de ataques tão terríveis que, não raro, cai no fogo ou na água. ¹⁶Eu o trouxe aos *talmidim*, mas eles não o puderam curar". ¹⁷Yeshua respondeu:

"Povo perverso, sem nenhuma confiança. Quanto tempo mais ficarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam-no a mim". ¹⁸Yeshua repreendeu o demônio; este saiu do menino, que, por isso, daquele momento em diante, ficou curado.

¹⁹Então os *talmidim* se aproximaram de Yeshua em particular e disseram: "Por que não conseguimos expulsá-lo?". ²⁰Ele lhes disse: "Porque vocês têm pouquíssima confiança! Eu lhes asseguro que, se tiverem confiança tão diminuta quanto uma semente de mostarda, poderão dizer a esta montanha: 'Saia daqui e vá para lá!', e ela sairá; de fato, nada lhes será impossível. ^{21a}

²²Enquanto estavam a caminho da reunião na Galil, Yeshua lhes disse: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos de pessoas ²³que o matarão, mas no terceiro dia ele será ressuscitado". E eles ficaram cheios de tristeza.

²⁴Ao chegarem a K'far-Nachum, os coletores do imposto de meio *shekel* vieram a Kefa e disseram: "O *rabbi* de vocês não paga o imposto do templo?". ²⁵"Claro que sim", disse Kefa. Quando ele entrou na casa, Yeshua foi o primeiro a falar: "Shim'on, qual é sua opinião? Os reis da terra cobram tributos e impostos de quem: dos próprios filhos ou de outras pessoas?". ²⁶"De outras pessoas", respondeu. "Então", disse Yeshua, "os filhos estão isentos. ²⁷Mas, para evitar ofendê-los, vá ao lago e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará um *shekel*. Pegue-o e lhes dê por mim e por você".

18 Naquele momento, os *talmidim* chegaram a Yeshua e perguntaram: "Quem é o maior no Reino do Céu?". ²Ele chamou uma criança, colocou-a no meio deles, ³e disse: "Eu lhes digo: a não ser que se transformem e se tornem como crianças, não entrarão no Reino do Céu! ⁴Portanto, o maior no Reino do Céu é quem se faz humilde como esta criança. ⁵Quem quer que receba uma destas crianças em meu nome, me recebe; ⁶mas quem preparar e uma armadilha contra

um destes pequeninos que confiam em mim, seria melhor que amarrasse uma pedra de moinho no pescoço e fosse afogado em mar aberto. ⁷Ai do mundo, por causa dos enganadores! Isso deve acontecer, mas aí das pessoas enganosas!

⁸Por isso, se sua mão ou seu pé se tornarem uma armadilha contra você, corte-os e os lance fora! É melhor que você se torne aleijado ou mutilado e receba a vida eterna que manter as duas mãos ou os dois pés e ser lançado no fogo eterno! ⁹Se seu olho lhe for uma armadilha, arranque-o e o arremesse para longe! É melhor que você tenha um só olho e receba a vida eterna que manter os dois olhos e ser lançado no fogo do Gei-Hinnom. ¹⁰Cuidado para não desprezar um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles no céu vêm sempre a face de meu Pai celeste. ^{11b}

¹²"Qual é a opinião de vocês? O que fará alguém que possui cem ovelhas e uma delas se perder? Não deixará as noventa e nove nos montes e irá procurar a perdida? ¹³E se conseguir encontrá-la? Sim, eu lhes digo que ele ficará mais contente por causa daquela que por causa das noventa e nove que não se perderam! ¹⁴Da mesma forma, o Pai de vocês, no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

¹⁵"Além disso, se seu irmão cometer um pecado contra você, vá e lhe mostre o erro em particular, só vocês dois. Se ele o ouvir, você terá ganho seu irmão. ¹⁶Mas, se ele não o ouvir, leve mais um ou dois outros com você, de modo que **qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas.**" ¹⁷Se ele se recusar a ouvi-los, conte à congregação; e, se ele se recusar a ouvir até mesmo a congregação, trate-o como você faria com um pagão ou coletor de impostos. ¹⁸"Sim, eu lhes digo: tudo o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e tudo o que vocês permitirem na terra será permitido no céu. ¹⁹"Repito: digo-lhes que, se dois

^aAlguns manuscritos incluem o v. 21: "Mas esta espécie só sai mediante oração e jejum". ^bAlguns manuscritos incluem o v. 11: "O Filho do Homem veio para salvar o que se havia perdido". ^c*D'varim* [Dt] 19.15

de vocês estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que lhes pedirem, isso lhes será feito por meu Pai no céu.²⁰ Porque sempre que dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou com eles”.

²¹Então Kefa aproximou-se e lhe disse: “*Rabbi*, quantas vezes poderá meu irmão pecar contra mim e eu terei de perdô-lo? Um, sete vezes?”²² “Não; não até umas sete vezes”, Yeshua respondeu, “mas setenta e sete vezes!”²³ Por causa disso, o Reino do Céu pode ser comparado a um rei que desejava acertar contas com seus representantes.²⁴ Imediatamente trouxeram à frente um homem que lhe devia muitos milhões,²⁵ e, pelo fato de não poder pagar, o patrão ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e todas as suas posses fossem vendidos para pagar a dívida.²⁶ Entretanto, o servo se prostrou diante dele: ‘Seja paciente comigo’, ele implorou, ‘e eu lhe pagarei tudo’.²⁷ Por causa da compaixão por ele, o senhor o deixou ir e lhe perdoou a dívida.

²⁸ “Mas, assim que o servo saiu, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia uma soma irrisória. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, gritando: ‘Devolva-me o que me deve!’²⁹ Seu companheiro caiu de joelhos e implorou: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’.³⁰ Mas ele se recusou e, em vez disso, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.³¹ Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia acontecido.³² Então o senhor convocou o servo e disse: ‘Servo perverso! Perdoei toda a sua dívida porque você me implorou que o fizesse.’³³ Você não deveria ter misericórdia do seu companheiro como eu tive misericórdia de você?’³⁴ E, irado, seu senhor o entregou aos carcereiros para ser punido até devolver tudo o que devia.³⁵ Desta forma meu Pai celestial tratará vocês, a menos que perdoem de coração a seu irmão”.

19 Quando Yeshua acabou de dizer essas coisas, deixou a Galil e foi para o leste do rio Yarden, até ultrapassar a

fronteira de Y’hudah.² Grandes multidões o seguiam, e ele as curou ali.

³ Alguns *p’rushim* se aproximaram dele e tentaram armar uma armadilha, perguntando: “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?”

⁴ Ele respondeu: “Vocês não leram que, no princípio, o Criador os fez homem e mulher^a e disse: ‘Por esta razão, o homem deverá deixar pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’?^b Portanto, eles já não são dois, mas um só. Dessa forma, ninguém deve separar o que Deus uniu”.

⁷ Eles lhe disseram: “Então, por que Mosheh ordenou que o homem deve entregar um *get* à sua mulher e divorciar-se dela?”^c Ele respondeu: “Mosheh permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres porque seu coração é muito duro. Mas não foi assim desde o princípio.⁹ Digo-lhes, entretanto, que quem se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, cometerá adultério!”.

¹⁰ Os *talmidim* lhe disseram: “Se as coisas são desse jeito entre marido e mulher, é melhor não se casar!”¹¹ Ele lhes disse: “Nem todos aceitam esta palavra; só a quem ela é concedida.¹² Porque existem diferentes razões pelas quais os homens não se casam: alguns nasceram sem este desejo; outros, por terem sido castrados; e outros renunciaram ao casamento por causa do Reino do Céu. Quem puder aceitá-la, que o faça”.

¹³ Crianças lhe foram trazidas para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas, mas os *talmidim* repreendiam as pessoas que as traziam.¹⁴ Entretanto, Yeshua disse: “Deixem as crianças chegar até mim e não as impeçam, porque o Reino do Céu pertence a quem é como elas”.

¹⁵ Depois de lhes impor as mãos, seguiu seu caminho.
¹⁶ Um homem se aproximou de Yeshua e disse: “*Rabbi*, que boa ação deverei fazer para ter a vida eterna?”¹⁷ Yeshua lhe disse: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer obter a vida eterna,

obedeça às *mitzvot*”.¹⁸ O homem perguntou: “Quais?”, e Yeshua disse: “**Não mate, não adultere, não furte, não dê falso testemunho,^a não honre seu pai e sua mãe^b e ame seu próximo como a si mesmo**”.^c ²⁰ O jovem lhe disse: “Tudo isso tenho guardado. O que me falta ainda?”²¹ Yeshua lhe disse: “Se você for sério e quiser alcançar seu objetivo, vá, venda seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e terá riquezas no céu. Então venha e me siga”.²² Quando o jovem ouviu isso, afastou-se triste porque era rico.

²³ Então Yeshua disse aos *talmidim*: “Sim, eu lhes digo que é muito difícil um rico entrar no Reino do Céu.²⁴ Além disso, eu lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus”.

²⁵ Quando os *talmidim* ouviram isso, ficaram extremamente perplexos. “Então quem”, eles perguntaram, “pode ser salvo?”²⁶ Yeshua olhou para eles e disse: “Humanamente é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”.²⁷ Kefa respondeu: “Veja, nós deixamos tudo para seguir você! Então o que teremos?”

²⁸ Yeshua lhes disse: “Sim, eu lhes afirmo que no mundo regenerado, quando o Filho do Homem se assentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos e julgarão as doze tribos de Yisra’el.²⁹ Quem tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por minha causa, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.³⁰ Contudo, muitos dos primeiros serão os últimos, e muitos dos últimos serão os primeiros.”

20 “O Reino do Céu é como um fazendeiro que saiu ao nascer do sol para contratar trabalhadores para sua vinha.² Ele combinou o pagamento de um denário [o valor normal de um dia de trabalho] e os mandou para sua vinha.³ Por volta das nove horas da manhã, ele saiu e viu outros homens que não faziam nada na praça,⁴ e lhes disse: ‘Vão vocês também para a vinha, e eu lhes pagarei o que for justo’. E eles foram.⁵ Por volta do

meio-dia e, outra vez, às três horas da tarde, ele fez a mesma coisa.⁶ Cerca de uma hora antes do pôr-do-sol, ele saiu e encontrou ainda outros que estavam desocupados e lhes perguntou: ‘Por que vocês estiveram aqui sem fazer nada o dia todo?’⁷ Eles lhe disseram: ‘Porque ninguém nos contratou’. ‘Vocês também’, ele lhes disse, ‘trabalhem na vinha’.

⁸ “Quando anoiteceu, o dono da vinha disse ao capataz: ‘Chame os trabalhadores e lhes pague o salário: comece pelos últimos contratados e termine pelos primeiros’.⁹ Os trabalhadores que vieram cerca de uma hora antes do pôr-do-sol receberam, cada um, um denário,¹⁰ por isso os trabalhadores que vieram antes esperavam receber mais; entretanto, cada um deles recebeu apenas um denário.¹¹ Quando receberam o pagamento, começaram a se queixar do fazendeiro:¹² ‘Os que vieram por último trabalharam apenas por uma hora, ao passo que nós suportamos o trabalho pesado sob o sol quente. Entretanto, o senhor os colocou no mesmo nível que nós!’.¹³ Mas ele respondeu a um deles: ‘Ei, amigo, não estou sendo injusto com você. Você quis com o que me pertence? Ou você está com inveja da minha generosidade?’.¹⁴ Dessa forma, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

¹⁷ Enquanto Yeshua estava subindo para Yerushalayim, ele chamou os doze *talmidim* à parte e lhes disse:¹⁸ “Estamos agora subindo para Yerushalayim: lá o Filho do Homem será entregue aos principais *kohanim* e aos mestres da *Torah*. Eles o sentenciarão à morte¹⁹ e o entregarão aos *goyim*, que zombarão dele, baterão nele e o executarão em uma estaca como um criminoso. Mas no terceiro dia ele será ressuscitado”.

²⁰ Então os filhos de Zavdai se aproximaram de Yeshua com sua mãe. Ela se

^a*B’reshit* [Gn] 1.27; 5.2 ^b*B’reshit* [Gn] 2.24 ^c*D’varim* [Dt] 24.1,3

^a*Sh’mot* [Êx] 20.13(13-16); *D’varim* [Dt] 5.17-20 ^b*Sh’mot* [Êx] 20.12; *D’varim* [Dt] 5.16
^c*Vayikra* [Lv] 19.18

prostrou, fazendo-lhe um pedido. ²¹ Ele disse à mulher: “O que você quer?”. Ela respondeu: “Prometa que, quando você se tornar rei, estes meus dois filhos se assentarão um à sua direita e o outro à sua esquerda”. ²² Entretanto, Yeshua respondeu: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Acaso podem beber do cálice que eu vou beber?”. Eles lhe disseram: “Podemos”. ²³ Ele lhes disse: “Sim, vocês beberão do meu cálice. Todavia, assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares foram preparados para pertencer a quem meu Pai designou”.

²⁴ Quando os outros dez ouviram isso, ficaram chocados com os dois irmãos. ²⁵ Mas Yeshua os chamou e disse: “Vocês sabem que, entre os *goyim*, seus governantes se transformam em tiranos, e seus superiores, em ditadores. ²⁶ Mas entre vocês não deve ser dessa forma. Ao contrário, quem quiser se tornar líder deverá servir, ²⁷ e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo! ²⁸ Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos”.

²⁹ Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Yeshua. ³⁰ Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouviram que ele estava passando por ali e gritaram: “Filho de David, tenha misericórdia de nós!”. ³¹ A multidão os censurou e lhes disse que ficassem quietos, mas eles gritavam com mais força: “Senhor, Filho de David, tenha misericórdia de nós!”. ³² Yeshua parou, chamou-os e lhes disse: “O que vocês querem que eu faça?”. ³³ Eles responderam: “Senhor, abra nossos olhos”. ³⁴ Com muita compaixão, Yeshua tocou nos olhos deles; instantaneamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

21 Ao se aproximarem de Yerushalayim, chegaram a Beit-Pagei, no monte das Oliveiras. Yeshua enviou dois *talmidim*, ² com as seguintes instruções: “Vão à aldeia que está adiante e logo encontrarão uma jumenta amarrada, com seu filhote. Desamarrem-nos e tragam-nos a mim. ³ Se alguém lhes perguntar algo,

digam-lhe: ‘O Senhor precisa deles’, e ele os enviará de volta”. ⁴ Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta:

⁵ **“Digam à filha de Tziyon: ‘Olhem! Seu rei está vindo até você, montado humildemente em um jumento, e em um jumentinho, a cria de um animal de carga!’”.**^a

⁶ Então os *talmidim* foram e fizeram como Yeshua ordenou. ⁷ Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram seus mantos sobre eles, e Yeshua se sentou sobre eles. ⁸ Multidões forraram o caminho com seus mantos, enquanto outros cortavam galhos de árvores e os espalhavam pela via. ⁹ As multidões que iam adiante e atrás dele gritavam:

“Por favor, liberta-nos!”,

Filho de David;

“Bendito é o que vem em nome de ADONAI!”

Tu que estás nos altos céus, **por favor, liberta-nos!”.**^b

¹⁰ Quando Yeshua entrou em Yerushalayim, toda a cidade ficou agitada. “Quem é este?”, perguntavam. ¹¹ A multidão respondia: “Este é Yeshua, o profeta de Natzeret da Galil”. ¹² Yeshua entrou na área do templo e expulsou todos os que realizavam negócios ali, tanto os mercadores quanto seus fregueses. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas ¹³ e lhes disse: “Está escrito: **‘Minha casa será chamada casa de oração’.**”^c Entretanto, vocês fazem dela um **antro de ladrões**.”^d

¹⁴ Cegos e aleijados aproximaram-se dele no templo, e ele os curou. ¹⁵ No entanto, quando os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* viram as coisas maravilhosas que Yeshua fazia e as crianças gritando no templo: **“Por favor, liberta-nos!”**^e ao Filho de David, ficaram furiosos. ¹⁶ Eles lhe disseram: “Você está ouvindo o que elas dizem?”. Yeshua respondeu: “Claro! Será que vocês nunca leram:

‘Da boca das crianças e dos bebezinhos preparaste para ti mesmo louvor?’”.^a

¹⁷ E, com isso, ele os deixou e saiu da cidade para Beit-Anyah, onde passou a noite.

¹⁸ Na manhã seguinte, no caminho de volta para a cidade, ele sentiu fome. ¹⁹ Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas encontrou apenas folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!”, e imediatamente a figueira secou. ²⁰ Os *talmidim* viram isso e ficaram espantados. Perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?”. ²¹ Yeshua respondeu: “Sim, eu lhes digo que, se vocês tiverem confiança e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira; mesmo que vocês digam a esta montanha: ‘Levante-se e atire-se no mar!’, será feito. ²² Em outras palavras, vocês receberão tudo o que pedirem em oração, não importa o que seja, contanto que tenham confiança”.

²³ Ele entrou na área do templo, e, enquanto ensinava, os principais *kohanim* e os anciãos do povo se aproximaram dele e perguntaram: “Que *s’mikhah* você tem que lhe autoriza a fazer estas coisas? E quem lhe deu tal *s’mikhah*”. ²⁴ Yeshua respondeu: “Eu também lhes farei uma pergunta. Se vocês a responderem, eu lhes direi com que *s’mikhah* faço estas coisas. ²⁵ A imersão de Yochanan — de onde ela veio? Do céu ou dos homens?”. Eles discutiam entre si: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’”. ²⁶ Mas se dissermos: ‘Dos homens’, temos medo do povo, pois todos consideram Yochanan profeta”. ²⁷ Eles responderam a Yeshua: “Não sabemos”. E ele lhes disse: “Então eu não lhes direi com que *s’mikhah* faço estas coisas.

²⁸ Entretanto, dêem-me sua opinião: Havia um homem que tinha dois filhos. Indo ao primeiro, disse: ‘Filho, vá e trabalhe hoje na vinha’. ²⁹ Ele respondeu: ‘Não quero!’. Mas depois mudou de idéia e foi. ³⁰ O pai foi até o outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Eu irei, senhor!’.

Mas não foi. ³¹ Qual dos dois fez a vontade do pai?”. “O primeiro”, responderam eles. Yeshua lhes disse: “Está certo! E eu lhes digo que coletores de impostos e prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês! ³² Porque Yochanan veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não confiaram nele, mas os coletores de impostos e as prostitutas, sim; todavia, vocês, mesmo depois de verem isso, não mudaram de idéia nem confiaram nele.

³³ “Ouçam outra parábola: Havia um fazendeiro que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para pensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha e foi embora. ³⁴ Quando chegou a época da colheita, enviou seus servos aos arrendatários para receber sua parte da colheita. ³⁵ Mas os arrendatários prenderam seus servos — um foi espancado, outro foi morto, e apedrejaram o terceiro. ³⁶ Então ele enviou outros servos, em maior número que o grupo anterior, e os arrendatários fizeram o mesmo com eles. ³⁷ Por último, ele lhes enviou seu filho, dizendo: ‘A meu filho respeitarão’. ³⁸ Mas, quando os arrendatários viram o filho, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar sua herança!’. ³⁹ Portanto, eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰ Entretanto, quando o dono da vinha vier, o que fará àqueles arrendatários?”. ⁴¹ Eles responderam: “Ele destruirá com violência esses perversos e arrendará a vinha a outras pessoas, que lhe darão sua parte no tempo da colheita”. ⁴² Yeshua lhes disse: “Vocês nunca leram no *Tanakh*,

‘A própria pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isto veio de ADONAI, e a nossos olhos é maravilhoso?’.^b

⁴³ “Portanto, eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e dado ao povo que produzirá seu fruto!”.^c

⁴⁵ Quando os principais *kohanim* e os *p’rushim* ouviram as histórias de Yeshua,

^a Z’kharayah [Zc] 9.9 ^b Tehillim [Sl] 118.25,26 ^c Tehillim [Sl] 118.25

^c Yeshua’yahu [Is] 56.7 ^d Yirmeyahu [Jr] 7.11

^a Tehillim [Sl] 8.3(2) ^b Tehillim [Sl] 118.22,23 ^c Alguns manuscritos incluem o v. 44: “Quem quer que caia sobre esta pedra será despedaçado; mas sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

perceberam que falava a respeito deles.⁴⁶ Mas, quando conseguiram um meio de prendê-lo, ficaram com medo das multidões, pois elas o consideravam profeta.

22 Yeshua usou novamente parábolas ao lhes falar: ² “O Reino do Céu é como um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. ³ Enviou seus escravos para chamar os convidados para o casamento, mas eles se recusaram a vir. ⁴ Então ele enviou mais alguns escravos, instruindo-os a dizer aos convidados: ‘Preparei meu banquete. Matei meus bois e meu rebanho gordo, e tudo está pronto. Venham para o casamento!’.” ⁵ Mas eles não estavam interessados e foram embora, um para sua fazenda, outro para seus negócios; ⁶ os outros agarraram os escravos dele, maltrataram-nos e os mataram. ⁷ O rei ficou furioso e enviou seus soldados, que mataram os assassinos e lhes queimaram a cidade.

⁸ “Então ele disse a seus escravos: ‘O banquete de casamento está pronto, mas os convidados não eram dignos. ⁹ Vão às esquinas e convidem para o banquete todos os que vocês encontrarem’.” ¹⁰ Os escravos saíram para as ruas, reuniram todas as pessoas que puderam encontrar, gente má e gente boa, e a sala do banquete de casamento ficou cheia de convidados.

¹¹ “Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava vestido para o casamento. E, por isso, perguntou-lhe: ¹² ‘Amigo, como você entrou aqui sem a roupa apropriada para o casamento?’” O homem emudeceu. ¹³ Então o rei disse aos servos: ‘Amarrem-lhe as mãos e os pés e o joguem para fora, no escuro!’ Nesse lugar, as pessoas lamentarão e rangerão os dentes’, ¹⁴ porque muitos são convidados, mas poucos são escolhidos”.

¹⁵ Então os *p'rushim* saíram e começaram a planejar um meio de usar as palavras de Yeshua contra ele mesmo. ¹⁶ Eles lhe enviaram seus *talmidim* e alguns partidários de Herodes. Eles disseram: “*Rabbi*, sabemos que você diz a verdade e que realmente ensina o caminho de Deus. Não está preocupado com o que as pessoas

pensam sobre você, porque não dá atenção ao *status* pessoal. ¹⁷ Portanto, diga-nos sua opinião: A *Torah* permite o pagamento de impostos ao imperador romano ou não?”. ¹⁸ Yeshua, porém, sabendo da má intenção deles, disse: “Hipócritas! Por que vocês estão tentando me enganar? ¹⁹ Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto”. Eles lhe mostraram um denário, ²⁰ e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e este nome?”. ²¹ “Do imperador”, eles responderam. Yeshua lhes disse: “Então dêem ao imperador o que pertence ao imperador; e dêem a Deus o que pertence a Deus”. ²² Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; deixaram-no e foram embora.

²³ Naquele mesmo dia, alguns *tz'dukim* vieram até ele. (Eles são os que dizem não haver ressurreição.) Então lhe propuseram uma *she'ilah*: ²⁴ “*Rabbi*, Mosheh disse: ‘Se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a viúva para preservar sua linhagem familiar’.” ²⁵ Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu. Por não ter deixado filhos, a viúva se casou com o irmão dele. ²⁶ A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro, e finalmente com todos os sete. ²⁷ Depois de tudo isso, a mulher morreu. ²⁸ Portanto, quando os sete ressuscitarem, ela será esposa de quem? Porque todos foram casados com ela”.

²⁹ Yeshua lhes respondeu: “Vocês estão enganados porque desconhecem o *Tanakh* e o poder de Deus! ³⁰ Pois, na ressurreição, nem homens nem mulheres se casarão; em vez disso, eles serão como os anjos no céu. ³¹ E, se os mortos serão ressuscitados, vocês não leram o que Deus lhes disse: ³² ‘Eu sou o Deus de Avraham, o Deus de Yitz'chak e o Deus de Ya'akov?’” ³³ Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos!”.

³⁴ Quando a multidão ouviu como ele ensinava, ficou admirada. ³⁵ Mas, quando os *p'rushim* perceberam que ele silenciara os *tz'dukim*, reuniram-se, ³⁶ e um deles, especialista na *Torah*, lhe propôs uma *sh'eilah* para enredá-lo: ³⁷ “*Rabbi*, qual das *mitzvot* da *Torah* é a mais importante?”.

³⁷ Ele lhe disse: “**Você deve amar *ADONAI*, seu Deus, de todo o coração, de toda a alma e com toda a força**.” ³⁸ Esta é a maior *mitzvah* e a mais importante. ³⁹ E a segunda é semelhante a ela: **Você deve amar o próximo como a si mesmo**.” ⁴⁰ Toda a *Torah* e os Profetas são dependentes destas duas *mitzvot*”.

⁴¹ Então, dirigindo-se ao grupo de *p'rushim*, Yeshua lhes propôs uma *sh'eilah*: ⁴² “Digam-me seu conceito acerca do Messias: de quem ele é filho?”. Eles lhe disseram: “De David”. ⁴³ Ele lhes disse: “Então, como é que David, inspirado pelo Espírito, o chama ‘Senhor’, ao dizer:

43 ‘ADONAI disse a meu Senhor: Sente-se a meu lado direito, até que eu ponha seus inimigos debaixo de seus pés?’”

⁴⁴ Se David o chama ‘Senhor’, como ele pode ser seu filho?”. ⁴⁵ Ninguém conseguia pensar em nada para lhe responder. Daquele dia em diante, ninguém mais se atrevia a lhe propor nenhuma *sh'eilah*.

23 Então Yeshua disse à multidão e aos *talmidim*: ² “Os mestres da *Torah* e os *p'rushim* se assentam na cadeira de Mosheh. ³ Portanto, tenham o cuidado de fazer tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois eles falam e não fazem! ⁴ Eles amaram cargas pesadas nos ombros das pessoas, mas não levantam um só dedo para ajudar a carregá-las. ⁵ Tudo o que fazem é para serem vistos pelos outros. Eles fazem *t'fillin* bem largos e *tzitziyot* compridas, ⁶ gostam dos lugares de honra nos banquetes e dos melhores lugares nas sinagogas, ⁷ e sentem prazer em receber cumprimentos especiais nas praças e em serem chamados ‘*rabbi*’.

⁸ “Mas vocês não devem permitir que alguém do seu grupo seja chamado ‘*rabbi*’; porque existe apenas um *Rabbi* e vocês são irmãos uns dos outros. ⁹ E não chamem ninguém na terra ‘Pai’, porque vocês só têm um Pai, e ele está no céu. ¹⁰ Tampouco devem ser chamados ‘líderes’, porque vocês têm um só líder, o Messias!”

¹¹ O maior de vocês deverá ser servo, ¹² porque quem elevar a si mesmo será humilhado, e o que humilhar a si mesmo será elevado.

¹³ “Mas ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Fecham o Reino do Céu na cara das pessoas, vocês mesmos não entram, nem permitem entrar os que desejariam fazê-lo. ¹⁴”

¹⁵ “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Percorrem terra e mar para fazer um prosélito e, quando conseguem, o tornam duas vezes mais apto ao Gei-Hinnom que vocês!”

¹⁶ “Ai de vocês, guias cegos! Pois dizem: ‘Se alguém jurar pelo templo, não está preso pelo juramento, mas, se alguém jurar pelo ouro do templo, está obrigado pelo juramento’.” ¹⁷ Cegos tolos! Que é mais importante: o ouro ou o templo que torna santo o ouro? ¹⁸ Vocês também dizem: ‘Se alguém jurar pelo altar, não está preso pelo juramento, mas, se alguém jurar pela oferta que está sobre o altar, está obrigado pelo juramento’.” ¹⁹ Cegos! Que é mais importante: o sacrifício, ou o altar que torna santo o sacrifício? ²⁰ Portanto, quem jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele. ²¹ E quem jurar pelo templo, jura por ele e por quem nele habita. ²² E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem nele se assenta.

²³ “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado as questões mais importantes da *Torah*: justiça, misericórdia e fidelidade. Estas são as coisas para as quais vocês devem dar atenção, sem negligenciar as outras! ²⁴ Guias cegos! Coam um mosquito enquanto engolem um camelo!”

²⁵ “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Limpam o exterior do copo e do prato, mas no interior estão cheios de roubo e comodismo. ²⁶ *Parush* cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato para que o exterior também fique limpo.

³D'varim [Dt] 6.5 ^bVayikra [Lv] 19.18 ^cTehillim [Sl] 110.1 ^dAlguns manuscritos incluem o v. 14: “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso, a punição de vocês será a mais severa!”.

^aD'varim [Dt] 25.5.6 ^bSh'mot [Êx] 3.6

²⁷ “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Pois são como túmulos caiados, que parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de podridão. ²⁸ Da mesma forma, para as pessoas vocês parecem exteriormente bons e honestos, mas interiormente estão cheios de hipocrisia e afastados da *Torah*.

²⁹ “Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Edificam os túmulos dos profetas, adornam os monumentos dos *tzaddikim* ³⁰ e dizem: ‘Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos pais, jamais teríamos participado da morte dos profetas’. ³¹ Dessa forma, testemunham contra si mesmos que são descendentes dos assassinos dos profetas. ³² Continuem, então, terminem o que seus pais começaram!

³³ “Cobras! Filhotes de cobras! Como vocês escaparão da condenação ao Gei-Hinnom? ³⁴ Por isso, eu lhes envio profetas, sábios e mestres da *Torah* — vocês matarão a alguns deles; de fato, vocês os executarão em estacas como criminosos; a outros, açoitaram nas suas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade. ³⁵ E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do inocente Hevel, até o sangue de Z'Kharyah Ben-Berekhyah, a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar. ³⁶ Sim! Eu lhes digo que tudo isso sobrevirá a esta geração!

³⁷ “Yerushalayim, Yerushalayim! Você que mata os profetas, que apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês se recusaram! ³⁸ Vejam: **Deus está abandonando a casa, deixando-a deserta.**” ³⁹ Pois eu lhes digo que vocês não me verão mais, até que digam: “**Bendito é o que vem em nome de Adonai!**”^b

24 Assim que Yeshua saiu do templo e seguia adiante, os *talmidim* se aproximaram dele e chamaram sua atenção para os edifícios do templo. ² Mas ele lhes respondeu: “Vocês vêem tudo isto?

Eu lhes digo que eles serão totalmente destruídos — nem uma pedra ficará em pé!”.

³ Quando ele estava assentado no monte das Oliveiras, os *talmidim* se dirigiram a ele: “Diga-nos”, perguntaram, “quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da sua vinda e de que o ‘*olam hazeh*’ está terminando?”.

⁴ Yeshua respondeu: “Cuidado! Não deixem ninguém os enganar! ⁵ Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou o Messias!’ e desviarão a muitos. ⁶ Vocês ouvirão rumores de guerras por perto e notícias de guerras distantes; cuidado para não se amedrontarem. Tais coisas devem acontecer, mas o fim ainda está por vir. ⁷ Porque povos lutarão uns contra os outros, nações lutarão umas contra as outras, haverá fomes e terremotos em várias partes do mundo; ⁸ tudo isso, entretanto, é o princípio das ‘dores de parto’. ⁹ Nesse tempo, vocês serão presos, punidos e condenados à morte, e todos os povos os odiarão por minha causa. ¹⁰ Nesse tempo, muitos serão enlaçados pela traição e odiarão uns aos outros, ¹¹ aparecerão vários falsos profetas e enganarão muitas pessoas; ¹² e o amor de muitos esfriará por causa do crescente distanciamento da *Torah*. ¹³ Mas quem suportar até o fim será libertado. ¹⁴ E estas boas-novas a respeito do Reino serão anunciadas em todo o mundo como testemunho a todos os *goyim*. E então virá o fim.

¹⁵ “Então, quando virem a **abominação devastadora** predita pelo profeta Dani'el no Lugar Santo^c (que o leitor entenda a alusão), ¹⁶ será o tempo para quem estiver em Y'hudah fugir para os montes. ¹⁷ Se alguém estiver no telhado, não deve descer para juntar os pertences da casa; ¹⁸ se alguém estiver no campo, não volte para pegar o casaco. ¹⁹ Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! ²⁰ Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no *shabbat*. ²¹ Porque haverá dificuldades enormes como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, e nunca mais acontecerá algo parecido com isso!^d ²² De fato, se a duração desse período não

tivesse sido limitada, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos escolhidos, sua duração será limitada.

²³ “Nesse tempo, se alguém lhes disser: ‘Vejam! Aqui está o Messias!’ ou: ‘Ali está ele!’, não creiam. ²⁴ Porque aparecerão falsos messias e falsos profetas realizando grandes milagres — coisas extraordinárias — para enganar até mesmo os eleitos, se fosse possível. ²⁵ Eu os avisei antecipadamente! ²⁶ Então, se pessoas lhes disserem: ‘Ouçam! Ele está no deserto!’, não vão; ou: ‘Vejam! Ele está escondido em uma sala secreta!’, não acreditem. ²⁷ Pois quando o Filho do Homem vier será como um relâmpago que sai do leste e se estende até o horizonte a oeste. ²⁸ Onde houver um cadáver, aí se encontrarão os abutres.

²⁹ “Imediatamente após as dificuldades daqueles tempos,

o sol escurecerá, a lua não mais brilhará,^e as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados.^b

³⁰ “Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, **todas as tribos da Terra se lamentarão^e e verão o Filho do Homem vindo nas nuvens** do céu com grande poder e glória.^g ³¹ Ele enviará seus anjos **com grande som de shofar,**^g e eles reunirão o povo eleito dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

³² “Que a figueira lhes ensine uma lição: quando os ramos brotam e as folhas aparecem, vocês sabem que o verão está próximo. ³³ Da mesma forma, quando virem todas estas coisas, saberão que o tempo está próximo, às portas. ³⁴ Eu lhes digo que este povo não passará antes que todas estas coisas aconteçam. ³⁵ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

³⁶ “Quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, apenas o Pai. ³⁷ Porque a vinda do Filho do Homem será como ocorreu nos dias de Noach. ³⁸ Nos dias antes do Dilúvio, o povo

vivia comendo e bebendo, casando-se e se dando em casamento, até o dia em que Noach entrou na arca; ³⁹ e eles não perceberam nada, até que veio o Dilúvio e arrastou a todos. Será exatamente dessa forma quando o Filho do Homem vier. ⁴⁰ Dois homens estarão no campo — um será levado, e o outro, deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo trigo — uma será levada, e a outra, deixada. ⁴² Portanto, fiquem alertas, porque não sabem o dia em que seu Senhor virá. ⁴³ Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria sua casa ser arrombada. ⁴⁴ Portanto, vocês também precisam estar sempre prontos, porque o Filho do Homem virá em uma hora em que não o esperam.

⁴⁵ “Quem é o escravo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo apropriado? ⁴⁶ Tudo irá bem para o escravo se ele for encontrado fazendo seu trabalho quando o senhor vier. ⁴⁷ Sim, garanto-lhes que ele o encarregará de tudo que possui. ⁴⁸ Mas se o escravo for mau e disser a si mesmo: ‘Meu senhor está demorando’, ⁴⁹ e começar a bater nos conservos e gastar o tempo comendo e bebendo com bêbados; ⁵⁰ então seu senhor virá em um dia em que o escravo não o espera e em uma hora que não sabe; ⁵¹ ele o cortará em dois e lhe dará lugar com os hipócritas, onde as pessoas lamentarão e rangerão os dentes.

25 “Naquele tempo, o Reino do Céu será como dez damas de honra que pegaram candeias e saíram para o encontro com o noivo. ² Cinco delas eram imprudentes, e cinco eram sensatas. ³ As imprudentes pegaram as candeias, mas não levaram óleo, ⁴ ao passo que as outras levaram óleo em vasilhas, com as candeias. ⁵ O noivo se atrasou, e todas adormeceram. ⁶ No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está aqui! Saíam ao encontro dele!’ ⁷ As jovens acordaram e prepararam suas candeias. ⁸ As imprudentes disseram às sensatas:

^a Yirmeyahu [Jr] 22.5 ^b Tehillim [Sl] 118.26 ^c Dani'el [Dn] 9.27; 11.31; 12.11 ^d Yo'el [Jl] 2.2; Dani'el [Dn] 12.1

^a Yesha'yahu [Is] 13.10; Yechezk'el [Ez] 32.7; Yo'el [Jl] 2.10; 3.4(2.31); 4.15(3.15) ^b Yesha'yahu [Is] 34.4; Haqqai [Ag] 2.6,21 ^c Z'Kharyah [Zc] 12.10,14 ^d Dani'el [Dn] 7.13,14 ^e Yesha'yahu [Is] 27.13

'Dêem-nos um pouco do seu óleo, porque nossas candeias estão se apagando'.⁹ 'Não', elas responderam, 'talvez não haja o suficiente para vocês e para nós. Compre um pouco de óleo para vocês'.¹⁰ Entretanto, assim que elas saíram para comprar óleo, o noivo chegou. As que estavam prontas foram com ele à festa de casamento, e a porta foi fechada.¹¹ Mais tarde, as outras damas de honra chegaram. 'Senhor, Senhor!', elas gritaram, 'deixe-nos entrar'.¹² Mas ele respondeu: 'A verdade é que não as conheço!'¹³ Portanto, fiquem alertas, porque vocês não sabem o dia nem a hora.

¹⁴ "Porque ele também será como um homem que deixa sua casa por um pouco de tempo e confia suas posses aos servos. ¹⁵ A um, deu cinco talentos [o equivalente ao salário de cem anos]; a outro, dois; e a outro, um — a cada um de acordo com sua capacidade. E, então, partiu. ¹⁶ O que havia recebido cinco talentos imediatamente saiu, investiu-os, e obteve outros cinco. ¹⁷ Também o que recebera dois talentos ganhou mais dois. ¹⁸ Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do senhor.

¹⁹ "Depois de um longo tempo, o senhor dos escravos voltou e acertou contas com eles. ²⁰ O que tinha recebido cinco talentos se aproximou trazendo os outros cinco e disse: 'O senhor me confiou cinco talentos; veja, obtive outros cinco'. ²¹ Seu senhor lhe disse: 'Excelente! Você é um servo bom e confiável! Foi fiel em relação a uma quantia pequena, portanto porei sob seus cuidados uma grande quantia. Venha e participe da alegria do seu senhor!'. ²² Também o que recebeu dois talentos se aproximou e disse: 'O senhor me confiou dois talentos; veja, ganhei mais dois'. ²³ Seu senhor lhe disse: 'Excelente! Você é um servo bom e confiável! Foi fiel em relação a uma quantia pequena, portanto porei sob seus cuidados uma grande quantia. Venha e participe da alegria do seu senhor!'.
²⁴ Entretanto, o que tinha recebido um talento se aproximou e disse: 'Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. ²⁵ Tive medo, saí e fui esconder seu talento no chão. Veja, tome o que lhe

pertence'. ²⁶ "O senhor respondeu: 'Servo perverso e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semei? ²⁷ Então deveria ter deixado meu dinheiro com os banqueiros, para que, quando voltasse, pelo menos o recebesse de volta com juros. ²⁸ Tirem dele o talento e dêem-no ao que tem dez. ²⁹ Pois quem possui algo, mais lhe será dado, e terá mais que o suficiente; mas quem não tem nada, até o que tem lhe será tirado. ³⁰ E lancem nas trevas esse servo inútil, onde as pessoas lamentarão e rangerão os dentes'.

³¹ "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará no trono glorioso. ³² Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. ³³ Ele colocará as 'ovelhas' à sua direita, e os 'bodes', à esquerda.

³⁴ "Então o Rei dirá aos que estiverem à direita: 'Venham, benditos de meu Pai, recebam sua herança, o Reino preparado para vocês desde a criação do mundo! ³⁵ Porque tive fome, e vocês me deram comida; tive sede, e me deram algo para beber; fui estrangeiro, e me trataram como alguém convidado; ³⁶ necessitei de roupas, e vocês as providenciaram; estive doente, e cuidaram de mim; estive preso, e me visitaram'. ³⁷ Então as pessoas que realizaram a vontade de Deus responderão: 'Senhor, quando o vimos com fome e o alimentamos, ou com sede e lhe demos algo para beber? ³⁸ Quando o vimos como estrangeiro e o recebemos, ou necessitamos de roupas e lhe demos o que vestir? ³⁹ Quando o vimos doente ou preso e fomos visitá-lo?'. ⁴⁰ O Rei lhes responderá: 'Eu lhes digo que todas as vezes que vocês fizeram essas coisas a algum destes meus irmãos menos destacados, o fizeram a mim'.

⁴¹ "Então ele também dirá aos que estiverem à esquerda: 'Afastem-se de mim, malditos! Vão para o fogo preparado para o Adversário e seus anjos! ⁴² Porque tive fome, e vocês não me deram comida; tive sede, e não me deram nada para beber; ⁴³ fui estrangeiro, e vocês não me receberam; necessitei de roupas, e não me deram nenhuma; estive doente e preso,

e não me visitaram'. ⁴⁴ Então eles também responderão: 'Senhor, quando o vimos com fome, sede, estrangeiro ou necessitando de roupas, doente ou preso, e não o ajudamos?'. ⁴⁵ Ele responderá: 'Digo-lhes a verdade: todas as vezes que vocês se recusaram a fazê-lo a estas pessoas menos destacadas, também se recusaram a fazê-lo por mim'. ⁴⁶ Eles irão para o castigo eterno, mas os que fizeram o que Deus deseja irão para a vida eterna".

26 Quando Yeshua acabou de falar, disse aos *talmidim*: ² "Como vocês sabem, *Pesach* terá início daqui a dois dias, e o Filho do Homem será entregue e preso em uma estaca de execução".

³ Os principais *kohanim* e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Kayafa, o *kohen hagamol*. ⁴ Eles fizeram planos para prender Yeshua por meios ilícitos e matá-lo. ⁵ Mas diziam: "Não durante a festa, para que não haja uma revolta".

⁶ Yeshua estava em Beit-Anyah, na casa de Shim'on, o que tivera *tzara'at*. ⁷ Uma mulher, com um frasco de alabastro que continha um perfume muito caro, se aproximou dele e começou a derramar o perfume sobre a cabeça de Yeshua. ⁸ Quando os *talmidim* viram isso, ficaram muito indignados. "Por que este desperdício?", perguntaram. ⁹ "O perfume poderia ter sido vendido por um preço bem alto, e o dinheiro dado aos pobres". ¹⁰ Mas Yeshua, percebendo o que se passava, lhes disse: "Por que vocês estão incomodando essa mulher? Ela fez algo maravilhoso por mim. ¹¹ Os pobres sempre vocês terão consigo, mas a mim nem sempre terão. ¹² Ela derramou o perfume sobre mim para preparar meu corpo para o sepultamento. ¹³ Digo-lhes que, em todo lugar onde estas boas-novas forem proclamadas, o que ela fez também será contado, em sua memória".

¹⁴ Então um dos Doze, chamado Y'udah de K'riot, dirigiu-se aos principais *kohanim* e lhes perguntou: "O que vocês estarão dispostos a me dar se eu entregar lhes Yeshua?". **Eles contaram trinta moedas de prata e as deram a**

Y'udah.^a ¹⁶ Desse momento em diante, Y'udah passou a procurar uma oportunidade para traír Yeshua.

¹⁷ No primeiro dia da festa das *matzot*, os *talmidim* vieram a Yeshua e lhe perguntaram: "Onde quer que lhe preparemos o *seder*?". ¹⁸ "Vão à cidade, procurem certo homem", ele respondeu, "e lhe digam que o *Rabbi* afirmou: 'Meu tempo está próximo; os *talmidim* e eu celebraremos *Pesach* em sua casa' ". ¹⁹ Os *talmidim* fizeram como Yeshua lhes ordenara e prepararam o *seder*.

²⁰ Quando anoiteceu, Yeshua estava reclinado à mesa com os doze *talmidim*. ²¹ Enquanto estavam comendo, ele disse: "Digo-lhes que um de vocês me trairá". ²² Eles ficaram muito abalados e começaram a lhe perguntar, um após o outro: "Senhor, você não quis dizer que sou eu, quis?". ²³ Ele respondeu: "Quem mergulha a *matzah* no prato, comigo, é o que me trairá. ²⁴ O Filho do Homem morrerá, como prediz o *Tanakh*, mas aí do homem por quem o Filho do Homem for traído! Seria melhor que ele não tivesse nascido!". ²⁵ Y'udah, que o estava traíndo, perguntou: "*Rabbi*, com certeza você não quis dizer que sou eu, quis?". Ele respondeu: "As palavras são suas".

²⁶ Enquanto comiam, Yeshua pegou a *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a, e a deu aos *talmidim*, dizendo: "Peguem e comam; isto é o meu corpo!". ²⁷ Ele também pegou um cálice de vinho, disse a *b'rakhah*, e o deu a eles, dizendo: "Bebam dele todos vocês! ²⁸ Porque este é o meu sangue, que confirma a Nova Aliança, meu sangue derramado a favor de muitos, para que tenham os pecados perdoados. ²⁹ Eu lhes digo que não beberei deste fruto da videira novamente até o dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai".

³⁰ Depois de terem cantado o *Hallel*, saíram para o monte das Oliveiras. ³¹ Então Yeshua lhes disse: "Esta noite, todos vocês perderão a fé em mim, como diz o *Tanakh*: 'Ferirei o pastor de morte, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.^b

^a /'kharyah [Zc] 11.12^b Z'kharyah [Zc] 13.7

³²Mas, depois de ter sido ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galil". ³³"Jamais perderei a fé em você", Kefa respondeu, "ainda que todos o façam". ³⁴Yeshua lhe disse: "Digo que esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes!". ³⁵"Ainda que eu morra com você", Kefa replicou, "jamais o negarei!". E todos os *talmidim* disseram a mesma coisa.

³⁶Então Yeshua foi com os *talmidim* para o lugar chamado Gat-Sh'manim e lhes disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar". ³⁷Ele levou consigo Kefa e os dois filhos de Zavdai. Tomado de tristeza e angústia, ³⁸disse-lhes: "Meu coração está tão tomado de tristeza que eu poderia morrer! Permaneçam aqui, acordados, comigo". ³⁹Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice! Entretanto, não aconteça o que eu quero, mas o que tu queres!". ⁴⁰Ele voltou aos *talmidim* e os encontrou dormindo. Disse a Kefa: "Vocês são tão fracos que não puderam ficar acordados comigo nem por uma hora?" ⁴¹Despertem e orem para que não sejam testados — o espírito, de fato, está preparado, mas a natureza humana é fraca".

⁴²Saiu para orar pela segunda vez: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, que a tua vontade seja feita". ⁴³Voltou novamente e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

⁴⁴Deixando-os, foi orar pela terceira vez, pronunciando as mesmas palavras. ⁴⁵Então voltou aos *talmidim* e disse: "Por enquanto, continuem dormindo, descansem... Vejam! Chegou a hora de o Filho do Homem ser entregue nas mãos de pecadores. ⁴⁶Levantem-se! Vamos! Ai vem o traidor!".

⁴⁷Enquanto Yeshua estava falando, Y'hudah (um dos Doze) chegou, e com ele uma grande multidão carregando espadas e varas, enviada pelos principais *kohanim* e anciãos do povo. ⁴⁸O traidor havia combinado um sinal com eles: "O homem que eu beijar é o que vocês querem — prendam-no!". ⁴⁹Ele foi diretamente a Yeshua e disse: "Shalom, Rabbi!", e o beijou. ⁵⁰Yeshua lhe disse: "Amigo, faça logo o que veio fazer". Então os homens

se aproximaram, agarraram Yeshua e o prenderam.

⁵¹Nesse momento, um dos homens que estavam com Yeshua alcançou sua espada, desembainhou-a e feriu o servo do *kohen hagadol*, decepando-lhe a orelha. ⁵²Yeshua lhe disse: "Guarde a espada, porque todos os que a usam morrerão por meio dela. ⁵³Você não sabe que posso pedir a meu Pai, e ele instantaneamente proverá mais do que uma dúzia de exércitos de anjos para me ajudar?" ⁵⁴Mas, se eu fizesse isso, como poderiam se cumprir as passagens do *Tanakh* que dizem que isso tem de acontecer desta forma?".

⁵⁵Então Yeshua disse à multidão: "Vocês vieram me prender com espadas e varas do mesmo jeito que fariam com o líder de uma rebelião? Todos os dias, eu estive sentado na área do templo, ensinando, e vocês não me detiveram. ⁵⁶Mas tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas". Então todos os *talmidim* o abandonaram e fugiram.

⁵⁷Os que prenderam Yeshua o levaram a Kayafa, o *kohen hagadol*, com quem os mestres da *Torah* e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸Kefa o seguiu de longe até o pátio do *kohen hagadol*; então entrou e se sentou com os guardas para ver o que aconteceria.

⁵⁹Os principais *kohanim* e todo o *Sanhedrin* estavam procurando um depoimento falso contra Yeshua, para que pudessem condená-lo à morte. ⁶⁰Mas não encontraram nada, embora muitos mentirosos viessem à frente para testemunhar. Por fim, duas pessoas se apresentaram e disseram: ⁶¹"Este homem afirmou: 'Sou capaz de derrubar o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'". ⁶²O *kohen hagadol* se levantou e disse: "Você não tem nada a dizer a respeito da acusação que estes homens lhe fazem?".

⁶³Yeshua permaneceu calado. O *kohen hagadol* lhe disse: "Exijo que você jure: pelo Deus vivo, diga-nos se você é o *Mashiach*, o Filho de Deus!". ⁶⁴Yeshua lhe disse: "As palavras são suas. Mas eu lhes digo que um dia verão o Filho do Homem assentado ao lado direito de HaG'vurah e vindo sobre as nuvens

do céu". ⁶⁵Então o *kohen hagadol* rasgou suas roupas: "Blasfêmia!", disse. "Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvi-lo blasfemar. ⁶⁶Qual é o veredicto de vocês?" "Culpado", responderam. "Ele merece morrer!". ⁶⁷Então eles lhe cuspiram no rosto e lhe deram socos; aqueles que lhe batiam disseram: "Agora, Messias, profetize para nós: quem foi que lhe bateu?".

⁶⁸Kefa estava sentado no pátio quando uma servicial, aproximando-se dele, disse: "Você também estava com Yeshua da Galil". ⁶⁹Mas ele o negou diante de todos, dizendo: "Não sei do que você está falando". ⁷¹Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse às pessoas que estavam ali: "Este homem estava com Yeshua de Natzeret". ⁷²Novamente ele negou, jurando: "Não conheço esse homem!". ⁷³Pouco tempo depois, os que estavam por ali chegaram a Kefa e disseram: "Com certeza você é um deles! Seu sotaque não nega". ⁷⁴Desta vez, ao jurar, ele invocou uma maldição sobre si: "Não conheço o homem!" — e imediatamente um galo cantou. ⁷⁵Então Kefa se lembrou do que Yeshua dissera: "Antes que o galo cante, você me negará três vezes!". E, saluando dali, chorou amargamente.

27 De manhã cedo, todos os principais *kohanim* e anciãos se encontraram para planejar como Yeshua morreria. ²Então eles o prenderam com correntes e o entregaram a Pilatos, o governador.

³Quando Y'hudah, que o traiu, viu que Yeshua fora condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos principais *kohanim* e aos anciãos, ⁴dizendo: "Pequei ao condenar um homem inocente à morte". "Que temos com isso?", responderam. "O problema é seu". ⁵Tendo jogado as moedas de prata no santuário, ele saiu e foi enforcar-se.

⁶Os principais *kohanim* juntaram as moedas de prata e disseram: "É proibido depositar este dinheiro no tesouro do templo, porque é dinheiro de sangue". ⁷Então decidiram usá-lo para comprar o campo do oleiro e fazer dele o cemitério de estrangeiros. ⁸Esta é a razão pela qual ele se

chama Campo de Sangue até hoje. ⁹Então se cumpriu o que disse Yirmeyahu, o profeta: "Pegaram as trinta moedas de prata, preço que o povo de Yisra'el concordou pagar por ele, ¹⁰e as usaram para comprar o campo do Oleiro, como o Senhor me ordenara". ¹¹

¹¹Enquanto isso, Yeshua foi levado ao governador, que lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?" Respondeu-lhe Yeshua: "As palavras são suas". ¹²Mas, ao ser acusado pelos principais *kohanim* e pelos anciãos, ele não respondeu nada. ¹³Então Pilatos lhe disse: "Você não ouve todas as acusações que estão lhe fazendo?". ¹⁴Entretanto, o governador ficou muito admirado porque Yeshua não disse nenhuma palavra para rebater as acusações.

¹⁵Era costume do governador, por ocasião da festa, soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. ¹⁶Naqueles dias, estava ali um prisioneiro muito conhecido, chamado Yeshua Bar-Abba. ¹⁷Portanto, quando a multidão se reuniu ali, Pilatos lhes disse: "Qual destes vocês querem que lhes solte: Bar-Abba ou Yeshua, chamado 'o Messias'?" ¹⁸Porque sabia que o haviam entregado por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou uma mensagem: "Deixe em paz esse homem inocente. Hoje, sofri muito em um sonho por causa dele". ²⁰Mas os principais *kohanim* e os anciãos convenceram a multidão a pedir a libertação de Bar-Abba e a execução de Yeshua em uma estaca. ²¹"Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?", perguntou o governador. "Bar-Abba!", responderam eles. ²²Pilatos lhes disse: "Que devo fazer então com Yeshua, chamado 'o Messias'?" Todos eles disseram: "Execute-o em uma estaca! Execute-o em uma estaca!". ²³Quando ele perguntou: "Por quê? Que crime ele cometeu?", eles começaram a gritar mais: "Execute-o em uma estaca!". ²⁴Quando Pilatos percebeu que não obteria nenhum resultado; ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Minhas mãos estão limpas do sangue deste homem; a

⁴Dani'el [Dn] 7.13; Tehillim [Sl] 110.1

¹¹Z'kharyah [Zc] 11.12,13

responsabilidade é de vocês". ²⁵ Todo o grupo respondeu: "O sangue dele está sobre nós e sobre nossos filhos!". ²⁶ Então Pilatos soltou Bar-Abba, como haviam pedido; entretanto, mandou açoitar Yeshua e o entregou para ser executado em uma estaca.

²⁷ Os soldados do governador levaram Yeshua ao edifício do quartel-general, e o batalhão todo se reuniu ao redor dele. ²⁸ Arrancaram-lhe as roupas e o cobriram com um manto vermelho. ²⁹ Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça; puseram uma vara em sua mão direita. Então ajoelharam-se diante dele e zombaram: "Viva o rei dos judeus!". ³⁰ Cuspiam nele e usavam a vara para bater-lhe na cabeça. ³¹ Quando terminaram de ridicularizá-lo, tiraram-lhe o manto e puseram de volta as roupas dele. Então o levaram para ser pregado em uma estaca de execução.

³² Quando estavam saindo, encontraram um homem de Cirene, chamado Shim'on, e o obrigaram a carregar a estaca de execução de Yeshua. ³³ Ao chegarem ao lugar chamado Gulgota (que significa "o lugar da Caveira"), ³⁴ eles lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas, depois de prová-lo, ele se recusou a beber. ³⁵ Depois de o terem pregado na estaca, dividiram as roupas dele entre si, jogando dados. ³⁶ Então eles se sentaram para observá-lo. ³⁷ Acima de sua cabeça, colocaram um escrito com a acusação feita contra ele:

ESTE É YESHUA,
O REI DOS JUDEUS.

³⁸ Então dois ladrões foram pregados em estacas de execução com ele, um à direita e outro à esquerda. ³⁹ As pessoas que passavam por ali gritavam insultos, **lançando a cabeça** ⁴⁰ e dizendo: "Então você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias? Salve a si mesmo, se você é o Filho de Deus. Desça da estaca!". ⁴¹ Da mesma forma, os principais *kohanim*, os mestres da *Torah* e os anciãos escarneciam dele: ⁴² "Ele salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo!". "Então ele é o Rei de Yisra'el,

não é? Se ele descer agora da estaca, acreditaremos nele". ⁴³ "Ele confiou em Deus? Que ele o salve agora, se de fato lhe quer bem!" Afinal, ele não disse: "Sou o Filho de Deus?". ⁴⁴ Até mesmo os ladrões que estavam pregados nas estacas o insultavam.

⁴⁵ Desde o meio-dia até as três horas da tarde, toda a Terra esteve envolta em escuridão. ⁴⁶ Por volta das três horas, Yeshua gritou: "Eli, Eli L'ma sh'vaktani?" (Meu Deus! meu Deus! Por que me abandonaste?). ⁴⁷ Ao ouvir isso, alguns dos que estavam ali disseram: "Ele está chamando Eliyahu". ⁴⁸ Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e a deu para Yeshua beber. ⁴⁹ Os outros disseram: "Espere! Vamos ver se Eliyahu vem salvá-lo". ⁵⁰ Entretanto, Yeshua, depois de gritar novamente, entregou o espírito.

⁵¹ Naquele momento, a *parokhet* do templo foi rasgada em duas partes, de alto a baixo; houve um terremoto, e rochas se partiram. ⁵² Sepulcros foram abertos, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. ⁵³ Depois da ressurreição de Yeshua, eles saíram dos sepulcros, entraram na cidade santa, onde muitas pessoas os viram. ⁵⁴ Quando o oficial romano e os que estavam com ele, vigiando Yeshua, viram o terremoto e tudo o que estava acontecendo, ficaram aterrorizados e disseram: "Ele realmente era um filho de Deus!".

⁵⁵ Muitas mulheres estavam ali, olhando de longe; elas haviam seguido Yeshua desde a Galil, auxiliando-o. ⁵⁶ Entre elas, estavam Miryam de Magdalah; Miryam, mãe de Ya'akov e de Yosef; e a mãe dos filhos de Zavdai.

⁵⁷ Ao cair da tarde, chegou um homem rico, de Ramatayim, chamado Yosef, um *talmid* de Yeshua. ⁵⁸ Ele se dirigiu a Pilatos e pediu o corpo de Yeshua. Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. ⁵⁹ Yosef pegou o corpo, envolveu-o em um lençol de linho limpo ⁶⁰ e o colocou em seu sepulcro novo, que havia mandado cavar na rocha. E, depois de fazer rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro,

foi embora. ⁶¹ Miryam de Magdalah e a outra Miryam estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

⁶² No dia seguinte, após a preparação, os principais *kohanim* e os *p'rushim* dirigiram-se a Pilatos ⁶³ e disseram: "Senhor, lembramos que o enganador, enquanto estava vivo, disse: 'Depois de três dias, serei ressuscitado'. ⁶⁴ Por isso, ordene que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia; caso contrário, seus *talmidim* poderão roubar-lhe o corpo e dizer ao povo: 'Ele foi ressuscitado dentre os mortos'. Este último engano será pior que o primeiro". ⁶⁵ Pilatos lhes disse: "Vocês podem levar um grupamento. Vão e mantenham o sepulcro em segurança". ⁶⁶ Eles foram e tornaram o sepulcro seguro: selaram-no e montaram guarda para cuidar dele.

28 Depois do *shabbat*, ao raiar do domingo, Miryam de Magdalah e a outra Miryam foram ver o sepulcro. ² Repentinamente aconteceu um forte terremoto, porque um anjo de *ADONAI* desceu do céu, rolou a pedra e se assentou sobre ela. ³ Sua aparência era como um raio, e suas roupas eram brancas como a neve. ⁴ Os guardas ficaram tão horrorizados por causa dele que tremiam e ficaram como mortos. ⁵ Mas o anjo disse às mulheres: "Não tenham medo. Sei que vocês estão procurando Yeshua, executado na estaca. ⁶ Ele não está aqui porque foi ressuscitado — como tinha dito! Venham e vejam o lugar onde ele jazia. ⁷ Vão depressa e digam aos *talmidim*: 'Ele foi ressuscitado dentre os mortos, e vai à Galil à frente de vocês. Lá vocês o verão'. Agora eu já lhes disse".

⁸ Elas saíram rapidamente do túmulo, amedrontadas e cheias de alegria. Correram para dar a notícia aos *talmidim*. ⁹ De repente, Yeshua as encontrou e disse: "Shalom!". As mulheres se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e se prostraram diante dele. ¹⁰ Então Yeshua lhes disse: "Não tenham medo! Vão e digam a meus irmãos para ir à Galil, e eles me verão ali".

¹¹ Enquanto elas estavam a caminho, alguns guardas foram à cidade e contaram aos principais *kohanim* tudo o que havia acontecido. ¹² Eles se encontraram com os anciãos. Depois de discutir o assunto, deram aos soldados uma considerável soma de dinheiro ¹³ e lhes disseram: "Digam às pessoas: 'Os *talmidim* dele vieram durante a noite e levaram o corpo, enquanto estávamos dormindo'. ¹⁴ Se o governador ouvir sobre o acontecido, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema". ¹⁵ Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram como lhes fora ordenado, e esse boato foi espalhado entre os habitantes de Y'hudah até o dia de hoje.

¹⁶ Então os onze *talmidim* foram para o monte na Galil indicado por Yeshua. ¹⁷ Quando eles o viram, prostraram-se diante dele; mas alguns hesitaram. ¹⁸ Yeshua se aproximou deles e falou-lhes, dizendo: "Toda a autoridade no céu e na terra foi dada a mim. ¹⁹ Portanto, vão e façam *talmidim* dentre pessoas de todas as nações, imergindo-os na realidade do Pai, do Filho e do *Ruach HaKodesh*, ²⁰ ensinando-os a obedecer a tudo o que lhes ordenei. E lembrem-se: estarei sempre com vocês, até o fim da era".

^aTehillim [SI] 22.8(7) ^bTehillim [SI] 22.9(8) ^cTehillim [SI] 22.2(1) ^dTehillim [SI] 69.22(21)

הבשורה על-פי מרקוס

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias,
contadas por

Marcos

1 O princípio das boas-novas sobre Yeshua, o Messias, o Filho de Deus.

² Está escrito no profeta Yeshayahu:

“Veja, envio meu mensageiro à sua frente;
ele preparará o caminho antes de você”.^a

³ “A voz de alguém que grita:

‘Preparem no deserto o caminho para ADONAI!

Façam caminhos retos para ele!’^b”

⁴ Foi por isso que Yochanan, o Imersor, apareceu no deserto, proclamando a imersão que envolvia o retorno para Deus e o abandono do pecado para que fossem perdoados. ⁵ Pessoas iam ao encontro dele de toda a região de Y’hudah, bem como os habitantes de Yerushalayim. Confessando os pecados, eram imersos por ele no rio Yarden. ⁶ Yochanan vestia roupas feitas de pêlos de camelo e um cinto de couro em volta da cintura, comia gafanhotos e mel silvestre. ⁷ Ele proclamava: “Depois de mim, vem alguém mais poderoso que eu — Não sou digno nem mesmo de me curvar e desamarrar as correias das sandálias dele. ⁸ Eu os imerjo em água, mas ele os imergirá no *Ruach HaKodesh*”. ⁹ Pouco tempo depois, Yeshua veio de Natzeret da Galil e foi imerso no Yarden por Yochanan. ¹⁰ Assim que saiu da água, Yeshua viu o céu aberto e o Espírito descendo sobre ele como uma pomba. ¹¹ Então uma voz veio do céu: “Você é meu Filho, a quem amo; eu me alegro com você”.

¹² Logo em seguida, o Espírito o impeliu para o deserto, ¹³ onde permaneceu durante quarenta dias sendo tentado pelo Adversário. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos cuidavam dele.

¹⁴ Depois da prisão de Yochanan, Yeshua foi para a Galil, proclamando as boas-novas de Deus:

¹⁵ “O tempo chegou,
o Reino de Deus está perto!
Abandonem seus pecados,
voltem-se para Deus
e creiam nas boas-novas!”.

¹⁶ Enquanto andava à beira do lago Kinneret, ele viu Shim’on e seu irmão André lançando uma rede ao lago, porque eram pescadores. ¹⁷ Yeshua lhes disse: “Venham, sigam-me, e farei de vocês pescadores de homens!”. ¹⁸ No mesmo instante, eles deixaram as redes e o seguiram.

¹⁹ Indo um pouco mais adiante, ele viu Ya’akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão, no barco, preparando as redes. ²⁰ Ele os chamou, e deixando Zavdai, seu pai, com os empregados no barco, eles o seguiram.

²¹ Foram a K’far-Nachum, e, no *shabbat*, Yeshua entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²² Todos ficaram maravilhados com seu modo de ensinar, porque não lhes instrua como os mestres da *Torah*, mas como quem possui autoridade própria.

²³ Na sinagoga deles, naquele momento, estava um homem com um espírito impuro, que gritou: ²⁴ “O que você quer

de nós, Yeshua de Natzeret? Você veio para nos destruir? Sei quem você é — o Santo de Deus!”. ²⁵ Mas Yeshua repreendeu o espírito impuro: “Cale-se e saia dele!”. ²⁶ O espírito impuro sacudiu o homem violentamente e saiu dando um grito bem alto. ²⁷ Todas as pessoas ficaram tão admiradas que começaram a perguntar umas às outras: “O que é isto? Um novo ensino apoiado com autoridade! E dá ordens até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!”. ²⁸ As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por aquela região da Galil.

²⁹ Assim que saíram da sinagoga, foram com Ya’akov e Yochanan à casa de Shim’on e André. ³⁰ A sogra de Shim’on estava deitada, com febre, e falaram a respeito dela a Yeshua. ³¹ Então ele se aproximou dela, tomou sua mão e a ajudou a se levantar. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Naquela noite, depois do pôr-do-sol, levaram a Yeshua todos os doentes e as pessoas mantidas sob o poder de demônios, ³³ e toda a cidade se reuniu à porta da casa. ³⁴ Ele curou muitas pessoas que sofriam de várias doenças e expulsou numerosos demônios; mas não lhes permitiu que falassem, porque sabiam quem ele era.

³⁵ De madrugada, ainda escuro, Yeshua se levantou, saiu sozinho e foi a um lugar deserto, onde ficou orando. ³⁶ Shim’on e seus acompanhantes foram procurá-lo. ³⁷ Quando o encontraram, disseram: “Todos o estão procurando!”. ³⁸ Ele respondeu: “Vamos a outro lugar, a outras vilas próximas, preciso proclamar a mensagem ali também — de fato, este é o motivo pelo qual vim”. ³⁹ Então percorreu toda a Galil, pregando nas sinagogas deles e expulsando demônios.

⁴⁰ Um homem afligido com *tzara’at* se aproximou de Yeshua e lhe suplicou de joelhos: “Se você desejar, pode me purificar!”. ⁴¹ Tocado pela compaixão, Yeshua estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero: seja purificado!”. ⁴² Instantaneamente a *tzara’at* o deixou, e ele foi purificado. ⁴³ Yeshua o mandou embora com esta advertência severa: ⁴⁴ “Não conte a ninguém; em vez disso, como testemunho para as pessoas, vá e deixe o *kohen* examinar você e ofereça pela sua purificação

os sacrifícios ordenados por Moshel”. ⁴⁵ Ele, porém, saiu e começou a espalhar a notícia, falando abertamente sobre o acontecido. Por causa disso, Yeshua não podia mais entrar em nenhuma cidade, mas ficava fora, nas vizinhanças, onde pessoas de todas as partes iam vê-lo continuamente.

2 Um pouco depois, Yeshua voltou a K’far-Nachum. Espalhou-se o boato de que ele estava de volta, ² e tanta gente se reuniu à volta da casa que já não havia lugar nem junto à porta. Enquanto ele lhes pregava a palavra, ³ quatro homens vieram carregando uma pessoa paralisada. ⁴ Eles não puderam chegar perto de Yeshua por causa da multidão, por isso removeram o teto do lugar onde ele estava, fizeram uma abertura e baixaram a maca com o homem paralisado. ⁵ Vendo a confiança deles, Yeshua disse ao homem paralisado: “Filho, seus pecados estão perdoados”.

⁶ Alguns mestres da *Torah* sentados por ali pensaram consigo mesmos: ⁷ “Como esse homem pode dizer uma coisa dessas? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão Deus?”. ⁸ Todavia, Yeshua percebeu de imediato, em seu espírito, o que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão pensando nisso? ⁹ O que é mais fácil dizer ao homem paralisado: ‘Seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se, pegue sua maca e ande’? ¹⁰ Vejam: provarei a vocês que o Filho do Homem possui autoridade na terra para perdoar pecados”. Então ele disse ao paralisado: ¹¹ “Eu lhe digo: levante-se, pegue sua maca e vá para casa”. ¹² Diante de todos, o homem se levantou, pegou a maca e foi embora. Todos ficaram muito espantados e louvavam a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada parecido com isso!”.

¹³ Yeshua saiu outra vez para a beira do lago. Toda a multidão se aproximou dele, e ele começou a ensiná-los. ¹⁴ Passando por ali, viu Levi Ben-Halfai, sentado na coletoria, e lhe disse: “Siga-me!”. Ele se levantou e o seguiu.

¹⁵ Enquanto Yeshua estava comendo na casa de Levi, vários coletores de impostos e pecadores estavam sentados com ele e com os *talmidim*, porque havia vários deles entre seus seguidores. ¹⁶ Quando os mestres da *Torah* e os

^a Mal’akhi [Ml] 3.1 ^b Yeshayahu [Is] 40.3

p'rushim viram que ele comia com pecadores e coletores de impostos, disseram a seus *talmidim*: "Por que ele come com coletores de impostos e pecadores?".¹⁷ Mas, ouvindo a pergunta, Yeshua lhes respondeu: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas, sim, os doentes. Não vim chamar os 'justos', mas os pecadores!".

¹⁸ Também os *talmidim* de Yochanan e os *p'rushim* estavam jejuando. Eles se aproximaram e perguntaram a Yeshua: "Por que os *talmidim* de Yochanan e os *talmidim* dos *p'rushim* jejuam, mas seus *talmidim* não jejuam?".¹⁹ Yeshua lhes respondeu: "Podem os convidados para o casamento jejuar enquanto o noivo permanece com eles? Enquanto o noivo estiver com eles, o jejum está fora de questão."²⁰ Mas virá o tempo em que o noivo será tirado deles; e, quando esses dias chegarem, eles jejuarão.²¹ Ninguém costura um pedaço de tecido não lavado em um casaco velho; se o fizer, o remendo novo abrirá o pano velho e deixará um rasgo maior.²² E ninguém põe vinho novo em vasilhas de couro velhas; se o fizer, o vinho arrebentará a pele, e tanto o vinho quanto a vasilha de couro se estragarão. Em vez disso, coloca-se vinho novo em vasilhas de couro novas".

²³ Certo *shabbat*, Yeshua estava passando por campos de trigo. Enquanto caminhavam, seus *talmidim* começaram a colher espigas.²⁴ Os *p'rushim* lhe perguntaram: "Veja! Por que eles estão violando o *shabbat*?".²⁵ Ele lhes disse: "Vocês nunca leram o que fez David quando ele e seus companheiros estavam com fome?"²⁶ Ele entrou na casa de Deus quando Evyatar era *kohen gadol* e comeu o pão da presença, que é permitido apenas aos *kohanim*, e o deu também a seus companheiros".²⁷ Então ele lhes disse: "O *shabbat* foi feito para o ser humano, e não o ser humano para o *shabbat*";²⁸ portanto, o Filho do Homem é Senhor até mesmo do *shabbat*".

3 Yeshua foi outra vez a uma sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada.² Procurando um motivo para acusá-lo, certas pessoas o observavam cuidadosamente, para ver se faria a cura no *shabbat*.³ Yeshua disse ao homem

da mão atrofiada: "Venha para onde eu possa ver você!".⁴ Então Yeshua lhes disse: "O que é permitido fazer no *shabbat*: o bem ou o mal? Salvar a vida ou matar?". Mas eles não responderam nada.⁵ Então, olhando ao redor e sentindo ira por uns e compaixão por outros, por causa da dureza do coração deles, ele disse ao homem: "Estenda a mão". Assim que ele a estendeu, a mão foi restaurada.⁶ Então os *p'rushim* saíram e começaram imediatamente a conspirar com alguns membros do partido de Herodes sobre como poderiam matá-lo.

⁷ Yeshua saiu com os *talmidim* para o lago, e uma grande multidão vinda da Galil e seguiu.⁸ Quando ouviram o que ele fazia, muitas pessoas de Y'hudah, Yerushalayim, Iduméia, do território além do Yarden e dos arredores de Tzor e de Tzidon foram atrás dele.⁹ Ele disse aos *talmidim* que lhe preparassem um barco, para escapar do acotovelamento da multidão, se necessário,¹⁰ porque ele curara muitas pessoas, e todos os doentes queriam chegar adiante e ser tocados por ele.¹¹ Sempre que os espíritos impuros o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: "Você é o Filho de Deus!".¹² Mas ele os advertia com veemência para que não o contassem a ninguém.

¹³ Então ele subiu à região montanhosa e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele.¹⁴ Ele designou doze para estarem com ele, serem enviados para pregar¹⁵ e terem autoridade para expulsar demônios.

¹⁶ Shim'on, a quem ele deu outro nome, "Kefa";

¹⁷ Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, irmão de Ya'akov — aos quais ele designou "B'nei-Regesh" (isto é, os "Trovejantes");

¹⁸ André, Filipe, Bar-Talmai, Mattityahu, T'oma, Ya'akov Ben-Halfai, Taddai, Shim'on, o zelote;

¹⁹ e Y'hudah de K'riot, que o traiu.

Então ele entrou em uma casa;²⁰ e, outra vez, uma multidão tão grande se reuniu que ele nem podia comer.²¹ Quando sua família ouviu falar disso, saíram para trazê-lo à força, pois diziam: "Ele está fora de si!".²² E os mestres da *Torah* que

desceram de Yerushalayim disseram: "Ele está com Ba'al-Zibbul dentro de si" e "É pelo poder do chefe dos demônios que ele expulsa demônios".²³ Então Yeshua os chamou e lhes falou por parábolas: "Como pode Satan expulsar Satan?²⁴ Se um reino estiver dividido contra si mesmo, não poderá sobreviver; e se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir."²⁵ Então, se Satan se rebelar contra si mesmo e estiver dividido, tampouco poderá subsistir; chegou seu fim.²⁷ Além disso, ninguém pode invadir a casa de um homem forte e levar seus bens, a menos que primeiro amarre o homem forte. Depois disso, poderá saquear a casa.²⁸ Sim, eu lhes digo que as pessoas terão todos os pecados e todas as blasfêmias perdoados;²⁹ entretanto, quem blasfemar contra o *Ruach HaKodesh* jamais terá perdão e será culpado de um pecado eterno".³⁰ Porque eles diziam: "Ele tem um espírito impuro dentro de si".

³¹ Então sua mãe e seus irmãos chegaram. Esperando do lado de fora, enviaram uma mensagem para chamá-lo.³² Uma multidão estava sentada à volta dele, e lhe disseram: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, procurando por você".³³ Ele respondeu: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?".³⁴ Olhando para os que estavam sentados em um círculo à sua volta, disse: "Vejam: aqui estão minha mãe e meus irmãos!"³⁵ Quem faz o que Deus deseja é meu irmão, minha irmã e minha mãe!".

4 Novamente Yeshua começou a ensinar à beira do lago, mas a multidão reunida ao redor dele era tão grande que ele teve de entrar em um barco, no lago, e se sentar nele, ao passo que a multidão permanecia à beira do lago.² Ele lhes ensinou muitas coisas por parábolas. No decurso de seu ensino, disse-lhes: **3** "Ouçam! Um fazendeiro foi plantar sua semente. **4** Enquanto semeava, uma semente caiu ao lado do caminho; e os pássaros vieram e a comeram. **5** Outra semente caiu em uma área pedregosa, onde não havia muita terra. Ela brotou rapidamente, porque a terra não era profunda;

6 mas, quando o sol saiu, a planta tenra foi queimada, e pelo fato de suas raízes não serem profundas, secou. **7** Outra semente caiu entre espinhos, que cresceram e a sufocaram; de forma que ela não deu fruto. **8** Mas outra semente caiu em boa terra: germinou, cresceu e deu boa colheita — trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais do que a quantidade plantada". **9** E ele concluiu: "Quem tiver ouvidos para ouvir, ouça!".

¹⁰ Quando Yeshua ficou sozinho, as pessoas à volta dele e os Doze lhe fizeram perguntas sobre as parábolas. ¹¹ Ele lhes respondeu: "A vocês foi dado o segredo do Reino de Deus; mas, aos de fora, tudo é mediante parábolas, ¹² para que,

eles sempre vejam, mas não percebam;
sempre ouçam, mas nunca entendam.

De outra forma, eles poderiam voltar para Deus e serem perdoados!".^a

¹³ Então Yeshua lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como serão capazes de entender qualquer outra parábola? ¹⁴ O semeador semeia a mensagem. ¹⁵ Aqueles ao lado do caminho onde a mensagem é semeada são as pessoas às quais o Adversário vem depressa e retira a mensagem semeada nelas. ¹⁶ Da mesma forma, os que recebem a semente em solo pedregoso são os ouvintes da mensagem que a aceitam de imediato, com alegria. ¹⁷ Todavia, não têm raiz em si mesmos, por isso permanecem apenas por pouco tempo. Quando surge alguma dificuldade ou perseguição por causa da mensagem, eles a abandonam prontamente. ¹⁸ Outros ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra, ¹⁹ mas as preocupações desta vida, o encanto enganoso do dinheiro e todos os outros tipos de desejos se interpõem e sufocam a mensagem, de forma que ela não produz nada. ²⁰ Mas as sementes em solo rico são aqueles que ouvem a mensagem, aceitam-na e dão frutos — trinta, sessenta e cem vezes a quantidade plantada".

^aYeshu'yahu [Is] 6.9.10

ouvir vocês, então, quando saírem de lá, sacudam a poeira dos pés, como advertência contra elas”.

¹² Eles saíram e pregaram ao povo que abandonassem o pecado e voltassem para Deus, ¹³ expulsaram muitos demônios, ungiram diversos doentes com óleo e os curaram.

¹⁴ Enquanto isso, o rei Herodes ouviu falar dessas coisas, porque a reputação de Yeshua havia se tornado bem conhecida. Algumas pessoas diziam: “Yochanan, o Imersor, ressuscitou dos mortos; por isso, operam nele poderes miraculosos”.

¹⁵ Outros diziam: “Ele é Eliyahu”. E ainda outros afirmavam: “Ele é um profeta, como os antigos profetas”. ¹⁶ Mas quando Herodes ouviu essas coisas, disse: “Yochanan, a quem decapitei, ressuscitou!”.

¹⁷ O próprio Herodes ordenou a prisão de Yochanan, que o amarrassem e colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão. Herodes havia se casado com ela, ¹⁸ mas Yochanan lhe dissera: “É uma violação da *Torah* você se casar com a mulher de seu irmão”.

¹⁹ Por isso, Herodias o odiava e queria matá-lo. Mas não podia fazê-lo, ²⁰ porque Herodes tinha medo de Yochanan e o protegia, por saber que ele era um *tzaddik*, um homem santo. Sempre que o ouvia, ficava profundamente abalado; mesmo assim, gostava de ouvi-lo.

²¹ Finalmente a oportunidade chegou. Herodes ofereceu um banquete aos nobres, oficiais e homens importantes da Galil no seu aniversário. ²² Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes e aos convidados. O rei disse à jovem: “Peça o que quiser, e lhe darei”. ²³ E prometeu a ela: “Seja o que for que me pedir, eu lhe darei: até a metade do meu reino”. ²⁴ Ela saiu e perguntou à mãe: “Que pedirei?”. Ela respondeu: “A cabeça de Yochanan, o Imersor”. ²⁵ A jovem voltou imediatamente ao rei com o pedido: “Desejo receber neste mesmo instante, em uma bandeja, a cabeça de Yochanan, o Imersor”. ²⁶ O rei ficou estarelecido, mas, por causa da promessa feita perante os convidados, não quis descumprir a palavra dada à jovem. ²⁷ O rei enviou imediatamente um soldado de sua guarda pessoal com ordens para trazer a cabeça

de Yochanan. O soldado foi, decapitou Yochanan na prisão, ²⁸ trouxe sua cabeça em uma bandeja e entregou à jovem, e esta a deu à sua mãe. ²⁹ Quando os *talmidim* de Yochanan ouviram isso, vieram, levaram o corpo e o colocaram em um túmulo.

³⁰ Os que haviam sido enviados se reuniram com a Yeshua e lhe contaram tudo o que tinham feito e ensinado. ³¹ Havia muitas pessoas indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Então Yeshua lhes disse: “Venham comigo para um lugar onde poderemos ficar sozinhos. Lá vocês descansarão um pouco”. ³² Então eles se afastaram para um lugar à parte. ³³ Entretanto, muitas das pessoas que os viram sair, reconheceram-nos, correram a pé de todas as cidades e chegaram ao lugar antes deles. ³⁴ Quando Yeshua saiu do barco e viu a grande multidão, começou a lhes ensinar muitas coisas, cheio de compaixão por eles, porque eram como ovelhas sem pastor.

³⁵ Já era tarde. Os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: “Este é um lugar afastado, e está ficando tarde. ³⁶ Mande o povo embora para irem aos campos e povoados da vizinhança comprar algo para comer”. ³⁷ Mas ele lhes respondeu: “Vocês mesmos devem dar a eles algo para comer!”. Eles disseram: “Devemos ir e gastar muito dinheiro com pão e dá-lo para ser comida?”. ³⁸ Yeshua lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vão e verifiquem”. Quando descobriram, disseram: “Cinco pães e dois peixes”. ³⁹ Ele ordenou a todos que se sentassem em grupos sobre a grama verde. ⁴⁰ Eles se sentaram em grupos de cinquenta e de cem. ⁴¹ Yeshua pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando em direção ao céu, disse uma *b'rakhah*. A seguir, partiu os pães e começou a dá-los aos *talmidim* para serem distribuídos. Ele também dividiu os dois peixes entre todos. ⁴² Todos comeram tanto quanto quiseram, ⁴³ e os *talmidim* recolheram doze cestos cheios com pedaços de pães e peixes. ⁴⁴ O número de homens que comeram os pães era de cinco mil.

⁴⁵ Yeshua fez os *talmidim* entrarem imediatamente no barco e irem adiante dele para a outra margem do lago, em direção a Beit-Tzaidah, enquanto ele despedia as

multidões. ⁴⁶ Depois disso, ele subiu às montanhas para orar. ⁴⁷ Quando caiu a noite, o barco estava bem distante, e ele estava sozinho na margem. ⁴⁸ Viu que estavam com dificuldade para remar, porque o vento era contrário. Então, por volta das quatro horas da manhã, Jesus foi na direção deles andando sobre o lago. Queria chegar até eles; ⁴⁹ mas, quando o viram andando sobre o lago, pensaram tratar-se de um fantasma e começaram a gritar; ⁵⁰ pois todos eles o haviam visto e ficaram aterrorizados. Entretanto, ele lhes disse: “Coragem, sou eu. Parem de ter medo!”. ⁵¹ Ele entrou no barco, e o vento cessou. Eles estavam completamente pasmos, ⁵² porque não haviam entendido o que acontecera em relação aos pães; ao contrário, o coração deles foi endurecido.

⁵³ Depois da travessia do lago, pararam em Ginosar e ancoraram. ⁵⁴ Tão logo saíram do barco, as pessoas reconheceram Yeshua ⁵⁵ e começaram a percorrer toda a região levando pessoas doentes em macas a qualquer lugar onde dissessem que ele estava. ⁵⁶ Aonde quer que ele fosse, em aldeias, cidades ou no campo, levavam os doentes ao mercado. Imploravam-lhe que deixassem-nos tocar mesmo na *tzitzit* de sua roupa, e todos os que tocavam nelas eram curados.

7 Os *p'rushim* e alguns mestres da *Torah* provenientes de Yerushalayim se reuniram com Yeshua ² e viram que alguns de seus *talmidim* comiam tendo as mãos ritualmente impuras, isto é, sem realizar a *n'tilat-yadayim*. ³ (Porque os *p'rushim* e, de fato, todos os habitantes de Y'hudah mantinham a tradição dos anciãos: não comer, a menos que tivessem realizado a lavagem ritual das mãos. ⁴ Também ao virem do mercado não comiam até terem lavado as mãos à altura do pulso; e eles mantêm muitas outras tradições, como a lavagem de copos, potes e recipientes de bronze.)

⁵ Os *p'rushim* e mestres da *Torah* lhe perguntaram: “Por que seus *talmidim* não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, mas, em vez disso, comem com as

mãos ritualmente impuras?”. ⁶ Yeshua lhes respondeu: “Yeshu'yahu estava certo ao profetizar a respeito de vocês, hipócritas, como está escrito:

'Estas pessoas me honram com os lábios, mas o coração está muito longe de mim.

7 Sua tentativa de me adorar é inútil, porque ensinam regras inventadas por homens como se fossem doutrinas'.^a

⁸ “Na verdade, vocês se afastam do mandamento divino e se apegam à tradição humana”. ⁹ Ele lhes disse: “Vocês se tornaram especialistas em fugir do mandamento de Deus a fim de manterem suas tradições! ¹⁰ Mosheh disse: **'Honre seu pai e sua mãe'** e **'todo o que amaldiçoar seu pai ou sua mãe deverá ser executado'**.^c ¹¹ Entretanto, vocês dizem: 'Se alguém disser ao pai ou à mãe: "Prometi como *korban* (isto é, uma oferta para Deus) o que poderia ter usado para lhe ajudar", ¹² essa pessoa fica desobrigada de realizar qualquer coisa em prol do pai ou da mãe'. ¹³ Portanto, mediante a tradição perpetuada por vocês, anula-se a Palavra de Deus! E vocês fazem outras coisas semelhantes a esta”.

¹⁴ Então Yeshua chamou novamente as pessoas e lhes disse: “Prestem atenção, todos vocês, e entendam isto! ¹⁵ Não existe nada no exterior de uma pessoa que, entrando nela, a torna impura. Ao contrário, as coisas que procedem da pessoa é que a tornam impura!”.^{16d}

¹⁷ Ao deixar as pessoas e entrar na casa, os *talmidim* lhe fizeram perguntas acerca da parábola. ¹⁸ Ele respondeu: “Então vocês também não entendem? Não percebem que nada que entra na pessoa pode torná-la impura? ¹⁹ Porque isso não atinge o coração, apenas o estômago, e de lá vai para a latrina”. (Dessa forma, ele declarou todos os alimentos ritualmente puros.) ²⁰ “O que sai da pessoa”, ele continuou, “é o que a torna impura. ²¹ Porque de dentro, do coração da pessoa, procedem maus pensamentos, imoralidade

^aYeshu'yahu [Is] 29.13 ^bSh'mot [Ex] 20.12; D'varim [Dt] 5.16 ^cSh'mot [Ex] 21.17; Vayikra [Lv] 20.9

^dAlguns manuscritos incluem o versículo 16: “Todos os que têm ouvidos para ouvir, ouçam!”.

sexual, roubo, assassinato, adultério, ²² cobiça, rancor, engano, indecência, inveja, calúnia, arrogância e insensatez. ²³ Todas essas coisas perversas procedem de dentro da pessoa e a tornam impura".

²⁴ A seguir, Yeshua saiu daquele distrito e se dirigiu à circunvizinhança de Tzor e Tzidon. Lá ele encontrou uma casa para ficar e desejava ficar no anonimato, mas isso foi impossível. ²⁵ Aproximou-se dele uma mulher cuja filhinha tinha um espírito impuro, e ela se prostrou a seus pés. ²⁶ A mulher era grega, siro-fenícia de nascimento, e lhe implorou que expulsasse o demônio de sua filha. ²⁷ Yeshua disse: "Em primeiro lugar, alimentam-se os filhos; não é certo tirar a comida das crianças e lançá-la aos cachorrinhos de estimação". ²⁸ Ela respondeu: "Isso é verdade, senhor; contudo, mesmo os cachorrinhos debaixo da mesa comem as sobras das crianças". ²⁹ Então Yeshua lhe disse: "Por causa dessa resposta, você pode ir para casa; o demônio já deixou sua filha". ³⁰ Ela voltou para casa e encontrou a filha deitada na cama, livre do demônio.

³¹ Depois disso, ele deixou o distrito de Tzor e, atravessando Tzidon e o lago Kinneret, chegou à região das Dez Cidades. ³² Trouxeram-lhe um homem surdo e que não conseguia falar, e pediram a Yeshua que lhe impusesse as mãos. ³³ Levando-o consigo para longe da multidão, Yeshua pôs os dedos nos ouvidos do homem, cuspiu e tocou em sua língua; ³⁴ então, olhando em direção ao céu, suspirou fortemente e lhe disse: "Hippatachi!" (isto é, "abra-se"). ³⁵ Os ouvidos do homem foram abertos, sua língua se moveu livremente, e ele começou a falar com clareza. ³⁶ Yeshua ordenou às pessoas que não dissessem nada a ninguém; quanto mais ele insistia, mais zelosamente elas espalhavam as notícias. ³⁷ As pessoas foram tomadas de espanto e diziam: "Tudo o que ele executa, faz muito bem". "Faz até mesmo o surdo ouvir e o mudo falar!".

8 Durante aqueles dias, outra grande multidão se reuniu, e as pessoas não tinham nada para comer. Yeshua reuniu os *talmidim* e lhes disse: ² "Sinto pena dessas pessoas porque elas têm estado

comigo há três dias, e agora não possuem nada para comer. ³ Se eu as mandar de volta para casa com fome, cairão durante o trajeto de volta; algumas delas percorreram uma longa distância". ⁴ Os *talmidim* lhe disseram: "Como é possível encontrar pães suficientes para saciar a fome das pessoas em um lugar afastado como este?". ⁵ "Quantos pães vocês têm?", ele perguntou. A resposta foi: "Sete". ⁶ Yeshua, então, disse à multidão que se assentasse, pegou os sete pães, disse uma *b'rakhah*, partiu-os e os deu aos *talmidim* para servir ao povo. ⁷ Também possuíam alguns peixes; dizendo outra *b'rakhah* por estes, também ordenou que fossem servidos. ⁸ As pessoas comeram até ficarem satisfeitas; os *talmidim* recolheram as sobras — sete cestos cheios. ⁹ Cerca de quatro mil pessoas estiveram ali. ¹⁰ Depois de despedi-las, Yeshua entrou no barco com os *talmidim* e partiu para o distrito de Dammesek.

¹¹ Os *p'rushim* vieram e começaram a discutir com ele: queriam que lhes desse um sinal do céu, por desejarem pô-lo à prova. ¹² Suspirando profundamente, Yeshua respondeu: "Por que esta geração deseja um sinal? Sim! Eu lhes digo: nenhum sinal lhe será dado!". ¹³ Logo após, ele os deixou, entrou novamente no barco e partiu para a outra margem do lago.

¹⁴ Os *talmidim* esqueceram de trazer pães consigo, e no barco havia apenas um pão. ¹⁵ Então Yeshua lhes disse: "Cuidado! Evitem o *hametz* dos *p'rushim* e o *hametz* de Herodes". ¹⁶ Eles pensaram que Yeshua lhes dissera isso por não terem pães. ¹⁷ Sabendo, porém, o que pensavam, disseram: "Por que vocês estão falando entre si que não têm pães? Ainda não percebem nem compreendem? O coração de vocês está empedernido? ¹⁸ Têm olhos, mas não vêem? Têm ouvidos, mas não ouvem? Vocês não se lembram? ¹⁹ Quando reparti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram?". "Doze", eles responderam. ²⁰ "E quando reparti os sete pães para os quatro mil, vocês recolheram quantos cestos cheios de sobras?". "Sete", responderam. ²¹ Yeshua lhes disse: "E vocês ainda não compreendem?".

²² Eles chegaram a Beit-Tzaidah. Algumas pessoas lhe trouxeram um cego e imploraram que Yeshua tocasse nele.

²³ Tomando o cego pela mão, ele o levou para fora da cidade. Cuspiu em seus olhos, pôs as mãos sobre o homem e lhe perguntou: "Você vê algo?". ²⁴ O homem olhou para cima e disse: "Vejo pessoas, mas elas se parecem com árvores em movimento". ²⁵ Então Yeshua colocou as mãos sobre os olhos do homem outra vez. Ele fixou os olhos, e sua visão foi restaurada, podendo enxergar tudo com nitidez. ²⁶ Yeshua o mandou para casa com as seguintes palavras: "Não vá à cidade".

²⁷ Yeshua e os *talmidim* continuaram percorrendo as cidades de Cesaréia de Filipe. No caminho, ele perguntou aos *talmidim*: "Quem as pessoas dizem que eu sou?". ²⁸ "Alguns dizem que você é Yochanan, o Imersor", eles lhe disseram, "outros, que é Eliyahu, e há quem afirme: 'um dos profetas' ". ²⁹ "E vocês", ele perguntou, "quem dizem que eu sou?". Kefa respondeu: "Você é o *Machiach*". ³⁰ Então Yeshua os advertiu de que não dissessem nada, a ninguém, a seu respeito. ³¹ Ele começou a lhes ensinar que o Filho do Homem deveria suportar muitos sofrimentos, ser rejeitado pelos anciãos, principais *kohanim* e mestres da *Torah*. Após isso, seria morto, mas, depois de três dias, ressuscitaria. ³² Ele lhes falou claramente sobre o assunto. Kefa o levou para o lado e começou a repreendê-lo. ³³ Entretanto, Yeshua se virou e, olhando para os *talmidim*, repreendeu Kefa: "Afastar-se de mim, Satan! Seu raciocínio procede de uma perspectiva humana, e não do ponto de vista de Deus!".

³⁴ A seguir, Yeshua chamou para junto de si a multidão e os *talmidim* e lhes disse: "Se alguém quiser me acompanhar, deverá dizer não a si mesmo, pegar sua estaca de execução e me seguir. ³⁵ Quem desejar salvar a própria vida a destruirá, mas quem a destruir por minha causa e por causa das boas-novas a salvará. ³⁶ De fato, que benefício obterá alguém em ganhar o mundo todo, esquecendo-se, porém, da própria vida? ³⁷ O que uma pessoa daria em troca de sua vida? ³⁸ Se alguém se envergonhar de mim e do que digo nesta geração adúltera e pecaminosa, o Filho do

Homem também se envergonhará dessa pessoa quando vier na glória do Pai com os santos anjos".

9 "Sim!", ele continuou, "digo-lhes que há aqui algumas pessoas que não experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus vindo de maneira poderosa!".

² Seis dias depois, Yeshua levou consigo Kefa, Ya'akov e Yochanan até um alto monte. Enquanto observavam, Yeshua começou a mudar de forma, ³ e suas roupas se tornaram ofuscantes de tão brancas, mais brancas que qualquer pessoa neste mundo as poderia tornar. ⁴ Então eles viram Eliyahu e Mosheh conversando com Yeshua. ⁵ Kefa disse a Yeshua: "*Rabbi*, como é bom estarmos aqui! Façamos três cabanas — uma para você, uma para Mosheh e uma para Eliyahu". ⁶ (Ele não sabia o que estava falando, de tão amedrontado.) ⁷ A seguir, uma nuvem os envolveu, e de lá partiu uma voz: "Este é o meu Filho, a quem amo. Ouçam-no!". ⁸ De repente, eles olharam à volta e não viram ninguém mais, com exceção de Yeshua.

⁹ Enquanto desciam a montanha, Yeshua os avisou de que não contassem a ninguém o que haviam visto até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Por isso, eles mantiveram o assunto sob sigilo, mas continuaram perguntando entre si: "O que é 'ressuscitar dos mortos'?". Também lhe perguntaram: "Por que os mestres da *Torah* dizem que Eliyahu deve vir primeiro?". ¹² "Eliyahu já veio", ele respondeu, "e ele restaurará todas as coisas. Entretanto, por que está escrito no *Tanakh* que o Filho do Homem deve sofrer e ser rejeitado? ¹³ E há mais: digo-lhes que Eliyahu já veio, e os homens fizeram com ele o que lhes agradou, como o *Tanakh* diz a seu respeito".

¹⁴ Quando voltaram aos *talmidim*, viram uma grande multidão à sua volta e alguns mestres da *Torah* discutiam com eles. ¹⁵ Tão logo as pessoas viram Yeshua, ficaram surpresas e correram para cumprimentá-lo. ¹⁶ Ele lhes perguntou: "Sobre o que vocês discutiam?". ¹⁷ Uma delas lhe respondeu: "*Rabbi*, trouxe-lhe meu filho porque ele tem um espírito maligno que não o deixa andar. ¹⁸ Toda vez que ele o toma, arremessa-o contra o chão — ele

começa a babar, range os dentes e fica paralisado. Pedi a seus *talmidim* que tirassem o espírito dele, mas eles não foram capazes de fazê-lo".¹⁹ "Pessoas sem confiança!", ele respondeu. "Quanto tempo ficarei com vocês? Por quanto tempo terei de suportá-los? Tragam-no até mim!".²⁰ Trouxeram-lhe o menino. Assim que o espírito o viu, fez o menino ter uma convulsão.²¹ Yeshua perguntou ao pai do menino: "Há quanto tempo isso acontece com ele?". "Desde a infância", disse.²² "E sempre tenta matá-lo jogando-o no fogo ou na água. Contudo, se você puder fazer alguma coisa, tenha piedade de nós e nos ajude!".²³ Yeshua lhe disse: "O que você quer dizer com 'se eu puder'? Tudo é possível àquele que confia!".²⁴ No mesmo instante, o pai do menino exclamou: "Eu confio — ajude-me em relação à minha falta de confiança!".²⁵ Quando Yeshua viu que uma multidão estava se aglomerando em torno deles, censurou o espírito impuro, dizendo-lhe: "Espírito surdo e mudo! Eu lhe ordeno: Saia do menino e jamais volte a entrar nele!".²⁶ Ele saiu gritando e agitou violentamente o menino, que permaneceu largado como um corpo sem vida, de forma tal que a maioria das pessoas disse que ele havia morrido.²⁷ Entretanto, Yeshua o tomou pela mão e o levantou, e ele ficou em pé.

²⁸ Depois de Yeshua ter entrado na casa, os *talmidim* lhe perguntaram em particular: "Por que não conseguimos expulsá-lo?".²⁹ Ele respondeu: "Esse é o tipo de espírito que só pode ser expulso pela oração".

³⁰ Depois de deixarem aquele lugar, atravessaram a Galil. Yeshua não queria que ninguém soubesse,³¹ porque estava ensinando os *talmidim*. E lhes disse: "O Filho do Homem será entregue nas mãos de homens que o matarão; e três dias depois de ter sido morto, ele ressuscitará".³² Mas eles não entenderam o que quis dizer e tinham receio de lhe perguntar.

³³ Chegaram a K'far-Nachum. Quando Yeshua estava em casa, perguntou-lhes: "O que vocês estavam discutindo durante a

viagem?".³⁴ Mas eles ficaram calados, porque no caminho haviam discutido entre si sobre quem era o maior.³⁵ Ele se assentou, chamou os Doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, deve se tornar o último e o servo de todos".³⁶ E pegou uma criança e a pôs no meio deles. A seguir, colocou os braços em volta dela e lhes disse: ³⁷ "Quem recebe uma criança como esta em meu nome, recebe a mim, e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas aquele que me enviou".

³⁸ Yochanan lhe disse: "Rabbi, vimos um homem expulsando demônios em seu nome e, pelo fato de ele não ser um de nós, dissemos-lhe que parasse".³⁹ Yeshua, porém, respondeu: "Não o impeçam, pois ninguém que realize um milagre em meu nome pode falar mal de mim em seguida."⁴⁰ Quem não é contrário a nós está a nosso favor.⁴¹ Com efeito, quem lhes der até mesmo um copo de água para beber porque vocês vêm em nome do Messias, com toda a certeza não perderá sua recompensa.

⁴² "Seria melhor para quem armar uma cilada contra um destes pequeninos que confiam em mim, ter uma pedra de moinho presa ao pescoço e se lançar no mar.

⁴³ Se a mão fizer você pecar, corte-a! É melhor ser mutilado, e alcançar a vida eterna, que manter as duas mãos e ir para o Gei-Hinnom, para o fogo inextinguível!"^{44a}
⁴⁵ E se o pé fizer você pecar, corte-o! É melhor ficar aleijado, mas alcançar a vida eterna, que manter os dois pés e ser lançado no Gei-Hinnom!^{46a} ⁴⁷ E se o olho fizer você pecar, arranque-o! É melhor ter apenas um olho, e entrar no Reino de Deus, que manter os dois olhos e ser lançado no Gei-Hinnom,

48 onde o verme não morre, e o fogo não é apagado.^b

⁴⁹ Na verdade, todos serão salgados com fogo.⁵⁰ O sal é excelente, mas, se perder sua característica, como poderá ser utilizado? Por isso, tenham sal em si mesmos — isto é, fiquem em paz uns com os outros".

10 Então Yeshua saiu dali e foi à região de Y'hudah e ao outro lado do Yarden. Novamente uma multidão se reuniu em volta dele, e, como de costume, ele a ensinava.² Alguns *p'rushim* se aproximaram dele e tentaram pegá-lo em uma armadilha, perguntando-lhe: "A *Torah* permite que um homem se divorcie de sua mulher?".³ Ele respondeu: "O que Mosheh lhes ordenou?".⁴ Eles disseram: "Mosheh permitiu que o homem entregue um *get* à sua mulher e se divorcie dela".⁵ Mas Yeshua lhes disse: "Ele escreveu esse mandamento para vocês por causa da dureza de seu coração.⁶ Entretanto, no princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.⁷ Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher,⁸ e os dois se tornarão uma só carne.⁹ Assim, eles já não são dois, mas apenas um.¹⁰ Portanto, ninguém deve separar o que Deus uniu".¹¹ Quando estava em casa novamente, os *talmidim* lhe fizeram perguntas sobre isso.¹² Ele lhes disse: "Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra, comete adultério contra ela;¹³ e se uma mulher se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, ela também comete adultério".

¹⁴ Algumas pessoas trouxeram crianças a Yeshua para que ele tocasse nelas, mas os *talmidim* as repreendiam.¹⁵ Quando Yeshua viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem as crianças vir a mim, não as impeçam; porque o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas."¹⁶ Sim, eu lhes digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele!"¹⁷ E ele as tomou nos braços, impôs as mãos sobre elas e disse uma *b'rakhah* por elas.

¹⁸ Quando Yeshua ia saindo, um homem correu em sua direção, ajoelhou-se diante dele e lhe perguntou: "Bom *rabbi*, que devo fazer para obter a vida eterna?".¹⁹ Yeshua lhe respondeu: "Por que você me chama bom? Ninguém é bom, exceto Deus.²⁰ Você conhece as *mitzvot*: 'Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho,' não engane, honre seu pai e sua mãe..."²¹ "Rabbi",

ele declarou, "tenho guardado todos esses mandamentos desde quando era menino".²² Yeshua olhou para o homem, sentiu amor por ele e lhe disse: "Falta a você apenas uma coisa: vá, venda tudo o que possui e dê o dinheiro aos pobres, e terá riquezas no céu. Então venha e me siga".²³ Chocado com essas palavras, afastou-se, triste, porque era muito rico.

²⁴ Yeshua olhou à volta e disse aos *talmidim*: "Como será difícil às pessoas que têm riquezas entrar no Reino de Deus!"²⁵ Os *talmidim* ficaram admirados com essas palavras, mas Yeshua lhes disse novamente: "Meus amigos, como é difícil entrar no Reino de Deus!²⁶ É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus".²⁷ Eles ficaram perplexos e lhe disseram: "Então quem pode ser salvo?".²⁸ Yeshua olhou para eles e disse: "Humanamente isso é impossível, mas não para Deus; para ele, todas as coisas são possíveis".²⁹ Kefa começou a dizer-lhe: "Nós deixamos tudo para segui-lo".³⁰ Yeshua falou: "Sim! Eu lhes digo que ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por minha causa e por causa das boas-novas,³¹ deixará de receber cem vezes mais, agora, no *'olam hazeh*, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras com perseguições; e, no *'olam haba*, a vida eterna."³² No entanto, muitos dos primeiros serão os últimos, e muitos dos últimos serão os primeiros!"

³³ Eles estavam a caminho, subindo a Yerushalayim. Yeshua andava à frente deles, e eles estavam admirados — e os que seguiam estavam amedrontados. Então, novamente, ele tomou consigo os Doze e começou a lhes dizer o que deveria acontecer:³⁴ "Agora estamos subindo a Yerushalayim, onde o Filho do Homem será entregue aos principais *kohanim* e aos mestres da *Torah*. Eles o sentenciarão à morte e o entregarão de novo aos *goyim*, que zombarão dele, cuspirão e baterão nele, o açoitarão e matarão; mas três dias depois ele se levantará".

³⁵ Ya'akov e Yochanan, filhos de Zavdai, aproximaram-se dele e disseram: "Rabbi,

^aAlguns manuscritos incluem versículos idênticos em 9.44,46: "Onde o seu verme não morre, e o fogo não é apagado" (*Yehsa'yahu* [Is] 66.24). ^b*Yehsa'yahu* [Is] 66.24

^a*D'varim* [Dt] 24.1,3 ^b*B'reshit* [Gn] 1.27; 5.2 ^c*B'reshit* [Gn] 2.24 ^d*Sh'mot* [Êx] 20.13(13-16); *D'varim* [Dt] 5.17-20 ^e*Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16

gostaríamos que nos fizesse um favor".³⁶ Ele lhes disse: "O que querem que eu faça por vocês?".³⁷ Eles responderam: "Quando estiver em sua glória, deixe-nos sentar com você, um à sua direita e o outro à sua esquerda".³⁸ Yeshua, porém, disse: "Não sabem o que estão pedindo! Vocês podem beber do copo que estou bebendo? Ou ser imersos na imersão pela qual devo passar?".³⁹ Eles lhe disseram: "Podemos". Yeshua respondeu: "O copo do que estou bebendo, vocês beberão; e a imersão na qual estou sendo imerso, vocês também passarão por ela."⁴⁰ Entretanto, sentar à minha direita ou à minha esquerda não pertence a mim conceder. Na verdade, esses lugares já foram preparados".

⁴¹ Quando os outros dez ouviram falar sobre isso, ficaram indignados com Ya'akov e Yochanan.⁴² Mas Yeshua os chamou e disse: "Vocês sabem que entre os *goyim* as pessoas que devem governar se tornam tiranas, e seus superiores se transformam em ditadores."⁴³ Mas entre vocês isso não pode acontecer! Ao contrário, quem quiser ser líder deve servir vocês;⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro de vocês deverá se tornar escravo de todos!⁴⁵ Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida como resgate por muitos".

⁴⁶ Eles chegaram a Jericó. Quando Yeshua e os *talmidim*, com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, um pedinte cego, Bar-Timai (filho de Timai), estava sentado à beira do caminho.⁴⁷ Ao ouvir que era Yeshua de Natzeret, ele começou a gritar: "Yeshua, Filho de David! Tenha misericórdia de mim!".⁴⁸ Muitos o repreendiam para ficar quieto, mas ele gritava mais: "Filho de David! Tenha misericórdia de mim!".⁴⁹ Yeshua parou e disse: "Chamem-no!". E chamaram o cego: "Coragem! Levante-se! Ele o está chamando".⁵⁰ Lançando sua manta para o lado, ele se pôs em pé com um salto e foi até Yeshua.⁵¹ "O que você quer que eu lhe faça?", perguntou Yeshua. O cego respondeu: "*Rabbi*, faça-me ver outra vez".⁵² Yeshua lhe disse: "Vá! Sua confiança o

curo". Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Yeshua pelo caminho.

11 Quando se aproximaram de Yerushalayim e chegaram a Beit-Pagei e Beit-Anyah, perto do monte das Oliveiras, Yeshua enviou dois *talmidim*,² dizendo-lhes: "Vão ao povoado que está a frente de vocês; logo que entrarem nele, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e o tragam aqui."³ Se alguém lhes perguntar: "Por que vocês estão fazendo isso?", digam-lhe: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá'".

⁴ Eles foram e encontraram um jumentinho na rua, amarrado a um portão, e o desamarraram.⁵ Algumas pessoas que ali estavam lhes perguntaram: "O que vocês querem, desamarrando esse jumentinho?".⁶ Eles responderam como Yeshua lhes tinha dito, e as pessoas os deixaram ir.⁷ Trouxeram o jumentinho a Yeshua, puseram sobre ele seus mantos, e Yeshua montou nele.

⁸ Muitas pessoas estenderam os mantos pelo caminho, outras espalharam ramos verdes que haviam cortado nos campos.⁹ Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam:

"Por favor, liberte-nos!".^a

"Bendito é o que vem em nome de ADONAI!".^b

¹⁰ "Bendito é o Reino vindouro de nosso pai David!"

e

"Tu que estás nos altos céus, por favor, liberta-nos!".^c

¹¹ Yeshua entrou em Yerushalayim e se dirigiu ao pátio do templo; deu uma boa olhada em tudo à sua volta e, como já era tarde, foi para Beit-Anyah com os Doze.

¹² No dia seguinte, quando voltavam de Beit-Anyah, Yeshua teve fome.¹³ Vendo à distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria algo nela. Aproximando-se, encontrou apenas folhas, porque não era tempo de figos.¹⁴ Então lhe disse:

"Ninguém mais coma de seu fruto!". E os *talmidim* o ouviram dizer isso.

¹⁵ Chegando a Yerushalayim, Yeshua entrou no pátio do templo e começou a expulsar quem estava fazendo negócios ali: vendedores e clientes. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas¹⁶ e não deixava ninguém carregar mercadorias pelo pátio do templo.¹⁷ Então, quando ele os ensinou, disse: "Não está escrito no *Tanakh*: 'Minha casa será chamada casa de oração para todos os *goyim*'?^a Mas vocês fizeram dela um 'covil de ladrões'".^b

¹⁸ Os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* ouviram o que ele disse e começaram a procurar uma forma de matá-lo, porque temiam: toda a multidão estava maravilhada com seu ensino.¹⁹ Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

²⁰ De manhã, quando os *talmidim* passaram, viram a figueira seca desde as raízes.²¹ Kefa se lembrou e disse a Yeshua: "*Rabbi*, veja! A figueira que você amaldiçoou está seca!".²² Yeshua respondeu: "Tenham o tipo de confiança que procede de Deus!²³ Sim, eu lhes digo que, se alguém não duvidar no coração, mas crer que acontecerá o que diz, e disser a este monte: 'Atire-se no mar', assim lhe será feito."²⁴ Portanto, eu lhes digo: tudo o que pedirem em oração, confiem que já o receberam, e assim lhes sucederá.²⁵ E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os pecados de vocês.^{26c}

²⁷ Voltaram novamente a Yerushalayim, e, quando Yeshua estava passando pelo pátio do templo, aproximaram-se dele os principais *kohanim*, os mestres da *Torah* e os anciãos²⁸ e lhe perguntaram: "Quem lhe deu a *s'mikhah* que o autoriza a fazer estas coisas? Quem lhe deu *s'mikhah* para fazê-las?".²⁹ Yeshua lhes disse: "Eu lhes farei uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas.³⁰ A imersão de Yochanan provinha do céu ou dos homens? Respondam-me!".³¹ Eles discutiram entre si: "Se dissermos: 'Do céu', ele perguntará:

'Então por que vocês não creram nele?'".

³² Mas se dissermos: 'Dos homens...' — eles temiam o povo, pois todos consideravam Yochanan um profeta genuíno.³³ Então responderam a Yeshua: "Não sabemos". Daí, disse Yeshua: "Eu não lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas".

12 Yeshua começou a lhes falar em parábolas: "Um homem plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi embora.² Quando chegou a época da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles sua parte do fruto da vinha.³ Mas eles o agarraram, bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias.⁴ Então ele enviou outro servo; bateram em sua cabeça e o humilharam.⁵ Ele enviou ainda outro, o qual mataram. Enviou muitos outros; bateram em alguns e mataram outros.⁶ Faltava-lhe ainda um para enviar: seu filho amado. Por fim, o enviou, dizendo: 'Respeitarão meu filho'.⁷ Mas os lavradores disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa!'.⁸ Assim, eles o agarraram, mataram e lançaram para fora da vinha.⁹ O que fará então o dono da vinha? Virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros.¹⁰ Vocês nunca leram a passagem do *Tanakh* que diz:

"A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular.

¹¹ Isso vem de ADONAI, e a nossos olhos é algo maravilhoso?"¹²

¹² Eles começaram a procurar um meio de prendê-lo, porque perceberam que havia contado a parábola contra eles. Mas tinham medo da multidão; por isso, o deixaram e foram embora.

¹³ Depois enviaram a Yeshua alguns *p'rushim* e membros do partido de Herodes para o apanharem em uma *she'elah*.

¹⁴ Aproximaram-se dele e disseram: "*Rabbi*,

^aYeshu'yahu [Is] 56.7 ^bYirmeyahu [Jr] 7.11 ^cAlguns manuscritos incluem o v. 26: "Mas se vocês não perdoarem, seu Pai no céu não perdoará seus pecados". ^dTehillim [Sl] 118.22,23

sabemos que você fala a verdade e que não se preocupa com o que as pessoas pensam, porque você não se prende ao *status* dos homens; seu ensino é realmente o caminho de Deus. A *Torah* afirma ser correto pagar impostos ao imperador romano ou não? ¹⁵ Mas ele, percebendo a hipocrisia deles, disse: "Por que vocês estão tentando me enganar? Tragam-me um denário para que eu o veja". ¹⁶ Eles lhe trouxeram um, e ele lhes perguntou: "De quem é este nome e esta imagem?". "Do imperador", eles responderam. ¹⁷ Yeshua disse: "Dêem ao imperador o que pertence ao imperador. E dêem a Deus o que pertence a Deus!". E ficaram admirados com ele.

¹⁸ Então alguns *tz'dukim* foram até ele. Eles são os que dizem não haver ressurreição, de modo que lhe propuseram uma *she'elah*. ¹⁹ "Rabbi, Mosheh escreveu para nós que se o irmão de um homem morrer e deixar sua mulher sem filhos, seu irmão deverá tomar essa mulher e ter filhos para preservar a linhagem familiar do homem." ²⁰ Havia sete irmãos. O primeiro se casou com uma mulher e morreu sem deixar filhos. ²¹ O segundo se casou com ela, mas também morreu sem deixar filhos. O mesmo aconteceu com o terceiro. ²² Nenhum dos sete deixou filhos. Por fim, morreu também a mulher. ²³ Na ressurreição, de quem ela será mulher, visto que os sete foram casados com ela?".

²⁴ Yeshua respondeu: "Não é esta a razão de seu engano? Vocês desconhecem as Escrituras e o poder de Deus! ²⁵ Porque, ao ressuscitar dos mortos, nem homens nem mulheres se casam, são como os anjos no céu. ²⁶ Quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram no livro de Mosheh, no relato da sarça, como Deus lhe disse: 'Eu sou o Deus de Avraham, o Deus de Yitz'chak e o Deus de Ya'akov'?" ²⁷ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vocês estão muito enganados!".

²⁸ Um dos mestres da *Torah* se aproximou e ouviu o debate. Notando que Yeshua lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: "Qual é a *mitzvah* mais

importante?". ²⁹ Yeshua respondeu: "A mais importante é:

'Sh'ma Yisra'el , ADONAI Eloheinu, ADONAI echad [Ouve, ó Yisra'el, o SENHOR, nosso Deus, o SENHOR é um], e você deve amar ADONAI, seu Deus, de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e com toda a força.'

³¹ A segunda é esta:

'Ame o próximo como a si mesmo.'

Não existe *mitzvah* maior que estas". ³² O mestre da *Torah* lhe disse: "Muito bem respondido, *Rabbi*. Você falou a verdade quando disse que Deus é único, que não existe outro além dele ³³ e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é mais importante que todas as ofertas queimadas e sacrifícios". ³⁴ Ao ver Yeshua que ele havia respondido com perspicácia, disse-lhe: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disso, ninguém mais ousou lhe propor outra *she'ilah*.

³⁵ Quando Yeshua estava ensinando no pátio do templo, perguntou: "Como podem os mestres da *Torah* dizer que o Messias é o Filho de David? ³⁶ O próprio David, inspirado pelo *Ruach HaKodesh*, disse:

'ADONAI disse a meu Senhor: Sente-se à minha direita até que eu ponha seus inimigos debaixo de seus pés.'

³⁷ O próprio David o chama 'Senhor'; portanto, como ele pode ser seu filho?".

A grande multidão o ouvia com entusiasmo. ³⁸ Ao ensinar, Yeshua dizia: "Cuidado com os mestres da *Torah*, que gostam de andar com mantos e de ser tratados com deferência nas praças dos mercados; ³⁹ eles gostam de ter os melhores lugares nas sinagogas e de receber os lugares de honra nos banquetes, ⁴⁰ de espoliar as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. A punição deles será a pior!".

⁴¹ Então Yeshua se sentou em frente ao leuuro do templo e observou a multidão que depositava dinheiro nas caixas de ofertas. Muitas pessoas ricas depositavam grandes quantias, ⁴² mas uma viúva pobre se aproximou e colocou duas moedas de pequeno valor. ⁴³ Ele chamou os *talmidim* e lhes disse: "Afirmando-lhes que esta viúva pobre colocou na caixa de ofertas mais que a doação de todos os outros. ⁴⁴ Pois todos eles, de suas posses, contribuíram com uma quantia que puderam poupar facilmente; mas ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver".

13 Quando Yeshua saiu do templo, um dos *talmidim* lhe disse: "Veja, *rabbi*: Que pedras enormes, que construções magníficas!". ² "Você vê todas estas grandes construções?", Yeshua lhe disse. "Elas serão totalmente destruídas — nenhuma de suas pedras ficará em pé!".

³ Enquanto ele se assentava no monte das Oliveiras, do lado oposto, Kefa, Ya'akov, Yochanan e André lhe perguntaram em particular: ⁴ "Diga-nos: quando essas coisas acontecerão? E que sinal haverá de que essas coisas estão para ocorrer?"

⁵ Yeshua começou a dizer-lhes: "Cuidado! Não deixem que ninguém os enganem! ⁶ Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e enganarão muitas pessoas. ⁷ Quando vocês ouvirem o barulho de guerras por perto e notícias de guerras em lugares distantes, não fiquem com medo. Essas coisas têm de acontecer, mas o fim ainda está por vir. ⁸ Povos lutarão entre si, e nações guerrearão umas contra as outras, haverá terremotos em diversos lugares e fome; entretanto, isso é só o começo das dores de parto.

⁹ "Quanto a vocês, cuidem de si mesmos! Eles os entregarão aos *Sanhedrins* locais, vocês serão espancados nas sinagogas, e por minha causa serão levados diante de governadores e reis como testemunhas para eles. ¹⁰ Com efeito, as boas-novas devem ser anunciadas a todos os *goyim*. ¹¹ Quando, porém, eles os prenderem e levarem a juízo, não se preocupem antecipadamente com o que dizer. Em vez disso, digam tudo o que

lhes for dado quando o tempo vier, porque não serão vocês falando, mas o *Ruach HaKodesh*. ¹² "Um irmão entregará o outro à morte, e o pai, a seu filho; filhos se voltarão contra os pais e os entregarão à morte; ¹³ todos odiarão vocês por minha causa. Mas quem suportar até o fim será libertado.

¹⁴ "Quando virem a **abominação devastadora** em pé onde não deveria estar" (que o leitor entenda a alusão), "será o tempo de quem se encontrar em Y'hudah fugir para as montanhas. ¹⁵ Se alguém estiver no telhado, não deverá descer e entrar em casa para pegar seus pertences; ¹⁶ se alguém estiver no campo, não deverá voltar para buscar seu casaco. ¹⁷ Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! ¹⁸ Orem para que ele não aconteça no inverno. ¹⁹ Esse tempo será pior que todas as eras desde o princípio, quando Deus criou o Universo, **até agora; e nunca mais haverá nada semelhante a ele.**" ²⁰ Se Deus não tivesse limitado sua duração, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos eleitos, aqueles a quem ele escolheu, ele lhe impôs limite.

²¹ "Naquele tempo, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Messias!' ou: 'Vejam, ele está ali!' — não creiam nessa pessoa! ²² Surgirão falsos messias e falsos profetas realizando sinais e maravilhas com o propósito de, se possível, desencaminhar os eleitos. ²³ Entretanto, vocês devem vigiar! Já lhes disse tudo de antemão! ²⁴ Naqueles dias, depois do aperto,

25 o sol escurecerá, a lua cessará de brilhar, as estrelas cairão do céu e os poderes celestiais serão abalados.

²⁶ Então eles verão o **Filho do Homem vindo nas nuvens** com grande poder e glória. ²⁷ Ele enviará seus anjos e reunirá seu povo eleito dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

²⁸ "Que a figueira nos ensine sua lição: quando os ramos começam a brotar

^a D'varim [Dt] 25.5,6 ^b Sh'mot [Êx] 3.6 ^c D'varim [Dt] 6.4,5 ^d Vayikra [Lv] 19.18 ^e Tehillim [Sl] 110.1

^a Dani'el [Dn] 9.27; 11.31; 12.11 ^b Yo'el [Jl] 2.2; Dani'el [Dn] 12.1 ^c Yesha'yahu [Is] 13.10; 34.4; Yechezkel [Ez] 32.7; Yo'el [Jl] 2.10; 3.4(2.31); 4.15(3.15); Hagai [Ag] 2.6,21 ^d Dani'el [Dn] 7.13,14

e surgem folhas, vocês sabem que o verão está próximo. ²⁹Do mesmo modo, quando virem todas estas coisas acontecendo, saibam que o tempo está próximo, à porta. ³⁰Sim, digo-lhes que estas pessoas com certeza não morrerão antes de todas essas coisas acontecerem. ³¹Céu e terra passarão, mas minhas palavras certamente não passarão. ³²Entretanto, ninguém sabe quando esse dia e essa hora chegarão, nem os anjos no céu, nem o Filho, apenas o Pai. ³³Fiquem alertas! Mantenham a guarda porque vocês não sabem quando o dia virá.

³⁴“Ele é como um homem que viaja para longe de casa, distribuiu responsabilidades entre seus servos e diz ao porteiro para permanecer alerta. ³⁵Fiquem alertas! Vocês não sabem quando o dono da casa voltará, ³⁶quer ao anoitecer, quer à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer — vocês não querem que ele venha repentinamente e os encontre dormindo! ³⁷O que falo a vocês, digo a todos: fiquem alertas!”.

14 Dois dias antes de *Pesach* (isto é, a festa da *matzah*), os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* tentavam encontrar uma forma escusa de prender Yeshua e matá-lo, ²porque disseram: “Não durante a festa, para que as pessoas não se amotinem”.

³Enquanto Yeshua estava comendo em Beit-Anyah, na casa de Shim'on (um homem que tivera *tzara'at*), uma mulher se aproximou com um frasco de perfume de alabastro, óleo puro de nardo, muito caro, rompeu o frasco e derramou o perfume sobre sua cabeça. ⁴Porém, alguns, dos presentes disseram entre si com raiva: “Por que este desperdício de perfume? ⁵Ele poderia ser vendido pelo valor do salário de um ano e dado aos pobres!”. E a repreenderam. ⁶Yeshua, porém, lhes disse: “Deixem-na. Por que vocês se incomodam com ela? Ela fez algo maravilhoso por mim. ⁷Os pobres, vocês sempre os terão consigo e, sempre que o desejarem, poderão ajudá-los. Mas, a mim, vocês nem sempre terão. ⁸O que ela podia fazer, fez. Derramou perfume sobre meu corpo, preparando-o antecipadamente para o sepultamento. ⁹Eu lhes digo que todas as vezes que estas boas-novas forem

anunciadas, no mundo todo, o que ela fez será contado em sua memória”.

¹⁰Então Y'hudah de K'riot, um dos Doze, foi aos principais *kohanim* a fim de lhes entregar Yeshua. ¹¹Eles ficaram contentes ao ouvir isso e prometeram lhe dar dinheiro. Ele começou a procurar uma boa oportunidade para traír Yeshua.

¹²No primeiro dia de *matzah*, quando o cordeiro de *Pesach* era sacrificado, os *talmidim* de Yeshua lhe perguntaram: “Aonde você quer que vamos e preparemos o *seder*?”. ¹³Ele enviou dois *talmidim* com as seguintes instruções: “Vão à cidade, e um homem carregando um pote de água virá ao encontro de vocês. Sigam-no, ¹⁴e na casa em que ele entrar digam que o *rabbi* pergunta: ‘Onde é a sala de hóspedes, preparada para mim, onde posso comer a refeição de *Pesach* com meus *talmidim*?’. ¹⁵Ele lhes mostrará um grande quarto no andar superior da casa, mobiliado e pronto. Façam os preparativos ali”. ¹⁶Os *talmidim* saíram, chegaram à cidade e encontraram tudo como ele lhes dissera; e prepararam o *seder*.

¹⁷Quando anoiteceu, Yeshua chegou com os Doze. ¹⁸Enquanto estavam reclinados, comendo, Yeshua disse: “Eu lhes digo que um de vocês me trairá”. ¹⁹Eles ficaram muito abalados e começaram a lhe perguntar, um após o outro: “Você não acha que sou eu, acha?”. ²⁰“É um dos Doze”, ele lhes disse, “alguém que mergulha a *matzah* no prato comigo. ²¹Pois o Filho do Homem morrerá como o *Tanakh* diz que vai acontecer; mas ai do homem por quem o Filho do Homem será traído! Seria melhor para ele nunca ter nascido!”.

²²Enquanto estavam comendo, Yeshua pegou um pedaço de *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a, deu a eles e disse: “Peguem. Este é o meu corpo”. ²³Ele também pegou um copo de vinho, disse a *b'rakhah* e o deu a eles; e todos eles beberam. ²⁴E lhes disse: “Este é o meu sangue que confirma a Nova Aliança, meu sangue derramado a favor de muitas pessoas. ²⁵Eu lhes digo que não beberei deste ‘fruto da videira’ novamente até o dia em que tomarei o vinho novo no Reino de Deus”.

²⁶Depois de cantar o *Hallel*, partiram em direção ao monte das Oliveiras. ²⁷Yeshua

lhes disse: “Todos vocês perderão a fé em mim, porque o *Tanakh* diz:

‘Ferirei mortalmente o pastor, e as ovelhas serão dispersadas’.^a

²⁸Mas, depois de eu ter sido ressuscitado, irei à frente de vocês para a Gali”. ²⁹Kefa lhe disse: “Ainda que todos os outros percam a fé em você, eu não o farei”. ³⁰Yeshua respondeu: “Eu lhe digo que nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes!”. ³¹Kefa, porém, continuou insistindo: “Ainda que eu tenha de morrer com você, nunca o negarei!”. E todos eles disseram o mesmo.

³²Eles foram para o lugar chamado Gat Sh'manim, e Yeshua disse aos *talmidim*: “Sentem-se aqui enquanto oro”. ³³Ele levou consigo Kefa, Ya'akov e Yochanan. Grande tristeza e angústia caíram sobre ele, ³⁴e lhes disse: “Meu coração está tão cheio de tristeza que poderia morrer! Fiquem aqui e permaneçam acordados”. ³⁵Indo um pouco adiante, ele caiu ao chão e orou para que, se possível, a hora fosse afastada dele: ³⁶“*Abba!*” (isto é, “querido Pai”) “Todas as coisas são possíveis para ti. Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja o que eu quero, mas o que tu desejas”. ³⁷Ele chegou e os encontrou dormindo; e disse a Kefa: “Shim'on, você está com sono? Não pôde ficar acordado nem por uma hora? ³⁸Acorde e ore para que você não seja testado — o espírito, de fato, está animado, mas a natureza humana é fraca”.

³⁹Outra vez, ele foi e orou, dizendo as mesmas palavras. ⁴⁰Novamente chegou e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam muito pesados. Eles não sabiam o que lhe responder.

⁴¹Na terceira vez, ele chegou e lhes disse: “Agora, continuem dormindo, descansem... É suficiente! A hora chegou! Vejam: o Filho do Homem será entregue nas mãos de pecadores! ⁴²Levantem-se, vamos! Ai vem meu traidor!”.

⁴³Enquanto Yeshua estava falando, Y'hudah (um dos Doze) se aproximou, e com ele estava uma multidão portando espadas e varas, da parte dos principais

kohanim, dos mestres da *Torah* e dos anciãos. ⁴⁴O traidor combinou com eles um sinal: “O homem a quem eu beijar é quem vocês querem. Agarre-o e o levem sob guarda”. ⁴⁵Ao chegar, dirigiu-se de imediato a Yeshua, dizendo: “*Rabbi!*”, e o beijou. ⁴⁶Então eles agarraram Yeshua e o prenderam; ⁴⁷mas uma das pessoas que estava por perto puxou a espada e feriu o escravo do *kohen hagadol*, decepando sua orelha.

⁴⁸Yeshua disse a eles: “Então vocês vieram me buscar com espadas e varas, do jeito que fazem com o líder de uma rebelião? ⁴⁹Todos os dias, estive com vocês no pátio do templo, ensinando, e não me prenderam! Mas que o *Tanakh* seja cumprido!”. ⁵⁰E todos os *talmidim* o abandonaram e fugiram. ⁵¹Havia um jovem que o queria seguir, mas ele vestia apenas um camisão de dormir. Quando tentaram prendê-lo, ⁵²ele se desvencilhou do camisão de dormir e fugiu nu.

⁵³Eles levaram Yeshua ao *kohen hagadol*, com ele estavam reunidos todos os principais *kohanim*, anciãos e mestres da *Torah*. ⁵⁴Kefa o seguiu, à distância, até o pátio do *kohen hagadol*, onde ele se sentou com os guardas e se aqueceu junto ao fogo.

⁵⁵Os principais *kohanim* e todo o *Sanhedrin* tentavam encontrar alguma evidência contra Yeshua, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nada. ⁵⁶Pois muitas pessoas deram falso testemunho contra ele, mas os testemunhos eram incoerentes. ⁵⁷Alguns se levantaram e deram este falso testemunho: ⁵⁸“Nós o ouvimos dizer: ‘Destruirei este templo feito por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não feito por mãos de homens’”. ⁵⁹Mesmo assim, o testemunho deles era incoerente.

⁶⁰O *kohen hagadol* se levantou diante deles e perguntou a Yeshua: “Você não tem nada a dizer a respeito das acusações feitas por estes homens?”. ⁶¹Mas Yeshua permaneceu calado e nada respondeu. Outra vez, o *kohen hagadol* lhe perguntou: “Você é o *Mashiach*, *Ben-HaM'vorakh*?”. ⁶²“Eu sou”, respondeu Yeshua. “Além disso, vocês verão o Filho

^aZ'kharyah [Zc] 13.7

do Homem sentado à direita de HaG'yurah e vindo com as nuvens do céu".⁶³ Com isso, o *kohen hagadol* rasgou suas roupas e disse: "Por que precisamos de mais testemunhas? ⁶⁴Vocês o ouviram blasfemar! Qual é sua decisão?". E todos eles o declararam culpado e réu e merecedor da pena de morte.

⁶⁵Então alguns começaram a cuspir nele. Depois de vender-lhe os olhos, começaram a golpeá-lo com os punhos e a dizer: "Vamos ver se você profetiza!". Assim que os guardas o levaram, também o espancaram.

⁶⁶Enquanto isso, Kefa estava no pátio, abaixo. Uma das empregadas do *kohen hagadol* ⁶⁷viu Kefa tentando se aquecer, olhou para ele e disse: "Você estava com o homem de Natseret, Yeshua!". ⁶⁸Mas ele negou, dizendo: "Não tenho a menor idéia do que você está falando!". Ele saiu para a parte da frente da casa, e o galo cantou.

⁶⁹A moça o viu lá e começou a dizer aos que estavam por perto: "Esse aí é um deles". ⁷⁰Ele negou outra vez. Um pouco depois, as pessoas que estavam por ali disseram a Kefa: "Você deve ser um deles, porque é da Galil". ⁷¹Ele começou a lançar uma maldição sobre si ao jurar: "Não conheço esse homem de quem vocês estão me falando!" — ⁷²E imediatamente o galo cantou pela segunda vez. Então Kefa se lembrou do que Yeshua lhe dissera: "Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes". E lançando-se ao chão, chorou.

15 De manhã bem cedo, os principais *kohanim* se reuniram com os anciãos, os mestres da *Torah* e todo o *Sanhedrin*. Eles acorrentaram Yeshua, levaram-no e o entregaram a Pilatos. ²Pilatos lhe fez a seguinte pergunta: "Você é o rei dos judeus?". Yeshua lhe respondeu: "As palavras são suas". ³Os principais *kohanim* começaram a fazer acusações contra ele, ⁴e Pilatos lhe perguntou outra vez: "Você não vai responder? Veja quantas acusações eles estão fazendo contra você!". ⁵Mas Yeshua não respondeu mais nada, para o espanto de Pilatos.

⁶Durante a festa, Pilatos costumava libertar um dos presos, a pedido da mul-

tição. ⁷Havia um homem chamado Bar-Abba, preso com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião. ⁸Quando a multidão chegou e começou a pedir a Pilatos que fizesse o que era de costume, ⁹ele lhes perguntou: "Quem vocês querem que eu solte: o rei dos judeus?". ¹⁰Era evidente para ele que os principais *kohanim* lhe haviam entregado Yeshua por inveja. ¹¹Mas os principais *kohanim* incitaram a multidão para pedir a libertação de Bar-Abba no lugar de Yeshua. ¹²Pilatos lhes disse outra vez: "Então o que devo fazer com o homem que vocês chamam rei dos judeus?".

¹³Eles gritaram em resposta: "Execute-o em uma estaca!". ¹⁴Ele perguntou: "Por quê? Que crime ele cometeu?". Mas eles gritavam: "Execute-o em uma estaca!". ¹⁵Pilatos, desejando agradar a multidão, libertou Bar-Abba, mandou açoitar Yeshua e o entregou para ser executado em uma estaca.

¹⁶Os soldados o levaram para dentro do palácio (isto é, as dependências do quartel-general) e chamaram todo o batalhão. ¹⁷Eles o vestiram de púrpura e fizeram uma coroa de espinhos, que colocaram nele. ¹⁸E começaram a saudá-lo: "Viva o rei dos judeus!". ¹⁹Batiam na cabeça dele com uma vara, cuspiam nele e se ajoelhavam diante dele como se o adorassem. ²⁰Quando acabaram de ridicularizá-lo, tiraram dele a capa púrpura, vestiram-no com suas roupas e o levaram embora para ser pregado na estaca de execução.

²¹Certo homem de Cirene, Shim'on, pai de Alexandre e Rufo, passava por ali, chegando do campo; ele foi obrigado a carregar a estaca. ²²Levaram Yeshua ao lugar chamado Gulgota (que significa "lugar da caveira") ²³e lhe deram vinho misturado com mirra, mas ele não aceitou. ²⁴Então o pregararam na estaca de execução; e dividiram as roupas de Yeshua entre si, jogando dados para determinar com o que cada homem ficaria. ²⁵Eram nove horas da manhã quando o pregararam na estaca. ²⁶Acima de sua cabeça, estava escrito o registro da acusação feita contra ele, onde se lia:

O REI DOS JUDEUS

²⁷Executaram junto com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. ^{28a} ²⁹Pessoas que passavam por ali lançavam insultos, balançando a cabeça e dizendo: "Então você é capaz de destruir o templo e reconstruí-lo em três dias? ³⁰Salve-se e desça dessa estaca!". ³¹Da mesma forma, os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* zombavam dele, dizendo uns aos outros: "Ele salvou outras pessoas, mas não é capaz de salvar a si mesmo!", ³²e: "Ele é o Messias, não é? O rei de Yisra'el? Que ele desça da estaca! Se nós o vírmos fazer isso, cremos nele!". Até os homens que estavam sendo executados com ele também o insultavam.

³³Ao meio-dia, trevas cobriram toda a Terra até as três horas da tarde. ³⁴Por volta dessa hora, Yeshua gritou: "**Elohi! Elohi! I'mah sh'vaktani?**" (que significa: "**Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?**"). ³⁵Quando algumas pessoas que estavam por ali ouviram isso, disseram: "Vejam! Ele está chamando Eliyahu!". ³⁶Alguém correu, mergulhou uma esponja em vinagre, colocou-a em uma vara e a deu a Yeshua para beber. ³⁷"Espera!", ele disse, "vejamos se Eliyahu vem tirá-lo daí!". ³⁸Mas Yeshua gritou fortemente e entregou o espírito. ³⁹E a *parokhet* do templo foi rasgada em duas partes, de cima a baixo. ⁴⁰Quando o oficial romano, que estava olhando para Yeshua, percebeu que ele entregou o espírito, disse: "Este homem era mesmo um filho de Deus!".

⁴¹Algumas mulheres estavam observando de longe; entre elas, estavam Miryam de Magdalah, Miryam, mãe do Ya'akov mais jovem, Yosi e Shlomit. ⁴²Essas mulheres haviam seguido Yeshua e o ajudaram enquanto estava na Galil. Estavam ali muitas outras mulheres que haviam subido com ele a Yerushalayim.

⁴³Pelo fato de ser o dia da preparação (isto é, o dia anterior ao *shabbat*), e o pôr-do-sol se aproximava, ⁴⁴Yosef de Ramatayim, um membro proeminente do *Sanhedrin*, que também esperava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos

e pediu o corpo de Yeshua. ⁴⁵Pilatos ficou surpreso ao ouvir que ele já tinha morrido, chamou o oficial e lhe perguntou se Yeshua estava morto fazia algum tempo. ⁴⁶Depois de ter recebido a confirmação de seu oficial de que Yeshua estava morto, entregou o corpo a Yosef. ⁴⁷Yosef comprou um lençol de linho e, depois de descer o corpo de Yeshua, envolveu-o no lençol, colocou-o em um túmulo cavado na rocha, e fez rolar uma pedra sobre a entrada do túmulo. ⁴⁸Miryam de Magdalah e Miryam, mãe de Yosi, viram onde ele foi colocado.

16 Quando terminou o *shabbat*, Miryam de Magdalah, Miryam, mãe de Ya'akov, e Shlomit compraram especiarias para unguir Yeshua. ²No domingo bem cedo, depois que o sol nasceu, elas foram ao túmulo, ³perguntando umas às outras: "Quem tirará para nós a pedra da entrada do túmulo?". ⁴Então elas olharam e viram que a pedra, apesar de ser muito grande, já havia sido removida. ⁵Entrando no túmulo, viram um jovem vestido de roupas brancas assentado à direita, e ficaram amedrontadas. ⁶Mas disse ele: "Não fiquem tão surpresas! Vocês estão procurando por Yeshua de Natzeret, que foi executado em uma estaca. Ele ressuscitou; não está aqui! Vejam o lugar onde o haviam posto. ⁷Vão e digam aos *talmidim*, especialmente a Kefa, que ele vai para a Galil antes deles. Lá vocês o verão, como ele lhes disse". ⁸Tremendo, assustadas, elas saíram e fugiram do túmulo. E não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo.

⁹Quando Yeshua ressuscitou, na madrugada do domingo, apareceu em primeiro lugar a Miryam de Magdalah, de quem expulsou sete demônios. ¹⁰Ela foi contar aos que tinham estado com ele, porque estavam chorando e lamentando. ¹¹No entanto, quando ouviram que Yeshua estava vivo e que ela o vira, não conseguiram acreditar.

¹²Depois disso, Yeshua apareceu em outra forma a dois deles, enquanto caminhavam em direção ao campo. ¹³Eles

^aAlguns manuscritos incluem o versículo 28: "E cumpriu-se a passagem do *Tanakh* que diz: 'Ele foi contado com os transgressores'" (*Yeshua'yahu* [Is] 53:12). ^b*Tehillim* [Sl] 22:2(1) ^c*Tehillim* [Sl] 69:22(21) ^dOs versículos 9-20 são encontrados em muitos manuscritos gregos antigos, mas não nos dois mais velhos.

^a*Dani'el* [Dn] 7:13; *Tehillim* [Sl] 110:1

foram e contaram aos outros, que também não acreditaram neles.

¹⁴Mais tarde, Yeshua apareceu aos Onze enquanto estavam comendo, e os repreendeu pela falta de confiança e de sensibilidade espiritual, por não terem crido em quem lhes disse tê-lo visto depois de ressurreito. ¹⁵E disse: “Vão pelo mundo todo, anunciem as boas-novas a toda a criação. ¹⁶Quem confiar e for imerso será salvo, mas quem não confiar será condenado. ¹⁷E estes sinais acompanharão os

que confiarem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, ¹⁸não serão afetados se pegarem em serpentes ou beberem veneno, e curarão doentes impondo as mãos sobre eles”.

¹⁹Depois de lhes ter falado, o Senhor Yeshua foi elevado ao céu e se **sentou à direita de Deus.** ²⁰E eles partiram e anunciaram as boas-novas em todos os lugares, e o Senhor cooperava com eles, confirmando a mensagem com os sinais que a acompanhavam.

הבשורה על-פי לוקס

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por

Lucas

1 Querido Teófilo:

Muitos já se dedicaram a elaborar relatos dos fatos que se cumpriram entre nós, ¹com base no que lhes foi transmitido por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e proclamadores da mensagem. ²Portanto, Excelência, eu mesmo investiguei cuidadosamente todas essas coisas, desde o começo, e me pareceu bem que lhe escrevesse uma narrativa acurada e ordenada, ³para que possa saber quais *ben* fundamentadas são as coisas que lhe foram ensinadas.

⁴Nos dias de Herodes, rei de Y'hudah, havia um *kohen* chamado Z'kharyah, que pertencia à divisão de Aviyah. Sua mulher descendia de Aharon, e seu nome era Elisheva. ⁵Os dois eram justos aos olhos de Deus, observando todas as *mitzvot* e ordenanças de *ADONAI* de modo irreprensível. ⁶Mas eles não tinham filhos, porque Elisheva era estéril; e os dois contavam já certa idade.

⁷Uma vez, quando Z'kharyah cumpria seus deveres de *kohen*, no período de serviço de sua divisão perante Deus, ⁸ele foi escolhido por sorteio (de acordo com o costume dos *kohanim*) para entrar no templo e queimar o incenso. ⁹Todos estavam do lado de fora, orando, na hora de queimar o incenso, ¹⁰quando lhe apareceu um anjo de *ADONAI* em pé, à direita do altar do incenso. ¹¹Z'kharyah ficou assustado e aterrorizado com a visão. ¹²Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Z'kharyah, porque sua oração foi ouvida. Elisheva, sua mulher, engravidará e você lhe dará o nome de Yochanan. ¹³Ele será sua alegria

e prazer, e muitas pessoas se alegrarão quando ele nascer, ¹⁴porque será grande aos olhos de *ADONAI*. Nunca tomará vinho nem bebida embriagante, e será cheio do *Ruach HaKodesh* desde o ventre de sua mãe. ¹⁵Fará retornar muitos do povo de Yisra'el a *ADONAI*, o Deus deles. ¹⁶E irá à frente de *ADONAI*, no espírito e no poder de Eliyahu, para **fazer voltar o coração dos pais aos filhos,** e os desobedientes, à sabedoria dos justos, para preparar um povo para *ADONAI*”.

¹⁷Z'kharyah disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Estou velho, e minha mulher já tem certa idade”. ¹⁸“Sou Gavri'el”, o anjo lhe respondeu. “Fico sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe falar e para dar estas boas-novas. ¹⁹Agora, por não ter crido no que eu disse sobre todas essas coisas que acontecerão quando o tempo chegar, você ficará mudo, incapaz de falar até que todas essas coisas ocorram”.

²⁰Enquanto isso, o povo esperava por Z'kharyah; eles ficaram surpresos com sua demora no templo. ²¹Mas, por ele não conseguir conversar com as pessoas, elas perceberam que tivera uma visão no templo; mudo, ele se comunicava por meio de sinais.

²²Quando terminou o período de serviço no templo, ele voltou para casa. ²³Depois disso, Elisheva, sua mulher, engravidou e ficou cinco meses sem sair de casa, dizendo: ²⁴“*ADONAI* fez isto para mim; ele me mostrou seu favor desta vez, para remover minha desgraça pública”.

¹*Tehillim* [SI] 110.1

²*Mal'akhi* [MI] 3.23,24(4.5,6)

²⁶No sexto mês, o anjo Gavri'el foi enviado por Deus a uma cidade da Galil chamada Natzeret, ²⁷a uma virgem, noiva de um homem chamado Yosef, da casa de David. O nome da virgem era Miryam. ²⁸Aproximando-se dela, o anjo disse: "Shalom, favorecida! *ADONAI* está com você!". ²⁹Ela ficou profundamente perturbada com as palavras dele e pensou sobre o significado dessa saudação. ³⁰O anjo lhe disse: "Não tenha medo, Miryam; você foi favorecida por Deus! ³¹Veja: você engravidará e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Yeshua. ³²Ele será grande, e será chamado Filho de *Ha'Elyon*. *ADONAI*, Deus, lhe dará o trono de seu antepassado David, ³³e ele reinará para sempre sobre a casa de Ya'akov — seu Reino não terá fim". ³⁴"Como isso pode acontecer se sou virgem?", Miryam perguntou ao anjo.

³⁵O anjo respondeu:

"O *Ruach HaKodesh* virá sobre você, e o poder de *Ha'Elyon* a cobrirá. Por isso, a criança santa nascida de você será chamada Filho de Deus.

³⁶"Você tem uma parenta, Elisheva, com idade avançada: todos dizem que é estéril. Mas ela concebeu um menino e está no sexto mês de gravidez! ³⁷Para Deus nada é impossível". ³⁸Miryam disse: "Sou serva de *ADONAI*, aconteça comigo o que você disse".

³⁹Miryam se preparou e partiu para a cidade da região montanhosa de Y'hudah, ⁴⁰onde Z'kharyah morava, entrou na casa e cumprimentou Elisheva. ⁴¹Quando Elisheva ouviu o cumprimento de Miryam, o bebê em seu ventre ficou agitado. Ela ficou cheia do *Ruach HaKodesh* ⁴²e disse em alta voz:

"Quão abençoada é você entre as mulheres!

E quão abençoado é o filho em seu ventre!

⁴³"Mas quem sou eu, para que a mãe do meu Senhor venha me ver? ⁴⁴Tão logo o som de suas palavras chegou a meus ouvidos, o bebê saltou de alegria em meu ventre! ⁴⁵De fato, você é abençoada por

ter confiado no cumprimento da promessa que *ADONAI* lhe fez".

⁴⁶Então Miryam disse:

"**Minha alma engrandece a *ADONAI*,
e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,**

que reparou na humilde posição de sua serva.^a

Pois, imaginem, de agora em diante, todas as gerações me chamarão abençoada.

⁴⁹"O Poderoso fez grandes coisas por mim!

**Seu nome é realmente santo;
e em cada geração
ele tem misericórdia daqueles que o temem.^b**

⁵¹"Ele realizou atos poderosos com seu braço;
expulsou os que são orgulhosos no íntimo,

⁵²derrubou governantes dos tronos, exaltou os humildes.

⁵³Encheu os famintos de coisas boas, mas mandou embora os ricos sem nada.

⁵⁴"Tomou a parte de seu servo Yisra'el, lembrando-se da misericórdia que prometeu a nossos pais, a Avraham e a sua descendência para sempre".

⁵⁶Miryam ficou com Elisheva cerca de três meses e então voltou para casa.

⁵⁷Quando se cumpriram os dias de Elisheva, ela deu à luz um filho. ⁵⁸Seus vizinhos e parentes ouviram sobre quão bom *ADONAI* lhe havia sido e se alegraram com ela.

⁵⁹No oitavo dia, era a realização da *b'rit-milah* do menino. Queriam lhe dar o nome de Z'kharyah, como o pai, ⁶⁰mas sua mãe tomou a palavra e disse: "Não, ele será chamado Yochanan". ⁶¹Disseram-lhe: "Nenhum de seus parentes tem esse nome", ⁶²e fizeram sinais ao pai do menino para descobrir como ele desejava que o menino fosse chamado. ⁶³Ele gesticulou pedindo uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: "O nome dele é Yochanan". ⁶⁴Naquele momento,

■ capacidade para falar retornou, e suas primeiras palavras foram uma *b'rakhah* dirigida a Deus. ⁶⁵Todos os vizinhos ficaram impressionados; e por toda a região montanhosa de Y'hudah as pessoas falavam sobre essas coisas. ⁶⁶Todos os que ouviam isso se perguntavam: "O que vai ser desse menino?", pois claramente a mão de *ADONAI* estava com ele.

⁶⁷Seu pai, Z'kharyah, foi cheio do *Ruach HaKodesh* e disse esta profecia:

"Louvado seja *ADONAI*, o Deus de Yisra'el,^a

porque visitou e redimiu seu povo para libertá-lo

⁶⁸ao suscitar para nós um poderoso Libertador,

descendente de seu servo David.

⁷⁰Exatamente como disse pela boca dos profetas, desde o começo:

⁷¹que seríamos libertados de nossos inimigos

e do poder de todos os que nos odeiam.

⁷²Isso aconteceu para que ele pudesse mostrar

a misericórdia prometida a nossos pais —

ele se lembraria de sua santa aliança,

⁷³do juramento feito a Avraham *avinu*

⁷⁴de conceder que nós, libertos de nossos inimigos,

pudéssemos servi-lo sem medo,

⁷⁶em santidade e justiça diante dele todos os nossos dias.

⁷⁰Você, menino, será chamado profeta de *Ha'Elyon*;

**irá à frente do Senhor para
lhe preparar o caminho,^b**

⁷⁷ao disseminar o conhecimento entre o povo

de que a libertação procede do perdão dos pecados,

⁷⁰mediante as mais ternas misericórdias do nosso Deus,

que causará a visita do sol nascente desde o céu,

⁷⁰para **brilhar sobre os que estão nas trevas, vivendo à sombra da morte,^c**

e guiar nossos pés nos caminhos da paz".

⁸⁰O menino cresceu e se tornou forte em espírito; e viveu no deserto até chegar o tempo de aparecer publicamente a Yisra'el.

2 Por volta daquele tempo, o imperador Augusto publicou a ordem de recensear todo o império. ²Este recenseamento, o primeiro de seu tipo, foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos tinham de ser registrados, cada um em sua terra natal. ⁴Por isso, Yosef, por ser descendente de David, partiu da cidade de Natzeret, na Galil, para a cidade de David, chamada Beit-Lechem, em Y'hudah, ⁵para ser registrado, com Miryam, de quem estava noivo — ela estava grávida. ⁶Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, ⁷e ela deu à luz o primeiro filho. Envolveu-o em panos e o colocou em um cocho, porque não havia lugar para eles nas estalagens.

⁸No campo, ali perto, pastores passavam a noite guardando os rebanhos, ⁹quando um anjo de *ADONAI* lhes apareceu, e a *Sh'khinah* de *ADONAI* resplandeceu ao redor deles. Eles ficaram aterrorizados; ¹⁰mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo: estou aqui para lhes anunciar boas notícias que darão grande alegria a todo o povo. ¹¹Neste mesmo dia, na cidade de David, nasceu o Libertador, que é o Messias, o Senhor. ¹²Vocês o reconhecerão desta forma: encontrarão um bebê envolto em panos e deitado em um cocho". ¹³De repente, com o anjo, surgiu uma grande multidão do exército celestial louvando a Deus:

¹⁴"Nos mais altos céus, glória a Deus!

E na terra, paz entre as pessoas de boa vontade!".

¹⁵Assim que os anjos os deixaram e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Beit-Lechem e vejamos o acontecido, mencionado por *ADONAI*". ¹⁶Então correram para lá e encontraram Miryam, Yosef e o bebê deitado no cocho. ¹⁷Vendo-o, divulgaram o que lhes fora dito a respeito dessa criança; ¹⁸e todos os que ouviram ficaram

^aSh'mu'el Alef [1Sm] 2.1; 1.11 ^bTehillim [Sl] 111.9; 103.17

^cTehillim [Sl] 41.14(13); 72.18; 106.48 ^bMal'akhi [M] 3.1; Yeshu'yahu [Is] 40.3 ^cYeshu'yahu [Is] 9.1(2)

admirados com o que os pastores diziam. ¹⁹ Miryam guardava todas essas coisas no coração e refletia sobre elas. ²⁰ Enquanto isso, os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que ouviram e viram; todas as coisas ocorreram como lhes fora dito.

²¹ No oitavo dia, data da realização da *b'rit milah*, foi-lhe dado o nome Yeshua, usado pelo anjo para chamá-lo antes de sua concepção.

²² Ao chegar o tempo da purificação deles, de acordo com a *Torah* de Mosheh, Yosef e Miryam o levaram a Yerushalayim para apresentá-lo a *ADONAI* ²³ (como está escrito na *Torah* de *ADONAI*: “**Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado a ADONAI**”) ²⁴ e também para oferecer o sacrifício de **um par de rolinhas ou dois pombinhos**, ^b de acordo com a *Torah* de *ADONAI*.

²⁵ Havia em Yerushalayim um homem chamado Shim'on. Ele era um *tzaddik* piedoso, que esperava ansiosamente pela consolação de Yisra'el; e o *Ruach HaKodesh* estava sobre ele. ²⁶ Fora-lhe revelado pelo *Ruach HaKodesh* que não morreria antes de ver o Messias de *ADONAI*. ²⁷ Movido pelo Espírito, foi ao pátio do templo. Quando os pais trouxeram o menino Yeshua para lhe fazerem o que requeria a *Torah*, ²⁸ Shim'on o tomou nos braços e disse uma *b'rakhah* a Deus, dizendo:

²⁹ “Agora, *ADONAI*, de acordo com tua palavra,

teu servo pode partir em paz;

³⁰ porque vi com meus olhos tua *yeshu'ah*,

³¹ que preparaste na presença de todos os povos —

³² uma luz que levará para revelação aos *goyim* e glória a teu povo Yisra'el”.

³³ O pai e a mãe de Yeshua estavam maravilhados com as coisas que Shim'on dizia a respeito dele. ³⁴ Shim'on os abençoou e disse à mãe da criança, Miryam:

“Esta criança causará a queda e o soerguimento de muitos em Yisra'el,

ela se tornará um sinal contra o qual as pessoas falarão;

³⁵ além disso, uma espada perfurará seu coração.

Tudo isso acontecerá para revelar os pensamentos mais íntimos de muitas pessoas”.

³⁶ Também estava ali uma profetisa chamada Hannah, Bat-P'nu'el, da tribo de Asher. Ela era uma mulher muito idosa — vivera com o marido apenas sete anos ³⁷ e permaneceu viúva; contava agora oitenta e quatro anos. Nunca deixou o templo e adorava a Deus dia e noite jejuando e orando. ³⁸ Tendo chegado ali naquele exato momento, começou a agradecer a Deus e a falar a respeito da criança a todos os que esperavam pela libertação de Yerushalayim.

³⁹ Quando Yosef e Miryam terminaram de fazer tudo que a *Torah* de *ADONAI* exigia, voltaram para a Galil, para Natzeret, sua cidade.

⁴⁰ A criança cresceu, ficou forte e cheia de sabedoria — o favor de Deus estava sobre ela.

⁴¹ Todo ano, os pais de Yeshua iam a Yerushalayim para a festa de *Pesach*. ⁴² Quando ele contava doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. ⁴³ Depois de terminada a festa, quando seus pais voltavam para casa, Yeshua permaneceu em Yerushalayim, e eles não perceberam. ⁴⁴ Supunham que ele estava em algum lugar da caravana e passaram um dia todo a caminho de casa antes de começarem a procurar por ele entre parentes e amigos. ⁴⁵ Não o encontrando, voltaram a Yerushalayim para procurá-lo. ⁴⁶ No terceiro dia, o encontraram — ele estava sentado no pátio do templo entre os *rabbis*, não apenas ouvindo, mas fazendo perguntas a respeito do que diziam; ⁴⁷ e quem o ouvia ficava maravilhado com a perspicácia de suas respostas. ⁴⁸ Quando seus pais o viram, ficaram perplexos; e sua mãe lhe disse: “Filho, por que você fez isso com a gente? Seu pai e eu estávamos muito preocupados procurando por você!”. ⁴⁹ Ele lhes disse: “Por que vocês estavam

me procurando? Não sabiam que eu devo me preocupar com os assuntos de meu Pai?”. ⁵⁰ Mas não entenderam o que ele quis dizer.

⁵¹ Então foi com eles para Natzeret, e lhes obedeceu. Sua mãe, entretanto, guardava todas essas coisas no coração.

⁵² E Yeshua crescia em sabedoria e estatura, obtendo o favor das pessoas e de Deus.

3 No décimo quinto ano do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador de Y'udah; Herodes, governante da Galil; seu irmão Filipe, da Ituréia e Traconites; Lisânias governava Abilene; ^a Anan e Kayafa eram os *kohanim g'dolim*, a palavra de Deus veio a Yochanan Ben-Z'kharyah, no deserto. ³ Ele percorreu toda a região do Yarden, anunciando a imersão que envolvia o abandono do pecado e a volta a Deus a fim de receber perdão. ⁴ Isso aconteceu exatamente como está escrito no livro dos dizeres do profeta Yesh'a'yahu:

“A voz de alguém que clama:

‘No deserto preparem o caminho para *ADONAI*!

Endireitem as veredas para ele!

⁵ **Tudo vale será aterrado, e toda montanha e colina niveladas; as estradas sinuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados aplanados.**

⁶ **Então toda a humanidade verá a libertação provida por Deus’ ”.**^a

⁷ Portanto, Yochanan dizia às multidões que vinham para ser imersas por ele: “Cobras! Quem lhes deu a idéia de fugir do castigo vindouro? ⁸ Se vocês se arrependeram verdadeiramente de seus pecados, produzam frutos que comprovem isso! E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Avraham é nosso pai’, pois eu lhes digo que Deus pode, destas pedras, fazer filhos para Avraham! ⁹ O machado já está posto à raiz das árvores, pronto para cortar; toda árvore que não produz bom fruto será derrubada e lançada ao fogo!”.

¹⁰ As multidões perguntaram a Yochanan: “Se é assim, o que devemos fazer?”. ¹¹ Ele respondeu: “Quem tiver dois casacos deve partilhar um com quem não tem nada, e quem tiver comida deve fazer o mesmo”. ¹² Coletores de impostos também vieram para ser imersos; e lhe perguntaram: “*Rabbi*, o que devemos fazer?”. ¹³ “Não cobrem mais que o governo exige”, ele lhes disse. ¹⁴ Alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?”. Ele respondeu: “Não intimidem ninguém, não acusem falsamente as pessoas e contentem-se com seu salário”.

¹⁵ O povo estava em grande expectativa, e todos pensavam que talvez o próprio Yochanan fosse o Messias. ¹⁶ Então Yochanan disse a todos: “Eu realizo a imersão de vocês em água, mas aquele que está chegando é mais poderoso que eu — não sou digno de desamarrar suas sandálias! Ele os imergirá no *Ruach HaKodesh* e no fogo. ¹⁷ Ele tem consigo uma pá para limpar sua eira e juntar o trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível!”.

¹⁸ E com muitas outras advertências, além destas, anunciou as boas-novas ao povo.

¹⁹ Entretanto, Yochanan também denunciou Herodes, o governante regional, por tomar Herodias como esposa, a mulher do próprio irmão, e por todas as outras coisas más que ele fizera. ²⁰ Então Herodes resolveu acrescentar mais uma maldade à lista: colocar Yochanan na prisão.

²¹ Quando todo o povo estava sendo imerso, também Yeshua o foi. Enquanto ele orava, o céu se abriu; ²² o *Ruach HaKodesh* desceu sobre ele em forma física, como uma pomba; e uma voz veio do céu: “Você é meu Filho, a quem amo; eu me agrado de você”.

²³ Yeshua tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério público. Ele era, como se pensava, filho de Yosef, que era filho de Eli,

²⁴ de Mattat, de Levi, de Malki, de Yannai, de Yosef,

²⁵ de Mattityahu, de Amotz, de Nachum, de Hesli, de Naggai,

^aSh'mot [Êx] 13.2,12,15 ^bVayikra [Lv] 12.8

^aYesh'a'yahu [Is] 40.3-5

²⁶ de Machat, de Mattityahu, de Shim'i, de Yosef, de Yodah,

²⁷ de Yochanan, de Reisha, de Z'rubavel, de Sh'alti'el, de Neri,

²⁸ de Malki, de Addi, de Kosam, de Elmadan, de Er,

²⁹ de Yeshua, de Eli'ezer, de Yoram, de Mattat, de Levi,

³⁰ de Shim'on, de Y'udah, de Yosef, de Yonam, de Elyakim,

³¹ de Mal'ah, de Manah, de Mattatah, de Natan, de Davíd,

³² de Yishai, de 'Oved, de Bo'az, de Salmon, de Nachshon,

³³ de 'Amminadav, de Admin, de Hetsron, de Peretz, de Y'udah,

³⁴ de Ya'akov, de Yitz'chak, de Avraham, de Terach, de Nachor,

³⁵ de S'rug, de Re'u, de Peleg, de 'Ever, de Shelah,

³⁶ de Keinan, de Arpakhshad, de Shem, de Noach, de Lemekh,

³⁷ de Metushelach, de Hanokh, de Yered, de Mahalal'el, de Keinan,

³⁸ de Enosh, de Shet, de Adam e de Deus.

4 Então Yeshua, cheio do *Ruach Hakodesh*, voltou do Yarden e foi levado pelo Espírito ao deserto, ² e por quarenta dias foi provado pelo Adversário. Nesses dias não comeu nada e, depois, sentiu fome. ³ O Adversário lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão". ⁴ Yeshua lhe respondeu: "O *Tanakh* diz: **'O homem não vive só de pão'**". ⁵

O Adversário o levou a um lugar alto, mostrou-lhe em um instante todos os reinos do mundo ⁶ e lhe disse: "Eu lhe darei todo o poder e toda a glória. Eles foram entregues a mim, e posso dá-los a quem escolher. ⁷ Portanto, se você me adorar, eles serão seus". ⁸ Yeshua lhe disse: "O *Tanakh* diz: **'Adore ADONAI, seu Deus, e sirva somente a ele'**". ⁹

Então o Adversário o levou a Yerushalayim, colocou-o no ponto mais alto do templo e lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, pule daqui!" ¹⁰ Porque o *Tanakh* diz:

'Ele ordenará a seus anjos que se responsabilizem por você e o protejam.'

11 Eles o sustentarão com suas mãos, para que você não machuque os pés nas pedras' ". ¹²

¹² Yeshua lhe respondeu: "Ele também diz: **'Não tente ADONAI, seu Deus'**". ¹³

¹³ Quando o Adversário acabou de testá-lo, deixou-o sozinho até um momento oportuno.

¹⁴ Yeshua voltou para a Galil no poder do Espírito, e relatos a respeito dele foram espalhados por toda a região. ¹⁵ Ele ensinava nas sinagogas deles, e todas as pessoas o respeitavam.

¹⁶ Foi a Natzeret, onde havia sido criado, e no *shabbat* se dirigiu à sinagoga, como de costume. Levantou-se para ler, ¹⁷ e lhe foi dado o rolo do profeta Yeshayahu. Abriu o rolo e encontrou o lugar onde está escrito:

18 "O Espírito de ADONAI está sobre mim; portanto ele me ungiu para anunciar boas-novas aos pobres; enviou-me para proclamar liberdade aos presos e recuperar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos ¹⁹ e proclamar o ano do favor de ADONAI". ²⁰

²⁰ Depois de fechar o rolo e devolvê-lo ao *shammash*, ele se sentou; os olhos de todos os presentes na sinagoga estavam fixos nele. ²¹ Ele começou a falar-lhes: "Hoje, como vocês ouviram a leitura, esta passagem do *Tanakh* foi cumprida!". ²² Todos falavam bem dele e estavam admirados com as palavras empolgantes que saíam de sua boca. Até se perguntavam: "Este pode ser o filho de Yosef?". ²³

Então Yeshua lhes disse: "Sem dúvida, vocês me dirão este provérbio: 'Doutor, cure a si mesmo!'. Ouvimos a respeito de todas as coisas que você fez em K'far-Nachum; faça o mesmo aqui, em sua cidade". ²⁴ Ele disse: "Nenhum profeta é aceito em sua cidade. ²⁵ É verdade. Quando Eliyahu estava em Yisra'el, e o céu foi fechado por três anos e meio, para que a Terra sofresse uma fome severa, havia muitas viúvas. ²⁶ Contudo, Eliyahu não foi enviado a nenhuma delas, senão a apenas

uma viúva em Tzarfat, na terra de Tzidon.

²⁷ Também havia muitas pessoas com *tzara'at* em Yisra'el no tempo do profeta Eliaha; mas nenhuma delas foi curada, senão Na'aman, o sírio".

²⁸ Ao ouvir isso, todos os que estavam na sinagoga se encheram de ira. ²⁹ Eles se levantaram, levaram-no para fora da cidade e o arrastaram até o cume do penhasco sobre o qual a cidade está construída, com a intenção de atirá-lo dali.

³⁰ Mas Yeshua passou por meio da multidão e foi embora.

³¹ Ele desceu a K'far-Nachum, uma cidade da Galil, e ensinou o povo no *shabbat*.

³² Eles ficaram admirados com a forma de ele ensinar, porque sua palavra tinha autoridade.

³³ Na sinagoga, havia um homem possesso por um espírito demoníaco impuro, que gritou muito fortemente: ³⁴ "Ah, o que você quer de nós, Yeshua de Natzeret? Veio para nos destruir? Eu sei quem você é — o Santo de Deus!". ³⁵ Mas Yeshua o repreendeu: "Cale-se e saia dele!". O espírito demoníaco jogou o homem no chão, no meio da multidão, e saiu dele sem feri-lo. ³⁶ Todos ficaram admirados e diziam uns aos outros: "Que tipo de ensino é este? Ele dá ordens com poder e autoridade aos espíritos impuros, e eles saem!". ³⁷ E histórias a respeito dele percorriam todos os distritos circunvizinhos.

³⁸ Saindo da sinagoga, Yeshua foi à casa de Shim'on. A sogra de Shim'on sofria com febre alta, e lhe pediram que fizesse algo por ela. ³⁹ Portanto, estando perto dela, ele repreendeu a febre, que a deixou. A mulher se levantou imediatamente e começou a servi-los.

⁴⁰ Depois do pôr-do-sol, o povo trouxe a Yeshua pessoas com vários tipos de doenças, e ele pôs as mãos sobre cada uma delas e as curou; ⁴¹ também demônios saíram de várias delas, gritando: "Você é o Filho de Deus!". Mas, repreendendo-os, não lhes permitia dizer que sabiam ser ele o Messias.

⁴² Quando o sol raiou, Yeshua os deixou e foi para um lugar onde podia ficar sozinho. As pessoas procuraram por ele, chegaram onde estava e não queriam que as deixasse. ⁴³ Mas ele lhes disse: "Preciso proclamar as boas-novas do Reino

de Deus também em outras cidades para isso fui enviado". ⁴⁴ Passou algum tempo pregando também nas sinagogas de Y'udah.

5 Certo dia, Yeshua estava à beira do lago Kinneret, e pessoas o comprimiam de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. ² Ele viu dois barcos à margem, deixados ali por pescadores que estavam lavando as redes. ³ Entrou em um dos barcos, o que pertencia a Shim'on, e lhe pediu que o afastasse um pouco da margem. Então se sentou e, do barco, ensinou o povo.

⁴ Quando acabou de falar, disse a Shim'on: "Vá para águas mais profundas e lance as redes para a pesca". ⁵ Shim'on respondeu: "Trabalhamos muito a noite toda, *rabbi*, e não pegamos nada! Mas, se você diz assim, lançarei as redes". ⁶ Ao fazê-lo, tantos peixes foram pegos que as redes começaram a se rasgar. ⁷ Então fizeram sinais aos companheiros no outro barco para ajudá-los; eles vieram e encheram os dois barcos a ponto de quase afundar. ⁸ Quando viu isso, Shim'on Kefa prostrou-se aos pés de Yeshua e disse: "Afaste-se de mim, senhor, porque sou pecador!". ⁹ Pois ele e todos os outros foram tomados de espanto pela quantidade de pesca que haviam recolhido ¹⁰ — também Ya'akov e Yochanan, sócios de Shim'on. "Não tenha medo", Yeshua disse a Shim'on, "de agora em diante você será pescador de homens vivos!". ¹¹ Assim que chegaram com os barcos à beira do lago, deixaram tudo para trás e o seguiram.

¹² Certa vez, quando Yeshua estava em uma das cidades, aproximou-se um homem completamente coberto de *tzara'at*. Ao ver Yeshua, prostrou-se, rosto em terra, e lhe implorou: "O senhor, se quiser, pode me purificar". ¹³ Yeshua estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero. Seja purificado!". Imediatamente a *tzara'at* o deixou. ¹⁴ Então Yeshua lhe ordenou que não contasse nada a ninguém: "Em vez disso, como testemunho para o povo, vá diretamente ao *kohen* e ofereça um sacrifício por sua purificação, como Mosheh ordenou". ¹⁵ Contudo, as notícias a respeito de Yeshua se espalharam ainda mais rápido; por isso, grandes multidões se reuniam para ouvi-lo e serem curadas

³D'varim [Dt] 8.3 ¹D'varim [Dt] 6.13,14 ²Tehillim [Sl] 91.11,12 ⁴D'varim [Dt] 6.16 ⁵Yeshayahu [Is] 61.1,2; 58.6

de suas doenças. ¹⁶Entretanto, era seu costume retirar-se para lugares remotos a fim de orar.

¹⁷Certo dia, Yeshua estava ensinando, e estavam presentes ali *p'rushim* e mestres da *Torah* provenientes de vários povoados da Galil, de Y'udah e também de Yerushalayim; e o poder de *ADONAI* estava com ele para curar os doentes. ¹⁸Algumas pessoas estavam carregando um homem paralisado em uma cama. Eles queriam levá-lo para dentro de uma casa e colocá-lo diante de Yeshua, ¹⁹mas não puderam encontrar um modo de levá-lo até lá por causa da multidão. Por isso, eles o levaram até o teto e o baixaram em seu colchão por entre as telhas, no meio da multidão, na frente de Yeshua. ²⁰Quando Yeshua percebeu a confiança deles, disse ao homem paralisado: "Amigo, seus pecados estão perdoados". ²¹Os mestres da *Torah* e os *p'rushim* começaram a pensar: "Quem é esse homem que fala tantas blasfêmias? Quem pode perdoar o pecado, a não ser Deus?". ²²Yeshua, porém, sabendo o que estavam pensando, respondeu: "Por que vocês estão pensando essas coisas em seu coração? ²³O que é mais fácil dizer: 'Seus pecados estão perdoados' ou 'Levante-se e ande'? ²⁴Vejam: provarei a vocês que o Filho do Homem possui autoridade na terra para perdoar pecados". Ele se virou na direção do homem paralisado: "Eu lhe digo: levante-se, pegue seu colchão e vá para casa!". ²⁵Ele se pôs de pé imediatamente, na frente de todos, pegou o colchão no qual estava deitado e foi para casa louvando a Deus. ²⁶Todos ficaram assombrados, disseram uma *b'rakah* a Deus e falavam espantados entre si: "Hoje vimos coisas extraordinárias!".

²⁷Mais tarde, Yeshua saiu e viu um coletor de impostos chamado Levi, sentado na coletoria, e lhe disse: "Siga-me!". ²⁸Ele se levantou, deixou tudo e o seguiu.

²⁹Levi deu um grande banquete em sua casa em honra de Yeshua, e havia um grande grupo de coletores de impostos e de outras pessoas à mesa com ele. ³⁰Os *p'rushim* e os mestres da *Torah* protestaram veementemente junto a seus *talmidim*, dizendo: "Por que vocês comem e bebem com coletores de impostos e pecadores?". ³¹Mas Yeshua lhes respondeu:

"Os que precisam de médico não são os saudáveis, mas os doentes. ³²Não vim chamar os 'justos', mas os pecadores, para abandonarem o pecado e voltarem para Deus". ³³A seguir, disseram-lhe: "Os *talmidim* de Yochanan estão sempre jejuando e fazendo orações, e o mesmo fazem os *talmidim* dos *p'rushim*; mas os seus comem e bebem". ³⁴Yeshua lhes disse: "Os convidados do casamento podem jejuar enquanto o noivo está com eles? ³⁵Virá o tempo em que o noivo será tirado deles; quando esse momento chegar, eles jejuarão". ³⁶Então lhes propôs uma ilustração: "Ninguém corta uma tira de um casaco novo e a costura em um velho; se o fizer, não apenas o novo continuará a rasgar, como também a tira cortada do novo não servirá no velho. ³⁷Além disso, ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho novo arrebentará a vasilha e será derramado, e também a vasilha estragará. ³⁸Ao contrário, vinho novo deve ser colocado em vasilha recém-preparada. ³⁹E, depois de beber o vinho velho, as pessoas não desejarão o novo, porque dirão: 'O velho é bom o suficiente!'".

6 Certo *shabbat*, Yeshua estava passando por alguns campos de trigo, e seus *talmidim* começaram a colher e a debulhar as espigas com as mãos, comendo os grãos. ²Alguns *p'rushim* disseram: "Por que vocês estão violando o *shabbat*?" ³Yeshua lhes respondeu: "Vocês nunca leram o que fez David quando ele e seus companheiros estavam com fome? ⁴Ele entrou na casa de Deus e pegou e comeu o pão da presença, que a ninguém é permitido comer, apenas aos *kohanim*. ⁵O Filho do Homem", ele concluiu, "é Senhor do *shabbat*".

⁶Em outro *shabbat*, quando Yeshua entrou na sinagoga e estava ensinando, havia ali um homem com uma das mãos atrofiada. ⁷Os mestres da *Torah* e os *p'rushim* observavam Yeshua com atenção para ver se ele curaria no *shabbat*, para que pudessem acusá-lo de alguma coisa. ⁸Mas ele sabia o que esses homens estavam pensando e disse àquele que tinha a mão atrofiada: "Levante-se e fique em pé onde todos possam ver você!". Ele se levantou. ⁹Então Yeshua lhes

disse: "Agora eu lhes pergunto: O que é permitido no *shabbat*? Fazer o bem ou o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?". ¹⁰A seguir, depois de olhar para todos os que se encontravam à sua volta, ele disse ao homem: "Estenda a mão". Assim que ele a estendeu, sua mão foi restaurada. ¹¹Os outros, porém, se encheram de fúria e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Yeshua.

¹²Por volta desse tempo, Yeshua saiu para o monte a fim de orar e passou a noite em oração contínua a Deus. ¹³Quando amanheceu, chamou os *talmidim* e escolheu dentre eles doze que seriam conhecidos por emissários:

¹⁴Shim'on, a quem chamou Kefa; André, seu irmão; Ya'akov; Yochanan; Filipe; Bar-Talmái;

¹⁵Mattityahu; T'oma; Ya'akov Ben-Halfai; ¹⁶Shim'on, chamado o zelote; Y'udah Ben-Ya'akov e Y'udah de K'riot, que se mostrou o traidor.

¹⁷Então Yeshua desceu com eles e parou em um lugar plano. Uma grande multidão de *talmidim* estava ali com um imenso número de pessoas provenientes de toda a região de Y'udah, de Yerushalayim e da costa ao redor de Tzor e Tzidon; as pessoas estavam ali para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças. ¹⁸Os que eram perturbados por espíritos impuros foram curados, ¹⁹e toda a multidão tentava tocar nele, porque dele saía poder, curando todos. ²⁰Ele olhou para os *talmidim* e disse:

"Quão abençoados são vocês, pobres, porque o Reino de Deus é de vocês.

²¹"Quão abençoados são vocês que têm fome, porque serão saciados.

Quão abençoados são vocês que agora choram, porque vocês rirão.

²²"Quão abençoados são vocês, sempre as pessoas os odiarem, expulsarem, insultarem e os denunciarem como criminosos por causa do Filho do Homem. ²³Alegrem-se quando isso acontecer; sim, dancem de alegria, porque no céu sua recompensa é grande. Foi exatamente desse jeito que os pais deles trataram os profetas.

²⁴"Mas aí de vocês que são ricos, porque já receberam todo o consolo que terão!

²⁵"Aí de vocês que agora estão fartos, porque sentirão fome!

"Aí de vocês que riem agora, porque lamentarão e chorarão!

²⁶"Aí de vocês quando as pessoas falarem bem de vocês, porque foi exatamente desse jeito que os pais deles trataram os falsos profetas!

²⁷"Apesar disso, a vocês que ouvem, digo isto:

"Amem seus inimigos!

Façam o bem a quem odeia vocês, ²⁸abençoem a quem os amaldiçoa, orem por quem os maltrata.

²⁹"Se alguém lhe bater em uma face, ofereça a outra também; se alguém tirar o casaco, deixe levar também a camisa.

³⁰"Se alguém lhe pedir algo, dê;

se alguém tirar o que lhe pertence, não exija devolução.

³¹"Tratem as outras pessoas do jeito que vocês gostariam que elas os tratassem.

³²Que crédito vocês terão se amarem apenas a quem os ama? Mesmo os pecadores amam a quem os ama. ³³E que crédito vocês terão se fizerem o bem apenas a quem lhes faz o bem? Até os pecadores fazem empréstimos entre si esperando receber a devolução integral. ³⁵Amem seus inimigos, façam o bem e emprestem sem esperar nada em troca! A recompensa de vocês será grande, e serão chamados filhos de *Ha'Elyon*; porque ele é bondoso para com os ingratos e ímpios. ³⁶Demonstrem compaixão, como o Pai de vocês é compassivo.

³⁷"Não julguem, e vocês não serão julgados.

Não condenem, e vocês não serão condenados.

Perdoem, e vocês serão perdoados

³⁸ Dêem, e vocês receberão dádivas —

uma plena medida, compactada, sacudida e transbordante será colocada no colo de vocês. Pois a medida que usarem para medir também será usada para medir vocês!

³⁹ Ele também lhes contou uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco? ⁴⁰ Um *talmid* não está acima do *rabbi*; mas cada um, quando bem treinado, será como o *rabbi*. ⁴¹ Portanto, por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não repara na viga que está no seu olho? ⁴² Como você pode dizer a seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando você mesmo não consegue ver a viga que está em seu olho? Hipócrita! Em primeiro lugar, tire a viga do seu olho; então você enxergará de forma clara para poder tirar o cisco do olho do seu irmão!

⁴³ "Nenhuma árvore boa produz fruto mal, tampouco uma árvore má produz fruto bom. ⁴⁴ Cada árvore é reconhecida pelo próprio fruto — não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de um canteiro de ervas daninhas. ⁴⁵ A pessoa boa produz coisas boas no bom depósito do seu coração, ao passo que a pessoa má produz coisas más no mau depósito do seu coração. Pois sua boca fala do que transborda o coração.

⁴⁶ "Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que digo? ⁴⁷ Todo o que vem a mim, ouve minhas palavras e age com base nelas — eu lhes mostrei ao que ele se assemelha: ⁴⁸ é como alguém que, construindo uma casa, cavou fundo e deitou os alicerces na rocha. Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela casa, mas não a conseguiu abalar, porque estava bem construída. ⁴⁹ E todo o que ouve minhas palavras e não age de acordo com elas é como alguém que construiu uma casa sobre o solo, sem qualquer tipo de fundamento. Assim que a torrente bateu contra ela, a casa caiu e se transformou em ruínas horríveis".

7 Assim que Yeshua terminou de falar ao povo, voltou a K'far-Nachum. ² Um oficial romano era dono de um servo por

quem tinha alta estima; ele estava doente, à beira da morte. ³ Ouvindo a respeito de Yeshua, o oficial enviou alguns anciãos judeus até ele com o pedido de que viesse e curasse seu servo. ⁴ Eles chegaram a Yeshua e solicitaram dele com sinceridade: "Ele de fato merece que você lhe faça isso, ⁵ porque ele ama nosso povo. Na verdade, ele construiu nossa sinagoga!". ⁶ Então Yeshua foi com eles. Ele não se havia afastado da casa, quando o oficial lhe enviou amigos para lhe dizer: "Senhor, não se preocupe comigo. Não sou digno de que fique sob meu teto. ⁷ Esta é a razão pela qual não ousei me aproximar de você. Em vez disso, apenas ordene, e meu servo se recuperará. ⁸ Porque eu também sou um homem sujeito a autoridade. Tenho soldados sob meu comando. Digo a este: 'Vá!', e ele vai; e a outro: 'Venha!', e ele vem, e a meu escravo: 'Faça isto!', e ele faz". ⁹ Yeshua ficou impressionado com ele ao ouvir isso. Virou-se e disse à multidão que o seguia: "Digo-lhes que nem mesmo em Yisra'el achei confiança semelhante!". ¹⁰ Quando os mensageiros voltaram à casa do oficial, encontraram o servo com boa saúde.

¹¹ No dia seguinte, Yeshua, acompanhado pelos *talmidim* e por uma grande multidão, foi à cidade chamada Na'im. ¹² Ao se aproximarem do portão da cidade, uma pessoa morta estava sendo levada para o sepultamento. Sua mãe era uma viúva, e ele, o filho único. Um grupo considerável de pessoas estava com ela. ¹³ Quando o Senhor a viu, sentiu compaixão dela e lhe disse: "Não chore". ¹⁴ A seguir, aproximou-se do caixão, e os carregadores pararam. Ele disse: "Jovem, eu lhe digo: levante-se!". ¹⁵ O morto se sentou e começou a falar, e Yeshua o entregou à sua mãe. ¹⁶ Todos ficaram tomados de espanto e deram glória a Deus, dizendo: "Um grande profeta apareceu entre nós" e "Deus veio em auxílio de seu povo". ¹⁷ Esse relato a respeito de Yeshua se espalhou por toda a região de Y'hudah e pelas terras circunvizinhas.

¹⁸ Os *talmidim* de Yochanan lhe informaram de todas essas coisas. Então Yochanan chamou dois dos *talmidim*, ¹⁹ e os enviou

para perguntarem ao Senhor: "Você é aquele que deveria vir? Ou devemos esperar por mais alguém?" ²⁰ Quando os homens chegaram até Yeshua, disseram-lhe: "Yochanan, o Imersor, enviou-nos para lhe perguntar: 'Você é aquele que deveria vir? Ou devemos esperar por mais alguém?'. ²¹ Naquele momento, ele estava curando muitas pessoas de doenças, dores e espíritos maus, e fazendo vários cegos enxergarem. ²² Então lhes respondeu, dizendo: 'Vão, digam a Yochanan o que vocês têm visto e ouvido: os cegos vêem outra vez, os aleijados andam, as pessoas com *tzara'at* estão sendo limpas, os surdos estão ouvindo, mortos são ressuscitados, as boas-novas são pregadas aos pobres. ²³ e quão abençoados são os que não se ofendem por minha causa!'. ²⁴ Assim que os mensageiros de Yochanan partiram, Yeshua começou a falar à multidão a respeito de Yochanan: "O que vocês foram ver no deserto? Juncos balançando à brisa? ²⁵ Não? Então o que foram ver? Alguém bem vestido? As pessoas que se vestem com beleza e vivem com luxo se encontram nos palácios reais. ²⁶ Então o que vocês foram ver? Um profeta? Sim, e eu lhes digo que ele é muito mais que um profeta. ²⁷ Ele é a pessoa a respeito de quem o *Tanakh* diz:

'Vejam, envio meu mensageiro à sua frente; ele preparará o caminho de vocês à sua frente.'^b

²⁸ Eu lhes digo que entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior que Yochanan, o Imersor! Entretanto, o menor no Reino do Céu é maior que ele!".

²⁹ Todos os que ouviam, mesmo os coletores de impostos, ao passar pela Imersão de Yochanan, reconheciam que Deus era justo; ³⁰ mas os *p'rushim* e os mestres da *Torah*, por não se terem permitido imergir por ele, invalidaram o plano de Deus para si mesmos.

³¹ "Por isso", diz o Senhor, "Como posso descrever as pessoas desta geração? Com o que se parecem? ³² São parecidas com crianças sentadas nas praças dos mercados, falando entre si:

'Tocamos uma música alegre, mas vocês não dançaram! Tocamos uma música triste, e vocês não choraram!'. ³³ Yochanan não come pão nem bebe vinho, e vocês dizem: 'Ele tem demônio!'. ³⁴ O Filho do Homem come e bebe, e vocês dizem: 'Aí está um glutão e beberrão! Amigo de coletores de impostos e pecadores!'. ³⁵ Bem, a prova da sabedoria consiste em todos os tipos de pessoas produzidos por ela".

³⁶ Um dos *p'rushim* convidou Yeshua para comer com ele; ele foi à casa do *p'rush*, e tomou seu lugar à mesa. ³⁷ Uma mulher que vivia naquela cidade, uma pecadora, sabendo que Yeshua estava comendo na casa do *p'rush*, levou um perfume muito caro em um frasco de alabastro, ³⁸ pôs-se atrás dele, junto a seus pés, e chorou até suas lágrimas começaram a lhe molhar os pés. Então ela os enxugou com o próprio cabelo, beijou-os e derramou o perfume sobre eles.

³⁹ Quando o *p'rush* que convidou Yeshua percebeu o que estava acontecendo, disse a si mesmo: "Se este homem fosse realmente um profeta, saberia quem está tocando nele, e que tipo de mulher ela é — uma pecadora". ⁴⁰ Yeshua respondeu: "Shim'on, tenho algo a lhe dizer". "Diga, *rabbi*", ele respondeu. ⁴¹ "Certo credor tinha negócios com dois devedores; um lhe devia dez vezes mais que o outro. ⁴² Os dois devedores eram incapazes de pagar a dívida; então o credor resolveu cancelá-la. Por isso, qual deles o amará mais?". ⁴³ Shim'on respondeu: "O que tinha o débito maior". Yeshua lhe disse: "Sua análise está correta".

⁴⁴ Em seguida, virando-se para a mulher, disse a Shim'on: "Vê esta mulher? Entrei em sua casa, e você não me deu água para os pés; mas esta mulher lavou meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seu cabelo! ⁴⁵ Você não me beijou; mas, desde que cheguei, esta mulher não parou de beijar meus pés! ⁴⁶ Você não derramou óleo sobre minha cabeça, mas esta mulher derramou perfume nos meus pés! ⁴⁷ Por isso, eu lhe digo que os pecados

^aM'takhim Alef [1Rs] 17.23

^bYeshu'yahu [Is] 35.5,6; 26.14; 61.1 ^cMal'akhi [Ml] 3.1

dela — e são muitos! — lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, ama só um pouco”.⁴⁸ Então Yeshua disse a ela: “Seus pecados foram perdoados”.⁴⁹ Nesse momento, os outros que comiam com eles começaram a dizer entre si: “Quem é este que ousa perdoar pecados?”.⁴⁰ Yeshua disse à mulher: “Sua confiança a salvou; vá em paz”.

8 Depois disso, Yeshua viajou de cidade em cidade e de vila em vila proclamando as boas-novas do Reino de Deus. Com ele estavam os Doze² e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças — Miryam (chamada Magdalit), de quem haviam saído sete demônios;³ Yochanan, mulher do ministro das finanças de Herodes, Kuza; Shoshanah e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-lo com seus bens.

⁴ Reunindo-se uma grande multidão, e vindo gente de várias cidades a Yeshua, ele contou esta parábola: ⁵ “Um fazendeiro saiu para semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho; foi pisada, e os pássaros a comeram. ⁶ Parte caiu sobre pedras e, quando brotou, as plantas secaram por falta de umidade. ⁷ Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com ela e a sufocaram. ⁸ Outra ainda caiu em um solo rico; cresceu e deu cem vezes mais do que a quantidade semeada”. Depois de dizer isso, exclamou: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”.

⁹ Os *talmidim* lhe perguntaram o que a parábola poderia significar. ¹⁰ Ele disse: “A vocês foi dado conhecer os segredos do Reino de Deus; mas os outros são ensinados por parábolas, para que **olhem, mas não vejam; e ouçam, mas não entendam.**”

¹¹ “A parábola significa isto: a semente é a mensagem de Deus. ¹² As que caíram à beira do caminho são os que ouvem, e então vem o Adversário e tira a mensagem do seu coração, para impedi-los de serem salvos por não crerem nela. ¹³ As que caíram sobre as pedras são os que ouvem a palavra, aceitam-na com alegria,

mas não têm raiz — eles crêem durante algum tempo, mas, quando vem o tempo da provação, apostatam. ¹⁴ Quanto às que caíram entre espinhos, são os que ouvem, mas, ao seguir seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e pelos prazeres da vida, por isso seu fruto nunca amadurece. ¹⁵ Mas as que caíram no solo rico são os que, quando ouvem a mensagem, a retêm e dão fruto, com coração bom, generoso, e com perseverança.

¹⁶ “Ninguém acende uma candeia e a esconde em um jarro ou a coloca debaixo de uma cama; não, coloca-a no lugar apropriado, para que quem entra possa ver a luz. ¹⁷ Porque não há nada escondido que não venha a ser descoberto, e nada escondido que não seja conhecido e trazido à luz. ¹⁸ Prestem atenção, portanto, a como vocês ouvem! Quem tiver algo, mais lhe será dado; de quem nada tiver, até o que pensa ter lhe será tirado”.

¹⁹ Então a mãe e os irmãos de Yeshua foram vê-lo, mas não conseguiam se aproximar dele por causa da multidão. ²⁰ Alguém lhe disse: “Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo”. ²¹ Mas ele lhe deu esta resposta: “Minha mãe e meus irmãos são os que ouvem a mensagem de Deus e agem de acordo com ela”.

²² Certo dia, Yeshua entrou em um barco com os *talmidim* e lhes disse: “Vamos para o outro lado do lago”. Eles partiram; ²³ e enquanto navegavam, ele adormeceu. Uma forte ventania caiu sobre o lago, de modo que o barco começou a encher d’água, colocando-os em grande perigo.

²⁴ Eles foram e o acordaram, dizendo: “*Rabbi, rabbi!* Vamos morrer!”. Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranquilo. ²⁵ Então disse aos *talmidim*: “Onde está sua confiança?”. Apavorados, eles se maravilharam, perguntando uns aos outros: “Quem pode ser este que dá ordens até ao vento e à água, e eles lhe obedecem?”.

²⁶ Eles navegaram e pararam na região dos gerasenos, que fica do lado oposto à Galil. ²⁷ Quando Yeshua pisou em terra, um

homem daquela cidade que tinha demônios foi ao encontro dele. Fazia muito tempo que ele não usava roupas; não vivia em uma casa, mas nos sepulcros. ²⁸ Quando viu Yeshua, gritou, caiu a seus pés e disse em alta voz: “Yeshua, Filho do Deus *Ha'Elyon!* O que você quer comigo? Peço que não me torture!”. ²⁹ Porque Yeshua havia ordenado que o espírito impuro saísse do homem. Muitas vezes o espírito llnha se apoderado dele — ele era mantido sob os cuidados de guardas, com os pés e as mãos acorrentados, mas quebrava as correntes, e era levado pelo demônio ao deserto. ³⁰ Yeshua lhe perguntou: “Qual é seu nome?”. “Legião”, disse ele; porque muitos demônios haviam entrado nele. ³¹ Eles imploraram a Yeshua que não os mandasse para o Abismo.

³² Uma grande quantidade de porcos estava se alimentando naquela colina. Os demônios imploraram que lhes permitisse entrar neles, e Yeshua consentiu. ³³ Os demônios saíram do homem, entraram nos porcos, e todos os porcos atiraram-se, precipício abaixo, no lago e se afogaram.

³⁴ Quando os responsáveis pelos porcos viram o que aconteceu, fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido. Eles se aproximaram de Yeshua, viram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Yeshua, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com muito medo. ³⁵ Os que o tinham visto contaram ao povo como o homem antes demoninhado fora libertado.

³⁷ Então todo o povo da região dos gerasenos pediu a Yeshua que fosse embora, porque estavam dominados pelo pavor. Ele entrou no barco e voltou. ³⁸ O homem de quem haviam saído os demônios lhe implorou que o deixasse ir junto, mas Yeshua o enviou, dizendo: ³⁹ “Volte para casa e conte o que Deus fez por você”. Ele foi e anunciou por toda a cidade o que Yeshua tinha feito por ele.

⁴⁰ Quando Yeshua voltou, a multidão o recebeu com alegria, pois todos o esperavam. ⁴¹ Então um homem chamado Ya'ir, líder da sinagoga, prostrou-se aos pés de Yeshua e implorou que fosse à sua casa ⁴² porque tinha uma única filha, de cerca de doze anos, que estava à morte. Estando Yeshua a caminho, a multidão o

comprimia. ⁴³ Estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, e ninguém a conseguira curar. ⁴⁴ Ela chegou por trás dele, tocou na *tzitzit* de seu manto, e imediatamente a hemorragia estancou. ⁴⁵ “Quem tocou em mim?”, perguntou Yeshua. Quando todos negaram, Kefa disse: “*Rabbi*, a multidão o cerca e empurra”. ⁴⁶ Mas Yeshua disse: “Alguém tocou em mim, porque senti sair o poder”. ⁴⁷ Percebendo que não conseguiria passar despercebida, a mulher veio tremendo de medo e se prostrou aos pés dele. Na presença de todos, contou por que tocara nele e como fora instantaneamente curada. ⁴⁸ Ele lhe disse: “Filha, sua confiança a salvou; vá em paz”.

⁴⁹ Enquanto Yeshua ainda estava falando, chegou um homem da casa do líder da sinagoga: “Sua filha morreu”, ele disse, “não incomode mais o *rabbi*”. ⁵⁰ Ouvindo isso, Yeshua disse a Ya'ir: “Não tenha medo! Mantenha a confiança, e ela será curada”. ⁵¹ Quando chegou à casa, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Kefa, Yochanan, Ya'akov e os pais da criança. ⁵² Enquanto isso, todo o povo lamentava e chorava por ela, mas ele disse: “Não chorem. Ela não morreu; está dormindo”. ⁵³ Todos zombaram dele, pois sabiam que ela estava morta. ⁵⁴ Mas ele a pegou pela mão e disse: “Menininha, levante-se!”, ⁵⁵ e seu espírito voltou. Ela se levantou imediatamente, e ele lhes ordenou que lhe dessem de comer. ⁵⁶ Os pais da menina ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou não contar a ninguém o que tinha acontecido.

9 Reunindo os Doze, Yeshua lhes deu poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, ² e os enviou a proclamar o Reino de Deus e a curar. ³ E disse-lhes: “Não levem nada pelo caminho: nem bordão, nem saco de viagem, nem pão, nem dinheiro, nem duas camisas. ⁴ Na casa em que vocês entrarem, fiquem ali até partirem. ⁵ Se não os receberem, sacudam a poeira dos pés quando saírem daquela cidade, como um aviso contra eles”. ⁶ Eles saíram e foram pelos povoados, curando e anunciando as boas-novas por toda parte.

⁷ Herodes, o governador, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, porque algumas pessoas

⁴ *Yeshu'a yahu* [Is] 6.9

estavam dizendo que Yochanan ressuscitou dos mortos; ⁸ outros, que Eliyahu apareceu; e, ainda outros, que um dos profetas do passado voltou à vida. ⁹ Herodes disse: "Eu decapitei Yochanan! Então quem é este de quem ouço essas coisas?" E procurava vê-lo.

¹⁰ Na volta, os emissários detalharam a Yeshua o que fizeram. Então ele os tomou consigo, e se retiraram para uma cidade chamada Beit-Tzaidah; ¹¹ mas as multidões descobriram e o seguiram. Ele as acolheu, e lhes falava continuamente acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam ser curados.

¹² Perto do fim do dia, os Doze se aproximaram dele e disseram: "Mande embora a multidão para que eles possam ir às cidades e fazendas encontrar alojamento e comida, porque estamos em um lugar afastado". ¹³ Ele, porém, respondeu: "Vocês devem lhes dar algo para comer". Eles disseram: "Não temos mais que cinco pães e dois peixes — a menos que comprems alimento para toda essa gente". ¹⁴ (Estavam ali cerca de cinco mil homens.) Ele disse aos *talmidim*: "Façam com que se sentem em grupos de cinquenta". ¹⁵ Eles fizeram o que ele lhes dissera, e todos se assentaram. ¹⁶ Então ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, pronunciou uma *b'rakhah*, partiu os pães e os entregou aos *talmidim* para que os distribuíssem ao povo. ¹⁷ Todos comeram quanto quiseram; e eles recolheram os pedaços que sobraram: doze cestos cheios.

¹⁸ Certa vez, Yeshua estava orando em particular, e os *talmidim* estavam com ele. Ele lhes perguntou: "Quem as multidões dizem que eu sou?". ¹⁹ Eles responderam: "Yochanan, o Imersor; mas outros, Eliyahu; e, ainda outros, um dos profetas do passado que ressuscitou". ²⁰ "E vocês?", perguntou, "quem dizem que eu sou?". Kefa respondeu: "O *Mashiach* de Deus!". ²¹ Ele, porém, os advertiu de que não contassem isso a ninguém, ²² adicionando: "O Filho do Homem tem de suportar muito sofrimento e ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais *kohanim* e pelos mestres da *Torah*; deve ser morto; mas ressuscitará no terceiro dia".

²³ Então disse a todos: "Se alguém quiser me seguir, terá de dizer não a si mesmo, tomar diariamente sua estaca de execução e continuar a me seguir. ²⁴ Pois quem tentar salvar a vida, a destruirá; mas quem perder a vida por minha causa, a salvará. ²⁵ Qual é o benefício de ganhar o mundo inteiro, mas destruir ou perder a si mesmo? ²⁶ Se alguém se envergonhar de mim e do que digo, o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. ²⁷ Digo-lhes a verdade: aqui se acham alguns que de modo nenhum experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus".

²⁸ Cerca de uma semana depois de Yeshua ter dito essas coisas, levou Kefa, Yochanan e Ya'akov consigo e subiu a um monte para orar. ²⁹ Enquanto orava, a aparência de sua face mudou, e suas roupas ficaram de um branco resplandecente. ³⁰ De repente, havia dois homens conversando com ele — Mosheh e Eliyahu. ³¹ Eles apareceram em um esplendor glorioso e falavam sobre seu exodo, que deveria ser cumprido brevemente em Yerushalayim. ³² Kefa e os que estavam com ele foram dominados pelo sono. Acordando subitamente, eles viram sua glória e os dois homens em pé ao lado dele. ³³ Quando os homens iam deixar Yeshua, Kefa disse-lhes, sem saber o que falava: "É bom estarmos aqui, *rabbi!* Vamos construir três cabanas — uma para você, uma para Mosheh e outra para Eliyahu". ³⁴ Enquanto falava, uma nuvem os envolveu. Eles ficaram com muito medo ao entrar na nuvem; ³⁵ e veio uma voz dela, dizendo: "Este é meu Filho, a quem escolhi. Ouçam-no!". ³⁶ Quando a voz falou, Yeshua estava outra vez sozinho. Eles mantiveram o silêncio — naqueles dias não contaram a ninguém sobre o que tinham visto.

³⁷ No dia seguinte, enquanto desciam da região montanhosa, uma grande multidão foi ao encontro de Yeshua. ³⁸ De repente, alguém na multidão gritou: "*Rabbi*, tenha dó de meu filho, eu imploro, porque é meu único filho! ³⁹ Isto é o que acontece: um espírito se apodera dele, e ele começa a gritar de forma muito aguda, passa a ter convulsões e lhe sai espuma da boca. Apenas a muito custo ele o abandona. Ele está destruindo meu

filho! ⁴⁰ Pedi a seus *talmidim* que expulsassem o espírito, mas eles não foram capazes". ⁴¹ "Povo perverso, sem qualquer confiança!", Yeshua respondeu. "Quanto tempo mais terei de ficar com vocês e suportá-los? Traga seu filho aqui". ⁴² Assim que o menino se pôs a ruminho, o demônio o jogou contra o chão em convulsão. Yeshua, porém, repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o devolveu a seu pai. ⁴³ Todos ficaram boquiabertos com a grandeza de Deus. Enquanto estavam maravilhados com o que Yeshua estava fazendo, ele disse aos *talmidim*: ⁴⁴ "Prestem muita atenção ao que vou dizer: o Filho do Homem será traído e entregue nas mãos de homens". ⁴⁵ Mas eles não entenderam o que ele queria dizer com isso. Eles entraram em um acordo para não querer saber o significado dessas palavras e temiam perguntar a Yeshua a respeito delas.

⁴⁶ Surgiu uma discussão entre os *talmidim* a respeito de qual deles seria o maior. ⁴⁷ Yeshua, porém, conhecendo os pensamentos do coração deles, pegou uma criança, colocou-a ao lado dele ⁴⁸ e lhes disse: "Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim, e quem me recebe, recebe quem me enviou. Em outras palavras, o menor entre vocês todos, esse é o maior". ⁴⁹ Yochanan respondeu: "*Rabbi*, vimos alguém expulsar demônios em seu nome e o impedimos porque ele não o segue conosco". ⁵⁰ Yeshua lhe disse: "Não impeça essas pessoas, porque quem não é contra vocês é a seu favor".

⁵¹ À medida que se aproximava o tempo de ser ele levado ao céu, decidiu partir para Yerushalayim. ⁵² Ele enviou alguns mensageiros à frente que entraram em uma vila de Shomron, a fim de preparar todo o necessário. ⁵³ Entretanto, os moradores de lá não lhes permitiram a estada porque seu destino era Yerushalayim. ⁵⁴ Quando os *talmidim* Ya'akov e Yochanan viram isso, disseram: "O senhor quer que peçamos o derramamento de fogo do

céu para destruir essa gente?". ⁵⁵ Mas ele se voltou e os repreendeu. ⁵⁶ E foram para outra vila.

⁵⁷ Enquanto estavam viajando pelo caminho, um homem lhe disse: "Eu o seguirei aonde você for". ⁵⁸ Yeshua respondeu: "As raposas têm tocas e as aves que voam pelos céus têm ninhos, mas o Filho do Homem não possui lugar próprio". ⁵⁹ A outro disse: "Siga-me!", mas o homem respondeu: "Senhor, deixe-me enterrar meu pai". ⁶⁰ Yeshua disse: "Que os mortos enterrem seus mortos; você deve ir e anunciar o Reino de Deus!". ⁶¹ Ainda outro disse: "Eu o seguirei, senhor, mas deixe que eu me despeça da minha família". ⁶² Ao que Yeshua respondeu: "Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás está capacitado para servir ao Reino de Deus".

10 Depois disso, o Senhor designou outros setenta *talmidim* e os enviou em duplas, adiante dele, a todas as cidades e lugares aonde deveriam ir. ² Ele lhes disse: "Tenham certeza de que a colheita é abundante, mas há poucos trabalhadores. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que apresse o envio de trabalhadores para fazer a colheita. ³ Não, mas prestem atenção! Eu os envio como cordeiros entre lobos. ⁴ Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não parem para conversas inúteis com as pessoas pelo caminho.

⁵ "Quando entrarem em uma casa, digam primeiro: 'Shalom' a esta casa. ⁶ Se houver ali alguém à procura de *shalom*, a *shalom* de vocês repousará sobre essa pessoa; se não, ela voltará para vocês. ⁷ Permaneçam na mesma casa, comendo e bebendo o que lhes oferecerem, porque o trabalhador merece seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

⁸ "Quando entrarem em uma cidade na qual forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês. ⁹ Curem os doentes do local e lhes digam: 'O Reino de Deus está perto de vocês'. ¹⁰ Mas ao entrarem em uma cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam:

^aM'takhim Bet [2Rs] 1.9-16 ^bAlguns manuscritos contêm os versículos 55b-56a: "... dizendo: 'Vocês não sabem de que Espírito vocês são, ⁵⁶ pois o Filho do Homem não veio para destruir a vida das pessoas, mas para salvá-las'".

¹¹ "Até o pó de sua cidade, que grudou aos nossos pés, sacudimos como sinal de advertência contra vocês! Entendam que o Reino de Deus está próximo!". ¹² Eu lhes digo que haverá mais tolerância no Dia do Juízo para S'odom do que para aquela cidade.

¹³ "Ai de você, Korazin! Ai de você, Beit-Tzaidah! Porque se os milagres realizados em vocês fossem feitos em Tzor e Tzidon, elas teriam vestido, há muito, roupas de saco e usado cinzas para se cobrir, como evidência da mudança de seus caminhos. ¹⁴ Mas no juízo haverá mais tolerância para Tzor e Tzidon que para vocês!

¹⁵ "E você, K'far-Nachum: será exaltada até o céu? Não; você será baixada até o Sh'ol!"

¹⁶ "Quem ouve vocês, ouve a mim, mas quem os rejeita, rejeita a mim, e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou".

¹⁷ Os setenta voltaram alegres. "Senhor", disseram, "com seu poder, até os demônios se submetem a nós". ¹⁸ Yeshua lhes disse: "Eu vi Satan caindo do céu como relâmpago. ¹⁹ Lembrem-se de que lhes dei autoridade para pisar sobre cobras e escorpiões, sim, sobre todas as forças do Inimigo; nada lhes fará mal. ²⁰ Contudo, não se alegrem porque os espíritos se submetem a vocês; alegrem-se porque seus nomes estão escritos no céu".

²¹ Naquele momento, Yeshua transbordou de alegria no *Ruach HaKodesh* e disse: "Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque escondeste estas coisas das pessoas sábias e cultas e as revelaste às pessoas comuns. Sim, Pai, agradeço por ter sido esta a tua vontade.

²² "Meu Pai me entregou todas as coisas. Ninguém sabe plenamente quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho desejar revelá-lo". ²³ Então ele se voltou para os *talmidim* e lhes disse em particular: "Quão abençoados são os olhos que vêem o que vocês estão vendo. ²⁴ Eu lhes digo, na verdade, que muitos profetas e reis desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram; e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram".

²⁵ Um especialista na *Torah* se levantou para pôr Yeshua à prova, perguntando-lhe: "*Rabbi*, o que preciso fazer para obter a vida eterna?". ²⁶ Yeshua disse: "O que está escrito na *Torah*? Como você a lê?". ²⁷ Ele respondeu: "Você deve amar *ADONAI*, seu Deus, de todo o coração, de toda a alma, com todas as forças e de todo o entendimento e ame o próximo como a si mesmo". ²⁸ "Esta é a resposta correta", Yeshua disse. "Faça isso, e você viverá".

²⁹ Mas ele, querendo se justificar, disse a Yeshua: "E quem é meu 'próximo'?" ³⁰ Em resposta, disse Yeshua: "Um homem descia de Yerushalayim para Yericho, quando foi atacado por assaltantes. Estes lhe tiraram a roupa, espancaram-no e foraram, embora, deixando-o quase morto. ³¹ Coincidentemente um *kohen* estava descendo pela mesma estrada; quando viu o homem, passou pelo outro lado. ³² E assim também um *levi*; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado.

³³ Mas um homem de Shomron, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, encheu-se de compaixão. ³⁴ Aproximou-se dele, pôs óleo e vinho nas feridas do homem e as enfaixou. A seguir, colocou-o sobre seu animal, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, deu o dinheiro equivalente a dois dias de trabalho ao dono da hospedaria e lhe disse: "Cuide dele; se você gastar mais do que isso, eu o ressarcirei quando regressar". ³⁶ Qual destes três você acha que foi o 'próximo' do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" ³⁷ Ele respondeu: "Aquele que demonstrou misericórdia para com ele". Yeshua lhe disse: "Vá e faça o que ele fez".

³⁸ No caminho, Yeshua e os *talmidim* chegaram a uma vila, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em casa. ³⁹ Sua irmã, Miryam, ficou sentada aos pés do Senhor e ouvia o que ele tinha a dizer. ⁴⁰ Marta, porém, estava ocupada com os afazeres; e, aproximando-se dele, disse: "Senhor, não se importa que minha irmã tenha me deixado sozinha com o

trabalho?". ⁴¹ Entretanto, o Senhor lhe respondeu: "Marta, Marta, você está preocupada e inquieta com muitas coisas! ⁴² Contudo, apenas uma é essencial. Miryam escolheu a coisa certa, e esta não lhe será tirada".

11 Um dia, Yeshua estava orando em certo lugar. Ao terminar, um dos *talmidim* lhe disse: "Senhor, ensine-nos a orar, como Yochanan ensinou aos *talmidim* dele". ² Ele lhes disse: "Quando orarem, digam:

'Pai, que teu nome seja mantido santo. Que teu Reino venha.

• Dá-nos todo dia o alimento necessário.

• Perdoa-nos os pecados, porque também perdoamos a todos os que agiram mal contra nós.

E não nos conduzas ao teste difícil".

• Também lhes disse: "Suponham que um de vocês tenha um amigo e que ele vá até você no meio da noite e diga: 'Amigo, empreste-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem, está em casa e não tenho nada para lhe dar de comer'. ⁷ E o que estiver dentro responda: 'Não me incomode! A porta já está fechada, meus filhos estão deitados comigo. Não posso me levantar para lhe dar nada'. ⁸ Eu lhes digo: Ainda que ele não se levante porque o homem é seu amigo, por causa da *hutzpah* se levantará e lhe dará tudo o que precisar.

• "Por isso, eu lhes digo: peçam continuamente, e lhes será dado; procurem, e encontrarão; continuem batendo, e a porta lhes será aberta. ¹⁰ Pois todo que pede sempre, recebe; o que procura continuamente, encontra; e aquele que não para de bater, a porta será aberta.

¹¹ "Há algum pai aqui que, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar dele lhe dará uma cobra? ¹² Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Portanto, se vocês, apesar de serem maus, sabem dar bons presentes a seus filhos, quanto mais o Pai dará o *Ruach HaKodesh*, do céu, a quem continuar a pedir!".

¹⁴ Yeshua estava expulsando um demônio mudo. Quando o demônio saiu, o

mudo falou, e a multidão ficou admirada.

¹⁵ Mas alguns deles disseram: "É por Ba'al-Zibbul, o chefe dos demônios, que ele expulsa demônios". ¹⁶ Outros tentavam pô-lo à prova, pedindo-lhe que fizesse um sinal do céu. ¹⁷ Mas ele, sabendo o que pensavam, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, com uma casa caindo sobre a outra. ¹⁸ Portanto, se o Adversário estiver dividido contra si mesmo, como seu reino pode sobreviver? Pergunto isso porque vocês dizem que expulso demônios por Ba'al-Zibbul. ¹⁹ Se eu expulso demônios por Ba'al-Zibbul, por quem os expulsam sua gente? Por isso, eles serão os juizes de vocês. ²⁰ Mas se é pelo **dedo de Deus** que expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.

²¹ "Quando um homem forte, bem equipado para a batalha, guarda sua casa, seus bens estão seguros. ²² Mas quando alguém mais forte o ataca e vence, tira-lhe a armadura e as armas nas quais ele confiava e divide os despojos. ²³ Quem não está comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.

²⁴ "Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, passa por lugares áridos procurando descanso. Caso não o encontre, diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'. ²⁵ Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem. ²⁶ Então vai e traz outros sete espíritos piores que ele, e, entrando, passam a viver ali. E o estado final daquela pessoa é pior que o anterior".

²⁷ Enquanto Yeshua dizia essas coisas, uma mulher da multidão exclamou: "Quão abençoada é a mulher que deu à luz e amamentou você". ²⁸ Mas ele disse: "Muito mais abençoados são os que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem!".

²⁹ As pessoas se aproximavam, e Yeshua começou a dizer: "Esta é uma geração ímpia! Ela pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Yonah. ³⁰ Pois da mesma forma que Yonah foi um sinal para as pessoas de Ninveh, o Filho do Homem o será para esta geração. ³¹ A rainha do Sul se levantará no juízo contra as pessoas desta geração e as condenará, pois ela veio dos confins da terra

^a Yesh'a'yahu [Is] 14.13,15 ^b D'varim [Dt] 6.4; Vayikra [Lv] 19.18

^a Sh'mot [Êx] 31.18

para ouvir a sabedoria de Sh'lomoh, e agora está aqui quem é maior que Sh'lomoh.

³²As pessoas de Ninveh se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois elas abandonaram o pecado e voltaram para Deus quando Yonah pregou, e agora está aqui quem é maior que Yonah.

³³"Ninguém que acendeu uma candeia a esconde ou a coloca debaixo de uma vasilha; ao contrário, coloca-a no lugar certo, para que todos os que entram possam ver a luz. ³⁴A lâmpada do seu corpo é o olho. Se você tem um 'olho bom' [isto é, se você é generoso], todo o corpo está repleto de luz; mas se você tem um 'olho mau' [se você é mesquinho], seu corpo está repleto de escuridão. ³⁵Por isso, tome cuidado para que a luz em você não seja escuridão! ³⁶Então, se seu corpo estiver repleto de luz, sem nenhuma parte na escuridão, ele será completamente iluminado, como acontece quando a luz de uma lâmpada brilha sobre você".

³⁷Quando Yeshua terminou de falar, um *parush* lhe pediu que jantasse com ele; por isso, ele foi e tomou seu lugar à mesa. ³⁸Mas o *parush* ficou surpreso pelo fato de Yeshua não ter realizado a *n'tilat yadayim* antes da refeição. ³⁹Entretanto, o Senhor lhe disse: "Vocês, *p'rushim*, limpam o exterior do copo e do prato, mas interiormente estão cheios de roubo e impiedade. ⁴⁰Tolos! Quem fez o exterior não fez também o interior? ⁴¹Dêem, porém, como esmola o que está dentro do prato e verão que tudo lhes ficará limpo!

⁴²"Mas aí de vocês, *p'rushim*! Vocês pagam dívidas da menta, da arruda e de todo tipo de ervas da horta, mas desprezam a justiça e o amor de Deus! Vocês têm a obrigação de fazer estas coisas, mas sem desprezar as outras!

⁴³"Aí de vocês, *p'rushim*, porque amam os melhores lugares nas sinagogas e gostam de ser cumprimentados com estima nas praças dos mercados!

⁴⁴"Aí de vocês, porque são como túmulos sem sinalização, sobre os quais os homens andam sem saber".

⁴⁵Um dos especialistas na *Torah* lhe respondeu: "*Rabbi*, ao dizer essas coisas, você insulta também a nós". ⁴⁶Yeshua disse: "Aí de vocês também, especialistas na *Torah*!

Sobrecarregam os homens com pesos que carregam com muita dificuldade e vocês mesmos não levantam um dedo para ajudá-los!

⁴⁷"Aí de vocês! Constroem túmulos em memória dos profetas, mas foram seus pais os assassinos deles! ⁴⁸Dessa forma, vocês testemunham a aprovação total dos atos deles: eles mataram os profetas, e vocês constroem túmulos! ⁴⁹Por isso, a Sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes mandarei profetas e emissários; eles matarão alguns e perseguirão os outros'; ⁵⁰de modo que sobre esta geração recaia a responsabilidade pelo sangue de todos os profetas, derramado desde o estabelecimento do mundo: ⁵¹desde o sangue de Hevel até o sangue de Z'kharyah, morto entre o altar e o Lugar Santo. Sim, eu lhes digo, a responsabilidade por isso cairá sobre esta geração!

⁵²"Aí de vocês, especialistas na *Torah*! Porque vocês se apoderaram da chave do conhecimento! Vocês não apenas deixaram de entrar, como também barraram o caminho aos que tentavam entrar".

⁵³Assim que Yeshua saiu dali, os *p'rushim* e os mestres da *Torah* começaram a se opor fortemente a ele e a provocá-lo para que expressasse seus conceitos sobre diversos assuntos, ⁵⁴preparando armadilhas para pegá-lo no que pudesse dizer.

12 Enquanto isso, juntou-se uma multidão de milhares de pessoas, a ponto de pisotear umas às outras. Yeshua começou a falar primeiramente aos *talmidim*, dizendo: "Cuidado com o *hametz* dos *p'rushim* — refiro-me à hipocrisia deles. ²Não há nada coberto que não venha a ser descoberto, ou escondido que não se torne conhecido. ³O que vocês disseram nas trevas será ouvido à luz, e o que sussurraram por trás de portas fechadas será proclamado dos telhados.

⁴"Meus amigos, eu lhes digo: não temam os que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. ⁵Mostrarei a quem vocês devem temer: temam aquele que, depois de matá-los, tem autoridade para lançá-los no Gei-Hinnom! Sim, eu lhes digo, temam a ele! ⁶Não são os pardais vendidos por quase nada, cinco por dois *assarions*? E nenhum deles foi esquecido

por Deus. ⁷Todos os cabelos de sua cabeça estão contados! Não tenham medo; vocês valem mais que muitos pardais!

⁸"Além disso, eu lhes digo: quem me reconhecer diante dos outros, o Filho do Homem o reconhecerá na presença dos anjos de Deus. ⁹Mas quem me renegar diante dos outros será renegado diante dos anjos de Deus. ¹⁰Além disso, quem disser algo contra o Filho do Homem receberá perdão; porém quem blasfemar contra o *Ruach HaKodesh* não será perdoado.

¹¹"Quando vocês forem levados às sinagogas, aos governantes e às autoridades, não se preocupem sobre como se defenderão ou sobre o que dirão, ¹²porque, ao chegar o momento, o *Ruach HaKodesh* lhes ensinará o que precisarão dizer".

¹³Alguém da multidão lhe disse: "*Rabbi*, diga a meu irmão que dívida comigo a propriedade que herdamos". ¹⁴Yeshua, porém, respondeu-lhe: "Amigo, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?".

¹⁵Então disse às pessoas: "Cuidem-se e guardem-se contra todas as formas de ganância; mesmo que alguém seja rico, sua vida não consiste no que possui". ¹⁶E lhes deu esta ilustração: "Havia um homem cuja terra era muito produtiva. ¹⁷Ele discutia consigo mesmo: 'O que devo fazer? Não tenho espaço suficiente para minha colheita'. ¹⁸Então ele disse: 'Isto é o que farei: derrubarei meus celeiros, construirei outros maiores e estocarei todo o trigo e meus outros bens ali. ¹⁹Então direi a mim mesmo: que homem de sorte você é! Tem uma grande quantidade de bens guardados para durar muitos anos. Comece a descansar! Coma, beba e divirta-se!'. ²⁰Mas Deus lhe dirá: 'Tolo, nesta mesma noite você morrerá! E as coisas que você preparou — de quem elas serão?'. ²¹É isso o que acontece com quem guarda riquezas para si mesmo, sem ser rico para com Deus".

²²Aos *talmidim*, Yeshua afirmou: "Por causa disso, eu lhes digo: Não se preocupem com sua vida — o que comerão ou beberão; ou com o corpo — o que vestirão. ²³Porque a vida é mais que a comida, e o corpo é mais que a roupa. ²⁴Pensem nos corvos! Eles não plantam nem colhem, tampouco possuem armazéns ou celeiros,

entretanto Deus os alimenta. Vocês valem muito mais que os pássaros! ²⁵Alguns de vocês pode, pelo excesso de preocupação, adicionar uma hora à sua vida? ²⁶Se não são capazes de fazer uma coisa tão pequena quanto essa, por que se preocupam com o resto? ²⁷Pensem nas íris silvestres e como elas crescem. Elas não trabalham nem tecem fios; entretanto, eu lhes digo que nem Sh'lomoh, em toda a sua glória, foi vestido de maneira tão bela quanto uma delas. ²⁸Se é desse modo que Deus veste a erva, que hoje existe no campo e amanhã é lançada ao forno, quanto mais ele os vestirá! Quão pouca confiança vocês têm!

²⁹"Em outras palavras, não se esforcem exageradamente pelo que comerão ou beberão; não fiquem ansiosos. ³⁰Pois as nações pagãs do mundo colocam o coração nessas coisas; seu Pai sabe que também vocês precisam disso. ³¹Em vez delas, busquem seu Reino, e todas essas coisas também lhes serão dadas. ³²Não tenham medo, pequeno rebanho, pois o Pai decidiu lhes dar o Reino. ³³Vendam o que possuem e façam *tzedakah*. Confeccionem para vocês bolsas que não se desgastam, riquezas no céu que não se acabem, onde nenhum ladrão se aproxima e nenhuma traça destrói. ³⁴Pois onde estiver sua riqueza, ali também estará seu coração.

³⁵"Estejam prontos para agir e mantenham acesas suas candeias, ³⁶como as pessoas que esperam pela volta do dono da casa depois de uma festa de casamento; para que, quando ele chegar e bater, elas lhe abram a porta sem demora. ³⁷Felizes os escravos a quem o senhor encontrar alertas quando vier! Sim, eu lhes afirmo que ele vestirá suas roupas para servir, os fará sentar à mesa, e virá servi-los! ³⁸Mesmo que ele chegue tarde da noite ou de manhã cedo, se ele os encontrar desse modo, esses escravos serão felizes.

³⁹"Mas prestem atenção a isto: ninguém que possua uma casa a deixaria ser arrombada se soubesse que o ladrão estava a caminho. ⁴⁰Estejam vocês também prontos! Porque o Filho do Homem virá quando não estiverem esperando por ele".

⁴¹Kefa disse: “Senhor, você está contando esta parábola apenas para nosso benefício ou para o bem de todos?”. ⁴²O Senhor respondeu: “Quem é, pois, o administrador fiel e sensato, a quem seu senhor delega o cuidado dos escravos da casa, para lhes dar a porção de alimento no tempo certo? ⁴³Irá bem o servo que for encontrado realizando seu trabalho quando o dono da casa chegar. ⁴⁴Sim, eu lhes digo que ele o encarregará de tudo o que possui. ⁴⁵Mas se o servo disser a si mesmo: ‘Meu senhor se demora a voltar’, e então começar a bater nos servos e nas servas, a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶então seu senhor virá em um dia em que o servo não esperava por ele, em uma hora que ele não sabe; seu senhor o partirá ao meio e o colocará com os infiéis. ⁴⁷O servo que sabia a vontade do senhor, mas nada fez, nem agiu de acordo com ela, será açoitado com muitas chibatadas; ⁴⁸entretanto, aquele que merece o castigo, mas não o sabia, receberá menos chibatadas. Daquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

⁴⁹“Vim trazer fogo à terra! E como gostaria que já estivesse aceso! ⁵⁰Mas tenho de passar por uma imersão — e quanto pressionado sinto-me até que ela acabe! ⁵¹Vocês pensam que vim trazer paz à Terra? Não vim trazer paz, eu lhes digo, mas divisão! ⁵²De agora em diante, uma casa com cinco pessoas estará dividida: três contra duas, duas contra três.

⁵³Pai estará dividido contra filho, e filho, contra pai; mãe, contra filha; e filha, contra mãe; e sogra, contra nora; e nora, contra sogra.”^a

⁵⁴Então Yeshua disse à multidão: “Quando vocês vêm uma nuvem se levantando no oeste, de imediato dizem que uma tempestade está a caminho; ⁵⁵e quando o vento vem do sul, dizem que virá uma onda de calor, e ela vem. ⁵⁶Hipócritas! Sabem interpretar o aspecto da terra e do céu:

como não sabem interpretar o tempo presente? ⁵⁷Por que vocês não decidem por si mesmos qual é o curso certo a seguir? ⁵⁸Se alguém processar você, chegue rapidamente a um acordo com ele; caso contrário, ele poderá levar a queixa ao tribunal, e o juiz entregará você ao oficial do tribunal, e ele o lançará na cadeia. ⁵⁹Eu lhes digo que não sairá dali até ter pago o último centavo.

13 Naquele momento, algumas pessoas vieram contar a Yeshua sobre os homens da Galil, mortos por Pilatos da mesma maneira que abatendo animais para o sacrifício. ²A resposta a eles foi: “Vocês pensam que pelo fato de terem morrido dessa forma terrível essas pessoas da Galil eram mais pecadoras que as outras daquela região? ³Não, eu lhes digo. A menos que vocês abandonem seus pecados e voltem para Deus, todos vocês, como aquelas pessoas, morrerão!

⁴“Ou o que dizer sobre os dezoito mortos, quando a torre de Shiloach caiu sobre eles? Vocês pensam que eram mais culpados que todos os outros habitantes de Yerushalayim? ⁵Não, eu lhes digo. A menos que vocês abandonem seus pecados, morrerão da mesma forma”.

⁶Então Yeshua lhes contou esta ilustração: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. Foi procurar por fruto nela, mas não achou nenhum. ⁷Então ele disse a quem cuidava da vinha: ‘Venho procurando por fruto nesta figueira há três anos sem encontrar nada. Corte-a! Por que deixá-la esgotar o solo?’. ⁸Mas o homem respondeu: ‘Senhor, deixe-a por mais um ano. Cavarei ao redor dela e a adubarei. ⁹Se der fruto no ano que vem, muito bem; se não, o senhor a cortará’”.

¹⁰Yeshua estava ensinando em uma das sinagogas no *shabbat*, ¹¹e se encontrava ali uma mulher com um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos; ela andava encurvada e de forma alguma podia se endireitar. ¹²Ao vê-la, Yeshua a chamou à frente e lhe disse: “A senhora foi libertada de sua fraqueza!”. ¹³Colocou as mãos sobre ela, e de imediato ela ficou em pé e começou a glorificar a Deus.

¹⁴Entretanto, o dirigente da sinagoga, indignado pelo fato de Yeshua ter curado no *shabbat*, disse à congregação: “Há seis dias da semana para o trabalho; portanto, venham durante esses dias para serem curados, e não no *shabbat*!”. ¹⁵O Senhor, porém, lhe respondeu: “Hipócritas! Cada um de vocês não desamarrar no *shabbat* o boi ou jumento do estábulo e o leva dali para lhe dar de beber? ¹⁶Esta mulher é uma filha de Avraham, e o Adversário a manteve presa por dezoito anos. Não deveria ser ela liberta dessa escravidão no *shabbat*?”. ¹⁷Com essas palavras, Yeshua envergonhou todos os seus oponentes; mas o restante da multidão estava feliz por causa das coisas maravilhosas que aconteciam por seu intermédio.

¹⁸Então ele continuou, dizendo: “Com que se parece o Reino de Deus? Com que o compararemos? ¹⁹Ele é como um grão de mostarda que um homem pegou e plantou no próprio jardim, e cresceu e se tornou uma árvore, e as aves que voavam por perto fizeram ninhos em seus ramos”.

²⁰E disse outra vez: “Com o que compararei o Reino de Deus? ²¹Ele é como o fermento que uma mulher pegou e misturou com uma medida de farinha, e esperou até toda a massa fermentar”.

²²Yeshua continuou a viajar de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando e se dirigindo a Yerushalayim. ²³Alguém lhe perguntou: “Apenas uns poucos serão salvos?”. ²⁴Ele respondeu: “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não serão capazes, ²⁵uma vez que o dono da casa tiver se levantado e fechado a porta. Vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’. Ele, porém, responderá: ‘Não os conheço, nem sei de onde são vocês!’”. ²⁶Então vocês dirão: ‘Comemos e bebemos contigo, ensinaste em nossas ruas!’. ²⁷E ele lhes dirá: ‘Não sei de onde são. Afastem-se de mim, todos vocês, que praticam a impiedade!’”. ²⁸Vocês chorarão e rangerão os dentes quando virem Avraham, Yitz’chak e Ya’akov, e todos os

profetas no Reino de Deus, mas vocês mesmos lançados fora. ²⁹Além disso, pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, para se sentarem à mesa no Reino de Deus. ³⁰E reparem que alguns dos últimos serão os primeiros, e alguns dos primeiros serão os últimos”.

³¹Naquele momento, alguns *p’rushim* apareceram e disseram a Yeshua: “Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matá-lo!”. ³²Ele lhes disse: “Vão, digam àquela raposa: ‘Preste atenção: hoje e amanhã expulsarei demônios e curarei pessoas, e no terceiro dia alcançarei meu objetivo’”. ³³Entretanto, preciso continuar a viagem hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é inconcebível que um profeta morra em outro lugar que não seja Yerushalayim.

³⁴“Yerushalayim, Yerushalayim! Você, que mata os profetas! Você, que apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu desejei juntar seus filhos, como a galinha junta os pintinhos sob suas asas, mas vocês não quiseram! ³⁵Vejam: Deus está abandonando a casa aos cuidados de vocês! Eu lhes digo que não me verão novamente até que digam: ‘Bendito é o que vem em nome de Adonai!’”.^a

14 Certo *shabbat*, Yeshua foi comer na casa de um dos principais *p’rushim*, e era atentamente observado. ²À frente dele, estava um homem doente, com o corpo inchado de fluidos. ³Yeshua abriu a boca e perguntou aos especialistas na *Torah* e aos *p’rushim*: “A *Torah* permite a cura no *shabbat* ou não?”. ⁴Mas eles não disseram nada. Assim, tomando o homem pela mão, Yeshua o curou e o mandou embora. ⁵E disse a eles: “Qual de vocês, se um filho ou um boi cair em um poço, hesitará em tirá-lo de lá no *shabbat*?”. ⁶E a essas coisas não puderam responder.

⁷Quando Yeshua notou como os convidados escolhiam os melhores lugares à mesa, contou-lhes esta parábola: ⁸“Quando for convidado por alguém para uma festa de casamento, não se sente no melhor lugar; pois, se alguém mais importante que você tiver sido convidado, ⁹a pessoa que convidou os dois pode se

^aMikhail [Mq] 7.6^aTehillim [Sl] 118.26

aproximar de você e dizer: 'Dê o lugar a este homem'. Então você será humilhado enquanto toma o lugar de menor importância. ¹⁰ Em vez disso, quando for convidado, vá e se sente no lugar de menor importância; de forma que, quando vier aquele que o convidou, diga a você: 'Passe para um lugar melhor'. Então você será honrado na presença de todos os que se sentam à sua volta. ¹¹ Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

¹² Yeshua também disse à pessoa que o convidou: "Quando você der um almoço ou um jantar, não convide amigos, irmãos, parentes, nem seus vizinhos ricos; se o fizer, eles também poderão, por sua vez, convidá-lo, e você será recompensado dessa forma. ¹³ Em vez disso, quando for uma festa, convide os pobres, os desfigurados, os aleijados e os cegos! ¹⁴ Quão abençoado você será pelo fato de eles não terem nada com que retribuir! Sua retribuição virá na ressurreição dos justos".

¹⁵ Ao ouvir isso, uma das pessoas que estavam à mesa com Yeshua lhe disse: "Quão abençoado serão os que comerem pão no Reino de Deus!". ¹⁶ Mas ele respondeu: "Certa vez, um homem ofereceu um banquete e convidou várias pessoas. ¹⁷ Quando chegou a hora, enviou seu escravo para dizer aos convidados: 'Venham, tudo está pronto!'. ¹⁸ Mas eles responderam com uma série de desculpas. O primeiro lhe disse: 'Acabei de comprar um campo; preciso vê-lo. Por favor, aceite minhas desculpas'. ¹⁹ Outro disse: 'Acabei de comprar cinco juntas de bois e vou testá-las. Por favor, desculpe-me'. ²⁰ Ainda outro disse: 'Acabei de me casar, por isso não posso ir'. ²¹ O escravo voltou e relatou tudo ao senhor.

Então o dono da casa ficou irado e ordenou ao escravo: "Rápido, saia às ruas e becos da cidade e traga os pobres, os desfigurados, os cegos e os aleijados!". ²² "O escravo disse: 'O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar'. ²³ O senhor disse ao escravo: 'Vá pelos caminhos e estradas e pelas fronteiras e persuada as pessoas a entrar, para que minha casa fique repleta'. ²⁴ Eu lhes digo: nenhum dos que foram convidados provará o gosto do meu banquete!"

²⁵ Grandes multidões estavam viajando com Yeshua. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶ "Se alguém vier a mim e não odiar pai, mãe, mulher, filhos, irmãos e irmãs, sim, e até a própria vida, não poderá ser meu *talmid*. ²⁷ E quem não carregar sua estaca de execução e não me seguir não pode ser meu *talmid*."

²⁸ "Suponham que um de vocês queira construir uma torre. Não se sentará e avaliará o custo, para ver se tem capital suficiente para completá-la? ²⁹ Se não o fizer, quando tiver lançado o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem caçoarão de você, ³⁰ dizendo: 'Este é o homem que começou a construir, mas não pôde terminar!'."

³¹ "Ou, suponham que um rei pretenda declarar guerra contra outro rei. Por acaso ele não se assentará primeiro e considerará que se com dez mil homens terá poder para enfrentar quem vem contra ele com vinte mil? ³² Se não for capaz, enquanto o outro estiver longe, enviará uma delegação e pedirá um acordo de paz.

³³ "Portanto, quem não renunciar a tudo o que possui não pode ser meu *talmid*. ³⁴ O sal é excelente, mas se ele se tornar sem sabor, o que pode ser usado para lhe dar sabor? ³⁵ Não serve para o solo nem para adubo; as pessoas o jogarão fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"

15 Os coletores de impostos e "pecadores" estavam se reunindo para ouvir Yeshua. ² Mas os *p'rushim* e mestres da *Torah* o criticavam: "Este homem", disseram, "recebe pecadores e até come com eles!". ³ Então Yeshua lhes contou esta parábola: ⁴ "Se um de vocês tiver cem ovelhas e perder uma delas, não deixará as outras noventa e nove no deserto e irá atrás da que se perdeu até encontrá-la? ⁵ E, quando a encontra, coloca-a alegremente nos ombros. ⁶ Quando chega à casa, chama os amigos e vizinhos e diz: 'Venham, festejem comigo, porque encontrei minha ovelha perdida'. ⁷ Eu lhes digo da mesma forma: haverá mais alegria no céu por um pecador que abandona seus pecados e volta para Deus que por noventa e nove pessoas justas que não precisam de arrependimento.

⁸ "Outro exemplo: qual é a mulher que, se tiver dez dracmas e perder uma dessas

moedas valiosas, não acenderá uma luz, varrerá a casa e a procurará até encontrá-la? ⁹ E, quando a encontrar, chamará amigas e vizinhas e dirá: 'Venham, celebrem comigo, porque encontrei a dracma perdida'. ¹⁰ Do mesmo modo, eu lhes digo que há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende".

¹¹ Yeshua contou outra: "Um homem tinha dois filhos. ¹² O mais novo disse ao pai: 'Pai, dê-me a parte da herança que será minha'. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles. ¹³ Quando pôde, o filho mais novo vendeu sua parte da herança, saiu de casa e foi para um país distante, onde desperdiçou seu dinheiro com um estilo de vida imprudente. ¹⁴ Mas, depois de ter gastado todo o dinheiro, uma fome severa aconteceu naquele país, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ "Por isso, foi se empregar com um dos cidadãos daquele país, que o mandou a seus campos para alimentar porcos. ¹⁶ Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

¹⁷ "Caindo em si, disse: 'Qualquer um dos trabalhadores contratados por meu pai tem comida de sobra; e estou aqui, morrendo de fome! ¹⁸ Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra você. ¹⁹ Não sou mais digno de ser chamado seu filho; trate-me como um dos seus empregados'. ²⁰ A seguir, levantou-se e partiu ao encontro do pai.

"Estando ainda longe, seu pai o viu e se encheu de compaixão. Correu até seu filho, abraçou-o e o beijou. ²¹ O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra você. Não sou mais digno de ser chamado seu filho'. ²² Mas o pai disse aos escravos: 'Depressa! Tragam uma roupa, a melhor, e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e sapatos nos pés; ²³ tragam o novilho gordo e o matem; comamos e celebremos! ²⁴ Porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido, mas foi encontrado!'. E começaram a festejar.

²⁵ "O filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. ²⁶ Então chamou um dos servos e perguntou: 'O que está acontecendo?'. ²⁷ O servo lhe disse: 'Seu irmão

voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo'. ²⁸ Mas o filho mais velho se encheu de ira e se recusou a entrar.

"Então o pai saiu e insistiu com ele. ²⁹ Mas ele respondeu: 'Olhe! Tenho trabalhado para você todos esses anos e nunca desobedei às suas ordens. Mas você nunca me deu nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. ³⁰ Entretanto, esse seu filho que esbanjou sua propriedade com prostitutas volta, e você mata o novilho gordo para ele!'. ³¹ 'Filho, você sempre está comigo', disse o pai, 'e tudo o que tenho é seu. ³² Precisávamos celebrar e nos alegrar, porque seu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado'".

16 Falando aos *talmidim*, Yeshua disse: "Havia um homem rico que empregou um administrador. Chegaram até ele acusações de que seu administrador estava desperdiçando seus recursos. ² Então ele o convocou e lhe perguntou: 'Que é isso que estou ouvindo a seu respeito? Preste contas de seus atos, porque você não será mais o administrador'."

³ "O que devo fazer?", disse o administrador a si mesmo. 'Meu patrão está me despedindo, e eu não sou forte o suficiente para cavar fossos e tenho vergonha de mendigar. ⁴ Ah, já sei o que vou fazer — algo que fará as pessoas me receberem bem em suas casas quando tiver perdido o emprego aqui!'

⁵ "Então chamou cada um dos devedores do seu chefe e disse ao primeiro: 'Quanto você deve a meu chefe?'. ⁶ 'Três mil litros de azeite', respondeu ele. 'Tome de volta sua nota', ele lhe disse. 'Rápido! Sente-se e escreva mil e quinhentos litros!'. ⁷ Ao seguinte, disse: 'E você, quanto deve?'. 'Vinte e cinco mil quilos de trigo', respondeu ele. 'Pegue sua nota e escreva vinte mil quilos'.

⁸ "E o chefe do administrador desonesto o aplaudiu por agir de modo tão astuto! Porque os mundanos possuem mais *sekhel* que quem recebeu a luz ao lidar com o mesmo tipo de pessoas!

⁹ "Por isso, eu lhes digo: Usem a riqueza deste mundo para fazer amigos, de forma que, quando ela acabar, vocês possam ser recebidos no lar eterno. ¹⁰ Quem é fiel nas coisas pequenas, também é fiel

nas grandes, e quem é desonesto nas coisas pequenas, também é desonesto nas grandes. ¹¹ Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo, quem lhes confiará o que é verdadeiro? ¹² E, se vocês não forem confiáveis em relação ao que pertence aos outros, quem dará o que lhes pertence? ¹³ Nenhum servo pode ser escravo de dois senhores, pois odiará o primeiro e amará o segundo, ou desprezará o segundo e será leal ao primeiro. Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro".

¹⁴ Os *p'rushim* ouviram tudo isso, e, pelo fato de amarem o dinheiro, ridicularizaram-no. ¹⁵ Ele lhes disse: "Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês; e que as pessoas têm em alta estima é abominação aos olhos de Deus! ¹⁶ Até o tempo de Yochanan, havia a *Torah* e os Profetas. Desde então, foram proclamadas as boas-novas do Reino de Deus, e todos tentam forçar sua entrada nele. ¹⁷ É mais fácil o céu e a terra desaparecerem que se tornar vazio um traço de uma letra da *Torah*. ¹⁸ Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher comete adultério, e o homem que se casar com a mulher divorciada por seu marido comete adultério.

¹⁹ Havia um homem rico que se vestia com roupas muito caras e passava o dia desfrutando de seu luxo. ²⁰ Junto a seu portão, fora deixado um mendigo chamado El'azar, coberto de feridas. ²¹ Ele teria ficado feliz por comer as migalhas que caíam da mesa do rico; mas, em vez disso, vinham os cães lambe-las suas feridas. ²² No dia em que o mendigo morreu, ele foi levado por anjos para junto de Avraham; o rico também morreu, e foi sepultado.

²³ No *Sh'ol*, onde estava em tormento, o rico olhou para cima e viu Avraham de longe, com El'azar a seu lado. ²⁴ Ele clamou: 'Pai Avraham, tenha misericórdia de mim e mande El'azar molhar a ponta de seu dedo na água para refrescar minha língua, porque estou agonizando neste fogo!'. ²⁵ Entretanto, Avraham disse: 'Filho, lembre-se de que, quando estava vivo, você recebeu coisas boas, e ele, as más; agora, porém, ele está sendo

consolidado aqui, ao passo que você está sofrendo. ²⁶ Entretanto, isso não é tudo: entre você e nós há um grande abismo, de forma que quem deseja passar daqui para vocês, não o pode fazer, tampouco pode alguém passar daí para nós'.

²⁷ "Ele respondeu: 'Então, pai, imploro, que o envie à casa de meu pai, ²⁸ pois tenho cinco irmãos para advertir: que sejam poupados de vir também para este lugar de tormento'. ²⁹ "Mas Avraham disse: 'Eles têm Mosheh e os Profetas; devem ouvi-los'. ³⁰ Entretanto, ele disse: 'Não, pai Avraham, eles precisam de mais. Se alguém dentre os mortos for até lá, eles se arrependem!'. ³¹ Mas Avraham respondeu: 'Se não ouvem Mosheh e os Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dos mortos!'".

17 Yeshua disse aos *talmidim*: "É impossível que não sejam preparadas armadilhas. Mas aí da pessoa que as prepara! ² Seria vantajoso que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço que enlaçar um desses pequeninos. ³ Cuidem de si mesmos! Se seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-o. ⁴ Além disso, se ele pecar contra você sete vezes no dia e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', você deverá perdô-lo'. ⁵ Os emissários disseram ao Senhor: "Aumente nossa confiança". ⁶ Ele respondeu: "Se vocês tiverem uma confiança tão pequenina quanto uma semente de mostarda, serão capazes de dizer a esta figueira: 'Arranque-se e se fixe no mar!', e ela lhes obedecerá. ⁷ Se um de vocês tiver um escravo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, lhe dirá quando regressar do campo: 'Venha agora e sente-se para comer?'. ⁸ Não, você dirá: 'Prepare o meu jantar, vista-se para o trabalho e me sirva enquanto como e bebo; depois disso, você pode comer e beber'. ⁹ Ele agradecerá ao escravo por ter feito o que deveria fazer? Não! ¹⁰ O mesmo acontece com vocês: quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado fazer, digam: 'Somos simples escravos; cumprimos apenas nosso dever'".

¹¹ A caminho de Yerushalayim, Yeshua passou pela fronteira entre Shomron e Galil. ¹² Ao entrar em uma aldeia, dez

homens afligidos com *tzara'at* o encontraram. Eles permaneceram a distância ¹³ e gritaram: "Yeshua, *rabbi*, tenha piedade de nós!". ¹⁴ Ao vê-los, disse: "Vão e deixem os *kohanim* examiná-los!". Enquanto iam, foram purificados. ¹⁵ Um deles, ao perceber que fora curado, voltou, louvando a Deus em alta voz, ¹⁶ e se prostrou aos pés de Yeshua para lhe agradecer. Este era de Shomron. ¹⁷ Yeshua disse: "Não eram dez os purificados? Onde estão os outros nove? ¹⁸ Não se achou nenhum que voltasse e desse glória a Deus, a não ser este estrangeiro?". ¹⁹ E ao homem de Shomron disse: "Levante-se e vá; sua confiança o salvou".

²⁰ Os *p'rushim* perguntaram a Yeshua quando viria o Reino de Deus. "O Reino de Deus", ele respondeu, "não vem com sinais visíveis, ²¹ nem se dirá: 'Vejam, ele está aqui!', ou 'Lá está!'. Porque o Reino de Deus está entre vocês". ²² Então disse aos *talmidim*: "Chegará o tempo em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do Homem, mas não verão. ²³ As pessoas dirão a vocês: 'Vejam, aqui está ele!', ou 'Ele está ali!'. Não corram atrás deles, não os sigam, ²⁴ porque o Filho do Homem no seu dia será como o relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do horizonte. ²⁵ Mas antes é necessário que ele suporte um sofrimento terrível e seja rejeitado por esta geração.

²⁶ "Da mesma forma, no tempo do Filho do Homem, as coisas serão semelhantes aos dias de Noach. ²⁷ As pessoas comiam e bebiam, homens e mulheres se casavam, até o dia em que Noach entrou na arca; então veio o dilúvio e destruiu todos. ²⁸ Da mesma forma aconteceu no tempo de Lot: as pessoas comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam; ²⁹ mas, no dia em que Lot deixou S'dom, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu todos. ³⁰ Acontecerá exatamente assim no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹ Naquele dia, se alguém estiver no telhado de casa, não deverá descer para apanhar os bens dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver

no campo, não deverá voltar. ³² Lembrem-se da mulher de Lot! ³³ Quem tentar preservar a própria vida a perderá, e quem perder a vida a preservará. ³⁴ Eu lhes digo: naquela noite, duas pessoas estarão em uma cama; uma será tirada, e a outra, deixada. ³⁵ Duas mulheres estarão espiando trigo juntas; uma será tirada, e a outra, deixada. ³⁶ "

³⁷ Eles lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Ele respondeu: "Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres".

18 Então Yeshua contou aos *talmidim* uma parábola, para lhes mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar. ² "Em certa cidade, havia um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas. ³ E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, dizendo: 'Faça justiça contra o homem que está tentando me arruinar'. ⁴ Por muito tempo, ele se recusou; porém, finalmente, disse a si mesmo: 'Não temo a Deus nem respeito as pessoas; ⁵ mas, pelo fato de essa viúva ser tão inoportuna, farei que ela receba justiça — de outro modo, ela continuará vindo e me importunando até me esgotar!'".

⁶ Então o Senhor comentou: "Reparem no que diz esse juiz corrupto. ⁷ Deus não fará justiça ao povo escolhido que clama a ele dia e noite? Ele continuará à espera? ⁸ Eu digo que ele lhe fará justiça, e depressa! Contudo, quando o Filho do Homem vier, encontrará confiança na terra?".

⁹ Também, a alguns que confiavam na própria justiça e desprezavam os demais, contou esta parábola: ¹⁰ "Dois homens subiram ao templo para orar; um era *parush*, e o outro, coletor de impostos. ¹¹ O *parush*, em pé, orava no íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como o resto da humanidade — gananciosos, desonestos, imorais — ou como este coletor de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo do que ganho'. ¹³ Mas o coletor de impostos ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas, batendo no peito, dizia: 'Deus,

³ Alguns manuscritos apresentam o versículo 36: "Dois homens estarão no campo; um será levado, e o outro, deixado".

tem misericórdia de mim, pois sou pecador!". ¹⁴ Eu lhes digo que este homem foi para casa justificado diante de Deus, e não o outro. Pois quem se exalta será humilhado, mas quem se humilha será exaltado".

¹⁵ As pessoas lhe traziam criancinhas para que tocasse nelas; quando, porém, os *talmidim* viram o que as pessoas estavam fazendo, repreenderam-nas. ¹⁶ Entretanto, Yeshua chamou a si as crianças e disse: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; porque o Reino de Deus pertence a quem é como elas. ¹⁷ Sim, eu lhes digo que quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele!".

¹⁸ Um dos líderes lhe perguntou: "Bom *rabbi*, que farei para obter a vida eterna?". ¹⁹ Yeshua lhe disse: "Por que você está me chamando bom? Ninguém é bom, a não ser Deus! ²⁰ Você conhece as *mitzvot*: 'Não cometa adultério, não assassine, não roube, não dê falso testemunho, honre pai e mãe' ". ²¹ Ele respondeu: "Tenho guardado tudo isso desde a infância". ²² Ao ouvir isso, Yeshua lhe disse: "Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que tem, distribua o dinheiro entre os pobres, e você terá riquezas no céu. Então venha e me siga!". ²³ Mas, quando o homem ouviu isso, ficou bastante triste, porque era muito rico.

²⁴ Yeshua olhou para ele e disse: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus! ²⁵ É mais fácil para um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus!". ²⁶ Os que ouviram isso perguntaram: "Então quem pode ser salvo?". ²⁷ Ele disse: "O que é humanamente impossível é possível com Deus".

²⁸ Kefa disse: "Veja, nós deixamos nossas casas e o seguimos". ²⁹ Respondeu Yeshua: "Sim, eu lhes digo que quem deixou casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus ³⁰ os receberá muitas vezes mais, no '*olam hazeh*, e, no '*olam haba*, a vida eterna".

³¹ Yeshua, tomando consigo os Doze, disse: "Estamos subindo para Yerushalayim, onde tudo o que foi escrito pelos profetas acerca do Filho do Homem se

cumprirá. ³² Ele será entregue aos *goyim* e ridicularizado, insultado e cuspirão nele. Depois de o açoitarem, eles o matarão. ³³ Mas no terceiro dia ele ressuscitará". ³⁴ Entretanto, eles não entenderam nada disso; o significado lhes fora ocultado, e não tinham idéia do que ele estava falando.

³⁵ Enquanto Yeshua se aproximava de Yericho, um homem cego estava sentado à beira do caminho pedindo esmola.

³⁶ Quando ouviu a multidão passando, perguntou do que se tratava, ³⁷ e lhe disseram: "Yeshua de Natzeret está passando". ³⁸ Ele começou a clamar: "Yeshua, Filho de David, tem misericórdia de mim!". ³⁹ Os que iam adiante o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava mais: "Filho de David, tem misericórdia de mim!".

⁴⁰ Yeshua parou e ordenou que o homem fosse levado até ele. Quando chegou, Yeshua lhe perguntou: ⁴¹ "O que você quer que eu lhe faça?". O cego respondeu: "Senhor, eu quero ver". ⁴² Yeshua lhe disse: "Enxergue novamente! A confiança que você tem o curou". ⁴³ Imediatamente ele recebeu a visão, e começou a seguir Yeshua, glorificando a Deus. Quando todas as pessoas viram isso, também louvaram a Deus.

19 Yeshua entrou em Yericho e atravessava a cidade, ² quando um homem chamado Zakkai apareceu; ele era chefe dos coletores de impostos, um homem muito rico. ³ Tentava ver quem era Yeshua, mas, por ser de pequena estatura, não conseguia, por causa da multidão. ⁴ Por isso, correu e subiu em uma figueira para vê-lo, porque Yeshua ia passar por aquele caminho. ⁵ Quando Yeshua chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: "Zakkai, rápido! Desça, porque quero ficar em sua casa hoje!". ⁶ Então ele desceu tão rápido quanto pôde e recebeu Yeshua com alegria. ⁷ Todos os que viram isso começaram a se queixar: "Ele se hospedou na casa de um pecador". ⁸ Mas Zakkai se levantou e disse ao Senhor: "Olhe, Senhor! Dou a metade do que possuo aos pobres; e, se enganei alguém, devolverei pagando quatro vezes mais". ⁹ Yeshua lhe disse: "Hoje salvação

chegou a esta casa; este homem também é filho de Avraham. ¹⁰ O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

¹¹ Enquanto eles ouviam isso, Yeshua lhes contou uma parábola, porque estavam perto de Yerushalayim, e as pessoas supunham que o Reino de Deus estava para aparecer naquele momento. ¹² Portanto, ele disse: "Um nobre saiu de seu país para ser coroado rei e, então, retornou. ¹³ Chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez *manim* [o *maneh* equivale ao salário de três meses] e disse: 'Negociem com essa quantia enquanto eu estiver fora'. Mas seus conterrâneos o odiavam e enviaram uma delegação atrás dele, dizendo: 'Não queremos que este homem nos governe'.

¹⁴ "Não obstante, ele voltou, tendo sido feito rei, e procurou pelos servos aos quais dera o dinheiro, a fim de saber o que cada um obtivera mediante os negócios. ¹⁵ O primeiro se aproximou e disse: 'Senhor, seu *maneh* rendeu dez outros *manim*'. ¹⁶ 'Excelente!', ele lhe disse. 'Você é um bom servo. Pelo fato de ter sido digno de confiança no pouco, eu o colocarei como responsável por dez cidades'. ¹⁷ O segundo se aproximou e disse: 'Senhor, seu *maneh* rendeu cinco outros *manim*'. ¹⁸ E a este, ele disse: 'Você será o responsável por cinco cidades'.

¹⁹ "Então outro se aproximou e disse: 'Senhor, aqui está seu *maneh*. Eu o mantive escondido em uma peça de roupa, ²⁰ porque tive medo de você: porque você tira o que não colocou e colhe onde não plantou. ²¹ A ele, o mestre disse: 'Servo perverso! Eu o julgarei por suas palavras! Então você sabia que eu era um homem severo, que tiro o que não coloquei e colho o que não semeiei? ²² Então por que não depositou meu dinheiro em um banco? Quando eu voltasse, pelo menos teria de volta os juros. ²³ Ele disse aos que estavam à sua volta: 'Tirem o *maneh* desse homem e dêem ao que tem dez *manim*'. ²⁴ Eles lhe disseram: 'Senhor, o homem já está com dez *manim*'. ²⁵ Mas o senhor respondeu: 'Eu lhes digo: quem possui algo, mais lhe será dado; mas

daquele que não tem nada, até o que tem lhe será tirado. ²⁶ Entretanto, a respeito desses meus inimigos que não me desejam por rei, tragam-nos aqui e os executem na minha presença! "

²⁷ Depois de dizer isso, Yeshua continuou a trilhar seu caminho, subindo a Yerushalayim. ²⁸ Quando se aproximaram de Beit-Pagei e de Beit-Anyah, perto do monte das Oliveiras, ele enviou dois *talmidim*, ²⁹ com as seguintes instruções: "Vão à aldeia que está adiante e, ao entrarem nela, encontrarão um jumento amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e o tragam aqui. ³⁰ Se alguém lhes perguntar por que o estão desamarrando, digam-lhe: 'O Senhor precisa dele' ". ³¹ Os que foram enviados encontraram tudo como ele lhes dissera.

³² Enquanto desamarravam o jumento, seus donos lhes disseram: "Por que vocês estão desamarrando o jumento?", e eles disseram: "Porque o Senhor precisa dele". ³³ Eles o levaram a Yeshua; e, colocando suas capas sobre o jumento, Yeshua montou nele. ³⁴ À medida que passava, as pessoas iam atapetando o caminho com as roupas; ³⁵ e, assim que ele se aproximou de Yerushalayim, onde as ruas descem do monte das Oliveiras, todo o grupo de *talmidim* começou a cantar e a louvar a Deus a plenos pulmões por todas as obras poderosas que haviam visto:

³⁶ "Bendito é o Rei que vem em nome de ADONAI!", ³⁷

"Shalom no céu!"

³⁸ "Glória nas alturas!".

³⁹ Alguns dos *p'rushim* que estavam entre a multidão lhe disseram: "*Rabbi*, repreenda seus *talmidim*!". ⁴⁰ Mas ele lhes respondeu: "Digo-lhes que, se eles se calarem, as pedras clamarão!".

⁴¹ Quando Yeshua chegou mais perto e pôde ver a cidade, chorou por causa dela, ⁴² dizendo: "Hoje, se você apenas soubesse o que é necessário para a *shalom*! Mas agora isso lhe foi ocultado. ⁴³ Virão dias em que seus inimigos construirão barricadas contra você, a rodearão e a

³⁶ *Sh'mot* [Éx] 20.12,13(12-16); *D'varim* [Dt] 5.16-20

⁴³ *Tehillim* [Sl] 118.26

cerarão de todos os lados. ⁴⁴E a lançarão por terra, com você e seus filhos dentro dos muros, sem deixar pedra sobre pedra, e tudo porque você não reconheceu a oportunidade que Deus lhe concedeu!

⁴⁵Então Yeshua entrou na área do templo e começou a expulsar os que realizavam negócios ali, ⁴⁶dizendo-lhes: “O *Tanakh* diz: **‘Minha casa deve ser uma casa de oração’**,^a mas vocês a transformaram em um covil de ladrões!”^b

⁴⁷Todos os dias, ele ensinava no templo. Os principais *kohanim*, os mestres da *Torah* e os líderes do povo tentavam encontrar uma forma de lhe tirar a vida; ⁴⁸mas não foram capazes de encontrar um meio de fazê-lo, porque todo o povo se apegava às suas palavras.

20 Certo dia, quando Yeshua estava ensinando o povo no templo, tornando conhecidas as boas-novas, os principais *kohanim* e os mestres da *Torah*, junto com os anciãos, aproximaram-se dele ²e disseram: “Diga-nos: que *s’mikhah* você tem que lhe autoriza a fazer estas coisas? Quem lhe deu essa *s’mikhah*?” ³Ele respondeu: “Eu também lhes farei uma pergunta. Digam-me: ⁴a imersão de Yochanan era do céu ou dos homens?” ⁵Eles discutiram entre si, dizendo: “Se dissermos ‘do céu’, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’” ⁶Mas se dissermos ‘dos homens’, todo o povo nos apedrejará, porque estão convencidos de que Yochanan era um profeta”. ⁷Então responderam: “Não sabemos de onde ela era”. ⁸Yeshua lhes disse: “Então não lhes direi com que *s’mikhah* faço estas coisas”.

⁹A seguir, Yeshua contou às pessoas esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a umas pessoas e foi embora durante um longo tempo. ¹⁰Quando chegou o momento, enviou seu servo aos arrendatários para receber a parte da colheita da vinha; mas os arrendatários bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias. ¹¹Ele enviou outro servo; bateram também nele, insultaram-no e o mandaram embora de mãos vazias. ¹²Ele enviou o terceiro servo; a este, feriram e lançaram fora.

¹³“Então o dono da vinha disse: ‘O que devo fazer? Enviarei meu filho, a quem amo; talvez eles o respeitem’. ¹⁴Mas, quando os arrendatários o viram, discutiram entre si e disseram: ‘Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança seja nossa!’” ¹⁵E eles o lançaram fora da vinha e o mataram. “O que o dono da vinha fará àquelas pessoas?”. ¹⁶Ele virá e dará cabo desses arrendatários e dará a vinha a outro!”. Quando as pessoas ouviram isso, disseram: “Deus não permita!”. ¹⁷Yeshua, entretanto, olhando para cada um deles, disse: “Então por que está escrito no *Tanakh*:

‘A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular?’^c

¹⁸Quem cair sobre essa pedra será partido em pedaços; mas, se ela cair sobre alguém, essa pessoa será reduzida a pó!”.

¹⁹Os mestres da *Torah* e os principais *kohanim* gostariam de tê-lo agarrado naquele mesmo momento, porque sabiam ser o objeto dessa parábola, mas tiveram medo do povo.

²⁰Então eles começaram a observá-lo de perto. Enviaram espíores que de forma hipócrita se passavam por justos, para que pudessem apanhar Yeshua em alguma coisa que dissesse, como desculpa para entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador. ²¹Eles lhe formularam a seguinte *sh’eilah*: “*Rabbi*, sabemos que você fala e ensina o que é correto, sem demonstrar parcialidade, mas ensina de fato o caminho de Deus. ²²A *Torah* permite o pagamento de impostos ao imperador romano ou não?”. ²³Mas ele, percebendo a astúcia, disse-lhes: ²⁴“Mostrem-me um denário! O nome e a figura de quem estão gravados nele?”. Eles responderam: “Do imperador”. ²⁵“Então”, ele lhes disse: “dêem ao imperador o que pertence ao imperador. E dêem a Deus o que pertence a Deus!”. ²⁶Eles foram incapazes de apanhá-lo em algo dito em público; na verdade, ficaram admirados com sua resposta e permaneceram em silêncio.

²⁷Alguns *tz’dukim*, que dizem não haver ressurreição, foram até Yeshua ²⁸e lhe propuseram uma *she’ilah*: “*Rabbi*, Moshé escreveu-nos que, **se um homem morrer deixando a mulher sem filhos, seu irmão deve se casar com a viúva e ter filhos para preservar a linhagem familiar**”.^a ²⁹Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem deixar filhos; ³⁰o mesmo aconteceu com o segundo. ³¹O terceiro se casou com ela e, por fim, todos os sete. ³²Depois de tudo isso, a mulher também morreu. ³³Na ressurreição, ela será esposa de quem? Porque todos os sete se casaram com ela”.

³⁴Yeshua lhes disse: “Nesta era, homens e mulheres se casam, ³⁵mas os que forem considerados dignos da era por vir, e da ressurreição dos mortos, não se casarão, ³⁶porque não podem mais morrer. Sendo filhos da ressurreição, são semelhantes aos anjos; com efeito, são filhos de Deus.

³⁷“Até mesmo Moshé demonstrou que os mortos são ressuscitados. Na passagem a respeito da sarça, ele chama *ADONAI* ‘o Deus de Avraham, o Deus de Yitz’chak e o Deus de Ya’akov’.^b ³⁸Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos — para ele, todos estão vivos!”.

³⁹Alguns dos mestres da *Torah* responderam: “Boa resposta, *rabbi*!”. ⁴⁰E ninguém mais ousava lhe propor uma *she’ilah*. ⁴¹Então ele lhes disse: “Como as pessoas podem dizer que o Messias é filho de David? ⁴²Porque o próprio David diz no livro de Salmos:

‘ADONAI disse a meu Senhor: Sente-se à minha direita até que eu ponha os inimigos como estrado para seus pés.’^c

⁴⁴David, portanto, o chama ‘Senhor’. Então como é que ele pode ser filho de David?”.

⁴⁵Quando todo o povo o ouvia, Yeshua disse aos *talmidim*: ⁴⁶“Cuidado com o tipo de mestre da *Torah* que gosta de andar com roupas especiais e receber cumprimentos diferenciados nas praças de mercado e ter lugares especiais nas sinagogas

e de honra nos banquetes, ⁴⁷gente do tipo que devora a casa das viúvas enquanto faz longas preces. A punição dessa gente será a mais rigorosa!”.

21 Então Yeshua olhou e prestou atenção às pessoas ricas que depositavam dinheiro nas caixas de oferta do templo. ²Viu também uma viúva pobre colocando duas moedas de pequeno valor. ³Ele disse: “Eu lhes digo a verdade: esta viúva pobre colocou na caixa mais que todos os outros. ⁴Porque todos eles, de suas posses, contribuíram com uma quantia que puderam poupar facilmente; mas ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha para sobreviver”.

⁵Algumas pessoas estavam comentando como o templo era adornado com lindas pedras e dádivas dedicadas a Deus; mas ele disse: ⁶“Está vindo o tempo em que tudo o que vocês vêem aqui será totalmente destruído — nem uma pedra ficará no lugar!”. ⁷Eles lhe perguntaram: “*Rabbi*, se é assim, quando acontecerão essas coisas? E qual sinal nos mostrará que elas estão para acontecer?”. ⁸Ele respondeu: “Cuidado, não sejam enganados! Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ‘O tempo está próximo!’. Não os sigam. ⁹E quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções, não tenham medo. Essas coisas precisam acontecer primeiro, mas o fim não virá imediatamente”.

¹⁰Então lhes disse: “Povos lutarão uns contra os outros, nações lutarão entre si, ¹¹haverá grandes terremotos, epidemias e fomes em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu. ¹²Mas, antes de tudo isso, eles prenderão e perseguirão vocês, entregando-os às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis e governantes por minha causa. ¹³Isso lhes dará a oportunidade de testemunhar. ¹⁴Mas convençam-se de uma vez de que não devem se preocupar com o que dirão para sua defesa; ¹⁵pois eu mesmo lhes darei eloquência e sabedoria que nenhum adversário será capaz de resistir ou refutar. ¹⁶Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos; alguns de

^aYeshayahu [Is] 56.7 ^bYirmeyahu [Jr] 7.11 ^cTehillim [Sl] 118.22

^dD’varim [Dt] 25.5,6 ^eSh’mot [Éx] 3.6 ^fTehillim [Sl] 110.1

vocês serão mortos; ¹⁷ todos odiarão vocês por minha causa. ¹⁸ Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. ¹⁹ Vocês salvarão a própria vida permanecendo firmes.

²⁰ Quando virem, porém, Yerushalayim rodeada de exércitos, saberão que ela está para ser destruída. ²¹ Quem estiver em Y'hudah deve fugir para os montes, quem estiver na cidade deve sair, e quem estiver no campo não entre na cidade. ²² Pois esses são os dias da vingança, quando tudo o que foi escrito no *Tanakh* deve se cumprir. ²³ Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! Haverá grande aflição na Terra e juízo contra este povo. ²⁴ Alguns cairão ao fio da espada, outros serão levados a todas as nações dos *goyim*, e Yerushalayim será pisada pelos *goyim*, até que a era deles chegue ao fim.

²⁵ Aparecerão sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas e atordoadas por causa do som e das ondas do mar. ²⁶ As pessoas desmaiarão de medo pela expectativa do que acontecerá com o mundo; porque **os poderes no céu serão abalados.** ²⁷ E então eles verão o **Filho do Homem vindo em uma nuvem** com tremendo poder e glória. ²⁸ Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque vocês estarão próximos da libertação!

²⁹ Então ele lhes contou uma parábola: "Observem a figueira e todas as árvores. ³⁰ Assim que surgem os brotos, vocês podem ver por si mesmos que o verão está próximo. ³¹ Da mesma forma, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o Reino de Deus está próximo! ³² Sim, eu lhes digo que este povo certamente não passará antes de tudo isso acontecer. ³³ Céu e terra passarão, mas as minhas palavras com certeza não passarão.

³⁴ Cuidem de si mesmos, ou o coração de vocês se sobrecarregará com libertinagem, bebedeira e com as preocupações da vida cotidiana, e aquele dia virá sobre vocês inesperadamente, como uma armadilha! ³⁵ Porque ele virá sobre

todos os que vivem na face de toda a terra, não importa onde vivam, em todo o mundo. ³⁶ Fiquem alertas e orem sempre para que tenham a força e escapem de todas as coisas que acontecerão, e fiquem em pé na presença do Filho do Homem".

³⁷ Yeshua passava seus dias no templo, ensinando; e, à noite, ele saía e ficava no lugar chamado monte das Oliveiras. ³⁸ Todo o povo ia de manhã cedo ouvi-lo no pátio do templo.

22 Aproximava-se a festa da *matzah*, conhecida por *Pesach*, ² e os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* procuravam um meio de se livrar de Yeshua, porque temiam o povo.

³ A essa altura, o Adversário entrou em Y'hudah de K'riot, um dos Doze. ⁴ Ele se aproximou dos principais *kohanim* e da guarda do templo e tratou com eles sobre como lhes poderia entregar Yeshua. ⁵ Eles ficaram contentes, e lhe ofereceram dinheiro. ⁶ Ele consentiu e começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Yeshua sem o conhecimento do povo.

⁷ Então chegou o dia da *matzah*, em que o cordeiro pascal tinha de ser morto. ⁸ Yeshua enviou Kefa e Yochanan, instruindo-os: "Vão e preparem nosso *seder*, para que o comamos". ⁹ Eles lhe perguntaram: "Onde você quer que o preparemos?". ¹⁰ Ele lhes disse: "Ao entrarem na cidade, vocês encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no até a casa em que ele entrar ¹¹ e digam ao proprietário: 'O *Rabbi* lhe diz: Onde é o salão de hóspedes no qual comerei a refeição de *Pesach* com meus *talmidim*?". ¹² Ele lhes mostrará uma ampla sala no andar superior, toda mobiliada; façam os preparativos ali". ¹³ Eles foram, e encontraram tudo como Yeshua lhes tinha dito, e prepararam o *seder*.

¹⁴ Quando chegou a hora, Yeshua e os emissários se reclinaram à mesa, ¹⁵ e ele lhes disse: "Desejei muito celebrar este *seder* com vocês antes da minha morte! ¹⁶ Pois lhes digo: eu não a celebrarei outra vez até que ela receba o significado pleno no Reino de Deus".

¹⁷ Então, pegando um cálice de vinho, disse uma *b'rakhah* e falou: "Peguem isto e partilhem entre si. ¹⁸ Porque eu lhes digo que de agora em diante não beberei o 'fruto da videira' até que venha o Reino de Deus". ¹⁹ Também, pegando um pedaço de *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a e, dando-a eles, disse: "Isto é meu corpo, dado por vocês; façam isto em memória de mim". ²⁰ Ele fez o mesmo com o cálice após a refeição, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança, confirmada pelo meu sangue, derramado por vocês.

²¹ "Mas vejam! A pessoa que me trai está aqui, à mesa, comigo! ²² O Filho do Homem morrerá, de acordo com o plano de Deus, mas ai do homem por quem ele está sendo traído!". ²³ Eles começaram a perguntar entre si qual deles faria aquilo. ²⁴ Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. ²⁵ Mas Yeshua lhes disse: "Os reis dos *goyim* são os senhores deles; e os que detêm autoridade sobre eles recebem o título de 'benfeitor'. ²⁶ Mas não será assim com vocês! Ao contrário, que o maior entre vocês se torne como o mais jovem, e o que governa seja igual a quem serve. ²⁷ Pois quem é maior: o que está reclinado à mesa ou o que serve? É aquele que está reclinado à mesa, não é? Entretanto, eu mesmo estou entre vocês como quem serve.

²⁸ "Vocês permaneceram a meu lado durante minhas provações. ²⁹ Da mesma forma que o Pai me deu o direito de governar, eu lhes dou uma ordem. ³⁰ Isto é, que comam e bebam à minha mesa no Reino e que se sentem em tronos para julgar as doze tribos de Yisra'el.

³¹ "Shim'on, Shim'on, ouça! O Adversário pediu vocês para si, para peneirá-los como trigo! ³² Mas eu orei por você, Shim'on, para que sua confiança não falhe. E você, assim que tiver voltado para Deus, arrependido, fortaleça seus irmãos!". ³³ Shim'on lhe disse: "Senhor, estou pronto para ir com você para a prisão e para a morte!". ³⁴ Yeshua respondeu: "Eu lhes digo, Kefa, o galo não cantará hoje até que você tenha negado que me conhece três vezes".

³⁵ Yeshua lhes disse: "Quando eu os enviei sem bolsa, saco de viagem ou sapatos, vocês sentiram falta de alguma coisa?". "De nada", responderam eles. ³⁶ "Mas agora", ele disse, "se vocês têm bolsa, levem-na, e também o saco de viagem; e se não têm espada, vendam a capa e comprem uma. ³⁷ Porque eu lhes digo isto: a passagem do *Tanakh* em que está escrito: 'Ele foi contado com os transgressores'^a tem de se cumprir em mim; pois o que está acontecendo comigo tem um propósito". ³⁸ Eles disseram: "Veja, Senhor, há duas espadas aqui!". "É o suficiente!", respondeu ele.

³⁹ Saindo dali, Yeshua foi como de costume para o monte das Oliveiras; e os *talmidim* o seguiram. ⁴⁰ Chegando ao lugar, ele lhes disse: "Orem para que vocês não sejam provados". ⁴¹ Afastou-se deles à distância equivalente ao arremesso de uma pedra, ajoelhou-se e orou: ⁴² "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". ⁴³ Apareceu-lhe então um anjo do céu para fortalecê-lo, ⁴⁴ e com muita angústia ele orou intensamente, de forma que seu suor era como gotas de sangue que caíam ao chão. ⁴⁵ Levantando-se da oração e indo aos *talmidim*, encontrou-os dormindo por causa da tristeza. ⁴⁶ Ele lhes disse: "Por que estão dormindo? Levantem-se e orem para que não sejam provados!".

⁴⁷ Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Y'hudah, um dos Doze. Este se aproximou de Yeshua para beijá-lo, ⁴⁸ mas Yeshua lhe disse: "Y'hudah, você está traindo o Filho do Homem com um beijo?". ⁴⁹ Quando seus seguidores viram o que ia acontecer, disseram: "Senhor, devemos usar nossas espadas?". ⁵⁰ Um deles golpeou o escravo do *kohen hagadol*, decependo-lhe a orelha direita. ⁵¹ Yeshua, porém, respondeu: "Basta!". E, tocando na orelha do homem, o curou.

⁵² Então Yeshua disse aos principais *kohanim*, aos oficiais da guarda do templo e aos anciãos que tinham vindo procurá-lo: "Vocês vieram me prender

^a Hagai [Ag] 2.6.21 ^b Dani'el [Dn] 7.13.14

^a Yeshu'yahu [Is] 53.12

com espadas e varas do mesmo jeito que fariam com o líder de uma rebelião? ⁵³Todos os dias estive com vocês no pátio do templo, contudo não me prenderam. Mas esta é a hora de vocês, a hora em que as trevas reinam”.

⁵⁴Então o prenderam e levaram à casa do *kohen hagadol*. Kefa os seguia a distância; ⁵⁵mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Kefa se uniu a eles. ⁵⁶Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixamente para ele e disse: “Este homem também estava com ele”. ⁵⁷Mas ele negou: “Senhora, jamais o conheci”. ⁵⁸Um pouco depois, um homem o viu e disse: “Você também é um deles”; mas Kefa disse: “Homem, não sou!”. ⁵⁹Cerca de uma hora depois, outro homem afirmou enfaticamente: “Não há dúvida de que este homem estava com ele, pois também é da Galil!”. ⁶⁰Mas Kefa respondeu: “Homem, não sei do que você está falando!”. Nesse mesmo instante, enquanto falava, um galo cantou. ⁶¹O Senhor se voltou e olhou diretamente para Kefa; e Kefa se lembrou do que o Senhor dissera: “Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes”. ⁶²E ele saiu dali e chorou amargamente.

⁶³Enquanto isso, os homens que detinham Yeshua começaram a zombar dele. Batiam nele, ⁶⁴cobriam seus olhos e perguntavam: “Profetize! agora! Quem lhe bateu desta vez?”. ⁶⁵E lhe dirigiam muitas outras palavras de insulto.

⁶⁶Ao amanhecer, reuniu-se o concílio dos anciãos, incluindo os principais *kohanim* e os mestres da *Torah*, e Yeshua foi levado ao *Sanhedrin*, onde disseram: ⁶⁷“Se você é o *Mashiach*, diga-nos”. Ele respondeu: “Se eu lhes disser, vocês não acreditarão em mim; ⁶⁸e se eu lhes perguntar, vocês não responderão. ⁶⁹Mas de agora em diante o Filho do Homem estará **assentado à direita de HaG'vurah**”. ⁷⁰Todos eles disseram: “Então isso significa que você é o Filho de Deus?”. E ele lhes respondeu: “Vocês dizem que eu sou”. ⁷¹Eles afirmaram: “Por que precisamos de mais testemunhas? Acabamos de ouvir isso de sua boca!”.

23 Com isso, todo o *Sanhedrin* se levantou e levou Yeshua até Pilatos, ²onde começaram a acusá-lo: “Encontramos este homem subvertendo nossa nação, proibindo-nos de pagar impostos ao imperador e alegando ser o Messias, um rei!”. ³Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”. E ele respondeu: “As palavras são suas”. ⁴Pilatos disse aos principais *kohanim* e à multidão: “Não encontro motivo para acusar este homem”. ⁵Mas eles insistiam: “Ele incita o povo com seu ensino por toda a Y'hudah: começou na Galil e agora está aqui!”. ⁶Ouvindo isso, Pilatos perguntou se o homem era da Galil; ⁷e, quando ficou sabendo que era da jurisdição de Herodes, enviou-o a Herodes, que também estava em Yerushalayim naqueles dias.

⁸Herodes se deleitou ao ver Yeshua, porque ouvira a seu respeito e desejava encontrá-lo havia muito; na verdade, esperava vê-lo realizar algum milagre. ⁹Interrogou-o com muitas perguntas, mas Yeshua nada respondeu. ¹⁰Contudo, os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* estavam ali, acusando-o com veemência. ¹¹Herodes e seus soldados trataram Yeshua com desdém e zombaram dele. A seguir, vestiram-no com uma capa elegante e o enviaram de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia, Herodes e Pilatos se tornaram amigos. Eles haviam sido anteriormente inimigos.

¹³Pilatos convocou os principais *kohanim*, os líderes e o povo, ¹⁴e lhes disse: “Vocês trouxeram este homem até mim com a acusação de que ele subverte o povo. Eu o examinei na presença de vocês e não o achei culpado do crime do qual o acusaram. ¹⁵Tampouco Herodes, porque ele o enviou de volta para nós. Tornou-se claro que ele não fez nada merecedor de morte. ¹⁶Portanto, mandarei açoitá-lo e o liberarei”. ¹⁷¹⁸A uma só voz, porém, eles gritaram: “Acabe com ele! Queremos Bar-Abba!”. ¹⁹(Ele fora lançado na prisão por ter causado uma rebelião na cidade e por assassinar.) ²⁰Pilatos tentou interceder outra vez, porque desejava soltar Yeshua. ²¹Mas eles gritaram: “Execute-o em uma

estaca! Execute-o em uma estaca!”. ²²Pela terceira vez, ele lhes perguntou: “Mas o que este homem fez de errado? Não encontrei nenhuma razão para condená-lo à morte. Vou mandar açoitá-lo e depois o soltarei”. ²³Mas eles continuaram gritando insistentemente, pedindo que ele fosse executado em uma estaca; e a gritaria prevaleceu. ²⁴Pilatos decidiu conceder-lhes o pedido. ²⁵Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por rebelião e assassinato, aquele a quem pediram; e Yeshua foi entregue à vontade deles.

²⁶Quando os soldados romanos levavam Yeshua, agarraram um homem de Cirene chamado Shim'on, que estava a caminho do campo. Colocaram a estaca de execução nas costas dele e o fizeram carregá-la atrás de Yeshua. ²⁷Um grande número de pessoas o seguia, incluindo mulheres que choravam e lamentavam por ele. ²⁸Yeshua se voltou e disse-lhes: “Filhas de Yerushalayim, não chorem por mim; chorem por si mesmas e por seus filhos! ²⁹Porque chegará o tempo em que as pessoas dirão: ‘Felizes as estereis, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram!’”. ³⁰Então

**eles dirão às montanhas: ‘Caíam sobre nós!’
e às colinas: ‘Cubram-nos!’.**^a

³¹Porque, se eles fazem essas coisas quando a madeira está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

³²Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados para a execução com ele. ³³Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o pregaram na estaca, com os criminosos, um à direita e o outro à esquerda. ³⁴Yeshua disse: “Pai, perdoa-lhes; eles não entendem o que estão fazendo”.

Eles dividiram suas roupas lançando sortes.^b ³⁵O povo ficou **observando**, e as autoridades **zombavam** dele.^c “Salvou os outros”, diziam; “salve-se a si mesmo, se é o Messias, o Eleito de Deus”. ³⁶Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele; aproximaram-se, ofereceram

vinagre^d e disseram: “Se você é o rei dos judeus, salve a si mesmo!”. ³⁸Havia uma inscrição acima dele, que dizia:

ESTE É
O REI DOS JUDEUS.

³⁹Um dos criminosos que estava dependurado lançava-lhe insultos: “Você não é o Messias? Salve-se a si mesmo e a nós!”. ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus? Você está sendo punido da mesma forma que ele. ⁴¹No nosso caso, a punição é justa; estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não fez nada de errado”. ⁴²Então exclamou: “Yeshua, lembre-se de mim quando vier como Rei”. ⁴³Yeshua lhe disse: “Sim, eu lhe prometo que você estará hoje comigo no Gan'Eden”.

⁴⁴Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a Terra até as três horas da tarde; ⁴⁵o sol não brilhou. Também a *parokhet* do templo se rasgou ao meio. ⁴⁶Gritando, Yeshua disse: **“Pai, nas tuas mãos entrego meu espírito”.**^e Com essas palavras, rendeu o espírito.

⁴⁷Quando o oficial romano viu o que acontecera, começou a louvar a Deus, dizendo: “Certamente este homem era inocente!”. ⁴⁸E todo o povo que se havia juntado para assistir ao espetáculo, ao ver isso começou a bater no peito e a se afastar. ⁴⁹Todos os seus amigos, incluindo as mulheres que o acompanharam desde a Galil, ficaram a distância; todos observaram essas coisas.

⁵⁰Havia um homem chamado Yosef, membro do *Sanhedrin*. Ele era um bom homem, um *tzaddik*; ⁵¹e não concordara com a motivação do *Sanhedrin* ou com sua ação. Veio da cidade de Ramatayim, em Y'hudah, e esperava pelo Reino de Deus. ⁵²Esse homem se aproximou de Pilatos e pediu o corpo de Yeshua. ⁵³Tirou-o da estaca, envolveu-o em um lençol de linho e o colocou em um sepulcro cavado na rocha, que nunca fora usado.

⁵⁴Era o dia da preparação, e o *shabbat* estava para começar. ⁵⁵As mulheres que vieram com Yeshua desde a Galil o seguiram; elas viram o túmulo e como o corpo

^aTehillim [SI] 110.1 ^bAlguns manuscritos apresentam o versículo 17: “Era-lhe solicitado que soltasse um homem durante a festa”.

^aHoShe'a [Os] 10.8 ^bTehillim [SI] 22.19(18) ^cTehillim [SI] 22.8(7) ^dTehillim [SI] 69.22(21) ^eTehillim [SI] 31.6(5)

fora colocado nele. ⁵⁶Então voltaram para casa a fim de preparar fragrâncias e unguentos.

No *shabbat*, as mulheres descansaram, em obediência ao mandamento.

24 No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as fragrâncias e os unguentos que haviam preparado ²e encontraram a pedra do sepulcro removida! ³Quando entraram, descobriram que o corpo do Senhor Yeshua havia sumido. ⁴Estavam paradas ali, sem saber o que pensar, quando, repentinamente, dois homens com roupas extremamente brilhantes apareceram ao lado delas. ⁵Tomadas de terror, baixaram o rosto ao chão. Os dois homens lhes disseram: “Por que vocês estão procurando pelo vivo entre os mortos? ⁶Ele não está aqui; ressuscitou. Lembrem-se do que lhes disse quando ainda estava com vocês na Galil: ⁷O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos de homens pecadores e ser executado em uma estaca como um criminoso; então no terceiro dia ressurgirá”. ⁸Então elas se lembraram das palavras dele; ⁹e, voltando do sepulcro, contaram tudo aos Onze e aos demais. ¹⁰As mulheres que contaram essas coisas aos emissários foram Miryam de Magdalah, Yochanah e Miryam, mãe de Ya’akov, e as outras que estavam com elas.

¹¹Mas os emissários não acreditaram; na verdade, pensaram que todas as palavras delas eram completamente absurdas. ¹²Kefa, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu apenas as faixas de linho e foi para casa pensando no que acontecera.

¹³No mesmo dia, dois deles estavam indo a uma aldeia, à distância de quase onze quilômetros de Yerushalayim, chamada Amma’us, ¹⁴e estavam conversando a respeito de tudo o que havia acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Yeshua se aproximou e começou a caminhar com eles, ¹⁶mas algo os impediu de o reconhecerem. ¹⁷Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminhavam?”. Eles pararam, com o rosto entristecido; ¹⁸um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é a única pessoa em Yerushalayim que não sabe o que

aconteceu nos últimos dias?”. ¹⁹“O quê?”, perguntou ele. Eles lhe disseram: “Os fatos relativos a Yeshua de Natzeret. Ele era um profeta e o provou por meio das coisas que realizou e disse perante Deus e à vista de todo o povo. ²⁰Nossos principais *kohanim* e nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e executado em uma estaca como um criminoso. ²¹E nós esperávamos que ele fosse o libertador de Yisra’el! Além disso, hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu; ²²e hoje de manhã, algumas mulheres nos assustaram. Foram bem cedo ao sepulcro ²³e não acharam o corpo dele, por isso voltaram. Mas elas também relataram uma visão de anjos que lhes disseram que ele está vivo! ²⁴Alguns dos nossos amigos foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram”.

²⁵Ele lhes disse: “Pessoas tolas! Tão desprovidas do desejo de depositar sua confiança em tudo o que os profetas falaram! ²⁶O Messias não tinha de morrer antes de entrar na glória?”. ²⁷Então, começando por Mosheh e por todos os profetas, explicou-lhes as coisas que podem ser encontradas em todo o *Tanakh* a respeito dele.

²⁸Eles se aproximaram da aldeia à qual se dirigiam. Ele fez como quem ia mais adiante. ²⁹Mas eles insistiram muito, dizendo: “Fique conosco, porque já é quase noite, está escurecendo”. Então entrou para ficar com eles. ³⁰Ao reclinar à mesa com eles, pegou a *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a e a deu a eles. ³¹Então os olhos deles foram abertos, e o reconheceram. Mas ele se tornou invisível. ³²Eles disseram um ao outro: “Nosso coração não queimava enquanto ele nos falou no caminho expondo-nos o *Tanakh*?”.

³³Levantaram-se, voltaram a Yerushalayim e encontraram os Onze reunidos com seus amigos, ³⁴dizendo: “É verdade! O Senhor ressuscitou! Shim'on o viu!”. ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como Yeshua fora reconhecido por eles quando partiu a *matzah*.

³⁶Enquanto falavam sobre isso, o próprio Yeshua apareceu entre eles! ³⁷Assustados e com medo, pensavam ver um fantasma. ³⁸Mas ele lhes disse: “Por que

vocês estão perturbados? Por que essas dúvidas estão no interior de vocês? ³⁹Vejam minhas mãos e meus pés, sou eu mesmo! Toquem-me e vejam: um fantasma não tem carne nem ossos, como vocês percebem que eu tenho”. ⁴⁰Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes disse: “Vocês têm aqui algo para comer?”. ⁴²Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, ⁴³e ele o comeu na presença deles.

⁴⁴Yeshua lhes disse: “Por isso eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Tudo o que estava escrito a meu respeito na *Torah* de Mosheh, nos Profetas e nos Salmos tinha de ser cumprido”. ⁴⁵Então lhes abriu o entendimento, para que

pudessem entender o *Tanakh*. ⁴⁶E lhes disse: “Eis o que ele diz: o Messias deve sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia; ⁴⁷em seu nome seria anunciado o perdão de pecados aos povos de todas as nações, começando por Yerushalayim. ⁴⁸Vocês são testemunhas destas coisas. ⁴⁹Agora eu lhes envio a promessa de meu Pai; portanto, fiquem aqui na cidade até serem equipados com o poder do alto”.

⁵⁰Ele os levou na direção de Beit-Anyah. Então ergueu as mãos, disse uma *b'rakhah* a favor deles, ⁵¹e, enquanto os abençoava, foi retirado dentre eles e levado ao céu. ⁵²Eles se curvaram em sinal de adoração e voltaram para Yerushalayim com grande alegria. ⁵³E permaneciam constantemente na área do templo, louvando a Deus.

הבשורה על-פי יוחנן

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias,
contadas por

Yochanan (João)

- 1** No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.
2 Ele estava com Deus no princípio.
3 Todas as coisas vieram à existência por meio dele, e sem ele, nada do que foi feito veio a existir.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz da humanidade.
5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a suprimiram.
6 Houve um homem enviado por Deus, chamado Yochanan. **7** Ele veio para ser testemunha, para testificar acerca da luz; para que, por meio dele, todos pudessem depositar confiança em Deus e lhe serem fiéis. **8** Ele próprio não era a luz; não, ele veio como para dar testemunho a respeito da luz.
9 Esta era a luz verdadeira, que ilumina todos os homens que entram no mundo.
10 Ele estava no mundo — o mundo foi feito por meio dele —, entretanto o mundo não o conheceu.
11 Ele veio para sua terra natal; mas seu povo não o recebeu.
12 No entanto, a todos que o receberam, aos que depositaram confiança na pessoa e no poder dele, ele lhes deu o direito de se tornarem filhos de Deus, não por causa de linhagem, impulso físico, nem por vontade humana, mas por causa de Deus.

- 14** A Palavra se tornou um ser humano e viveu entre nós, e vimos sua *Sh'khinah*, a *Sh'khinah* do Filho único do Pai, repleto de graça e verdade.
15 Yochanan testemunhou a respeito dele, ao exclaimar: "Este é o homem de quem falei, ao dizer: 'Aquele que vem depois de mim tem de tomar posição à minha frente, porque existia antes de mim'".
16 Todos nós recebemos de sua plenitude, graça sobre graça.
17 Porque a *Torah* foi dada por intermédio de Mosheh; a graça e a verdade vieram por intermédio de Yeshua, o Messias.
18 Ninguém jamais viu Deus; mas seu Filho único, que é idêntico a Deus e está ao lado do Pai, ele o tornou conhecido.
19 Eis o testemunho de Yochanan: quando os habitantes de Y'hudah enviaram *kohanim* e *l'vi'im*, de Yerushalayim, para lhe perguntarem "Quem é você?", **20** ele foi muito sincero e declarou abertamente: "Eu não sou o Messias". **21** "Então quem é você?", eles lhe perguntaram. "Você é Eliyahu?", "Não, não sou", ele disse. "Você é 'o profeta', aquele por quem esperamos?", "Não", ele respondeu. **22** Então eles lhe disseram: "Quem é você? — para que possamos dar uma resposta às pessoas que nos enviaram. Que diz você a respeito de si mesmo?". **23** Ele respondeu com as palavras de Yeshua'yahu, o profeta: "Eu sou

A voz de alguém clamando:
'No deserto, façam o caminho reto para ADONAI' ".^a

24 Algumas das pessoas enviadas eram *p'rushim*. **25** Eles lhe perguntaram: "Se você não é o Messias, nem Eliyahu, nem 'o profeta', então por que você realiza a imersão de pessoas?". **26** Respondeu-lhes Yochanan: "Eu realizo a imersão de pessoas em água, mas entre vocês está alguém a quem não conhecem. **27** Ele é o que vem depois de mim — não sou bom o suficiente nem para desamarar sua sandália!". **28** Tudo isso aconteceu em Beit-Anyah, a leste do Yarden, onde Yochanan estava imergindo.

29 No dia seguinte, Yochanan viu Yeshua vindo em sua direção e disse: "Vejam! O Cordeiro de Deus! Aquele que tira o pecado do mundo!" **30** Este é o homem a respeito de quem eu falava, ao dizer: 'Depois de mim, vem alguém que precisa passar à minha frente, porque já existia antes de mim'. **31** Eu mesmo não sabia quem ele era, mas a razão para eu ter realizado as imersões em água é para que ele pudesse ser conhecido em Yisra'el". **32** Então Yochanan deu este testemunho: "Eu vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e permanecer sobre ele. **33** Eu mesmo não sabia quem ele era, mas aquele que me enviou para imergir em água me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, esse é o que imerge no *Ruach HaKodesh*'. **34** Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus".

35 No dia seguinte, Yochanan estava novamente com dois *talmidim*. **36** Ao ver Yeshua passando, disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!". **37** Os dois *talmidim* ouviram o que ele disse e seguiram Yeshua. **38** Yeshua virou-se e viu que os dois o seguiam, e lhes perguntou: "O que vocês estão procurando?". Eles disseram: "*Rabbi*" (que significa "mestre"), "onde você está hospedado?". **39** Ele lhes disse: "Venham e vejam". Então foram e viram onde ele estava, e permaneceram com ele o resto do dia — isso aconteceu por volta das quatro horas da tarde. **40** Um deles, que

ouviu Yochanan e seguiu Yeshua era André, irmão de Shim'on Kefa.

41 A primeira coisa que ele fez foi encontrar seu irmão Shim'on e lhe dizer: "Achamos o *Mashiach*". (Essa palavra significa "o ungido".) **42** Ele o levou a Yeshua. Olhando para ele, Yeshua disse: "Você é Shim'on Bar-Yochanan, e será conhecido por Kefa". (Esse nome significa "pedra".)

43 No dia seguinte, Yeshua decidiu partir para a Galil. Encontrou Filipe e lhe disse: "Siga-me!". **44** Filipe era de Beit-Tzaidah, a cidade onde André e Kefa moravam. **45** Filipe encontrou Natan'el e lhe disse: "Achamos aquele sobre quem Mosheh escreveu na *Torah*, e também os Profetas: Yeshua Ben-Yosef, de Natzeret!". **46** Natan'el perguntou: "Natzeret? Pode vir alguma coisa boa de lá?". "Venha e veja", disse-lhe Filipe. **47** Yeshua viu Natan'el vindo em sua direção e fez um comentário a respeito dele: "Aí está um verdadeiro filho de Yisra'el — não há falsidade nele". **48** Natan'el lhe disse: "De onde você me conhece?". Yeshua respondeu: "Antes de Filipe chamar você, quando estava debaixo da figueira, eu o vi". **49** Natan'el disse: "*Rabbi*, você é o Filho de Deus! Você é o Rei de Yisra'el!". **50** Yeshua lhe respondeu: "Você crê em tudo isso só por eu ter dito que o vi debaixo da figueira? Você verá coisas maiores que essa!". **51** Então ele lhe disse: "Sim, é verdade! Eu lhes digo que verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo^b sobre o Filho do Homem!".

2 Dois dias depois, houve um casamento em Kanah da Galil; a mãe de Yeshua estava ali. **2** Yeshua e os *talmidim* também haviam sido convidados para o casamento. **3** O vinho acabou, e a mãe de Yeshua lhe disse: "Eles não têm mais vinho". **4** Yeshua respondeu: "Mãe, por que eu deveria me preocupar com isso? Ou você? Minha hora ainda não chegou". **5** Sua mãe disse aos servos: "Façam tudo o que ele lhes disser". **6** Havia seis potes de pedra para as purificações judaicas cerimoniais; cada pote continha 75 a 114 litros. **7** Yeshua lhes disse: "Encham os potes com água"; e eles os encheram até a borda. **8** Ele disse: "Agora, tirem um pouco e

^aYeshua'yahu [Is] 40:3

^bB'reshit [Gn] 28:12

levem ao homem encarregado da festa"; e eles o levaram. ⁹O encarregado da festa provou a água; ela havia sido transformada em vinho! Ele não sabia de onde esse viera, embora os servos que haviam tirado a água o soubessem. Então chamou o noivo ¹⁰e lhe disse: "Todas as outras pessoas servem o melhor vinho em primeiro lugar, e o vinho de qualidade inferior só é servido depois de as pessoas terem bebido à vontade; mas você guardou o melhor vinho até agora!". ¹¹Este, o primeiro dos sinais miraculosos de Yeshua, foi realizado em Kanah da Galil; ele revelou sua glória, e os *talmidim* passaram a confiar nele. ¹²Depois disso, ele, sua mãe, seus irmãos e seus *talmidim* se dirigiram a K'far-Nachum e permaneceram ali alguns dias.

¹³Já era quase o tempo da festa de *Pesach* em Y'hudah; portanto, Yeshua subiu a Yerushalayim. ¹⁴Na área do templo, encontrou alguns vendedores de bois, ovelhas e pombas, e outras pessoas assentadas diante de mesas, trocando dinheiro. ¹⁵Ele fez um chicote de cordas e expulsou todos da área do templo, bem como as ovelhas e os bois. Virou as mesas dos cambistas, espalhando as moedas, ¹⁶e disse aos que vendiam pombas: "Tirem essas coisas daqui! Como vocês ousam transformar a casa de meu Pai em um mercado?". ¹⁷(Os *talmidim* se lembraram mais tarde do que o *Tanakh* diz: "O zelo pela tua casa me devora".)^a ¹⁸Então os habitantes de Y'hudah o confrontaram, perguntando: "Que sinal miraculoso você pode nos mostrar para provar o direito de fazer tudo isso?". ¹⁹Yeshua lhes respondeu: "Destruam este templo, e em três dias eu o levantarei". ²⁰Os habitantes de Y'hudah disseram: "Foram necessários quarenta e seis anos para construir este templo, e você vai levantá-lo em três dias?". ²¹Mas o "templo" do qual ele falava era seu corpo. ²²Por isso, quando ressuscitou dos mortos, os *talmidim* se lembraram de que ele havia dito isso e confiaram no *Tanakh* e no que Yeshua dissera.

²³Enquanto estava em Yerushalayim, na festa de *Pesach*, havia muitas pessoas que

"creeram no nome dele" ao ver os milagres que realizava. ²⁴Mas Yeshua não confiava nelas, pois ele sabia como as pessoas eram — ²⁵isto é, ele não precisava que ninguém lhe informasse a respeito de qualquer pessoa, pois ele sabia o que havia no coração dela.

3 Havia um homem entre os *p'rushim* chamado Nakdimon — um dos líderes dos habitantes de Y'hudah. ²Esse homem foi até Yeshua à noite e lhe disse: "*Rabbi*, sabemos que você vem da parte de Deus como mestre, porque ninguém é capaz de fazer os milagres que você realiza a menos que Deus esteja com ele". ³"Isso é verdade", Yeshua lhe respondeu. "Digo-lhe que a menos que uma pessoa nasça outra vez, do alto, não pode ver o Reino de Deus".

⁴Nakdimon lhe disse: "Como pode uma pessoa adulta 'nascer'? Ela precisa voltar ao ventre materno e nascer pela segunda vez?". ⁵Yeshua respondeu: "Eu lhe digo que a menos que a pessoa nasça da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. ⁶O que nasce da carne é carne, e o que nasce do Espírito é espírito. ⁷Pare de se admirar por eu lhe ter dito que vocês devem nascer outra vez — do alto! ⁸O vento sopra onde quer, e vocês ouvem o som, mas não sabem de onde vem nem aonde vai. Assim é com quem nasceu do Espírito".

⁹Nakdimon perguntou: "Como isso pode acontecer?". ¹⁰Yeshua lhe respondeu: "Você tem o cargo de mestre em Yisra'el e não sabe disso? ¹¹Digo-lhe: falamos do que conhecemos e damos testemunho do que vimos, mas vocês não aceitam nosso testemunho! ¹²Se vocês não acreditam em mim quando lhes digo das coisas do mundo, como crerão quando lhes contar sobre as coisas do céu? ¹³Ninguém subiu ao céu; só uma pessoa desceu do céu: o Filho do Homem. ¹⁴Do mesmo modo que Moshéh levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem; ¹⁵para que todo que nele confia possa ter vida eterna.

¹⁶"Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo

que nele confia possa ter vida eterna, em vez de ser completamente destruído. ¹⁷Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo para julgar o mundo; mas para que por meio dele o mundo possa ser salvo. ¹⁸Os que confiam nele não são julgados; quem não confia já foi julgado, por não ter confiado naquele que é o Filho único de Deus.

¹⁹Este é o juízo: A luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram as trevas, em vez da luz. Por quê? Porque suas ações eram ímpias. ²⁰Quem realiza coisas más odeia a luz e a evita, para que suas ações não sejam expostas. ²¹Mas quem realiza o que é verdadeiro se aproxima da luz, para que todos possam ver que suas ações são realizadas por meio de Deus".

²²Depois disso, Yeshua e os *talmidim* se dirigiram à região de Y'hudah, onde permaneceram por algum tempo e imergiam pessoas. ²³Yochanan também estava imergindo em Einayim, perto de Shalem, porque havia muita água naquele lugar; e as pessoas continuavam vindo para serem imersas. ²⁴(Isso foi antes do aprisionamento de Yochanan.)

²⁵Surgiu uma discussão entre os *talmidim* de Yochanan e os habitantes locais a respeito da lavagem cerimonial, ²⁶e eles foram até Yochanan e lhe disseram: "*Rabbi*, o homem que estava com você do outro lado do Yarden, a respeito de quem você falou, está aqui, imergindo, e todos estão indo até ele!". ²⁷Yochanan respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe tenha sido dado do céu. ²⁸Vocês mesmos podem confirmar que eu afirmei não ser o Messias, mas, sim, que fui enviado à frente dele. ²⁹O noivo é o possuidor da noiva; porém o amigo do noivo, que o atende e ouve, enche-se de alegria ao som da voz do noivo. Portanto, minha alegria está agora completa. ³⁰Ele deve se tornar mais importante, e eu menos.

³¹"Quem vem do alto está acima de todos. Quem é da terra pertence à terra e fala com uma conceituação terrena. Aquele que vem do céu está acima de todos. ³²Ele testifica sobre o que realmente viu e ouviu, contudo ninguém aceita o que ele diz! ³³Toda pessoa que aceita o que ele diz coloca seu selo de aprovação sobre o fato de que Deus é verdadeiro, ³⁴porque

o enviado por Deus fala as palavras de Deus. Pois Deus não dá o Espírito em grau limitado — ³⁵o Pai ama o Filho e colocou todas as coisas em suas mãos. ³⁶Quem crê no Filho possui a vida eterna. Mas quem desobedece ao Filho não verá a vida, e permanece sujeito à ira de Deus".

4 Quando Yeshua ficou sabendo que os *p'rushim* ouviram falar que ele fazia mais *talmidim* que Yochanan, e os imergia ²(embora não fosse o próprio Yeshua quem realizava a imersão, mas os *talmidim*), ³Yeshua partiu de Y'hudah e voltou uma vez mais à Galil. ⁴Isso significava que ele deveria atravessar a região de Shomron.

⁵Chegou a uma cidade de Shomron, chamada Sh'khem, perto do campo que Ya'akov dera a seu filho Yosef. ⁶O poço de Ya'akov ficava ali; então Yeshua, cansado da viagem, sentou-se ao lado do poço; era quase meio-dia. ⁷Uma mulher de Shomron foi tirar água, e Yeshua lhe disse: "Dê-me um pouco de água". ⁸(Os *talmidim* tinham ido à cidade comprar comida.) ⁹A mulher de Shomron lhe disse: "Como você, judeu, pede água a mim, uma mulher de Shomron?". (Porque os habitantes de Y'hudah não se relacionam bem com o povo de Shomron.) ¹⁰Yeshua lhe respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus, isto é, quem lhe está dizendo 'Dê-me um pouco de água', então você teria pedido, e ele lhe teria dado água viva".

¹¹Ela lhe disse: "O senhor não tem balde, e o poço é fundo. Onde conseguiria essa 'água viva'? ¹²Você não é maior do que nosso pai Ya'akov, é? Ele nos deu o poço e bebeu dele, e da mesma forma o fizeram seus filhos e seu gado". ¹³Yeshua respondeu: "Quem beber desta água terá sede outra vez, ¹⁴mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede! Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará uma fonte de água em seu interior, jorrando para a vida eterna!".

¹⁵"Senhor, dê-me dessa água", a mulher lhe disse, "para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água". ¹⁶Ele lhe disse: "Vá, chame seu marido e volte". ¹⁷Ela respondeu: "Não tenho marido". Yeshua lhe disse: "Você está certa, porque não tem marido!"

^aTehillim [SI] 69.10(9)

¹⁸No passado, você teve cinco maridos, e não está casada com o homem com quem vive agora! Você disse a verdade!”

¹⁹“Senhor, posso ver que é um profeta”, a mulher respondeu. ²⁰“Nossos pais adoraram nesta montanha, mas vocês dizem que o lugar onde se deve adorar é Yerushalayim”. ²¹Yeshua disse: “Senhora, creia em mim, está chegando o tempo em que vocês não adorarão o Pai nem nesta montanha nem em Yerushalayim. ²²Vocês não sabem o que adoram; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando o tempo — e de fato é agora — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai de forma espiritual e verdadeira, porque esse é o tipo de gente que o Pai deseja que o adore. ²⁴Deus é espírito; os adoradores devem adorá-lo de forma espiritual e verdadeira”.

²⁵A mulher respondeu: “Sei que o *Mashiach* está vindo” (isto é, “o unguido”). “Quando ele vier, nos dirá tudo”. ²⁶Yeshua disse a ela: “Eu, a pessoa que fala com você, o sou”.

²⁷Naquele momento, os *talmidim* chegaram. Eles ficaram admirados por Yeshua estar conversando com uma mulher, mas ninguém lhe disse: “Que você quer?”, ou “Por que você está falando com ela?”. ²⁸Então a mulher deixou o jarro, voltou à cidade e disse às pessoas de lá: ²⁹“Venham, vejam um homem que me disse tudo o que já fiz. Será que ele não é o Messias?”. ³⁰Então saíram da cidade e partiram ao encontro dele.

³¹Enquanto isso, os *talmidim* insistiam com Yeshua: “*Rabbi*, coma alguma coisa”. ³²Mas ele respondeu: “Tenho um alimento para comer que vocês não conhecem”. ³³Então os *talmidim* perguntaram entre si: “Será que alguém lhe trouxe comida?”. ³⁴Yeshua lhes disse: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir sua obra. ³⁵Vocês não dizem: ‘Daqui a quatro meses, haverá colheita’? Bem, o que lhes digo é: abram os olhos e olhem para os campos! Eles estão maduros para a colheita! ³⁶Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna, de forma que o colheitor e o semeador se alegram juntos — ³⁷pois neste assunto o provérbio ‘Um semeia, e outro colhe’ é verdadeiro. ³⁸Eu os

enviei para colherem o que não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês se beneficiaram do trabalho deles”.

³⁹Muitas pessoas daquela cidade de Shomron depositaram a confiança nele por causa do testemunho da mulher: “Ele me disse todas as coisas que fiz”. ⁴⁰Assim que essas pessoas de Shomron se aproximaram dele, pediram-lhe que ficasse com eles. Ele ficou durante dois dias, ⁴¹e muitos mais passaram a confiar por causa do que ele disse. ⁴²E disseram à mulher: “Não mais confiamos por causa do que você disse, pois o ouvimos por nós mesmos. Sabemos, de fato, que este homem é realmente o Salvador do mundo”.

⁴³Depois dos dois dias, ele partiu de lá em direção à Galil. ⁴⁴O próprio Yeshua disse: “Um profeta não é respeitado em sua própria terra”. ⁴⁵Ao chegar, porém, à Galil, os habitantes de lá lhe deram boas-vindas porque tinham visto tudo o que ele fizera na festa em Yerushalayim; pois também haviam estado lá.

⁴⁶Ele foi outra vez a Kanah da Galil, onde tinha transformado água em vinho. Um oficial a serviço do rei estava ali. Seu filho adoecera em K’far-Nachum. ⁴⁷Esse homem, ao ouvir que Yeshua partira de Y’hudah e estava na Galil, foi até ele e lhe pediu a cura do filho, porque ele estava à beira da morte. ⁴⁸Yeshua respondeu: “A menos que vocês vejam sinais e milagres, simplesmente não confiarão!”. ⁴⁹O oficial lhe disse: “Senhor, venha antes que meu filho morra”. ⁵⁰Yeshua respondeu: “Pode ir, seu filho está vivo”. O homem acreditou no que Yeshua disse e partiu. ⁵¹Estando ele ainda a caminho, seus servos o encontraram com a notícia de que seu filho estava vivo. ⁵²Então ele lhes perguntou em que momento o filho tinha melhorado, e eles disseram: “A febre o deixou ontem, à uma hora da tarde”. ⁵³O pai percebeu ter sido nessa mesma hora que Yeshua lhe dissera: “Seu filho está vivo”; e ele e toda a sua casa confiaram. ⁵⁴Esse foi o segundo sinal que Yeshua realizou, depois que veio de Y’hudah para a Galil.

5 Depois disso, houve uma festa, e Yeshua subiu a Yerushalayim. ²Em Yerushalayim, perto da porta das Ovelhas,

existe um tanque chamado em aramaico *Beit’Zata*, ³no qual fica uma grande multidão de inválidos: cegos, mancos e paralisados. ^{4a-5}Um dos que estava ali era doente fazia trinta e oito anos. ⁶Yeshua, vendo esse homem e sabendo que ele estava ali durante um longo período, disse-lhe: “Você quer ser curado?”. ⁷O doente respondeu: “Não tenho ninguém para me colocar no tanque quando a água é agitada; e, quando tento chegar lá, alguém me ultrapassa”. ⁸Yeshua lhe disse: “Levante-se, pegue sua esteira e ande!”. ⁹Imediatamente o homem foi curado, pegou a esteira e andou.

Isso aconteceu em um *shabbat*; ¹⁰por isso, os habitantes de Y’hudah disseram ao homem que havia sido curado: “É *shabbat*! A *Torah* não permite que você carregue a esteira!”. ¹¹Mas ele respondeu: “O homem que me curou disse: ‘Pegue sua esteira e ande’”. ¹²Eles lhe perguntaram: “Quem é o homem que lhe disse para pegar a esteira e andar?”. ¹³Mas o homem curado não sabia quem ele era, porque Yeshua havia desaparecido no meio da multidão.

¹⁴Mais tarde, Yeshua o encontrou na área do templo e lhe disse: “Olhe, você está bem! Entretanto, pare de pecar, ou algo pior pode lhe acontecer!”. ¹⁵O homem foi e contou aos habitantes de Y’hudah que Yeshua o havia curado; ¹⁶e por causa disso os habitantes de Y’hudah começaram a importunar Yeshua, porque ele fez essas coisas no *shabbat*.

¹⁷Yeshua, porém, lhes respondeu: “Meu Pai tem trabalhado até agora, e eu também estou trabalhando”. ¹⁸Essa resposta tornou os habitantes de Y’hudah mais dispostos a matá-lo — não apenas porque ele violava o *shabbat*, mas também porque, ao dizer que Deus era seu Pai, alegava igualdade com Deus. ¹⁹Portanto, Yeshua lhes disse isto: “Eu lhes digo que o Filho não pode fazer nada por si mesmo, mas apenas o que vê o Pai fazer; tudo o que o Pai faz, o Filho também faz. ²⁰Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o

que faz; e ele lhe mostrará coisas maiores que essas para que vocês também fiquem admirados. ²¹Da mesma forma que o Pai levanta os mortos e os faz viver, também o Filho dá a vida a quem quer. ²²O Pai não julga ninguém, mas confiou o julgamento ao Filho, ²³para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou. ²⁴“Sim, de fato eu lhes digo que quem ouvir o que digo e confiar naquele que me enviou tem vida eterna — isto é, não será julgado, mas já passou da morte para a vida! ²⁵Sim! Eu lhes digo que está chegando a hora — e, na verdade, ela já chegou — em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e quem a ouvir viverá. ²⁶Pois, da mesma forma que o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. ²⁷E lhe deu também autoridade para executar o juízo, porque é o Filho do Homem. ²⁸“Não se surpreendam com isso; está chegando a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão sua voz ²⁹e sairão — os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem feito o mal, para a ressurreição do juízo. ³⁰Não posso fazer nada por mim mesmo. Como ouço, julgo; e meu julgamento é correto, porque não procuro meu desejo, mas o desejo daquele que me enviou.

³¹“Se testifico a meu favor, meu testemunho não é válido. ³²Mas há outra pessoa que testemunha a meu favor, e sei que seu testemunho a meu respeito é válido. ³³Vocês enviaram pessoas a Yochanan, e ele deu testemunho da verdade. ³⁴Não que eu busque testemunho humano; digo essas coisas para que vocês possam ser salvos. ³⁵Ele era uma candeia que queimava e brilhava, e por um curto período vocês desejaram ser iluminados por essa luz.

³⁶“Mas eu tenho um testemunho maior que o de Yochanan. Porque as coisas que o Pai me deu para fazer — o que realizo agora — testemunham a meu favor, afirmando que o Pai me enviou.

³Alguns manuscritos contêm os versículos 3b e 4: “... esperando pelo movimento da água; pois algumas vezes um anjo de *ADONAI* descia até o tanque e agitava a água, e a primeira pessoa a entrar na água depois de agitada era curada de qualquer doença”.

³⁷“Além disso, o Pai que me enviou foi testemunha a meu favor. Vocês nunca ouviram sua voz, nem viram sua forma; ³⁸Ademais, sua palavra não permanece em vocês, porque não confiam em quem ele enviou. ³⁹Vocês continuam a examinar o *Tanakh* por pensar que nele terão vida eterna. Essas mesmas Escrituras dão testemunho a meu respeito, ⁴⁰mas vocês não querem vir a mim para ter vida!

⁴¹“Não aceito louvor humano, ⁴²mas conheço vocês — sei que não têm nenhum amor por Deus! ⁴³Vim em nome de meu Pai, e não me aceitaram; se outra pessoa vier em seu nome, a aceitarão. ⁴⁴Como vocês podem confiar? Vocês estão ocupados, procurando aceitação mútua, em vez de procurarem unicamente o louvor devido a Deus.

⁴⁵“Não pensem que serei o acusador de vocês perante o Pai. Sabem quem os acusará? Moshéh, aquele com quem vocês contam! ⁴⁶Se vocês realmente cressem em Moshéh, creriam em mim, porque ele escreveu a meu respeito. ⁴⁷Mas se não crêm no que ele escreveu, como poderão crer no que digo?”

6 Algum tempo depois, Yeshua foi para a margem mais distante do lago Kinneret (isto é, Tiberíades), ²e uma grande multidão o seguiu, porque viram os milagres que realizara a favor dos doentes. ³Yeshua subiu em um monte e se sentou ali com os *talmidim*. ⁴Aproximava-se a festa de *Pesach*, realizada pelos habitantes de Y'hudah; ⁵então, quando Yeshua olhou e viu uma grande multidão se aproximando, disse a Filipe: “Onde poderemos comprar pão para todas essas pessoas se alimentarem?”. ⁶(Yeshua disse isso para testar Filipe, porque Yeshua sabia o que estava para fazer.) ⁷Filipe respondeu: “Nem metade do salário de um ano seria suficiente para comprar-lhes pão — cada pessoa daria apenas uma mordida!”. ⁸Um dos *talmidim*, André, irmão de Kefa, disse: ⁹“Há um jovem aqui com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que isso representa para tanta gente?”.

¹⁰Yeshua disse: “Façam as pessoas se sentar”. Havia muita grama ali, por isso eles se sentaram. O número de homens era de cinco mil. ¹¹Então Yeshua pegou

os pães, e depois de dizer a *b'rakhah*, os deu a quem estava sentado ali, e fez o mesmo com os peixes, tanto quanto era necessário. ¹²Depois de terem comido até se saciarem, ele disse aos *talmidim*: “Juntem as sobras para que nada seja desperdiçado”. ¹³Eles juntaram as sobras e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que comeram.

¹⁴Quando as pessoas viram o milagre que realizara, disseram: “Ele deve ser ‘o Profeta’ que deveria vir ao mundo”. ¹⁵Yeshua sabia que estavam a ponto de agarrá-lo e fazer dele o rei; por isso, voltou para os montes. Desta vez, foi sozinho.

¹⁶Ao anoitecer, os *talmidim* desceram ao lago, ¹⁷entraram em um barco e começaram a travessia em direção a K'far-Nachum. Estava escuro; Yeshua ainda não havia se unido a eles, ¹⁸e as águas estavam ficando agitadas, porque soprava um vento forte. ¹⁹Eles remaram uns cinco ou seis quilômetros e meio quando viram Yeshua se aproximando do barco, andando sobre o lago! Ficaram aterrorizados, ²⁰porém ele lhes disse: “Parem de temer, sou eu!”. ²¹Queriam que ele entrasse no barco, mas o barco chegou imediato ao lugar desejado.

²²No dia seguinte, a multidão que estivera do outro lado do lago percebeu que apenas um barco tinha estado ali e que Yeshua não entrara nele com os *talmidim*; eles estavam sozinhos ao partir. ²³Outros barcos, de Tiberíades, pararam perto do lugar onde o povo tinha comido pão depois de o Senhor ter pronunciado a *b'rakhah*. ²⁴Quando a multidão percebeu que nem Yeshua nem os *talmidim* estavam ali, entraram nos barcos e partiram em direção a K'far-Nachum à procura de Yeshua.

²⁵Assim que o encontraram, do outro lado do lago, perguntaram-lhe: “*Rabbi*, quando chegou aqui?”. ²⁶Yeshua respondeu: “Sim, eu lhes digo que vocês não me estão procurando porque viram os sinais miraculosos, mas apenas porque comeram pães até ficarem satisfeitos! ²⁷Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem lhes dará. Porque este é aquele

em que Deus, o Pai, colocou o selo de aprovação”.

²⁸Então lhe disseram: “O que precisamos fazer a fim de realizar as obras de Deus?”. ²⁹Yeshua respondeu: “Isto é a obra de Deus: confiar em quem ele enviou!”.

³⁰Eles disseram: “Que milagre você fará a fim de que possamos vê-lo e confiar em você? ³¹Nossos pais comeram maná no deserto — como diz o *Tanakh*: ‘Ele lhes deu pão do céu para comer’”. ³²Yeshua lhes disse: “Falo a verdade: não foi Moshéh quem lhes deu pão do céu. Todavia, meu Pai lhes dá o pão genuíno do céu; ³³porque o pão de Deus é quem desceu do céu e dá vida ao mundo”.

³⁴Eles lhe disseram: “Senhor, dê-nos sempre esse pão”. ³⁵Yeshua respondeu: “Eu sou o pão que é vida! Quem vier a mim nunca terá fome, e quem confiar em mim nunca terá sede. ³⁶Eu lhes disse que me viram, mas ainda não confiam. ³⁷Quem o Pai me dá virá a mim, e quem vier a mim com certeza não rejeitarei. ³⁸Porque desci do céu, não para fazer minha vontade, mas a vontade de quem me enviou. ³⁹E esta é a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰Sim, esta é a vontade de meu Pai: quem vir o Filho e confiar nele tem vida eterna, e eu o ressuscite no último dia”.

⁴¹Com isso, os moradores de Y'hudah começaram a se queixar contra ele, porque disse: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles disseram: “Este não é Yeshua Ben-Yosef? Conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele pode dizer agora: ‘Desci do céu’?”. ⁴³Respondeu Yeshua: “Parem de resmungar entre si! ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai — que me enviou — o traga. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos Profetas: ‘**Todos serão ensinados por ADONAI**’,^b Quem ouve o Pai e aprende dele vem a mim. ⁴⁶Não que alguém tenha visto o Pai, exceto aquele que é de Deus — ele viu o Pai. ⁴⁷Sim, eu lhes digo: quem confia possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão que é

vida. ⁴⁹Seus pais comeram maná no deserto e morreram. ⁵⁰O pão que desce do céu é tamanho que uma pessoa pode comer dele e não morrer. ⁵¹Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Além disso, o pão que dou é minha carne; e eu a darei pela vida do mundo”.

⁵²Neste ponto, os habitantes de Y'hudah começaram a discutir entre si, dizendo: “Como pode este homem nos dar sua carne para comer?”. ⁵³Então Yeshua lhes disse: “Sim, eu lhes digo: a menos que comam a carne do Filho do Homem e bebam seu sangue, vocês não têm vida em si mesmos. ⁵⁴Quem come minha carne e bebe meu sangue possui vida eterna — isto é, eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque minha carne é verdadeira comida, e meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come minha carne e bebe meu sangue vive em mim, e eu vivo nele. ⁵⁷Da mesma forma que o Pai vivo me enviou, e eu vivo pelo Pai, quem se alimenta de mim viverá por mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu — ele não é semelhante ao pão que seus pais comeram: eles estão mortos, mas quem comer deste pão viverá para sempre!”. ⁵⁹Ele disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de K'far-Nachum.

⁶⁰Ao ouvir isso, muitos *talmidim* disseram: “Essa é uma palavra dura: quem agüenta ouvi-la?”. ⁶¹Yeshua, porém, sabendo que os *talmidim* estavam se queixando a respeito desse assunto, disse-lhes: “Isso é um laço para vocês? ⁶²Suponham, então, o que aconteceria se vissem o Filho do Homem voltando para onde estava antes? ⁶³É o Espírito que dá vida; a carne em nada ajuda. As palavras que lhes disse são Espírito e vida; ⁶⁴contudo, alguns de vocês não confiam”. (Porque Yeshua sabia desde o começo quem não confiaria nele, bem como aquele que o trairia.) ⁶⁵“Essa”, ele disse, “é a razão de eu lhes ter dito que ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai lhe tenha concedido”.

⁶⁶A partir desse momento, muitos *talmidim* retrocederam e não mais andaram

^a*Tehillim* [Sl] 78.24; *Nechemyah* [Ne] 9.15 ^b*Yeshayahu* [Is] 54.13

com ele. ⁶⁷Então Yeshua disse aos Doze: “Vocês também querem ir embora?”. ⁶⁸Shim'on Kefa lhe respondeu: “Senhor, a quem iríamos? Você tem a palavra de vida eterna. ⁶⁹Nós confiamos e sabemos que você é o Santo de Deus”. ⁷⁰Yeshua lhe respondeu: “Eu não escolhi vocês, os Doze? Entretanto, um de vocês é um adversário”. ⁷¹(Ele estava falando a respeito de Y'hudah Ben-Shim'on, de K'riot; porque esse homem — um dos Doze! — iria traí-lo em breve.)

7 Depois disso, Yeshua viajou por toda a Galil, evitando intencionalmente a região de Y'hudah, porque os habitantes dali queriam matá-lo. ²Mas a festa de *Sukkot*, em Y'hudah, estava próxima; ³por isso, os irmãos de Yeshua lhe disseram: “Saia daqui e vá para Y'hudah, para que os *talmidim* possam ver os milagres que você faz; ⁴pois ninguém que deseja se tornar conhecido age em segredo. Se você faz estas coisas, mostre-se ao mundo!”. ⁵(Seus irmãos falaram desse modo porque não haviam confiado nele.) ⁶Yeshua lhes disse: “Meu tempo ainda não chegou; mas para vocês qualquer tempo é certo. ⁷O mundo não pode odiá-los, mas ele me odeia, porque continuo dizendo quão ímpios são seus caminhos. ⁸Vão vocês à festa; quanto a mim, não subirei à festa agora, porque o tempo certo ainda não chegou para mim”. ⁹Tendo dito isso, permaneceu na Galil.

¹⁰Contudo, depois que seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não de forma pública, mas em segredo. ¹¹Durante a festa, os habitantes de Y'hudah estavam procurando por ele. “Onde ele está?”, perguntaram. ¹²Entre a multidão, havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: “Ele é um bom homem”; mas outros afirmavam: “Não, ele está enganando as massas”. ¹³Entretanto, ninguém falava abertamente a respeito dele, por medo dos habitantes daquela região.

¹⁴Só depois que metade da festa tinha passado, Yeshua subiu à área do templo e começou a ensinar. ¹⁵Os moradores de Y'hudah ficaram surpresos: “Como este homem sabe tanto sem ter estudado?”, eles perguntaram. ¹⁶Então Yeshua lhes deu uma resposta: “Meu ensino não é meu; procede de quem me enviou. ¹⁷Se alguém quer fazer a vontade dele, saberá se meu

ensino procede de Deus ou se falo por mim mesmo. ¹⁸A pessoa que fala por si mesma busca o louvor próprio, mas a pessoa que busca o louvor de quem a enviou é honesta, e não há falsidade nela. ¹⁹Mosheh não lhes deu a *Torah*? Contudo, nenhum de vocês obedece à *Torah*! Por que vocês querem me matar?”. ²⁰“Você tem um demônio!”, a multidão respondeu. “Quem está querendo matá-lo?”. ²¹Yeshua lhes respondeu: “Fiz uma coisa, e, por causa dela, todos vocês estão admirados. ²²Mosheh lhes deu a *b'rit-milah* — não que ela tenha vindo de Mosheh, mas dos patriarcas —, e vocês realizam a *b'rit-milah* de qualquer menino no *shabbat*. ²³Se um menino pode ser circuncidado no *shabbat* para que a *Torah* de Mosheh não seja quebrada, por que vocês estão irados comigo por eu ter curado completamente o corpo de um homem no *shabbat*? ²⁴Parem de julgar pela aparência, mas julguem de forma correta!”.

²⁵Algumas das pessoas de Yerushalayim disseram: “Não é este o homem que estão procurando matar?” ²⁶Aqui está ele, falando abertamente; e não lhe dizem nada. Será que as autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Messias? ²⁷Claro que não! — sabemos de onde este homem vem; quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele vem”. ²⁸Ao que Yeshua, que continuava a ensinar no pátio do templo, clamou: “Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou! Eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem? ²⁹Eu o conheço, porque estou com ele, e ele me enviou!”.

³⁰Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque sua hora ainda não havia chegado. ³¹Entretanto, muitos dentre a multidão confiaram nele e disseram: “Quando o Messias vier, fará mais milagres do que este homem fez?”.

³²Os *p'rushim* ouviram a multidão falando essas coisas a respeito de Yeshua; por isso, os principais *kohanim* e os *p'rushim* enviaram alguns guardas do templo para o prenderem. ³³Yeshua disse: “Estarei com vocês apenas por um pouco mais de tempo; então voltarei para quem me enviou. ³⁴Vocês procurarão por mim e não me encontrarão; na verdade, onde

estou, vocês não podem ir”. ³⁵Os habitantes de Y'hudah disseram entre si: “Aonde pretende ir este homem, que não o encontraremos? Será que ele pretende ir à diáspora grega e ensinar os habitantes de Y'hudah de língua grega? ³⁶E quando diz: ‘Vocês procurarão por mim e não me encontrarão; na verdade, onde estou, vocês não podem ir’ — o que isso significa?”.

³⁷No último dia da festa, *Hoshana Rabbah*, Yeshua se levantou e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba! ³⁸Quem deposita a confiança em mim, como dizem as Escrituras, rios de água viva fluirão de seu interior!”. ³⁹(Ele estava falando sobre o Espírito, a quem os que confiaram nele haveriam de receber mais tarde — o Espírito ainda não fora concedido porque Yeshua não tinha sido glorificado.)

⁴⁰Ao ouvir suas palavras, algumas pessoas da multidão disseram: “Certamente este homem é ‘o profeta’”; ⁴¹outras disseram: “Este é o Messias”. Ainda outras disseram: “É possível que o Messias venha da Galil? ⁴²O *Tanakh* não diz que o Messias é da *semente de David* e que procederá de *Beit-Lechem*, a cidade onde David morou?”. ⁴³Assim, o povo ficou dividido por causa dele. ⁴⁴Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

⁴⁵Os guardas voltaram aos principais *kohanim* e aos *p'rushim*, que lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram?”.

⁴⁶Os guardas responderam: “Ninguém jamais falou da maneira que esse homem fala!”. ⁴⁷“Isso significa que vocês também foram enganados?”, os *p'rushim* retrucaram. ⁴⁸“Alguma das autoridades confiou nele? Ou algum dos *p'rushim*?” ⁴⁹Não! Na verdade, esses *'am-ha'aretz* o fazem porque não sabem nada a respeito da *Torah*; eles são malditos!”.

⁵⁰Nakdimon, o homem que se encontrara anteriormente com Yeshua, e que era um deles, disse-lhes: ⁵¹“Nossa *Torah* não condena um homem até que ele fale o que se descubra o que ele faz”. ⁵²Eles responderam: “Você também é da Galil?”

Estude o *Tanakh* e veja por si mesmo que nenhum profeta procede da Galil!”.

⁵³Então todos foram embora, cada um para sua casa.

8 Yeshua, porém, foi para o monte das Oliveiras. ²Ao amanhecer, ele apareceu outra vez no pátio do templo, onde as pessoas se reuniram em torno dele, e ele se sentou para ensiná-las. ³Os mestres da *Torah* e os *p'rushim* trouxeram uma mulher pega cometendo adultério e a colocaram em pé no centro do grupo. ⁴Então disseram a Yeshua: “*Rabbi*, esta mulher foi pega cometendo adultério e a colocaram em pé no centro do grupo. ⁵Na nossa *Torah*, Mosheh ordenou que esse tipo de mulher seja apedrejada até a morte. Que você nos diz a respeito disso?”. ⁶Eles disseram isso para pegá-lo em uma armadilha, a fim de terem uma base de acusação; mas Yeshua se inclinou e começou a escrever no chão com o dedo. ⁷Eles continuaram a lhe fazer perguntas, Yeshua endireitou o corpo e disse: “Aquele de vocês que está sem pecado deve ser o primeiro a atirar pedras nela”. ⁸Então ele se inclinou e escreveu no chão novamente. ⁹Ao ouvir isso, eles começaram a sair, um a um, começando pelos mais velhos, até não sobrar ninguém, apenas a mulher. ¹⁰Pondo-se em pé, Yeshua lhe disse: “Onde estão eles? Ninguém a condenou?”. ¹¹Ela disse: “Ninguém, senhor”. Yeshua falou: “Nem eu a condeno. Agora vá e não peque mais”.

¹²Yeshua disse novamente: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue, nunca andarão em trevas, mas terá a luz que dá vida”. ¹³Então os *p'rushim* lhe disseram: “Agora você está testemunhando a seu favor; seu testemunho não é válido”. ¹⁴Yeshua lhes respondeu: “Ainda que eu testemunhe a meu favor, meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou; no entanto, vocês não sabem de onde vim nem para onde vou. ¹⁵Vocês julgam apenas segundo padrões humanos. Quanto a mim, não julgo ninguém. ¹⁶Ainda que eu julgasse, meu julgamento seria válido, porque não julgo sozinho;

^aSh'mu'el Bet [2Sm] 7.12 ^bMikhal [Mq] 5.1(2) ^cA maior parte dos estudiosos acredita que o texto de 7.53–8.11 não foi escrito por Yochanan. Muitos são da opinião de que se trata de uma história verdadeira a respeito de Yeshua escrita por outro de seus *talmidim*.

estou com quem me enviou. ¹⁷ Mesmo na *Torah* de vocês, está escrito que o testemunho de duas pessoas é válido. ¹⁸ Eu testemunho a meu favor, e assim faz o Pai, que me enviou".

¹⁹ Eles lhe disseram: "Onde está seu 'pai'?" Yeshua respondeu: "Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai; se me conhecessem, também conheceriam meu Pai". ²⁰ Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava na área da tesouraria do templo; no entanto, ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não chegara.

²¹ Mais uma vez, Yeshua lhes disse: "Vou embora, e vocês procurarão por mim, mas morrerão em seus pecados. Para onde vou vocês não podem ir". ²² Isso levou os habitantes de Y'hudah a perguntar: "Ele irá cometer suicídio? Será por isso que ele diz: 'Para onde vou vocês não podem ir'?" ²³ Yeshua lhes disse: "Vocês são de baixo; eu sou de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo. ²⁴ Por isso, eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não confiarem que eu sou quem digo ser, morrerão em seus pecados".

²⁵ A isso, eles lhe disseram: "Você? Quem é você?". Yeshua respondeu: "Exatamente quem lhes tenho dito desde o princípio. ²⁶ Tenho muitas coisas para lhes dizer a respeito de vocês e muitas coisas para julgar. No entanto, quem me enviou é verdadeiro; portanto, digo ao mundo o que dele ouvi". ²⁷ Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai. ²⁸ Então Yeshua disse: "Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que eu sou quem digo ser, e que de mim mesmo nada faço, mas digo apenas o que o Pai me ensinou. ²⁹ Além disso, quem me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, porque sempre faço o que lhe agrada".

³⁰ Muitas pessoas que ouviram Yeshua dizer essas coisas confiaram nele. ³¹ Então ele disse aos habitantes de Y'hudah que haviam confiado nele: "Se vocês obedecerem ao que digo, serão verdadeiramente meus *talmidim*; ³² vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará". ³³ Eles responderam: "Somos a semente de Avraham e nunca fomos escravos de ninguém; o que significa: 'vocês serão livres'?" ³⁴ Yeshua lhes respondeu: "Sim,

eu lhes digo que quem pratica o pecado é escravo do pecado. ³⁵ O escravo não permanece na família para sempre, mas o filho permanece nela para sempre. ³⁶ Portanto, se o Filho os libertar, vocês realmente serão livres". ³⁷ Eu sei que descrevem de Avraham. Contudo, querem me matar, porque minhas palavras não têm sentido para vocês. ³⁸ Digo o que o Pai me mostrou; vocês fazem o que o pai de vocês lhes disse".

³⁹ Responderam eles: "Avraham é nosso pai". Replicou Yeshua: "Se vocês são filhos de Avraham, façam as obras que ele fez! ⁴⁰ Dessa forma, vocês estão procurando me matar, um homem que lhes falou a verdade que ouviu de Deus; Avraham não fez nada parecido com isso!"

⁴¹ Vocês estão fazendo as coisas que o pai de vocês faz". "Nós não somos filhos ilegítimos", eles lhe disseram. "Temos apenas um Pai: Deus!". ⁴² Yeshua lhes respondeu: "Se Deus fosse seu Pai, vocês me amariam, porque vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo; ele me enviou. ⁴³ Por que não entendem o que digo? Porque não podem suportar minha mensagem. ⁴⁴ Vocês pertencem ao pai de vocês, Satan, e desejam realizar os desejos dele. Desde o princípio, ele foi um assassino e nunca se apeçou à verdade, porque não há verdade nele. Quando mente, fala de seu caráter, porque é mentiroso e, de fato, o inventor da mentira. ⁴⁵ No entanto, porque lhes digo a verdade, vocês não crêm em mim! ⁴⁶ Qual de vocês pode me mostrar onde estou errado? Se falo a verdade, porque não acreditam em mim? ⁴⁷ Quem pertence a Deus ouve o que ele diz; o motivo pelo qual não o ouvem é que vocês não pertencem a Deus".

⁴⁸ Os habitantes de Y'hudah lhe responderam: "Não estamos certos em dizer que você é de Shomron e que tem um demônio?". ⁴⁹ Replicou Yeshua: "Eu? Não tenho demônio. Honro meu Pai, mas vocês me desonram. ⁵⁰ Não procuro louvor para mim mesmo. Há quem o procure, e ele é o juiz. ⁵¹ Sim, eu lhes digo que quem obedece aos meus ensinamentos nunca verá a morte".

⁵² Os moradores de Y'hudah lhe disseram: "Sabemos agora, com certeza, que

tem um demônio! Avraham morreu, e também os profetas; contudo, você diz: 'Quem obedecer aos meus ensinamentos nunca experimentará a morte'. ⁵³ Avraham *avinu* morreu; você não é maior do que ele, é? Os profetas também morreram. Quem *você* pensa que é?". ⁵⁴ Yeshua respondeu: "Eu louvo a mim mesmo, meu louvor nada vale. Quem me louva é meu Pai, o mesmo que vocês dizem: 'Ele é nosso Deus'. ⁵⁵ Vocês não o conhecem, mas eu o conheço; de fato, se dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês! Mas eu de fato o conheço e obedeço à sua palavra. ⁵⁶ Avraham, pai de vocês, alegrava-se porque veria o meu dia; ele o viu e uniu-se a mim".

⁵⁷ "Você ainda não tem cinquenta anos e viu Avraham?". Disseram-lhe os habitantes de Y'hudah. ⁵⁸ Yeshua lhes disse: "Na verdade, antes de Avraham nascer, Eu Sou!". ⁵⁹ Nesse momento, eles pegaram pedras para apedrejá-lo, mas Yeshua foi ocultado e saiu da área do templo.

9 Ao passar, Yeshua viu um cego de nascença. ² Os *talmidim* lhe perguntaram: "Rabbi, quem pecou: este homem ou seus pais, para que nascesse cego?". ³ Yeshua respondeu: "A cegueira não se deve a ele nem a seus pais; ela aconteceu para que o poder de Deus pudesse ser visto operando nele. ⁴ Enquanto é dia, precisamos realizar a obra de quem me enviou; a noite vem, quando ninguém poderá trabalhar. ⁵ Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".

⁶ Tendo dito isso, cuspiu no chão, misturou terra com saliva, colocou-a nos olhos do homem ⁷ e lhe disse: "Vá, lave-se no tanque de Shiloach". (Esse nome significa "enviado".) O homem foi, lavou-se e voltou enxergando.

⁸ Os vizinhos e quem anteriormente o vira pedindo esmolas perguntaram: "Não é este o mesmo homem que mendigava?". ⁹ Alguns diziam: "Sim, é ele"; enquanto outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Entretanto, ele mesmo disse: "Sou eu". ¹⁰ "Como seus olhos foram abertos?", lhe perguntavam. ¹¹ Ele respondeu: "O homem chamado Yeshua misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse: 'Vá se lavar em Shiloach'. Então eu fui; assim que me lavei, passei a enxergar".

¹² Eles lhe disseram: "Onde está ele?", e ele respondeu: "Não sei".

¹³ Levaram o homem que fora cego aos *p'rushim*. ¹⁴ O dia em que Yeshua havia misturado terra com saliva e aberto os olhos do homem era *shabbat*. ¹⁵ Então os *p'rushim* lhe perguntaram outra vez como era capaz de enxergar; e ele lhes disse: "Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, a seguir eu me lavei e agora posso ver". ¹⁶ Nesse ponto, alguns *p'rushim* disseram: "Esse homem não é de Deus, porque não guarda o *shabbat*". Mas outros disseram: "Como pode um pecador realizar milagres como esses?". E houve uma divisão entre eles. ¹⁷ Por isso, falaram mais uma vez com o cego: "Pelo fato de seus olhos terem sido abertos, o que você diz a respeito dele?". O homem respondeu: "Ele é um profeta".

¹⁸ Os moradores de Y'hudah, entretanto, não queriam acreditar que ele fora cego e agora podia ver enquanto não chamaram os pais do homem. ¹⁹ Eles lhes perguntaram: "É este seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode enxergar agora?". ²⁰ Seus pais responderam: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego; ²¹ mas não sabemos como ele pode enxergar agora, ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Ele tem idade suficiente para falar por si mesmo!". ²² Os pais disseram isso porque tinham medo dos habitantes de Y'hudah, porque eles já haviam decidido que, se alguém reconhecesse Yeshua como o Messias, seria expulso da sinagoga. ²³ Foi por isso que os pais dele disseram: "Ele tem idade suficiente. Perguntem a ele".

²⁴ Então, pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: "Jure a Deus que falará a verdade! Sabemos que esse homem é pecador". ²⁵ Ele respondeu: "Se é pecador ou não, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!". ²⁶ Então lhe disseram: "O que ele lhe fez? Como ele abriu seus olhos?". ²⁷ "Eu já lhes disse", ele respondeu, "e vocês não me deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso também querem se tornar *talmidim* dele?". ²⁸ Então eles se zangaram e disseram: "Pode ser que você seja

talmid dele; nós somos *talmidim* de Mosheh! ²⁹ Sabemos que Deus falou a Mosheh, mas, quanto a esse homem, nem sabemos de onde ele vem!". ³⁰ "Que coisa estranha", o homem respondeu, "você não saberem de onde ele é, levando-se em conta que ele me abriu os olhos!" ³¹ Sabemos que Deus não ouve pecadores; mas, se alguém teme a Deus e pratica sua vontade, Deus o ouve. ³² Em toda a história, ninguém, jamais, ouviu sobre a abertura dos olhos de um cego de nascença. ³³ Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada". ³⁴ "Por que, seu *mamzer*, você ousa nos ensinar?", eles responderam. E o expulsaram.

³⁵ Yeshua ouviu que haviam expulsado o homem. Ele o encontrou e disse: "Você confia no Filho do Homem?". ³⁶ "Senhor", ele respondeu, "diga-me quem ele é, para que eu possa confiar nele?". ³⁷ Yeshua lhe disse: "Você já o viu. Na verdade, ele é quem está falando com você agora". ³⁸ "Senhor, eu confio!", ele disse, e se ajoelhou diante dele.

³⁹ Disse Yeshua: "Vim a este mundo para julgar, a fim de que os cegos possam ver e os que vêem se tornem cegos". ⁴⁰ Alguns *p'rushim* que estavam por perto ouviram isso e lhe disseram: "Então nós também somos cegos, não é?". ⁴¹ Yeshua lhes disse: "Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado. Mas, pelo fato de ainda afirmarem 'Nós enxergamos', sua culpa permanece.

10 "Sim, eu lhes digo: quem não entra no recinto das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ² Mas quem entra pelo portão é o pastor das ovelhas. ³ Esse é quem o porteiro admite, e as ovelhas ouvem sua voz. Ele chama as ovelhas pelo nome e as leva para fora. ⁴ Depois de conduzir para fora tudo o que lhe pertence, vai adiante delas; as ovelhas o seguem porque lhe conhecem a voz. ⁵ Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque a voz de estranhos não lhes é familiar".

⁶ Yeshua usou essa maneira indireta de lhes falar, mas eles não entenderam o que estava falando. ⁷ Então Yeshua lhes disse de novo: "Sim, afirmo que eu sou o portão das ovelhas. ⁸ Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes,

mas as ovelhas não lhes deram ouvidos. ⁹ Eu sou o portão; se alguém entrar por mim, estará seguro; entrará e sairá, e não encontrará pastagem. ¹⁰ O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que possam ter vida — vida em sentido pleno.

¹¹ "Eu sou o bom pastor. O bom pastor abre mão da sua vida pelas ovelhas. ¹² O trabalhador contratado, por não ser o pastor e as ovelhas não lhe pertencerem, quando vê o lobo a caminho, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo as ataca e as dispersa. ¹³ O trabalhador contratado se comporta dessa forma por ser contratado; portanto, para ele não importa o que acontece com as ovelhas. ¹⁴ Eu sou o bom pastor; conheço o que é meu, e o que é meu me conhece, ¹⁵ como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; e abro mão da minha vida a favor das ovelhas. ¹⁶ Tenho também outras ovelhas que não são deste recinto; preciso trazê-las, e elas ouvirão minha voz; e haverá um rebanho e um pastor.

¹⁷ "Por isso meu Pai me ama: porque abro mão da minha vida para retomá-la!" ¹⁸ Ninguém a tira de mim; em vez disso, eu abro mão dela por minha espontânea vontade. Tenho o poder de abrir mão dela e de retomá-la. Isto é o que meu Pai me ordenou fazer".

¹⁹ Houve, outra vez, uma divisão entre os habitantes de Y'hudah por causa do que ele disse. ²⁰ Muitos deles afirmaram: "Ele tem um demônio!", e "Ele está *meshugga!* Por que vocês lhe dão ouvidos?". ²¹ Outros diziam: "Esses não são atos de um homem endemoninhado. Como pode um demônio abrir os olhos dos cegos?".

²² Chegou o tempo de *Hanukkah*, em Yerushalayim. Era inverno, ²³ e Yeshua estava andando na área do templo, caminhando pela colunata de Sh'lomoh. ²⁴ Então os moradores de Y'hudah o cercaram e lhe disseram: "Por mais quanto tempo você nos deixará em suspense? Se é você o Messias, diga-nos publicamente!". ²⁵ Yeshua lhes respondeu: "Eu já lhes disse, mas vocês não confiam em mim. As obras que faço em nome de meu Pai testemunham a meu favor, ²⁶ mas o motivo de vocês não confiarem é que não estão incluídos entre minhas ovelhas. ²⁷ Minhas ovelhas ouvem minha voz,

ou as conheço, elas me seguem, ²⁸ e lhes dou vida eterna. Elas nunca serão destruídas, e ninguém pode arrancá-las das minhas mãos. ²⁹ Meu Pai, que as deu para mim, é maior que todos; ninguém as pode arrancar das mãos de meu Pai. ³⁰ Eu e o Pai somos um".

³¹ Novamente os habitantes de Y'hudah juntaram pedras para apedrejá-lo. ³² Yeshua lhes respondeu: "Vocês me viram fazer muitas boas obras que retratam o poder do Pai: Por qual delas querem me apedrejar?". ³³ "Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia, porque você, um simples homem, se apresenta como Deus [hebraico: *Elohim*]". ³⁴ Yeshua lhes respondeu: "Não está escrito na sua *Torah*: '**Vocês são Elohim**'?" ³⁵ Se ele chamou '*deuses*' a quem veio a palavra de *Elohim* (e o *Tanakh* não pode ser anulado), ³⁶ então vocês estão dizendo a quem o Pai separou e enviou ao mundo: 'Você está cometendo blasfêmia', não porque disse: 'Sou um Filho de *Elohim*'?"

³⁷ Se eu não realizo as obras que retratam meu Pai, não confiem em mim. ³⁸ Mas, se as faço, então, mesmo que não confiem em mim, confiem nas obras, para que possam entender de uma vez por todas que o Pai está unido a mim, e eu estou unido ao Pai". ³⁹ Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.

⁴⁰ Então Yeshua atravessou novamente o Yarden e foi para o lugar onde Yochanan mergulgia e permaneceu ali. ⁴¹ Muita gente foi até ele e disse: "Yochanan nunca fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade". ⁴² E ali muitas pessoas depositaram a confiança em Yeshua.

11 Certo homem adoeceu. Seu nome era El'azar, de Beit-Anyah, a vila de Miryam e Marta. ² (Esta Miryam, irmã de El'azar, é a que derramou perfume sobre o Senhor e lhe enxugou os pés com os cabelos.) ³ Então as irmãs enviaram uma mensagem a Yeshua: "Senhor, o homem que você ama está doente". ⁴ Ao ouvir isso, ele disse: "Essa doença não acabará em morte. Não, ela é para a glória de Deus,

para que o Filho de Deus possa receber glória por meio dela".

⁵ Yeshua amava Marta, a irmã dela e El'azar. ⁶ Portanto, ao ouvir falar que El'azar estava doente, permaneceu mais dois dias onde estava. ⁷ Depois disso, disse aos *talmidim*: "Vamos voltar para Y'hudah". ⁸ Os *talmidim* replicaram: "*Rabbi*, há pouco os moradores de lá tentaram apedrejá-lo, e assim mesmo você quer voltar para lá?". ⁹ Yeshua respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰ Mas, se alguém andar de noite, tropeça, porque nele não há luz".

¹¹ Yeshua disse essas coisas, e depois falou aos *talmidim*: "Nosso amigo El'azar foi dormir, mas vou até lá acordá-lo". ¹² Os *talmidim* disseram: "Senhor, se ele foi dormir, vai melhorar". ¹³ Yeshua tinha usado a expressão para falar a respeito da morte de El'azar, mas eles pensaram que Yeshua estava falando literalmente de sono. ¹⁴ Então Yeshua lhes disse de forma clara: "El'azar morreu. ¹⁵ E por causa de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês venham a confiar. Vamos até ele". ¹⁶ Então T'oma (seu nome significa "gêmeo") disse aos companheiros: "Sim, vamos também para morrer com ele!".

¹⁷ Ao chegar, Yeshua descobriu que El'azar estava no sepulcro havia quatro dias. ¹⁸ Beit-Anyah distava pouco mais de três quilômetros de Yerushalayim, ¹⁹ e muitos dos habitantes de Y'hudah tinham ido visitar Marta e Miryam para confortá-las pela perda do irmão. ²⁰ Por isso, quando Marta ouviu que Yeshua estava chegando, foi ao encontro dele, mas Miryam ficou em casa cumprindo o período de *shiv'ah*.

²¹ Marta disse a Yeshua: "Senhor, se você estivesse aqui meu irmão não teria morrido. ²² Mesmo agora, sei que tudo o que pedir a Deus, ele lhe dará". ²³ Yeshua lhe disse: "Seu irmão vai ressuscitar". ²⁴ Marta disse: "Eu sei que ele vai se levantar outra vez na ressurreição, no último dia". ²⁵ Disse-lhe Yeshua: "Eu Sou a ressurreição e a vida! Quem deposita a confiança em mim viverá, ainda que morra;

²⁶ e quem vive e confia em mim, jamais morrerá. Você crê nisso? ²⁷ Ela lhe disse: "Sim, Senhor, creio que você é o Messias, o Filho de Deus, o que deveria vir ao mundo".

²⁸ Depois de dizer isso, ela foi para casa e, chamando particularmente Miryam, disse-lhe: "O *Rabbi* está aqui e chama você". ²⁹ Ao ouvir isso, Miryam se levantou e foi ao encontro dele. ³⁰ Yeshua ainda não tinha entrado na vila, mas estava no lugar onde Marta o encontrara; ³¹ quando os moradores de Y'hudah que estavam com Miryam na casa confortando-a, notaram que ela se levantou depressa e saiu, seguiram-na, pensando que ela ia ao sepulcro, para chorar ali.

³² Quando Miryam chegou ao lugar onde Yeshua estava e o viu, ela se prostou aos pés dele e lhe disse: "Senhor, se você estivesse aqui meu irmão não teria morrido". ³³ Ao ver Yeshua que Miryam e os moradores de Y'hudah que a acompanhavam estavam chorando, ele ficou muito comovido e também agitado. ³⁴ E disse: "Onde o sepultaram?". Responderam eles: "Senhor, venha e veja". ³⁵ Yeshua chorou. ³⁶ Então os habitantes de Y'hudah disseram: "Vejam como ele o amava!". ³⁷ Mas alguns deles disseram: "Ele abriu os olhos de um cego; não poderia ter evitado que este homem morresse?".

³⁸ Yeshua, outra vez muito comovido, aproximou-se do sepulcro. Era uma caverna, e uma pedra jazia à entrada. ³⁹ Disse Yeshua: "Tirem a pedra!". Marta, irmã do morto, disse: "Senhor, o corpo cheira mal, pois já são quatro dias desde sua morte". ⁴⁰ Yeshua lhe disse: "Eu não lhe falei que, se você mantivesse a confiança, veria a glória de Deus?". ⁴¹ Então eles removeram a pedra. Yeshua olhou para o alto e disse: "Pai, agradeço-te porque me ouviste". ⁴² Eu mesmo sei que sempre me ouviste, mas digo isso por causa da multidão que está aqui, para que eles possam crer que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, Yeshua gritou: "El'azar, saia!". ⁴⁴ O homem que estava morto saiu — suas mãos e seus pés estavam envoltos em faixas de linho, e o rosto estava coberto com um pano. Disse-lhes Yeshua: "Tirem as faixas e deixem-no ir!". ⁴⁵ Muitos dos moradores de Y'hudah que tinham vindo visitar Miryam, vendo o que Yeshua fez, confiaram nele.

⁴⁶ Mas alguns deles foram contar aos *p'rushim* o que ele tinha feito. ⁴⁷ Então os principais *kohanim* e os *p'rushim* convocaram uma reunião do *Sanhedrin* e disseram: "O que faremos? Esse homem está realizando muitos milagres. ⁴⁸ Se o deixarmos seguir caminho, todos confiarão nele, e os romanos virão e destruirão o templo e a nação". ⁴⁹ Mas um deles, chamado Kayafa, o *kohen gadol* daquele ano, disse-lhes: "Vocês não sabem de nada! Não vêem que é melhor que morra um homem a favor do povo, para que toda a nação não seja destruída". ⁵¹ Entretanto, ele não disse isso por iniciativa própria, mas, por ser o *kohen gadol* daquele ano, estava profetizando que Yeshua deveria morrer a favor da nação, ⁵² e não apenas por aquela nação, mas também para reunir os filhos de Deus que estão espalhados.

⁵³ Daquele dia em diante, fizeram planos para matá-lo. ⁵⁴ Por essa razão, Yeshua não andava mais publicamente entre os moradores de Y'hudah. Em vez disso, retirou-se para uma região próxima do deserto, para uma cidade chamada Efrayim, onde ficou com os *talmidim*.

⁵⁵ Ao se aproximar a festa de *Pesach* dos habitantes de Y'hudah, muitos subiram daquela região para Yerushalayim a fim de realizar a purificação cerimonial antes de *Pesach*. ⁵⁶ Eles estavam procurando Yeshua e, enquanto estavam na área do templo, diziam uns aos outros: "O que vocês acham? Será que ele não virá à festa?". ⁵⁷ Além disso, os principais *kohanim* e os *p'rushim* tinham ordenado que, se alguém soubesse o paradeiro de Yeshua, deveria informá-los, para que o pudessem prender.

12 Seis dias antes de *Pesach*, Yeshua chegou a Beit-Anyah, onde El'azar vivia, o homem a quem Yeshua ressuscitara dos mortos; ² eles prepararam um jantar em honra a Yeshua. Marta servia a refeição, enquanto El'azar estava à mesa com ele. ³ Miryam pegou um quartilho de óleo de nardo puro, que é muito caro, deramou-o sobre os pés de Yeshua e os enxugou com seus cabelos, de modo que a casa se encheu com a fragrância do perfume. ⁴ Mas um dos *talmidim*, Y'hudah de K'riot, que mais tarde iria trai-lo, disse: ⁵ "Este perfume vale o salário de um ano

de trabalho! Por que não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres?". ⁶ Ele, porém, não falou isso pela preocupação com os pobres, mas por ser ladrão; ele era responsável pela bolsa de dinheiro e costumava roubar dela. ⁷ Yeshua disse: "Deixe-a em paz! Ela guardou isso para o dia do meu sepultamento. ⁸ Vocês sempre terão um pobre consigo, mas nem sempre terão a mim".

⁹ Uma grande multidão de judeus desceu para que Yeshua estava ali; as pessoas vieram, não apenas por causa de Yeshua, mas também para ver El'azar, a quem ele ressuscitou dos mortos. ¹⁰ Os principais *kohanim* fizeram então planos para se livrar também de El'azar ¹¹ — por causa dele, muitos moradores de Y'hudah estavam deixando seus líderes e depositando a confiança em Yeshua.

¹² No dia seguinte, a grande multidão que veio para a festa ouviu que Yeshua estava a caminho de Yerushalayim. ¹³ Pegaram ramos de palmeiras e saíram ao encontro dele, gritando:

"Liberte-nos!"^a

"Bendito é o que vem em nome de *ADONAI*^b, o Rei de Yisra'el!".

¹⁴ Depois de encontrar um jumentinho, Yeshua montou nele, como o *Tanakh* diz:

¹⁵ "Filha de Tziyon, não tenha medo! Veja: seu rei está vindo, sentado em um jumentinho".^c

¹⁶ Os *talmidim* não entenderam isso a princípio; mas, depois que Yeshua foi glorificado, eles se lembraram do que o *Tanakh* diz a respeito dele, e de que ele fez isso por eles. ¹⁷ O grupo que estava com ele quando chamou El'azar para fora do sepulcro e o ressuscitou dos mortos continuou a falar sobre isso. ¹⁸ Também por causa disso a multidão saiu ao encontro dele — ouviram que ele realizou esse milagre. ¹⁹ Os *p'rushim* disseram entre si: "Olhem, vocês não estão chegando a lugar algum! O mundo todo vai atrás dele!".

²⁰ Entre os que tinham ido adorar na festa, estavam alguns judeus de língua grega. ²¹ Eles se aproximaram de Filipe, que

era de Beit-Tzaidah, na Galil, com um pedido: "Senhor", eles disseram, "queremos ver Yeshua". ²² Filipe foi e disse a André; então André e Filipe foram e disseram a Yeshua. ²³ Yeshua lhes deu esta resposta: "Chegou a hora do Filho do Homem ser glorificado. ²⁴ Sim, eu lhes digo: a menos que o grão de trigo caia na terra e morra, permanecerá apenas um grão. Mas, se morrer, produzirá uma grande colheita. ²⁵ Quem ama sua vida, a perde; mas quem odeia sua vida neste mundo, a manterá segura para a vida eterna! ²⁶ Se alguém me serve deve me seguir; e, onde estou, meu servo também estará. Meu Pai honrará a quem me serve.

²⁷ Agora estou agitado. O que posso dizer? 'Pai, salva-me desta hora? Não; por esta razão é que vim a esta hora. Direi isto: ²⁸ 'Pai, glorifica teu nome!". Então veio uma *bat-kol* do céu: "Eu o glorifiquei antes e o glorificarei novamente!". ²⁹ A multidão que ali estava e a ouviu disse que tinha trovejado; outros disseram: "Um anjo lhe falou". ³⁰ Yeshua respondeu: "Esta voz veio não por minha causa, mas por causa de vocês". ³¹ Chegou a hora de este mundo ser julgado; agora será expulso o governante deste mundo. ³² Quanto a mim, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim". ³³ Ele disse isso para indicar o tipo de morte que sofreria.

³⁴ A multidão respondeu: "Aprendemos da *Torah* que o Messias permanecerá para sempre. Como você diz que o Filho do Homem precisa ser 'levantado'? Quem é esse 'Filho do Homem'?" ³⁵ Yeshua disse-lhes: "A luz estará com vocês por mais um pouco de tempo. Andem enquanto têm a luz, ou as trevas os surpreenderão, pois quem anda nas trevas não sabe aonde vai. ³⁶ Enquanto vocês têm luz, ponham sua confiança na luz, para que se tornem pessoas da luz". Yeshua disse essas coisas, saiu e se ocultou deles.

³⁷ Mesmo tendo feito Yeshua tantos milagres em sua presença, não confiaram nele, ³⁸ para que a palavra de Yesha'yahu, o profeta, se cumprisse:

"*ADONAI*, quem creu em nosso relato? A quem o braço de *ADONAI* foi revelado?"^d

^aTehillim [Sl] 118.25

^bTehillim [Sl] 118.26

^cZ'kharayah [Zc] 9.9

^dYesha'yahu [Is] 53.1

³⁹ A razão pela qual não podiam crer era — como disse Yesh'a'yahu em outro lugar:

40 “Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, nem façam t'shuvah, para que eu os cure”.^a

⁴¹ (Yesh'a'yahu disse essas coisas porque viu a *sh'khinah* de Yeshua e falou sobre ela.) ⁴² Ainda assim, muitos líderes puseram a confiança nele; mas, por causa dos *p'rushim*, não o diziam abertamente, com medo de serem banidos da sinagoga; ⁴³ pois amaram mais o louvor dos homens que o louvor da parte de Deus.

⁴⁴ Yeshua declarou em público: “Quem põe a confiança em mim, não confia apenas em mim, mas em quem me enviou. ⁴⁵ Também quem me vê, vê quem me enviou. ⁴⁶ Eu vim como luz ao mundo, para quem confiar em mim não permanecer nas trevas. ⁴⁷ Se alguém ouve o que digo, e não obedece, eu não o julgo; porque não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. ⁴⁸ Quem me rejeita e não aceita o que digo tem um juiz: a própria palavra que falei o julgará no último dia. ⁴⁹ Porque não falei por iniciativa própria, mas o Pai me enviou e me deu uma ordem, isto é, o que dizer e o que falar. ⁵⁰ Sei que o meu mandamento é vida eterna. Portanto, digo simplesmente o que o Pai me mandou dizer”.

13 Um pouco antes da festa de *Pesach*, Yeshua sabia que havia chegado o tempo em que passaria deste mundo para o Pai. Tendo amado seu povo que estava no mundo, ele os amou até o fim. ² Eles estavam no jantar, e o Adversário já havia colocado o desejo de traír Yeshua no coração de Y'hudah Ben-Shim'on, de K'riot. ³ Yeshua estava ciente de que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que ele viera de Deus e estava voltando para Deus. ⁴ Então se levantou da mesa, tirou algumas peças de roupa e amarrou uma toalha em volta da cintura. ⁵ A seguir, colocou água em uma bacia e

começou a lavar os pés dos *talmidim*, enxugando-os com a toalha amarrada a volta da cintura.

⁶ Ele se aproximou de Shim'on Kefa, que lhe disse: “Senhor, você vai lavar meus pés?”. ⁷ Yeshua respondeu: “Você ainda não entende o que estou lhe fazendo; porém, com o tempo, entenderá”. ⁸ “Não”, Kefa disse, “você nunca lavará meus pés!”. Yeshua respondeu: “Se eu não os lavar, você não tem parte comigo”. ⁹ “Senhor”, respondeu Shim'on Kefa, “não apenas meus pés, mas as mãos e a cabeça também!”. ¹⁰ Yeshua lhe disse: “O homem que se banhou precisa lavar apenas os pés; todo o corpo já está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. ¹¹ (Ele sabia quem o iria traír, e por isso disse: “Mas nem todos estão limpos”.)

¹² Depois de lhes ter lavado os pés, Yeshua tornou a vestir as peças de roupa, voltou à mesa e lhes disse: “Vocês entendem o que fiz? ¹³ Vocês me chamam ‘Rabbi’ e ‘Senhor’ e estão certos, porque eu o sou. ¹⁴ Pois bem, se eu, o Senhor e o Rabbi de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Porque lhes dei o exemplo, para que façam como fiz. ¹⁶ Sim, eu lhes digo que escravo não é maior que seu senhor, como também nenhum emissário é maior que quem o enviou. ¹⁷ Se vocês sabem estas coisas, serão abençoados se as praticarem.

¹⁸ “Não me refiro a todos vocês — conheço os que escolhi. Mas as palavras do *Tanakh* devem ser cumpridas, e elas dizem: ‘O que come meu pão voltou-se contra mim’”.^b ¹⁹ “Digo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiam que Eu Sou quem digo ser. ²⁰ Sim, eu lhes digo que quem recebe a quem eu envio, recebe a mim; e quem me recebe, recebe quem me enviou”.

²¹ Depois de dizer isso, Yeshua, em angústia profunda de espírito, declarou: “Sim, eu lhes digo que um de vocês me trairá”. ²² Os *talmidim* se entreolharam, completamente aturdidos: a quem ele se referia? ²³ Um dos *talmidim*, a quem Yeshua amava de modo especial, estava reclinado ao lado

dele. ²⁴ Shim'on Kefa lhe fez um sinal e disse: “Pergunte sobre quem ele está falando”. ²⁵ Esse *talmid* se apoiou no peito de Yeshua e lhe perguntou: “Senhor, quem é esse?”. ²⁶ Respondeu Yeshua: “É aquele a quem eu der este pedaço de *matzah* molhado no prato”. Então ele molhou o pedaço de *matzah*, deu-o a Y'hudah Ben-Shim'on de K'riot. ²⁷ Assim que Y'hudah pegou o pedaço de *matzah*, o Adversário entrou nele. “O que você está fazendo, faça depressa!”, disse-lhe Yeshua. ²⁸ Mas ninguém à mesa entendeu por que ele lhe disse isso. ²⁹ Alguns pensaram que, por ser Y'hudah o encarregado do dinheiro, Yeshua estava lhe dizendo: “Vá e compre o necessário para a festa”, ou que desse algo aos pobres. ³⁰ Assim que pegou o pedaço de *matzah*, Y'hudah saiu, e era noite.

³¹ Depois que Y'hudah saiu, Yeshua disse: “Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado nele. ³² Se o Filho glorificou Deus, Deus glorificará pessoalmente o Filho, e o fará sem demora. ³³ Filhinhos, estarei com vocês só mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como disse aos habitantes de Y'hudah: ‘Para onde vou, vocês não podem ir’, agora o digo a vocês.

³⁴ Eu lhes dou um novo mandamento: mantenham o amor uns pelos outros. Do mesmo modo que eu os amei, vocês devem manter o amor uns pelos outros. ³⁵ Todos saberão que são meus *talmidim* pelo fato de amarem uns aos outros”. ³⁶ Shim'on Kefa lhe disse: “Senhor, para onde você vai?”. Yeshua respondeu: “Vou para onde vocês não me podem seguir agora, porém me seguirão mais tarde”. ³⁷ “Senhor”, Kefa disse, “por que não posso segui-lo agora? Abrirei mão da minha vida por você!”. ³⁸ Yeshua respondeu: “Você abrirá mão da vida por mim? Sim, na verdade eu lhe digo que, antes de o galo cantar, você me repudiará três vezes!

14 “Não se deixem perturbar. Confie em Deus e confie em mim. ² Na casa de meu Pai há muitos lugares para morar. Se não houvesse, eu lhes teria dito; porque vou até lá para lhes preparar um lugar. ³ Pelo fato de eu ir e lhes preparar um lugar, voltarei para levá-los comigo; para que, onde eu estiver, vocês estejam

também. ⁴ Além disso, vocês sabem para onde vou; e também conhecem o caminho para lá”.

⁵ T'oma lhe disse: “Senhor, não sabemos para onde você vai; então, como podemos saber o caminho?”. ⁶ Yeshua disse: “Eu Sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. ⁷ Pelo fato de vocês terem me conhecido, também conhecerão meu Pai; de agora em diante, vocês o conhecem — de fato, vocês o viram”.

⁸ Filipe disse: “Senhor, mostre-nos o Pai, e isso será o suficiente para nós”. ⁹ Yeshua replicou: “Tenho estado com vocês há tanto tempo sem que me conheçam, Filipe? Quem me viu, viu o Pai; por isso, como você pode dizer: ‘Mostre-nos o Pai’? ¹⁰ Você não acredita que estou unido ao Pai e que ele está unido a mim? O que lhes digo, não falo por iniciativa própria; o Pai, que vive em mim, realiza suas obras. ¹¹ Confie que estou unido ao Pai e que o Pai está unido a mim. Mas, se não puderem, ao menos confie por causa das obras. ¹² Sim, digo-lhes: quem crê em mim fará também as obras que faço! Na verdade, fará coisas ainda maiores, porque vou para o Pai. ¹³ De fato, o que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴ Se vocês pedirem algo em meu nome, eu o farei.

¹⁵ “Se vocês me amam, guardarão meus mandamentos; ¹⁶ e pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro consolador, semelhante a mim, o Espírito da verdade, para estar com vocês para sempre. ¹⁷ O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque está com vocês e ficará unido a vocês. ¹⁸ Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. ¹⁹ Mais um pouco de tempo, e o mundo não me verá mais; mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. ²⁰ Quando o dia chegar, compreenderão que estou unido a meu Pai, vocês a mim, e eu a vocês. ²¹ Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse me ama; e quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me revelarei a ele”.

²² Y'hudah (não de K'riot) lhe disse: “Mas por que, Senhor, você se revelará a nós, e não ao mundo?”. ²³ Yeshua respondeu:

^aYesh'a'yahu [Is] 6.10 ^bTehillim [Sl] 41.10(9)

17 Depois de Yeshua ter falado essas coisas, olhou para o céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho te glorifique — ² como lhe deste autoridade sobre todos os homens, para conceder vida eterna a todos os que lhe deste. ³ E a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a quem enviaste, Yeshua, o Messias.

⁴ "Eu te glorifiquei na terra, terminando a obra que me deste para fazer. ⁵ Agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a mesma glória que tive contigo antes de o mundo existir.

⁶ "Tornei teu nome conhecido às pessoas que me deste do mundo. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm guardado tua palavra. ⁷ Agora eles sabem que tudo o que me deste é teu. ⁸ Porque lhes dei as palavras que me deste, e eles as receberam. Eles reconheceram de fato que vim de ti e confiam que tu me enviaste.

⁹ "Oro por eles. Não estou orando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus. ¹⁰ De fato, tudo o que possuo é teu, e tudo o que possuis é meu, e neles tenho sido glorificado. ¹¹ Não ficarei mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os no poder do teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como o somos. ¹² Enquanto estava com eles, guardei-os pelo poder do teu nome, que me deste; sim, eu os guardei; e nenhum deles foi destruído (a não ser aquele designado para a destruição, para que se cumprisse o *Tanakh*). ¹³ "Mas agora vou para ti, e digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles possam ter em si mesmos minha alegria completa.

¹⁴ "Dei-lhes tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não pertencem ao mundo, como eu mesmo não pertencerei ao mundo. ¹⁵ Não te peço que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. ¹⁶ Eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencerei ao mundo. ¹⁷ Separa-os para a santidade por meio da verdade — tua palavra é a verdade. ¹⁸ Como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. ¹⁹ A favor deles, eu me separei para a santidade, para que também eles sejam

separados para a santidade por meio da verdade.

²⁰ "Oro não apenas por eles, mas também por aqueles que confiarão em mim, por causa da palavra deles, ²¹ para que todos sejam um, como tu, Pai, estás unido a mim, e eu, a ti. Oro para que eles também estejam unidos a nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. ²² A glória que me deste, eu lhes dei, para que possam ser um, como nós somos um — ²³ eu unido a eles, e tu, a mim, para que eles sejam apenas um, e que o mundo possa perceber então que tu me enviaste e que tu os amaste como a mim.

²⁴ "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou para que possam ver minha glória — a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. ²⁵ Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço, e estas pessoas sabem que me enviaste. ²⁶ Fiz o teu nome conhecido a eles e continuarei a fazê-lo, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja unido a eles".

18 Depois de Yeshua ter dito tudo isso, saiu com os *talmidim* e atravessou a fonte, que flui no inverno pelo vale de Kidron, até um lugar onde havia um arvoredo; ele e os *talmidim* entraram ali. ² Y'hudah, o traidor, também conhecia o lugar, porque Yeshua muitas vezes se reunira ali com os *talmidim*. ³ Então Y'hudah foi para lá, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas oferecidos pelos principais *kohanim* e *p'rushim*; eles levavam armas, lanternas e tochas. ⁴ Yeshua, sabendo tudo o que iria acontecer, saiu e lhes perguntou: "A quem vocês procuram?". ⁵ "A Yeshua de Natzeret", eles responderam. Ele disse: "Sou Eu". E estava com eles Y'hudah, o traidor. ⁶ Quando Yeshua disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram no chão. ⁷ Ele lhes perguntou novamente: "A quem procuram?", e eles disseram: "A Yeshua de Natzeret". ⁸ "Já lhes disse, Sou Eu". Respondeu Yeshua, "Se eu sou a pessoa a quem procuram, deixem estes ir embora". ⁹ Isso aconteceu para cumprir o que ele dissera: "Não perdi nenhum dos que me deste".

¹⁰ Então Shim'on Kefa, que tinha consigo uma espada, desembainhou-a e alvejou o

escravo do *kohen hagadol*, decepando-lhe a orelha direita; o nome do escravo era Melekh. ¹¹ Yeshua disse a Kefa: "Embutinhe a espada! Este é o cálice que o Pai me deu; não devo beber dele?".

¹² Assim, o destacamento de soldados romanos e seu capitão, com os guardas do templo, prenderam Yeshua, amarraram-no ¹³ e o levaram em primeiro lugar a 'Anan, sogro de Kayafa, o *kohen gadol* daquele ano fatídico. ¹⁴ (Kayafa foi quem disse aos habitantes de Y'hudah que seria bom um homem morrer a favor de todo o povo.) ¹⁵ Shim'on Kefa e outro *talmid* seguiram Yeshua. Por ser conhecido do *kohen hagadol*, o segundo *talmid* entrou com Yeshua no pátio da casa do *kohen hagadol*, ¹⁶ mas Kefa ficou do lado de fora do portão. Portanto, o outro *talmid*, que conhecia o *kohen hagadol*, voltou e falou com a moça encarregada do portão, trazendo Kefa para dentro. ¹⁷ A mulher junto ao portão perguntou a Kefa: "Você não é um dos *talmidim* desse homem?". Ele respondeu: "Não, não sou". ¹⁸ Os escravos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira feita para se aquecerem porque estava frio; Kefa se uniu a eles e estava em pé, aquecendo-se.

¹⁹ O *kohen hagadol* interrogou Yeshua a respeito dos *talmidim* e dos seus ensinamentos. ²⁰ Respondeu-lhe Yeshua: "Eu falei abertamente a todos; sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os habitantes de Y'hudah se reúnem. Nunca disse qualquer coisa em segredo. ²¹ Então por que você me interroga? Pergunte a quem me ouviu. Eles sabem o que eu disse". ²² Por causa dessas palavras, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto e disse: "Isso é jeito de responder ao *kohen hagadol*?". ²³ Respondeu Yeshua: "Se eu disse algo errado, denuncie publicamente o erro; mas, se eu estou certo, por que me bateu?". ²⁴ Então 'Anan o enviou, de mãos amarradas, a Kayafa, o *kohen hagadol*.

²⁵ Enquanto isso, Shim'on Kefa estava em pé se aquecendo. E lhe disseram: "Você não é um dos *talmidim* dele?". Ele o negou, dizendo: "Não, não sou". ²⁶ Um dos escravos do *kohen hagadol*, parente do homem cuja orelha Kefa cortara, insistiu: "Eu não o vi com ele no arvoredo?". ²⁷ Então Kefa negou mais uma vez, e no mesmo instante um galo cantou.

²⁸ Eles levaram Yeshua da casa de Kayafa para o quartel-general do governador. Já era manhã. Eles não entraram no prédio porque não desejavam se tornar ritualmente impuros, pois queriam comer a refeição de *Pesach*. ²⁹ Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: "Que acusação vocês têm contra este homem?". ³⁰ Eles responderam: "Se ele não tivesse feito nada errado, não o teríamos trazido". ³¹ Pilatos lhes disse: "Levem-no e o julguem conforme a lei de vocês". Os moradores de Y'hudah replicaram: "Mas nós não temos o direito legal de executar ninguém". ³² Isso aconteceu para cumprir as palavras ditas por Yeshua, indicando a espécie de morte que estava para sofrer.

³³ Pilatos então voltou para o quartel-general, chamou Yeshua e lhe disse: "Você é o rei dos judeus?". ³⁴ Yeshua respondeu: "Você pergunta isso por si mesmo, ou outras pessoas lhe falaram a meu respeito?". ³⁵ Pilatos respondeu: "Eu sou judeu? Sua nação e os principais *kohanim* o entregaram a mim. Que você fez?". ³⁶ Yeshua respondeu: "Meu reino não deriva sua autoridade da ordem de coisas deste mundo. Se fosse, meus homens lutariam para impedir que fosse preso pelos habitantes de Y'hudah. Mas meu reino não é daqui". ³⁷ "Então você é rei?", disse Pilatos. Yeshua respondeu: "Você diz que sou rei. De fato, a razão do meu nascimento e da minha vinda ao mundo é testemunhar a verdade. Quem pertence à verdade me ouve". ³⁸ Pilatos lhe respondeu: "Que é a verdade?".

Tendo dito isso, saiu novamente para onde estavam os moradores de Y'hudah e disse: "Não encontro nada contra ele. ³⁹ Entretanto, vocês têm o costume de libertar um prisioneiro por ocasião de *Pesach*. Querem que eu solte o rei dos judeus?". ⁴⁰ Eles gritaram em resposta: "Não esse homem! Queremos Bar-Abba!". (Ora, Bar-Abba era um bandido.)

19 Então Pilatos mandou açoitar Yeshua. ² Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele, vestiram-no com uma capa de púrpura, ³ e, chegando-se a ele, diziam repetidamente: "Viva, 'rei dos judeus'!", e lhe batiam no rosto.

⁴ Pilatos saiu mais uma vez e disse à multidão: "Vejam, eu o estou trazendo

a vocês, para que entendam que não acho nenhuma acusação contra ele". ⁵ Então Yeshua veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura. Pilatos lhes disse: "Olhem para o homem!". ⁶ Quando os principais *kohanim* e os guardas do templo o viram, gritaram: "Execute-o em uma estaca! Execute-o em uma estaca!", mas Pilatos respondeu: "Levem-no e o condenem à morte na estaca, porque não encontro nenhuma acusação contra ele". ⁷ Os habitantes de Y'udah insistiram: "Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus". ⁸ Ao ouvir isso, Pilatos ficou mais amedrontado.

⁹ Voltou ao quartel-general e perguntou a Yeshua: "De onde você é?". Yeshua não lhe respondeu. ¹⁰ Então disse Pilatos: "Você se nega a falar comigo? Não entendo que tenho poder para libertá-lo e para executá-lo em uma estaca?". ¹¹ Yeshua respondeu: "Você não teria nenhum poder sobre mim, se este não lhe fosse dado do alto; por isso, quem me entregou a você é culpado de um pecado maior". ¹² Ao ouvir isso, Pilatos procurou encontrar uma forma de libertar Yeshua, mas os habitantes de Y'udah gritavam: "Se você libertar esse homem, significa que não é 'amigo do imperador'! Quem afirma ser rei se opõe ao imperador". ¹³ Ao ouvir o que estavam falando, Pilatos trouxe Yeshua e se sentou na cadeira de juiz, no lugar chamado o Pavimento (em aramaico, *Gabta*). ¹⁴ Isso aconteceu por volta do meio-dia; era o dia da preparação de *Pesach*. Pilatos disse aos habitantes de Y'udah: "Eis o rei de vocês". ¹⁵ Mas eles gritaram: "Fora, fora! Executem-no em uma estaca!". Pilatos lhes disse: "Querem que eu execute seu rei em uma estaca?". Os principais *kohanim* responderam: "Não temos rei além do imperador". ¹⁶ Então Pilatos entregou Yeshua para ser executado na estaca.

Os soldados se encarregaram de Yeshua. ¹⁷ Levando a própria estaca, ele saiu para o lugar chamado Caveira (em aramaico, *Gulgolta*). ¹⁸ Ali eles o pregaram na estaca com outros dois homens, um de cada lado, e Yeshua no meio. ¹⁹ Pilatos mandou

preparar uma placa que foi escrita e pregada na estaca, onde se lê:

YESHUA DE NATZERET,
O REI DOS JUDEUS.

²⁰ Muitos dos habitantes de Y'udah leram a placa, porque o lugar em que Yeshua foi executado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em hebraico, latim e grego. ²¹ Os principais *kohanim* protestaram junto a Pilatos: "Não escreva 'O Rei dos judeus', mas que ele disse: 'Sou rei dos judeus' ". ²² Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi". ²³ Quando os soldados pregaram Yeshua na estaca, tiraram-lhe as roupas e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado, restando a capa. Esta, porém, era sem costura, tecida em uma única peça, de alto a baixo. ²⁴ Disseram uns aos outros: "Não devemos rasgá-la. Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela". Isso aconteceu para cumprir as palavras do *Tanakh*, que dizem:

"Eles dividiram minhas roupas entre si,
e tiraram sortes pela minha capa".^a

Por essa razão, os soldados agiram assim. ²⁵ Perto da estaca de execução de Yeshua, estavam sua mãe, a irmã dela, Miryam, mulher de K'lofah, e Miryam de Magdalah. ²⁶ Quando Yeshua viu sua mãe ali e o *talmid* a quem ele amava, disse a ela: "Mãe, este é seu filho". ²⁷ E disse ao *talmid*: "Esta é sua mãe". Daquela hora em diante, o *talmid* a recebeu em casa.

²⁸ Depois disso, sabendo que todas as coisas cumpriram seu propósito, Yeshua, para observar o que o *Tanakh* afirma, disse: "Tenho sede". ²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinho azedo e barato; então eles embeberam uma esponja no vinho, revestiram-na com folhas de orégano e a ergueram até sua boca. ³⁰ Depois de Yeshua ter provado o vinho, disse: "Está consumado!". E, encurvando a cabeça, entregou o espírito.

³¹ Era o dia da preparação, e os moradores de Y'udah não desejavam que os corpos permanecessem na estaca durante o *shabbat*, pois se tratava de um *shabbat* especialmente importante. Então pediram

a Pilatos que mandasse quebrar as pernas e retirar os corpos. ³² Os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro homem que fora colocado em uma estaca ao lado de Yeshua e, em seguida, as do outro. ³³ Mas, quando chegaram a Yeshua, viram que ele já estava morto; por isso, não lhe quebraram as pernas. ³⁴ Entretanto, um dos soldados perfurou o lado de Yeshua com uma lança, e de imediato saiu sangue e água. ³⁵ O homem que viu isso deu testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que vocês também confiem. ³⁶ Porque essas coisas aconteceram para que se cumprisse a passagem do *Tanakh*:

"Nenhum dos seus ossos será quebrado".^a

³⁷ e, novamente diz, em outro lugar:

"Eles olharão para aquele a quem perfuraram".^b

³⁸ Depois disso, Yosef de Ramatayim — um *talmid* secreto de Yeshua por temer os moradores de Y'udah — pediu a Pilatos o corpo de Yeshua. Pilatos consentiu, e Yosef veio e levou embora o corpo. ³⁹ Também veio Nakdimon, que fora ao encontro de Yeshua à noite, com cerca de trinta e quatro quilos de especiarias. ⁴⁰ Eles pegaram o corpo de Yeshua e o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, segundo a prática de sepultamento dos moradores de Y'udah. ⁴¹ Nas proximidades do local da execução de Yeshua, havia um jardim; e, no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém fora colocado. ⁴² Então, por ser o dia da preparação dos moradores de Y'udah, e pelo fato de o sepulcro ficar por perto, foi nele que colocaram Yeshua.

20 No primeiro dia da semana, bem cedo, quando ainda estava escuro, Miryam de Magdalah foi ao sepulcro e viu que a pedra tinha sido removida. ² Então voltou correndo ao encontro de Shim'on Kefa e do outro *talmid*, aquele a quem Yeshua amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!".

³ Então Kefa e o outro *talmid* saíram e foram ao sepulcro. ⁴ Os dois correram, mas o outro *talmid* foi mais rápido que Kefa e chegou primeiro ao sepulcro. ⁵ Ele se curvou e viu as faixas de linho ali, mas não entrou. ⁶ A seguir, Shim'on Kefa, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho que ali jaziam, ⁷ bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Yeshua. Ele não estava dobrado com as outras faixas de linho. ⁸ Depois o outro *talmid*, que chegou primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e confiou. ⁹ (Eles ainda não haviam entendido que o *Tanakh* ensina que o Messias deveria ressuscitar dos mortos.)

¹⁰ Então os *talmidim* voltaram para casa, ¹¹ mas Miryam ficou do lado de fora do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, ela se curvou e olhou dentro do sepulcro ¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Yeshua, um à cabeceira, e o outro aos pés. ¹³ "Por que você está chorando?", eles lhe perguntaram. "Levaram meu Senhor", ela lhes disse, "e não sei onde o colocaram".

¹⁴ Quando disse isso, ela se voltou e viu Yeshua ali, em pé, mas não sabia que era ele. ¹⁵ Yeshua lhe disse: "Senhora, por que está chorando? Quem você está procurando?". Pensando tratar-se do jardineiro, disse: "Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu mesma o levarei". ¹⁶ Yeshua lhe disse: "Miryam!". Voltando-se, Miryam exclamou em hebraico: "*Rabboni!*" (isto é, "Mestre!"). ¹⁷ "Não me detenha", Yeshua lhe disse, "porque ainda não voltei para o Pai. Vá, a meus irmãos e lhes diga que estou voltando para meu Pai e — Pai de vocês —, para meu Deus — e Deus de vocês". ¹⁸ Miryam de Magdalah foi aos *talmidim* com a notícia de que vira o Senhor e de que ele lhe dissera isto.

¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, quando os *talmidim* estavam reunidos a portas trancadas, por medo dos habitantes de Y'udah, Yeshua entrou, pôs-se no meio deles e disse: "*Shalom aleikhem!*". ²⁰ Tendo-os cumprimentado, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os *talmidim* ficaram tomados de alegria quando viram

^aTehillim [Sl] 22.19(18)

^bTehillim [Sl] 34.21(20); Sh'mot [Éx] 12.46; B'midbar [Nm] 9.12 ^cZ'kharyah [Zc] 12.10

o Senhor. ²¹ “*Shalom aleikhem!*”, Yeshua repetiu. “Como o Pai me enviou, eu também os envio”. ²² Tendo dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o *Ruach Hakodesh!*” ²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se os retiverem, permanecerão retidos”.

²⁴ No entanto, T'oma (seu nome significa “gêmeo”), um dos Doze, não estava com eles quando Yeshua apareceu. ²⁵ Assim que os outros *talmidim* lhe disseram: “Vimos o Senhor!”, ele replicou: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar meu dedo onde estavam os pregos e não puser minha mão no seu lado, recuso-me a crer”.

²⁶ Uma semana mais tarde, os *talmidim* estavam outra vez ali, e T'oma estava com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Yeshua entrou, pôs-se no meio deles e disse: “*Shalom aleikhem!*”. ²⁷ E então ele disse a T'oma: “Coloque seu dedo aqui; veja minhas mãos. Estenda a mão e a coloque no meu lado. Não tenha pouca confiança, confie!”. ²⁸ T'oma lhe respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”. ²⁹ Yeshua lhe disse: “Você confiou porque me viu? Quanto abençoados os que não viram, mas confiaram mesmo assim!”.

³⁰ Yeshua realizou muitos outros milagres na presença dos *talmidim*, que não estão registrados neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos aqui para que vocês possam confiar que Yeshua é o Messias, o Filho de Deus, e que, mediante essa confiança, tenham vida por causa de quem ele é.

21 Depois disso, Yeshua apareceu outra vez aos *talmidim*, à margem do lago de Tiberíades. Foi assim que aconteceu: ² Shim'on Kefa e T'oma (seu nome significa “gêmeo”) estavam com Natan'el, de Kanah da Galil, os filhos de Zavdal, e dois outros *talmidim*. ³ Shim'on Kefa lhes disse: “Vou pescar”. E eles disseram: “Vamos com você”. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. ⁴ Contudo, assim que o dia amanhecia, Yeshua estava na praia, mas os *talmidim* não sabiam que era ele. ⁵ Disse-lhes: “Vocês não têm nada para comer?”. “Não”, eles responderam. ⁶ Ele lhes disse: “Lancem a rede a estibordo e vocês pegarão alguns”. Então eles lançaram a rede, e havia tantos peixes que não

conseguiam puxar a rede para dentro do barco. ⁷ O *talmid* a quem Yeshua amava disse a Kefa: “É o Senhor!”. Shim'on Kefa, ouvindo-o dizer isso, vestiu o casaco, pois o havia tirado para trabalhar, e se lançou ao lago. ⁸ Mas os outros *talmidim* seguiram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois estavam a cerca de noventa metros da praia. ⁹ Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira com brasas, um peixe sobre ela e um pouco de pão. ¹⁰ Yeshua lhes disse: “Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pescar”. ¹¹ Shim'on Kefa entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia: 153 peixes, e, embora fossem muitos, a rede não se rompeu. ¹² Yeshua lhes disse: “Venham comer”. Nenhum dos *talmidim* tinha coragem de lhe perguntar: “Quem é você?”, pois sabiam que era o Senhor. ¹³ Yeshua se aproximou, pegou o pão, e o deu a eles, e fez o mesmo com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Yeshua apareceu aos *talmidim*, depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵ Depois de comerem, Yeshua perguntou a Shim'on Kefa: “Shim'on Bar Yochanan, você me ama mais do que estes?”. Ele replicou: “Sim, Senhor, você sabe que sou seu amigo”. Disse Yeshua: “Alimente minhas ovelhas”. ¹⁶ Yeshua disse pela segunda vez: “Shim'on Bar Yochanan, você me ama?”. Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que sou seu amigo”. Disse Yeshua: “Pastoreie minhas ovelhas”. ¹⁷ Pela terceira vez, ele lhe disse: “Shim'on Bar-Yochanan, você é meu amigo?”. Shim'on ficou magoado por ter sido questionado pela terceira vez: “Você é meu amigo?”. Então respondeu: “Senhor, você sabe todas as coisas! E sabe que sou seu amigo”. Yeshua lhe disse: “Alimente minhas ovelhas”. ¹⁸ Sim, eu lhe digo: quando você era mais jovem, vestia-se e ia aonde queria. Mas, quando envelhecer, estenderá as mãos, e outra pessoa o vestirá e o levará aonde não deseja ir”. ¹⁹ Ele disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Kefa daria glória a Deus. E então Yeshua lhe disse: “Siga-me!”.

²⁰ Kefa se virou e viu que o *talmid* a quem Yeshua amava de modo especial os seguia — o que estivera ao lado de Yeshua durante o jantar e perguntara: “Quem o irá trair?”. ²¹ Quando Kefa o viu,

disse a Yeshua: “Senhor, e quanto a ele?”.

²² Yeshua disse: “Se eu quiser que ele permaneça até eu voltar, o que lhe importa? Você, porém, siga-me!”. ²³ Por isso, espalhou-se o rumor entre os irmãos de que aquele *talmid* não iria morrer. Entretanto, Yeshua não disse que ele não morreria; apenas que: “Se eu quiser que ele permaneça até eu voltar, o que lhe importa?”.

²⁴ Este é o *talmid* que testifica essas coisas e que as registrou.

E sabemos que seu testemunho é verdadeiro.

²⁵ Existem também muitas outras coisas que Yeshua fez; se todas elas fossem registradas, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que precisariam ser escritos!

מעשי השליחים

Os

Atos

dos emissários de Yeshua, o Messias

1 Caro Teófilo:

Em meu primeiro livro, escrevi a respeito de todas as coisas que Yeshua começou a fazer e a ensinar, ² até o dia em que, depois de ter dado instruções por meio do *Ruach HaKodesh* aos emissários que escolhera, ele foi elevado ao céu.

³ Depois de sua morte, Yeshua apareceu a eles e lhes deu muitas provas convincentes de que estava vivo. Eles o viram pelo período de quarenta dias, e ele lhes falava a respeito do Reino de Deus.

⁴ Em um desses encontros, ele os instruiu a não deixarem Yerushalayim, mas que esperassem pela “promessa do Pai”, que vocês ouviram de mim. ⁵ Porque Yochanan imergia as pessoas na água, mas dentro de poucos dias vocês serão imersos no *Ruach HaKodesh*.

⁶ Enquanto estavam reunidos, eles lhe perguntaram: “Senhor, é nesse tempo que você vai restaurar a autonomia a Yisra’el?”. ⁷ Ele respondeu: “Vocês não precisam saber as datas ou os tempos; o Pai os mantém sob sua autoridade. ⁸ Mas receberão poder quando o *Ruach HaKodesh* descer sobre vocês e serão minhas testemunhas em Yerushalayim, em toda a região de Y’udah e Shomron, na verdade até os confins da terra!”.

⁹ Depois de dizer isso, ele foi elevado diante de seus olhos; e uma nuvem o encobriu da vista deles. ¹⁰ Enquanto estavam observando fixamente o céu à procura de Yeshua, viram repentinamente dois homens vestidos de branco, em pé, perto deles. ¹¹ Os homens disseram: “Habitantes da Galil, por que vocês estão olhando para o espaço? Este Yeshua, que

foi levado dentre vocês para o céu, voltará do mesmo modo que o viram subir ao céu”.

¹² Então eles percorreram na volta a direção permitida no *shabbat*, do monte das Oliveiras até Yerushalayim. ¹³ Chegaram à cidade e subiram ao aposento do andar superior onde estavam acomodados. Os nomes dos emissários eram Kefa, Yochanan, Ya’akov, André, Filipe, T’omia, Bar-Talmi, Mattityahu, Ya’akov Ben-Halfai, Shim’on, o zelote, e Y’udah Ben-Ya’akov. ¹⁴ Todos eles se dedicavam com a mesma disposição à oração, com algumas mulheres, incluindo Miryam, a mãe de Yeshua, e com os irmãos dele.

¹⁵ Nesse período, quando o grupo de crentes era composto por cerca de 120 pessoas, Kefa pôs-se em pé e dirigiu-lhes a palavra: ¹⁶ “Irmãos, o *Ruach HaKodesh* falou de antemão por intermédio de David a respeito de Y’udah, e essas palavras do *Tanakh* tinham de ser cumpridas. Ele serviu de guia para os que prenderam Yeshua — ¹⁷ ele era um de nós e lhe fora consignada uma parte de nossa obra”. ¹⁸ (Com o dinheiro que Y’udah recebeu por seus atos ímpios, ele comprou um campo. Ali ele caiu de cabeça e morreu. Seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram. ¹⁹ Isso se tornou conhecido de todos, de modo que esse campo passou a ser chamado Hakal-D’ma (que na língua deles significa “campo de sangue”). ²⁰ “Porque”, disse Kefa, “está escrito no livro de Salmos:

‘Que sua propriedade fique vazia, que ninguém habite nela’;^a

e ainda:

‘Que outro ocupe seu lugar de supervisão’.^a

²¹ Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que têm estado conosco durante todo o tempo em que o Senhor Yeshua viveu entre nós, ²² desde o tempo em que Yochanan imergia o povo até o dia em que Yeshua foi elevado dentre nós às alturas — um deles deve tornar-se conosco testemunha de sua ressurreição”.

²³ Então indicaram dois nomes: Yosef Bar-Shubba, cognominado Justo, e Mattityahu. ²⁴ A seguir, eles oraram: “Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois escolheste ²⁵ para assumir esta obra e o ofício de emissário que Y’udah abandonou, indo para o lugar ao qual pertencia”. ²⁶ Então lançaram sortes, para decidir entre os dois, e a sorte caiu sobre Mattityahu. Então ele foi acrescentado aos onze emissários.

² Chegou a Festa de *Shavu’ot*, e os crentes estavam todos reunidos em um só lugar. ² Repentinamente, veio do céu um som como de um vento muito forte e encheu toda a casa na qual estavam sentados. ³ A seguir, viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do *Ruach HaKodesh* e começaram a falar línguas diferentes, conforme o Espírito os capacitava a falar.

⁵ Estavam em Yerushalayim judeus religiosos de todas as nações debaixo do céu. ⁶ Quando eles ouviram o som, juntou-se uma multidão; eles estavam confusos, porque cada um ouvia os crentes falar em sua língua. ⁷ Totalmente maravilhados, eles perguntaram: “Como isso é possível? Não são todas estas pessoas da Galil? ⁸ Como as ouvimos falar em nossa língua materna? ⁹ Somos partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, Y’udah, Capadócia, Ponto, Ásia, ¹⁰ Frígia, Panfília, Egito, de partes da Líbia próximas a Cirene, visitantes de Roma; ¹¹ judeus de nascimento e prosélitos; judeus de Creta e da Arábia! Como nós os ouvimos falar a respeito das grandes coisas que Deus fez?”. ¹² Atônitos e confusos,

eles perguntavam entre si: “Qual é o significado disso?”. ¹³ Outros, porém, zombavam deles e diziam: “Eles beberam vinho demais!”.

¹⁴ Então Kefa levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se a eles: “Vocês, homens de Y’udah, e todos que estão aqui em Yerushalayim, deixem-me dizer-lhes o que isto significa! Ouçam-me com atenção!

¹⁵ “Estas pessoas não estão bêbadas, como vocês supõem — são apenas nove horas da manhã. ¹⁶ Não, isto é o que foi predito pelo profeta Yo’el:

¹⁷ **‘ADONAI diz:**

Nos últimos dias, derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas.

Seus filhos e filhas profetizarão, seus jovens terão visões, os velhos terão sonhos.

¹⁸ **Até mesmo sobre meus escravos, homens e mulheres,**

derramarei do meu Espírito naqueles dias; e eles profetizarão.

¹⁹ **Realizarei milagres em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra — sangue, fogo e fumaça espessa.**

²⁰ **O sol escurecerá, e a lua se transformará em sangue antes do grande e temível dia de**

ADONAI.

²¹ **Então todo que invocar o nome de ADONAI será salvo.’**^b

²² “Homens de Yisra’el, ouçam isto! Yeshua de Natzeret foi um homem que lhes demonstrou ter sido enviado da parte de Deus por meio de obras poderosas, milagres e sinais que Deus realizou por meio dele, na presença de vocês. Vocês mesmos o sabem. ²³ Este homem foi preso de acordo com o plano predefinido de Deus e sua presciência; e, mediante a agência de pessoas desligadas da *Torah*, vocês o pregaram na estaca e o mataram!

²⁴ Contudo, Deus o ressuscitou e não permitiu que ele sofresse a morte; era impossível que a morte pudesse detê-lo. ²⁵ Porque David disse a respeito dele:

^a *Tehillim* [SI] 69.26(25)

^b *Tehillim* [SI] 109.8 ^c *Yo’el* [JI] 3.1-5(2.28-32)

‘Sempre vi *ADONAI* diante de mim, porque ele está à minha direita, de modo que não serei abalado.

²⁶ Por esta razão, o meu coração estava alegre,

e a minha língua exultou; e também meu corpo viverá com a esperança infalível

²⁷ de que tu não me abandonarás no *sh'ol*

nem permitirás que o teu Santo experimente decomposição.

²⁸ Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida;

tu me encherás de alegria na tua presença’.^a

²⁹ “Irmãos, sei que posso dizer-lhes com franqueza que o patriarca David morreu e foi sepultado — seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. ³⁰ Entretanto, pelo fato de ele ter sido um profeta e de saber que Deus lhe jurara fazer sentar um de seus descendentes em seu trono, ³¹ ele falou de antemão a respeito da ressurreição do Messias, de que ele não seria abandonado no *sh'ol* e na carne não sofreria decomposição. ³² Deus ressuscitou este Yeshua, e todos nós somos testemunhas disso!

³³ Além disso, ele foi exaltado à direita de Deus e recebeu do Pai a promessa: isto é, o *Ruach HaKodesh*, e derramou esse dom, que vocês agora vêem e ouvem. ³⁴ Porque David não subiu aos céus. Mas ele diz:

‘*ADONAI* disse a meu Senhor:

Sente-se à minha direita

³⁵ até que eu ponha seus inimigos como escabelo para seus pés’.^b

³⁶ “Portanto, que toda a casa de Yisra’el fique certa de que Deus fez dele, Yeshua, Senhor e Messias, a quem vocês executaram na estaca!”

³⁷ Quando ouviram isso, ficaram com o coração compungido e disseram a Kefa e aos outros emissários: “Irmãos, que devemos fazer?”. ³⁸ Kefa respondeu-lhes: “Abandonem o pecado, voltem para Deus, e cada um de vocês seja imerso pela autoridade de Yeshua, o Messias, para o perdão de seus pecados, e vocês receberão

o dom do *Ruach HaKodesh*! ³⁹ Porque a promessa é para vocês, para seus filhos e para todos os que estão longe para todos quantos *ADONAI*, nosso Deus, chamar!”

⁴⁰ Ele apoiou seu discurso com muitos outros argumentos e continuou a insistir com eles: “Salvem-se desta geração perversa!”

⁴¹ Por isso, os que aceitaram o que ele disse foram imersos e acrescentados ao grupo, naquele dia, de cerca de três mil pessoas.

⁴² Eles se mantiveram fiéis ao ensino dos emissários, à comunhão, ao partilhar do pão e às orações. ⁴³ Todos estavam cheios de temor, e muitos milagres e sinais aconteceram por intermédio dos emissários. ⁴⁴ Todos os que confiavam em Yeshua permaneciam unidos e possuía tudo em comum; ⁴⁵ na verdade, eles venderam suas propriedades e bens, e distribuíram o dinheiro a cada um conforme a necessidade. ⁴⁶ De modo contínuo e fiel, e com singeleza de propósito, eles se reuniam no pátio do templo todos os dias e partiam o pão em várias casas, compartilhando seu alimento com alegria e simplicidade de coração, ⁴⁷ louvando a Deus e tendo o respeito de todas as pessoas. E dia após dia, o Senhor lhes acrescentava os que eram salvos.

3 Certo dia, às três horas da tarde, a hora das orações de *minchah*, quando Kefa e Yochanan estavam subindo ao templo, ² um aleijado de nascença estava sendo levado para lá. Todo dia, algumas pessoas costumavam colocá-lo junto a porta chamada Formosa, para que ele pudesse pedir esmolas aos que se dirigiam ao pátio do templo. ³ Quando viu que Kefa e Yochanan iam entrar no templo, pediu-lhes dinheiro. ⁴ Eles olharam bem para ele, e Kefa disse: “Olhe para nós!”. ⁵ O aleijado olhou para eles com atenção, esperando receber alguma coisa deles. ⁶ Kefa disse: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho lhe dou: em nome do Messias, Yeshua de Natzeret, ande!”. ⁷ Segurando-o pela mão direita, Kefa ajudou-o a levantar-se. Instantaneamente, seus pés e tornozelos se fortaleceram;

de um salto, pôs-se em pé por um momento e começou a andar. A seguir, o homem entrou no templo com eles, andando, pulando e louvando a Deus. ⁹ Todos o viram andando e louvando a Deus.

¹⁰ Eles o reconheceram: era o mesmo homem que anteriormente mendigava na porta Formosa do templo, e ficaram muito admirados e perplexos com o que lhe acontecera. ¹¹ Enquanto o homem se agarrou a Kefa e Yochanan, todo o povo ficou maravilhado e correu na direção deles até chegar à colunata de *Sh'lomoh*.

¹² Vendo isso, Kefa dirigiu a palavra ao povo: “Homens de Yisra’el! Por que vocês estão tão surpresos com isso? Ou por que vocês estão olhando para nós como se tivéssemos feito este homem andar mediante nosso poder ou nossa piedade? ¹³ O Deus de Avraham, Yitz’chak e Yu’akov, o Deus de nossos pais,^a glorificou seu servo Yeshua — o mesmo Yeshua a quem vocês desonraram perante Pilatos, mesmo após ele ter decidido libertá-lo. ¹⁴ Vocês rejeitaram o santo e inocente, e, em vez dele, pediram o perdão da pena de um assassino! ¹⁵ Vocês mataram o autor da vida!

Entretanto, Deus o ressuscitou dos mortos! Disso nós somos testemunhas. ¹⁶ É por meio da confiança no nome de Yeshua que foi dado poder a este homem que vocês vêem e conhecem. Sim, é a confiança que vem por meio de Yeshua que deu a este homem a cura completa na presença de todos vocês.

¹⁷ “Agora, irmãos, eu sei que vocês não entenderam o significado do que faziam, nem seus líderes. ¹⁸ Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha anunciado de antemão ao dizer por meio de todos os profetas, isto é, que seu Messias haveria de morrer.

¹⁹ “Arrependam-se, portanto, e voltem para Deus, para que seus pecados sejam apagados, ²⁰ para que venham tempos de alívio da presença do Senhor, e ele lhes mande o Messias, designado de antemão, isto é, Yeshua. ²¹ Ele deve permanecer no céu até a chegada do tempo para a restauração de todas as coisas,

como Deus disse há muito tempo, ao falar por meio dos seus santos profetas. ²² Porque disse o próprio Mosheh: ‘*ADONAI* suscitará um profeta semelhante a mim dentre seus irmãos; vocês devem ouvi-lo em tudo o que ele lhes disser. ²³ Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do povo e destruído’.^b ²⁴ “De fato, todos os profetas anunciaram esses dias, começando por Shmu’el, seguido de todos os outros.

²⁵ Vocês são filhos dos profetas, e estão incluídos na aliança que Deus fez com nossos pais, ao dizer a Avraham: ‘**Por meio da sua descendência, todas as famílias da terra serão abençoadas**’.^c ²⁶ Deus enviou seu servo ressuscitado primeiramente a vocês, para poder abençoá-los por meio do abandono pessoal dos maus caminhos”.

4 Kefa e Yochanan ainda estavam falando ao povo quando chegaram os *kohanim*, o capitão da guarda do templo e os *tz’dukim*, ² muito irritados porque eles estavam ensinando ao povo a doutrina da ressurreição dos mortos e apresentando Yeshua. ³ A guarda do templo os prendeu; e, como já estava anoiectando, colocaram-nos na prisão sob custódia até o dia seguinte. ⁴ Muitos, porém, dos que ouviram a mensagem confiaram; e apenas o número dos homens chegava perto de cinco mil.

⁵ No dia seguinte, as autoridades do povo, os anciãos e os mestres da *Torah* reuniram-se em Yerushalayim ⁶ com ‘Anan, o *kohen hagadol*, Kayafa, Yochanan, Alexandre e outros homens da família do *kohen hagadol*. ⁷ Mandaram trazer os emissários diante deles e lhes perguntaram: “Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?”

⁸ Então Kefa, cheio do *Ruach HaKodesh*, disse-lhes: “Líderes e anciãos do povo! ⁹ Se somos chamados hoje para prestar contas de um ato de bondade feito a favor de um deficiente, se vocês desejam saber como lhe foi restaurada a saúde, ¹⁰ saibam vocês e todo o povo de Yisra’el que por meio do nome do Messias, Yeshua de Natzeret, a quem vocês executaram em uma estaca como criminoso, mas a quem

^a *Tehillim* [Sl] 16.8-11 ^b *Tehillim* [Sl] 110.1

^a *Sh’mot* [Éx] 3.6,15 ^b *D’vavarim* [Dt] 18.15,16 ^c *B’reshit* [Gn] 22.18; 26.4

Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí diante dos senhores curado.

¹¹ “Este Yeshua é a pedra rejeitada por vocês, construtores, que se tornou a pedra angular.” ¹² Não há salvação em ninguém mais! Porque não existe outro nome, debaixo do céu, dado à humanidade pelo qual devamos ser salvos!”

¹³ Percebendo a ousadia de Kefa e de Yochanan, e sabendo que eles eram *‘am-ha’aretz* sem instrução, ficaram admirados, e reconheceram também que eles haviam estado com Yeshua. ¹⁴ Além disso, podiam ver ali com eles o homem que fora curado; portanto, nada podiam fazer para desacreditar a cura. ¹⁵ Assim, ordenaram-lhes que se retirassem do *Sanhedrin* enquanto debatiam o assunto em particular. ¹⁶ “Que faremos?”, eles se perguntavam. “Qualquer pessoa que estava em Yerushalayim pôde ver que um milagre inegável aconteceu por meio deles — não podemos negá-lo. ¹⁷ Mas para evitar que o ocorrido se dissemine ainda mais entre o povo, vamos adverti-los de que não usem mais esse nome”.

¹⁸ Dessa forma, eles os chamaram outra vez e ordenaram-lhes que, sob nenhuma hipótese, deveriam falar ou ensinar em nome de Yeshua. ¹⁹ Entretanto, Kefa e Yochanan responderam: “Julguem entre si mesmos se é correto aos olhos de Deus dar atenção ao que vocês dizem ou a Deus. ²⁰ Quanto a nós, não podemos parar de falar a respeito do que vimos e ouvimos”. ²¹ Eles os ameaçaram durante mais algum tempo, mas, por fim, deixaram-nos ir — eles não podiam puni-los por causa do povo, porque todos estavam louvando a Deus pelo acontecido, ²² pelo fato de o homem curado miraculosamente ter mais de quarenta anos de idade.

²³ Depois de terem sido soltos, eles voltaram para seus amigos e contaram o que os principais *kohanim* e os anciãos lhes tinham dito. ²⁴ Ao ouvir isso, eles elevaram a voz a Deus com singeleza de coração. “Senhor”, eles oraram, “tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.” ²⁵ Por meio do *Ruach HaKodesh*, pela boca de nosso pai David, teu servo, tu disseste:

“Por que as nações esbravejam, e os povos concebem planos inúteis? ²⁶ Os reis da terra tomam posição; e os governantes se reúnem contra *ADONAI* e contra o seu Messias.”

²⁷ “Isso se tornou real nesta cidade pelo fato de Herodes e Pôncio Pilatos — *goyim* e membros do povo de Yisra’el — estarem unidos contra teu santo servo Yeshua, a quem constituíste Messias, ²⁸ para realizar o que teu poder e teu plano já haviam determinado de antemão que aconteceria.

²⁹ “Portanto, Senhor, agora, considera as ameaças deles e capacita teus servos para anunciarem tua mensagem com ousadia! ³⁰ Estende tua mão para curar e realizar sinais e milagres mediante o nome do teu santo servo Yeshua!”

³¹ Enquanto eles estavam orando, o lugar onde se reuniam tremeu. Todos ficaram cheios do *Ruach HaKodesh* e anunciaram a mensagem de Deus com ousadia.

³² Todos os crentes tinham um coração e uma alma, e ninguém reivindicava suas posses; todos, porém, partilhavam o que possuíam. ³³ Com grande poder, os emissários continuaram a testemunhar a ressurreição do Senhor Yeshua, e eles eram tidos em alta conta. ³⁴ Nenhum deles era pobre, porque os proprietários de terras ou casas as vendiam e entregavam o valor correspondente ³⁵ aos emissários, para fazer a distribuição a cada um de acordo com sua necessidade. ³⁶ Portanto, Yosef, a quem os emissários chamavam Bar-Nabba (que significa “o exortador”), um *levi* procedente de Chipre, ³⁷ vendeu um campo de sua propriedade e trouxe o dinheiro aos emissários.

5 Havia ali um homem chamado Hananyah, o qual, acompanhado de sua mulher, Shappirah, vendeu uma propriedade ² e, com o consentimento dela, reteve parte da quantia para si mesmo, apesar de ter trazido o restante aos emissários. ³ Então Kefa disse: “Por que o Adversário encheu seu coração a ponto de você mentir ao *Ruach HaKodesh* e manter consigo parte do dinheiro recebido pela terra? ⁴ Antes de vendê-la, a propriedade era sua;

e, depois de tê-la vendido, o dinheiro era seu para ser usado como lhe aprouvesse. Portanto, o que o fez decidir-se por isso? Você não mentiu a seres humanos, mas a Deus!”

⁵ Ao ouvir essas palavras, Hananyah caiu morto; e todos os que ouviram falar no assunto ficaram aterrorizados. ⁶ Jovens enrolaram o corpo dele em um lençol, e arrastaram-no para fora e o sepultaram.

⁷ Cerca de três horas depois, sua mulher se aproximou, sem saber o que tinha acontecido. ⁸ Kefa lhe perguntou: “Diga-me, é verdade que vocês venderam a terra por tal preço?”. “Sim”, ela respondeu, “isto foi quanto nos pagaram por ela”.

⁹ Kefa, porém, retrucou-lhe: “Por que vocês conspiraram para tentar o Espírito do Senhor? Ouça! Os homens que sepultaram seu marido estão à porta. Eles a levarão também!”. ¹⁰ Ela caiu morta aos pés dele instantaneamente. Os jovens entraram e a encontraram morta; eles a levaram e a sepultaram ao lado do marido.

¹¹ Como resultado disso, um grande temor caiu sobre a comunidade messiânica e também sobre todos os que ouviram falar a esse respeito.

¹² Enquanto isso, mediante os emissários eram realizados muitos sinais e milagres entre o povo. Unidos em mente e propósito, os crentes reuniram-se na colunata de Sh’lomoh; ¹³ ninguém mais ousava unir-se a eles. Entretanto, o povo os mantinha em alta conta, ¹⁴ e multidões de crentes, homens e mulheres, eram acrescentados ao Senhor. ¹⁵ Eles chegaram a ponto de levar os doentes às ruas e deitá-los em colchões e macas, para que ao menos a sombra de Kefa caísse sobre alguns, enquanto ele passava. ¹⁶ Multidões também se juntavam das cidades à volta de Yerushalayim, trazendo seus doentes e os afligidos por espíritos impuros; e todos eles eram curados.

¹⁷ Entretanto, o *kohen hagadol* e seus associados, membros do partido dos *tz’dukim*, ficaram cheios de inveja. ¹⁸ Eles prenderam os emissários e os lançaram numa prisão pública. ¹⁹ Mas durante a noite um anjo de *ADONAI* abriu as portas da prisão, conduziu-os para fora e ²⁰ disse:

“Vão, fiquem no pátio do templo e continuam contando ao povo tudo sobre essa nova vida!”. ²¹ Após terem ouvido, eles entraram na área do templo, ao amanhecer, e começaram a ensinar.

Quando o *kohen hagadol* e os seus associados chegaram, eles convocaram uma reunião do *Sanhedrin* (isto é, a assembléia dos anciãos de Yisra’el) e mandaram buscar os emissários na prisão.

²² Entretanto, os guardas não os encontraram na prisão. Então eles voltaram e relataram: ²³ “Encontramos a prisão trancada com toda a segurança, com os guardas em frente das portas; mas, quando as abrimos, não encontramos ninguém lá dentro!”. ²⁴ Quando o capitão da guarda do templo e os principais *kohanim* ouviram isso, ficaram perplexos, imaginando o que aconteceria a seguir.

²⁵ Então chegou alguém e falou-lhes: “Ouçam: os homens que vocês ordenaram que fossem postos na prisão estão no pátio do templo, ensinando o povo!”.

²⁶ O capitão e seus soldados foram até lá e os trouxeram, mas sem o uso de força, porque tinham medo de serem apedrejados pelo povo. ²⁷ Eles os conduziram ao *Sanhedrin*, onde o *kohen hagadol* perguntou-lhes: ²⁸ “Nós lhes demos ordens expressas para não ensinarem neste nome! Mas, vejam, vocês encheram Yerushalayim com seu ensino e, além disso, estão determinados a nos tornar responsáveis pela morte desse homem!”.

²⁹ Kefa e os outros emissários responderam: “Devemos obedecer a Deus, e não aos homens! ³⁰ O Deus de nossos pais^a ressuscitou Yeshua, a quem vocês mataram, **pendurando-o em uma estaca.**”

³¹ Deus exaltou esse homem, colocando-o à sua direita^c como Governante e Salvador, para dar a Yisra’el a capacidade de fazer *t’shuva* e ter os pecados perdoados. ³² Nós somos testemunhas destas coisas, como também o é o *Ruach HaKodesh*, que Deus concedeu aos que lhe obedecem”.

³³ Ao ouvir isso, os membros do *Sanhedrin* ficaram furiosos e queriam matar os emissários. ³⁴ Mas um deles, um *parush* chamado Gamli’el, mestre da

^a *Tehillim* [SI] 118.22 ^b *Tehillim* [SI] 146.6 ^c *Tehillim* [SI] 2.1,2

^a *Sh’mot* [Éx] 3.15 ^b *D’varim* [Dt] 21.22,23 ^c *Tehillim* [SI] 110.1

Torah muito respeitado por todo o povo, ordenou que os homens fossem retirados por um momento ³⁵ e dirigiu-se à corte: “Homens de Yisra’el, cuidado com o que vocês pretendem fazer a essas pessoas. ³⁶ Há algum tempo, aconteceu uma rebelião liderada por Todah, alegando ser alguém especial, e certo número de homens, cerca de quatrocentos, se juntaram a ele. Quando ele foi morto, todos os seus seguidores se dispersaram e acabaram em nada. ³⁷ Depois disso, Y’hudah HaG’lili liderou outra rebelião no tempo do registro para o pagamento do imposto aos romanos; e algumas pessoas se insurgiram contra ele. Entretanto, ele foi morto, e todos os seus seguidores foram dispersos. ³⁸ Portanto, no caso presente, meu conselho é que vocês não interfiram; deixem esses homens e soltem-nos. Se essa idéia ou movimento tiver origem humana, fracassará. ³⁹ Mas, caso proceda de Deus, não serão capazes de impedi-los; vocês se acharão lutando contra Deus!”.

⁴⁰ Eles aceitaram o conselho. Depois de chamar os emissários e mandar acotá-los, ordenaram-lhes que não falassem no nome de Yeshua, e os deixaram partir. ⁴¹ Os emissários saíram do *Sanhedrin* extremamente alegres por terem sido considerados dignos de humilhação por causa de Yeshua. ⁴² E todos os dias, no pátio do templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e anunciar as boas-novas de que Yeshua é o Messias.

6 Naqueles dias, quando o número de *talmidim* estava crescendo, os judeus de língua grega começaram a queixar-se de que os judeus de língua hebraica estavam se esquecendo de suas viúvas na distribuição diária de alimento. ² Então os Doze convocaram uma reunião geral dos *talmidim* e disseram: “Não é apropriado negligenciarmos a Palavra de Deus para servir às mesas. ³ Irmãos, escolham entre vocês sete homens reconhecidamente cheios do Espírito e de sabedoria. Nós os incumbiremos dessa tarefa importante ⁴ e daremos atenção total à oração e ao ministério da Palavra”.

⁵ O que eles disseram agradou a todo o ajuntamento. Eles escolheram Estêvão,

homem cheio de fé e do *Ruach HaKodesh*, Filipe, Prócoro, Nikanor, Timon, Pármene e Nicolau, um prosélito de Antioquia. ⁶ Apresentaram esses homens aos emissários, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.

⁷ Assim, a palavra de Deus continuou sendo espalhada. O número de *talmidim* crescia rapidamente em Yerushalayim também um grande número de *kohanim* tornou-se obediente à fé.

⁸ Estêvão, porém, homem cheio da graça e do poder, realizava grandes milagres e sinais entre o povo. ⁹ Contudo, levantou-se oposição dos membros da sinagoga chamada dos Escravos Libertos, composta pelos judeus de Cirene e de Alexandria, da Cilícia e da província da Ásia. Eles começaram a discutir com Estêvão, ¹⁰ mas não podiam resistir à sabedoria ou ao Espírito pelo qual ele falava.

¹¹ Então persuadiram secretamente alguns homens para afirmarem: “Nós o ouvimos falar de modo blasfemo contra Mosheh e contra Deus”. ¹² Eles instigaram o povo, bem como os anciãos e os mestres da *Torah*. E prenderam Estêvão e o levaram perante o *Sanhedrin*. ¹³ Ali apresentaram falsas testemunhas, que disseram: “Este homem não pára de falar contra este lugar santo e contra a *Torah*; ¹⁴ nós o ouvimos dizer que Yeshua de Natzeret destruirá este lugar e mudará os costumes que Mosheh nos outorgou”.

¹⁵ Todos os que estavam sentados no *Sanhedrin* olharam para Estêvão e viram que seu rosto parecia o rosto de um anjo. **7** O *kohen hagadol* perguntou: “Estas acusações são verdadeiras?”, ² e Estêvão disse:

“Irmãos e pais, ouçam-me! O Deus da glória apareceu a Avraham *avinu* na Mesopotâmia, antes de morar em Harã. ³ e **lhe disse: ‘Deixe sua terra e sua família e vá para a terra que eu lhe mostrarei.’** ⁴ Então ele deixou a terra dos caldeus e viveu em Harã. Depois da morte de seu pai, Deus o fez chegar a esta terra, onde vocês agora vivem. ⁵ Ele não lhe deu nenhuma herança aqui, nem o **espaço de um pé;** ⁶ contudo, **lhe prometeu dar a posse dela, e a seus descendentes depois dele,** ⁷ embora, naque-

tempo, Avraham não tivesse filhos. ⁸ O que Deus lhe disse foi: **‘Seus descendentes serão forasteiros em uma terra estrangeira, e eles serão escravizados e oprimidos durante quatrocentos anos.’** ⁹ Mas eu julgarei a nação que os escravizar’, Deus disse, **‘e depois sairão e me adorarão neste lugar.’** ¹⁰ E deu a Avraham a *b’rit-milah*. Então ele se tornou o pai de Yitz’chak e realizou sua *b’rit-milah* no oitavo dia, e Yitz’chak tornou-se pai de Ya’akov, e ele, dos doze patriarcas.

¹¹ Os patriarcas, porém, tiveram inveja de Yosef e o venderam como escravo para o Egito. Mas *ADONAI* estava com ele, ¹² e o libertou de todas as suas dificuldades, e deu a Yosef favor e sabedoria diante do faraó, rei do Egito, que o tornou o principal administrador do Egito e de toda a sua casa. ¹³ Depois houve fome em todo o Egito e em Kena’an. ¹⁴ Quando Ya’akov ouviu que havia trigo no Egito, enviou nossos pais para lá pela primeira vez. ¹⁵ Na segunda vez, Yosef revelou sua identidade aos irmãos, ¹⁶ e a família de Yosef tornou-se conhecida do faraó. ¹⁷ Yosef, então, mandou buscar seu pai Ya’akov e todos os seus parentes, 75 pessoas. ¹⁸ E Ya’akov desceu ao Egito; ele morreu ali, bem como nossos ancestrais. ¹⁹ Seus corpos foram removidos para Khenem e colocados no túmulo que Avraham comprou da família de Hamor, por certa soma de dinheiro.

²⁰ Ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria sua promessa feita a Avraham, o número do nosso povo no Egito cresceu muito, ²¹ até surgir outro rei, que desconhecia Yosef, ²² e passou a governar o Egito. ²³ Com habilidade cruel, esse homem forçou nossos pais a abandonar seus recém-nascidos, para que não sobrevivessem.

²⁴ Foi nesse tempo que nasceu Mosheh, que era um menino lindo aos olhos de Deus. Por três meses, ele foi criado na casa de seu pai; ²⁵ quando foi abandonado, a filha do faraó o pegou e o criou como seu filho. ²⁶ Portanto, Mosheh foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e

veio a ser um orador poderoso e um homem de atitude.

²⁷ Ao completar quarenta anos, Mosheh decidiu visitar seus irmãos do povo de Yisra’el. ²⁸ Ao ver um deles sendo maltratado, saiu em defesa dele e o vingou, matando o egípcio. ²⁹ Ele supunha que seus irmãos entenderiam que Deus o estava usando para salvá-los, mas eles não entenderam. ³⁰ Quando ele apareceu no dia seguinte, dois homens estavam brigando, e Mosheh tentou estabelecer a paz entre eles, dizendo: ‘Homens, vocês são irmãos! Por que querem ferir um ao outro?’. ³¹ O homem que maltratava o outro empurrou Mosheh e disse: ‘Quem o fez líder e juiz sobre nós? ³² Você quer matar-me como fez com o egípcio ontem?’. ³³ Ao ouvir isso, Mosheh fugiu do país e exilou-se na terra de Midyan, onde teve dois filhos.

³⁴ Após mais quarenta anos, um anjo **lhe apareceu no deserto**, perto do monte Sinai, nas **chamas de uma sarça ardente.** ³⁵ Quando Mosheh viu isso, ficou maravilhado; e, enquanto se aproximava para ver melhor, ouviu a voz de *ADONAI*. **‘Eu sou o Deus de seus pais, o Deus de Avraham, o Deus de Yitz’chak e o Deus de Ya’akov.’** Mosheh, porém, **temendo de medo, não ousou olhar.** ³⁶ *ADONAI* **lhe disse: ‘Tire suas sandálias, porque o lugar em que você está é terra santa. ³⁷ Tenho visto claramente como meu povo está sendo oprimido no Egito, ouvi seu choro e desci para salvá-lo. Agora eu o enviarei ao Egito.’**

³⁸ Este Mosheh, a quem tinham rejeitado, dizendo: ‘Quem o fez líder e juiz?’, é o mesmo a quem Deus enviou para ser líder e resgatador deles, por meio do anjo que lhe apareceu na sarça ardente. ³⁹ Esse homem os tirou de lá, realizando milagres e sinais no Egito, no mar Vermelho e no deserto por quarenta anos. ⁴⁰ Este é o Mosheh que disse ao povo de Yisra’el: **‘Deus levantará um profeta como eu dentre seus irmãos.’** ⁴¹ Este é o homem que estava na assembléia, no deserto, acompanhado do anjo que lhe falava no

^aB’reshit [Gn] 15.13,14,16 ^bB’reshit [Gn] 37.11,28; 39.1-3,21,23 ^cB’reshit [Gn] 41.37-44 ^dB’reshit [Gn] 41.7-11, 42.5 ^eB’reshit [Gn] 45.1 ^fSh’mot [Êx] 1.7,8 ^gSh’mot [Êx] 2.14 ^hSh’mot [Êx] 3.1,2 ⁱSh’mot [Êx] 16.10 ^jD’varim [Dt] 18.15

^aB’reshit [Gn] 12.1 ^bD’varim [Dt] 2.5 ^cB’reshit [Gn] 12.7; 13.15; 15.4,7,18-21; 17.8; 24.7; 48.1

monte Sinai e com nossos pais, o homem a quem foram dadas palavras vivas para nos serem transmitidas.

³⁹ “Contudo, nossos pais se recusaram a obedecer-lhe. Ao contrário, eles o rejeitaram e, em seu coração, voltaram para o Egito, ⁴⁰ dizendo a Aharon: ‘Faça para nós deuses que nos liderem, pois, a respeito desse Moshéh, que nos tirou do Egito, não sabemos o que houve com ele.’” ⁴¹ Nessa ocasião, fizeram um ídolo em forma de bezerro. Trouxeram-lhe um sacrifício e fizeram uma celebração em honra ao que suas mãos tinham feito. ⁴² Por isso, Deus os abandonou e os entregou à adoração das estrelas, como está escrito no livro dos profetas:

‘Povo de Yisra’el, não foi a mim que vocês ofereceram animais mortos e sacrifícios durante quarenta anos no deserto!’

⁴³ Não, vocês carregaram a tenda de Molékh e a estrela do seu deus Reifan, os ídolos que vocês fizeram para adorar.

Por tanto, eu os enviarei para o exílio, para além de Bavel.’^b

⁴⁴ “Nossos pais tinham no deserto a tenda do testemunho. Ela fora feita segundo a ordem de Deus a Moshéh, de acordo com o padrão que ele viu. ⁴⁵ Mais tarde, nossos pais que a tinham recebido, levaram-na sob a liderança de Y’hoshua, quando tomaram a Terra das nações que Deus expulsou de diante deles.

“E tudo permaneceu desse modo até os dias de David. ⁴⁶ Ele usufruiu da graça de Deus e pediu permissão para providenciar uma habitação para o Deus de Jacó, ⁴⁷ e Sh’lomoh lhe construiu a casa. ⁴⁸ Todavia, *Ha’Elyon* não habita em lugares feitos por mãos humanas. Como diz o profeta:

⁴⁹ ‘O céu é o meu trono’, diz *ADONAI*, e a terra é meu escabelo.

Que tipo de casa vocês edificarão para mim?

Que tipo de lugar vocês conceberiam para meu descanso?

⁵⁰ Não fui eu mesmo que fiz todas estas coisas?’.^c

⁵¹ “Povo teimoso,^d com coração e ouvidos incircuncisos!^e Vocês se opõem de modo contínuo ao *Ruach HaKodesh*!” ⁵² Qual dos profetas seus pais não perseguiram? Eles mataram aqueles que disseram de antemão sobre a vinda do *Tzadikh*, de quem agora vocês se tornaram traidores e assassinos! ⁵³ Vocês, que receberam a *Torah* por intermédio de anjos, não a guardaram.”

⁵⁴ Ouvindo essas coisas, eles ficaram furiosos e rangeram os dentes contra Estêvão. ⁵⁵ Mas ele, cheio do *Ruach HaKodesh*, olhou para o céu e viu a *Sh’khinah* de Deus, e Yeshua em pé, à direita de Deus. ⁵⁶ “Prestem atenção!”, ele disse. “Vejo o céu aberto e o Filho do Homem em pé, à direita de Deus.”^f

⁵⁷ Nisso, eles começaram a gritar o máximo que podiam para não ouvi-lo; e, todos juntos, lançaram-se contra ele, ⁵⁸ arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Sha’ul.

⁵⁹ Enquanto o estavam apedrejando, Estêvão invocava a Deus: “Senhor Yeshua, recebe meu espírito”. ⁶⁰ Então ele se ajoelhou e bradou: “Senhor, não leve em conta este pecado contra eles!”. E, tendo dito isso, morreu.

8 E Sha’ul aprovou o assassinato.

A partir desse dia, desencadeou-se intensa perseguição contra a comunidade messiânica em Yerushalayim; com exceção dos emissários, os demais foram dispersos pelas regiões de Y’hudah e de Shomron.² Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e lamentaram profundamente por ele. ³ Sha’ul, entretanto, desejava destruir a comunidade messiânica. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os lançava na prisão. ⁴ No entanto, os que haviam sido dispersos anunciavam as boas-novas da Palavra aonde quer que fossem.

⁵ Filipe estava descendo para uma cidade de Shomron e ali lhes anunciava o

Messias; ⁶ a multidão prestava atenção ao que Filipe dizia, enquanto viam e ouviam os sinais miraculosos que ele realizava. ⁷ De muitas pessoas, eram expulsos espíritos imundos, dando gritos, e muitos paralíticos e mancos foram curados; ⁸ por isso, houve grande alegria naquela cidade.

⁹ Havia, porém, um homem chamado *Nhim’on* que durante algum tempo vinha praticando feitiçaria naquela cidade, impressionando todo o povo de Shomron. Ele se dizia alguém importante. ¹⁰ Todos lhe davam ouvidos, do mais simples ao mais rico, dizendo: “Este homem é o poder de Deus, chamado ‘O Grande Poder’”. ¹¹ Eles o seguiam, pois ele os havia iludido com sua mágica durante muito tempo.

¹² Contudo, quando eles creram, Filipe, que lhes anunciou as boas-novas a respeito do Reino de Deus e o nome de Yeshua, o Messias, os imergiu, tanto homens quanto mulheres. ¹³ Além disso, o próprio *Shim’on* creu; e, depois de ter sido imerso, seguia Filipe por toda parte e, maravilhado, observava os sinais miraculosos e as grandes obras de poder que eram realizadas.

¹⁴ Quando os emissários, em Yerushalayim, ouviram que Shomron havia recebido a Palavra de Deus, enviaram-lhes Kefa e Yochanan, ¹⁵ que chegaram e oraram por eles para que pudessem receber o *Ruach HaKodesh*. ¹⁶ Até aquele momento, o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles; eles tinham apenas sido imersos no nome do Senhor Yeshua. ¹⁷ Então, enquanto Kefa e Yochanan lhes impuseram as mãos, eles receberam o *Ruach HaKodesh*.

¹⁸ *Shim’on* viu que o Espírito foi dado com a imposição das mãos dos emissários e lhes ofereceu dinheiro. ¹⁹ “Dêem-me também este poder”, ele disse, “para que a pessoa sobre quem eu puser as mãos receba o *Ruach HaKodesh*”. ²⁰ Mas Kefa lhe disse: “Pereça sua prata, e você com ela, por pensar que pode comprar o dom gratuito de Deus! ²¹ Você não tem parte nesse assunto; porque diante de Deus o seu coração é desonesto. ²² Portanto, arrependa-se dessa maldade e ore

ao Senhor. Talvez ele lhe perdoe por manter esse pensamento em seu coração. ²³ Vejo que você está cheio de amargura e sob o controle do pecado!”. ²⁴ *Shim’on* respondeu: “Orem ao Senhor por mim, para que nenhuma coisa do que vocês disseram me aconteça”.

²⁵ Então, após o testemunho cabal e do anúncio da Palavra do Senhor, Kefa e Yochanan partiram de volta a Yerushalayim, anunciando as boas-novas em muitos povoados de Shomron.

²⁶ Um anjo de *ADONAI* disse a Filipe: “Levante-se, vá para o sul, para a estrada que desce de Yerushalayim a ‘Azah, a via deserta”. ²⁷ Ele se levantou e foi. No caminho, viu um etíope eunuco, um ministro encarregado de todo o tesouro de Kandake, ou rainha, da Etiópia. Ele estava em Yerushalayim para adorar ²⁸ e, agora, voltava para casa. Estava sentado em sua carruagem e lia o profeta *Yesha’yahu*. ²⁹ O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se dessa carruagem e fique perto dela”. ³⁰ Então Filipe correu e ouviu o etíope lendo o profeta *Yesha’yahu*. “Você entende o que está lendo?”, ele perguntou. ³¹ “Como posso”, ele respondeu, “a menos que alguém me explique?” E ele convidou Filipe para subir e sentar-se com ele.

³² A porção do *Tanakh* que ele estava lendo era esta:

‘Ele foi levado como ovelha para ser morto;

como cordeiro silente diante do tosquiador, ele não abriu a boca.

³³ **Ele foi humilhado e privado de justiça. Quem pode falar a respeito de seus descendentes, já que sua vida foi tirada da terra?’.^a**

³⁴ O eunuco disse a Filipe: “Esta é minha pergunta: de quem o profeta está falando? De si mesmo ou de outra pessoa?”.

³⁵ Então Filipe começou a falar, começando por essa passagem, e anunciou-lhe as boas-novas a respeito de Yeshua.

³⁶ E, prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água; e o eunuco disse: “Veja, aqui há água. Existe alguma razão pela qual eu não posso ser imerso?”.

^{37b} ³⁸ Ele ordenou que a carruagem parasse;

^a *Sh’mot* [Êx] 32.1,23 ^b *Amos* [Am] 5.25-27 ^c *Yesha’yahu* [Is] 66.1,2 ^d *Sh’mot* [Êx] 32.9; 33.3,5 ^e *Vayikra* [Lv] 26.41; *Yirmeyahu* [Jr] 6.10; 9.25(26) ^f *Yesha’yahu* [Is] 63.10 ^g *Tehillim* [Sl] 110.1

^a *Yesha’yahu* [Is] 53.7,8 ^b Alguns manuscritos incluem o versículo 37: “E Filipe disse: ‘Se você crê de todo o coração, você pode’. O eunuco respondeu: ‘Eu creio que Yeshua, o Messias, é o Filho de Deus!’”.

então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o imergiu. ³⁹ Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. O eunuco não o viu mais porque continuou seu caminho — cheio de alegria. ⁴⁰ Filipe, porém, apareceu em Ashdod e continuou a anunciar as boas-novas por todas as cidades pelas quais passava até chegar a Cesaréia.

9 Enquanto isso, Sha'ul ainda respirava ameaças de morte contra os *talmidim* do Senhor. Ele foi ao *kohen hagadol* ² e lhe pediu cartas para as sinagogas de Dammekek, que o autorizavam a prender qualquer pessoa que encontrasse, homens ou mulheres, que pertencessem ao "Caminho", levando-as de volta para Yerushalayim.

³ Ele estava a caminho, e, quando se aproximava de Dammekek, brilhou a seu redor, de repente, uma luz do céu. ⁴ Caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Sha'ul, Sha'ul! Por que você me persegue?". ⁵ "Quem é o senhor?", ele perguntou. "Eu sou Yeshua, e você está me perseguindo." ⁶ Entretanto, levantou-se e vá à cidade, e lhe será dito o que deve fazer".

⁷ Os homens que viajavam com ele pararam emudecidos; ouviam a voz, mas não viam ninguém. ⁸ Eles ajudaram Sha'ul a levantar-se do chão; mas, quando ele abriu os olhos, não era capaz de enxergar nada. Portanto, guiando-o pela mão eles o levaram até Dammekek. ⁹ Ele permaneceu sem enxergar durante três dias e não comeu nem bebeu.

¹⁰ Havia um *talmid* em Dammekek chamado Hananyah; em uma visão, o Senhor lhe disse: "Hananyah!". Ele respondeu: "Eis-me aqui, Senhor". ¹¹ O Senhor lhe disse: "Levante-se e vá à Rua Direita, à casa de Y'hudah, e pergunte por um homem de Tarso chamado Sha'ul; porque ele está orando." ¹² e em uma visão viu um homem chamado Hananyah chegar e pôr as mãos sobre ele para lhe restaurar a visão". ¹³ Hananyah, porém, respondeu: "Senhor, muitas pessoas me falaram a respeito desse homem, sobre o mal que ele fez ao seu povo em Yerushalayim; ¹⁴ e aqui ele possui uma autorização dos principais *kohanim* para prender todos os que invocam seu nome". ¹⁵ Mas o Senhor disse: "Vá, porque este homem é meu

instrumento escolhido para levar meu nome aos *goyim*, e até mesmo aos reus deles, bem como aos filhos de Yisra'el". ¹⁶ Porque eu mesmo lhe mostrarei quanto ele terá de sofrer por causa do meu nome".

¹⁷ Então Hananyah foi e entrou na casa. Colocando as mãos sobre ele, disse: "Irmão Sha'ul, o Senhor — Yeshua, aquele que lhe apareceu no caminho enquanto você vinha para cá — enviou-me para que você possa enxergar outra vez e ser cheio com o *Ruach HaKodesh*". ¹⁸ Naquele momento, algo semelhante a escama: caiu dos olhos de Sha'ul; e ele pôde enxergar outra vez. Ele se levantou e foi imerso; ¹⁹ então comeu alguma coisa e recuperou sua força.

Sha'ul passou alguns dias com os *talmidim* em Dammekek ²⁰ e, de imediato, começou a anunciar nas sinagogas que Yeshua é o Filho de Deus. ²¹ Todos os que o ouviram ficaram perplexos. Eles perguntavam: "Não é ele o homem que procurava destruir em Yerushalayim aqueles que invocam este nome? E ele não veio aqui para prendê-los e levá-los de volta aos principais *kohanim*?". ²² Todavia, Sha'ul se enchia cada vez mais de poder e criou um alvoroço entre os judeus que moravam em Dammekek, com suas provas de que Yeshua é o Messias.

²³ Algum tempo depois, os judeus não-crentes reuniram-se e fizeram planos para matá-lo; ²⁴ no entanto, seus planos chegaram ao conhecimento de Sha'ul. Eles vigiavam os portões da cidade dia e noite a fim de se livrarem dele; ²⁵ mas, à noite, seus *talmidim* o levaram e o fizeram descer a muralha da cidade, baixando-o em uma grande cesta.

²⁶ Ao chegar a Yerushalayim, tentou unir-se aos *talmidim*, porém todos tinham medo dele — eles não acreditavam que ele era um *talmid*. ²⁷ Entretanto, Bar-Nabba conseguiu falar com ele e o levou aos emissários. Ele lhes contou como Sha'ul vira o Senhor enquanto viajava, que o Senhor falara com ele, e sobre como em Dammekek Sha'ul falou ousadamente no nome de Yeshua. ²⁸ Assim, Sha'ul permaneceu com eles, e andava com liberdade em Yerushalayim, e continuava a falar com ousadia no nome do Senhor. ²⁹ Ele falou e debateu com os judeus de língua

grega, mas eles começaram a fazer planos para matá-lo. ³⁰ Quando os irmãos souberam disso, o levaram para Cesaréia e o enviaram a Tarso.

³¹ Então a comunidade messiânica espalhada por Y'hudah, Galil e Shomron passou por um período de paz e foi edificada. Eles viviam no temor do Senhor, com o conselho do *Ruach HaKodesh*; e seu número era multiplicado.

³² Kefa viajava por toda a região e foi ao encontro dos crentes de Lud. ³³ Ali ele encontrou um homem chamado Enéias, que estava acamado fazia oito anos, por estar paralisado. ³⁴ Kefa lhe disse: "Enéias! Yeshua, o Messias, o está curando! Levante-se e arrume sua cama!". ³⁵ Todos os que viviam em Lud e Sharon o viram, e eles se voltaram para o Senhor.

Em Yafo, havia uma *talmidah* chamada Tavita ³⁶ (que significa "gazela"); ela estava sempre fazendo *tzedakah* e outras boas obras. ³⁷ Aconteceu que, justo naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de a terem lavado, colocaram-na em um quarto no andar superior. ³⁸ Lud fica perto de Yafo, e os *talmidim* ouviram falar que Kefa estava lá; portanto, eles enviaram dois homens a ele, que lhe pediram: "Por favor, venha até nós sem demora". ³⁹ Kefa levantou-se e foi com eles.

Quando ele chegou, foi levado ao quarto no andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e casacos que Tavita lhes havia feito enquanto estava com elas. ⁴⁰ Kefa, porém, colocou todas elas para fora do quarto, ajoelhou-se e orou. Então, voltando-se para o corpo, disse: "Tavita, levante-se!". Ela abriu os olhos e, vendo Kefa, sentou-se. ⁴¹ Ele lhe ofereceu a mão e ajudou-a a pôr-se em pé; então chamou os crentes e as viúvas e apresentou-a viva. ⁴² Isto tornou-se conhecido em toda a Yafo, e muitas pessoas depositaram sua confiança no Senhor. ⁴³ Kefa permaneceu em Yafo durante mais algum tempo com um homem chamado Shim'on, um curtidor de couro.

10 Havia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, um oficial do exército romano do regimento chamado Italiano. ² Ele era um homem devoto, um "temente a Deus", bem como toda a sua casa; ele contribuía de forma generosa

para ajudar os judeus pobres e orava com regularidade a Deus. ³ Certa tarde, por volta das três horas, ele viu nitidamente em uma visão um anjo de Deus, que se aproximou dele e disse: "Cornélio!". ⁴ Cornélio olhou para o anjo, atemorizado. "Que é isso, senhor?", ele perguntou. "Suas orações", respondeu o anjo, "e seus atos de caridade chegaram à presença de Deus, de modo que ele o tem em mente." ⁵ Agora, mande alguns homens a Yafo para trazerem um homem de nome Shim'on, também chamado Kefa. ⁶ Ele está na casa de Shim'on, o curtidor de couro, perto do mar". ⁷ Assim que o anjo que lhe falava foi embora, Cornélio chamou dois dos seus escravos domésticos e um soldado auxiliar, um homem piedoso; ⁸ ele lhes contou tudo e os enviou a Yafo.

⁹ No dia seguinte, por volta do meio-dia, enquanto eles ainda estavam a caminho e se aproximavam da cidade, Kefa subiu ao telhado da casa para orar. ¹⁰ Ele sentiu fome e quis algo para comer; mas, enquanto preparavam a refeição, ele caiu em êxtase ¹¹ no qual viu o céu aberto e algo parecido com um grande lençol estava sendo baixado à terra pelos quatro cantos. ¹² Nele havia todas as espécies de animais quadrúpedes, criaturas rastejantes e aves ariscas. ¹³ Então uma voz lhe disse: "Levante-se, Kefa; mate e coma!". ¹⁴ Mas Kefa disse: "Não, senhor! De jeito nenhum! Jamais comi algo impuro ou *treif*". ¹⁵ A voz lhe falou pela segunda vez: "Pare de tratar como impuro ao que Deus purificou". ¹⁶ Isso aconteceu três vezes, e em seguida o lençol foi levado de volta ao céu.

¹⁷ Kefa ainda estava refletindo profundamente sobre o significado da visão que tivera, quando os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado onde era a casa de Shim'on, pararam junto ao portão ¹⁸ e chamaram, perguntando se Shim'on, conhecido por Kefa, estava hospedado ali. ¹⁹ Enquanto a mente de Kefa ainda estava ocupada com a visão, o Espírito lhe disse: "Três homens estão procurando por você. ²⁰ Levante-se, desça, e não receie em ir com eles, porque eu mesmo os envie!".

²¹ Por isso, Kefa desceu e disse aos homens: "Vocês estavam procurando por mim? Eis-me aqui. O que os trouxe até

este lugar?".²² Eles responderam: "Cornélio. Ele é um oficial do exército romano, um homem justo e temente a Deus, alguém tido em alta conta por toda a nação judaica. Foi-lhe dito por um santo anjo que você seja levado à casa dele, para que ele ouça o que você tem a dizer".²³ Por isso, Kefa os convidou para serem seus hóspedes.

No dia seguinte, ele se levantou e partiu com eles, acompanhado por alguns dos irmãos de Yafo;²⁴ e chegaram a Cesaréia no outro dia. Cornélio estava esperando por eles — ele já havia chamado seus parentes e amigos íntimos.²⁵ Assim que Kefa entrou na casa, Cornélio foi ao encontro dele e caiu prostrado a seus pés.²⁶ Mas Kefa o fez levantar-se e disse: "Levante-se! Eu sou apenas um homem".

²⁷ Enquanto conversava com ele, Kefa entrou e encontrou muitas pessoas reunidas.²⁸ Ele lhes disse: "Vocês têm conhecimento de que para um judeu ter uma associação menos formal com alguém que pertence a outro povo, ou mesmo visitá-lo, é algo que não deve ser feito. Entretanto, Deus me mostrou que não devo chamar nenhuma pessoa de vulgar ou impura;²⁹ por isso, quando fui chamado, vim sem levantar nenhuma objeção. Diga-me, então, por que você mandou me procurar?"

³⁰ Cornélio respondeu: "Três dias atrás, por volta desta hora, eu estava fazendo as orações de *minchah* em minha casa, quando, de repente, um homem com roupas brilhantes parou na minha frente³¹ e disse: 'Deus ouviu sua oração e lembrou-se de seus atos de caridade.'³² Mandou alguém a Yafo e procure por Shim'on, conhecido por Kefa; ele está na casa de Shim'on, um curtidor de couro, perto do mar'.³³ Assim, mandei buscá-lo imediatamente, e você foi gentil o suficiente para vir. Agora todos nós estamos aqui na presença de Deus para ouvir todas as coisas que o Senhor lhe mandou nos dizer".

³⁴ Então Kefa se dirigiu a eles: "Agora eu entendo que verdadeiramente Deus é imparcial;³⁵ todos os que o temem e fazem o que é certo lhe são aceitáveis, sem importar a qual povo pertencem.

³⁶ "Eis a mensagem que ele enviou aos filhos de Yisra'el, proclamando *shalom* por meio de Yeshua, o Messias, Senhor de todos.³⁷ Vocês sabem o que aconteceu em toda a região de Y'hudah, começando pela Galil, após a imersão que Yochanan anunciou,³⁸ como Deus ungiu Yeshua de Natzeret com o *Ruach HaKodesh* e com poder, e como ele fazia o bem e curava todas as pessoas oprimidas pelo Adversário, porque Deus estava com ele.

³⁹ "Quanto a nós, somos testemunhas de tudo o que ele fez, tanto em Y'hudah quanto em Yerushalayim, quando livram-se dele, **pendurando-o em uma estaca**,⁴⁰ mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e permitiu que ele fosse visto,⁴¹ não por todo o povo, mas por testemunhas que Deus escolhera de forma previa, isto é, por meio de nós que comemos e bebemos com ele depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

⁴² "Então ele nos ordenou que anunciássemos e confirmássemos ao povo judeu que esse homem foi designado por Deus para julgar os vivos e os mortos.⁴³ Todos os profetas dão testemunho a respeito dele, afirmando que quem deposita nele sua confiança recebe o perdão dos pecados por meio de seu nome".

⁴⁴ Kefa ainda estava pronunciando essas palavras quando o *Ruach HaKodesh* caiu sobre todos os que ouviam a mensagem.⁴⁵ A totalidade dos crentes do grupo da circuncisão que acompanhavam Kefa ficaram admirados de que o dom do *Ruach HaKodesh* também foi derramado⁴⁶ sobre os *goyim*, porque eles os ouviram falar em línguas e louvar a Deus. A resposta de Kefa foi a seguinte:⁴⁷ "Alguém é capaz de proibir estas pessoas de serem imersas na água? Além do mais, eles receberam o *Ruach HaKodesh* da mesma forma que nós!".⁴⁸ E ele ordenou que fossem imersos no nome de Yeshua, o Messias. A seguir, eles pediram a Kefa que ficasse mais alguns dias com eles.

11 Os emissários e os irmãos de toda a região de Y'hudah ouviram que os *goyim* haviam recebido a palavra de Deus;² entretanto, quando Kefa subiu a Yerushalayim, os que eram do grupo da

circuncisão o criticaram, dizendo: ³ "Você entrou na casa de homens incircuncisos e até mesmo comeu com eles!".

⁴ Em resposta, Kefa começou a explicar-lhes detalhadamente o que havia acontecido.⁵ "Eu estava na cidade de Yafo orando; e em êxtase tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelos quatro cantos, e ele desceu até o lugar onde eu estava.⁶ Olhei para dentro dele e vi animais quadrúpedes, animais de caça, criaturas rastejantes e aves ariscas.⁷ Então ouvi uma voz me dizendo: 'Levante-se, Kefa; mate e coma!'.⁸ Eu disse: 'Não, senhor! De jeito nenhum! Jamais algo impuro ou *treif* entrou em minha boca!'.⁹ Mas a voz falou do céu outra vez: 'Pare de tratar como impuro ao que Deus tornou puro'.¹⁰ Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

¹¹ "No mesmo instante, três homens, que haviam sido enviados a mim de Cesaréia, chegaram à casa onde eu estava; e¹² o Espírito me disse que não hesitasse em ir com eles. Estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa do homem.¹³ Ele nos contou como um anjo lhe apareceu em casa e disse: 'Mande buscar, em Yafo, Shim'on, conhecido por Kefa'.¹⁴ Ele tem uma mensagem para você que tornará possível que você e os de sua casa sejam salvos".

¹⁵ "Mal comecei a falar, quando o *Ruach HaKodesh* caiu sobre eles como sobre nós no princípio!¹⁶ E me lembrei do que o Senhor disse: 'Yochanan imergia as pessoas em água, mas vocês serão imersos no *Ruach HaKodesh*'.¹⁷ Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós quando depositamos nossa confiança no Senhor Yeshua, o Messias, quem era eu para me opor ao caminho de Deus?"

¹⁸ Ouvindo essas coisas, eles pararam de objetar e começaram a louvar a Deus, dizendo: "Isto significa que Deus também concedeu que os *goyim* façam *t'shuvah* e tenham vida!".

¹⁹ Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição originada contra Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia; eles falaram a palavra de Deus, mas apenas aos judeus.²⁰ Todavia, alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, quando chegaram a Antioquia,

começaram a falar também aos gregos, anunciando-lhes as boas-novas a respeito do Senhor Yeshua.²¹ A mão do Senhor estava com eles, e um grande número de pessoas confiou e se voltou para o Senhor.

²² Notícias do acontecido chegaram aos ouvidos da comunidade messiânica de Yerushalayim, e eles enviaram Bar-Nabba a Antioquia.²³ Quando ele chegou e viu a graça de Deus em ação, ficou alegre e os encorajou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração;²⁴ porque ele era um bom homem, cheio do *Ruach HaKodesh* e de confiança.

²⁵ Então Bar-Nabba foi a Tarso procurar Sha'ul²⁶ e, quando o encontrou, levou-o a Antioquia. Eles se reuniram com a congregação local durante um ano e ensinaram a um número considerável de pessoas. Foi também em Antioquia que os *talmidim* foram chamados "messiânicos" pela primeira vez.

²⁷ Naquele tempo, alguns profetas desceram de Yerushalayim a Antioquia, e²⁸ um deles, chamado Agav, levantou-se e pelo Espírito predisse que haveria uma fome severa por todo o Império Romano. (Ela surgiu quando Cláudio era o imperador.)²⁹ Por isso, os *talmidim* decidiram enviar ajuda aos irmãos que viviam em Y'hudah, cada um de acordo com suas posses;³⁰ e o fizeram, enviando sua contribuição aos anciãos sob a supervisão de Bar-Nabba e Sha'ul.

12 Por volta dessa época, o rei Herodes começou a prender e a perseguir membros da comunidade messiânica;² e mandou matar à espada Ya'akov, irmão de Yochanan.³ Ao perceber que isso agradava aos habitantes de Y'hudah, prosseguiu, prendendo também Kefa durante os dias da *matzah*.⁴ Portanto, quando Herodes o prendeu, lançou-o na prisão, entregando-o para ser guardado por quatro grupos de quatro soldados cada, com a intenção de levá-lo a julgamento público depois de *Pesach*.⁵ Kefa, então, foi mantido sob guarda na prisão, mas faziam-se orações intensas a Deus a favor dele, pela comunidade messiânica.

⁶ Na noite anterior a Herodes submetê-lo a julgamento, Kefa estava dormindo entre dois soldados. Ele estava preso por duas correntes; havia guardas à porta

³D'varim [Dt] 21.23

vigiando a prisão. ⁷De repente, um anjo de *ADONAI* surgiu, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Kefa e o acordou. “Rápido, levante-se!”, ele disse; e as correntes caíram de suas mãos. ⁸O anjo lhe disse: “Vista suas roupas e calce as sandálias”, e ele o fez. “Ponha a capa”, ele disse, “e siga-me.” ⁹E, saindo, Kefa o seguiu, mas não conseguia saber se era real o que se fazia por meio do anjo — ele pensou tratar-se de uma visão. ¹⁰Tendo passado a primeira e a segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que levava à cidade. Este se abriu sozinho, e eles saíram. Desceram ao longo de uma rua, e, de repente, o anjo o deixou. ¹¹Então Kefa caiu em si e disse: “Agora sei, com certeza, que o Senhor enviou seu anjo para me livrar do poder de Herodes e de tudo o que o povo de Y’hudah esperava”.

¹²Percebendo o que aconteceu, ele se dirigiu à casa de Miryam, mãe de Yochanan (de cognome Marcos), onde muita gente estava reunida para orar. ¹³Kefa bateu à porta da rua, e uma serva chamada Rode veio atender. ¹⁴Ela reconheceu a voz de Kefa e ficou tão alegre que correu de volta, sem abrir a porta, e anunciou que Kefa estava à porta. ¹⁵“Você está fora de si!”, eles lhe disseram. Mas ela insistia em afirmar que era verdade. Então lhe disseram: “É o anjo dele”. ¹⁶Enquanto isso, Kefa continuou batendo, e, quando abriram a porta e o viram, ficaram maravilhados. ¹⁷Ele acenou para que ficassem quietos e lhes contou como o Senhor o tirou da prisão e disse: “Contem tudo isso a Ya’akov e aos irmãos”. Então ele saiu e foi para outro lugar.

¹⁸Quando amanheceu, não foi pequena a comoção entre os soldados quanto ao que acontecera a Kefa. ¹⁹Herodes mandou fazer uma busca completa, mas não o encontraram; por isso, ele fez uma investigação entre os guardas e ordenou que fossem mortos. A seguir, Herodes desceu de Y’hudah a Cesaréia e permaneceu ali durante algum tempo.

²⁰Herodes estava muito irado contra o povo de Tzor e Tzidon; por isso, eles se reuniram e pediram uma audiência com ele. Depois de terem conseguido o apoio

de Blasto, o servo principal do rei, pediram paz, porque dependiam das terras do rei para obter alimento. ²¹Uma data foi marcada, e Herodes, vestindo seus trajes reais, sentou-se em seu trono e pronunciou um discurso. ²²A multidão começou a gritar: “Esta é a voz de deus, e não de homem!”. ²³De imediato, pelo fato de Herodes não ter dado glória a Deus, um anjo de *ADONAI* o feriu. Ele foi comido por bichos e morreu.

²⁴Entretanto, a palavra do Senhor continuava a crescer e a multiplicar-se.

²⁵Bar-Nabba e Sha’ul, tendo terminado sua missão, voltaram de Yerushalayim, levando consigo Yochanan, cognominado Marcos.

13 Na congregação de Antioquia, havia profetas e mestres: Bar-Nabba, Shim’on (conhecido por “o Negro”), Lúcio (de Cirene), Menachem (que foi criado com Herodes, o governador), e Sha’ul. ²Certa vez, enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, o *Ruach HaKodesh* lhes disse: “Separem Bar-Nabba e Sha’ul para a obra a que os chamei”. ³Depois de jejuar e orar, colocaram as mãos sobre eles e os enviaram.

⁴Portanto, esses dois, depois de terem sido enviados pelo *Ruach HaKodesh*, desceram a Selúcia e dali navegaram para Chipre. ⁵Eles aportaram em Salamina e começaram a anunciar a palavra de Deus nas sinagogas, e Yochanan (Marcos) estava com eles como assistente; ⁶e seguiram seu caminho por toda a ilha.

Chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro e falso profeta judeu chamado Bar-Yeshua. ⁷Ele era assessor do governador Sérgio Paulo, um homem inteligente. O governador mandou chamar Bar-Nabba e Sha’ul e estava ansioso para ouvir a mensagem a respeito de Deus; ⁸entretanto, o feiticeiro Elimas (como seu nome é traduzido) opôs-se a eles e fez o que pôde para desviar o governador da fé. ⁹Então Sha’ul, também conhecido por Paulo, cheio do *Ruach HaKodesh*, olhou firmemente para ele e disse: ¹⁰“Filho de Satan, cheio de engano e maldade! Inimigo de tudo o que é bom! Você nunca vai parar de perverter os retos caminhos do Senhor?” ¹¹Olhe! A mão do Senhor está

sobre você, e durante algum tempo você ficará cego, incapaz de ver o sol”. Imediatamente névoa e escuridão vieram sobre Elimas; e ele procurava, às apalpadelas, alguém que o guiasse pela mão. ¹²Então, vendo o que aconteceu, o governador confiou, profundamente impressionado com o ensino do Senhor.

¹³Zarpando de Pafos, Sha’ul e seus companheiros chegaram a Perge, na Panfília. Ali Yochanan os deixou e voltou para Yerushalayim, ¹⁴Mas os outros prosseguiram de Perge até Antioquia da Pisídia e no *shabbat* entraram na sinagoga e se assentaram. ¹⁵Depois da leitura da *Torah* e dos Profetas, os líderes da sinagoga lhes mandaram uma mensagem: “Irmãos, se algum de vocês tem uma mensagem de encorajamento para o povo, fale”. ¹⁶Então Sha’ul pôs-se em pé, acenou com a mão e disse:

“Amigos yisra’elim e tementes a Deus, ouçam-me! ¹⁷O Deus do povo de Yisra’el escolheu nossos pais. Ele fez o povo crescer durante a permanência no Egito como estrangeiros e com braço estendido os fez sair daquela terra.” ¹⁸Durante cerca de quarenta anos,^b ele cuidou deles no deserto ¹⁹e, depois de ter destruído sete nações^c de K’na’an, deu a terra delas a seu povo como herança. ²⁰Tudo isso levou cerca de 450 anos. Depois disso, ele lhes deu juízes^d até o tempo do profeta Shmu’el. ²¹Então o povo pediu um rei, e Deus lhes deu Sha’ul Ben-Kish, da tribo de Binyamin. Depois de quarenta anos, ²²Deus o removeu e suscitou-lhe David como rei, dando sua aprovação com as seguintes palavras: ‘Encontrei em David Ben-Yishai um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que desejar’.^e

²³“Em cumprimento de sua promessa, Deus trouxe a Yisra’el, dentre os descendentes desse homem, um libertador, Yeshua. ²⁴Antes da vinda de Yeshua, Yochanan proclamou a todo o povo de Yisra’el uma imersão relacionada com o voltar-se a Deus abandonando o pecado. ²⁵Quando Yochanan estava terminando

seu trabalho, disse: ‘Quem vocês pensam que eu sou? Bem, eu não o sou! Mas depois de mim vem alguém cujas sandálias sou indigno de desamarrar!’.

²⁶“Irmãos — filhos de Avrahã e tementes a Deus’ que estão entre vocês. A nós foi enviada a mensagem desta libertação! ²⁷Porque o povo que vive em Yerushalayim e seus líderes não reconheceram quem era Yeshua, nem entenderam a mensagem dos Profetas lida a cada *shabbat*, e desse modo cumpriram essa mensagem ao condená-lo. ²⁸Eles não conseguiram encontrar nenhuma base legítima para a sentença de morte; entretanto, pediram a Pilatos que o executasse. ²⁹Quando cumpriram todas as coisas escritas a respeito dele, ele foi tirado da estaca^f e colocado em um sepulcro. ³⁰Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos! ³¹Ele apareceu durante vários dias aqueles que tinham ido com ele da Galil para Yerushalayim; e eles são agora testemunhas dele para o povo.

³²“Quanto a nós, que lhes trazemos as boas-novas do que Deus prometeu a nossos pais, ³³ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Yeshua, como está escrito no Salmo segundo:

‘Você é meu Filho;
hoje eu me tornei seu Pai’.^g

³⁴E a respeito de sua ressurreição dos mortos, para nunca entrar em decomposição, ele disse:

‘Eu darei as coisas santas e fidedignas de David a você’.^h

³⁵Isto é explicado em outro lugar:

‘Tu não permitirás que teu Santo sofra decomposição’.ⁱ

³⁶Porque David, de fato, serviu aos propósitos de Deus em sua geração; mas depois disso morreu, foi sepultado com seus pais e sofreu decomposição. ³⁷Entretanto, aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.

³⁸“Portanto, irmãos, quero que saibam que mediante este homem é anunciado o

^aSh’mot [Êx] 6.6; 12.51 ^bSh’mot [Êx] 16.35; B’midbar [Nm] 14.34 ^cD’varim [Dt] 7.1 ^dShof’tim [Jz] 2.16 ^eTehillim [Sl] 89.21(20); Sh’mu’el Alef [1Sm] 13.14 ^fD’varim [Dt] 21.23 ^gTehillim [Sl] 2.7 ^hYesh’a’yahu [Is] 55.3 ⁱTehillim [Sl] 16.10

perdão dos pecados! ³⁹ Isto é, Deus purifica todo que deposita sua confiança neste homem, até mesmo as coisas que não podiam ser purificadas pela *Torah* de Mosheh.

⁴⁰ "Cuidem então para que esta palavra encontrada nos Profetas não lhes aconteça:

⁴¹ 'Vocês, escarnecedores! Olhem, admirem-se e morram!

Porque nos dias de vocês estou fazendo uma obra na qual não crerão, ainda que alguém a explicasse a vocês!'"^a

⁴² Enquanto saíam, as pessoas convidaram Sha'ul e Bar-Nabba a falar-lhes mais a respeito desses assuntos no *shabbat* seguinte. ⁴³ Quando a reunião da sinagoga acabou, vários dos judeus de nascimento e prosélitos devotos seguiram Sha'ul e Bar-Nabba, que conversaram com eles, recomendando-lhes que continuassem apegados ao amor e à bondade de Deus.

⁴⁴ No *shabbat* seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a mensagem a respeito do Senhor; ⁴⁵ quando, porém, os judeus que não criam viram a multidão, encheram-se de inveja e, contradizendo o que Sha'ul estava falando, o insultaram. ⁴⁶ Entretanto, Sha'ul e Bar-Nabba responderam com ousadia: "Era necessário que a palavra de Deus fosse anunciada em primeiro lugar a vocês. Mas, pelo fato de vocês a rejeitarem, julgando-se indignos da vida eterna, estamos nos voltando para os *goyim*!" ⁴⁷ Porque isto é o que *ADONAI* nos mandou fazer:

'Eu os coloquei como uma luz para os *goyim*, para que sejam para a libertação até os confins da terra!'"^b

⁴⁸ Os não-judeus ficaram muito felizes ao ouvir isso. Eles honraram a mensagem a respeito do Senhor, e todos os que haviam sido designados para a vida eterna depositaram sua confiança nela. ⁴⁹ E a mensagem a respeito do Senhor foi levada a toda a região.

⁵⁰ No entanto, os judeus incrédulos incitaram mulheres dentre "as tementas a

Deus", de alta posição social, e os principais homens da cidade, e organizaram a perseguição contra Sha'ul e Bar-Nabba, expulsando-os de seu distrito. ⁵¹ Sha'ul, porém, e Bar-Nabba sacudiram o pó dos seus pés contra eles e partiram para Icônio; ⁵² e os *talmidim* estavam cheios de alegria e do *Ruach HaKodesh*.

14 Em Icônio, aconteceu o mesmo: eles foram à sinagoga e falaram de tal modo que um grande número de judeus e gregos passou a confiar. ² Mas os judeus que não foram persuadidos incitaram os não-judeus e envenenaram a mente deles contra os irmãos. ³ Por isso, Sha'ul e Bar-Nabba permaneceram bastante tempo, falando com ousadia a respeito do Senhor, que deu testemunho da mensagem de seu amor e de sua bondade, capacitando-os a realizar sinais e milagres. ⁴ O povo da cidade ficou dividido: alguns estavam a favor dos judeus incrédulos; outros, a favor dos emissários.

⁵ Posteriormente, os incrédulos, tanto judeus quanto não-judeus, com seus líderes, conspiraram para maltratar os emissários e até mesmo apedrejá-los; ⁶ mas eles ficaram sabendo disso e fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a região circunvizinha, ⁷ onde continuaram a anunciar as boas-novas.

⁸ Havia em Listra um homem incapaz de mover os pés — aleijado desde o nascimento, que nunca tinha andado. ⁹ Esse homem ouviu Sha'ul falar. Sha'ul olhou diretamente para ele e, vendo que o homem tinha fé para ser curado, ¹⁰ disse em alta voz: "Fique em pé!". Ele deu um salto e começou a andar. ¹¹ Quando a multidão viu o que Sha'ul fizera, começou a gritar em língua licaônica: "Os deuses desceram até nós em forma humana!". ¹² A Bar-Nabba, chamavam Zeus, e a Sha'ul, Hermes, porque era ele quem falava mais; ¹³ e o sacerdote de Zeus, cujo templo ficava fora da cidade, trouxe bois e grinaldas aos portões da cidade, com a intenção de oferecer-lhes um sacrifício com o povo.

¹⁴ Quando os emissários Bar-Nabba e Sha'ul ouviram isso, rasgaram as roupas e correram para o meio da multidão, gritando: ¹⁵ "Homens, por que vocês estão

fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos anunciando boas-novas a vocês — voltem-se dessas coisas inúteis para o Deus vivo que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há!" ¹⁶ No passado, ele permitiu que todos os povos trilhassem caminhos próprios; ¹⁷ entretanto, ele não os abandonou a si mesmos sem qualquer evidência a partir da natureza; porque ele realiza coisas boas, dando-lhes chuvas do céu e colheitas nas estações, concedendo-lhes alimento e o coração cheio de alegria!". ¹⁸ Apesar de terem dito isso, eles quase não conseguiram impedir que a multidão lhes oferecesse o sacrifício.

¹⁹ Então alguns judeus incrédulos chegaram de Antioquia e de Icônio. Eles mudaram o ânimo da multidão, que apedrejou Sha'ul e o arrastou para fora da cidade, pensando que estivesse morto. ²⁰ Mas assim que os *talmidim* se reuniram ao redor dele, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Bar-Nabba partiram para Derbe.

²¹ Depois de terem anunciado as boas-novas naquela cidade fazendo muitos *talmidim*, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, ²² fortalecendo os *talmidim* e encorajando-os a permanecer firmes na fé, lembrando-lhes que é por meio de muitas tribulações que devemos entrar no Reino de Deus. ²³ Depois de designar-lhes anciãos em cada congregação, Sha'ul e Bar-Nabba, com oração e jejum, encomendaram-nos ao Senhor em quem haviam confiado.

²⁴ Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵ Tendo proclamado a mensagem em Perge, desceram a Atália; e de lá navegaram de volta a Antioquia, ²⁶ onde tinham sido recomendados ao cuidado de Deus para a obra que agora haviam completado.

²⁷ Chegando ali, reuniram a comunidade messiânica e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos não-judeus. ²⁸ E permaneceram ali por algum tempo com os *talmidim*.

15 Entretanto, alguns homens desceram de Y'hudah para Antioquia e

começaram a ensinar aos irmãos: "Vocês não podem ser salvos, a menos que se submetam à *b'rit-milah* da forma prescrita por Mosheh". ² Isso os levou a uma grande contenda e discussão com Sha'ul e Bar-Nabba. Por isso, a congregação designou Sha'ul, Bar-Nabba e alguns outros para propor esta *sh'eilah* aos emissários e anciãos em Yerushalayim.

³ Assim que foram enviados pela congregação, seguiram caminho atravessando a Fenícia e Shomron, contando em detalhes como os não-judeus tinham se voltado para Deus; e essas notícias trouxeram muita alegria a todos os irmãos.

⁴ Chegando a Yerushalayim, foram bem recebidos pela comunidade messiânica, incluindo os emissários e os anciãos; e eles relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles. ⁵ Alguns, porém, dos que chegaram a confiar eram do partido dos *p'rushim*; eles se levantaram e disseram: "É necessário circuncidá-los e orientá-los para que guardem a *Torah* de Mosheh".

⁶ Os emissários e os anciãos se reuniram para analisar a questão. ⁷ Depois de um longo debate, Kefa levantou-se e disse-lhes: "Irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para ser aquele por cuja boca os *goyim* pudessem ouvir a mensagem das boas-novas e confiar. ⁸ E Deus, que conhece o coração, deu-lhes testemunho ao conceder o *Ruach HaKodesh* a eles, como fizera a nós; ⁹ isto é, ele não fez distinção entre nós e eles, mas purificou-lhes o coração mediante a confiança. ¹⁰ Então, por que vocês estão tentando Deus agora, ao colocar um jugo sobre o pescoço dos *talmidim* que nem nossos pais nem nós tivemos forças para carregar? ¹¹ Não, é por meio do amor e da bondade do Senhor Yeshua que nós confiamos e fomos libertados — e acontece o mesmo com eles".

¹² A seguir, toda a assembléia ficou em silêncio, enquanto ouvia Bar-Nabba e Sha'ul contarem que sinais e milagres Deus realizara por meio deles entre os não-judeus. ¹³ Ya'akov rompeu o silêncio para responder. "Irmãos", ele disse, "ouçam o que tenho a dizer. ¹⁴ Shim'on

^a *Havakuk* [Hc] 1.5 ^b *Yehsa'yahu* [Is] 49.6

^a *Tehillim* [Sl] 146.6

contou-nos detalhadamente o que Deus fez ao mostrar seu cuidado ao tomar dentre os *goyim* um povo para levar o seu nome. ¹⁵ E as palavras dos Profetas estão em completa harmonia com isso, porque está escrito:

¹⁶ “Depois disso, voltarei e reconstruirei a tenda caída de David. Reedificarei as suas ruínas, e a restaurarei, ¹⁷ para que o restante da humanidade possa buscar o Senhor, isto é, todos os *goyim* que foram chamados por meu nome”, diz *ADONAI*, que faz todas estas coisas”.^a

¹⁸ Tudo isso é conhecido desde os tempos antigos.

¹⁹ “Portanto, minha opinião é a de que não devemos pôr obstáculos no caminho dos *goyim* que estão se voltando para Deus. ²⁰ Em vez disso, devemos escrever-lhes uma carta para informá-los de que se devem abster das coisas contaminadas por ídolos, da fornicação, do que foi estrangulado e do sangue. ²¹ Porque, desde os tempos antigos, Mosheh é anunciado em todas as cidades, e suas palavras são lidas nas sinagogas a cada *shabbat*”.

²² Então os emissários e os anciãos, com toda a comunidade messiânica, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Sha’ul e Bar-Nabba. Eles enviaram Y’hudah, chamado Bar-Sabba, e Silas, dois líderes entre os irmãos, ²³ com a seguinte carta:

De: Os emissários e os anciãos, seus irmãos.

Para: Os irmãos dentre os não-judeus de Antioquia, Síria e Cilícia:

Saudações!

²⁴ Ouvimos dizer que algumas pessoas saíram do nosso meio sem nossa autorização e os perturbaram com sua conversa, transbordando a mente de vocês. ²⁵ Assim, decidimos de forma unânime escolher alguns homens e enviá-los a vocês com nossos queridos amigos Bar-Nabba e Sha’ul,

²⁶ que têm dedicado a vida na defesa do nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ²⁷ Portanto, enviamos Y’hudah e Silas, e eles confirmarão pessoalmente o que lhes escrevemos.

²⁸ Porque pareceu bem ao *Ruach HaKodesh* e a nós não colocar um peso maior sobre vocês além das obrigações seguintes: ²⁹ Abster-se do que foi sacrificado a ídolos, do sangue, de coisas estranguladas e da fornicação. Se vocês evitarem essas coisas, estarão fazendo o que é certo.

Shalom!

³⁰ Os mensageiros foram enviados e partiram para Antioquia, onde reuniram o grupo local e entregaram a carta. ³¹ Depois de lê-la, as pessoas ficaram deleitadas por seu encorajamento. ³² Y’hudah e Silas, que também eram profetas, disseram muitas coisas para encorajar e fortalecer os irmãos. ³³ Depois de passarem algum tempo ali, foram enviados com o cumprimento de “*shalom*” da parte dos irmãos àqueles que os enviaram. ³⁴ ³⁵ Sha’ul e Bar-Nabba permaneceram em Antioquia, onde, com muitos outros, ensinavam e anunciavam as boas-novas da mensagem a respeito do Senhor.

³⁶ Algum tempo depois, Sha’ul disse a Bar-Nabba: “Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde anunciamos a mensagem a respeito do Senhor, para ver como estão indo”. ³⁷ Bar-Nabba queria levar Yochanan, também chamado Marcos. ³⁸ Mas Sha’ul considerava imprudente levá-lo consigo, porque ele os abandonou na Panfília, não permanecendo com eles no trabalho. ³⁹ Houve um desentendimento tão profundo sobre isso que eles se separaram; Bar-Nabba levou Marcos consigo, navegando para Chipre.

⁴⁰ Sha’ul, porém, escolheu Silas e partiu, depois de os irmãos os terem encomendado ao amor e à bondade do Senhor. ⁴¹ Ele atravessou a Síria e a Cilícia fortalecendo as congregações.

16 Sha’ul desceu a Listra, onde vivia um *talmid* chamado Timóteo. Ele era filho de uma judia que confiava em

Yeshua, e seu pai era grego. ² Todos irmãos de Listra e Icônio falavam bem de Timóteo. ³ Sha’ul desejava que Timóteo o acompanhasse; portanto, realizou sua *b’rit-milah*, por causa dos judeus que viviam naquelas áreas, pois todos sabiam que seu pai era grego.

⁴ A medida que passavam pelas cidades, entregavam às pessoas as decisões dos emissários e dos anciãos de Yerushalayim para que fossem observadas. ⁵ Assim, as congregações eram fortalecidas na fé e cresciam em número a cada dia.

⁶ Eles viajaram pela região da Frígia e da Galácia, por terem sido proibidos pelo *Ruach HaKodesh* de anunciar a mensagem na província da Ásia. ⁷ Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Yeshua os impediu. ⁸ Então contornaram a Mísia e desceram a Tróade.

⁹ Durante a noite, Sha’ul teve uma visão. Um homem da Macedônia estava em pé e lhe implorava: “Venha para a Macedônia e ajude-nos!”. ¹⁰ Depois que Sha’ul teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, porque concluímos que Deus nos chamou para anunciar a eles as boas-novas.

¹¹ Partindo de Tróade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; ¹² dali zarpamos para Filipos, na Macedônia, uma colônia romana e a principal cidade daquela parte da Macedônia. Passamos alguns dias nessa cidade; ¹³ então, em um *shabbat*, saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde sabíamos que se reunia um *minyán*. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres reunidas ali. ¹⁴ Uma das que ouviam era uma mulher da cidade de Tiatira, chamada Lídia, uma vendedora de tecido de púrpura. Ela já era uma “teamente a Deus”, e o Senhor abriu-lhe o coração para responder ao que Sha’ul dizia. ¹⁵ Assim que ela e os membros de sua casa foram imersos, ela lhes fez este convite: “Se vocês me considerarem fiel ao Senhor, venham e fiquem em minha casa”. E ela insistiu até eles irem.

¹⁶ Certo dia, enquanto iamos ao local de *minyán*, encontramos uma escrava que tinha um espírito que a capacitava a pre dizer o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores mediante a

adivinhação do futuro. ¹⁷ Essa moça seguia a Sha’ul e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus *Ha'Elyon!* Eles estão falando sobre como vocês podem ser salvos!”. ¹⁸ Ela o fazia todos os dias, até que Sha’ul, muito incomodado, voltou-se e disse ao espírito: “No nome de Yeshua, o Messias, eu lhe ordeno que saia dela!”. E o espírito saiu dela naquele mesmo instante.

¹⁹ Entretanto, quando os donos da escrava perceberam que sua esperança de lucro tinha se acabado, agarraram Sha’ul e Silas e os arrastaram para a praça do mercado, diante das autoridades. ²⁰ Levando-os aos juizes, disseram: “Estes homens estão causando muitos problemas em nossa cidade, porque são judeus. ²¹ Eles estão propagando costumes contrários à nossa lei, coisas inaceitáveis e impraticáveis para nós, romanos”. ²² A multidão juntou-se no ataque contra eles, e os juizes rasgaram-lhes as roupas e ordenaram que fossem açoitados. ²³ Depois de serem severamente castigados, eles os lançaram na prisão, incumbindo o carcereiro de vigiá-los com cuidado. ²⁴ Tendo recebido essa ordem, ele os lançou na cela interior e lhes prendeu os pés entre pedaços maciços de madeira.

²⁵ Por volta da meia-noite, Sha’ul e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os escutavam com atenção. ²⁶ De repente, houve um terremoto violento que abalou os alicerces da prisão. Todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram. ²⁷ O carcereiro acordou e, quando viu que as portas estavam abertas, desembainhou a espada para se matar, por presumir que os presos tinham escapado. ²⁸ Mas Sha’ul gritou: “Não se machuque! Estamos todos aqui!”.

²⁹ O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Sha’ul e Silas. ³⁰ Então os levou para fora e perguntou: “Homens, que preciso fazer para ser salvo?”. ³¹ Eles disseram: “Confie no Senhor Yeshua, e será salvo — você e os de sua casa!”. ³² E em seguida anunciaram-lhe, e a todos os de sua casa, a mensagem a respeito do Senhor.

³³ A seguir, mesmo àquela hora avançada da noite, o carcereiro lavou os ferimentos deles; e, sem demora, ele e todos

^aAmos|Am| 9.11,12 ^bAlguns manuscritos incluem o versículo 34: “Mas pareceu bem a Silas permanecer ali”.

os seus foram imersos. ³⁴Depois disso, ele os levou para sua casa e serviu-lhes comida; ele e todos os seus festejaram o fato de confiarem em Deus.

³⁵Na manhã seguinte, os juízes enviaram soldados ao carcereiro com a ordem: "Solte estes homens". ³⁶O carcereiro disse a Sha'ul: "Os juízes enviaram a ordem para que vocês dois sejam soltos. Portanto, saiam, e sigam seu caminho em paz". ³⁷Entretanto, Sha'ul disse aos soldados: "Depois de nos açoitarem em público sem termos sido condenados por nenhum crime, eles nos lançaram na prisão, apesar de sermos cidadãos romanos. Agora querem livrar-se de nós secretamente? Não! Venham eles mesmos e nos libertem".

³⁸Os soldados relataram isso aos juízes, os quais ficaram atemorizados ao ouvir que Sha'ul e Silas eram cidadãos romanos. ³⁹Eles vieram, pediram desculpas a eles e, conduzindo-os para fora da prisão, requisitaram que deixassem a cidade. ⁴⁰Ao saírem da prisão, Sha'ul e Silas foram à casa de Lídia, de onde partiram depois de encontrar os irmãos e encorajá-los.

17 Depois de passar por Anfípolis e Apolônia, Sha'ul e Silas chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga. ²Segundo seu costume, Sha'ul foi à sinagoga e por três *shabbatot* deu-lhes *drashot* com base no *Tanakh*, ³explicando e provando que o Messias deveria sofrer e ressuscitar dentre os mortos, e que "este Yeshua que lhes anuncio é o Messias". ⁴Alguns dos judeus foram persuadidos e uniram seu destino ao de Sha'ul e de Silas. O mesmo fizeram muitos gregos "tementes a Deus" e não poucas mulheres de alta posição.

⁵Os judeus incrédulos, porém, ficaram com inveja. Por isso, reuniram alguns homens perigosos dentre a ralé que perambulava perto da praça do mercado e deram início a um tumulto na cidade. Atacaram a casa de Jasom, esperando encontrar Sha'ul e Silas e levá-los para a multidão. ⁶Contudo, não os achando, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos até as autoridades da cidade e gritaram: "Esses homens que têm transtornado o mundo todo chegaram aqui!". ⁷E Jasom permitiu que eles ficassem em sua casa!

Todos eles estão agindo contra os decretos do imperador, porque afirmam que existe um outro rei, Yeshua". ⁸As palavras deles agitaram a multidão e as autoridades, ⁹de modo que, só depois de Jasom e os outros terem pago a fiança estipulada, eles os deixaram ir. ¹⁰Tão logo anoiteceu, os irmãos enviaram Sha'ul e Silas para Beréia.

Assim que chegaram, foram à sinagoga. ¹¹As pessoas dali eram de caráter mais nobre do que os de Tessalônica; eles receberam a mensagem com entusiasmo, examinando o *Tanakh* todos os dias para ver se o que Sha'ul dizia era verdade. ¹²Muitos dentre eles vieram a confiar, bem como certo número de mulheres gregas de elevada posição e não poucos homens.

¹³Quando os judeus incrédulos de Tessalônica souberam que a palavra de Deus estava sendo anunciada por Sha'ul em Beréia, dirigiram-se também para lá com o propósito de criar confusão e agitar a multidão. ¹⁴Os irmãos enviaram Sha'ul de imediato para o litoral, ao passo que Silas e Timóteo permaneceram onde estavam. ¹⁵Os acompanhantes de Sha'ul o levaram até Atenas, partindo depois com instruções para que Silas e Timóteo viessem assim que fosse possível.

¹⁶Enquanto Sha'ul esperava por eles em Atenas, seu espírito ficou muito agitado ao ver que a cidade estava cheia de ídolos. ¹⁷Por isso, ele mantinha discussões na sinagoga com judeus e os "tementes a Deus", bem como na praça do mercado, todos os dias, com quem se encontrasse por ali.

¹⁸Também um grupo de filósofos epicureus e estoicos começou a se encontrar com ele. Alguns perguntavam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros, porque ele anunciava as boas-novas a respeito de Yeshua e da ressurreição, diziam: "Ele fala com um propagandista de divindades estrangeiras". ¹⁹Então o levaram ao concílio máximo, dizendo: "Podemos saber que novo ensino é esse que você está apresentando?" ²⁰Algumas coisas que ouvimos de você soam estranho para nós, e queremos saber seu significado". ²¹(Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam passavam o tempo falando ou ouvindo a respeito das últimas novidades dos intelectuais.)

²²Sha'ul levantou-se no meio da reunião do concílio e disse: "Homens de Atenas! Percebo quão religiosos vocês são em todos os aspectos. ²³Porque, andando pela cidade, observei seus santuários e encontrei até um altar no qual estava inscrito: 'A um deus desconhecido'. Portanto, aquele a quem vocês adoram sem conhecer é quem eu lhes anuncio.

²⁴"O Deus que criou o Universo e tudo o que nele há, que é Senhor do céu e da terra, não habita em templos erigidos por mãos humanas; ²⁵tampouco é servido por mãos de homens, como se lhe faltasse algo, porque é ele mesmo que dá a vida, o fôlego e todas as coisas a todos.

²⁶"De um homem, ele fez todas as nações que vivem sobre a face da terra e fixou os limites de seus territórios e os períodos nos quais surgiriam. ²⁷Deus fez isso para que as pessoas procurassem por ele e talvez o alcançassem e encontrassem, embora, na verdade, ele não esteja longe de cada um de nós, ²⁸'porque nele vivemos, nos movemos e existimos'. Como disseram alguns dos poetas dentre vocês: 'Todos nós somos na verdade seus filhos'. ²⁹Assim, visto que somos filhos de Deus, não devemos supor que a essência divina seja semelhante ao ouro, à prata ou à pedra moldados pela técnica e imaginação do homem.

³⁰No passado, Deus não levou em conta essa ignorância; mas agora ele ordena a todas as pessoas, em todos os lugares, que se voltem para ele abandonando seus pecados. ³¹Porque ele estabeleceu o dia em que julgará a terra habitada, e o fará de forma justa, por meio do homem a quem designou. E deu provas públicas disso a todos, ressuscitando esse homem dentre os mortos".

³²À menção da ressurreição dos mortos, alguns começaram a zombar, enquanto outros disseram: "Queremos ouvi-lo outra vez a respeito desse assunto". ³³Assim, Sha'ul deixou a reunião. ³⁴Alguns homens juntaram-se a ele e passaram a confiar, incluindo Dionísio, membro do concílio máximo, e também uma mulher chamada Dâmaris; e outros passaram a crer com eles.

18 Depois disso, Sha'ul deixou Atenas e foi para Corinto, ²onde encontrou

um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, recém-chegado da Itália com sua mulher, Priscila, porque Cláudio havia expedido um decreto expulsando todos os judeus de Roma. Sha'ul foi vê-los ³e, por terem a mesma profissão, fabricantes de tendas, ficou morando com eles; e também trabalhavam juntos.

⁴Todo *shabbat*, Sha'ul debatia na sinagoga, onde tentava convencer judeus e gregos. ⁵Depois de Silas e Timóteo terem chegado da Macedônia, Sha'ul passou a dedicar-se exclusivamente ao anúncio da mensagem, testemunhando cabalmente aos judeus que Yeshua é o Messias. ⁶Quando, porém, eles se lançaram contra Sha'ul e começaram a insultá-lo, ele sacudiu a roupa e lhes disse: "Que seu sangue recaia sobre vocês! De minha parte, de agora em diante, irei para os *goyim!*".

⁷Assim, ele entrou na casa de um "temente a Deus" chamado Tício Justo, que era vizinha da sinagoga. ⁸Crispo, líder da sinagoga, depositou sua confiança no Senhor, com toda a sua casa; também diversos coríntios que ouviram confiaram, e foram imersos.

⁹Certa noite, em uma visão, o Senhor disse a Sha'ul: "Não tenha medo, mas continue falando, não pare, ¹⁰porque eu estou com você. Ninguém conseguirá machucá-lo porque tenho muita gente nesta cidade". ¹¹Portanto, Sha'ul permaneceu ali durante um ano e meio, ensinando-lhes a palavra de Deus.

¹²Quando Gálio era governador da Acaia, os judeus incrédulos fizeram um acordo para atacar Sha'ul e levá-lo ao tribunal, dizendo: ¹³"Este homem está tentando persuadir o povo a adorar a Deus de uma forma contrária à *Torah*". ¹⁴Sha'ul ia defender-se quando Gálio disse aos judeus: "Ouçam, judeus: se esse fosse o caso de alguém ter sido ferido, ou de um delito sério, eu os ouviria com toda a paciência. ¹⁵Esse assunto, porém, envolve questões relativas a palavras e nomes da lei de vocês; portanto, ele deve ser tratado por vocês mesmos. Recuso-me a julgar tais assuntos". ¹⁶E mandou retirá-los do tribunal. ¹⁷Eles agarraram Sóstenes, o líder da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. Gálio, porém, não demonstrou nenhuma preocupação.

¹⁸ Sha'ul permaneceu ali por algum tempo; depois, despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, após ter cortado o cabelo em Cencrécia, fazendo um voto; estavam com ele Priscila e Aqüila.

¹⁹ Chegaram a Éfeso, e ele os deixou ali; dirigiu-se à sinagoga e manteve o diálogo com os judeus. ²⁰ Eles lhe pediram que permanecesse um pouco mais, porém ele declinou. ²¹ No entanto, em sua despedida, disse: "Querendo Deus, voltarei novamente". A seguir, zarparou para Éfeso.

²² Aportando em Cesaréia, subiu a Yerushalayim, cumprimentou a comunidade messiânica e desceu a Antioquia. ²³ Passando algum tempo ali, atravessou a região da Galácia e da Frigia, fortalecendo os *talmidim*.

²⁴ Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, chegou a Éfeso. Ele era orador eloquente com bastante conhecimento do *Tanakh*. ²⁵ Esse homem foi instruído sobre o caminho do Senhor, e com grande fervor espiritual falava e ensinava acuradamente os fatos a respeito de Yeshua; entretanto, ele conhecia apenas a imersão de Yochanan.

²⁶ Ele começou a falar de forma ousada na sinagoga. Quando Priscila e Aqüila o ouviram, levaram-no à parte e lhe explicaram o caminho de Deus com mais detalhes.

²⁷ Fazendo planos de seguir em direção a Acaia, os irmãos o encorajaram a escrever aos *talmidim* de lá para que o recebessem. Quando chegou ali, ajudou bastante aqueles que mediante a graça passaram a confiar, ²⁸ porque ele refutava, em público, de forma poderosa e conclusiva, os judeus incrédulos, demonstrando pelo *Tanakh* que Yeshua é o Messias.

19 Enquanto Apolo estava em Corinto, Sha'ul completou sua viagem pelo interior da região e chegou a Éfeso, onde encontrou alguns *talmidim*. ² Ele lhes perguntou: "Vocês receberam o *Ruach HaKodesh* quando passaram a confiar?". "Não", eles responderam, "jamais ouvimos falar da existência do *Ruach HaKodesh*". ³ "Nesse caso", ele disse, "que imersão vocês receberam?". "A imersão de Yochanan", eles responderam. ⁴ Sha'ul disse: "Yochanan realizava imersões relativas ao abandono do pecado e à volta para Deus; no entanto, ele disse que as pessoas deveriam confiar

naquele que viesse depois dele, isto é, em Yeshua". ⁵ Ao ouvir isso, eles foram imersos no nome do Senhor Yeshua; ⁶ e, quando Sha'ul pôs as mãos sobre eles, o *Ruach HaKodesh* desceu, e eles começaram a falar em línguas e a profetizar. ⁷ Eles eram ao todo doze pessoas.

⁸ Sha'ul foi à sinagoga e, durante três meses, falou-lhes com ousadia, dialogando e tentando persuadir as pessoas a respeito do Reino de Deus. ⁹ Algumas pessoas, porém, começaram a se endurecer e recusaram-se a ouvir, passando a difamar o Caminho perante toda a sinagoga. Então Sha'ul retirou-se, levando consigo os *talmidim*, e passou a manter diálogos diários com judeus e gregos na *yeshivah* de Tirano. ¹⁰ Isso aconteceu durante dois anos para que todos, judeus e gregos, que viviam na província da Ásia ouvissem a mensagem a respeito do Senhor.

¹¹ Deus realizou milagres extraordinários pelas mãos de Sha'ul. ¹² Por exemplo: lenços e aventais tocados por ele eram levados a pessoas enfermas; elas eram curadas de suas doenças, e espíritos malignos as deixavam.

¹³ Então alguns judeus exorcistas que viajavam de um lugar para outro tentaram fazer uso do nome de Yeshua em relação às pessoas com espíritos malignos. Eles diziam: "Eu o exorcizo no nome de Yeshua anunciado por Sha'ul!". ¹⁴ Certa vez, sete filhos de um *kohen gadol* chamado Skeva estavam agindo dessa forma, ¹⁵ e o espírito maligno respondeu-lhes: "Conheço Yeshua; sei quem é Sha'ul. Mas e vocês, quem são?". ¹⁶ O homem com o espírito maligno caiu sobre eles, subjugou-os e os espancou tão severamente que eles correram para casa nus e sangrando.

¹⁷ Quando tudo isso se tornou conhecido dos moradores de Éfeso, sobreveio um temor a todos, judeus e gregos; e o nome do Senhor Yeshua foi tido em alta conta. ¹⁸ Muitos dos que haviam anteriormente feito profissão de fé regressaram e reconheceram em público suas práticas ímpias; ¹⁹ e um considerável número de pessoas envolvidas com práticas ocultistas lançou seus pergaminhos em uma fogueira e os queimou em público. Quando foi calculado o valor dos pergaminhos queimados, chegou-se à quantia de cinqüenta mil dracmas. ²⁰ Desse modo, a mensagem

a respeito do Senhor continuou a crescer de forma poderosa.

²¹ Algum tempo depois, Sha'ul decidiu, pelo Espírito, passar pela Macedônia e Acaia e então ir a Yerushalayim. "Depois de ir a esses lugares", ele disse, "preciso visitar Roma". ²² Então enviou dois de seus auxiliares, Timóteo e Erasto, para a Macedônia; entretanto, ele mesmo permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

²³ Por volta dessa época, ocorreu um dos maiores tumultos por causa do Caminho.

²⁴ Havia um ourives chamado Demétrio, que fazia objetos ligados à adoração da deusa Ártemis, empregador de um grande número de artífices. ²⁵ Ele convocou uma reunião com todas as pessoas ligadas a esse ramo e disse: "Homens, vocês sabem que nosso sustento provém do ramo em que trabalhamos ²⁶ e podem ver e ouvir por si mesmos que não só aqui em Éfeso, mas em quase toda a província da Ásia, esse tal de Sha'ul tem convencido e desviado um número considerável de pessoas, dizendo que os deuses criados por seres humanos não são deuses. ²⁷ O perigo não está apenas na má reputação que teremos, mas também no fato de o templo da grande deusa Ártemis cair em descrédito. Isso poderia acabar com a própria deusa, que é adorada por toda a província da Ásia e em todo o mundo, rebaixando sua majestade divina!".

²⁸ Ao ouvir isso, eles ficaram tomados de fúria e começaram a gritar: "Grande é a Ártemis dos efésios!". ²⁹ A cidade, de imediato, ficou tumultuada. A multidão, como um só homem, afluíu ao teatro, arrastando consigo Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Sha'ul da Macedônia. ³⁰ Sha'ul desejava apresentar-se pessoalmente à multidão, mas os *talmidim* não o deixaram ir. ³¹ Até mesmo alguns oficiais da província, amigos dele, enviaram-lhe uma mensagem suplicando que ele não se atrevesse a entrar no teatro. ³² Enquanto isso, uns gritavam uma coisa, e outros gritavam outras, porque a assembleia estava em uma confusão total. A maioria das pessoas nem sabia porque estava lá.

³³ Alguns indivíduos explicaram a situação a Alexandre, a quem os judeus haviam empurrado para a frente. Alexandre sinalizou pedindo silêncio, esperando

fazer ao povo um discurso em sua defesa. ³⁴ Assim que eles perceberam que Alexandre era judeu, começaram a gritar em uníssono: "Grande é a Ártemis dos efésios!", e o fizeram durante quase duas horas.

³⁵ Por fim, o escrivão da cidade conseguiu acalmar a multidão: "Homens de Éfeso!", ele disse. "Existe alguém aqui que não saiba que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Ártemis e da pedra sagrada que caiu do céu? ³⁶ Tudo isso é indiscutível; portanto, é melhor que vocês se acalmem e não façam nada de forma irrefletida. ³⁷ Vocês trouxeram esses homens que não roubaram o templo nem insultaram sua deusa. ³⁸ Dessa forma, se Demétrio e seus companheiros têm alguma reclamação contra qualquer pessoa, os tribunais estão funcionando, e os juízes estão lá — que eles apresentem a queixa, e os outros, sua defesa. ³⁹ Mas, se vocês quiserem algo mais, devem decidilo por meio de uma assembleia legítima. ⁴⁰ Corremos perigo de sermos acusados da promoção de um levante pelo ocorrido hoje. Não há justificativa para isso, e, se formos inquiridos, seremos incapazes de dar uma explicação razoável para esta reunião ilícita". ⁴¹ E, com essas palavras, despediu a multidão.

20 Depois de passado o furor, Sha'ul dirigiu-se aos *talmidim* e os encorajou. A seguir, partiu e continuou o caminho rumo à Macedônia. ² Ele atravessou a região e, depois de dizer muitas palavras de encorajamento, passou para a Grécia, ³ onde permaneceu por três meses. Enquanto se preparava para ir à Síria, descobriu um complô contra ele por parte dos judeus incrédulos. Ele mudou os planos e decidiu voltar à Macedônia. ⁴ Sópatro, de Beréia, filho de Pirro, o acompanhou, bem como Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo, Tíquico e Trófimo, da província da Ásia. ⁵ Esses homens seguiram caminho e esperaram por nós em Tróade, ⁶ enquanto partimos de Filipos depois dos dias da *matzah*. Cinco dias depois, encontramos-nos em Tróade, onde passamos uma semana.

⁷ No *motza'ei-shabbat*, quando estávamos reunidos para partir o pão, Sha'ul dirigiu-lhes a palavra. Pelo fato de que iria viajar no dia seguinte, falou continuamente até

a meia-noite. ⁸ Havia muitas lamparinas acesas no aposento do andar superior em que nos reuníamos, e ⁹ um jovem chamado Êutico, que estava sentado no peitoril da janela, adormeceu profundamente durante o longo *drash* de Sha'ul. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto. ¹⁰ Sha'ul desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: "Não fiquem alarmados! Ele está vivo!". ¹¹ Então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a falar até o amanhecer e foi embora. ¹² Bastante aliviados, levaram vivo o jovem.

¹³ Fomos adiante até o navio e embarcamos para Assôs, onde planejávamos receber Sha'ul a bordo — ele fez os preparativos dessa forma porque preferia chegar por terra. ¹⁴ Quando nos encontramos em Assôs, nós o recebemos a bordo e prosseguimos até Mitilene. ¹⁵ No dia seguinte, navegamos dali e chegamos de frente de Quio; no outro dia, atravessamos para Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto. ¹⁶ Sha'ul tinha decidido não parar em Éfeso, para não se demorar na província da Ásia, pois estava com pressa de chegar a Yerushalayim, se possível a tempo de celebrar *Shavu'ot*.

¹⁷ De Mileto, Sha'ul mandou chamar os anciãos da comunidade messiânica de Éfeso. ¹⁸ Quando chegaram, ele lhes disse: "Vocês sabem desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia como vivi todo o tempo em que estive com vocês. ¹⁹ Servi ao Senhor com muita humildade e com lágrimas, a despeito das porções severas que passei e pelas conspirações dos judeus incrédulos. ²⁰ Vocês sabem que não deixei de falar-lhes nada que fosse proveitoso e que lhes ensinei tudo publicamente e de casa em casa, ²¹ declarando com a maior seriedade, tanto a judeus como a gregos: voltem-se dos seus pecados para Deus; depositem sua confiança em nosso Senhor Yeshua, o Messias.

²² E agora, compelido pelo Espírito, vou para Yerushalayim. Não sei o que me acontecerá ali; ²³ só sei que, em todas as cidades, o *Ruach HaKodesh* me avisa de que aprisionamento e perseguição me esperam. ²⁴ Contudo, não me importo, nem considero a minha vida de valor

algum para mim mesmo, contanto que possa terminar o percurso e completar a obra que o Senhor Yeshua me confiou — testemunhar as boas-novas do amor e da bondade de Deus.

²⁵ "Agora, escutem! Sei que nenhum de vocês, entre os quais passei anunciando o Reino, me verá novamente. ²⁶ Portanto, testifico que de hoje em diante estou inocente do sangue de todos. ²⁷ Pois não deixei de anunciar-lhes todo o plano de Deus.

²⁸ "Cuidem de si mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o *Ruach HaKodesh* os colocou como líderes, para pastorearem a comunidade messiânica de Deus, que ele obteve com o próprio sangue. ²⁹ Sei que, depois da minha partida, lobos cruéis surgirão do meio de vocês e eles não pouparão o rebanho. ³⁰ E dentre vocês mesmos se levantarão homens que ensinarão perversões da verdade, para atrair os *talmidim*. ³¹ Por isso, fiquem alertas! Lembrem-se de que durante três anos, dia e noite, jamais deixei de adverti-los, com lágrimas nos olhos.

³² "Agora, eu os entrego ao cuidado do Senhor e à mensagem do seu amor e da sua bondade, porque ela pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que têm sido separados por Deus.

³³ Não desejei para mim mesmo a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém. ³⁴ Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram não só minhas necessidades, mas também as de meus colaboradores. ³⁵ Em tudo, dei-lhes um exemplo de que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Yeshua: 'Há mais felicidade em dar do que em receber'".

³⁶ Ao terminar de falar, Sha'ul ajoelhou-se com todos e orou. ³⁷ Eles choraram muito e, abraçando-o, beijavam para despedir-se. ³⁸ O que mais os entristeceu foi a observação de que eles não mais o veriam outra vez. Eles o acompanharam até o navio.

21 Depois de tê-lo tirado dos anciãos de Éfeso, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte, fomos para Rodes, e dali até Pátara. ² Encontrando um navio que faria a travessia para a Fenícia, embarcamos nele



e partimos. ³ Depois de avistarmos Chipre, contornamos pela esquerda, navegando para a Síria, e desembarcamos em Tzor, porque nosso navio deveria ser descarregado. ⁴ Tendo procurado os *talmidim* dali, permanecemos com eles uma semana. Guiados pelo Espírito, disseram a Sha'ul que não fosse a Yerushalayim; ⁵ mas, quando a semana terminou, partimos e continuamos nossa jornada. Todos os *talmidim*, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam até fora da cidade. Ajoelhamos na praia e oramos e ⁶ despedimo-nos. Embarcamos, e eles voltaram para casa.

⁷ Partindo de Tzor, chegamos a Ptolemaida. Ali cumprimentamos os irmãos e pernoitamos com eles. ⁸ No dia seguinte, chegamos a Cesaréia e nos dirigimos à casa de Filipe, o proclamador das boas-novas, um dos sete, e ficamos com ele. ⁹ Ele tinha quatro filhas solteiras com o dom de profecia.

¹⁰ Enquanto permanecíamos ali, um profeta chamado Agav desceu de Y'hudah ¹¹ para visitar-nos. Ele pegou o cinto de Sha'ul, amarrou as próprias mãos e os próprios pés e disse: "Isto é o que o *Ruach HaKodesh* diz: 'O dono deste cinto será preso desta forma pelos habitantes de Y'hudah, e eles o entregarão aos *goyim*'".

¹² Quando ouvimos isso, nós e as pessoas dali rogamos a ele que não subisse a Yerushalayim, ¹³ porém Sha'ul respondeu: "O que você querem, chorando e tentando enfraquecer minha resolução? Estou preparado não apenas para ser preso, mas até mesmo para morrer em Yerushalayim por causa do nome do Senhor Yeshua". ¹⁴ E por ele não se ter deixado convencer, nós dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor", e nos calamos.

¹⁵ Então, ao final de nossa estada, juntamos nossas coisas e subimos a Yerushalayim; ¹⁶ e foram conosco alguns *talmidim* de Cesaréia. Eles nos levaram à casa do homem em que deveríamos permanecer, Mnasom de Chipre, um *talmid* desde os primeiros dias.

¹⁷ Em Yerushalayim, os irmãos nos receberam calorosamente. ¹⁸ No dia seguinte, Sha'ul e o resto de nós fomos ao encontro de Ya'akov, e todos os anciãos estavam presentes. ¹⁹ Depois de cumprimentá-los, Sha'ul descreveu com detalhes

todas as coisas que Deus fizera entre os gentios por seu intermédio.

²⁰ Ao ouvir o relato, eles louvaram a Deus, mas também lhe disseram: "Veja, irmão, quantas dezenas de milhares de crentes há entre os habitantes de Y'hudah, e eles são zelosos da *Torah*. ²¹ O que eles ouvirem falar a seu respeito é que você está ensinando aos judeus que vivem entre os *goyim* a apostatar de Mosheh, dizendo-lhes que não mais realizem a *b'rit-milah* em seus filhos e não sigam as tradições.

²² "Então o que se deve fazer? Eles certamente saberão a respeito de sua chegada. ²³ Portanto, faça o que lhe dissermos. Temos quatros homens que fizeram um voto. ²⁴ Leve-os consigo, purifique-se com eles e pague as despesas relativas à raspagem da cabeça de vocês. Então todos saberão que não há verdade nos rumores ouvidos a seu respeito; ao contrário, saberão que você se pauta pela *Torah*.

²⁵ "Entretanto, em relação aos *goyim* que passaram a confiar em Yeshua, nós lhes enviamos uma carta com nossa decisão unânime de que eles devem abster-se do que foi sacrificado a ídolos, de sangue, de animais sufocados e da fornicação".

²⁶ No dia seguinte, Sha'ul levou os homens, participou do ritual de purificação com eles e entrou no templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação e da oferta que seria feita a favor de cada um deles. ²⁷ Os sete dias já estavam no fim, quando alguns judeus incrédulos da província da Ásia viram-no no templo, agitaram toda a multidão e o agarraram. ²⁸ "Homens de Yisra'el, ajudem!", eles gritaram. "Este é o homem que vai a toda parte ensinando coisas contra o nosso povo, contra a *Torah* e contra este lugar! E agora ele ousou trazer alguns *goyim* ao templo e profanou este santo lugar!". ²⁹ (Anteriormente eles viram Trófimo, de Éfeso, na cidade com ele e presumiram que Sha'ul o tinha levado ao templo.)

³⁰ Toda a cidade ficou sobressaltada, e pessoas vieram correndo de toda parte. Eles detiveram Sha'ul e o arrastaram para fora do templo, e de imediato os portões foram fechados. ³¹ Mas, enquanto a

multidão tentava matá-lo, a notícia de que toda a Yerushalayim estava em tumulto chegou ao comandante do batalhão romano. ³² Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados e correu para o meio da multidão. Assim que eles viram o comandante, pararam de espancar Sha'ul.

³³ Então o comandante chegou, prendeu-o e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Ele perguntou quem era ele e o que tinha feito. ³⁴ A multidão toda gritava coisas diferentes; portanto, por não conseguir descobrir o que tinha acontecido por causa do tumulto, ele ordenou que Sha'ul fosse levado para o quartel. ³⁵ Quando Sha'ul chegou às escadas, precisou ser carregado pelos soldados, porque a multidão estava muito descontrolada — ³⁶ eles o seguiam e continuavam gritando: "Matem-no!".

³⁷ Quando Sha'ul estava a ponto de entrar no quartel, disse ao comandante: "Posso dizer-lhe algo?". O comandante disse: "Você sabe grego? ³⁸ Diga: não é você o egípcio que tentou iniciar uma revolta há pouco tempo e liderou quatro mil terroristas armados para o deserto?". ³⁹ Sha'ul disse: "Sou um judeu de Tarso, na Cilícia, natural de uma cidade importante; e eu lhe peço permissão para dizer algo ao povo".

⁴⁰ Tendo recebido permissão, Sha'ul levantou-se na escadaria e acenou para a multidão. Finalmente, quando todos ficaram quietos, dirigiu-se a eles em hebraico:

22 "Irmãos e pais! Ouçam-me enquanto lhes apresento minha defesa!". ² Quando eles ouviram que lhes falava em hebraico, acalmaram-se um pouco mais; portanto, ele continuou: ³ "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas fui trazido para esta cidade e instruído aos pés de Gamli'el em todos os detalhes da *Torah* de nossos antepassados. Era tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje. ⁴ Persegui até a morte os seguidores deste Caminho, prendendo homens e mulheres e lançando-os na prisão. ⁵ O *kohen hagadol* e todo o *Sanhedrin* também podem dar testemunho a esse respeito. Na verdade, depois de receber

cartas da parte deles para seus colegas de Dammesek, estava a caminho de lá com o objetivo de prendê-los também naquela cidade, a fim de trazê-los de volta a Yerushalayim para receberem punição.

⁶ "Eu estava a caminho e já me aproximava de Dammesek, por volta do meio-dia, quando subitamente uma luz intensa, vinda do céu, brilhou ao meu redor! ⁷ Cai no chão e ouvi uma voz dizer-me: 'Sha'ul, Sha'ul! Por que você insiste em me perseguir?' ⁸ Eu respondi: 'Quem é o senhor?'. 'Eu sou Yeshua de Natzeret', ele me disse, 'e você está me perseguindo!'. ⁹ As pessoas que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo. ¹⁰ Eu disse: 'Que devo fazer, Senhor?'. E o Senhor me disse: 'Levante-se, entre em Dammesek, e lá lhe será dito tudo o que você deverá fazer'. ¹¹ Eu fiquei cego pelo brilho da luz, e então meus companheiros me levaram pela mão até Dammesek.

¹² "Um homem chamado Hananyah, um piedoso seguidor da *Torah* e tido em alta conta por toda a comunidade judaica daquela cidade, ¹³ veio ver-me, pôs-se junto a mim e disse: 'Irmão Sha'ul, enxergue outra vez!'. Naquele mesmo instante, recuperei a visão e o vi. ¹⁴ Ele disse: '**O Deus de nossos pais**' determinou de antemão que você deveria conhecer sua vontade, ver o *Tzaddik* e ouvir sua voz; ¹⁵ porque você será testemunha dele a todos daquilo que viu e ouviu. ¹⁶ E agora, que está esperando? Levante-se, seja imerso e tenha seus pecados lavados ao invocar o nome dele".

¹⁷ "Depois de ter voltado a Yerushalayim, eu estava orando no templo, caí em êxtase e ¹⁸ vi Yeshua. "Rápido!", ele me disse. "Saia de Yerushalayim imediatamente, pois não aceitarão o que você tem a lhes dizer a meu respeito". ¹⁹ Eu disse: 'Senhor, eles sabem que eu ia a todas as sinagogas para prender e açoitar os que confiavam em você; ²⁰ também quando o sangue de sua testemunha Estêvão foi derramado, eu estava ali, de pleno acordo; e cuidava das roupas dos que iriam matá-lo!'. ²¹ Mas ele disse: 'Vá! Porque eu o enviarei para bem longe — para os *goyim!*'".

²² Eles o estavam ouvindo até este ponto; porém passaram a gritar com toda a força: "Tirem esse homem da face da terra! Ele não merece viver!". ²³ Eles gritavam, sacudiam suas roupas e lançavam pó ao ar; ²⁴ por isso, o comandante ordenou que ele fosse levado ao quartel e que fosse interrogado e açoitado, para poder descobrir por que o povo gritava daquela forma contra ele.

²⁵ Mas, enquanto eles o estavam amarrando com tiras de couro para ser açoitado, Sha'ul disse ao capitão que ali estava: "É legal açoitar um cidadão romano sem ser julgado?". ²⁶ Quando o capitão ouviu isso, foi ao comandante e lhe contou: "Você percebe o que está fazendo? Este homem é cidadão romano!". ²⁷ O comandante foi até Sha'ul e lhe perguntou: "Diga-me, você é cidadão romano?". "Sim", ele disse. ²⁸ O comandante replicou: "Comprei a cidadania por uma grande quantia". "Mas eu nasci com ela", Sha'ul disse. ²⁹ De imediato, os homens que iam interrogá-lo afastaram-se dele; e também o comandante temeu, por ter percebido que acorrentara um cidadão romano.

³⁰ Contudo, no dia seguinte, visto que o comandante queria saber especificamente qual acusação os moradores de Y'udah fizeram contra Sha'ul, mandou soltá-lo e ordenou que os principais *kohanim* e todo o *Sanhedrin* se reunissem. Então ele trouxe Sha'ul e o colocou diante deles.

23 Sha'ul olhou diretamente para eles e disse: "Irmãos, tenho cumprido meu dever para com Deus com toda a boa consciência, até o dia de hoje". ² Contudo, o *kohen hagadol*, Hananyah, ordenou aos que estavam perto de Sha'ul que lhe batessem na boca. ³ Então Sha'ul lhe disse: "Deus o ferirá, parede embranquecida! Você está aí para me julgar de acordo com a *Torah*, contudo a transgredir mandando me bater?". ⁴ Os que estavam perto de Sha'ul disseram: "É o *kohen hagadol* de Deus que você está insultando!". ⁵ Sha'ul disse: "Irmãos, eu não sabia que ele era o *kohen hagadol*, pois está escrito na *Torah*: '**Você não deve falar de forma depreciativa a respeito de um líder do seu povo**'.^a

⁶ Sabendo, porém, que parte do *Sanhedrin* era composto por *tz'dukim* e os demais *p'rushim*, Sha'ul gritou: "Irmãos, eu sou *parush*, filho de *p'rushim*; estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos!". ⁷ Quando ele disse isso, surgiu uma discussão entre os *p'rushim* e os *tz'dukim*, e a multidão ficou dividida. ⁸ Porque os *tz'dukim* negam a ressurreição e a existência de anjos e espíritos, ao passo que os *p'rushim* crêem em todas elas. ⁹ Portanto, houve uma grande agitação, e alguns dos mestres da *Torah* que estavam do lado dos *p'rushim* puseram-se em pé e uniram-se ao coro: "Não encontramos nada de errado neste homem; e se um espírito ou anjo falou-lhe, o que há de errado?". ¹⁰ A discussão tornou-se tão violenta que o comandante, temendo que Sha'ul fosse despedaçado por eles, ordenou aos soldados que descessem e o levassem à força de volta para o quartel.

¹¹ Na noite seguinte, o Senhor se pôs ao lado dele e disse: "Tenha coragem! Assim como você acabou de testemunhar fielmente a meu respeito em Yerushalayim, deverá também testemunhar em Roma".

¹² No dia seguinte, alguns dos habitantes de Y'udah tramaram uma conspiração. Eles fizeram um juramento, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Sha'ul; ¹³ mais de quarenta homens estavam envolvidos nessa conspiração. ¹⁴ Eles foram aos principais *kohanim* e aos anciãos e disseram: "Comprometemo-nos, mediante juramento, a não comer nada até matarmos Sha'ul. ¹⁵ Por favor, façam parecer ao comandante que o *Sanhedrin* deseja obter informações mais acuradas a respeito do caso de Sha'ul, para que ele traga Sha'ul até vocês; de nossa parte, estaremos prontos para matá-lo antes que ele chegue aqui".

¹⁶ Entretanto, o sobrinho de Sha'ul, filho de sua irmã, teve conhecimento dessa conspiração, foi ao quartel e contou a Sha'ul. ¹⁷ Sha'ul chamou um dos oficiais e disse: "Leve este homem ao comandante; ele tem algo para lhe dizer". ¹⁸ Assim, ele o levou ao comandante e disse: "Sha'ul, o prisioneiro, chamou-me e pediu-me que

^aSh'mot [Êx] 3.15^aSh'mot [Êx] 22.27(28)

trouxesse este jovem a você, porque ele tem algo a dizer".¹⁹ O comandante tomou o rapaz pela mão, levou-o à parte e perguntou: "O que você tem para me dizer?".

²⁰ Ele disse: "Os habitantes de Y'hudah chegaram a um acordo para pedir-lhe que leve amanhã Sha'ul ao *Sanhedrin* sob pretexto de investigar seu caso mais detidamente. ²¹ Não se deixe levar por essa conversa, porque mais de quarenta homens estão à espera dele. Eles fizeram o juramento de não comer nem beber nada enquanto não o matarem; eles estão prontos neste momento, esperando apenas que você consinta com o pedido deles".

²² O comandante deixou o rapaz partir, advertindo-o: "Não diga a ninguém que você me contou isso". ²³ Então ele chamou dois capitães e disse: "Preparem duzentos soldados de infantaria a fim de irem para Cesaréia esta noite, às nove horas, e setenta cavaleiros e duzentos lanceiros; ²⁴ providenciem também montarias para substituir o cavalo de Sha'ul; e levem-no em segurança ao governador Félix". ²⁵ E o comandante escreveu a seguinte carta:

²⁶ De: Cláudio Lísias

Para: Sua Excelência, o governador Félix,

Saudações!

²⁷ Este homem foi preso pelos habitantes de Y'hudah, e estava prestes a ser morto por eles, quando eu entrei em cena com minhas tropas e o resgatei. Depois de saber que ele é cidadão romano, ²⁸ desejei entender exatamente a natureza da acusação contra ele, de modo que eu o levei ao "*Sanhedrin*" deles.

²⁹ Descobri que ele estava sendo acusado em questões acerca da "*Torah*" deles, mas não havia nenhuma acusação que merecesse morte ou prisão.

³⁰ Quando fui informado de que estava sendo preparada uma cilada

contra ele, enviei-o imediatamente a você e também ordenei que seus acusadores apresentem o que têm contra ele diante de você.

³¹ Por isso, os soldados, seguindo suas ordens, levaram Sha'ul durante a noite, e chegaram a Antipátride, ³² e voltaram ao quartel depois de deixar a cavalaria prosseguir com ele. ³³ A cavalaria o levou a Cesaréia, entregou a carta ao governador e passou Sha'ul a seu cuidado. ³⁴ O governador leu a carta e perguntou de que província ele era. Ao saber que era da Cilícia, ³⁵ disse: "Ouvirei seu caso quando seus acusadores também tiverem chegado", e ordenou que ele fosse mantido sob custódia no quartel-general de Herodes.

24 Cinco dias depois, Hananyah, o *kohen hagadol*, desceu a Cesaréia com alguns anciãos e um advogado chamado Tértulo, e eles apresentaram seu caso contra Sha'ul ao governador. ² Sha'ul foi chamado, e Tértulo começou a apresentar as acusações: "Félix, Excelência, é por sua causa que temos desfrutado de um longo período de paz, e a sua providência trouxe a esta nação ³ tantas reformas em tantas áreas. É com a maior gratidão que o recebemos. ⁴ No entanto, para não tomar muito de seu tempo, peço-lhe o favor de ouvir-nos apenas por um pouco.

⁵ Descobrimos que este homem é uma peste. Ele é um agitador dos judeus pelo mundo todo. É o líder da seita dos *natzratim*. ⁶ Tentou até profanar o templo, mas nós o prendemos. ^{7a} ⁸ Ao questionar este homem pessoalmente, você poderá verificar todas as acusações que fazemos contra ele". ⁹ Os moradores de Y'hudah confirmaram a acusação e garantiram que as afirmações eram verdadeiras.

¹⁰ Quando o governador fez sinal para Sha'ul falar, ele replicou: "Sei que há muitos anos o senhor tem sido juiz desta nação; por isso, estou feliz por fazer minha defesa. ¹¹ Como o senhor pode verificar por si mesmo, há menos de doze dias subi a Yerushalayim para adorar;

¹² nem no templo, nem nas sinagogas, nem em qualquer outro lugar da cidade, eles me encontraram debatendo com alguém ou juntando uma multidão. ¹³ Tampouco podem apresentar qualquer prova das coisas de que me acusam.

¹⁴ "Entretanto, isto eu admito: adoro o Deus de nossos pais^a de acordo com o Caminho (ao qual eles chamam seita). Continuo a crer em todas as coisas de acordo com a *Torah* e todos os escritos dos Profetas. ¹⁵ Mantenho minha esperança em Deus — o que eles também aceitam — de que haverá a ressurreição de justos e de injustos. ¹⁶ Na verdade, é por causa dela que sempre mantenho a consciência limpa aos olhos de Deus e dos homens.

¹⁷ "Depois de sete anos distante, fui a Yerushalayim com o objetivo de levar uma oferta de amor à minha nação e oferecer sacrifícios. ¹⁸ Por causa disso é que fui encontrado no templo. Eu estava cerimonialmente limpo, longe de qualquer multidão, e não atrapalhava ninguém. ¹⁹ Mas alguns judeus da província da Ásia também deveriam estar aqui, na sua presença, para apresentar-lhe uma queixa, se tiverem algo contra mim! ²⁰ Ou seja, a menos que esses mesmos homens digam que crime eu cometi quando estive perante o *Sanhedrin*, ²¹ além de afirmar enquanto me encontrava entre eles: "Estou sendo julgado perante vocês, hoje, por acreditar na ressurreição dos mortos!"

²² Félix, porém, que detinha conhecimento detalhado das coisas relativas ao Caminho, adiou a questão, dizendo: "Quando o comandante Lísias chegar, decidirei seu caso". ²³ Ele ordenou ao capitão que mantivesse Sha'ul sob custódia, mas lhe permitiu considerável liberdade e não impediu que seus amigos cuidassem das necessidades dele.

²⁴ Alguns dias depois, Félix veio com sua mulher, Drusila, que era judia. Mandou chamar Sha'ul e ouviu enquanto ele falava a respeito da confiança no Messias Yeshua. ²⁵ Quando, porém, começou a dissertar sobre a justiça, o autocontrole e o Juízo vindouro, Félix ficou com medo e disse: "Por ora, basta! Mandarei buscá-lo

quando tiver tempo". ²⁶ Ao mesmo tempo, ele esperava que Sha'ul tentasse suborná-lo; por esse motivo, mandava buscá-lo com certa frequência e conversava com ele.

²⁷ Depois de dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo. Mas, pelo fato de Félix desejar obter o favor dos judeus, manteve Sha'ul preso.

25 Três dias depois de Festo entrar na província, ele subiu de Cesaréia a Yerushalayim. ² Lá os principais *kohanim* e os líderes de Y'hudah o informaram do caso contra Sha'ul e lhe pediram ³ o favor de enviar o homem a Yerushalayim. (Eles haviam planejado um meio de emboscá-lo e matá-lo no percurso.) ⁴ Festo replicou que Sha'ul estava sendo mantido sob guarda em Cesaréia e que o veria em breve. ⁵ "Portanto", ele disse, "que homens competentes dentre vocês desçam comigo e apresentem suas queixas contra o homem, caso ele tenha feito algo de errado".

⁶ Após ter permanecido entre eles por oito ou dez dias, Festo desceu a Cesaréia; e, no dia seguinte, tomou seu lugar e ordenou que Sha'ul lhe fosse trazido. ⁷ Assim que ele chegou, os moradores de Y'hudah que desceram de Yerushalayim o cercaram e fizeram acusações sérias contra ele, mas não puderam prová-las. ⁸ Em resposta, Sha'ul disse: "Não cometi nenhuma ofensa contra a *Torah*, crida pelos judeus, nem contra o templo, nem contra o imperador".

⁹ Festo, no entanto, desejava agradar os habitantes de Y'hudah e perguntou a Sha'ul: "Você estaria disposto a subir até Yerushalayim e ser julgado na minha presença pelas mesmas acusações?". ¹⁰ Sha'ul respondeu: "Estou na corte do imperador, e é aqui onde devo ser julgado. Não fiz nada de mau aos moradores de Y'hudah, como você bem sabe. ¹¹ Caso eu seja um transgressor, e tenha feito algo pelo qual deva morrer, então estou pronto para morrer. Mas, se as acusações que eles fazem contra mim não se sustentam, ninguém pode entregar-me a eles como um favor! Apelo para o imperador!". ¹² Então Festo, depois de falar com seus conselheiros,

^a Alguns manuscritos incluem os versículos 6b-8a: "Quisemos julgá-lo segundo nossa lei, ⁷ mas Lísias, o comandante, interveio. Ele o tomou à força de nossas mãos ⁸ e ordenou que seus acusadores se apresentassem diante de você".

^aSh'mot [Êx] 3.15

respondeu: “Você apelou para o imperador, para o imperador irá!”

¹³Depois de alguns dias, o rei Agripa chegou a Cesaréia com Berenice, para prestar homenagem a Festo. ¹⁴Pelo fato de terem permanecido ali por algum tempo, Festo teve a oportunidade de pôr o rei a par da situação de Sha’ul. “Há um homem aqui”, ele disse, “que foi deixado sob custódia por Félix. ¹⁵Quando eu estava em Yerushalayim, os principais *kohanim* e os anciãos informaram-me a respeito dele e pediram que eu o condenasse. ¹⁶Minha resposta a eles foi que não é costume romano entregar uma pessoa acusada apenas para conceder um favor, antes de ela enfrentar seus acusadores face a face e ter a oportunidade de se defender das acusações. ¹⁷Então eles chegaram aqui comigo, não deixei o caso para depois; tomei meu assento no tribunal no dia seguinte e ordenei que o homem me fosse trazido.

¹⁸“Assim que os acusadores se apresentaram, em lugar de acusá-lo de algum crime sério, como eu esperava, ¹⁹eles discutiram com o homem acerca de alguns pontos de sua religião, e particularmente a respeito de alguém chamado Yeshua, que já morreu, mas a respeito de quem Sha’ul afirmava estar vivo. ²⁰Perdido sobre como proceder a uma investigação a respeito dessas questões, perguntei-lhe se estaria disposto a ir a Yerushalayim e ser julgado a respeito dessas questões ali. ²¹Mas, pelo fato de Sha’ul ter apelado para permanecer sob custódia e ter seu caso decidido por Sua Majestade Imperial, ordenei sua detenção até que eu possa enviá-lo ao imperador”.

²²Agripa disse a Festo: “Gostaria de ouvi-lo pessoalmente”. “Amanhã”, ele respondeu, “você o ouvirá”.

²³No dia seguinte, Agripa e Berenice apresentaram-se com muita pompa; entraram na sala de audiência acompanhados por comandantes militares e pessoas proeminentes da cidade. Então, por ordem de Festo, Sha’ul foi trazido. ²⁴Festo disse: “Rei Agripa e todos os presentes, vocês vêem este homem? Toda a comunidade de Y’hudah apresentou queixas a mim contra ele tanto em Yerushalayim quanto aqui, bradando para que lhe fosse

tirada a vida. ²⁵Escolhi, entretanto, que ele não fez nada merecedor da sentença de morte. Contudo, ele mesmo apelou para o imperador, e decidi enviá-lo. ²⁶No entanto, não tenho nada de específico a respeito dele para escrever à Sua Majestade. Esta é a razão de eu tê-lo trazido à presença de vocês todos, e especialmente de você, rei Agripa, para que, depois de tê-lo examinado, eu possa ter algo para escrever. ²⁷Parece-me irracional enviar um prisioneiro sem apresentar as acusações que são feitas contra ele”.

26 Agripa disse a Sha’ul: “Concedo-lhe permissão para falar a seu favor”. Então Sha’ul gesticulou e deu início à sua defesa:

²“Rei Agripa, considero-me feliz por poder defender-me no dia de hoje em sua presença de todas as acusações feitas contra mim pelos judeus, ³pelo fato de você estar bem informado de todos os costumes e controvérsias judaicas. Portanto, peço que me ouça com paciência.

⁴“Todos os judeus sabem como vivi desde a juventude, tanto em minha terra natal quanto em Yerushalayim. ⁵Eles me conhecem há muito tempo e, se estivessem dispostos, poderiam testemunhar que eu segui estritamente o partido mais rigoroso de nossa religião — isto é, vivi como um *parush*. ⁶Que irônico eu ser julgado aqui por causa da minha esperança na promessa feita a nossos pais!

⁷Nossas doze tribos esperam alcançar o cumprimento desta mesma promessa, enquanto dão seqüência a seus atos de adoração noite e dia; contudo, é em conexão com essa esperança, Majestade, que estou sendo acusado pelos judeus!

⁸Por que vocês consideram incrível Deus ressuscitar os mortos?

⁹“Eu pensava que era minha obrigação fazer todo o possível para combater o nome de Yeshua de Natzeret; ¹⁰e eu agi dessa forma em Yerushalayim. Após receber a autorização dos principais *kohanim*, eu mesmo lancei muitos do povo de Deus na prisão; quando foram condenados à morte, consenti. ¹¹Ja de uma sinagoga a outra, pressionando-os para ver se blasfemavam, e, muito irado contra eles, perseguia-os mesmo em cidades fora dos limites deste país.

¹²“Certo dia, fui a Dammesek com poder e autoridade outorgados pelos *kohanim*. ¹³Eu estava na estrada e era meio-dia, Majestade, quando vi uma luz vindo do céu, mais brilhante que o sol, envolvendo a mim e a meus companheiros de viagem. ¹⁴Todos caímos no chão. Então ouvi a voz dizer-me em hebraico: ‘Sha’ul, Sha’ul! Por que você continua a me perseguir? Será muito doloroso você chutar os aguilhões de bois!’. ¹⁵Eu disse: ‘Quem é o senhor?’. E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Yeshua, e você está me perseguindo! ¹⁶Entretanto, levante-se! Eu apareci a você para designá-lo, para dar testemunho do que você já viu a meu respeito e do que verá futuramente. ¹⁷Eu o libertarei do povo e dos *goyim*. Eu o envio ¹⁸para abrir-lhes os olhos; para que possam voltar-se das trevas para a luz, do poder do Adversário para Deus e, desse modo, receberem o perdão dos pecados e um lugar entre os que foram separados para a santidade, ao depositarem sua confiança em mim’.

¹⁹“Portanto, rei Agripa, eu não desobedecei à visão celestial! ²⁰Ao contrário, anunciei primeiro em Dammesek, a seguir em Yerushalayim, e por toda a região de Y’hudah, e também aos *goyim*, que eles devem se voltar dos pecados para Deus e realizarem obras coerentes com seu arrependimento. ²¹Por causa dessas coisas, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me. ²²Contudo, conto com o auxílio de Deus e, então, testemunho até o dia de hoje a grandes e a pequenos, dizendo apenas o que os profetas e Mosheh afirmaram que aconteceria — ²³que o Messias morreria e que ele — o primeiro a ressuscitar dentre os mortos —, anunciaria a luz ao povo e aos *goyim*”.

²⁴Entretanto, ao chegar a este ponto da defesa, Festo gritou o máximo que pôde: “Sha’ul, você está fora de si! O muito estudar o está enlouquecendo!”.

²⁵Sha’ul, porém, disse: “Não, não estou ‘louco’, Excelência! Ao contrário, pronuncio palavras verdadeiras e sãs. ²⁶Pelo fato de o rei entender essas coisas é que me expressei livremente, porque estou certo de que nada disso escapou dele. Além do mais, nenhuma delas aconteceu em uma viela escura. ²⁷Rei Agripa, o senhor acredita nos profetas? Eu sei que creio!”.

²⁸Agripa disse a Sha’ul: “Você está querendo me convencer, neste curto intervalo, a transformar-me em messiânico?”. ²⁹Sha’ul respondeu: “Quer o tempo seja muito, quer seja escasso, desejo que Deus não faça somente o senhor, mas todos os que nos ouvem hoje, semelhantes a mim, com exceção destas correntes!”.

³⁰Então o rei se levantou, e com ele o governador, Berenice e os outros que estavam com eles. ³¹Depois de terem saído, eles disseram entre si: “Este homem não está fazendo nada que mereça morte ou prisão”. ³²Agripa disse a Festo: “Se não tivesse apelado para o imperador, ele poderia ter sido libertado”.

27 Assim que se decidiu nossa partida para a Itália, Sha’ul foi entregue com outros prisioneiros a um oficial do regimento do imperador chamado Júlio. ²Iniciamos a viagem em Adramitio, em um barco que partiria em direção dos portos ao longo da costa da província da Ásia, acompanhados por Aristarco, um macedônio de Tessalônica. ³No dia seguinte, aportamos em Tzidon. Júlio permitiu, como um gesto de bondade, que Sha’ul visitasse seus amigos e recebesse o que necessitava. ⁴Prosseguimos viagem dali e navegamos bem próximos do lado protegido de Chipre, porque os ventos estavam contra nós; ⁵então passamos para o mar aberto ao longo das costas da Cilícia e da Panfília e chegamos a Mirra, na Lícia.

⁶Ali, o oficial romano encontrou um navio alexandrino que partia para a Itália e nos colocou a bordo dele. ⁷Durante alguns dias, fizemos pouco progresso e chegamos a Cnido com dificuldade. O vento não nos permitia continuar em frente, pela rota direta; portanto, navegamos do lado protegido de Creta, a partir do cabo Salmona; ⁸e, continuando nosso desafio, aproximamo-nos da costa até alcançarmos um lugar chamado Porto Agradável, próximo da cidade de Laséia.

⁹Pelo fato de muito tempo ter sido perdido, e continuar a viagem seria arriscado, porque já era passado o tempo do *Yom Kippur*, Sha’ul os advertiu: ¹⁰“Homens, percebo que nossa viagem se transformará em uma catástrofe, não apenas pela perda da carga e do navio, mas também pela vida de todos nós”. ¹¹Entretanto, o oficial deu mais atenção ao piloto e ao dono do

navio do que às palavras de Sha'ul. ¹² Além do mais, pelo fato de o porto não estar bem equipado para o inverno, a maioria decidiu partir dali com a esperança de chegar a Fenice, outro porto de Creta, e passar o inverno ali — um lugar protegido dos ventos do sudoeste e noroeste.

¹³ Assim que uma brisa suave do sul começou a soprar, eles imaginaram poder alcançar seu objetivo; portanto, levantaram âncora e começaram a costear Creta bem próximos da praia. ¹⁴ Pouco tempo depois, um vento do nordeste, chamado Eвраkilon, soprou a partir da terra, forte e impetuoso, atingindo-nos. ¹⁵ O navio foi arrastado e não conseguiu resistir ao vento; portanto, desistimos de lutar e nos deixamos levar por ele.

¹⁶ Enquanto passávamos por um lugar protegido de uma pequena ilha chamada Cauda, conseguimos, com esforços extenuantes, controlar o barco salva-vidas. ¹⁷ Içaram-no e reforçaram o navio com cordas. Temendo que ele encalhasse nos bancos de areia de Sirte, baixaram as velas e deixaram o navio à deriva. ¹⁸ Mas, no dia seguinte, pelo fato de lutarmos com uma tempestade tão forte, eles começaram a lançar fora o que não era essencial; ¹⁹ e, no terceiro dia, lançaram ao mar o equipamento de navegação com as próprias mãos. ²⁰ Por muitos dias, não apareceram o sol nem as estrelas, enquanto a tempestade continuava a cair sobre nós, até que gradualmente perdemos toda a esperança de sobreviver.

²¹ Foi então, quando já haviam passado muito tempo sem se alimentar, que Sha'ul levantou-se diante deles e disse: “Os senhores deviam ter ouvido meu conselho de não partir de Creta; se o tivessem feito, teriam evitado esta perda desastrosa. ²² Agora, porém, meu conselho é que tenham coragem, porque nenhum de vocês perderá a vida; apenas o navio será perdido. ²³ Pois nesta noite apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenco e a quem sirvo. ²⁴ Ele disse: ‘Não tenha medo, Sha'ul! Você terá de comparecer perante o imperador. Veja: Deus lhe deu a vida de todos os que estão navegando com você’. ²⁵ Por isso, homens, tenham coragem! Confio em Deus e creio que acontecerá o que me foi dito. ²⁶ Mesmo assim, devemos ser arrastados para alguma ilha”.

²⁷ Era a décima quarta noite, e ainda estávamos à deriva no mar Adriático, quando, por volta da meia-noite, os marinheiros acharam que estávamos nos aproximando de terra. ²⁸ Então eles lançaram uma corda com um peso na ponta e encontraram água com a profundidade de quase trinta e sete metros. Pouco tempo depois, lançaram novamente a corda e encontraram pouco mais de vinte e sete metros. ²⁹ Temendo que fôssemos jogados contra as pedras, lançaram quatro âncoras da popa e faziam orações para que surgisse a luz do dia.

³⁰ Nesse ponto, a tripulação tentou escapar do navio — eles abaixaram o barco salva-vidas ao mar, fingindo que iriam lançar algumas âncoras da proa. ³¹ Sha'ul disse ao oficial e aos soldados: “A menos que estes homens permaneçam a bordo do navio, vocês não poderão ser salvos”. ³² Então os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salva-vidas e o deixaram cair.

³³ Pouco antes do amanhecer, Sha'ul insistia em que todos se alimentassem, dizendo: “Hoje é o décimo quarto dia que vocês têm estado em expectativa ansiosa, passado fome, sem nada comer. ³⁴ Portanto, eu os aconselho a comerem algo; vocês precisarão estar alimentados para a própria sobrevivência. Porque nenhum de vocês perderá sequer um fio de cabelo”. ³⁵ Assim que disse isso, pegou pão, disse a *b'rakhah* de agradecimento a Deus diante de todos, partiu-o e começou a comer. ³⁶ Com o ânimo restaurado, todos eles se alimentaram. ³⁷ Ao todo, éramos 276 pessoas a bordo. ³⁸ Depois de terem comido quanto quiseram, aliviaram o peso do navio, atirando todos os grãos ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, não reconheceram a terra; mas repararam em uma enseada com uma praia, para onde decidiram conduzir o navio, se fosse possível. ⁴⁰ Portanto, eles cortaram as âncoras e as deixaram no mar; ao mesmo tempo, afrouxaram as cordas que mantinham os lemes fora da água. Então içaram a vela do mastro da frente ao vento e dirigiram-se à praia. ⁴¹ Mas eles encontraram um lugar onde duas correntes se uniam, e o navio encalhou ali em um banco de areia. A proa ficou presa e não se podia



mover, ao passo que as pancadas da rebentação das ondas começaram a quebrar a popa.

⁴² Nesse momento, o pensamento dos soldados era de matar os prisioneiros para que nenhum deles se jogasse ao mar e fugisse nadando. ⁴³ O oficial, porém, desejando poupar Sha'ul, impediu-os de executar o plano. Ele ordenou aos que sabiam nadar que se lançassem primeiro ao mar em direção à praia, ⁴⁴ e os demais deveriam usar tábuas ou pedaços do navio que pudessem encontrar. Dessa forma, todos chegaram a salvo em terra.

28 Depois de nosso livramento, descobrimos que a ilha era chamada Malta. ² Seu povo mostrou-se extraordinariamente bondoso — estava frio e começou a chover; portanto, eles fizeram uma fogueira e receberam bem todos nós. ³ Sha'ul juntou vários gravetos e os estava lançando ao fogo, quando uma cobra venenosa, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão. ⁴ Os habitantes da ilha viram a criatura pendendo da mão de Sha'ul e disseram uns aos outros: “Este homem deve ser um assassino. Ainda que tenha escapado do mar, a justiça não lhe permite viver”. ⁵ Ele, porém, sacudiu a cobra ao fogo, e não sofreu nenhum dano. ⁶ Mas os habitantes locais esperavam que ele começasse a inchar ou que repentinamente caísse morto; depois de esperar um longo tempo e perceberem que nada disso lhe acontecia, mudaram de opinião e disseram que ele era um deus.

⁷ Próximo dali, estavam as terras pertencentes ao governador da ilha, chamado Públio. Ele nos recebeu de modo amigável e hospedou-nos por três dias. ⁸ Aconteceu que o pai de Públio ficou acamado, doente com ataques de febre e disenteria. Sha'ul entrou para vê-lo, orou, colocou as mãos sobre ele e o curou. ⁹ Depois disso, todas as pessoas da ilha que tinham doenças vieram, e foram curadas. ¹⁰ Eles nos prestaram muitas honras e, quando estavam para embarcar, forneceram-nos os suprimentos de que necessitávamos.

¹¹ Três meses depois, embarcamos em um navio procedente de Alexandria, chamado “Deuses Gêmeos”, que tinha passado o inverno na ilha. ¹² Aportamos em Siracusa e permanecemos ali três dias.

¹³ De lá, chegamos a Rêgio; depois de um dia, soprou o vento sul; portanto, chegamos a Putéoli no segundo dia. ¹⁴ Ali encontramos irmãos que nos convidaram a passar uma semana com eles. E depois fomos para Roma.

¹⁵ Os irmãos dali tinham ouvido falar que estávamos chegando e vieram até o mercado de Ápio e às Três Vendas para nos encontrar. Quando Sha'ul os viu, agradeceu a Deus e recobrou o ânimo. ¹⁶ Quando chegamos a Roma, o oficial permitiu que Sha'ul morasse por conta própria, sob a custódia de um soldado.

¹⁷ Três dias depois, Sha'ul convocou uma reunião com os líderes judeus locais. Quando estes se reuniram, ele lhes disse: “Irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o nosso povo nem contra as tradições de nossos pais, fui feito prisioneiro em Yerushalayim e entregue aos romanos. ¹⁸ Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque eu não fiz nada que justificasse a pena de morte. ¹⁹ Quando, porém, os judeus objetaram, fui forçado a apelar para o imperador — não que eu tivesse uma acusação para fazer contra meu povo. ²⁰ Por essa razão, pedi para vê-los e conversar com vocês, porque é pela esperança de Yisra'el que tenho estas correntes me prendendo”.

²¹ Eles responderam: “Não recebemos nenhuma carta de Y'hudah a seu respeito, e nenhum dos irmãos que vieram de lá relatou ou disse qualquer coisa de mal contra você. ²² Entretanto, achamos apropriado ouvir seus conceitos de você mesmo; porque tudo o que sabemos a respeito desta seita é que as pessoas falam contra ela em todos os lugares”.

²³ Então eles marcaram um dia com ele e chegaram em grande número. Desde a manhã até o anoitecer, ele lhes explicou o assunto, dando testemunho cabal a respeito do Reino de Deus e usando tanto a *Torah* de Mosheh quanto os Profetas para persuadi-los a respeito de Yeshua. ²⁴ Alguns foram convencidos pelo que ele disse, ²⁵ mas outros se recusaram a crer.

Portanto, eles foram embora, discordando entre si mesmos, depois de Sha'ul ter feito sua declaração final: “Bem disse o *Ruach HaKodesh* a seus pais, por meio de Yeshayah, o profeta:

²⁶ “Vá a este povo e diga:
“Vocês sempre ouvirão, mas nunca
entenderão,
e vocês sempre verão, mas nunca
perceberão,
²⁷ porque o coração deste povo se
tornou insensível —
mal ouviram com os ouvidos,
e fecharam os olhos,
por medo de que pudessem ver com
os olhos,
ouvir com os ouvidos,
entender com o coração,

e fazer *t'shuvah*,
para que eu os curasse”^{1.a}

²⁸ Portanto, quero que saibam que esta
salvação de Deus foi enviada aos *goyim*,
e eles a ouvirão!^{29b}

³⁰ Sha'ul permaneceu durante dois anos
inteiros em um lugar que ele alugou para
si mesmo; e ele continuou a receber to-
dos os que iam vê-lo, ³¹ anunciando o
Reino de Deus e ensinando a respeito do
Senhor Yeshua, o Messias, abertamente
e sem impedimento.

אגרת שאול אל הרומים

*A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua,
à comunidade messiânica de Roma*

Romanos

1 De: Sha'ul, escravo do Messias Yeshua,
emissário por ter sido chamado e se-
parado para as boas-novas de Deus

² Deus prometeu estas boas-novas de
antemão por meio de seus profetas no
Tanakh. ³ Elas dizem respeito a seu Filho
— ele é um descendente físico de David;
⁴ e demonstrou com poder ser o Filho de
Deus em espírito, separado ao ter sido
ressuscitado dentre os mortos; ele é
Yeshua, o Messias, nosso Senhor. ⁵ Por
meio dele, recebemos graça e nos foi
concedida a tarefa de ser emissário a fim
de promover a obediência baseada na
confiança entre todos os gentios, ⁶ in-
cluindo vocês que foram chamados por
Yeshua, o Messias.

⁷ Para: Todos aqueles em Roma que são
amados por Deus, chamados, separados
para ele.

Graça a vocês e *shalom* da parte de
Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o
Messias. ⁸ Inicialmente, agradeço a meu
Deus, mediante Yeshua, o Messias, to-
dos vocês, porque o relato da confiança
de vocês está se espalhando por todo o
mundo. ⁹ Porque Deus, a quem sirvo em
meu espírito mediante a disseminação
das boas-novas a respeito de seu Filho, é
minha testemunha de que me lembro de
vocês com regularidade ¹⁰ em minhas
orações; e sempre oro para que de al-
gum modo, agora ou no futuro, eu possa,
segundo a vontade de Deus, ter bom êxi-
to em visitá-los. ¹¹ Porque eu desejo
muito vê-los, para poder partilhar com
vocês algum dom espiritual que os fortale-
ça — ¹² ou, em outras palavras, para que,

mediante minha estada com vocês, pos-
samos, por meio da fé comum, encora-
jarmo-nos mutuamente. ¹³ Irmãos, saibam
que, apesar de eu ter sido impedido de
visitá-los até o momento, tenho feito pla-
nos para vê-los, a fim de recolher algum
fruto entre vocês, da mesma forma que
tenho feito com os outros gentios. ¹⁴ Ten-
ho um débito para com os gregos civili-
zados e para com pessoas não civilizadas,
para com pessoas cultas e ignorantes;
¹⁵ portanto, estou deseioso de anunciar
as boas-novas também a vocês que vi-
vem em Roma.

¹⁶ Porque eu não estou envergonhado
das boas-novas, porque elas são o meio
poderoso pelo qual Deus leva a salvação
a todo que mantém a confiança, es-
pecialmente para o judeu, mas também
para o gentio. ¹⁷ Porque, mediante as
boas-novas, revela-se como Deus torna
as pessoas justas à sua vista; e do co-
meço ao fim isto se dá mediante a con-
fiança. Como diz o *Tanakh*: “Mas a
pessoa que é justa viverá sua vida por
meio da confiança”.^a

¹⁸ A ira de Deus é revelada desde o céu
contra toda a perversidade e impiedade
de pessoas que, motivadas por sua injus-
tiça, mantêm a supressão da verdade;
¹⁹ pois o que se pode conhecer a respeito
de Deus lhes é claro, porque Deus assim
o fez. ²⁰ Desde a criação do Universo, suas
qualidades invisíveis — seu poder eterno
e sua natureza divina — são claramente
vistas, pois elas podem ser entendidas
mediante as coisas que ele criou. Por-
tanto, eles não têm desculpa; ²¹ apesar de

^a *Yesh'a'yahu* [Is] 6.9,10 ^b Alguns manuscritos incluem o versículo 29: “Depois de ter dito isto, os judeus foram embora, debatendo entre si com veemência”.

^a *Havakuk* [Hc] 2.4

saberem quem Deus é, não o glorificaram como Deus, nem lhe agradeceram. Ao contrário, tornaram-se fúteis em seu pensamento; e seu coração obtuso anuviou-se. ²² Alegando ser sábios, tornaram-se tolos! ²³ Na verdade, trocaram a glória do Deus imortal por meras imagens, semelhantes a seres humanos mortais, pássaros, animais ou répteis!

²⁴ Este é o motivo pelo qual Deus os entregou à vileza dos desejos de seu coração, a ponto do uso vergonhoso de corpos alheios. ²⁵ Transformaram a verdade de Deus em mentira, quando adoraram e serviram a coisas criadas, em lugar do Criador — louvado seja ele para sempre. *Amen.* ²⁶ Esta é a razão de Deus lhes ter dado paixões degradantes, de forma tal que suas mulheres trocaram as relações sexuais naturais pelas não naturais; ²⁷ e da mesma forma os homens, desistindo das relações naturais com o sexo oposto, ardem de paixão uns pelos outros, homens cometendo atos vergonhosos com outros homens e recebendo pessoalmente a penalidade apropriada à sua perversão. ²⁸ Isto é, pelo fato de não terem considerado Deus digno de conhecimento, o próprio Deus os entregou a linhas de raciocínio inúteis, para que eles realizem coisas impróprias. ²⁹ Eles estão cheios de todo tipo de impiedade, maldade, ganância e imoralidade; cheios de inveja, assassinio, rixa, desonestidade e malevolência; são mexeriqueiros, ³⁰ caluniadores, inimigos de Deus; insolentes, arrogantes e orgulhosos; planejam esquemas malignos; desobedecem aos pais; ³¹ são insensatos, desleais, insensíveis e cruéis. ³² Conhecem suficientemente bem o justo decreto divino de que as pessoas que praticam tais coisas merecem morrer; entretanto, não apenas continuam a fazê-las, como também aplaudem outras pessoas que fazem o mesmo.

2 Portanto, você, independentemente de quem seja, é indesculpável ao julgar os outros; quando você julga outra pessoa, está condenando a si mesmo; porque você, que julga, faz as mesmas coisas que ela. ² Sabemos que o juízo de Deus é aplicado imparcialmente sobre

os que praticam tais coisas; ³ você imagina que um simples homem, que julga os outros por cometerem essas coisas, apesar de ele mesmo realizá-las, escapará do juízo de Deus? ⁴ Ou talvez você despreze as riquezas de sua bondade, indulgência e paciência, por não perceber que a bondade de Deus tem a intenção de fazer você abandonar seus pecados. ⁵ Contudo, por causa de sua teimosia e de seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira, quando o justo juízo de Deus for revelado; ⁶ porque ele **retribuirá a cada um de acordo com seus atos.** ⁷ Aos que procuram glória, honra e imortalidade mediante a perseverança nas boas obras, ele retribuirá com a vida eterna. ⁸ Mas aos que são egoístas, que desobedecem à verdade e seguem o mal, ele retribuirá com ira e desprazer.

⁹ Sim, ele retribuirá com aflição e angústia a todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o judeu, depois para o gentio; ¹⁰ mas glória, honra e *shalom* para todo aquele que persiste em fazer o bem: primeiro para o judeu, depois para o gentio. ¹¹ Porque Deus não demonstra favoritismo. ¹² Todos os que pecaram fora da estrutura da *Torah* morrerão fora da estrutura da *Torah*, e todos os que pecaram sob a estrutura da *Torah* serão julgados pela *Torah*. ¹³ Porque não são os meros ouvintes da *Torah* a quem Deus considera justos; antes, são os praticantes do que a *Torah* diz considerados justos à vista de Deus. ¹⁴ Pois todas as vezes que os gentios, que não têm a *Torah*, fazem naturalmente o que a *Torah* requer, esses, apesar de não terem a *Torah*, são a *Torah* para si mesmos! ¹⁵ Por meio de sua vida, demonstram que a conduta ditada pela *Torah* está **escrita em seu coração.** ¹⁶ Sua consciência também dá testemunho disso, porque seus pensamentos conflitantes às vezes os acusam e outras vezes os defendem ¹⁶ até o dia em que Deus julgará os segredos mais íntimos das pessoas. (De acordo com as boas-novas que eu anuncio; ele o fará mediante o Messias, Yeshua.)

¹⁷ Entretanto, se você se diz judeu, apóia-se na *Torah* e orgulha-se de Deus ¹⁸ e conhece sua vontade e aprova o que é correto, porque tem sido instruído na *Torah*; ¹⁹ e está persuadido de ser um guia para os cegos, uma luz nas trevas, ²⁰ instrutor de pessoas espiritualmente ignorantes e um mestre de crianças, porque tem na *Torah* a expressão do conhecimento e da verdade; ²¹ então, você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Pregando: “**não roube**”,^a rouba? ²² Dizendo: “**não adultere**”,^b adultera? Você, que detesta ídolos, comete atos de idolatria? ²³ Você, que se orgulha tanto da *Torah*, desonra a Deus, desobedecendo à *Torah*? ²⁴ Como está escrito no *Tanakh*: “**Por causa de vocês, o nome de Deus é blasfemado entre os *goyim***”.^c ²⁵ Porque a circuncisão tem valor se você fizer o que a *Torah* diz. Entretanto, se você for um transgressor da *Torah*, sua circuncisão torna-se incircuncisão! ²⁶ Portanto, se um homem incircunciso guarda as exigências justas da *Torah*, não será sua incircuncisão considerada circuncisão? ²⁷ Na verdade, o homem fisicamente incircunciso que obedece à *Torah* condenará você, que, apesar de ter passado pela *b'rit-milah* e ter a *Torah* escrita, transgreda a *Torah*! ²⁸ Porque o judeu de verdade não é apenas o exteriormente judeu; a circuncisão não é apenas exterior e física. ²⁹ Ao contrário, o judeu de verdade é quem o é interiormente; e a verdadeira circuncisão é a do coração, espiritual, e não literal; para que seu louvor não proceda dos homens, mas de Deus.

3 Então que vantagem tem o judeu? Que valor há na circuncisão? ² Muito, em todos os sentidos! Em primeiro lugar, aos judeus foram confiadas as próprias palavras de Deus. ³ Se alguns deles foram infiéis, e daí? Sua infidelidade cancelará a fidelidade de Deus? ⁴ De jeito nenhum! Deus é verdadeiro, ainda que todos os homens sejam mentirosos! Como diz o *Tanakh*:

“para que tu, ó Deus, sejas justificado nas tuas palavras

e prevaleças no veredicto quando fores julgado”.^d

⁵ Agora, se nossa injustiça destaca a justiça de Deus, que diremos? Que Deus é injusto ao aplicar-nos sua ira? (Argumento aqui da forma pela qual as pessoas normalmente fazem.) ⁶ Claro que não! Se fosse assim, como Deus poderia julgar o mundo? ⁷ “Mas”, alguém dirá, “se por meio da minha mentira a verdade de Deus é destacada, e lhe dá mais glória, por que ainda sou julgado por ser um mero pecador?”. ⁸ Na verdade, por que não dizer (como algumas pessoas nos caluniam ao afirmar que declaramos): “Façamos o mal, para que nos venha o bem”? A condenação dessas pessoas é justa!

⁹ Dessa forma, nós, judeus, estamos em posição de vantagem? Não! Já demonstrei que todas as pessoas — judeus e gentios —, indiferentemente, são controladas pelo pecado. ¹⁰ Como declara o *Tanakh*:

“Não há nenhum justo, nem um sequer!

¹¹ **Ninguém entende, ninguém busca a Deus;**

¹² **todos se desviaram, e tornaram-se simultaneamente inúteis; não há ninguém que demonstre bondade, nem um sequer!”.**^e

¹³ **“Suas gargantas são túmulos abertos; usam a língua para enganar. Veneno de serpentes está em seus lábios.”**

¹⁴ **Suas bocas estão cheias de maldições e amargura.”**

¹⁵ **“Seus pés são rápidos para derramar sangue,**

¹⁶ **em seus caminhos estão ruína e desgraça,**

¹⁷ **e não conhecem o caminho de *shalom*.”**^f

¹⁸ **“Não há temor a Deus diante de seus olhos”.**^g

¹⁹ Além do mais, sabemos que tudo o que a *Torah* diz, o diz aos que vivem sob a estrutura da *Torah*, para que toda boca

^a *Sh'mot* [Êx] 20.13(15); *D'varim* [Dt] 5.19 ^b *Sh'mot* [Êx] 20.13(14); *D'varim* [Dt] 5.18 ^c *Yesha'yahu* [Is] 52.5; *Yechezk'el* [Ez] 36.20 ^d *Tehillim* [Sl] 51.6(4) ^e *Tehillim* [Sl] 14.1-3; 53.1-3 ^f *Tehillim* [Sl] 5.10(9) ^g *Tehillim* [Sl] 140.4(3) ^h *Tehillim* [Sl] 10.7 ⁱ *Yesha'yahu* [Is] 59.7,8; *Mishlei* [Pv] 1.16 ^j *Tehillim* [Sl] 36.2(1).

¹ *Tehillim* [Sl] 62.1-3(2); *Mishlei* [Pv] 24.12 ² *Yirmeyahu* [Jr] 31.32(33)

se cale e todo o mundo seja considerado merecedor do juízo adverso de Deus. ²⁰ **Porque à sua vista nenhuma pessoa viva será considerada justa**^a com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah*, pois o verdadeiro trabalho da *Torah* é mostrar às pessoas quão pecadoras elas são.

²¹ Mas agora, à parte da *Torah*, o jeito de Deus de tornar as pessoas justas à sua vista foi esclarecido — ainda que a *Torah* e os Profetas também testemunhem a respeito dele —: ²² trata-se da justiça que procede de Deus, mediante a fidelidade de Yeshua, o Messias, para todos os que confiam. Não há diferença se alguém é judeu ou gentio, ²³ porque todos pecaram e não são capazes de merecer o louvor de Deus. ²⁴ Mediante a graça divina, sem merecê-la, todos recebem a condição de serem considerados justos diante dele, por meio do ato que nos redime de nossa escravização ao pecado, realizado pelo Messias Yeshua. ²⁵ Deus ofereceu Yeshua como *kapparah* pelo pecado, mediante sua fidelidade no tocante ao sangue da sua morte sacrificial. Isto vindicou a justiça de Deus; porque, em sua tolerância, não havia passado por cima [sem punir nem remir] os pecados que as pessoas cometeram no passado; ²⁶ e ela vindica sua justiça na era presente ao demonstrar que ele é justo e também aquele que torna pessoas justas por causa da fidelidade de Yeshua.

²⁷ Portanto, que espaço é deixado para a vanglória? Nenhum! Que tipo de *Torah* a exclui? A que diz respeito às observações legalistas de regras? Não, ao contrário, na *Torah* que diz respeito à confiança. ²⁸ Portanto, afirmamos o conceito de que a pessoa deve ser considerada justa por Deus com base na confiança, que nada tem em comum com a guarda legalista dos mandamentos da *Torah*.

²⁹ Ou é Deus o Deus apenas dos judeus? Ele não é também o Deus dos gentios? Sim, ele é de fato o Deus dos gentios, ³⁰ porque, como vocês reconhecem, **Deus é um só.**^b Por isso, consideraremos justos os circuncisos com base na confiança e os incircuncisos com base na

mesma confiança. ³¹ Segue-se então que abolimos a *Torah* por meio dessa confiança? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a *Torah*.

4 Então, que diremos: que Avraham, nosso antepassado, obteve pelo esforço próprio? ² Porque, se Avraham veio a ser considerado justo por Deus pela observância legalista, ele tem do que se gloriar. Mas as coisas não são dessa forma diante de Deus! ³ Pois o que diz o *Tanakh*: **“Avraham depositou a confiança em Deus, e isso lhe foi contado como justiça”.**^c ⁴ O pagamento do trabalhador não é creditado por causa da graça, mas porque lhe é devido. ⁵ Todavia, no caso daquele que não trabalha, mas confia naquele que transforma pessoas impiedosas em justas, sua confiança lhe é creditada como justiça.

⁶ Da mesma forma, a bênção pronunciada por David é sobre as pessoas às quais Deus credita justiça, à parte das observâncias legalistas:

7 “Benditos são os que têm as transgressões perdoadas, cujos pecados são cobertos;

8 Bendito é o homem a quem ADONAI não atribui culpa”.^d

⁹ Essa bênção é apenas para os circuncisos? Ou também é para os incircuncisos? Pois declaramos que a **confiança de Avraham foi creditada em sua conta como justiça**; ¹⁰ em que estado, porém, ele se encontrava ao ser creditado — circunciso ou incircunciso? Ele não era circuncidado, mas um incircunciso! ¹¹ Na verdade, ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça creditada com base na confiança dele enquanto era incircunciso. Isso aconteceu para que ele pudesse se tornar o pai de todo incircunciso que confia e, desse modo, a justiça lhe é creditada. ¹² Ao mesmo tempo, ele é o pai de todos os circuncidados, que não passaram apenas pela *b'rit-milah*, mas também seguem os passos da confiança que Avraham *avinu* possuía ao ser circuncidado.

¹³ Porque a promessa feita a Avraham e à sua **semente**^e de que ele herdaria o

mundo não ocorreu por causa do legalismo, mas mediante a justiça produzida pela confiança. ¹⁴ Se os herdeiros são produzidos pelo legalismo, então a confiança é inútil, e a promessa, sem valor. ¹⁵ Porque a lei traz punição. Mas onde não há lei, também não há violação.

¹⁶ A razão de a promessa ser baseada na confiança é que ela possa vir como presente gratuito da parte de Deus, promessa que pode ser crida por toda a **semente**, não apenas por quem vive de acordo com a *Torah*, mas também por aqueles com o tipo da confiança de Avraham — Avraham *avinu* de todos nós. ¹⁷ Isso está de acordo com o *Tanakh*, que diz: **“Designei você para ser pai de muitas nações”.**^f Avraham é nosso pai aos olhos de Deus porque ele confiou em Deus como aquele que dá vida aos mortos e chama à existência o que não existe. ¹⁸ Porque, apesar de ter perdido a esperança, ele confiou que se tornaria **pai de muitas nações**, segundo o que lhe fora dito: **“Sua semente será muito grande”.**^g ¹⁹ Sua confiança não foi abalada ao considerar apenas o próprio corpo — ele já se sentia morto, pois contava cem anos — ou quando pensou a respeito do ventre de Sarah, também morto. ²⁰ Ele não se posicionou contra as promessas de Deus por falta de confiança. Ao contrário, por meio dela lhe foi concedido poder à medida que dava glória a Deus, ²¹ por estar plenamente convencido do cumprimento que Deus daria às promessas feitas. ²² Por essa razão, **ela foi creditada em sua conta como justiça.**^h

²³ Contudo, as palavras **“creditada em sua conta”** não foram escritas apenas para ele. ²⁴ Elas foram escritas também para nós, que com certeza temos a conta creditada, porque confiamos naquele que ressuscitou Yeshua, nosso Senhor, dentre os mortos — ²⁵ Yeshua, que foi entregue à morte por causa de nossas ofensas e ressuscitado à vida a fim de nos tornar justos.

5 Portanto, pelo fato de sermos considerados justos diante de Deus por causa de nossa confiança, continuamos a ter *shalom* com Deus por meio de nosso

Senhor Yeshua, o Messias. ² Também por meio dele, e com base em nossa confiança, obtivemos acesso à sua graça, na qual permanecemos; dessa forma, alegremo-nos com a esperança de experimentar a glória de Deus. ³ Mas não apenas isso: alegremo-nos também por nossas dificuldades, porque sabemos que as dificuldades produzem resistência, ⁴ resistência produz caráter, e caráter produz esperança; ⁵ e essa esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus por nós já foi derramado em nosso coração, pelo *Ruach HaKodesh* que nos foi outorgado.

⁶ Pois enquanto ainda estávamos sem esperança, nesse tempo exato o Messias morreu a favor dos ímpios. ⁷ É raríssimo alguém entregar a vida em prol de uma pessoa justa, ainda que seja possível que por uma pessoa boa alguém tenha coragem de morrer. ⁸ Deus, porém, demonstra seu amor por nós no fato de o Messias ter morrido a nosso favor enquanto ainda éramos pecadores. ⁹ Portanto, pelo fato de agora sermos considerados justos mediante o sangue da morte decorrente do sacrifício, quanto mais seremos libertados da ira do juízo de Deus, por meio dele! ¹⁰ Pois, se fomos reconciliados com Deus por meio da morte de seu Filho, enquanto éramos inimigos, quanto mais agora seremos libertados por sua vida, uma vez que fomos reconciliados! ¹¹ E não seremos libertados apenas no futuro, mas confiamos em Deus agora, pois ele agiu por intermédio de nosso Senhor Yeshua, o Messias, por meio de quem recebemos essa reconciliação.

¹² Tudo funciona da seguinte forma: o pecado entrou no mundo por meio de um indivíduo, e, mediante o pecado, a morte; desse modo, a morte passou para toda a raça humana, porque todos pecaram. ¹³ O pecado já estava presente no mundo antes de a *Torah* ser outorgada, mas o pecado não era contado desse modo enquanto não havia *Torah*. ¹⁴ Entretanto, a morte regeu de Adam até Moshch, mesmo sobre aqueles cujos pecados não eram exatamente iguais à violação do mandamento direto, perpetrado por Adam. Nisso, Adam prefigurou aquele que viria.

^a *Tehillim* [Sl] 143.2 ^b *D'varim* [Dt] 6.4 ^c *B'reshit* [Gn] 15.6 ^d *Tehillim* [Sl] 32.1.2 ^e *B'reshit* [Gn] 15.3.

^f *B'reshit* [Gn] 17.5 ^g *B'reshit* [Gn] 15.5 ^h *B'reshit* [Gn] 15.6

¹⁵ Entretanto, o presente gratuito não é semelhante à ofensa. Pois se, por meio da ofensa de um homem, muitos morreram, então quanto mais a graça de Deus, isto é, o presente gracioso de um homem, Yeshua, o Messias, excedeu a muitos! ¹⁶ Não, o presente gratuito não é semelhante ao resultado do pecado de um homem; pois de um pecador procedeu o juízo que trouxe condenação; mas o presente gratuito veio após muitas ofensas e trouxe quitação. ¹⁷ Porque, se pela ofensa de um homem, a morte reinou por meio dele, quanto mais aqueles que recebem a graça superabundante, isto é, o presente de ser considerado justo, reinarão em vida por meio de um único homem, Yeshua, o Messias!

¹⁸ Em outras palavras: da mesma forma que por meio de uma ofensa todas as pessoas incorreram na condenação, também é por meio de um ato de justiça que todas as pessoas são consideradas justas. ¹⁹ Também se, por meio da desobediência de um homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, por meio da obediência de outro homem, muitos serão feitos justos. ²⁰ E a *Torah* entrou em cena para que a ofensa fosse multiplicada; mas onde o pecado foi multiplicado, a graça o foi muito mais. ²¹ Tudo isso aconteceu para que, do mesmo modo que o pecado reinou por meio da morte, possa também reinar a graça por fazer as pessoas serem consideradas justas, a fim de que possam ter vida eterna, mediante Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

6 Portanto, devemos dizer: "Vamos continuar pecando para que haja mais graça?" ² De jeito nenhum! Como podemos nós, que morremos para o pecado, continuar a viver nele? ³ Vocês não sabem que aqueles de nós, que foram imersos no Messias Yeshua, foram imersos na sua morte? ⁴ Por meio da imersão em sua morte, fomos sepultados com ele; para que, de modo semelhante à glória do Pai pela qual o Messias foi ressuscitado dentre os mortos, também possamos viver uma nova vida. ⁵ Porque, se fomos unidos a ele na morte semelhante à dele, também estaremos unidos a ele na ressurreição semelhante à dele. ⁶ Sabemos que nosso velho ego foi morto na estaca de execução com ele, para que todo o

corpo de nossas inclinações pecaminosas seja destruído e não sejamos mais escravizados pelo pecado. ⁷ Porque quem morreu foi libertado do pecado. ⁸ Desde que morremos com o Messias, confiamos que também viveremos com ele. ⁹ Sabemos que o Messias foi ressuscitado dentre os mortos, para nunca mais morrer; a morte não tem autoridade sobre ele. ¹⁰ Porque sua morte foi um acontecimento único que não precisa ser repetido; sua vida, porém, ele continua vivendo para Deus. ¹¹ Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, por sua união com o Messias Yeshua.

¹² Portanto, não permitam que o pecado reine em seus corpos mortais, para que ele os torne obedientes a seus desejos; ¹³ e não ofereçam nenhuma parte de si mesmos como instrumentos da impiedade. Ao contrário, ofereçam-se a Deus, como pessoas vivas dentre os mortos, e os vários membros do seu corpo a Deus, como instrumentos de justiça. ¹⁴ Porque o pecado não terá autoridade sobre vocês, pois vocês não jazem sob o legalismo, mas estão debaixo da graça.

¹⁵ Desse modo, a que conclusão chegamos? "Vamos pecar, porque não jazemos sob o legalismo, mas debaixo da graça?" Deus não o permita! ¹⁶ Vocês não sabem que, se apresentarem a si mesmos como escravos obedientes a alguém, então tornam-se escravos daquele a quem obedecem — quer do pecado, que conduz à morte, quer da obediência, que conduz à justificação? ¹⁷ Pela graça de Deus, vocês, que eram escravos do pecado, obedeceram de coração ao padrão de ensino que lhes foi transmitido; ¹⁸ e, depois de terem sido libertados do pecado, tornaram-se escravos da justiça. ¹⁹ (Estou usando uma linguagem popular porque sua natureza humana é muito fraca.) Da mesma forma que vocês costumavam oferecer seus vários membros como escravos à impureza e à desordem, que conduzem a mais desordem, ofereçam agora seus membros como escravos à justiça, que conduz ao processo de tornar santo, separar para Deus. ²⁰ Quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres da justiça; ²¹ mas que benefício obtiveram das coisas de que vocês

se envergonham agora? O resultado final delas era a morte! ²² Contudo, agora libertados do pecado e escravizados para Deus, vocês recebem o benefício — que consiste em serem feitos santos, separados para Deus, e com o resultado final da vida eterna. ²³ O que as pessoas merecem com o pecado é a morte; mas a vida eterna é o que se recebe como presente gratuito da parte de Deus, em união com o Messias Yeshua, nosso Senhor.

7 Irmãos, certamente vocês sabem — estou falando a aqueles que entendem a *Torah* — que a *Torah* possui autoridade sobre uma pessoa apenas enquanto ela vive. ² Por exemplo, a mulher casada está ligada pela *Torah* a seu marido enquanto ele está vivo; depois de sua morte, porém, ela está livre da parte da *Torah* que diz respeito ao marido. ³ Portanto, enquanto o marido está vivo, ela será chamada adúltera caso se una a outro homem; porém, se o marido morrer, ela está livre dessa parte da *Torah*; se ela se casar com outro homem, não será adúltera.

⁴ Assim, meus irmãos, vocês foram mortos em relação à *Torah* por meio do corpo do Messias, para que possam pertencer a outra pessoa, isto é, àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de podermos dar fruto para Deus. ⁵ Pois quando vivíamos de acordo com nossa velha natureza, as paixões ligadas aos pecados agiam por meio da *Torah* em nossos membros, resultando em fruto para a morte. ⁶ Mas agora fomos libertados desse aspecto da *Torah*, porque morremos para o que nos dominava, de modo que agora servimos de uma nova forma provida pelo Espírito, e não do antigo jeito de seguir exteriormente a letra da lei.

⁷ Portanto, que devemos dizer? Que a *Torah* é pecaminosa? Deus não o permita! Ao contrário, a função da *Torah* era que, sem ela, eu não soubesse o que é o pecado. Por exemplo, eu nunca teria consciência do que a cobiça é, se a *Torah* não tivesse dito: "Não cobiça". ⁸ O pecado, porém, aproveitando a oportunidade oferecida pelo mandamento, trabalhou em mim todo tipo de desejo maligno —

pois à parte da *Torah* o pecado está morto. ⁹ Anteriormente eu vivia fora da estrutura da *Torah*. Mas, quando a mandamento me encontrou, o pecado tornou-se vivo, ¹⁰ e eu morri. O mandamento que deveria trazer vida a mim trouxe, na verdade, morte! ¹¹ Porque o pecado, aproveitando a oportunidade apresentada pelo mandamento, enganou-me e, por meio do mandamento, me matou. ¹² Portanto, a *Torah* é santa; isto é, o mandamento é santo, justo e bom.

¹³ Então, algo bom se tornou em fonte de morte para mim? Deus não o permita! Ao contrário, o pecado operou a morte em mim por meio do que era bom, para que pudesse ser claramente exposto como pecado, de forma que o pecado, por meio do mandamento, pudesse ser experimentado como algo sobremaneira pecaminoso. ¹⁴ Porque sabemos que a *Torah* é do Espírito; quanto a mim, estou preso à velha natureza, vendido ao pecado como escravo. ¹⁵ Não entendo o meu comportamento — não desejo fazer o que faço; em vez disso, faço o que odeio! ¹⁶ E, se faço o que não desejo, estou de acordo que a *Torah* é boa. ¹⁷ Entretanto, agora, não sou mais "eu" quem o faz, mas o pecado alojado em mim. ¹⁸ Porque sei que não existe nada de bom alojado em mim — isto é, na minha velha natureza. Posso desejar o que é bom, mas não sou capaz de fazê-lo! ¹⁹ Porque não faço o bem que desejo; em vez disso, o mal que eu não desejo é o que faço! ²⁰ Contudo, se eu faço o que o "verdadeiro eu" não deseja, não é mais o "verdadeiro eu" quem o faz, mas o pecado que está alojado em mim. ²¹ Desse modo, considero uma regra, um tipo de "*Torah*" perversa, que, apesar de eu desejar fazer o que é bom, o mal está bem ali comigo! ²² Porque, no eu interior, concordo totalmente com a *Torah* de Deus, ²³ mas, nos meus membros, vejo uma "*Torah*" diferente, que batalha contra a *Torah* da minha mente, tornando-me prisioneiro da "*Torah*" do pecado que opera em meus membros. ²⁴ Que criatura miserável eu sou! Quem me salvará deste corpo sujeito à morte?

²⁵ Graças a Deus, ele o fará! Por intermédio de Yeshua, o Messias, nosso Senhor!

Em resumo: com minha mente, sou escravo da *Torah* de Deus; mas, em relação à minha velha natureza, sou escravo da "*Torah*" do pecado.

8 Portanto, não há mais nenhuma condenação esperando por aqueles que estão em união com o Messias Yeshua. ² Por quê? Porque a *Torah* do Espírito, que produz vida em união com o Messias Yeshua, me libertou da "*Torah*" do pecado e da morte. ³ Pois aquilo que a *Torah* não poderia fazer por si mesma, por lhe faltar poder para fazer a velha natureza cooperar, Deus o fez ao enviar o próprio Filho como ser humano com uma natureza semelhante à nossa. Ele o fez com o objetivo de lidar com o pecado e, ao fazê-lo, executou a punição contra o pecado na natureza humana ⁴ para que a justa exigência da *Torah* fosse plenamente cumprida em nós, que não vivemos mais de acordo com o desejo de nossa velha natureza, mas segundo o que o Espírito deseja. ⁵ Pois quem se identifica com a velha natureza mantém a mente voltada para as coisas relativas a ela; mas quem se identifica com o Espírito tem a mente voltada para as coisas do Espírito. ⁶ Ter a mente controlada pela antiga natureza é morte; ter, porém, a mente controlada pelo Espírito é vida e *shalom*. ⁷ Porque a mente controlada pela velha natureza é hostil em relação a Deus, por não se submeter à *Torah* de Deus — de fato, ela não o pode fazer. ⁸ Desse modo, quem se identifica com a antiga natureza é incapaz de agradar a Deus.

⁹ Entretanto, vocês não se identificam com a antiga natureza, mas com o Espírito — se o Espírito de Deus vive em vocês, porque quem não tem o Espírito do Messias não pertence a ele. ¹⁰ Contudo, se o Messias está em vocês, então o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo pela razão de Deus os considerar justos. ¹¹ E, se o Espírito que ressuscitou o Messias Yeshua dentre os mortos habitar em vocês, então aquele que ressuscitou o Messias Yeshua dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais por meio de seu Espírito, que habita em vocês.

¹² Portanto, irmãos, não devemos nada à velha natureza que requeira que vivamos de acordo com ela. ¹³ Porque, se vocês viverem segundo a antiga natureza, com certeza morrerão; mas se, pelo Espírito, continuarem a matar as práticas do corpo, viverão.

¹⁴ Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵ Porque vocês não receberam um espírito de escravidão para conduzi-los novamente ao medo; em vez disso, receberam o Espírito que nos torna filhos e por meio do qual clamamos: "*Abba!*" (isto é, "querido Pai!"). ¹⁶ O próprio Espírito dá testemunho a nosso espírito de que somos filhos de Deus; ¹⁷ e, se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Messias — se sofrermos com ele a fim de também sermos glorificados com ele.

¹⁸ Não acho que os sofrimentos pelos quais passamos agora sejam dignos de comparação com a glória que será revelada em nós no futuro. ¹⁹ A criação aguarda, com muita expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados; ²⁰ porque a criação foi submetida à frustração — não por vontade própria, mas por causa de quem a sujeitou. Entretanto, foi-lhe dada uma esperança segura ²¹ de que ela também será libertada da escravidão à decadência e usufruirá a liberdade que acompanha a glória que os filhos de Deus terão. ²² Sabemos que, até agora, toda a criação geme, como se sentisse dores de parto; ²³ e não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente enquanto continuamos esperando com ardor para sermos feitos filhos — isto é, termos o corpo redimido e libertado. ²⁴ Nessa esperança fomos salvos. Contudo, se vemos o que esperamos, não se trata de esperança — afinal, quem espera por aquilo que vê? ²⁵ Mas, se continuamos a esperar pelo que não vemos, então, aguardamos ansiosamente por isso, e com perseverança.

²⁶ De forma similar, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, porque não sabemos como orar como devemos. Mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos muito profundos para serem transmitidos por palavras. ²⁷ E aquele que investiga

os corações conhece exatamente o pensamento do Espírito, porque sua intercessão a favor do povo de Deus está de acordo com a vontade divina. ²⁸ Além disso, sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem de quem o ama e é chamado de acordo com o seu propósito, ²⁹ pois aqueles a quem conheceu de antemão, também determinou antecipadamente que se conformassem ao padrão de seu Filho, para que ele possa ser o primogênito entre muitos irmãos; ³⁰ e aos que determinou de antemão, também chamou; aos que chamou, também considerou justos; e aos que foram considerados justos, também glorificou.

³¹ Que, então, diremos dessas coisas? De Deus é por nós, quem poderá ser contra nós? ³² Aquele que não poupou o próprio Filho, mas o entregou a favor de todos nós — será possível que, nos tendo dado seu Filho, não nos dê também todas as coisas? ³³ Portanto, quem acusará o povo eleito de Deus? Com certeza Deus não o fará — é ele quem os faz serem considerados justos! É Deus quem os justifica. ³⁴ Quem os punirá? Com certeza não será o Messias Yeshua, que morreu e — mais do que isso — ressuscitou, se encontra à destra de Deus e está agora pedindo a nosso favor! ³⁵ Quem nos separará do amor do Messias? Tribulações? Dificuldades? Tempos difíceis? Perseguição? Fome? Pobreza? Perigos? Guerra? ³⁶ Como diz o *Tanakh*:

"Por tua causa somos condenados à morte o dia todo, somos considerados ovelhas para o abate".^a

³⁷ Não, em todas estas coisas somos superpovoadores, por meio daquele que nos amou. ³⁸ Porque estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem outros governantes celestiais, nem o que existe nem o que está por vir, ³⁹ nem poderes do alto, nem das profundezas, nem qualquer outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus que procede mediante o Messias Yeshua, nosso Senhor.

9 Digo a verdade — como alguém que pertence ao Messias —, não minto; e também minha consciência dá testemunho, governada pelo *Ruach HaKodesh*: ² minha tristeza é tão grande, e a dor em meu coração tão constante, ³ que eu desejaria pôr-me sob a maldição de Deus e ser separado do Messias, se isso pudesse ajudar meus irmãos, minha carne e meu sangue, ⁴ o povo de Yisra'el! Eles foram feitos filhos de Deus, a *Sh'khinah* esteve com eles, as alianças lhes pertencem, da mesma forma a outorga da *Torah*, a adoração no templo e as promessas; ⁵ deles são os patriarcas, e deles, no que respeita à ascendência física, procedeu o Messias, que está acima de todos. Louvado seja *ADONAI* para sempre! *Amen*.

⁶ Entretanto, a presente condição de Yisra'el não significa que a Palavra de Deus tenha falhado.

Porque nem todos os de Yisra'el são verdadeiramente parte de Yisra'el; ⁷ na verdade, nem todos os descendentes são a semente de Avraham; ⁸ ao contrário, "a partir de Yitz'chak deve ser considerada sua 'semente'".^c ⁹ Em outras palavras, os descendentes físicos não são filhos de Deus, mas os filhos da promessa referem-se a quem deve ser considerado semente de Avraham. ¹⁰ Porque isso é o que a promessa disse: "No tempo devido, virei, e Sarah terá um filho".^d ¹¹ Quanto mais o caso de Rivkah, porque seus filhos tiveram o mesmo pai: Yitz'chak, nosso pai; ¹² e antes de eles terem nascido, ou de terem feito qualquer coisa, boa ou má (para que o plano de Deus pudesse permanecer como uma questão de sua escolha soberana, independente das ações deles, mas dependente de Deus, aquele que chama), ¹³ foi dito a ela: "O mais velho servirá ao mais novo".^e ¹⁴ Isso concorda com a passagem em que está escrito: "Amei Ya'akov, mas odiei Esav".^f

¹⁵ Por isso, devemos dizer: "É injusto Deus fazer isso?". De jeito nenhum! ¹⁶ Porque ele diz a Moshel: "Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu me compadecer".^g

^a *Tehillim* [Sl] 44.23(22) ^b *Divrei-HaYamim Bet* [2Cr] 20.7; *Tehillim* [Sl] 105.6 ^c *B'reshit* [Gn] 21.12 ^d *B'reshit* [Gn] 18.14 ^e *B'reshit* [Gn] 25.23 ^f *Mal'akhi* [Ml] 1.2,3 ^g *Sh'mot* [Ex] 33.19

¹⁶ Portanto, isso não depende dos desejos ou esforços humanos, mas de Deus, que tem misericórdia. ¹⁷ Porque o *Tanakh* diz ao faraó: “Por esta mesma razão, eu o levantei, para que eu demonstre meu poder em você, de modo que meu nome seja conhecido em toda a terra”.^a ¹⁸ Portanto, ele tem misericórdia de quem quiser, e endurece a quem quiser.

¹⁹ Entretanto, vocês me dirão: “Então, por que ele ainda nos culpa? Afinal, quem resiste à sua vontade?”. ²⁰ Quem é você, mero ser humano, para objetar a Deus? **O que foi formado pode dizer a quem o formou: “Por que me fizeste desse modo?”**^b ²¹ Ou o oleiro não tem o direito de fazer da mesma massa de barro um recipiente para uso honroso e outro para uso desonroso? ²² E se Deus, ainda que estivesse desejoso de demonstrar sua ira e tornar conhecido seu poder, suportou com muita paciência as pessoas merecedoras de punição, prontas para a destruição? ²³ Que dizer, se ele o fez para tornar conhecidas as riquezas de sua glória aos objetos de sua misericórdia, aos quais preparou de antemão para a glória — ²⁴ isto é, a nós, a quem ele chamou, não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios? ²⁵ Como ele diz em Hoshea:

“A quem não era meu povo, chamarei ‘meu povo’; a quem não era amada, chamarei ‘amada’;

²⁶ e no mesmo lugar em que lhes foi dito: ‘Vocês não são meu povo’, eles serão chamados filhos do Deus vivo!”.^c

²⁷ Contudo, Yesha’yahu, com referência a Yisra’el, clama:

“Ainda que o número do povo de Yisra’el seja tão grande quanto o número dos grãos da areia do mar, apenas o remanescente será salvo. ²⁸ Porque *ADONAI* cumprirá sua palavra na terra com certeza e sem demora”.^d

²⁹ Além disso, como Yesha’yahu disse anteriormente:

“Se *ADONAI-Tzva’ot* não nos tivesse deixado uma semente, nós nos teríamos tornado como S’dom, estaríamos parecidos com ‘Amorah’”.^e

³⁰ Portanto, o que devemos dizer? Isto os não-judeus, mesmo não tendo se esforcado pela justiça, obtiveram justiça; mas esta é uma justiça baseada na confiança.^f ³¹ Entretanto, Yisra’el, mesmo mantendo a guarda da *Torah*, que oferece justiça, não alcançou o que a *Torah* oferece. ³² Por quê? Porque eles não buscaram a justiça fundamentada na confiança, mas na prática de obras legalistas. Eles se chocaram com a **pedra que faz tropeçar**.^g ³³ Como diz o *Tanakh*:

“Vejam: **Penho em Tziyon uma pedra que fará as pessoas tropeçarem, uma rocha que servirá de empecilho. Mas quem depositar sua confiança nela não será humilhado**”.^h

10 Irmãos, o desejo mais profundo do meu coração e minha oração a Deus acerca de Yisra’el é para a salvação deles; ² porque posso testemunhar sobre seu zelo para com Deus. Todavia, ele não se baseia no entendimento correto. ³ pois desconhecem o modo de Deus tornar as pessoas justas e, em vez disso, procuram fazê-lo do seu jeito, não se submetendo, portanto, à forma divina de tornar as pessoas justas. ⁴ Porque o objetivo estabelecido pela *Torah* é o Messias, que oferece justiça a todo que deposita sua confiança. ⁵ Porque Mosheh escreveu sobre a justiça baseada na *Torah*: **a pessoa que pratica estas coisas obterá a vida por intermédio delas**.ⁱ ⁶ Além disso, a justiça baseada na confiança diz:

“**Não diga no seu coração: ‘quem subirá ao céu?’**” —

isto é, para trazer o Messias — ⁷ ou,

“**Quem descerá até o Sh’ol?**” —

isto é, para fazer o Messias ressurgir dentre os mortos. ⁸ O que, então, isto quer dizer?

“**A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração**”.^a —

Isto é, a palavra sobre a confiança que proclamamos: ⁹ se você reconhecer publicamente com sua boca que Yeshua é Senhor e confiar de coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será libertado. ¹⁰ Porque com o coração se mantém a confiança e, portanto, é mantida a via para a justiça, ao passo que com a boca continua-se a fazer o reconhecimento público para a libertação. ¹¹ Porque a passagem citada diz que **todo que depositar sua confiança nele não será humilhado**.^b ¹² Isso significa que não há diferença entre judeus e não-judeus — *ADONAI* é o mesmo para com todos, rico para com quem o invoca, ¹³ porque **todo que invocar o nome de *ADONAI* será libertado**.^c

¹⁴ Mas como eles poderão invocar uma pessoa em que não confiam? E como poderão confiar se não ouviram nada a respeito dele? E como poderão ouvir, se ninguém o anunciar? ¹⁵ E como as pessoas podem anunciá-lo, a menos que Deus as envie? Como diz o *Tanakh*:

“**Quão belos são os pés de quem anuncia boas notícias a respeito de coisas boas!**”.^d

¹⁶ A questão é que eles não deram atenção às boas-novas nem lhes obedeceram. Porque Yesha’yahu diz:

“*ADONAI*, quem confiou no que ouvirei de nós?”.^e

¹⁷ Portanto, a confiança procede do que é ouvido, e o que se ouve provém da palavra anunciada a respeito do Messias.

¹⁸ “Contudo, eu pergunto: será que eles ouviram? Sim, eles ouviram:

“**Sua voz percorreu toda a terra, e suas palavras, até o fim do mundo!**”^f

¹⁹ “Entretanto, digo: será que Yisra’el não entendeu?”

“**Provocarei ciúmes de uma não-nação, mediante um povo sem entendimento e os deixarei irados**”.^g

²⁰ Além disso, Yesha’yahu diz com osadía:

“**Fui achado por quem não me procurava, tornei-me conhecido de quem não perguntava por mim**”.^h

²¹ Entretanto, a respeito de Yisra’el, ele diz:

“**O dia todo estendi as mãos a um povo desobediente e contestador**”.ⁱ

11 “Nesse caso, digo: Deus não repudiou seu povo?”. De jeito nenhum! Porque eu mesmo sou filho de Yisra’el, da semente de Avraham,^j da tribo de Binyamin. ² Deus não repudiou seu povo,^k ao qual escolheu de antemão. Ou vocês não sabem o que o *Tanakh* diz a respeito de Eliyahu? Ele clamou a Deus contra Yisra’el: ³ “*ADONAI*, eles mataram teus profetas e derrubaram teus altares, sou o único que ficou, e agora querem matar-me também!”.^l ⁴ No entanto, qual foi a resposta de Deus para ele? “**Mantive para mim mesmo sete mil homens que não se ajoelharam diante de Ba’al**”.^m ⁵ O mesmo acontece na presente era: existe o remanescente, escolhido pela graça. ⁶ (Se é pela graça, ela não se baseia em obras legalistas; de outra forma, a graça não seria mais graça.) ⁷ Segue-se que Yisra’el não obteve o objetivo pelo qual se esforçava. Os escolhidos o alcançaram, mas o restante foi endurecido como pedra, ⁸ como diz o *Tanakh*:

“**Deus lhes deu um espírito de atordoamento — olhos que não vêem e ouvidos que não ouvem, até o dia de hoje**”.ⁿ

⁹ E David diz:

^aD’varim [Dt] 30.11-14 ^bYesha’yahu [Is] 28.16 ^cYo’el [Jl] 3.5(2.32) ^dYesha’yahu [Is] 52.7 ^eYesha’yahu [Is] 53.1 ^fTehillim [Sl] 19.5(4) ^gD’varim [Dt] 32.21 ^hYesha’yahu [Is] 65.1 ⁱYesha’yahu [Is] 65.2 ^jDivrei-HaYamim Bet [2Cr] 20.7; Tehillim [Sl] 105.6 ^kSh’mu’el Alef [1Sm] 12.22; Tehillim [Sl] 94.14 ^lM’takhim Alef [1Rs] 19.10,14 ^mM’takhim Alef [1Rs] 19.18 ⁿD’varim [Dt] 29.4; Yesha’yahu [Is] 29.10

^aSh’mot [Êx] 9.16 ^bYesha’yahu [Is] 29.16; 45.9 ^cHoshea [Os] 2.25(23); 2.1(1.10) ^dYesha’yahu [Is] 10.22,23 ^eYesha’yahu [Is] 1.9 ^fYesha’yahu [Is] 8.14 ^gYesha’yahu [Is] 28.16 ^hVayikra [Lv] 18.5

“Que a mesa deles se transforme em laço e armadilha, cilada e castigo. ¹⁰ Que seus olhos fiquem escuros, para que não possam ver, e suas costas fiquem encurvadas continuamente”.^a

¹¹ “Nesse caso, digo: será que eles tropeçaram, resultando daí uma queda permanente?”. De maneira nenhuma! Ao contrário, é por meio desse tropeço que a libertação chegou aos gentios, para **provo-car-lhes ciúme**.^b ¹² Além disso, se o tropeço deles enriquece o mundo — isto é, se a colocação temporária de Yisra'el em uma condição menos favorável que a dos gentios lhes traz riquezas —, quanto maiores riquezas lhes trará Yisra'el em sua plenitude!

¹³ Entretanto, aos gentios dentre vocês digo isto: pelo fato de eu mesmo ser um emissário aos gentios, torno conhecida a importância do meu trabalho ¹⁴ na esperança de poder, de alguma forma, **provo-car ciúme** em algumas pessoas do meu povo e salvar algumas delas! ¹⁵ Porque se o fato de terem rejeitado Yeshua significa a reconciliação do mundo, o que significará quando o aceitarem? Será vida dentre os mortos!

¹⁶ Se a *hallah* oferecida como primeiros frutos é santa, toda a massa também o é. E se a raiz é santa, também o são os ramos. ¹⁷ Entretanto, se alguns ramos foram quebrados, e você — uma oliveira brava — foi enxertado entre eles e se tornou co-participante da rica raiz da oliveira, ¹⁸ então não se glorie como se fosse melhor que os ramos! Contudo, se o fizer, lembre-se de que não é você que sustenta a raiz, mas a raiz que o mantém. ¹⁹ Então você dirá: “Os ramos foram partidos, para que eu pudesse ser enxertado”. ²⁰ É verdade. Mas o que isso quer dizer? Eles foram partidos por lhes faltar confiança. Entretanto, você manterá seu lugar apenas por causa da confiança. Portanto, não seja arrogante; ao contrário, tema bastante! ²¹ Pois, se Deus não poupará ramos naturais, também não poupará vocês. ²² Portanto, contemplem bastante a bondade de Deus e sua severidade: por

um lado, severidade para com os que caíram; mas, por outro lado, bondade para com você — desde que permaneça na bondade dele! De outra forma, você também será cortado! ²³ Além disso, os outros, se não persistirem na falta de confiança, serão enxertados, porque Deus é capaz de enxertá-los de volta. ²⁴ Pois, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e enxertado, de forma contrária à natureza, em uma oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais na própria oliveira?

²⁵ Irmãos, quero que vocês entendam essa verdade — antes oculta, mas agora revelada —, para que não se considerem mais do que são. Essa insensibilidade, em certo grau, sobreveio a Yisra'el, até que o mundo dos gentios alcance a plenitude. ²⁶ E é dessa forma que todo o Yisra'el será salvo. Como diz o *Tanakh*:

“De Tziyon virá o Redentor, ele afastará a impiedade de Ya'akov. ²⁷ E esta será minha aliança com eles: quando eu tirar seus pecados”.^c

²⁸ Com respeito às boas-novas, eles são odiados por causa de vocês. Mas, quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, ²⁹ porque os presentes gratuitos de Deus e seu chamado são irrevogáveis. ³⁰ Do mesmo modo que vocês eram anteriormente desobedientes a Deus, mas agora receberam misericórdia por causa da desobediência de Yisra'el, ³¹ também Yisra'el tem sido desobediente agora, para que vocês lhes demonstrem a mesma misericórdia recebida de Deus, a fim de que eles a recebam. ³² Porque Deus encerrou conjuntamente toda a humanidade sob a desobediência, a fim de demonstrar misericórdia para com todos.

³³ Ó profundidade das riquezas e da sabedoria e do conhecimento de Deus!
Quão inescrutáveis são seus juízos!
Quão insondáveis são seus caminhos!
³⁴ Pois “**Quem conheceu a mente do Senhor?
Quem foi seu conselheiro?**”.^d

“Ou “**Quem lhe deu algo e o fez devolver?**”.^e

“Porque dele, por meio dele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amen.”

12 Eu os exorto, portanto, irmãos, tendo em vista as misericórdias de Deus, que se ofereçam em sacrifício vivo e preparado para Deus. Isso irá agradá-lo, pois é a “adoração do templo” lógica de vocês. ² Em outras palavras, não se deixem conformar aos padrões do *'olam huzeh*. Em vez disso, continuem se transformando mediante a renovação de sua mente, para que saibam o que Deus deseja, e todos concordarão que seu desejo é bom, satisfatório e fadado ao êxito. ³ Por isso, digo a cada um de vocês, pela graça que me foi dada, que não exagerem nas idéias sobre a própria importância. Em vez disso, desenvolvam uma avaliação sóbria de si mesmos, baseada no padrão dado por Deus a cada um, isto é, a confiança. ⁴ Há muitos membros que compõem o corpo, mas eles não exercem a mesma função; ⁵ da mesma forma, somos muitos, e unidos ao Messias compreendemos um único corpo, e cada um de nós pertence aos outros. ⁶ Contudo, possuímos dons diferentes e que devem ser usados de acordo com a graça outorgada. Se seu dom for profecia, use-o na medida da sua confiança; ⁷ se for de serviço, use-o para servir; se você for um mestre, use o dom para ensinar; ⁸ se você for um conselheiro, use o dom para confortar e exortar; se for alguém que contribui financeiramente, faça-o de forma simples e generosa; se você estiver na liderança, lidere com diligência e zelo; se for alguém que pratica atos de misericórdia, faça-o com alegria.

⁹ Não amem apenas de forma exterior. Rechacem o que é mau e apeguem-se ao bem. ¹⁰ Amem-se devotadamente, com amor fraternal; e dêem exemplos, uns aos outros, ao demonstrar respeito. ¹¹ Não sejam preguiçosos quando é necessário o trabalho árduo; sirvam, porém, ao Senhor com fervor espiritual. ¹² Alegrem-se em

sua esperança, sejam pacientes ao passar por dificuldades, e não se afastem da oração. ¹³ Partilhem o que têm com o povo de Deus e sejam hospitaleiros.

¹⁴ Abençoem a quem os persegue — abençoem-nos, e não os amaldiçoe! ¹⁵ Alegrem-se com quem se alegra e chorem com quem chora. ¹⁶ Sejam sensíveis para com as necessidades alheias — não se considerem melhores que os outros —; façam, porém, das pessoas humildes seus amigos. Não sejam arrogantes. ¹⁷ Não paguem o mal com o mal, mas tentem fazer o que todos consideram bom. ¹⁸ Se possível, e quanto depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas. ¹⁹ Jamais procurem a vingança, meus amigos; em vez disso, deixem isso para a ira de Deus, porque está escrito no *Tanakh*:

“**ADONAI diz: ‘A vingança é minha responsabilidade; eu a executarei’**”.^b

²⁰ Ao contrário:

“**Se seu inimigo tiver fome, alimente-o; se tiver sede, dê-lhe algo para beber. Porque, ao proceder dessa forma, você amontoará brasas ardentes sobre sua cabeça**”.^c

²¹ Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal pelo bem.

13 Todos devem obedecer às autoridades do governo. Não há autoridade que não proceda de Deus; as autoridades existentes foram colocadas onde estão por Deus. ² Portanto, quem resiste à autoridade resiste ao que Deus instituiu; e os que resistem trarão juízo sobre si mesmos. ³ Pois os governantes não são um terror para a boa conduta, mas para a má. Você não quer temer quem possui autoridade? É simples: faça simplesmente o que é bom, e você obterá sua aprovação; ⁴ a autoridade é serva de Deus, para seu benefício. Contudo, se você fizer o que é errado, tema! Não é a toa que ela detém o poder da espada, pois é serva de Deus, como uma vingadora para punir os transgressores. ⁵ Outra razão para obedecer, além do temor da punição, é a questão da consciência. ⁶ Isso é também

^aTehillim [Sl] 69.23,24(22,23) ^bD'varim [Dt] 32.21 ^cYesh'a'yahu [Is] 59.20,21; 27.9 ^dYesh'a'yahu [Is] 40.1

^eIyov [Jó] 41.3 ^bD'varim [Dt] 32.25 ^cMishlei [Pv] 25.21,22

motivo pelo qual vocês pagam imposto; pois as autoridades são servidores públicos e sempre cumprem suas incumbências. ⁷ Paguem o que se deve a todos: se você deve ao coletor de impostos, pague o imposto; se você deve ao fisco, pague a dívida; se você deve respeito a alguém, respeite; se você deve honra a alguém, honre. ⁸ Não deva nada a ninguém, a não ser o amor recíproco, pois quem ama o ser humano cumpriu a *Torah*. ⁹ Pois os mandamentos: “Não cometa adultério”, “Não mate”, “Não roube”, “Não cobice”,^a e muitos outros estão resumidos nesta única regra: “Ame seu próximo como a si mesmo”.^b ¹⁰ O amor não prejudica o próximo; portanto, o amor é a plenitude da *Torah*.

¹¹ Além de tudo isso, vocês sabem em que ponto da história estamos; por isso, já é tempo de vocês serem despertados do sono; pois a libertação está mais próxima do que quando começamos a confiar. ¹² A noite está acabando, e o dia já chega. Deixemos de lado os atos das trevas e armemo-nos com as armas da luz. ¹³ Vivamos de forma adequada, como as pessoas fazem durante o dia — não em festas e bebedeiras, nem participando de imoralidade sexual e outros excessos, discutindo e sendo ciumentos. ¹⁴ Em vez disso, revistam-se do Senhor Yeshua, o Messias; não desperdicem o tempo para pensar sobre como agradar aos desejos pecaminosos da velha natureza.

14 Com respeito à pessoa cuja confiança é fraca, receba-a sem argumentar ou emitir opiniões. ² Uma pessoa pensa que é permitido comer de tudo, ao passo que outra, com a confiança fraca, come apenas vegetais. ³ Quem come de tudo não deve desprezar quem se abstém de certos alimentos; e o abstemine não deve julgar quem come de tudo, porque Deus o aceitou. ⁴ Quem é você para julgar o servo de outra pessoa? Aos olhos de seu próprio senhor, a pessoa será aceita ou reprovada; e a verdade é que ela será aceita, porque o Senhor é capaz de fazê-lo.

⁵ Uma pessoa considera alguns dias mais santos que outros, ao passo que outra pessoa considera-os todos iguais.

O importante é que cada pessoa esteja plenamente convencida. ⁶ Quem considerava um dia especial, o faz para honrar a Deus. Também quem come de tudo, come para a honra de Deus, por lhe dar graças. ⁷ Pois nenhum de nós vive apenas para si mesmo, e nenhum de nós morre só para si próprio; ⁸ porque se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Então, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. ⁹ Na verdade, foi por essa razão que o Messias morreu e voltou à vida, para poder ser o Senhor de mortos e vivos. ¹⁰ Então por que vocês julgam seu irmão? Ou por que o desprezam? Todos nós estaremos diante do trono do juízo divino; ¹¹ pois está escrito no *Tanakh*:

“Como eu vivo, diz ADONAI, todo joelho se dobrará perante mim, e toda língua reconhecerá publicamente a Deus”.^c

¹² Portanto, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

¹³ Paremos, então, de julgar os outros! Em seu lugar, façam este julgamento: não ponham uma pedra de tropeço, nem uma armadilha, no caminho de seu irmão.

¹⁴ Sei — isto é, fui persuadido pelo Senhor Yeshua, o Messias —, que nada é impuro por si mesmo. Mas, se alguém considera alguma coisa impura, então para ele é impuro; ¹⁵ e, caso seu irmão seja perturbado pelo que você come, sua vida não mais será marcada pelo amor. ¹⁶ Não permita que as coisas consideradas boas por vocês sejam tidas por más, ¹⁷ porque o Reino de Deus não é comer nem beber, mas justiça, *shalom* e alegria no *Ruach HaKodesh*. ¹⁸ Todo que serve dessa forma ao Messias agrada a Deus e recebe a aprovação das outras pessoas.

¹⁹ Por isso, procuremos as coisas que oferecem *shalom* e edificação mútua. ²⁰ Não destruam o trabalho de Deus por causa de comida. A bem da verdade, todas as coisas são limpas, mas é errado que alguém, por causa do que come, faça alguém se desviar. ²¹ Bom é não comer carne, beber vinho nem fazer qualquer outra coisa que faça seu irmão tropeçar.

²² O que você crê a respeito de tudo isso, guarde entre si mesmo e Deus. Feliz a pessoa que não condena a si própria quando aprova algo! ²³ Mas quem nutre dúvidas, condena-se se comer, porque sua ação não se baseia na confiança. E o que não se baseia na confiança é pecado.

15 Portanto, nós que somos fortes, temos o dever de suportar as fraquezas de quem não é forte, em lugar de agradar a nós mesmos. ² Cada um de nós deve agradar ao próximo e agir para o bem dele, edificando-o. ³ Pois mesmo o Messias não agradou a si mesmo; ao contrário, o *Tanakh* diz: “Os insultos de quem te insultava recaíram sobre mim”.^a

⁴ Porque todas as coisas escritas no passado tinham o propósito de ensinar-nos, para que por meio do encorajamento do *Tanakh* pudéssemos nos agarrar pacientemente à nossa esperança. ⁵ E que Deus, a fonte de encorajamento e paciência, lhes dê a mesma atitude demonstrada pelo Messias Yeshua, ⁶ para que, unânimes e a uma só voz, vocês possam glorificar ao Deus e Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias.

⁷ Portanto, acolhamos uns aos outros como o Messias os acolheu para a glória de Deus. ⁸ Pois eu digo que o Messias se tornou servo do povo judeu para demonstrar a confiabilidade de Deus ao confirmar suas promessas feitas aos patriarcas, ⁹ a fim de demonstrar sua misericórdia ao fazer os gentios glorificarem a Deus. Como está escrito no *Tanakh*:

“Por causa disso, eu te reconheerei entre os gentios e cantarei louvores a teu nome”.^b

¹⁰ E diz outra vez:

“Gentios, regozijem-se com o povo dele”.^c

¹¹ E mais:

“Louvem ADONAI, todos os gentios! Que todos os povos o louvem!”.^d

¹² E mais, Yeshayahu diz:

“A raiz de Yishai virá, aquele que surge para governar os gentios;

os gentios depositarão nele sua esperança”.^e

¹³ Que Deus, a fonte da esperança, revista-os totalmente com alegria e *shalom* à medida que continuam confiando, para que pelo poder do *Ruach HaKodesh* vocês possam transbordar com esperança.

¹⁴ Estou pessoalmente convencido, meus irmãos, de que vocês estão repletos de bondade, cheios de conhecimento e capacitados para aconselhar-se mutuamente. ¹⁵ Em alguns pontos, porém, eu lhes tenho escrito de forma abusada para lembrar vocês acerca disso, por causa da graça que Deus me deu, ¹⁶ para ser servo do Messias Yeshua para os gentios, com o dever sacerdotal de apresentar as boas-novas de Deus, a fim de que os gentios possam ser uma oferta aceitável, santificada pelo *Ruach HaKodesh*.

¹⁷ Em união com o Messias Yeshua, então, tenho motivo para orgulhar-me do meu serviço a Deus. ¹⁸ Porque não ousei falar a respeito de nada, com exceção do que o Messias realizou por meu intermédio para levar os gentios à obediência mediante minhas palavras e meus atos, ¹⁹ por meio do poder de sinais e milagres e mediante o poder do Espírito de Deus. Assim, desde Yerushalayim até o Ilírico, por todo o caminho, proclamei plenamente as boas-novas do Messias. ²⁰ Sempre é meu desejo anunciar as boas-novas onde o Messias ainda não é conhecido, para que eu não edifique sobre o fundamento de outra pessoa; ²¹ ao contrário, como diz o *Tanakh*:

“Os que não tinham ouvido falar dele o verão, e os que não tinham ouvido entenderão”.^f

²² É por isso que fui impedido muitas vezes de visitá-los. ²³ Agora, porém, por não haver nenhum lugar nestas regiões que precise de mim, e porque desejei visitá-los durante tantos anos, ²⁴ espero vê-los a caminho da Espanha, e ter sua ajuda para viajar até lá depois de ter usufruído a companhia de vocês durante algum tempo.

^aSh'mot [Éx] 20.13,14(13-17); D'varim [Dt] 5.17,18

^bVayikra [Lv] 19.18

^cYeshayahu [Is] 45.23

^aTehillim [Sl] 69.10(9) ^bSh'mu'el Bet [2Sm] 22.50; Tehillim [Sl] 18.50(49) ^cD'varim [Dt] 32.43 ^dTehillim [Sl] 117.1 ^eYeshayahu [Is] 11.10 ^fYeshayahu [Is] 52.15

²⁵ Agora, porém, parto para Yerushalayim com a ajuda para o povo de Deus dali. ²⁶ Porque Macedônia e Acaia acharam por bem fazer uma contribuição para os pobres entre o povo de Deus de Yerushalayim. ²⁷ Eles acharam por bem fazê-lo, mas a verdade é que eles lhes devem isso. Pois, se os gentios participaram com os judeus nas questões espirituais, então os gentios têm o dever de ajudar os judeus em questões materiais. ²⁸ Assim, quando eu tiver terminado esta tarefa e tiver certeza de que eles receberam este fruto, partirei para a Espanha e visitarei vocês de passagem. ²⁹ Sei que, quando for visitá-los, irei na plena medida das bênçãos do Messias. ³⁰ Exorto-os, irmãos, por nosso Senhor Yeshua, o Messias, e pelo amor do Espírito, a que se unam à minha luta, orando a Deus a meu favor ³¹ para que eu seja livrado dos incrédulos de Y'hudah e que meu serviço para Yerushalayim seja aceitável ao povo de Deus dali. ³² Então, se for da vontade de Deus, eu os visitarei com alegria e terei tempo para permanecer entre vocês. ³³ Que o Deus de *shalom* seja com todos vocês. *Amen*.

16 Apresento-lhes a irmã Febe, *sham-mash* da congregação de Cencréia, ² para que a recebam no Senhor, como o deve fazer o povo de Deus, e lhe dêem toda a assistência necessária da parte de vocês; porque ela tem sido de grande ajuda para muitas pessoas, incluindo a mim.

³ Cumprimentem Priscila e Áqüila, meus colaboradores no Messias Yeshua. ⁴ Eles arriscaram o pescoço para salvar minha vida; não apenas eu lhes agradeço, mas também todas as comunidades messiânicas dos gentios. ⁵ Cumprimentem também a congregação que se reúne na casa deles.

Cumprimentem meu querido amigo Epêneto, que foi a primeira pessoa da província da Ásia a depositar confiança no Messias.

⁶ Cumprimentem Miryam, que trabalhou arduamente por vocês.

⁷ Saudações a Andrônico e Júnias, meus parentes que estiveram na prisão comigo.

São bem conhecidos entre os emissários, e confiaram no Messias antes de mim.

⁸ Saudações a Ampliato, meu querido amigo no Senhor.

⁹ Saudações a Urbano, nosso colaborador no Messias, e a meu amado irmão Estáquis.

¹⁰ Saudações a Apeles, cuja confiança no Messias foi testada e aprovada. Cumprimentem os da casa de Aristóbulo.

¹¹ Cumprimentem Herodião, meu parente.

¹² Cumprimentem Trifena e Trifosa, mulheres que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentem a amada Pérside, outra que trabalhou arduamente no Senhor.

¹³ Cumprimentem Rufo, escolhido pelo Senhor, e sua mãe, que tem sido mãe para mim também.

¹⁴ Cumprimentem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵ Cumprimentem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e Olímpas e todo o povo de Deus que está com eles.

¹⁶ Cumprimentem uns aos outros com beijo santo. Todas as congregações do Messias enviam-lhes saudações.

¹⁷ Exorto-os, irmãos, que tomem cuidado com quem causa divisões e armalços ao lado do ensino em que vocês foram treinados. Afastem-se dessas pessoas. ¹⁸ Pois homens desse tipo não servem a nosso Senhor, o Messias, mas ao próprio ventre. Mediante conversa suave e adulação, enganam os mais inocentes.

¹⁹ Porque todos ouviram falar da sua obediência; rejubilo-me por causa de vocês. Entretanto, desejo que sejam sábios em relação ao bem e inocentes em relação ao mal. ²⁰ E Deus, a fonte de *shalom*, esmagará em breve o Adversário debaixo de seus pés.

²¹ Timóteo, meu colaborador, envia saudações a vocês, bem como Lúcio, Jasom e Sosipatro, meus parentes.

²² Eu, Tércio, que escrevi esta carta, cumprimento vocês no Senhor.

²³ Gaio, meu anfitrião, em cuja casa se reúne toda a congregação, envia saudações. Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto enviam saudações. ^{24a}

■ A Deus, que pode fortalecê-los, de acordo com minhas boas-novas, em harmonia com a revelação da verdade secreta que é o anúncio de Yeshua, o Messias, mantida em segredo e em silêncio por eras e eras, ■ mas, manifestada agora por meio dos escritos proféticos

por ordem de Deus, o Eterno, e comunicada a todos os gentios para incentivá-los à obediência baseada na confiança — ²⁷ ao único Deus sábio, por meio de Yeshua, o Messias, seja a glória para todo o sempre! *Amen*.

^aAlguns manuscritos apresentam o versículo 24: "A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com todos vocês. *Amen*".

אגרת שאול הראשונה אל הקורינתים

A primeira carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Corinto

1 Coríntios

1 De: Sha'ul, chamado pela vontade de Deus para ser emissário do Messias Yeshua, e o irmão Sóstenes

² Para: A comunidade messiânica de Deus da cidade de Corinto, que consiste nos que foram separados por Yeshua, o Messias, e chamados para integrar o povo santo de Deus — com todos os que em toda parte invocam o nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, Senhor deles e também nosso:

³ Graça e *shalom* a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

⁴ Sempre agradeço a meu Deus por vocês, por causa do amor e da bondade divinos dados a vocês por meio do Messias Yeshua, ⁵ pelos quais vocês foram enriquecidos por ele de muitas formas, particularmente no poder da palavra e na profundidade do conhecimento. ⁶ De fato, o testemunho acerca do Messias tornou-se firmemente estabelecido em vocês, ⁷ para que não lhes falte nenhum dom espiritual enquanto esperam ardentemente pela revelação de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ⁸ Ele os capacitará a se manterem firmes até o fim, de modo que vocês serão irreprensíveis no dia de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ⁹ Deus é fidedigno: foi ele quem os chamou à comunhão com seu Filho, Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

¹⁰ Entretanto, irmãos, peço em nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que todos vocês concordem no que dizem e não permitam que se dividam em facções, mas sejam restaurados, tendo a mesma

mente e o mesmo propósito. ¹¹ Porque algumas pessoas da parte de Cloe me informaram, irmãos, de que há discussões entre vocês. ¹² Digo isso porque um de vocês afirma: "Eu sigo Sha'ul"; outro diz: "Eu sigo Apolo"; outro: "Sou seguidor de Pedro"; ou ainda: "Eu sigo o Messias!". ¹³ Por acaso o Messias foi partido em pedaços? Sha'ul foi posto em uma estaca por vocês? Vocês foram imersos em nome de Sha'ul? ¹⁴ Dou graças a Deus porque, com exceção de Crispo e Gaio, não imergi mais nenhum de vocês. ¹⁵ De outra forma, as pessoas poderiam dizer terem sido imersas em meu nome. ¹⁶ (Ah, sim, imergi Estéfanos e os de sua casa; além desses, não me lembro se imergi mais alguém.)

¹⁷ Porque o Messias não me enviou para imergir, mas para anunciar as boas-novas — e fazê-lo sem confiar na "sabedoria" que consiste em mera retórica, para não roubar o poder da estaca de execução do Messias. ¹⁸ Porque a mensagem da estaca de execução é insensatez para os que estão no processo de destruição, mas para nós, que estamos no processo de salvação, é o poder de Deus. ¹⁹ De fato, diz o *Tanakh*:

"Destruirei a sabedoria dos sábios e inutilizarei a inteligência dos inteligentes".^a

²⁰ Aonde isso conduz o filósofo, o mestre da *Torah*, ou qualquer dos pensadores de hoje? Acaso Deus não tornou a sabedoria deste mundo louca? ²¹ Porque a sabedoria de Deus ordenou que o mundo,

no fazer uso da própria sabedoria, não pudesse conhecê-lo. Portanto, Deus decidiu usar a "insensatez" do que anunciamos como o meio para salvar os que vêm a confiar nele. ²² Precisamente pelo fato de os judeus pedirem sinais, e os gregos procurarem por sabedoria, ²³ nós continuamos anunciando o Messias executado na estaca como um criminoso! Para os judeus, esse é um obstáculo, e para os gregos é insensatez; ²⁴ mas para os que não chamados, tanto judeus quanto gregos, esse mesmo Messias é o poder de Deus e a sabedoria de Deus! ²⁵ Porque a "insensatez" de Deus é mais sábia que a "sabedoria" humana.

É a "fraqueza" de Deus é mais forte que a "força" humana. ²⁶ Apenas olhem para si mesmos, irmãos; observem aqueles a quem Deus chamou! Não são muitos de vocês sábios segundo os padrões do mundo, nem muitos de vocês detêm poder ou se vangloriam de nobre nascimento. ²⁷ Deus, porém, escolheu o que o mundo considera insensato com o objetivo de envergonhar o sábio; Deus escolheu o que o mundo considera fraco para envergonhar o forte; ²⁸ e Deus escolheu o que o mundo despreza por ser comum, ou considera sem valor, a fim de reduzir a nada o que o mundo considera importante; ²⁹ para que ninguém se vanglorie diante de Deus. ³⁰ É por meio da atuação dele que vocês estão unidos ao Messias Yeshua. Ele se tornou, para nós, sabedoria da parte de Deus, bem como justiça, santidade e redenção! ³¹ Portanto, como diz o *Tanakh*: **"Quem deseja gloriar-se, que se glorie em ADONAI".^b**

2 Quanto a mim, irmãos, quando estive entre vocês, não foi com suprema eloquência ou sabedoria que lhes anunciei a verdade divina anteriormente ocultada; ² pois decidi que, enquanto estava com vocês, me esqueceria de tudo que não fosse Yeshua, o Messias, e este como alguém executado na estaca, como um criminoso. ³ Também estive com vocês como alguém fraco, nervoso e trêmulo por causa do medo; ⁴ nem a pregação nem o conteúdo da minha mensagem baseavam-se em palavras persuasivas de

"sabedoria", mas na demonstração do poder do Espírito, ⁵ para que a confiança de vocês não fosse depositada na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

⁶ Entretanto, existe uma sabedoria da qual falamos aos que são suficientemente maduros para ela. Não se trata, porém, da sabedoria deste mundo ou dos líderes deste mundo, que se encontram no processo de desaparecimento. ⁷ Ao contrário, comunicamos a sabedoria secreta da parte de Deus, que foi ocultada até agora; contudo, antes de a história ter início, Deus decretou que nos traria glória. ⁸ Nenhum dos líderes deste mundo a entendeu, pois, se eles o tivessem feito, não teriam executado o Senhor de quem essa glória flui. ⁹ Todavia, como diz o *Tanakh*:

"Nenhum ouvido viu, nenhum ouvido ouviu, e o coração de ninguém imaginou todas as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam".^b

¹⁰ Entretanto, Deus nos revelou estas coisas. Como? Por meio do Espírito. Porque o Espírito sonda todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus. ¹¹ Pois quem conhece a forma de atuação interna de uma pessoa, a não ser o espírito da pessoa que está nela? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. ¹² Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus, para podermos entender as coisas que Deus nos deu de forma gratuita. ¹³ Essas são as coisas das quais falamos ao evitarmos a forma de expressão ditada pela sabedoria humana, e, em seu lugar, usamos um modo de falar ensinado pelo Espírito, mediante o qual explicamos as coisas do Espírito a quem tem o Espírito. ¹⁴ Todavia, o homem natural não recebe o que procede do Espírito de Deus — para ele, é insensatez! Além disso, ele é incapaz de entender tais coisas, pois elas são discernidas por meio do Espírito. ¹⁵ Entretanto, a pessoa que tem o Espírito é capaz de discernir todas as coisas, ao passo que ninguém está em posição de discerni-la.

^aYeshu'yahu [Is] 29.14

^bYumeyahu [Jr] 9.23(24) ^bYeshu'yahu [Is] 64.3(4); 52.15

16 Pois quem conheceu a mente de ADONAI? Quem o aconselhará?

Nós, porém, temos a mente do Messias! **3** Quanto a mim, irmãos, não lhes pude falar como a pessoas espirituais, mas como a mundanas, como a bebês, no que tange à experiência com o Messias. **2** Eu lhes dei leite, e não comida sólida, porque vocês não estavam preparados para ela. Mesmo agora, ainda não estão preparados para ela! **3** Vocês ainda são mundanos! Não é aparente de toda a inveja e divisão existente entre vocês que ainda são mundanos e que vivem segundo padrões meramente humanos? **4** Pois quando alguém diz: “Eu sigo Sha’ul”, e outro: “Eu sigo Apolo”, não estão seguindo padrões mundanos? **5** Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Sha’ul? Apenas servos por meio de quem vocês vieram a confiar, por meio de um de nós ou de outro. **6** Eu plantei a semente, Apolo a regou, mas foi Deus quem a fez crescer. **7** Portanto, nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que faz crescer — quem planta e quem rega são o mesmo.

No entanto, cada um será recompensado de acordo com seu trabalho. **9** Porque nós somos colaboradores de Deus; vocês são o campo de Deus, o edifício de Deus. **10** Usando a graça que Deus me deu, lancei o alicerce, como um mestre-construtor experiente; e outra pessoa está construindo sobre ele. Contudo, que cada um seja cuidadoso sobre como constrói. **11** Porque ninguém pode lançar outro alicerce além do que já está posto, que é Yeshua, o Messias. **12** Alguns usarão ouro, prata, pedras preciosas para construir sobre o alicerce; outros usarão madeira, feno ou palha. **13** No entanto, o trabalho de cada um será avaliado pelo que é; o Dia o mostrará, porque será revelado pelo fogo — que testará a qualidade do trabalho de cada um. **14** Se o trabalho de alguém, construído sobre o alicerce, permanecer, ele receberá recompensa; **15** se for consumido pelas chamas, ele sofrerá a perda: escapará ainda com sua vida, mas será como o escape através do fogo.

16 Vocês não sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês? **17** Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e vocês mesmos são esse templo.

18 Que ninguém se engane. Se algum de vocês pensa ser sábio (segundo os padrões do mundo), deve tornar-se “louco” para que possa ser verdadeiramente sábio. **19** Porque a sabedoria deste mundo é insensatez no que concerne a Deus, visto que o *Tanakh* diz: “Ele apanha o sábio na própria perspicácia”, **20** e também: “ADONAI sabe que os pensamentos do sábio são inúteis”. **21** Portanto, que ninguém se glorie por causa de seres humanos, porque todas as coisas são de vocês — **22** seja Sha’ul, seja Apolo, seja Kefa, ou o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro: todas elas pertencem a vocês, **23** e vocês pertencem ao Messias, e o Messias pertence a Deus.

4 Assim, vocês devem nos considerar servos do Messias, encarregados das verdades secretas de Deus. **2** O que se requer do encarregado é sua fidelidade. **3** Pouco me importa como sou avaliado por vocês ou por qualquer tribunal humano; na verdade, nem eu avalio a mim mesmo. **4** Não tenho consciência de nada contra mim, mas isso não me torna inocente. Aquele que me avalia é o Senhor. **5** Por isso, não julguem de forma prematura, antes de o Senhor vir, porque ele trará à luz o que está oculto em trevas; ele exporá as intenções do coração das pessoas, e, então, cada um receberá de Deus o louvor que merece.

6 Agora, irmãos, no que tenho a dizer aqui, usei a mim mesmo e a Apolo como exemplos para ensinar-lhes a não ir além do que o *Tanakh* diz, tomando orgulhosamente o partido de um líder em detrimento de outro. **7** Afinal, o que o torna tão especial? O que você tem que não recebeu como dom? E se de fato foi um dom, por que se vangloria como se não fosse? **8** Vocês já estão satisfeitos? Já são ricos? Tornaram-se reis, mesmo que não o sejam? Na verdade, eu gostaria que vocês fossem reis, para que partilhássemos o

mesmo reinado! **9** Porque eu acho que Deus nos colocou a nós, emissários, em último lugar da parada militar, como homens condenados a morrer na arena pública: tornamo-nos um espetáculo para todo o Universo, para anjos e homens. **10** Por causa do Messias, nós somos tolos, mas em união com o Messias vocês são sábios! Nós somos fracos, mas vocês, fortes; vocês são honrados, mas nós somos desonrados! **11** Até este momento, passamos fome e sede, nos vestimos com trapos, somos tratados de modo rude, vagamos de lugar em lugar, **12** exaurimo-nos, trabalhando com as próprias mãos para sobreviver. Quando somos amaldiçoados, continuamos abençoando; quando perseguidos, suportamos; **13** quando caluniados, continuamos nosso trabalho. Somos até este momento o lixo do mundo, a escória da terra!

14 Não lhes escrevo isto para fazê-los sentir vergonha, mas, como meus filhos queridos, para confrontá-los e fazê-los mudar. **15** Pois mesmo que tivessem dez mil tutores em conexão com o Messias, vocês não têm muitos pais; pois em conexão com o Messias Yeshua eu me tornei pai de vocês por meio das boas-novas. **16** Portanto, peço que sejam meus imitadores. **17** Essa é a razão de eu lhes ter enviado Timóteo, meu filho amado e fidedigno no Senhor. Ele lhes trará à lembrança o estilo de vida que vivo em união com o Messias Yeshua e ensino por toda parte, em todas as congregações.

18 Por não ter ido mais visitá-los, alguns de vocês se tornaram arrogantes. **19** Mas irei em breve ao encontro de vocês, se o Senhor quiser; e não tomarei conhecimento do discurso dessas pessoas arrogantes, mas de seu poder. **20** Porque o Reino de Deus não é uma questão de palavras, mas de poder. **21** O que preferem: devo ir ao encontro de vocês com uma vara, ou com amor e espírito de mansidão?

5 Chegaram informações da existência de pecado sexual entre vocês, e de um tipo condenado até mesmo pelos pagãos — um homem vive com sua madrastra! **2** E vocês continuam orgulhosos?

Não deveriam, em vez disso, sentir certa tristeza e remover da comunhão de vocês o homem que praticou isso? **3** Pois eu mesmo, ainda que fisicamente ausente, estou com vocês em espírito; e já julguei o homem que fez isso como se estivesse presente. **4** Em nome do Senhor Yeshua, quando vocês estiverem reunidos, comigo espiritualmente presente, e o poder de nosso Senhor Yeshua entre nós, **5** entreguem esse homem ao Adversário, para que sua velha natureza seja destruída, e seu espírito seja salvo no dia do Senhor.

6 Sua vanglória não é boa. Vocês não conhecem o ditado: “É necessário apenas uma pitada de *hametz* para fermentar toda a massa?”. **7** Livrem-se do velho *hametz*, para poderem ser uma nova massa, porque na verdade vocês estão sem fermento. Pois nosso cordeiro de *Pesach*, o Messias, foi sacrificado. **8** Dessa forma, celebremos o *seder* sem qualquer vestígio de *hametz*, o *hametz* da impiedade e do mal, mas com a *matzah* da pureza e da verdade.

9 Na carta anterior, escrevi-lhes que não se associassem com pessoas que participam de imoralidade sexual. **10** Não quis dizer com isso as pessoas sexualmente imorais de fora da comunidade de vocês, nem os avarentos, os ladrões ou os adoradores de ídolos — porque, se fosse assim, vocês teriam de deixar o mundo! **11** Não, o que lhes escrevi foi para que não se associassem com alguém que supostamente é um irmão, mas se entrega à imoralidade sexual, é avarento, adora ídolos, calunia, embebeda-se ou rouba. Com essa pessoa, vocês não devem nem comer! **12** Pois como haveria eu de julgar os de fora? Não são os de dentro da comunidade que vocês devem julgar? **13** Deus julgará os de fora. Apenas **expulsem esse perverso do meio de vocês.**

6 Como ousa um de vocês, que tem uma queixa contra outro, dirigir-se aos juízes pagãos do tribunal, e não ao povo de Deus? **2** Vocês não sabem que o povo de Deus julgará o Universo? Se vocês julgarão o Universo, são incompetentes para julgar essas causas menores? **3** Vocês não sabem que julgaremos os

^aYeshu'yahu [Is] 40.13 ^bIyov [Jó] 5.13 ^cTehillim [Sl] 94.11

^dD'varim [Dt] 13.6; 17.7,12; 19.19; 21.21; 22.21,24; 24.7

anjos, para não mencionar os assuntos da vida cotidiana? ⁴ Portanto, se vocês têm questões a respeito da vida cotidiana, por que as colocam diante de homens que não têm lugar na comunidade messiânica? ⁵ Vocês deveriam ter vergonha disso! Não há ninguém entre vocês sábio o suficiente para resolver uma disputa entre irmãos? ⁶ Em vez disso, um irmão vai ao tribunal contra outro irmão, e isso diante de incrédulos!

⁷ O fato de irem ao tribunal uns contra os outros é, em si mesmo, uma derrota para vocês. Por que não preferem ser enganados? Por que não preferem sofrer o prejuízo? ⁸ Em vez disso, vocês mesmos enganam e prejudicam, e o fazem contra os próprios irmãos! ⁹ Vocês não sabem que os injustos não terão parte no Reino de Deus? Não se iludam: pessoas que mantêm relações sexuais antes do casamento, adoram ídolos, praticam sexo depois do casamento com quem não é seu cônjuge, têm relações sexuais ativas ou passivas com homossexuais, ¹⁰ roubam, são avarentas, embebedam-se, atacam pessoas com linguagem insolente, pilhadoras, nenhuma delas terá parte no Reino de Deus. ¹¹ Alguns de vocês praticavam essas coisas. Mas vocês se limpam, foram colocados à parte por Deus, foram contados justos pelo poder do Senhor Yeshua, o Messias, e pelo Espírito de nosso Deus.

¹² Vocês dizem: "Para mim, tudo é permitido"? Pode até ser, mas nem tudo é proveitoso. "Para mim, tudo é permitido"? Talvez, mas no que tange a mim, não me deixarei dominar por nada. ¹³ "O alimento foi feito para o estômago, e o estômago, para o alimento"? Talvez, mas Deus dará fim a ambos. De qualquer modo, o corpo não é para a imoralidade sexual, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo. ¹⁴ Deus ressuscitou o Senhor, e ele também nos ressuscitará por seu poder.

¹⁵ Vocês não sabem que seu corpo é membro do Messias? Portanto, pegarei os membros do Messias e os unirei a uma prostituta? Nada disso! ¹⁶ Vocês não sabem que o homem que se une à prostituta se torna fisicamente um com ela?

Porque o *Tanakh* diz: "Os dois se tornam uma carne".^a ¹⁷ mas quem se une ao Senhor é um espírito com ele. ¹⁸ Fugam da imoralidade sexual! Todos os outros pecados que a pessoa comete são de fora do corpo, mas quem fornicar, peca contra o próprio corpo. ¹⁹ Ou vocês não sabem que seu corpo é um templo do *Ruach HaKodesh*, que habita em vocês, e que vocês receberam da parte de Deus? A verdade é que vocês não pertencem a si mesmos, ²⁰ mas foram comprados por um preço. Então, usem o corpo para glorificar a Deus.

⁷ Passemos agora às perguntas sobre as quais vocês escreveram: "É bom que o homem se mantenha longe de mulher?"

² Bem, pelo perigo da imoralidade sexual, que cada homem tenha sua própria mulher, e cada mulher, seu próprio marido. ³ O marido deve dar à sua mulher o que lhe compete no relacionamento conjugal, e a mulher deve proceder da mesma forma em relação ao marido. ⁴ A mulher não tem o comando do próprio corpo, e, sim, o marido; da mesma forma, o marido não tem o comando do seu corpo, mas, sim, a mulher. ⁵ Não se privem um do outro, a não ser por um limitado período por acordo mútuo, e apenas para ter mais tempo para orar; logo após, voltem a unir-se. De outro modo, por sua falta de autocontrole, vocês podem sucumbir à tentação do Adversário. ⁶ Faça-o como sugestão, não como mandamento. ⁷ Na verdade, eu gostaria que todos fossem como eu; entretanto, cada um recebeu seu dom da parte de Deus, um para isto, outro para aquilo.

⁸ Contudo, aos solteiros e viúvas digo que está certo se permanecerem sem casar como eu. ⁹ Se não puderem exercer autocontrole, devem casar-se; é melhor casar que arder por causa do desejo sexual.

¹⁰ Para todos os casados, tenho um mandamento, não de minha parte, mas do Senhor: a mulher não deve se separar do seu marido. ¹¹ No entanto, se ela se separar, deve permanecer sozinha ou reconciliar-se com o seu marido. Também o marido não deve abandonar sua mulher.

¹² Aos outros digo eu, não o Senhor: não um irmão ficar casado com uma incrédula, e ela estiver satisfeita e desejar continuar vivendo com ele, ela não deve ser abandonada. ¹³ Também, se uma mulher tem marido incrédulo, e ele está satisfeito e deseja permanecer vivendo com ela, ele não deve ser abandonado. ¹⁴ Pois o marido incrédulo foi separado para Deus pela mulher, e a mulher incrédula foi separada para Deus pelo irmão — de outro modo, seus filhos seriam "impuros", mas dessa forma eles foram separados para Deus. ¹⁵ Contudo, se o cônjuge incrédulo se separar, que se separe. Em circunstâncias semelhantes a essas, o irmão, ou a irmã, não está escravizado — Deus o chamou para a vida de paz. ¹⁶ Pois como você sabe, mulher, se salvará seu marido? Ou você, marido, como sabe se salvará sua mulher?

¹⁷ Que cada pessoa viva como lhe foi designado pelo Senhor e viva na circunstância em que Deus a chamou. Esta é a regra que estabeleço em todas as congregações. ¹⁸ Alguém era circuncidado ao ser chamado? Então não tente remover as marcas da circuncisão. Era alguém incircuncidado ao ser chamado? Ele não deve se submeter à *b'rit-milah*. ¹⁹ Ser circuncidado nada significa, e ser incircuncidado não significa nada; o que significa alguma coisa é guardar os mandamentos de Deus. ²⁰ Cada pessoa deve permanecer na condição em que estava ao ser chamada.

²¹ Você era escravo ao ser chamado? Não permita que isso o incomode; apesar de você poder obter a liberdade, tire proveito dessa circunstância. ²² Pois a pessoa que era escrava ao ser chamada é liberta no Senhor; da mesma forma, a pessoa chamada quando era livre é uma escrava do Messias. ²³ Vocês foram comprados por um preço; por isso, não se tornem escravos de outros seres humanos. ²⁴ Irmãos, cada um permaneça na condição em que Deus o chamou.

²⁵ Passo agora à pergunta sobre os solteiros: não tenho mandamento da parte do Senhor, mas apresento minha opinião como alguém que, pela graça de Deus, é digno de confiança. ²⁶ Creio que, em um tempo de tensão como o presente, é bom que as pessoas permaneçam como estão.

²⁷ Isto é, se o homem tem mulher, não deve procurar ficar livre dela; se ele for solteiro, não deve procurar esposa. ²⁸ Entretanto, se vocês se casarem, não pecam; e, se uma mulher se casar, não peca. Apenas as pessoas casadas sofrerão os problemas normais da vida conjugal, e eu gostaria de poupá-los disso. ²⁹ O que lhes estou dizendo, irmãos, é que não há muito mais tempo: de agora em diante, o homem casado deve viver como se fosse solteiro — ³⁰ e quem está triste deve viver como se não estivesse; também quem está feliz, como se não estivesse; ³¹ e quem lida com os assuntos do mundo, como se não cuidasse deles — porque o presente esquema de coisas não durará muito mais. ³² Desejo que vocês se livrem de preocupações. O homem solteiro se preocupa com os assuntos do Senhor, ³³ sobre como agradar ao Senhor; mas o homem casado se preocupa com os assuntos do mundo, sobre como agradar a mulher, ³⁴ encontrando-se dividido. Da mesma forma, a mulher que não é mais casada, ou a jovem que nunca se casou, preocupa-se com os assuntos do Senhor, sobre como ser santa no corpo e no espírito; no entanto, a mulher casada se preocupa com os assuntos do mundo, sobre como agradar ao marido. ³⁵ Digo-lhes isso para seu benefício, e não para impor-lhes restrições — simplesmente estou preocupado que vocês vivam da maneira certa e sirvam ao Senhor com devoção indivisa.

³⁶ Contudo, se um homem acha que se comporta de forma desonrosa ao tratar a noiva dessa forma, e se há forte desejo sexual, o casamento deve ocorrer; que ele faça o que quiser — não estará pecando: que se casem. ³⁷ Entretanto, se um homem decidiu o que fazer sem ser impulsionado para isso, mas tendo controle total de sua vontade, e se ele decidiu manter sua noiva virgem, fará bem. ³⁸ Dessa forma, o homem que casa com sua noiva faz bem, e o homem que não se casa procede de forma melhor.

³⁹ A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver; mas, se o marido morrer, ela está livre para se casar com quem quiser, desde que ele seja crente no Senhor. ⁴⁰ No entanto, em minha opinião, ela será mais feliz se permanecer

^a *B'reshit* [Gn] 2.24

sem se casar, e, ao dizer isso, creio ter o Espírito de Deus.

8 Agora, acerca dos alimentos oferecidos aos ídolos, sabemos que, como vocês dizem: “Todos nós temos conhecimento”. Sim, é verdade, mas “o conhecimento” enche a pessoa de orgulho, ao passo que o amor edifica. ² A pessoa que pensa “conhecer” algo desconhece a forma que deve conhecer. ³ Entretanto, se alguém ama a Deus, Deus o reconhece.

⁴ Por isso, no que tange ao comer alimentos oferecidos a ídolos, “sabemos” — como vocês dizem — que “O ídolo não tem existência real no mundo, e há apenas um Deus”. ⁵ Ainda que existam os chamados “deuses” na terra — e de fato há “deuses” e “senhores” em abundância —, ⁶ contudo, para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Yeshua, o Messias, por meio de quem foram criadas todas as coisas e de quem recebemos o ser.

⁷ Mas nem todos têm esse conhecimento. Além do mais, algumas pessoas ainda estão tão acostumadas com os ídolos que, quando ingerem alimentos que lhes foram sacrificados, pensam ser afetadas por eles; e sua consciência, por ser fraca, é profanada. ⁸ Contudo, os alimentos não melhoram nosso relacionamento com Deus — não nos tornamos mais pobres se nos abstermos deles nem mais ricos se os ingerirmos. ⁹ Entretanto, cuide para que sua habilidade para lidar com a situação não se transforme em pedra de tropeço para os fracos. ¹⁰ Vocês possuem esse “conhecimento”, mas suponham que alguém, de consciência fraca, os veja sentados e ingerindo alimentos na refeição no templo de um ídolo. Não será ele edificado de forma equivocada ao ser induzido a ingerir alimentos sacrificados a ídolos? ¹¹ Desse modo, por causa do seu “conhecimento” a pessoa mais fraca é destruída — esse irmão por quem o Messias morreu; ¹² e assim, ao pecar contra os irmãos por ferir-lhes a consciência fraca, vocês pecam contra o Messias!

¹³ Em resumo, se o alimento for uma armadilha para meu irmão, nunca mais

comerei carne; de outro modo, farei meu irmão pecar.

9 Não sou livre? Não sou emissário do Messias? Não vi Yeshua, nosso Senhor? Não são vocês mesmos o resultado do meu trabalho no Senhor? ² Ainda que para outros eu não seja emissário, ao menos para vocês o sou; vocês são a prova viva de que sou emissário do Senhor. ³ Essa é minha defesa quando as pessoas me testam.

⁴ Não temos o direito de receber comida e bebida? ⁵ Não temos o direito de levar conosco a esposa crente, como o fazem os outros emissários, bem como os irmãos do Senhor e Kefa? ⁶ Ou somente eu e Bar-Nabba somos obrigados a continuar trabalhando para nossa manutenção? ⁷ Vocês já ouviram falar de algum soldado que paga as próprias despesas? Ou de algum fazendeiro que plantou uma vinha e não comeu de seu fruto? Quem pastoreia um rebanho sem tomar de seu leite? ⁸ O que digo não se baseia apenas na autoridade humana, porque a *Torah* diz a mesma coisa — ⁹ porque na *Torah* de Mosheh está escrito: “**Não amordace o boi enquanto ele pisa os grãos**”. Se Deus se preocupa com bois, ¹⁰ tudo mais que ele o diz é por nossa causa. Sim, isso foi escrito a nosso favor e significa: “o que ara e o que debulha devem trabalhar com a esperança de participar da colheita”. ¹¹ Se plantamos entre vocês sementes espirituais, será muito se colhermos algo material de sua parte? ¹² Se outras pessoas têm direito de serem sustentadas por vocês, nosso direito não é maior?

Nós, porém, não usamos esse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não obstruir de nenhum modo as boas-novas a respeito do Messias. ¹³ Vocês não sabem que quem trabalha no templo recebe o alimento do templo, e que quem serve no altar partilha dos sacrifícios oferecidos ali? ¹⁴ Da mesma forma, o Senhor ordenou a quem anuncia as boas-novas que seja sustentado por elas. ¹⁵ Mas eu não usei nenhum desses direitos. Tampouco lhes escrevo com o objetivo de assegurar-lhes para mim mesmo, porque prefiro morrer a permitir que alguém me prive deste meu

orgulho! ¹⁶ Pois não posso me orgulhar apenas por anunciar as boas-novas — eu o faço por uma compulsão interior: ai de mim se não anunciar as boas-novas! ¹⁷ Porque, se eu o fizer espontaneamente, recebo recompensa; mas, se o fizer de má vontade, ainda o faço, apenas porque me foi confiada essa tarefa. ¹⁸ Portanto, qual é minha recompensa? Apenas esta: ao anunciar as boas-novas, eu as apresento gratuitamente, sem usar os direitos que me competem.

¹⁹ Porque, apesar de eu ser um homem livre, fiz-me escravo de todos, para ganhar tantas pessoas quanto possível. ²⁰ Isto é, com os judeus coloquei-me no lugar de um judeu, a fim de ganhá-los. Com as pessoas sujeitas à perversão legalista da *Torah*, coloquei-me no lugar de alguém alheio à *Torah* a fim de ganhar os alienados da *Torah* — apesar de eu mesmo não estar de fora do contexto da *Torah* divina, mas no contexto da *Torah* afirmada pelo Messias. ²² Com os “fracos”, tornei-me “fraco”, a fim de ganhá-los. Lidei de formas diferentes para com pessoas diferentes, a fim de que em todas as circunstâncias eu pudesse salvar ao menos algumas delas.

²³ No entanto, tudo faço pela recompensa prometida pelas boas-novas, para poder partilhá-las com quem vier a confiar. ²⁴ Vocês não sabem que numa corrida todos competem, mas apenas um ganha o prêmio? Portanto, corram para vencer! ²⁵ Todo atleta em treinamento se submete a disciplina severa, e ele o faz para ganhar a coroa de louros que em breve secará. Contudo, nós o fazemos para ganhar uma coroa que durará para sempre. ²⁶ Por isso, não corro sem objetivo, mas vou direto à linha de chegada; tampouco luto contra um oponente imaginário, mas tento fazer cada soco valer pontos. ²⁷ Trato meu corpo com severidade e faço dele meu escravo, para que,

ao anunciar as boas-novas a outros, eu mesmo não seja desqualificado.

10 Por isso, irmãos, não quero que vocês percam o significado do que aconteceu com nossos pais. Todos eles foram guiados pela coluna de nuvem e todos passaram através do mar, ² e em conexão com a nuvem e com o mar todos foram imersos em Mosheh, ³ e também todos comeram do mesmo alimento da parte do Espírito ⁴ e beberam da mesma bebida da parte do Espírito — porque eles beberam da Rocha enviada pelo Espírito — e que os seguia —, e essa Rocha era o Messias. ⁵ Contudo, a maioria deles não agradou a Deus, por isso os seus corpos foram espalhados pelo deserto.

⁶ No entanto, todas essas coisas foram acontecimentos históricos prefigurativos, como aviso para não colocarmos o coração nas coisas más, como eles fizeram. ⁷ Não sejam idólatras, como alguns deles foram — porque o *Tanakh* diz: “**O povo se sentou para comer e beber, e se levantou para festejar**”. ⁸ Não nos entreguemos à imoralidade sexual, como alguns deles fizeram, resultando na morte de vinte e três mil pessoas em um só dia. ⁹ E não coloquemos o Messias à prova, como alguns deles, e foram mortos por serpentes. ¹⁰ E não murmurem, como alguns deles que foram mortos pelo anjo destruidor.

¹¹ Essas coisas aconteceram a eles como prefigurações históricas e foram escritas como advertência para nós que vivemos no *acharit-hayamim*. ¹² Portanto, quem pensa estar em pé, tome cuidado para não cair! ¹³ Nenhuma tentação incomum, maior do que as pessoas experimentam normalmente, sobreveio a vocês; Deus não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Ao contrário, com a tentação ele lhes proverá o escape, para que sejam capazes de suportar.

¹⁴ Por isso, meus queridos amigos, fujam da idolatria! ¹⁵ Dirijo-me a vocês como pessoas sensatas; julguem por si mesmos o que digo. ¹⁶ O “cálice da bênção” sobre o qual pronunciamos a *brakhah* — não é ele a participação no sangue da morte do Messias como sacrifício? O pão

^a D'varim [Dt] 25.4

^a Sh'mot [Êx] 32.6

que partimos não é a participação no corpo do Messias? ¹⁷ Por haver um só pão, nós, que somos muitos, constituímos um único corpo, pois todos participamos de um único pão. ¹⁸ Olhem para o Yisra'el físico: os que comem dos sacrifícios não participam do altar? ¹⁹ Portanto, que estou dizendo? Que o alimento sacrificado aos ídolos possui algum significado em si mesmo? Ou que o ídolo tenha alguma importância? ²⁰ Não! Digo que o que os pagãos sacrificam, eles não o sacrificam a Deus, mas aos demônios; eu não quero que vocês tenham participação com os demônios! ²¹ Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios; não podem participar da refeição do Senhor e da refeição de demônios. ²² Ou vocês querem enciumar o Senhor? Não somos mais fortes que ele, somos?

²³ "Tudo é permitido", é o que vocês dizem? Talvez; mas nem tudo é útil. "Tudo é permitido"? Pode ser, mas nem tudo edifica. ²⁴ Ninguém deve procurar os interesses próprios, mas os de seus companheiros. ²⁵ Coma o que se vende no mercado sem suscitar questões de consciência. ²⁶ **porque a terra e tudo o que nela há pertencem ao Senhor.** ²⁷ Se algum incrédulo o convidar para uma refeição, e você quiser ir, coma de tudo o que for posto à sua frente sem suscitar questões de consciência. ²⁸ Entretanto, se alguém lhe disser: "Esta refeição foi oferecida em sacrifício", então, não coma, por consideração a quem lhe advertiu e também por causa da consciência. ²⁹ No entanto, não me refiro à sua consciência, mas à alheia. Vocês perguntam: "Por que minha liberdade deve ser determinada pela consciência de outra pessoa?" ³⁰ Se eu participar com gratidão, serei criticado por algo pelo qual dou graças a Deus? ³¹ Tudo o que vocês fizerem: comer, beber ou qualquer outra coisa, façam para dar glória a Deus. ³² Não sejam um obstáculo para ninguém — nem para judeus, nem para gentios, tampouco para a comunidade messiânica de Deus. ³³ Da mesma forma que eu tento agradar a todos em tudo o que faço, não procurando meus interesses, mas os dos outros, para que possam ser salvos,

11 tentem imitar-me, porque tento imitar o Messias. ² Agora eu os louvo porque vocês se lembraram de tudo que lhes disse e guardaram as tradições da forma que transmiti. ³ Contudo, desejo que entendam o seguinte: o cabelo de todo homem é o Messias, e o cabelo da mulher é seu marido, e o cabelo do Messias é Deus. ⁴ Todo homem que ora ou profetiza com alguma coisa sobre a cabeça envergonha a cabeça, ⁵ e a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta envergonha sua cabeça — não há diferença entre ela e a mulher que rapa a cabeça. ⁶ Se a mulher não estiver coberta, que ela tenha também o cabelo cortado curto; mas, se for vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado bem curto, ou tê-lo rapado, então que ela ponha o véu. ⁷ Pois o homem não deve ter o cabelo coberto, por ser a imagem e glória de Deus, e a mulher é a glória do homem. ⁸ O homem não foi feito da mulher, mas a mulher, do homem; ⁹ o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem. ¹⁰ A razão pela qual a mulher deve cobrir a cabeça tem ligação com o fato de ela estar sob a autoridade dos anjos. ¹¹ No entanto, em união com o Senhor, a mulher não é independente do homem, nem o homem é independente da mulher; ¹² pois, da mesma forma que a mulher foi criada do homem, também o homem nasce agora da mulher. No entanto, todas as coisas procedem de Deus. ¹³ Decidam por si mesmos: é adequado que a mulher ore a Deus sem estar coberta? ¹⁴ Não lhes ensina a própria natureza das coisas que o homem com o cabelo crescido degrada a si mesmo? ¹⁵ A mulher, porém, que mantém o cabelo cortado melhora a aparência, porque o cabelo lhe foi dado como uma cobertura. ¹⁶ Entretanto, se alguém quiser debater a respeito disso, permaneça o fato de não termos esse costume, nem as comunidades messiânicas de Deus.

¹⁷ Ao lhes transmitir a próxima instrução, no entanto, eu não os louvo, pois, quando vocês se reúnem, isso faz mais mal do que bem! ¹⁸ Em primeiro lugar,

ouço que, ao se reunirem, vocês se dividem em facções, e eu creio nisso até certo ponto ¹⁹ (pelo fato da necessidade de haver divisões entre vocês para mostrar quem está certo). ²⁰ Portanto, quando vocês se reúnem, não é para participar da refeição do Senhor; ²¹ porque, quando se alimentam, cada um come sozinho do que trouxe; uns ficam com fome, e outros se embebedam. ²² Vocês não têm casa para comer e beber nela? Ou estão tentando mostrar desdém para com a comunidade messiânica de Deus e constrianger os pobres? O que devo dizer-lhes? Devo louvá-los? Bem, por isso eu não os louvarei!

²³ Porque recebi do Senhor o que lhes transmiti: que o Senhor Yeshua, na noite em que foi traído, pegou o pão; ²⁴ e depois de dizer a *b'rakhah* o partiu e disse: "Este é o meu corpo, que é para vocês. Façam isto como um memorial para mim"; ²⁵ da mesma forma, pegou o cálice, após a refeição, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança realizada pelo meu sangue, façam isto, todas as vezes que o beberem como um memorial para mim". ²⁶ Porque, todas as vezes que vocês comerem este pão e beberem do cálice, anunciam a morte do Senhor até ele vir.

²⁷ Portanto, quem comer o pão do Senhor ou beber do cálice do Senhor de forma indigna será culpado de profanar o corpo e o sangue do Senhor! ²⁸ Por isso, que a pessoa examine a si mesma e, então, coma o pão e beba do cálice; ²⁹ porque a pessoa que come e bebe sem reconhecer o corpo, come e bebe juízo sobre si mesma! ³⁰ Essa é a razão pela qual muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns morreram! ³¹ Se nós nos examinássemos, não incorreríamos no juízo. ³² Mas quando somos julgados por Deus, somos disciplinados para não sermos condenados junto com o mundo.

³³ Então, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. ³⁴ Se alguém sentir fome, que coma em casa, para que a reunião de vocês não resulte em juízo.

Acerca das outras questões, eu os instruirei quando chegar.

12 Portanto, irmãos, não quero que permaneçam ignorantes a respeito das coisas do Espírito. ² Vocês sabem que, quando eram pagãos, não importava

como se sentiam, vocês eram induzidos ao erro pelos ídolos, incapazes de falar. ³ Portanto, quero deixar bem claro que ninguém falando pelo Espírito de Deus dirá: "Yeshua é amaldiçoado!", e ninguém pode dizer: "Yeshua é Senhor", a não ser pelo *Ruach HaKodesh*.

⁴ Existem tipos diferentes de dons, mas o mesmo Espírito os concede. ⁵ Há também formas diversas de servir, mas o mesmo Senhor é servido. ⁶ Existem vários modos de atuar, mas o mesmo Deus os faz ativos em todos. ⁷ Além disso, a cada pessoa é concedida uma manifestação particular do Espírito para o bem comum. ⁸ A uma, mediante o Espírito, é dada a palavra de sabedoria; a outra, a palavra de conhecimento, de acordo com o mesmo Espírito; ⁹ a outra, fé, pelo mesmo Espírito; a outra, dons de curar, pelo único Espírito; ¹⁰ a outra, a realização de milagres; a outra, profecia; a outra, a habilidade de julgar espíritos; a outra, a capacidade de falar em tipos diferentes de línguas; e a outra, a habilidade de interpretar as línguas. ¹¹ O mesmo Espírito atua em todas essas coisas, distribuindo-as a cada pessoa de acordo com sua escolha. ¹² Do mesmo modo que há apenas um corpo com muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de muitos, constituem um só corpo, também é assim com o Messias. ¹³ Por meio de um único Espírito, todos fomos imersos num único corpo, judeus ou gentios, escravos ou livres; e a todos nós foi dado beber de um único Espírito.

¹⁴ Na verdade, o corpo não é constituído de um só membro, mas de muitos. ¹⁵ Se o pé disser: "Não sou mão, por isso não sou parte do corpo", isso não o faz parar de ser membro do corpo. ¹⁶ E se o ouvido disser: "Não sou olho, portanto não integro o corpo", isso não o impede de ser membro do corpo. ¹⁷ Se todo o corpo fosse apenas um olho, como poderia ele ouvir? E se fosse apenas o ouvido, como poderia sentir o cheiro? ¹⁸ Da forma em que se encontra, Deus arranjou os membros do corpo exatamente do modo que ele deseja. ¹⁹ Se todos eles fossem apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰ No entanto, desse modo, existem muitos membros e apenas um corpo. ²¹ Por isso, o olho não pode dizer à mão: "Não

preciso de você”, ou a cabeça dizer aos pés: “Não tenho necessidade de vocês”. ²² Ao contrário, os membros do corpo aparentemente menos importantes tornam-se os mais necessários, ²³ às partes que consideramos menos dignas damos maior dignidade, e os membros menos atraentes são os que tornamos o mais atraentes possível, ²⁴ ao passo que os membros atraentes não necessitam desse tratamento. Na verdade, Deus uniu o corpo a fim de conceder mais dignidade aos membros que têm carência dela, ²⁵ para que não haja desentendimento no interior do corpo, mas que todos os membros se preocupem de forma igual uns com os outros. ²⁶ Desse modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros têm parte em sua felicidade.

²⁷ Vocês formam em conjunto o corpo do Messias e, individualmente, são membros dele. ²⁸ E Deus os colocou na comunidade messiânica: em primeiro lugar, os emissários; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os mestres; a seguir, as pessoas que realizam milagres; as pessoas com dons de curar; os que têm a capacidade de ajudar; os experientes em administrar; e os que falam em várias línguas. ²⁹ Não são todos emissários, são? Nem todos são profetas, mestres, realizadores de milagres, são? ³⁰ Nem todos têm dons de curar, nem todos falam em línguas, nem todos as interpretam, não é mesmo? ³¹ Procurem com empenho os melhores dons.

No entanto, eu lhes mostrarei agora o melhor caminho.

13 Posso falar as línguas dos homens, até de anjos, mas se me faltar amor, tornei-me apenas metal que soa ou um címbalo que retine.

² Posso ter o dom de profecia, posso sondar todos os mistérios, conhecer todas as coisas, ter muita fé — o suficiente para mover montanhas; se me faltar amor, não sou nada.

³ Posso me desfazer de todas as posses,

posso até entregar meu corpo para ser queimado; se me faltar amor, não ganharei nada.

- ⁴ O amor é paciente e bondoso, não é ciumento nem orgulhoso, não é vaidoso, rude ou egoísta, não se ira facilmente, nem mantém um registro dos erros.
- ⁶ O amor não tripudia sobre os pecados das pessoas, mas se deleita na verdade.
- ⁷ O amor sempre suporta, sempre confia, sempre espera, sempre tolera.
- ⁸ O amor jamais acabará, mas as profecias passarão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.
- ⁹ Porque nosso conhecimento é parcial, a profecia é parcial;
- ¹⁰ quando, porém, vier o perfeito, o que é parcial findará.
- ¹¹ Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, argumentava como criança; agora que me tornei homem, não procedo mais de forma infantil.
- ¹² Porque agora enxergamos de modo obscuro por um espelho, mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma que Deus me conhece de forma completa.
- ¹³ Mas agora permanecem três coisas: a confiança, a esperança e o amor; e a maior delas é o amor. Procurem o amor!

14 Entretanto, continuem buscando com afeição as coisas do Espírito; procurem especialmente a habilidade de profetizar. ² Porque quem fala em uma língua não se dirige às outras pessoas, mas a Deus, porque ninguém é capaz de entendê-la, pois fala de mistérios pelo poder do Espírito. ³ No entanto, quem profetiza fala às pessoas, para as edificar, encorajar e confortar. ⁴ Quem fala em uma língua

edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a congregação. ⁵ Desejo que todos vocês falem em línguas; todavia, meu desejo maior é que profetizem. Quem profetiza é maior do que quem fala em línguas, a menos que forneça a interpretação para que a congregação seja edificada.

⁶ Irmãos, suponham que eu me dirija a vocês falando em línguas. Como posso beneficiá-los, a menos que eu lhes leve revelação, conhecimento, profecia ou ensino? ⁷ Mesmo no caso de um instrumento sem vida, como a flauta ou a harpa, como alguém reconhecerá a melodia se uma nota não for diferente da outra? ⁸ Se o toque do clarim não for distinguível, quem se preparará para a batalha? ⁹ O mesmo acontece com vocês: como alguém poderá saber o que dizem, a menos que usem a língua para produzir palavras inteligíveis? Vocês estariam falando com o ar! ¹⁰ É verdade que existem muitos tipos de sons no mundo, e nenhum deles é totalmente desprovido de sentido. ¹¹ Contudo, se eu ignorar o significado do som de alguém, serei estrangeiro para quem fala, e também quem fala será estrangeiro para mim. ¹² Da mesma forma acontece com vocês: pelo fato de buscarem com afeição as coisas do Espírito, procurem de forma especial a capacidade de edificar a congregação.

¹³ Por isso, quem fala em uma língua deve orar pelo poder para interpretá-la. ¹⁴ Pois, ao orar em língua, meu espírito ora, mas minha mente permanece improdutiva. ¹⁵ Então, o que fazer? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. ¹⁶ De outro modo, se vocês agradecerem com o espírito, como alguém que ainda não recebeu muita instrução será capaz de dizer “amen”, ao fim da oração de graças, se não entender o que foi dito? ¹⁷ Sem dúvida, vocês deram graças a Deus, mas os outros não foram edificados. ¹⁸ Agradeço a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês, ¹⁹ mas em uma reunião congregacional prefiro dizer cinco palavras com a mente a fim de instruir outras pessoas a falar dez mil palavras em uma língua!

⁴Yeshu'yahu [Is] 28.11

²⁰ Irmãos, não sejam crianças quanto à forma de pensar. Sejam crianças em relação ao mal; mas no tocante ao pensamento, sejam adultos! ²¹ Está escrito na *Torah*:

“Por meio de outras línguas e pelos lábios de estrangeiros falarei a este povo. Mas, mesmo assim, eles não me ouvirão”, diz *ADONAI*.

²² Portanto, as línguas não são um sinal para os crentes, mas para os incrédulos, ao passo que a profecia não é para os incrédulos, mas para os crentes. ²³ Por isso, se toda a congregação se reunir e todos falarem em línguas, e pessoas não instruídas ou incrédulas estiverem presentes, não dirão que vocês estão loucos? ²⁴ No entanto, se todos vocês profetizarem, e algum incrédulo ou não instruído estiver presente, ele será convencido do pecado por todos, e será levado a juízo por todos, ²⁵ e os segredos do seu coração serão conhecidos; por isso, ele cairá sobre o rosto e adorará a Deus, dizendo: “Deus está realmente entre vocês!”.

²⁶ Que concluem, irmãos? Todas as vezes que vocês se reúnem, que todos estejam prontos com um salmo, ou um ensinamento, uma revelação, para usar o dom de línguas ou de interpretação, mas que tudo seja feito para a edificação. ²⁷ Se o dom de línguas for exercitado, que seja feito por duas pessoas, no máximo três, uma pessoa por vez, e que alguém interprete. ²⁸ Se não houver ninguém presente com a capacidade de interpretar, as pessoas que falam em línguas devem manter silêncio enquanto a congregação se reúne — elas podem falar consigo mesmas e com Deus. ²⁹ Que dois ou três profetas falem, os demais devem avaliar o que foi dito. ³⁰ Se alguma coisa for revelada ao profeta que está sentado, que o primeiro profeta fique em silêncio. ³¹ Todos vocês podem profetizar, um por um, para que todos aprendam e sejam encorajados. ³² Além disso, o espírito dos profetas está sob o controle dos profetas. ³³ Deus não é um Deus de desordem, mas de *shalom*.

Como em todas as congregações do povo de Deus, ³⁴ que as mulheres mantinham silêncio na reunião congregacional; não lhes é permitido falar. Ao contrário, devem manter-se em sujeição como também diz a *Torah*; ³⁵ se quiserem saber de algo, que perguntem ao marido em casa; é vergonhoso uma mulher falar em uma reunião congregacional.

³⁶ A palavra de Deus teve origem em vocês? Ou vocês são o único povo ao qual ela chegou? ³⁷ Se alguém pensa ser profeta ou ter sido contemplado pelo Espírito, reconheça o que lhes escrevo como mandamento do Senhor. ³⁸ Se alguém não o reconhecer, ele deve ser ignorado.

³⁹ Por isso, meus irmãos, busquem com avidez o profetizar e não proibam o falar em línguas; ⁴⁰ no entanto, todas as coisas devem ser feitas de forma apropriada e ordeira.

15 Irmãos, agora preciso lembrá-los das boas-novas que lhes anunciei, as quais receberam, e nas quais tomaram seu lugar, ² e pelas quais estão sendo salvos — contanto que se apeguem à mensagem que lhes anunciei. Se não o fizerem, vocês terão confiado em vão. ³ Entre as primeiras coisas que lhes ensinei, e que vocês receberam, está a seguinte: o Messias morreu por nossos pecados, de acordo com o que diz o *Tanakh*; ⁴ e ele foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com o que diz o *Tanakh*, ⁵ e foi visto por Kefa e pelos Doze; ⁶ mais tarde, foi visto por mais de quinhentos irmãos, de uma só vez, cuja maioria ainda vive, ainda que alguns tenham morrido. ⁷ Depois ele foi visto por Ya'akov e, a seguir, por todos os emissários; ⁸ em último lugar, foi visto por mim, ainda que eu tenha nascido no momento errado. ⁹ Porque eu sou o menor dos emissários, indigno de ser chamado emissário por ter perseguido a comunidade messiânica de Deus. ¹⁰ Contudo, pela graça de Deus sou o que sou, e sua graça para comigo não é em vão; ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles; ainda que não seja eu, mas a graça de Deus que está comigo. ¹¹ De qualquer forma, seja eu ou sejam eles, isto é o que anunciamos, e é nisto que vocês creram.

¹² Contudo, se lhes foi anunciado que o Messias ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês podem dizer que não há ressurreição dos mortos? ¹³ Se não há ressurreição dos mortos, o Messias não ressuscitou; ¹⁴ e se o Messias não ressuscitou, o que anunciamos é vão, e também a confiança de vocês é vã; ¹⁵ além disso, somos considerados falsas testemunhas de Deus porque testemunhamos que ele ressuscitou o Messias — o que não aconteceu se não for verdade que os mortos ressuscitam. ¹⁶ Se os mortos não ressuscitam, o Messias não ressuscitou; ¹⁷ se o Messias não ressuscitou, a confiança de vocês é inútil, e vocês ainda estão nos seus pecados. ¹⁸ Também se esse for o caso, quem morreu em união com o Messias está perdido. ¹⁹ Se for só nesta vida que depositamos a esperança no Messias, somos mais dignos de dó que os demais.

²⁰ Entretanto, a verdade é que o Messias ressuscitou dos mortos, as primícias dentre os mortos. ²¹ Pois a morte procedeu de um homem, e também a ressurreição dentre os mortos proveio de um homem. ²² Em conexão com a morte de Adam, todos morrem, então em conexão com o Messias todos serão vivificados. ²³ No entanto, cada um em sua ordem: o Messias é as primícias; a seguir, os que pertencem ao Messias, no tempo de sua vinda; ²⁴ então, na culminação, quando ele entregar o Reino a Deus Pai, depois de ter dado fim a todo governo, sim, a toda autoridade e poder. ²⁵ Porque ele deve governar até colocar todos os seus inimigos debaixo de seus pés. ²⁶ O último inimigo a ser vencido será a morte, ²⁷ pois **“ele porá todas as coisas em sujeição debaixo de seus pés”**.^a Mas, ao dizer que **“todas as coisas”** lhe foram sujeitas, é óbvio que a palavra não inclui Deus, pois é ele quem sujeita todas as coisas ao Messias. ²⁸ Quando todas as coisas tiverem sido sujeitas ao Filho, ele mesmo se sujeitará a Deus, que tudo lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

²⁹ Se fosse de outra forma, o que obteriam as pessoas imersas a favor dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, por que as pessoas se deixam imergir a favor

deles? ³⁰ Por esse motivo, por que nós mesmos continuávamos a enfrentar perigos hora após hora? ³¹ Irmãos, pelo direito de me orgulhar — dado a mim pelo Messias Yeshua, nosso Senhor, digo-lhes solenemente que morro todos os dias. ³² Se minha luta com as “bestas selvagens” de Éfeso se deu apenas em uma base humana, o que ganho com ela? Se os mortos não ressuscitam, podemos viver segundo o adágio: **“Vamos comer e beber, pois amanhã morreremos”**.^a ³³ Não sejamos enganados. “Mús companhias estragam o bom caráter”. ³⁴ Usem o bom senso! Vivam de forma correta e parem de pecar! Existem pessoas às quais falta o conhecimento de Deus — e isso para vergonha de vocês.

³⁵ Mas alguém perguntará: “De que forma os mortos ressuscitam? Que tipo de corpo eles têm?”. ³⁶ Estulto! Quando a semente é semeada, ela não brota até morrer. ³⁷ Além disso, o que se semeia não é o que o corpo será, mas apenas a semente, digamos, de trigo ou outra coisa qualquer. ³⁸ Deus, porém, lhe concede o corpo que quiser, a cada tipo de semente ele concede corpo próprio. ³⁹ Nem toda matéria viva é igual: ao contrário, há um tipo para os seres humanos; outro tipo de matéria viva para os animais; outro, para os pássaros; e, ainda outro, para os peixes. ⁴⁰ Também existem corpos celestiais e terrenos. No entanto, a beleza dos corpos celestes é de uma espécie, ao passo que a beleza dos corpos terrenos é totalmente diferente. ⁴¹ O sol possui um tipo de beleza; a lua, outro e o das estrelas também é diferente; na verdade, cada estrela possui beleza particular.

⁴² Assim é com a ressurreição dos mortos. Quando o corpo é “semeado”, ele sofre decomposição; ao ser ressuscitado, nunca mais poderá decompor-se. ⁴³ Ao ser semeado, falta-lhe dignidade; ao ressurgir, será maravilhoso. Quando semeado, é fraco; quando ressurgir, será forte. ⁴⁴ Ao ser semeado, é um corpo humano comum; ao ressurgir, será um corpo controlado pelo Espírito. Se há o corpo humano comum, também há o corpo controlado pelo

Espírito. ⁴⁵ De fato, o *Tanakh* afirma nesse sentido: Adam, o primeiro homem, tornou-se um ser humano vivo;^b porém o último “Adam” se tornou um Espírito que concede vida. ⁴⁶ Reparem, no entanto, que o corpo do Espírito não veio em primeiro lugar, e sim o corpo humano comum; o procedente do Espírito lhe é posterior. ⁴⁷ O primeiro homem é da terra, feito de barro; o segundo homem é do céu. ⁴⁸ As pessoas nascidas da terra são semelhantes ao homem da terra; e as pessoas nascidas do céu são parecidas com o homem do céu; ⁴⁹ e da mesma forma como nascemos à imagem do homem da terra, também portaremos a imagem do homem do céu.

⁵⁰ Eu lhes digo, irmãos, que carne e sangue não têm parte no Reino de Deus, tampouco pode algo que se decompõe partilhar do que não sofre decomposição. ⁵¹ Percebam que eu lhes digo um segredo: nem todos nós morreremos! Mas todos seremos modificados! ⁵² Será em um instante, em um piscar de olhos, no *shofar* final. Porque o *shofar* soará, e os mortos serão ressuscitados para viver para sempre, e nós também seremos transformados. ⁵³ Porque este material, que pode se decompor, deve ser revestido de imperecibilidade; este que é mortal deve ser revestido de imortalidade. ⁵⁴ Quando o que perece se revestir de imperecibilidade e o que é mortal se revestir de imortalidade, então esta passagem do *Tanakh* será cumprida:

“A morte foi consumida pela vitória”.^c

⁵⁵ **“Morte, onde está sua vitória? Morte, onde está seu ferrão?”.**^d

⁵⁶ O ferrão da morte é o pecado, e o pecado deriva poder da *Torah*; ⁵⁷ mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Yeshua, o Messias!

⁵⁸ Portanto, meus queridos irmãos, permaneçam firmes e inamovíveis, sempre realizando o trabalho do Senhor de forma tão vigorosa quanto possível, sabendo que em união com o Senhor seus esforços não são em vão.

^aTehillim [Sl] 8.7(6)

^bYeshu'yahu [Is] 22.13; 56.12

^cB'reshit [Gn] 2.7

^dYeshu'yahu [Is] 25.8

^eHoshe'a [Os] 13.14

16 Agora, com relação à coleta feita a favor do povo de Deus: procedam da mesma forma que indiquei às congregações da Galácia: ² Toda semana, após o *motza'ei-shabbat*, cada um de vocês deve colocar algum dinheiro à parte, segundo suas posses, e guardá-lo; dessa forma, quando eu chegar, não terei de levantar fundos. ³ Também quando chegar, enviarei algumas cartas de apresentação às pessoas aprovadas por vocês e as enviarei a Yerushalayim para levar a oferta. ⁴ Parece apropriado que eu também vá; portanto, elas irão comigo.

⁵ Eu os visitarei após atravessar a Macedônia, porque desejo passar por ali e ficar algum tempo com vocês, ou até mesmo ficar aí no inverno, para que me possam ajudar a dar seqüência às minhas viagens, aos locais aonde tenho de ir. ⁷ Não desejo vê-los agora, pois estou apenas de passagem; espero passar algum tempo com vocês, se o Senhor o permitir. ⁸ No entanto, permaneceré em Éfeso até *Shavu'ot*, ⁹ porque uma grande porta foi aberta para meu trabalho, e muitas pessoas se opõem a mim.

¹⁰ Se Timóteo vier, cuidem para que ele nada tenha a temer enquanto estiver com vocês; ele está realizando o trabalho do Senhor, da mesma forma que eu. ¹¹ Que ninguém o desrespeite. Ajudem-no em seu caminho para que ele volte para mim, porque eu e os irmãos esperamos por ele.

¹² Quanto ao irmão Apolo, eu lhe pedi que visitasse vocês, junto com outros irmãos; e, apesar de ele não desejar

fazê-lo neste momento, irá quando tiver oportunidade.

¹³ Fiquem alertas, permaneçam firmes na fé, comportem-se como gente do bem, cresçam fortes. ¹⁴ Que todas as suas ações sejam realizadas com amor.

¹⁵ Irmãos, vocês sabem que os membros da casa de Estéfanos foram as primeiras pessoas da Acaia a pôr sua fé no Messias, e eles se dedicaram a servir ao povo de Deus. ¹⁶ Eu os exorto à submissão a pessoas como eles, bem como a todos os que trabalham arduamente com eles. ¹⁷ Estou contente com a presença de Estéfanos, Fortunato e Acaico, porque eles estão aqui no lugar de vocês. ¹⁸ Eles aliviaram meu espírito, como eu procedi em relação a vocês. Desejo que demonstrem apreço por pessoas desse tipo.

¹⁹ As congregações da província da Ásia lhes enviam cumprimentos. Aquíla e Priscila os saúdam em união com o Senhor, como o faz a congregação que se reúne em sua casa. ²⁰ Todos os irmãos enviam cumprimentos. Cumprimentem-se com um beijo santo.

²¹ *Eu, Sha'ul, os cumprimento de próprio punho.*

²² *Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado! Karamata! [Vem, nosso Senhor!]*

²³ *Que a graça do Senhor Yeshua seja com vocês.*

²⁴ *Meu amor estará com vocês todos em união com o Messias Yeshua.*

אגרת שאול השניה אל הקורינתים

A segunda carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Corinto

2Coríntios

1 De: Sha'ul, emissário do Messias Yeshua pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo

Para: A comunidade messiânica de Corinto, junto com todo o povo de Deus da Acaia:

² Graça e *shalom* a vocês da parte de Deus Pai e do Senhor Yeshua, o Messias. ³ Louvado seja Deus, Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, o Pai compassivo, Deus de todo o encorajamento e consolo, ⁴ que nos estimula em todas as nossas dificuldades, para sermos capazes de encorajar outras pessoas, nas dificuldades que estiverem enfrentando, com o estímulo recebido de Deus.

⁵ Da mesma forma que os sofrimentos do Messias transbordam para nós, também por meio do Messias nosso encorajamento transborda. ⁶ Por isso, se passamos por dificuldades, isso também é para o encorajamento e a libertação de vocês; se somos encorajados, que sirva de encorajamento quando tiverem de suportar sofrimentos como esses pelos quais estamos passando. ⁷ Além disso, nossa esperança em relação a vocês permanece inabalável, pois sabemos da sua participação no encorajamento na medida exata de seus sofrimentos.

⁸ Porque, irmãos, desejamos informá-los sobre as dificuldades enfrentadas por nós na província da Ásia. O peso posto sobre nós estava muito além de nossa capacidade de suportá-lo, de modo que perdemos a esperança de sobreviver a ele. ⁹ Sentimos no coração estar sob uma sentença de morte. Contudo, o propósito de tudo era fazer-nos confiar em Deus, que ressuscita os mortos, e não em nós mesmos. ¹⁰ Ele nos resgatou desse perigo

mortal e nos salvará outra vez! ¹¹ Ao que vocês devem adicionar seu auxílio — mediante a oração a nosso favor; pois quantas mais pessoas orarem, tantas mais darão graças quando sua oração for respondida.

¹² Porque nos orgulhamos disso: nossa consciência nos assegura de que ao lidarmos com o mundo, e especialmente com vocês, nos portamos com franqueza e motivação pura — não com a sabedoria do mundo, mas com a graça concedida por Deus. ¹³ Não há significados ocultos em nossas cartas além do que vocês podem ler e entender; minha esperança é que vocês as entendam plenamente, ¹⁴ como já nos entenderam em parte, para que no dia do Senhor Yeshua possam se orgulhar de nós como nós nos orgulhamos de vocês.

¹⁵ Eu estava tão certo disso que planejei ir até aí e vê-los, para que tivessem o benefício da segunda visita. ¹⁶ Desejei visitá-los no caminho da ida e de volta da Macedônia, para que daí vocês me enviassem a Y'hudah.

¹⁷ Teria eu estabelecido essas palavras de maneira leviana? Faço planos como um homem mundano, pronto para dizer "sim, sim" e "não, não" de uma só vez? ¹⁸ Tão certo quanto Deus é fidedigno, não dizemos "sim" quando queremos responder "não". ¹⁹ Porque o Filho de Deus, o Messias Yeshua, que lhes foi anunciado por nosso intermédio — isto é, por meio de Silas e Timóteo — não era homem de sim-e-não; ao contrário, nele sempre houve "sim". ²⁰ Porque as muitas promessas feitas por Deus, todas encontravam a resposta "sim", em conexão com ele; e esta é a razão de por meio dele pronunciarmos o

“*amen*” quando damos glória a Deus. ²¹ Além disso, é Deus quem estabelece vocês e nós em união inquebrantável com o Messias; ele nos ungiu, ²² colocando em nós o seu selo, dando-nos seu Espírito em nosso coração como garantia do futuro.

²³ Tomo a Deus como testemunha — ele sabe como vivo — de que a razão pela qual não lhes fazer outra visita dolorosa. ² Se eu lhes causo dor, quem me alegrará, a não ser o povo a quem infligi dor? ³ De fato, este é o motivo de escrever como fiz — para que, ao chegar, eu não tivesse de infligir dor a quem deveria me fazer feliz; porque eu estava muito confiante de que todos vocês acreditavam que, se eu não estivesse contente, nenhum de vocês também estaria. ⁴ Escrevi-lhes com o coração contristado e angustiado, e com muitas lágrimas, não com o objetivo de lhes causar dor, mas para que percebessem quanto os amo.

⁵ Entretanto, se alguém foi a causa de dor, não fui eu quem a causou, mas, em certa medida — não desejo exagerar —, foram vocês todos. ⁶ Para tal pessoa, a punição já imposta pela maioria é suficiente ⁷ para que agora vocês façam o contrário: perdoem-no, encorajem-no e o confortem. De outro modo, essa pessoa poderá ser consumida pela depressão esmagadora. ⁸ Portanto, eu os exorto a demonstrar que o amam de verdade. ⁹ O motivo pelo qual lhes escrevi era saber se passariam no teste, saber se obedeceriam a mim de forma total. ¹⁰ A todos a quem perdoarem, também eu perdôo. Na realidade, seja o que eu tiver perdoado, se havia algo a perdoar, o fiz por causa de vocês, na presença do Messias, ¹¹ para que o Adversário não tirasse vantagem de nós — porque temos consciência de seus planos.

¹² Quando me dirigia a Trôade para anunciar as boas-novas a respeito do Messias, porque uma porta havia sido aberta para mim pelo Senhor, ¹³ não consegui

descansar por não ter encontrado meu irmão Tito. Então deixei as pessoas ali e parti para a Macedônia.

¹⁴ Mas graças a Deus, que no Messias nos leva constantemente em uma posição triunfal e por meio de nós espalha em todo lugar a fragrância do significado de conhecê-lo! ¹⁵ Porque para Deus somos o aroma do Messias, entre os salvos e os perdidos; ¹⁶ para estes, somos o cheiro de morte conducente apenas à morte; mas, para os primeiros, somos o cheiro da vida que conduz a mais vida. Quem é apto para essa tarefa? ¹⁷ Porque não somos semelhantes a muitas pessoas que vendem a mensagem de Deus por um valor; ao contrário, tudo o que falamos procede de um coração sincero, como pessoas enviadas por Deus, que permanecem na presença dele, vivendo em união com o Messias.

³ Estamos nos recomendando outra vez? Ou, à semelhança de alguns, necessitamos de cartas de recomendação para vocês ou da sua parte? ² Vocês mesmos são nossa carta de recomendação, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. ³ Vocês mostram ser uma carta do Messias, colocada sob nossos cuidados, não escrita com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

⁴ Tal é a confiança que temos mediante o Messias em relação a Deus. ⁵ Não se trata de nossa competência, ou de pensarmos que algo proceda de nós; ao contrário, nossa competência procede de Deus. ⁶ Ele nos tornou aptos para o trabalho a serviço da Nova Aliança, cuja essência não é um texto escrito, mas o Espírito. Porque o texto traz morte, mas o Espírito concede vida.

⁷ Ora, se o que trazia a morte operava por meio de um escrito gravado em tábuas de pedra, veio com tal glória que o povo de Yisra'el não conseguiu contemplar a face de Mosheh por causa de seu brilho, ainda que desvanecente, ⁸ não será a obra do Espírito acompanhada de glória maior? ⁹ Pois se havia glória no que seria para declarar culpadas as pessoas, quanto maior será a glória sobejante das obras de inocentar pessoas! ¹⁰ De fato, em comparação com essa glória, o que antes era glorioso não o é mais. ¹¹ Porque, se havia

glória no que passou, quanto mais glória há no que perdura.

¹² Portanto, com essa esperança, estamos visíveis — ¹³ diferentemente de Mosheh, que pôs um véu sobre a face para que o povo de Yisra'el não visse o brilho desvanecente chegar ao fim.

¹⁴ Além disso, a mente deles era semelhante à pedra, pois até o dia de hoje o mesmo véu permanece sobre eles enquanto lêem a Antiga Aliança; não lhes foi esclarecido, pois apenas pelo Messias o véu é removido. ¹⁵ Até hoje, sempre que Mosheh é lido, o véu permanece sobre o coração deles. ¹⁶ “No entanto”, diz a *Torah*, “sempre que alguém se volta para *ADONAI*, o véu é removido”.^a ¹⁷ No texto, “*ADONAI*” significa o Espírito. E onde está o Espírito de *ADONAI*, aí há liberdade. ¹⁸ Por isso, todos nós com a face descoberta vemos a glória do Senhor como em um espelho; e estamos sendo transformados à imagem dele, de um grau de glória ao seguinte, por *ADONAI*, o Espírito.

⁴ Deus demonstrou tanta misericórdia para conosco que não perdemos a coragem enquanto realizamos o trabalho que ele nos deu. ² Na verdade, recusamo-nos a usar métodos vergonhosos e sorrateiros, empregando fraude ou distorção da mensagem de Deus. Ao contrário, anunciamos de forma inequívoca o que é a verdade, recomendamo-nos à consciência de todos, diante de Deus. ³ Por isso, se nossas boas-novas estão encobertas, elas se encontram encobertas apenas para quem está se perdendo. ⁴ Essas pessoas não confiam porque o deus do *'olam hazeh* cegou-lhes a mente para impedi-las de ver a luz brilhante das boas-novas a respeito da glória do Messias, que é a imagem de Deus. ⁵ Pois não proclamamos a nós mesmos, mas o Messias Yeshua como Senhor, e a nós como escravos de vocês, por causa de Yeshua. ⁶ Pois o Deus que disse: “Que a luz brilhe na escuridão” fez sua luz brilhar no coração de todos nós — a luz do conhecimento da glória radiante de Deus na face do Messias Yeshua.

⁷ No entanto, possuímos esse tesouro em jarros de barro, para evidenciar a

proveniência divina desse poder asserberbante; ele não procede de nós. ⁸ Passamos por todos os tipos de dificuldades, mas não somos esmagados; estamos perplexos, mas não nos desesperamos; ⁹ somos perseguidos, mas não estamos abandonados; nocauteados, mas não destruídos. ¹⁰ Sempre carregamos em nosso corpo a morte de Yeshua, para que a vida dele também se manifeste no corpo de cada um de nós. ¹¹ Pois nós, que estamos vivos, sempre somos entregues à morte por causa de Yeshua, para que também sua vida possa se manifestar em nosso corpo mortal. ¹² Portanto, a morte atua em nós, mas a vida, em vocês.

¹³ O *Tanakh* diz: “Confiei, por isso afirmarei”.^b Pelo fato de termos o mesmo Espírito que nos capacita a confiar, também confiamos e, portanto, falamos; ¹⁴ pois sabemos que quem ressuscitou o Senhor Yeshua também nos ressuscitará com Yeshua e nos levará à sua presença. ¹⁵ Tudo isso é por causa de vocês, para que, à medida que a graça alcança mais pessoas, ela possa causar o transbordamento em ações de graças para a glória de Deus.

¹⁶ Essa é a razão de não nos desencorajarmos. Ainda que o “eu” exterior esteja destinado à decomposição, o “eu” interior é renovado todos os dias. ¹⁷ Nossas dificuldades leves e transitórias alcançam para nós a glória eterna, e seu peso é indescritível. ¹⁸ Não nos concentramos no que se vê, mas no que não se vê, porque as coisas visíveis são temporárias, mas as invisíveis são eternas.

⁵ Sabemos que, quando as tendas que nos servem de morada forem desfeitas, teremos uma edificação permanente da parte de Deus, uma construção feita por mãos não humanas, para habitarmos no céu. ² Porque nesta tenda, o corpo terreno, gememos pelo desejo de ter à nossa volta o lar celestial que será nosso. ³ Com ele, não seremos achados nus. ⁴ Sim, enquanto estamos neste corpo, gememos por nos sentirmos oprimidos: não se trata do desejo de nos livrarmos de alguma coisa, mas de acrescentar-lhe algo, para que a morte possa ser engolida

^a*Sh'mot* [Êx] 34.34 ^b*Tehillim* [Sl] 116.10

pela vida. ⁵ Além do mais, o próprio Deus nos preparou para isso e, como penhor, nos deu seu Espírito.

⁶ Por isso, sempre estamos confiantes — sabemos que, enquanto estivermos neste corpo, permaneceremos longe do lar junto ao Senhor; ⁷ pois vivemos pela confiança, e não pelo que vemos. ⁸ Então, estamos confiantes e preferimos deixar a casa deste corpo e chegar ao nosso lar para estar com o Senhor.

⁹ Portanto, quer estejamos em casa, quer longe dela, tentamos agradar-lhe ao máximo, ¹⁰ porque todos nós compareceremos perante o tribunal do julgamento do Messias, onde cada um receberá as boas ou más conseqüências das ações realizadas enquanto estava no corpo.

¹¹ Dessa forma, é com o temor ao Senhor diante de nós que tentamos persuadir as pessoas. Além disso, Deus sabe quem realmente somos; espero que vocês também reconheçam, em sua consciência, quem somos. ¹² Não nos recomendamos outra vez a vocês, mas lhes damos um motivo para terem orgulho de nós, a fim de que respondam a quem confia na aparência exterior de alguém em lugar de nas qualidades internas. ¹³ Se somos loucos, é por causa de Deus; se somos sãos, é por causa de vocês. ¹⁴ O amor do Messias nos une; estamos convictos de que um homem morreu a favor de toda a humanidade (a implicação é que toda a humanidade já estava morta), ¹⁵ e que ele morreu a favor de todos, para que quem vive não o fizesse mais para si mesmo, mas para aquele que morreu e ressuscitou a seu favor. ¹⁶ Portanto, a partir de agora, não avaliamos ninguém mais segundo os conceitos do mundo. Mesmo que tenhamos considerado o Messias de acordo com os padrões mundanos, não o fazemos mais. ¹⁷ Dessa forma, se alguém estiver unido ao Messias, é uma nova criação — a antiga já passou; vejamos: o que há agora é diferente e novo! ¹⁸ E tudo procede de Deus, que por meio do Messias nos reconciliou consigo e nos outorgou a obra da reconciliação — ¹⁹ Deus, no Messias, estava reconciliando a humanidade consigo, sem lhe imputar

os pecados, e nos confiando a mensagem da reconciliação. ²⁰ Portanto, somos em baixadores do Messias; de fato, Deus chama à reconciliação por nosso intermédio. Nossa tarefa é dizer por ordem do Messias: "Reconciliem-se com Deus!". ²¹ Deus fez desse homem sem pecado a oferta pelo pecado — a nosso favor —, para que unidos a ele possamos participar de forma plena da justiça de Deus.

6 Como colaboradores de Deus, insta-mos vocês ao recebimento dessa graça e a fazerem algo com ela. ² Porque ele diz:

**"No tempo aceitável, eu os ouvi;
no dia da salvação, eu os ajudei".^a**

³ Esforçamo-nos para não pôr obstáculos no caminho de ninguém, para que nenhuma pessoa ache faltoso o trabalho que realizamos. ⁴ Ao contrário, tentamos recomendar a nós mesmos de todas as formas como trabalhadores de Deus, por meio do que passamos de forma contínua: problemas, dificuldades, calamidades, espancamentos, aprisionamentos, tumultos, excesso de trabalho, falta de descanso e de alimentos. ⁵ Recomendamo-nos por nossa pureza, pelo conhecimento, pela paciência e bondade provenientes do *Ruach HaKodesh*; pelo caráter genuíno do nosso amor ⁷ e a verdade de nossas declarações; pelo poder de Deus. Recomendamo-nos pelo uso correto das armas da justiça, pela divulgação da nossa causa ou de sua defesa; ⁸ pelo fato de sermos honrados e desrespeitados, elogiados e acusados, considerados enganadores e sinceros, ⁹ desconhecidos e famosos. Recomendamo-nos como trabalhadores de Deus condenados à morte! Mas observem: estamos vivos! Punidos, mas não mortos; ¹⁰ temos razão para nos entristecermos; contudo, sempre estamos cheios de júbilo; somos pobres, mas enriquecemos a muitos; nada possuímos, mas temos tudo!

¹¹ Queridos amigos de Corinto! Falamos de forma franca com vocês, abrindo-lhes o coração. ¹² Qualquer embaraço que sintam não foi imposto por nós, mas pelo "ser" interior de vocês. ¹³ Por isso,

para sermos "justos" (faço uso da linguagem infantil), abram vocês também o coração.

¹⁴ Não se coloquem no mesmo jugo com os incrédulos. Como a justiça e a ilegalidade podem ser sócias? Que comunhão há entre a luz e as trevas? ¹⁵ Que harmonia pode existir entre o Messias e B'liya'al? O que há em comum entre o crente e o incrédulo? ¹⁶ Que acordo pode haver entre o templo de Deus e os ídolos? Porque somos o templo do Deus vivo — como Deus disse:

**"Habitarei neles...
e andarei entre vocês.
Serei seu Deus,
e vocês serão meu povo".^a**

¹⁷ Por isso, ADONAI diz:

**"Saíam do meio deles;
separem-se,
nem mesmo toquem no que é
impuro.^b
Então eu mesmo os receberei."^c**

¹⁸ Na verdade, serei seu Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas! diz ADONAI-Tzva'ot".^d

7 Portanto, queridos amigos, por termos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que pode contaminar o corpo ou o espírito e esforcemo-nos para nos tornarmos completamente santos, por reverência a Deus.

² Abram o coração para nós — não enganamos, corrompemos, nem exploramos ninguém. ³ Não o digo para culpá-los, pois já lhes disse do lugar que têm em nosso coração, quer vivamos juntos, quer moramos; ⁴ estou muito confiante e orgulhoso de vocês; a despeito de todos os problemas, vocês me encheram de encorajamento, e eu transbordo de alegria.

⁵ Quando chegamos à Macedônia, não demos descanso ao corpo. Ao contrário, enfrentamos todos os tipos de dificuldades — discussões com os de fora, apreensões com os de dentro. ⁶ Deus, porém, o encorajador dos abatidos, nos deu ânimo

com a chegada de Tito. ⁷ Entretanto, não foi apenas sua chegada que nos encorajou, mas também quão animado ele se encontrava por causa de vocês, quando contava sobre o seu desejo de ver-me, sobre quão entristecidos vocês ficaram pela minha situação, e sobre o zelo em defender-me — essas notícias me deixaram feliz!

⁸ Se minha carta lhes causou algum desconforto, não nutro nenhum arrependimento. Ainda que eu tenha lamentado antes — percebo que a carta os entristeceu por um curto período —, ⁹ agora me regozijo não apenas pelo sofrimento infligido, mas pelo fato de a dor lhes ter trazido de volta para Deus, porque vocês a suportaram da forma que agrada a Deus; de modo que vocês não foram feridos por nós. ¹⁰ Suportar a dor do jeito que agrada a Deus produz o abandono do pecado e a volta para Deus que conduz à salvação; não há remorso nisso! Mas suportar a dor da forma do mundo produz apenas morte. ¹¹ Olhem apenas para o produto da forma pela qual lidaram com a dor! Que diligência, disposição para recomeçar, indignação, medo, desejo, zelo e prontidão para acertar todas as coisas! Em todos os pontos relativos a essa questão, vocês se mostraram irrepreensíveis. ¹² Dessa forma, ainda que lhes tenha escrito, não o fiz por causa de quem enganou ou de quem foi enganado, mas para que, diante de Deus, vocês pudessem perceber por si mesmos quão profunda é sua devoção para conosco. ¹³ Essa é a razão pela qual fomos encorajados.

Além do nosso encorajamento, tivemos a alegria maior de ver a felicidade de Tito, porque todos vocês lhe deram paz de espírito. ¹⁴ Eu lhe falava muito bem a seu respeito, e vocês não me fizeram passar vergonha. Ao contrário, tudo o que lhe disse é verdade, por isso a confiança demonstrada a Tito provou ser verdadeira. ¹⁵ E a afeição dele por vocês é sempre maior quando se lembra da sua prontidão ao obedecer e do modo reverente e respeitoso com que o acolheram. ¹⁶ Alegro-me por ter confiança plena em vocês.

^aVayikra [Lv] 26.12; Sh'mot [Êx] 6.7; Yirmeyahu [Jr] 31.32(33); 32.38; Yechezk'el [Ez] 37.27 [Is] 52.11 ^cYechezk'el [Ez] 20.41,34 ^dSh'mu'el Bet [2Sm] 7.14,8; Yeshu'yahu [Is] 43.6

^bYeshu'yahu

8 Agora, irmãos, precisamos lhes contar sobre a graça concedida por Deus às congregações da Macedônia. ² A despeito das provações, e mesmo sendo muito pobres, sua alegria sobejou na riqueza da generosidade. ³ Digo-lhes que eles não contribuíram apenas de acordo com suas possibilidades; eles deliberaram contribuir com muito mais do que poderiam. ⁴ Eles nos imploravam e pediam que lhes concedêssemos o privilégio de participar desse serviço prestado ao povo de Deus. ⁵ Além disso, eles não o fizeram da forma que esperávamos; dedicaram-se em primeiro lugar ao Senhor, isto é, pela vontade de Deus, a nós.

⁶ Tudo isso nos compeliu a solicitar a Tito que trouxesse a mesma dádiva graciosa para ser completada por vocês, porque ele já lhe dera início. ⁷ Do mesmo modo que vocês se destacaram em tudo — na fé, em palavras, conhecimento, na diligência multiforme e no amor por nós —, destaquem-se também nessa dádiva. ⁸ Não lhes ordeno nada, apenas contraste o caráter genuíno de seu amor com a diligência alheia. ⁹ Porque vocês sabem quão generoso foi nosso Senhor Yeshua, o Messias — por causa de vocês, ele se tornou pobre, apesar de ser rico, para que fossem enriquecidos mediante sua pobreza. ¹⁰ Como disse, apenas dou minha opinião referente ao assunto. Há um ano, vocês não foram só os primeiros a agir, mas os primeiros a desejar fazê-lo. Agora, seria proveitoso ¹¹ terminar o que começaram, a fim de que sua disposição para dar início ao projeto seja equiparada pelo desejo de completá-la, mediante a contribuição de acordo com o que têm. ¹² Se a disposição de contribuir existe, a aceitação da dádiva será avaliada pelo que vocês têm, não pelo que não têm. ¹³ Aliviar o sofrimento alheio não lhes deve causar nenhuma dificuldade, mas deve existir algum tipo de reciprocidade: ¹⁴ neste momento o que lhes sobra pode ajudar a quem passa por necessidade, para que, quando passarem por necessidade, a plenitude alheia lhes possa ser de ajuda — desse modo, há reciprocidade. ¹⁵ Como diz o *Tanakh*:

“Quem juntou muito, nada teve de extra, e quem juntou pouco, não teve necessidade de nada”.^a

¹⁶ Agradeço a Deus tornar Tito tão dedicado a vocês quanto a nós, ¹⁷ porque ele não só respondeu à nossa exortação, mas, por ser dedicado, se dirige a vocês por iniciativa própria. ¹⁸ Com ele, enviamos o irmão cujo trabalho pelas boas-novas é elogiado em todas as congregações; ¹⁹ e não é só isso: ele foi designado pelas congregações para viajar conosco, a fim de podermos ministrar essa obra de caridade que dará glória a Deus e demonstrará nossa disposição de ajudar. ²⁰ Nosso objetivo em tudo isso é mostrar que nossa conduta, ao lidarmos com essa grande soma, é irrepreensível, ²¹ porque nos esforçamos para fazer o que é certo não apenas aos olhos de Deus, mas também à vista das outras pessoas.^b ²² Com esses dois irmãos, segue outro, cuja diligência foi testada muitas vezes e de formas diversas, mas que agora está mais aplicado pela grande confiança de vocês. ²³ Com relação a Tito, ele é meu companheiro, que trabalha comigo a favor de vocês, e os outros irmãos são enviados das congregações e trazem glória ao Messias. ²⁴ Dessa forma, o amor que demonstrarem por esses homens justificará nosso orgulho por vocês e por eles e, por meio deles, pelas congregações que os enviaram.

9 Não há necessidade de que eu lhes escreva sobre a oferta para o povo de Deus — ² sei quão desejosos estão e meu orgulho disso junto aos macedônios. Digo-lhes: “Acaia está pronta desde o ano passado”, e seu zelo foi o incentivo da maioria deles. ³ No entanto, envio irmãos para que nosso orgulho em relação a vocês neste aspecto não seja vão; ao contrário, estejam prontos, como lhes disse. ⁴ Pois se alguns macedônios me acompanharem e os encontrarem despreparados, seríamos humilhados por termos estado tão confiantes — isso sem mencionar como vocês se sentiriam. ⁵ Portanto, achei necessário dizer a uns irmãos para irem na minha frente e prepararem a dádiva prometida na plenitude do tempo; dessa

forma, ela estará pronta quando eu chegar e será uma dádiva genuína, não algo arrancado sob pressão.

⁶ Eis o ponto: quem semear com moderação colherá com moderação. ⁷ Cada pessoa deve contribuir com o que decidiu no coração, não de má vontade nem sob compulsão, porque Deus ama quem contribui com alegria.^a ⁸ Além disso, Deus é capaz de provê-los com toda dádiva graciosa em abundância, para que sempre, e de toda forma, vocês tenham as próprias necessidades supridas e sejam capazes de contribuir abundantemente para toda boa causa — ⁹ como diz a *Torah*:

“Ele deu com generosidade ao pobre; sua *tzedakah* durará para sempre”.^b

¹⁰ Aquele que dá a semente a quem planta e o pão como alimento suprirá e multiplicará sua semente e aumentará a colheita da *tzedakah* de vocês. ¹¹ Vocês serão enriquecidos de toda forma, para que possam ser generosos em tudo. E, por nosso intermédio, a generosidade de vocês faça as pessoas agradecerem a Deus, ¹² porque a participação nesse serviço sagrado não supre apenas as necessidades do povo de Deus, mas também gera a gratidão a Deus a ser demonstrada pelas pessoas. ¹³ Ao oferecerem esse serviço, vocês provam às pessoas, mediante a realização do que lhes foi requerido, que conhecem as boas-novas do Messias, isto é, a partilha generosa para com eles e para todos. ¹⁴ E, nas orações deles a favor de vocês, que eles possam sentir sua forte afeição pelo fato de Deus lhes ter sido tão gracioso. ¹⁵ Graças a Deus por seu dom indescrevível!

10 Agora sou eu mesmo, Sha'ul, que lhes faço um pedido com a brandura e a paciência procedentes do Messias, eu, o considerado tímido quando estava face a face com vocês, mas intimidador a distância. ² No entanto, eu lhes imploro que não me forcem a ser intimidador quando estiver com vocês, como aparentemente terei de ser para com alguns que nos consideram vivendo de forma mundana. ³ Apesar de vivermos no

mundo, não guerreamos de forma mundana, ⁴ porque as armas que usamos para guerrear não são mundanas. Ao contrário, elas possuem o poder de Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos ⁵ e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus; levamos todo pensamento cativo e o tornamos obediente ao Messias. ⁶ E quando se tiverem tornado totalmente obedientes, então estaremos prontos para punir qualquer ato de desobediência.

⁷ Vocês têm olhar para a aparência das coisas. Se alguém estiver convencido de pertencer ao Messias, deve lembrar-se de que pertencemos ao Messias tanto quanto ele. ⁸ Ainda que eu me orgulhe pouco da autoridade que o Senhor nos deu — autoridade para edificar, e não para derrubar —, não me envergonho. ⁹ Meu objetivo não é amedrontá-los com estas cartas. ¹⁰ Alguém pode dizer: “Suas cartas são opressivas e poderosas, mas sua aparência pessoal é fraca, e como orador ele é insignificante”. ¹¹ Essa pessoa deve perceber que o que dizemos em nossas cartas, quando ausentes, faremos quando estivermos com vocês.

¹² Não ousamos nos comparar com as pessoas que recomendam a si mesmas. Seríamos estúpidos se procedêssemos dessa forma. ¹³ Não nos orgulhamos das mentiras alheias a respeito do trabalho concedido por Deus; ao contrário, orgulhamo-nos da parte que nos foi confiada, e essa inclui vocês. ¹⁴ Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, o que aconteceria se não tivéssemos percorrido o caminho todo até alcançá-los com as boas-novas do Messias. ¹⁵ Não nos imiscuímos na área de atuação de outras pessoas; nossa esperança é o crescimento da confiança de vocês; estamos contentes com nossa área de atuação para podermos dar continuidade e fazer mais, ¹⁶ ou seja, anunciar as boas-novas em regiões mais distantes de onde vocês se encontram. Nossa esperança é não nos orgulharmos do trabalho já empreendido por outra pessoa.

¹⁷ Portanto, **“quem quiser orgulhar-se, orgulhe-se por causa de ADONAI”;**^c ¹⁸

^aSh'mot [Êx] 16.18 ^bMishlei [Pv] 3.4 (LXX)

^aMishlei [Pv] 22.8 (LXX) ^bTehillim [Sl] 112.9 ^cYirmeyahu [Jr] 9.23(24)

pois quem elogia a si mesmo não é digno de aprovação, mas sim quem o Senhor recomenda.

11 Desejo que vocês suportem um pouco da minha insensatez — por favor, suportem-na! ² Tenho ciúme de vocês — do tipo de ciúme de Deus — porque prometi apresentá-los como uma virgem pura para o casamento com o marido, o Messias; ³ e temo que de algum modo a mente de vocês tenha sido seduzida e enganada da devoção pura e simples ao Messias, do mesmo modo que Havah foi enganada pela serpente e sua astúcia. ⁴ Se alguém se aproximar de vocês e lhes contar a respeito de um Yeshua diferente do que lhes contamos, ou se vocês receberem um espírito diferente daquele que receberam, ou aceitarem “boas-novas” diferentes das já aceitas, vocês o suportam com facilidade! ⁵ Não me considero inferior a esses “superemissários”. ⁶ Talvez eu não seja um orador muito eloqüente, mas possuo o conhecimento; de qualquer modo, nós lhes deixamos isso muito claro de várias formas e em todas as circunstâncias.

⁷ Ou teria eu pecado ao humilhar-me para que vocês fossem exaltados, anunciando-lhes as boas-novas de Deus sem cobrar nada? ⁸ Roubei outras congregações, ao aceitar-lhes o sustento, a fim de servir a vocês? ⁹ E quando estava com vocês e passei por necessidade, nunca fui um peso para ninguém: minhas necessidades foram supridas pelos irmãos provenientes da Macedônia. Nunca me tornei um peso para vocês, nem o serei. ¹⁰ A verdade do Messias está em mim; portanto, esse meu orgulho não será silenciado por ninguém da Acaia. ¹¹ Por que nunca aceitei seu sustento? Será por que não os amo? Deus sabe que os amo! ¹² Não; faço-o — e continuarei a fazê-lo — a fim de não dar uma chance de orgulho a quem diz realizar o trabalho que fazemos da forma que fazemos. ¹³ A verdade é que esses homens são pseudo-emissários; eles mentem a respeito de seu trabalho e se passam por emissários do Messias. ¹⁴ Não há nada de surpreendente nisso, porque o próprio Adversário se faz passar por anjo de luz; ¹⁵ portanto, não é grande coisa que seus colaboradores passem por servos da justiça. Eles receberão o que suas obras merecem.

¹⁶ Repito: não deixem ninguém pensar que sou insensato. No entanto, ainda que o permitam, pelo menos me recebam como a um insensato, para que eu possa me orgulhar ao menos um pouco! ¹⁷ O que digo não está de acordo com o Senhor; ao contrário, este orgulho afetado se refere ao pronunciamento de um insensato. ¹⁸ Pelo fato de muitas pessoas se orgulharem de forma tão ousada, também eu me orgulharei dessa forma. ¹⁹ Se vocês são tão sábios, suportem com alegria os insensatos! ²⁰ Vocês suportam quem os escraviza, explora, conduz, envaidece e lhes bate na face. ²¹ Para minha vergonha, devo admitir nossa “fraqueza” em relação a essas coisas!

Contudo, se alguém ousar orgulhar-se de algo — falo como o insensato! —, eu ouso. ²² Eles são hebreus? Eu o sou. São filhos de Yisra'el? Eu o sou. São descendentes de Avraham? Eu o sou. ²³ São servos do Messias? (Falo como louco!) Eu sou melhor! Trabalhei muito mais, fui preso mais vezes, sofri mais espancamentos, estive repetidamente perto da morte. ²⁴ Cinco vezes, recebi dos judeus “quarenta chibatadas menos uma”. ²⁵ Fui surrado com paus três vezes, uma vez apedrejado, naufraguei três vezes, passei uma noite e um dia em mar aberto. ²⁶ Em diversas viagens, fui exposto ao perigo de rios, de ladrões, do meu povo, dos gentios; passei por perigos na cidade, no deserto, no mar, perigos nas mãos de falsos irmãos. ²⁷ Trabalhei arduamente e passei por dificuldades, não raro sem dormir o suficiente, com fome e sede, passando frio e estando nu. ²⁸ Além dessas questões exteriores, há a pressão diária de minha preocupação constante com todas as congregações. ²⁹ Quem está fraco sem que eu me sinta fraco? Quem sucumbe ao pecado sem que eu sinta meu interior queimar?

³⁰ Se tenho de me orgulhar, me orgulharei do que mostra quão fraco sou. ³¹ Deus, o Pai do Senhor Yeshua — bendito para sempre —, sabe que não minto! ³² Quando estive em Dalmanuta, o governador nomeado pelo rei Aretas tinha ordens para me prender, ³³ mas fui baixado em um cesto através de uma abertura na muralha, e escapei das garras dele.

12 Preciso orgulhar-me. Não ganharei nada com isso, mas passarei às vitórias e revelações do Senhor. ² Conheço um homem, em união com o Messias, que há catorze anos foi transportado ao terceiro céu; se ele estava no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe. ³ E sei que esse homem — quer no corpo, quer fora dele, não sei, Deus o sabe — foi levado ao *Gan-Eden* e ouviu coisas que não podem ser verbalizadas, coisas que ao ser humano é impossível conceber. ⁴ Eu me orgulharei desse homem, mas de mim mesmo não me orgulharei, a não ser de minhas fraquezas. ⁵ Se quiser me orgulhar, não serei insensato, porque falarei a verdade. Mas, pela grandeza extraordinária dessas revelações, refreio-me, para que ninguém pense mais de mim que minhas palavras e meus atos o permitirem. ⁷ Por causa disso, para evitar que eu me tornasse excessivamente orgulhoso, recebi um espinho na carne, um mensageiro do Adversário para me golpear, a fim de não me tornar vaidoso. ⁸ Pedi ao Senhor três vezes que o tirasse de mim, ⁹ mas o Senhor me disse: “Minha graça é suficiente para você, porque meu poder é aperfeiçoado na fraqueza”. Portanto, estou feliz de me orgulhar das minhas fraquezas, a fim de que o poder do Messias permaneça sobre mim. ¹⁰ Sim, eu me agrado das fraquezas, dos insultos, das dificuldades, das perseguições e dos problemas suportados por causa do Messias; quando estou fraco é que sou forte.

¹¹ Comportei-me como um insensato, mas vocês me forçaram a fazê-lo — vocês que deveriam me recomendar. Não sou inferior aos “superemissários”, ainda que eu nada seja. ¹² As provas de que sou emissário — sinais, maravilhas e milagres — foram demonstradas em sua presença, a despeito do que tive de suportar. ¹³ De alguma forma, vocês ficaram para trás das outras congregações, a não ser pelo fato de eu não lhes ter sido um peso? Por essa injustiça, por favor, perdoem-me!

¹⁴ Vejam, é a terceira vez que estou pronto para visitá-los; não serei um peso para vocês, pois não desejo o que possuem; quero apenas vocês! Não são os

filhos que devem juntar riquezas para os pais, mas os pais, para os filhos. ¹⁵ Quanto a mim, gastarei com felicidade tudo o que possuo e me deixarei consumir por causa de vocês. Se eu os amo mais, devo ser menos amado?

¹⁶ Que se registre, então, que não lhes fui um peso; no entanto, por ser um companheiro astuto, eu os apanhei com astúcia! ¹⁷ Teria sido, talvez, por meio de alguém que enviei ¹⁸ que obtive alguma vantagem de vocês? Disse a Tito que fosse e mandei o irmão com ele; Tito não se aproveitou de vocês, não é? Não vivemos pelo mesmo Espírito e lhes mostramos o mesmo caminho?

¹⁹ Talvez vocês pensem que em todo esse tempo estivemos nos defendendo. Não, falamos à vista de Deus, como devem fazer as pessoas unidas ao Messias; e, queridos amigos, tudo isso é para sua edificação. ²⁰ Tenho medo de chegar e não os encontrar no caminho em que gostaria que vocês estivessem e também de não ser encontrado no caminho em que vocês gostariam de me ver. Tenho medo de encontrar briga e invejas, ira e rivalidade, calúnias e fofoca, arrogância e desordem. ²¹ Tenho medo de que, ao chegar outra vez, meu Deus possa humilhar-me na presença de vocês e que eu seja contristado por muitos que pecaram no passado e não se arrependeram da impureza, da fornicação e da libertinagem que praticaram.

13 Esta será a terceira vez que irei visitá-los. **Qualquer acusação deve ser feita pelo testemunho de duas ou três pessoas.** ² Aos que pecaram no passado e aos demais, digo de antemão, apesar de ausente, o mesmo que lhes disse quando estive com vocês pela segunda vez: se eu for ao encontro de vocês, não os pouparei — ³ pelo fato de procurarem prova de que o Messias fala por mim. Ele não é fraco ao lidar com vocês, mas poderoso entre vocês. ⁴ Pois, apesar de ter sido executado em uma estaca, em fraqueza, ele vive agora pelo poder de Deus. E nós também somos fracos em união com ele, mas ao tratar com vocês viveremos com ele pelo poder de Deus.

¹⁾ *Varim* [Dt] 19.15

⁵ Examinem-se para saber se estão vivendo a vida da confiança. Provem-se. Não percebem que Yeshua, o Messias, está em vocês? — a menos que sejam reprovados no teste! ⁶ Mas eu espero que vocês percebam que nós não fomos reprovados. ⁷ E oramos a Deus para que não façam nada errado. Não estamos preocupados com a aparência de sucesso, mas em fazer o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. ⁸ Pois não podemos agir contra a verdade; apenas em favor dela. ⁹ Por isso, alegramo-nos sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; na verdade, oramos para que vocês sejam aperfeiçoados. ¹⁰ Escrevo essas coisas estando longe de vocês,

para que, quando eu estiver com vocês, não precise usar minha autoridade e tratá-los de forma áspera, porque o Senhor a concedeu a mim para edificá-los, e não para derrubá-los.

¹¹ E agora, irmãos, *shalom!* Ponham a vida em ordem, dêem atenção a meu conselho, tenham a mesma mente, vivam em *shalom* — e o Deus de amor e *shalom* estará com vocês.

¹² Cumprimentem-se com o beijo santo.

¹³ Todo o povo de Deus lhes envia saudações.

¹⁴ A graça do Senhor Yeshua, o Messias, o amor de Deus e a comunhão do *Ruach HaKodesh* sejam com todos vocês.

אגרת שאול אל הגלטים

*A carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, à comunidade
messiânica da Galácia*

Gálatas

1 De: Sha'ul, um emissário — recebi meu comissionamento não de seres humanos nem por mediação humana, mas de Yeshua, o Messias, e de Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos — e de todos os irmãos que estão comigo

² Para: As comunidades messiânicas da Galácia:

³ Graça e *shalom* a vocês de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias, ⁴ que se entregou a si mesmo por nossos pecados, a fim de nos libertar do presente sistema mundial maligno, em obediência à vontade de Deus, nosso Pai. ⁵ A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen.*

⁶ Estou estarecido com o fato de vocês terem me trocado tão rapidamente, àquela que os chamou pela graça do Messias, por outras supostas “boas-novas”, ⁷ que não são boas-novas de forma nenhuma! A realidade é que certas pessoas estão aborrecendo vocês e tentando perverter as genuínas boas-novas do Messias. ⁸ Mas ainda que um de nós — ou até mesmo um anjo do céu — anunciasse a vocês “boas-novas” diferentes das que já lhes anunciamos, que seja amaldiçoado para sempre! ⁹ Como dissemos antes, repetimos agora: se alguém lhes anuncia boas-novas diferentes das que já receberam, que seja amaldiçoado para sempre!

¹⁰ Por acaso busco agora a aprovação humana? Não. Desejo a aprovação de Deus! Ou estou tentando agradar às pessoas? Se eu ainda fizesse isso, não seria servo do Messias.

¹¹ Além disso, irmãos, quero deixar algo bem claro: as boas-novas que proclamo não são de origem humana; ¹² eu não as

recebi de ninguém, nem me foram ensinadas — elas chegaram a mim como revelação direta de Yeshua, o Messias. ¹³ Vocês ouviram como foi minha vida anterior no judaísmo tradicional — como fiz o melhor que pude para perseguir a comunidade messiânica de Deus e destruí-la; ¹⁴ e como, pelo fato de ser mais zeloso das tradições ensinadas por meus antepassados que a maioria dos judeus de minha idade, progredi mais rapidamente que eles no judaísmo tradicional.

¹⁵ Mas, quando Deus, que me escolheu antes de ter nascido e me chamou por sua graça, determinou ¹⁶ revelar seu Filho a mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei ninguém; ¹⁷ e não subi a Yerushalayim para ver os que já eram emissários antes de mim. Em vez disso, fui imediatamente à Arábia e mais tarde voltei a Dammeseq. ¹⁸ Só depois de três anos, subi a Yerushalayim para conhecer Kefa pessoalmente, e estive com ele duas semanas, ¹⁹ mas não conheci nenhum dos outros emissários, a não ser Ya'akov, irmão do Senhor. ²⁰ (Quanto ao que lhes escrevo, declaro diante de Deus que não mintei!) ²¹ A seguir, fui à Síria e Cilícia. ²² Mas em Y'hudah as congregações messiânicas nem sabiam como era minha aparência — ²³ apenas ouviram a notícia: “Aquele que antes nos perseguia, agora prega as boas-novas da fé que anteriormente procurava destruir”; ²⁴ e louvavam a Deus por mim.

2 Depois de catorze anos, subi novamente a Yerushalayim (dessa vez com Bar-Nabba); levei Tito comigo. ² Fui para lá por causa de uma revelação e lhes expus as boas-novas que anuncio entre os

gentios — eu o fiz, porém, em particular, aos líderes reconhecidos. Procedi dessa forma por temer que o trabalho atual ou os anteriores pudessem ter sido em vão.

³Entretanto, eles não forçaram meu companheiro de viagem gentio, Tito, a passar pela *b'rit-milah*. ⁴De fato, a questão foi levantada porque alguns homens que se fazem passar por irmãos se infiltraram em nosso meio — eles vieram às ocultas para espionar a liberdade que temos no Messias Yeshua e poderem nos escravizar. ⁵Nem por um minuto, nos submetemos a eles, para que a verdade das boas-novas pudesse ser preservada entre vocês.

⁶Além do mais, aqueles que eram líderes reconhecidos — o que eram então não fez diferença para mim, Deus não julga a aparência exterior — não me acrescentaram nada. ⁷Ao contrário, reconheceram que a mim haviam sido confiadas as boas-novas aos circuncisos, assim como a Kefa, aos circuncisos; ⁸pois aquele que opera por meio de Kefa, tornando-o emissário aos circuncisos, também atuou por meu intermédio, tornando-me emissário aos gentios. ⁹Por isso, reconhecendo a graça que me fora concedida, Ya'akov, Kefa e Yochanan, tidos por colunas da comunidade, estenderam a mim e a Bar-Nabba a mão direita da comunhão, para que pudéssemos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos. ¹⁰Pediram apenas que nos lembrássemos dos pobres — do que nunca me poupei de fazer.

¹¹Além disso, quando Kefa veio a Antioquia, eu me opus publicamente a ele, porque estava agindo de forma errada. ¹²Antes da chegada de certas pessoas da comunidade liderada por Ya'akov, ele comia com os crentes gentios; no entanto, quando aqueles chegaram, ele se afastou e se separou, porque temia a facção que favorecia a circuncisão de gentios crentes. ¹³Os outros crentes judeus se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Bar-Nabba foi levado por essa dissimulação. ¹⁴Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade das boas-novas, declarei a Kefa diante de

todos: “Se você, um judeu, vive como *goy*, e não como judeu, por que está forçando os *goyim* a viverem como judeus? ¹⁵Somos judeus por nascimento, e não *'goyim* pecadores’; ¹⁶mesmo assim, percebemos que a pessoa não é declarada justa por Deus com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah*, mas pela fidelidade decorrente da confiança no Messias Yeshua. Portanto, nós também devemos depositar confiança no Messias Yeshua e nos mantermos fiéis, para sermos declarados justos com base na fidelidade decorrente da confiança no Messias, e não na observância legalista dos mandamentos da *Torah*. Pois mediante a observância legalista dos mandamentos da *Torah* ninguém será declarado justo.”

¹⁷Se, porém, procurando ser declarado justo por Deus mediante nossa união com o Messias, descobrirmos que somos pecadores, então será o Messias auxiliar ou cúmplice do pecado? De modo algum! ¹⁸De fato, se reconstruo a escravidão legalista que destruí, realmente me torno transgressor. ¹⁹Ao deixar a *Torah* falar por si mesma, morri para a interpretação legalista errônea, a fim de viver em um relacionamento sincero com Deus. ²⁰Quando o Messias foi executado na estaca como criminoso, eu também morri, para que meu ego orgulhoso não manivesse. O Messias, porém, vive em mim, e a vida que agora vivo em meu corpo, vivo a pela mesma fidelidade decorrente da confiança demonstrada pelo Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. ²¹Não rejeito o dom gracioso de Deus; porque, se o caminho para a obtenção da justiça decorrer do legalismo, então a morte do Messias terá sido inútil.

3 Gálatas estúpidos! Quem os enfeitou? Diante dos seus olhos, Yeshua, o Messias, foi claramente apresentado como criminoso condenado à morte! ²Gostaria de saber de vocês apenas uma coisa: acaso receberam o Espírito com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah* ou pela confiança no que ouviram e ao que eram fiéis? ³Vocês são tão lentos

de raciocínio? Tendo começado pelo poder do Espírito, imaginam alcançar o alvo por seu próprio poder? ⁴Vocês sofreram tanto por nada? Se pensam dessa forma, meu sofrimento certamente não terá utilidade! ⁵O que pensam sobre Deus, que lhes supre com o Espírito e realiza milagres entre vocês — será que ele faz isso por causa da guarda legalista dos mandamentos da *Torah* ou por que confiam no que ouviram e são fiéis a isso?

⁶O mesmo aconteceu com Avraham: **“Ele confiou em Deus e lhe foi fiel, e isso foi creditado em sua conta como justiça”.** ⁷Estejam certos, então, de que os que vivem pela confiança e fidelidade são verdadeiramente filhos de Avraham. ⁸Também o *Tanakh*, antevendo que Deus consideraria os gentios justos quando vissem mediante a confiança e a fidelidade, contou antecipadamente as boas-novas a Avraham, dizendo: **“Por meio de você, todos os *goyim* serão abençoados”.** ⁹Assim, os que se apegam à confiança e à fidelidade são abençoados com Avraham, que confiou e foi fiel.

¹⁰Pois todo aquele que confia na guarda legalista dos mandamentos da *Torah* vive sob maldição, porque está escrito: **“Maldito quem não persistir em praticar todas as coisas escritas no rolo da *Torah*”.** ¹¹É evidente que ninguém será declarado justo por Deus mediante o legalismo, porque **“a pessoa justa obterá a vida mediante a confiança e a fidelidade”.** ¹²Além do mais, o legalismo não se baseia na confiança e na fidelidade, mas no uso equivocado do texto que diz: **“Quem realizar estas coisas obterá vida por meio delas”.** ¹³O Messias nos redimiu da maldição pronunciada na *Torah* ao se tornar amaldiçoado em nosso lugar; porque o *Tanakh* diz: **“Quem pender de uma estaca Juz sob maldição”.** ¹⁴Yeshua, o Messias, fez isto para que, em união com ele, os gentios pudessem receber a bênção anunciada a Avraham, a fim de que, mediante a confiança e a fidelidade,

recebêssemos o que fora prometido, isto é: o Espírito.

¹⁵Irmãos, permitam-me fazer uma analogia extraída do cotidiano: quando uma pessoa faz um juramento, ninguém pode invalidá-lo ou lhe fazer qualquer adição. ¹⁶Ora, as promessas foram feitas a Avraham e a seu descendente. Elas não dizem “E a seus descendentes”, como se fossem muitos; ao contrário, falam de um único — **“e a seu descendente”** ⁹ — e “esse” é o Messias. ¹⁷Eis o que quero dizer: a parte legal da *Torah*, que surgiu 430 anos mais tarde, não anula o juramento feito por Deus, com o fim de abolir a promessa. ¹⁸Porque, se a herança procede da parte legal da *Torah*, ela não se relaciona mais com a promessa. Deus, porém, deu-a a Avraham mediante promessa.

¹⁹Então por que existe a parte legal da *Torah*? Ela foi adicionada a fim de criar transgressões, até a vinda do **descendente** a respeito de quem a promessa foi feita. Além disso, ela foi entregue por meio de anjos e de um mediador. ²⁰Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.

²¹Isso significa que a parte legal da *Torah* se opõe às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se a parte legal da *Torah*, dada por Deus, tivesse em si mesma o poder de conceder vida, então a justiça verdadeiramente procederia da obediência legalista dessa *Torah*. ²²Em vez disso, o *Tanakh* encerra todas as coisas sob o pecado. Dessa forma, todas as promessas serão cumpridas com base na fidelidade decorrente da confiança de Yeshua, o Messias, a todos os que se mantêm fiéis e confiantes.

²³Antes de vir o tempo dessa fidelidade decorrente da confiança, estávamos aprisionados, em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo, mantidos sob guarda até que a fidelidade “vindoura”, decorrente da confiança, fosse revelada. ²⁴Assim, a *Torah* serviu de tutor até a vinda do Messias, para que pudéssemos ser declarados justos com base na confiança e na fidelidade. ²⁵Agora, porém, tendo chegado o tempo dessa

¹*Tchillim* [SI] 143.2

⁴*B'reshit* [Gn] 15.6 ⁶*B'reshit* [Gn] 12.3 ⁷*D'varim* [Dt] 27.26 ⁸*Havakuk* [Hc] 2.4 ⁹*Vayikra* [Lv] 18.5

¹⁰*D'varim* [Dt] 21.22,23 ¹¹*B'reshit* [Gn] 12.7; 13.15; 17.7; 24.7

fidelidade decorrente da confiança, já não estamos mais sob o controle do tutor.

²⁶ Porque, em união com o Messias, todos vocês são filhos de Deus por meio dessa fidelidade decorrente da confiança; ²⁷ tantos de vocês quantos foram imersos no Messias, do Messias se revestiram. Nele ²⁸ não há judeu nem gentio, escravo nem livre, homem nem mulher; porque em união com o Messias Yeshua todos vocês são um. ²⁹ E, se vocês pertencem ao Messias, são descendentes de Avraham e herdeiros segundo a promessa.

4 O que estou dizendo é: enquanto o herdeiro for menor, ele não é diferente de um escravo, ainda que seja o proprietário legal de tudo; ² ele está sujeito a guardiões e curadores até o tempo previamente determinado por seu pai. ³ Assim também é conosco — quando éramos “crianças”, servimos como escravos dos espíritos elementares do Universo; ⁴ mas, quando o tempo determinado chegou, Deus enviou seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, em uma cultura dominada pela perversão legalista da *Torah*, ⁵ para que pudesse redimir os que estavam sujeitos ao legalismo e, dessa forma, capacitar-nos para sermos feitos filhos de Deus. ⁶ E, por serem filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e o Espírito clama: “Abba!” (isto é, “Pai querido!”). ⁷ Dessa forma, por causa de Deus, vocês não são mais escravos, mas filhos, e, se vocês são filhos, também são herdeiros.

⁸ No passado, quando vocês não conheciam a Deus, serviram como escravos a seres que na realidade não são deuses. ⁹ Mas, agora, vocês conhecem a Deus, e, mais do que isso, são conhecidos por Deus. Portanto, como podem voltar novamente para aqueles espíritos elementares, fracos e miseráveis? Querem se tornar escravos deles outra vez? ¹⁰ Vocês estão observando dias especiais, meses, estações e anos! ¹¹ Temo que meu trabalho entre vocês tenha sido inútil!

¹² Irmãos, suplico-lhes: ponham-se em meu lugar, pois eu mesmo me coloquei no lugar de vocês. Não se trata de algo que vocês fizeram de errado comigo —

¹³ vocês sabem que, pelo fato de eu ter estado doente, anunciei-lhes as boas novas pela primeira vez. ¹⁴ E ainda que meu estado físico pudesse incentivar vocês a tratar-me com desdém, não demonstraram nenhum sinal de desprezo ou desagrado. Não, vocês me receberam como se eu fosse um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Messias Yeshua! ¹⁵ Por isso, o que aconteceu com a alegria de vocês? Dou testemunho de que, se fosse possível, teriam arrancado seus olhos para dá-los a mim. ¹⁶ Tornei-me inimigo de vocês por dizer-lhes a verdade? ¹⁷ Sim, esses mestres têm zelo de vocês, porém seus motivos não são bons. Eles querem separar-nos para que vocês se tornem zelosos deles. ¹⁸ Ser zeloso é bom, desde que se tenha certeza de que a causa é boa. Quer eu esteja presente com vocês quer não, ¹⁹ meus filhos queridos, sofro as dores de parto por todos vocês novamente — e este processo continuará até que o Messias seja moldado em vocês. ²⁰ Gostaria de estar presente com vocês neste momento e alterar o tom de minha voz. Não sei o que fazer com vocês.

²¹ Digam-me, vocês que desejam se sujeitar ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo: acaso não ouvem o que a própria *Torah* diz? ²² Ela afirma que Avraham teve dois filhos, um com uma escrava e um com uma mulher livre. ²³ O filho da escrava nasceu da capacidade limitada dos seres humanos, mas o filho da mulher livre nasceu do poder miraculoso de Deus, no cumprimento de sua promessa. ²⁴ Então extraímos um *midrash* destas coisas: as duas mulheres são duas alianças. Uma é do monte Sinai e gera filhos para a escravidão — esta é Hagar. ²⁵ Hagar é o monte Sinai na Arábia; ela corresponde à atual Yerushalayim, porque serve como escrava com seus filhos. ²⁶ Mas a Yerushalayim do alto é livre, e ela é nossa mãe; ²⁷ porque o *Tanakh* diz:

**“Alegre-se a estéril!
Clame e grite, você que não está em
trabalho de parto!
Porque a mulher abandonada terá
mais filhos**

**do que acompanhada pelo
marido.”^a**

²⁸ Vocês, irmãos, à semelhança de Yitz'chak, são os filhos referidos na promessa divina. ²⁹ Entretanto, como outrora, o nascido da limitada capacidade humana persegue o nascido do poder sobrenatural do Espírito. ³⁰ Mas o que diz o *Tanakh*? **“Livre-se da escrava e de seu filho, porque de forma alguma o filho da escrava herdará com o filho da mulher livre!”^b** ³¹ Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

5 O Messias nos soltou para a liberdade! Portanto, permaneçam firmes e não se deixem atar novamente a um jugo de escravidão. ² Ouçam bem minhas palavras: eu, Sha'ul, lhes digo que, se vocês realizarem a *b'rit-milah*, o Messias não lhes servirá para nada. ³ Aviso-os outra vez: todo homem que permite a realização da *b'rit-milah* é obrigado a cumprir toda a *Torah*! ⁴ Vocês, que tentam ser declarados justos por meio do legalismo, estão separados do Messias! Vocês caíram da graça de Deus. ⁵ Mediante o poder do Espírito, que atua em nós porque confiamos e somos fiéis, aguardamos com certeza a esperança de obtermos a justiça a ser cumprida. ⁶ Quando nos unimos ao Messias Yeshua, nem circuncisão nem incircuncisão importam; o que realmente tem proveito é a fidelidade decorrente da confiança que se expressa pelo amor.

⁷ Vocês corriam bem. Quem os impediu de seguir a verdade? ⁸ Não importa o tipo de persuasão utilizada, ela não procede daquele que os chama. ⁹ “É preciso só um pouco de *hametz* para levar toda a massa.” ¹⁰ Estou confiante de que, pelo fato de vocês estarem unidos ao Senhor, não aceitarão nenhum outro ponto de vista; tenho certeza também de que o perturbador, seja quem for, será punido.

¹¹ Quanto a mim, irmãos, se ainda prego a necessidade da circuncisão, por que sou perseguido? Se fosse esse o caso, minha pregação acerca da estaca de execução não ofenderia ninguém. ¹² Gostaria que as pessoas que incomodam vocês não ficassem só nas palavras: eles poderiam castrar-se!

¹³ Porque, irmãos, vocês foram chamados para serem livres. Apenas não permitam que a liberdade se transforme em desculpa para darem margem à sua velha natureza. Ao contrário, sirvam uns aos outros em amor. ¹⁴ Porque a *Torah* toda é resumida em uma frase: **“Ame o próximo como a si mesmo”^c**. ¹⁵ Mas, se vocês se mordem e arrancam pedaços uns dos outros, cuidado: vocês acabarão se destruindo!

¹⁶ Minha mensagem é: vivam pelo Espírito; então vocês não farão nada do que a velha natureza deseja. ¹⁷ Porque a velha natureza deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito deseja o que é oposto à velha natureza. Eles se opõem um ao outro, de modo que vocês perceberão a incapacidade de realizar todas as suas boas intenções. ¹⁸ Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não se encontram em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo.

¹⁹ É evidente o que a velha natureza realiza. Ela se expressa mediante a imoralidade sexual, impureza e indecência; ²⁰ adoração de ídolos, o uso de drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto; rixa, contenda, ciúme, ira; ambição egoísta, divisionismo, intriga ²¹ e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes a essas. Advirto-os agora como já fiz antes: os que praticam essas coisas não terão parte no Reino de Deus!

²² Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, ²³ humildade, autocontrole. Não existe nada na *Torah* contra essas coisas.

²⁴ Além disso, quem pertence ao Messias Yeshua condenou a velha natureza à morte na estaca, com suas paixões e desejos. ²⁵ Já que é pelo Espírito que temos vida, que seja também pelo Espírito que ordenemos a vida diária.

²⁶ Não nos tornemos convencidos, provocando e invejando uns aos outros.

6 Irmãos, suponham que alguém seja pegado fazendo algo errado. Vocês que têm o Espírito devem restaurá-lo, mas com um espírito de humildade, mantendo um olho em si mesmos para não serem tentados. ² Carreguem as cargas pesadas uns

^aYeshayahu [Is] 54.1 ^bB'reshit [Gn] 21.10 ^cVayikra [Lv] 19.18

dos outros — dessa forma, vocês cumprirão o verdadeiro significado da Torah, sustentado pelo Messias. ³Se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, essa pessoa engana a si mesma. ⁴Portanto, cada um avalie as próprias ações. Então, se vocês encontrarem alguma coisa da qual se orgulhar, pelo menos seu orgulho terá por base algo que realmente fizeram, e não se baseará apenas no falso juízo de que são melhores que os outros; ⁵porque cada um levará a própria carga. ⁶Mas a pessoa instruída na Palavra deve partilhar todas as coisas boas que possui com seu instrutor. ⁷Não se iludam: ninguém faz Deus de bobo! A pessoa colhe o que semeia. ⁸Quem continua a semear no campo da velha natureza, a fim de cumprir suas exigências, posteriormente colherá destruição; mas quem semeia no campo do Espírito colherá do Espírito para a vida eterna. ⁹Por isso, não nos cansemos de fazer o bem; porque, se não desistirmos, no tempo certo colheremos. ¹⁰Assim, sempre que surgir a oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente à família dos fiéis por meio da confiança.

¹¹ *Vejam que letras grandes uso e escrevendo-lhes de próprio punho para terminar a carta.*

¹² *Os que desejam causar boa impressão exteriormente são os que tentam fazer vocês se circuncidarem. A única razão pela qual faz em isso é escapar da*

perseguição devida à pregação da estaca de execução do Messias. ¹³ *Nem mesmo os circuncidados guardam a Torah. Ao contrário, eles desejam ser circuncidados para ter do que se orgulhar: eles receberam a adesão de vocês.* ¹⁴ *Quanto a mim, Deus não permita que eu me orgulhe de outra coisa, a não ser da estaca de execução de nosso Senhor Yeshua, o Messias! Por meio dele, no que se refere a mim, o mundo foi morto em uma estaca; e por meio dele, no que se refere ao mundo, fui condenado à morte em uma estaca.*

¹⁵ *Não importa ser circuncidado ou não; o que importa é ser uma nova criação.* ¹⁶ *E a todos os que pautam a vida por essa regra, shalom e misericórdia, e também sobre o Yisra'el de Deus!*

¹⁷ *De agora em diante, não quero que ninguém me cause mais problemas, porque possuo as cicatrizes que comprovam que eu pertencço a Yeshua!*

¹⁸ *A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com o espírito de vocês, irmãos. Amen.*

אגרת שאול אל האפסים

A carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, à comunidade
messiânica de Éfeso

Efésios

1 De: Sha'ul, pela vontade de Deus, emissário do Messias Yeshua

Para: O povo de Deus que vive em Éfeso, isto é, os que confiam no Messias Yeshua:

² Graça a vocês e shalom de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

³ Louvado seja ADONAI, Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que nos abençoou, no Messias, com toda bênção espiritual no céu. ⁴ Ele nos escolheu em amor, no Messias, antes da criação do Universo para sermos santos e sem defeito em sua presença. ⁵ Ele determinou de antemão que por meio de Yeshua, o Messias, fôssemos seus filhos — de acordo com seu prazer e propósito — ⁶ para que lhe rendêssemos louvor proporcional à glória da graça que nos deu mediante o Amado.

⁷ Em união com ele, pelo derramar de seu sangue, somos libertados — nossos pecados são perdoados; isto de acordo com a riqueza da graça ⁸ que dispenseu sobre nós. Com toda a sua sabedoria e entendimento ⁹ ele tornou conhecido a nós seu plano secreto, o qual mediante sua vontade designou de antemão em conexão com o Messias ¹⁰ e o executará quando o tempo for propício — seu plano de pôr todas as coisas no céu e na terra sob a autoridade do Messias.

¹¹ Também em união com ele nos foi dada herança, a nós, escolhidos de antemão de acordo com o propósito daquele que age em todas as coisas para manter a decisão de sua vontade, ¹² para que nós, os que anteriormente depositamos a

esperança no Messias, rendamos-lhe louvor proporcional à sua glória.

¹³ Além disso, vocês que ouviram a mensagem da verdade, as boas-novas que lhes oferecem libertação, e depositaram sua confiança no Messias, foram selados por ele com o Ruach HaKodesh prometido, ¹⁴ que garante nossa herança até que tomemos posse dela e, dessa forma, lhe rendamos louvor proporcional à glória.

¹⁵ Por essa razão, desde que ouvi a respeito de sua confiança no Senhor Yeshua e do seu amor por todo o povo de Deus, ¹⁶ não cessei de dar graças por vocês. Em minhas orações, peço continuamente que ¹⁷ o Deus de nosso Senhor Yeshua, o Messias, o Pai glorioso, lhes dê um espírito de sabedoria e revelação, para poderem ter pleno conhecimento dele. ¹⁸ Oro para que ele conceda luz aos olhos do coração de vocês, para poderem compreender a esperança à qual ele os chamou e quais ricas glórias existem na herança prometida por ele a seu povo, ¹⁹ e quão imenso é seu poder atuante em quem confia nele. Ele age com a mesma intensidade utilizada ²⁰ ao fazer o Messias ressuscitar dentre os mortos e se sentar à sua direita no céu, ²¹ muito acima de qualquer governante, autoridade, poder, domínio ou qualquer outro nome que possa ser invocado no 'olam hazeh ou no 'olam haba. ²² Além disso, ele pôs todas as coisas debaixo de seus pés^a e fez dele o cabeça de todas as coisas na comunidade messiânica, ²³ que é seu corpo, a plena expressão daquele que ocupa inteiramente toda a criação.

^aTehillim [Sl] 8.7(6)

2 Vocês estavam mortos por causa de seus pecados e atos de desobediência. ² Andavam de acordo com o *'olam hazeh* e obedeciam ao líder dos poderes do ar, que ainda atua entre os desobedientes. ³ Na verdade, todos nós vivíamos desse jeito — seguindo as paixões da velha natureza e obedecendo aos desejos da antiga natureza e dos pensamentos. Em nossa condição natural, estávamos destinados à ira de Deus, como todas as outras pessoas.

⁴ Contudo, Deus é tão rico em misericórdia e nos ama com um amor tão intenso ⁵ que, mesmo quando estávamos mortos por causa de nossos atos de desobediência, ele nos trouxe à vida com o Messias — é por meio da graça que vocês foram libertados. ⁶ Isto é, Deus nos ressuscitou com o Messias Yeshua e nos fez sentar com ele no céu, ⁷ com o intuito de demonstrar nas eras futuras quão infinitamente rica é sua graça, quão grande é sua bondade para conosco — que estamos unidos ao Messias Yeshua. ⁸ Porque vocês foram libertados pela graça, por meio da confiança, e mesmo esta não é sua realização, mas um presente de Deus. ⁹ Vocês não foram libertados por suas ações; portanto, não têm de que se gloriar. ¹⁰ Porque somos feitos por Deus, criados em união com o Messias Yeshua para a vida de boas ações já preparadas por Deus para serem realizadas por nós.

¹¹ Por isso, lembrem-se de seu estado anterior; vocês, gentios por nascimento — chamados incircuncisão por aqueles que, apenas por meio da operação da carne, são chamados circuncisão —, ¹² naquele tempo não tinham o Messias. Estavam alienados da vida nacional de Yisra'el. Eram estrangeiros às alianças que incorporavam a promessa de Deus. Estavam neste mundo sem esperança e sem Deus.

¹³ Agora, porém, vocês que estavam longe foram aproximados por meio do derramamento do sangue do Messias. ¹⁴ Porque ele mesmo é nossa *shalom* — de nós fez um só e derrubou a *m'chitzah* que nos dividia ¹⁵ destruindo em seu corpo a

inimizade gerada pela *Torah*, com seus mandamentos estabelecidos na forma de ordenanças. Ele o fez a fim de criar dois grupos uma nova humanidade em união consigo mesmo e, dessa forma, trazer *shalom*, ¹⁶ e reconciliá-la com Deus em um único corpo ao ser executado na estaca como criminoso, matando, desse modo, essa inimizade em si mesmo.

¹⁷ Também, ao vir, **anunciou as boas-novas de *shalom* a vocês que estavam longe e de *shalom* aos que estavam perto,** ¹⁸ notícias de que por seu intermédio todos nós temos acesso em um Espírito ao Pai.

¹⁹ Portanto, vocês não são mais estrangeiros nem forasteiros. Ao contrário, são concidadãos do povo de Deus e membros da família divina. ²⁰ Vocês têm edificado sobre o fundamento dos emissários e dos profetas, do qual a pedra principal é Yeshua, o próprio Messias. ²¹ Em união com ele, toda a construção é sustentada e está crescendo para se transformar em um templo santo em união com o Senhor. ²² Sim, em união com ele, vocês têm sido edificados em conjunto para se tornarem um local de habitação espiritual para Deus!

3 Como consequência disso, eu, Sha'ul, sou prisioneiro do Messias Yeshua a favor de vocês, gentios. ² Presumo que vocês tenham ouvido a respeito da obra que Deus, em sua graça, me ordenou realizar para seu benefício, ³ e isso aconteceu por meio da revelação de seu plano secreto a mim. Já escrevi de modo sucinto a respeito disso, ⁴ e, se vocês lerem o que escrevi, começarão a entender esse plano secreto que diz respeito ao Messias. ⁵ Nas gerações passadas, ele não foi revelado à humanidade, como o Espírito agora o dá a conhecer seus emissários e profetas, ⁶ que em união com o Messias e por meio das boas-novas os gentios fossem feitos herdeiros, membros do corpo e participantes com os judeus nas promessas divinas. ⁷ Tornei-me servo dessas boas-novas pelo presente gracioso de Deus, que me foi dado mediante a atuação de seu poder. ⁸ A mim, o menos importante de todo o povo santo

de Deus, foi-me dado o privilégio de anunciar aos gentios as boas-novas das riquezas infindáveis do Messias ⁹ e a informação sobre como esse plano secreto se desenvolverá. Esse plano, ocultado por Deus, o criador de todas as coisas, durante eras, ¹⁰ tem o objetivo de ensinar os governantes e as autoridades no céu, por meio da existência da comunidade messiânica, quão multifacetada é a sabedoria divina. ¹¹ Isso concorda com o antiquíssimo propósito de Deus, realizado no Messias Yeshua, nosso Senhor. ¹² Em união com ele, mediante sua fidelidade, temos ousadia e confiança quando nos aproximamos de Deus. ¹³ Por isso, eu lhes peço que não se sintam desencorajados pelas dificuldades que eu enfrento a favor de vocês — tudo é para a glória de vocês.

¹⁴ Por esse motivo, dobro meus joelhos perante o Pai, ¹⁵ de quem toda a pátria no céu e na terra recebe o nome. ¹⁶ Oro para que dos tesouros de sua glória ele lhes fortaleça o interior com seu Espírito, ¹⁷ para que o Messias possa viver em seu coração por meio da confiança de vocês. Também oro para que sejam enraizados e fundamentados no amor, ¹⁸ de forma que, com todo o povo de Deus, recebam o poder para entender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor do Messias, ¹⁹ sim, conhecer esse amor, e, mesmo que ele esteja além do conhecimento, que vocês sejam cheios dele em toda a plenitude de Deus.

²⁰ Aquele cujo poder operante em nós é capaz de fazer muito mais que qualquer coisa que peçamos ou imaginemos, ²¹ a ele seja a glória na comunidade messiânica, e no Messias Yeshua, de geração a geração, para todo o sempre. *Amen.*

4 Portanto, como prisioneiro unido ao Senhor, rogo-lhes que vivam de forma digna do chamado com o qual foram chamados.

² Sejam sempre humildes, gentis e pacientes, suportando uns aos outros em amor, ³ e façam todos os esforços para preservar a unidade concedida pelo Espírito mediante o poder unificador de *shalom*. ⁴ Há um corpo e um Espírito, como

há uma esperança para a qual vocês foram chamados. ⁵ Há um só Senhor, uma confiança, uma imersão, ⁶ e um Deus, Pai de todos, que rege todos, atua por meio de todos e está em todos.

⁷ Entretanto, cada um de nós recebeu graça conforme a medida generosa do Messias. ⁸ Essa é a razão pela qual se diz:

“Depois que ele subiu às alturas, levou cativo o cativoiro e deu presentes à humanidade”. ^a

⁹ O que a expressão **“ele subiu”** pode significar senão que também havia descido inicialmente à parte inferior, à terra? ¹⁰ Aquele que desceu é o que **subiu**, muito acima do céu, a fim de encher todas as coisas. ¹¹ Além do mais, ele concedeu algumas pessoas como emissários, algumas como profetas, outras como proclamadores das boas-novas, e outras como pastores e mestres. ¹² Sua tarefa é preparar o povo de Deus para a obra de edificar o corpo do Messias, ¹³ até que todos cheguemos à unidade implicada pela confiança e pelo conhecimento do Filho de Deus, e à plena virilidade, segundo o padrão de maturidade estabelecido pela perfeição do Messias.

¹⁴ Não seremos mais crianças levadas de um lado para o outro por ondas, nem jogados por todo vento de ensino, à mercê de pessoas astuciosas que inventam formas de enganar. ¹⁵ Em vez disso, falando a verdade em amor, cresceremos em todo aspecto em direção àquele que é o cabeça, o Messias. ¹⁶ Sob seu controle, o corpo todo é ajustado e mantido junto pelo suporte de todas as juntas, cada parte trabalhando para cumprir sua função; esta é a forma pela qual o corpo cresce e edifica a si mesmo em amor.

¹⁷ Assim, eu lhes digo — na verdade, em união ao Senhor insisto: não vivam mais como os pagãos, com sua forma inútil de pensar. ¹⁸ A inteligência deles foi envolta em trevas, e foram alienados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, em virtude da resistência à vontade divina. ¹⁹ Eles perderam toda a sensibilidade e se entregaram à sensualidade, praticando todo tipo de impureza, sempre

^aYeshu'vahu [Is] 57.19

^aTehillim [Sl] 68.19(18)

prontos para mais. ²⁰ Todavia, esta não é a lição aprendida do Messias! ²¹ Se vocês realmente lhe tiverem dado ouvidos, e se foram instruídos a seu respeito, então terão aprendido que o que está em Yeshua é verdade. ²² Por isso, no que concerne ao antigo estilo de vida, dispensem-se da velha natureza, porque ela está totalmente apodrecida por seus desejos enganosos; ²³ deixem seu espírito e mente serem renovados ²⁴ e se revistam da nova natureza, criada para a piedade, que expressa em si mesma a justiça e a santidade procedentes da verdade.

²⁵ Portanto, despindo-se da falsidade, **falem todos a verdade ao próximo,** ^a porque estamos intimamente relacionados uns aos outros como parte de um corpo. ²⁶ **Irem-se, mas não pequem^b** — não deixem o sol se pôr sem que vocês tenham lidado com a causa de sua ira; ²⁷ de outra forma, darão lugar ao Adversário.

²⁸ O ladrão deve parar de roubar; em vez disso, deve viver honestamente, por esforço próprio. Dessa forma, será capaz de partilhar com os necessitados.

²⁹ Que nenhuma linguagem prejudicial saia de sua boca, apenas boas palavras que possam auxiliar, palavras benéficas aos ouvintes. ³⁰ Não causem tristeza ao *Ruach HaKodesh* de Deus, porque ele os marcou como sua propriedade até o dia da redenção final. ³¹ Livrem-se de toda amargura, rancor, ira, agressividade e calúnia, além de toda a maldade. ³² Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos; e perdoem-se mutuamente, como Deus os perdoou no Messias.

⁵ Portanto, imitem a Deus, como filhos amados, ² e vivam em amor, como também o Messias nos amou; na verdade, ele se entregou a nosso favor como oferta, como sacrifício de aroma suave oferecido a Deus. ³ Entre vocês não se deve nem mencionar a imoralidade sexual, ou qualquer tipo de impureza, ou ganância; essas coisas são totalmente impróprias para o povo santo de Deus. ⁴ Vocês também devem deixar de lado a obscenidade, as conversas tolas e a linguagem obscena; em vez disso, devem dar graças. ⁵ Pois estejam certos disto: nenhuma pessoa sexualmente imoral, impura ou

gananciosa — isto é, ídólatra — não tem parte no Reino do Messias e de Deus. ⁶ Que ninguém os engane com conversas inúteis, por causa dessas coisas, o juízo de Deus sobrevém aos desobedientes. ⁷ Portanto, não se associem com eles!

⁸ Vocês também eram trevas; mas agora, unidos ao Senhor, são luz. Vivam como filhos da luz, ⁹ porque o fruto da luz está em todo tipo de bondade, justiça e verdade — ¹⁰ tentem determinar o que agrada ao Senhor. ¹¹ Não tenham nada em comum com os atos produzidos pelas trevas; antes, exponham-nos, ¹² porque até mesmo falar sobre o que essas pessoas fazem em segredo é vergonhoso. ¹³ Mas todas as coisas expostas à luz são claramente reveladas, ¹⁴ pois todas as coisas reveladas são luz. Por isso é que se diz:

“Desperte, dorminhoco! Levante-se dos mortos, e o Messias brilhará sobre você!”.

¹⁵ Por isso, dêem muita atenção a como conduzem a vida — vivam de forma sã, e não insensata. ¹⁶ Usem bem o tempo, porque os dias são maus. ¹⁷ Não sejam tolos, tentem entender qual é a vontade do Senhor.

¹⁸ Não se embriaguem com vinho, por que perderão o controle. Em vez disso, continuem sendo cheios do Espírito ¹⁹ cantem salmos, hinos e canções espirituais uns para os outros; cantem ao Senhor e lhe façam música no coração, ²⁰ dêem sempre graças a Deus, o Pai, por todas as coisas em nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias.

²¹ Submetam-se uns aos outros no temor ao Messias. ²² As mulheres devem se submeter ao marido como o fazem em relação ao Senhor; ²³ porque o marido é o cabeça da mulher, da mesma forma que o Messias — como cabeça da comunidade messiânica — mantém o corpo seguro. ²⁴ Da mesma forma que a comunidade messiânica se submete ao Messias, também as mulheres devem se submeter aos maridos em tudo.

²⁵ Com relação aos maridos: ame cada um sua mulher, como o Messias amou a comunidade messiânica e, de fato, entregou-se a favor dela, ²⁶ a fim de separá-la para Deus, como que purificando a

mediante a imersão na *mikveh*, ²⁷ com o objetivo de apresentar a comunidade messiânica a si mesmo como noiva da qual se orgulha, sem mancha, ruga ou qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito. ²⁸ É deste modo que cada marido deve amar sua mulher — como ao próprio corpo; porque o homem que ama sua mulher ama a si mesmo. ²⁹ Ninguém jamais odiou a própria carne! Ao contrário, alimenta e cuida bem dela, do mesmo modo que o Messias o faz com a comunidade messiânica, ³⁰ porque somos partes de seu corpo. ³¹ **Portanto, o homem deixará pai e mãe e permanecerá com sua mulher, e os dois se tornarão um^a**. ³² Há uma verdade profunda oculta aqui; o que digo concerne ao Messias e à comunidade messiânica. ³³ Entretanto, o texto também se aplica de modo individual a vocês: que cada homem ame sua mulher como a si mesmo, e que a mulher respeite o marido.

⁶ Filhos, o que vocês devem fazer em união ao Senhor é obedecer a seus pais, porque isso é correto. ² **Honre seu pai e sua mãe** — este é o primeiro mandamento que incorpora uma promessa — ³ **para que você vá bem e possa viver bastante na Terra^b**.

⁴ Pais, não irriteis seus filhos nem façam deles pessoas ressentidas; em vez disso, eduquem-nos com o tipo de disciplina e instrução proveniente do Senhor.

⁵ Escravos, obedecem a seus senhores humanos com o mesmo temor, tremor e sinceridade de coração com que obedecem ao Messias. ⁶ Não obedecem apenas para ganhar-lhes o favor, servindo apenas enquanto eles os observam; sirvam, porém, como escravos do Messias, fazendo de todo o coração o que Deus deseja. ⁷ Trabalhem espontaneamente como escravos, como pessoas que não servem apenas a seres humanos, mas ao Senhor. ⁸ Lembrem-se de que quem faz uma boa obra, quer escravo, quer livre, será recompensado pelo Senhor.

⁹ E, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não os ameacem. Lembrem-se de que vocês e eles têm no

céu o mesmo Senhor, e ele não tem favoritos.

¹⁰ Por fim, cresçam poderosamente em união com o Senhor, ligados a seu forte poder! ¹¹ Usem toda a armadura e as armas providas por Deus, para que sejam capazes de resistir às táticas enganosas do Adversário. ¹² Porque nós não lutamos contra seres humanos, mas contra os líderes, as autoridades e os poderes cósmicos que governam as trevas, contra as forças espirituais do mal na esfera celestial. ¹³ Por isso, usem todas as peças do equipamento de guerra concedido por Deus, para que, quando o dia mau vier, vocês sejam capazes de resistir a ele; e, quando a batalha for vencida, permaneçam em pé. ¹⁴ Assim, resistam! Usem o cinto da verdade, **preso em torno da cintura;** ^c **revistam-se da justiça como couraça;** ^d ¹⁵ e usem nos pés a **prontidão procedente das boas-novas de shalom.**

¹⁶ Sempre usem o escudo da confiança, com o qual poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. ¹⁷ Tomem o **elmo da libertação** com a espada concedida pelo Espírito, que é a Palavra de Deus, ¹⁸ enquanto oram em todas as ocasiões, com todos os tipos de oração e súplica, no Espírito, de forma vigilante e persistente, por todo o povo de Deus.

¹⁹ E orem por mim também, para que, sempre que abrir a boca, sejam-me dadas palavras para que eu torne conhecido, de forma destemida, o segredo das boas-novas, ²⁰ do qual sou embaixador em correntes. Orem para eu falar com ousadia, da forma que devo.

²¹ Para que vocês fiquem informados sobre meu estado e minhas atividades, Tiíquico, o irmão amado e fiel trabalhador do Senhor, lhes dirá todas as coisas. ²² Por essa razão, eu o enviei a vocês, para que saibam como estamos passando e para que ele os conforte e encoraje.

²³ *Shalom* aos irmãos. Que Deus Pai e o Senhor Yeshua, o Messias, concedam a vocês amor e confiança. ²⁴ Graça seja com todos os que amam nosso Senhor Yeshua, o Messias, com amor eterno.

^aB'reshit [Gn] 2.24 ^bSh'mot [Êx] 20.12; D'varim [Dt] 5.16 ^cYeshu'yahu [Is] 11.5 ^dYeshu'yahu [Is] 59.17
^eYeshu'yahu [Is] 52.7 ^fYeshu'yahu [Is] 59.17

^aZ'kharyah [Zc] 8.16 ^bTehillim [Sl] 4.5(4)

אגרת שאול אל הפיליפים

A carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, à comunidade
messiânica de Filipos

Filipenses

1 De: Sha'ul e Timóteo, escravos do Messias Yeshua

Para: Todo o povo de Deus unido ao Messias Yeshua, que vive em Filipos, com os líderes congregacionais e *shammashim*.

² Graça a vocês e *shalom* da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

³ Agradeço a meu Deus sempre que penso em vocês. ⁴ Quando oro a favor de vocês, faço-o com alegria ⁵ porque têm cooperado no anúncio das boas-novas, desde o primeiro dia até agora. ⁶ Estou certo disto: quem começou a boa obra entre vocês a manterá em desenvolvimento até o dia do Messias Yeshua. ⁷ É justo que eu pense assim a respeito de todos vocês, porque os tenho em meu coração, pois, quer acorrentado, quer defendendo e confirmando as boas-novas, todos vocês participam comigo neste trabalho privilegiado. ⁸ Deus pode testemunhar quanta saudade sinto de todos, bem como a profunda afeição no Messias Yeshua.

⁹ E esta é a minha oração: que o amor de vocês transborde na plenitude do conhecimento e na intensidade do discernimento, ¹⁰ para que sejam capazes de determinar o que é melhor e, portanto, serem puros e irrepreensíveis para o dia do Messias, ¹¹ repletos do fruto da justiça que procede de Yeshua, o Messias — para a glória e o louvor de Deus.

¹² Irmãos, agora desejo lhes contar que o que me aconteceu tem ajudado no avanço das boas-novas. ¹³ Tornou-se claro a todo o palácio e aos demais que estou

acorrentado pela causa do Messias. ¹⁴ Além disso, o fato de estar na prisão deu confiança à maioria dos irmãos no Senhor, de forma que eles se tornaram muito mais ousados para pregar a palavra de Deus: com destemor. ¹⁵ É verdade que alguns anunciam o Messias por inveja e rivalidade, mas outros, desprovidos de ambição.

¹⁶ Estes agem por amor, cômnicos de que fui posto onde estou para defender as boas-novas; ¹⁷ ao passo que os primeiros proclamam o Messias por ambição egoísta, com motivação impura, supondo que me podem causar sofrimento na prisão. ¹⁸ E daí? O que importa é que, de todas as maneiras, seja de forma honesta, seja de forma falsa, o Messias está sendo anunciado; e nisso me alegro.

Sim, e continuarei a me alegrar, ¹⁹ porque sei que **isso resultará na minha libertação**,^a por causa das suas orações e do sustento do Espírito de Yeshua, o Messias. ²⁰ Tudo isso concorda com minha expectativa ardente e esperança de que nada terei de que me envergonhar; ao contrário, agora, como sempre, o Messias será honrado por meu corpo, quer vivo, quer morto. ²¹ Quanto a mim, a vida é o Messias, e a morte é vantagem. ²² Contudo, se vivendo no corpo posso realizar um trabalho frutífero, então não sei o que escolher. ²³ Encontro-me em um dilema: meu desejo é partir e estar com o Messias — o que é muito melhor —, ²⁴ porém, por causa de vocês, a necessidade maior é permanecer no corpo. ²⁵ Sim, estou convencido disto; portanto, sei que permanecerei

com vocês a fim de ajudá-los a progredir na fé e se alegrarem nela. ²⁶ Então, por meio de minha estada com vocês outra vez, terão razão maior para se gloriarem no Messias Yeshua.

²⁷ Apenas conduzam a vida de forma digna das boas-novas do Messias; quer eu vá e os veja, quer ouça a distância a respeito de vocês, permaneçam firmes, unidos em espírito, lutando unânimes pela fé das boas-novas, ²⁸ não amedrontados por qualquer coisa realizada pela oposição. Isso servirá a eles de indicação de que estão destinados à destruição, e vocês, à libertação. E isso procede de Deus, ²⁹ porque a vocês foi concedido, por causa do Messias, não apenas confiar nele, mas também sofrer a seu favor, ³⁰ lutar as mesmas batalhas nas quais me viram guerrear e agora ouvem que ainda luto.

2 Portanto, se vocês têm algum encorajamento para mim, a partir de sua união com o Messias, algum conforto procedente do amor, alguma comunhão comigo no Espírito, alguma compaixão ou simpatia, ² então, completem meu trabalho mediante o propósito e o amor comuns, sendo um no coração e na mente. ³ Não façam nada por competição ou imodéstia; mas, com humildade, considerem os outros melhores que vocês mesmos — ⁴ cuidem dos interesses das outras pessoas, e não só dos seus.

⁵ Que a atitude de vocês para com os outros seja governada pela união ao Messias Yeshua:

⁶ Apesar de ele viver na forma de Deus, não considerou a igualdade com Deus

algo a ser mantido pela força. ⁷ Ao contrário, esvaziou a si mesmo, tornando-se como os seres humanos são.

E, quando ele surgiu como um ser humano,

⁸ humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte — morte na estaca como um criminoso!

⁹ Portanto Deus o elevou ao lugar mais alto e lhe deu o nome acima de todo nome,

¹⁰ para que, em honra ao nome dado a Yeshua,

todo joelho se dobre — no céu, na terra e debaixo da terra —

e toda língua reconheça^a que Yeshua, o Messias, é *ADONAI* — para a glória de Deus, o Pai.

¹² Dessa forma, meus queridos amigos, como vocês sempre obedeceram quando eu estava presente, é mais importante que obedecam agora enquanto estou distante: continuem desenvolvendo sua libertação **com temor e tremor**,^b ¹³ porque Deus é quem lhes concede a disposição e a realização do que lhe agrada. ¹⁴ Façam tudo sem queixas nem discussões, ¹⁵ para que sejam filhos de Deus inculpáveis e puros, sem defeito, em meio a uma **geração desorientada e pervertida**,^c na qual devem brilhar como estrelas no céu, ¹⁶ à medida que se apegam à Palavra da vida. Se fizerem isso, serei capaz de me orgulhar, quando o dia do Messias vier, de que não corri nem trabalhei arduamente por nada. ¹⁷ Na verdade, mesmo que meu sangue seja derramado como oferta de bebida sobre o sacrifício e o serviço da sua fé, ainda ficarei alegre e me regozijarei com todos vocês. ¹⁸ Da mesma forma, vocês também devem se alegrar e regozijar comigo.

¹⁹ Espero no Senhor Yeshua enviar-lhes Timóteo em breve, para que eu também possa ser animado ao saber como vocês estão. ²⁰ Não tenho ninguém que se compare a ele, pois ele cuidará com muita sinceridade do bem-estar de vocês — ²¹ as pessoas põem os próprios interesses à frente dos do Messias Yeshua. ²² Entretanto, vocês conhecem o caráter dele, que, à semelhança de um filho com o pai, ele se tornou escravo comigo para o progresso das boas-novas. ²³ Portanto, espero enviá-lo assim que souber o que acontecerá comigo, ²⁴ e estou confiando no Senhor que em breve também poderei ir.

^aIvov [I6] 13.16

^aYeshayah [Is] 45.23

^bTehillim [Sl] 2.11

^cD'varim [Dt] 32.5

²⁵ Também acho necessário enviar-lhes Epafrodito, meu irmão, colaborador e companheiro de batalha, o emissário mandado por vocês para cuidar de minhas necessidades; ²⁶ porque ele tem saudade de vocês e está angustiado porque ouvi-ram que ele estava doente. ²⁷ De fato, ele ficou doente, à beira da morte; mas Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, pois, de outro modo, eu teria acumulado tristeza sobre tristeza. ²⁸ Portanto, estou ansioso para enviá-lo logo, para que vocês se alegrem quando o virem novamente, e eu, de minha parte, possa ficar menos triste. ²⁹ Assim, dêem-lhe uma acolhida alegre no Senhor; honrem tal pessoa. ³⁰ Pois ele arriscou a vida e quase morreu trabalhando pelo Messias, a fim de me dar o auxílio que vocês não me podiam dar.

3 Para concluir, meus irmãos: alegrem-se em união ao Senhor!

Não me é difícil repetir o que já lhes escrevi antes, e para vocês será uma garantia: ² cuidado com os "cães", esses praticantes do mal, os mutilados! ³ Porque nós somos os circuncisos, nós que adoramos pelo Espírito de Deus e que fazemos do Messias Yeshua nossa confiança! Não confiamos em qualificações humanas, ⁴ ainda que eu tenha, com certeza, razões para pôr minha certeza nessas coisas. Se alguém mais pensa ter motivos para confiar em qualificações humanas, meus motivos são maiores:

- ⁵ • *b'rit-milah* no oitavo dia,
- filho de Yisra'el por nascimento,
- da tribo de Binyamin,
- falante de hebraico, de pais que falavam hebraico,
- quanto à *Torah, parush,*
- ⁶ • quanto ao zelo, perseguidor da comunidade messiânica,
- quanto à justiça demandada pelo legalismo, irrepreensível.

⁷ Entretanto, tudo o que me servia de vantagem, considero, por causa do Messias, desvantagem. ⁸ Não apenas isso, considero todas as coisas inferiores em comparação com o valor supremo de conhecer o Messias Yeshua como meu Senhor. Por causa dele, abri mão de todas as coisas e as considero lixo, a fim de obter o Messias ⁹ e ser encontrado unido a ele, desprovido

de qualquer justiça pessoal baseada no legalismo, possuidor, porém, da justiça decorrente da fidelidade do Messias, justiça proveniente de Deus com base na confiança. ¹⁰ Sim, desisto de tudo a fim de conhecê-lo, isto é, conhecer o poder de sua ressurreição e de seus sofrimentos à medida que sou conformado à sua morte, ¹¹ para que de alguma forma eu consiga alcançar a ressurreição dentre os mortos. ¹² Não que eu já a tenha obtido ou que já tenha alcançado o alvo — não, continuo a persegui-lo, na esperança de apropriar-me do que o Messias Yeshua alcançou para mim. ¹³ Irmãos, eu, de minha parte, não considero que já o tenha alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me do que ficou para trás de mim e me esforçando para obter o que está à minha frente, ¹⁴ continuo à procura do objetivo para ganhar o prêmio oferecido pelo chamado celestial de Deus no Messias Yeshua. ¹⁵ Portanto, todos os que são maduros devem continuar prestando atenção a isso, e, se pensarem de modo diferente a respeito de algo, Deus também o revelará a vocês. ¹⁶ Apenas que nossa conduta esteja no mesmo nível que já alcançamos.

¹⁷ Irmãos, imitem-me e prestem atenção a quem vive de acordo com o padrão que lhes demonstramos. ¹⁸ Pois muitos, já lhes disse repetidas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas, vivem como inimigos da estaca de execução do Messias. ¹⁹ Eles foram destinados à destruição! Seu deus é o estômago; orgulham-se do que deveriam se envergonhar; porque pensam nas coisas do mundo. ²⁰ Nós, porém, somos cidadãos do céu, de onde esperamos o Libertador, o Senhor Yeshua, o Messias. ²¹ Ele transformará o corpo deste estado humilde e o tornará semelhante a seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a pôr todas as coisas sob seu controle.

4 Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que são minha alegria e coroa, meus queridos amigos, permaneçam firmes em união ao Senhor.

² Peço a Evódia e também a Síntique que concordem entre si em união ao Senhor. ³ Também peço a você, leal Sízigo, que ajude essas mulheres, pois trabalharam muito no anúncio das boas-novas comigo,

com Clemente e meus demais colaboradores. Seus nomes estão no livro da vida.

⁴ Alegrem-se em união ao Senhor sempre. Direi novamente: alegrem-se! ⁵ Que todos vejam quão amáveis e gentis vocês são. O Senhor está perto! ⁶ Não se preocupem com nada; ao contrário, tornem seus pedidos conhecidos a Deus pela oração e súplica, com ação de graças. ⁷ E a *shalom* de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará seu coração e mente em união com o Messias Yeshua. ⁸ Por fim, irmãos, concentrem o pensamento no que é verdadeiro, nobre, correto, puro, amável ou admirável, em alguma virtude ou em algo digno de louvor. ⁹ Continuem praticando o que aprenderam e receberam de mim, ou o que ouviram e me viram fazer; então, Deus, que concede *shalom*, estará com vocês.

¹⁰ Alegro-me grandemente em união com o Senhor, porque, depois de muito tempo, vocês expressaram outra vez sua preocupação por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tiveram a oportunidade para expressá-lo. ¹¹ Não estou dizendo isso para chamar-lhes a atenção para qualquer necessidade minha, pois aprendi a me contentar independentemente das circunstâncias. ¹² Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter mais que o suficiente — em tudo e de todas as formas aprendi o segredo de estar bem

alimentado, com fome, ter abundância, ou passar necessidade. ¹³ Posso todas essas coisas naquele que me dá poder.

¹⁴ Entretanto, foi bom vocês participarem de minhas dificuldades. ¹⁵ Vocês, filipenses, sabem que nos primeiros dias de meu trabalho propagando as boas-novas, quando deixei a Macedônia, nenhuma congregação partilhou comigo na questão de dar e receber — apenas vocês. ¹⁶ Na verdade, em Tessalônica, quando necessitei de ajuda, vocês a mandaram duas vezes. ¹⁷ Não estou procurando oferta; ao contrário, procuro o que pode ser creditado na conta de vocês. ¹⁸ Ganhei mais que o suficiente: estou plenamente suprido, agora que recebi de Epafrodito as ofertas que vocês enviaram — elas são um **aroma suave**,^a um sacrifício aceitável que agrada a Deus. ¹⁹ Além do mais, meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com sua gloriosa riqueza em união ao Messias Yeshua. ²⁰ E a Deus, nosso Pai, seja a glória para todo o sempre. *Amen.*

²¹ Cumprimentem todo o povo de Deus no Messias Yeshua. Os irmãos que estão comigo lhes enviam cumprimentos. ²² Todo o povo de Deus lhes envia saudações, especialmente os que estão na casa do imperador.

²³ A graça do Senhor Yeshua, o Messias, seja com seu espírito. *Amen.*

^aB'reshit [Gn] 8.21; Sh'mot [Êx] 29.18

אגרת שאול אל הקולוסים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua,
à comunidade messiânica de Colossos

Colossenses

1 De: Sha'ul, pela vontade de Deus emissário do Messias Yeshua, e o irmão Timóteo

2 Para: O povo de Deus de Colossos, fiéis irmãos no Messias:

Graça a vocês e *shalom* da parte de Deus, nosso Pai.

3 Sempre que oramos, damos graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, por vocês. **4** Porque ouvimos falar da sua confiança no Messias Yeshua e do amor que têm por todo o povo de Deus, **5** procedentes da esperança segura de que vocês receberão o que lhes está reservado no céu. Vocês ouviram a respeito disso mediante a mensagem da verdade. Estas boas-novas **6** se fizeram presentes entre vocês, bem como **têm frutificado e se multiplicado**^a em todo o mundo como também ocorre entre vocês, desde o dia em que as ouviram e entenderam a graça de Deus como ela é. **7** Vocês as aprenderam de Epafras, nosso querido co-escravo e fiel trabalhador do Messias a favor de vocês, **8** e ele nos falou do amor que o Espírito lhes deu.

9 Portanto, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês, pedindo a Deus que sejam cheios do conhecimento de sua vontade, com toda a sabedoria e entendimento dado pelo Espírito, **10** para que vivam de forma digna do Senhor e o agradem em tudo, **frutificando** em toda boa obra, **crescendo** no pleno conhecimento de Deus. **11** Oramos para que sejam continuamente fortalecidos com todo o poder procedente

de sua força gloriosa, para que sejam capazes de perseverar e se manterem pacientes em qualquer situação, com alegria, **12** dando graças ao Pai por tê-los feito dignos de participar da herança de seu povo na luz. **13** Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transferiu para o Reino do seu Filho querido.

14 Por meio de seu Filho, temos a redenção — isto é, o perdão dos pecados. **15** Ele é a imagem visível do Deus invisível. Ele é supremo sobre toda a criação, **16** porque em conexão com ele foram criadas todas as coisas — no céu e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, senhorios, governantes, ou autoridades; todos foram criados por meio dele e para ele. **17** Ele existe antes de todas as coisas, e sustêm conjuntamente todas as coisas.

18 Ele também é a cabeça do corpo — a congregação messiânica — o princípio, o primogênito dentre os mortos, para ter o primeiro lugar em tudo. **19** Pois foi do agrado de Deus ter todo o seu ser vivo no Filho **20** e, por meio dele, reconciliar consigo todas as coisas, quer na terra quer no céu, estabelecendo a paz por meio dele, tendo o Filho derramado seu sangue ao ser executado em uma estaca.

21 Em outras palavras, vocês estavam separados de Deus e mantinham uma atitude hostil para com ele por causa de suas ações ímpias. **22** Ele agora os reconciliou pelo corpo físico de seu Filho, mediante a morte, para apresentá-los diante de si mesmos santos, sem defeito e irrepreensíveis — **23** desde que continuem confiando,

alicerçados e firmes, sem se deixarem afastar da esperança oferecida pelas boas-novas que ouviram.

Essas boas-novas têm sido anunciadas a toda a criação debaixo do céu; e eu, Sha'ul, tornei-me servo delas. **24** Alegro-me nos sofrimentos atuais por causa de vocês! Completo em minha carne o que falta às aflições do Messias, a favor de seu corpo, a comunidade messiânica. **25** Tornei-me servo das boas-novas porque Deus me concedeu este trabalho para o benefício de vocês. O trabalho é tornar plenamente conhecida a mensagem de Deus, **26** o segredo oculto por gerações e eras, mas que agora foi esclarecido a seu povo, separado para si mesmo. **27** A ele, Deus quis dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste segredo. Ele é o Messias em união com vocês! Nisso reside a esperança da glória! **28** Nós, de nossa parte, o proclamamos; advertimos, confrontamos e ensinamos cada um, com toda a sabedoria, para que apresentemos todos como tendo alcançado o objetivo, em união com o Messias. **29** Por isso eu trabalho, esforçando-me com toda a energia que atua em mim com poder.

2 Porque desejo dar informações sobre quanto duramente trabalho por vocês, pelos de Laodicéia e por todos os que não me conhecem pessoalmente. **2** Meu propósito é encorajá-los, uni-los em amor, para que tenham todas as riquezas derivadas da segurança e conheçam integralmente a verdade secreta de Deus, isto é, o Messias. **3** Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão escondidos nele.

4 Digo isso para que ninguém os engane com argumentos plausíveis, mas ilusórios. **5** Porque, apesar de estar longe de vocês fisicamente, estou presente em espírito, alegrando-me em ver a firmeza disciplinada e resolvida de sua confiança no Messias. **6** Portanto, como vocês receberam o Messias Yeshua, o Senhor, continuem a viver unidos a ele. **7** Permaneçam profundamente enraizados nele; continuem a ser edificados nele e confirmados na confiança, como foram ensinados, para que transbordem em ações de graças.

8 Cuidem para que ninguém os cative por meio de filosofias e enganos vãos,

seguindo tradições humanas que concordam com os espíritos elementares do mundo, mas não concordam com o Messias. **9** Porque nele habita, corporalmente, a plenitude do que Deus é. **10** E, por sua união com ele, vocês foram plenificados — ele é o cabeça de todo governo e autoridade.

11 Também em união com ele vocês foram circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas, mas com a realizada pela remoção do controle da velha natureza sobre o corpo. Nessa circuncisão feita pelo Messias, **12** vocês foram sepultados com ele por meio da imersão; e foram ressuscitados em união com ele pela fidelidade de Deus que atuou ao ressuscitar Yeshua dentre os mortos. **13** Vocês estavam mortos por causa de seus pecados, isto é, em razão do "prejúízo" — a velha natureza. Deus, porém, os fez viver com o Messias ao lhes perdoar todos os pecados. **14** Ele removeu a lista de acusações existente contra nós. Por causa das regras, ela era um testemunho desfavorável; contudo, ele a removeu ao pregá-la à estaca de execução. **15** Despojando os governantes e as autoridades de seu poder, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles por causa da estaca.

16 Por isso, não permitam que ninguém os julgue em relação ao que comem e bebem, ou com relação a um festival judaico, ao *Rosh-Hodesh* ou *shabbat*. **17** Essas são sombras do que virá; o corpo, porém, é do Messias.

18 Não permitam que ninguém lhes negue o prêmio, insistindo na participação de atos de mortificação e adoração de anjos. Tais pessoas sempre contam alguma visão e se orgulham de sua aparência mundana. **19** Eles não se mantêm unidos à Cabeça, de quem o corpo todo, recebendo sustento e união pelas juntas e ligamentos, cresce como Deus concede. **20** Se, como o Messias, vocês morreram para os espíritos elementares do mundo, por que, então, deixam-se incomodar por essas regras? (Como se ainda pertencessem ao mundo?) **21** "Não toque nisso!", "Não coma isso!", "Não manuseie aquilo!" **22** Essas proibições dizem respeito a coisas que devem perecer pelo uso (não por serem evitadas!) e baseiam-se em

^aB'reshit [Gn] 1.28

regas e ensinamentos humanos.^a ²³ Elas têm aparência de sabedoria, com suas observâncias religiosas auto-impostas, falsa humildade e ascetismo, mas não têm valor algum para refrear as pessoas de agir de acordo com a velha natureza.

3 Portanto, se vocês ressuscitaram com o Messias, procurem as coisas do alto, onde o Messias está **sentado à destra de Deus.**^b ² Concentrem a mente nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. ³ Porque vocês morreram, e sua vida está escondida com o Messias em Deus. ⁴ Quando o Messias, que é nossa vida, aparecer, então vocês também aparecerão com ele em glória!

⁵ Por isso, façam morrer as partes terrenas de sua natureza: imoralidade sexual, impureza, lascívia, desejos maus e ganância (uma forma de idolatria). ⁶ Por causa dessas coisas, a ira de Deus está vindo sobre os que lhe desobedecem. ⁷ É verdade que vocês praticaram essas coisas em sua vida progressiva, ⁸ mas, agora, livrem-se delas: ira, irritação, mesquinhez, calúnia e linguagem indecente. ⁹ Nunca mintam uns aos outros, porque vocês já se despiram do velho “eu”, com suas formas de agir, ¹⁰ e se revestiram do novo “eu”, que é continuamente renovado em conhecimento mais abrangente, cada vez mais perto da imagem do Criador. ¹¹ O novo “eu” não dá margem para a discriminação entre gentio e judeu, circunciso e incircunciso, estrangeiro, selvagem, escravo e livre; ao contrário, o Messias é tudo em todos.

¹² Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de sentimentos de compaixão e bondade, humildade, delicadeza e paciência. ¹³ Suportem-se uns aos outros; se alguém tiver uma queixa contra uma pessoa, perdoe-a. De fato, como o Senhor lhes perdoou, dessa forma vocês devem perdoar.

¹⁴ Acima de tudo isso, porém, revistam-se do amor, que une todas as coisas com perfeição, ¹⁵ e que a *shalom* procedente do Messias seja quem tome as decisões de seu coração, porque vocês foram chamados para integrar o corpo indiviso do Messias.

E sejam agradecidos! ¹⁶ Que a Palavra do Messias viva em vocês, com toda a sua riqueza, à medida que ensinam e aconselham uns aos outros com toda a sabedoria e cantam salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus no coração. ¹⁷ Isto é, tudo o que fizerem ou disserem, façam no nome do Senhor Yeshua, dando graças por meio dele a Deus, o Pai.

¹⁸ Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como é apropriado no Senhor.

¹⁹ Maridos, ame cada um sua mulher e não a trate com aspereza.

²⁰ Filhos, obedeçam ao pai em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

²¹ Pais, não irrite seus filhos nem os deixem ressentidos, para que não desanimem.

²² Escravos, obedeçam a seus senhores: terrenos em tudo; não sirvam apenas em quanto eles observam, para ganhar-lhes o favor, mas com sinceridade, por temor ao Senhor. ²³ Independentemente do trabalho que fizerem, dediquem-se a isso, como alguém que não serve só aos homens, mas ao Senhor. ²⁴ Lembrem-se de que receberão como recompensa a herança do Senhor. Vocês são escravos do Senhor, do Messias. ²⁵ Não se perturbem: quem fizer o que é errado será pago segundo o erro, e não haverá favoritismo.

4 Senhores, tratem seus escravos de forma correta e justa. Lembrem-se de que também vocês têm um Senhor no céu.

² Insistam na oração, permanecendo alertas e sendo agradecidos. ³ Incluam orações também por nós, para que Deus abra uma porta para o anúncio da mensagem a respeito do segredo do Messias — por isso estou na prisão. ⁴ E orem para que eu possa falar, como devo, para tornar a mensagem clara.

⁵ Comportem-se de forma sábia para com os de fora, aproveitando toda oportunidade — ⁶ que suas conversas sejam sempre graciosas e interessantes, para que saibam responder a cada um.

⁷ O querido irmão Tíquico, fiel colaborador e co-escravo no Senhor, lhes dará notícias a meu respeito. ⁸ Eu o envio a

vocês exatamente por esta razão: para que saibam como estamos e ele os encoraje. ⁹ Eu o enviei com Onésimo, o irmão querido e fiel, que é um de vocês; eles lhes contarão tudo o que acontece aqui.

¹⁰ Aristarco, meu companheiro de prisão, envia saudações, bem como Marcos — primo de Bar-Nabba —, a respeito de quem vocês já receberam instruções. Se ele for até vocês, dêem-lhe boas-vindas. ¹¹ Yeshua, chamado Justo, também os cumprimenta. Esses três são os únicos dentre os circuncisos; e, entre meus colaboradores a favor do Reino de Deus, apenas eles têm sido consolo para mim.

¹² Epafraço envia cumprimentos; ele é um de vocês, um escravo do Messias Yeshua que sempre luta em oração a seu favor, para que fiquem firmes, tornem-se maduros e plenamente confiantes, à me-

da que se dedicam completamente à vontade de Deus. ¹³ Pois posso testemunhar que ele se esforça muito por vocês e pelos de Laodicéia e Hierápolis.

¹⁴ O querido amigo Lucas, o médico, e Demas enviam saudações.

¹⁵ Cumprimentem todos os irmãos de Laodicéia, bem como Ninfa e a congregação que se reúne em sua casa. ¹⁶ Depois que esta carta for lida para vocês, que também a leiam na congregação dos laodicenses; e vocês, da mesma forma, leiam a carta procedente de Laodicéia. ¹⁷ E digam a Arquipo: “Termine a tarefa que lhe foi dada no Senhor”.

¹⁸ *Esta saudação, eu, Pha'ul, escrevo de próprio punho.*

Lembrem-se do meu aprisionamento.

A graça seja com vocês.

^aYeshu'yahu [Is] 29.13 ^bTehillim [Sl] 110.1

אגרת שאול הראשונה אל התסלוניקים

*A primeira carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, à comunidade
messiânica de Tessalônica*

1 Tessalonicenses

1 De: Sha'ul, Silas e Timóteo
Para: A comunidade messiânica dos tessalonicenses, unidos a Deus Pai e ao Senhor Yeshua, o Messias.

Graça e *shalom* a vocês.

² Sempre damos graça a Deus por todos vocês, mencionando-os com regularidade em nossas orações, ³ trazendo à mente perante Deus, nosso Pai, o que o Senhor Yeshua, o Messias, realizou em vocês — como sua confiança produz ação, seu amor, trabalho árduo, e sua esperança, perseverança. ⁴ Sabemos, irmãos, que Deus os amou e escolheu; ⁵ que as boas-novas que lhes apresentamos não se tornaram apenas uma questão de palavras, mas também de poder, o *Ruach HaKodesh*, e plena convicção — como sabem que vivemos por sua causa quando estávamos com vocês. ⁶ De fato, vocês se tornaram imitadores de nós e do Senhor, de modo que, mesmo ao passar por problemas severos, receberam a Palavra procedente do *Ruach HaKodesh* com alegria.

⁷ Desse modo, vocês se tornaram o padrão para todos os crentes da Macedônia e da Acaia; ⁸ porque a mensagem do Senhor se fez ouvir de sua parte não só na Macedônia e na Acaia, mas em todos os lugares a confiança de vocês em Deus se tornou conhecida. O resultado é que não necessitamos dizer nada; ⁹ porque eles mesmos continuam a nos dizer a respeito das boas-vindas recebidas da parte de vocês e sobre como abandonaram os ídolos e voltaram para o único Deus verdadeiro e vivo, a fim de servi-lo, ¹⁰ e a respeito de como esperam por seu Filho, Yeshua, a quem ressuscitou dentre

os mortos, e pelo seu aparecimento desde o céu para nos salvar da ira iminente do juízo de Deus.

2 Vocês mesmos sabem, irmãos, que a visita que lhes fizemos não foi infrutífera. ² Ao contrário, apesar de termos sofrido e sido insultados em Filipos, como sabem, tivemos a coragem, unidos a Deus, de lhes anunciar as boas-novas, em meio a grande pressão. ³ Porque a solicitação que fazemos não procede de erro ou de motivos impuros, tampouco temos a intenção de enganá-los. ⁴ Ao contrário, pelo fato de Deus ter nos testado e considerado aptos, confiou-nos as boas-novas; esta é a razão pela qual falamos: não para obter o favor das pessoas, mas o de Deus, que testa o coração. ⁵ Pois, como sabem, jamais empregamos discursos lisonjeiros, nem nos mascaramos a fim de dissimular a cobiça — Deus é testemunha. ⁶ Tampouco procuramos a aprovação humana — quer de vocês quer de outras pessoas. ⁷ Como emissários do Messias, poderíamos nos ter imposto; em vez disso, fomos gentis quando estávamos aí, como a mãe que alimenta e cuida dos filhos. ⁸ Éramos tão dedicados a vocês que nos alegrávamos não apenas em partilhar as boas-novas, mas também nossa vida, porque se tornaram muito queridos para nós. ⁹ Vocês se lembram, irmãos, de nossas lutas e dificuldades, como trabalhamos noite e dia para não colocar um peso sobre vocês enquanto lhes proclamávamos as boas-novas de Deus. ¹⁰ Vocês são testemunhas, e também Deus o é, de que santo, justo e irrepreensível foi nosso

comportamento à vista de vocês, crentes; ¹¹ pois sabem que tratamos cada um como o pai trata os filhos. Encorajamos e consolamos vocês ¹² e pedimos que vivam de modo digno de Deus, que os chama para seu Reino e sua glória.

¹³ Outro motivo pelo qual sempre agradecemos a Deus é que, ao ouvirem a Palavra divina de nossa parte, vocês a receberam não apenas como palavra humana, mas como ela verdadeiramente é, Palavra de Deus, que atua em vocês, crentes. ¹⁴ Porque, irmãos, vocês vieram a ser imitadores das congregações de Deus em Y'hudah que estão unidas ao Messias Yeshua — pois sofreram da parte dos seus conterrâneos as mesmas coisas que elas sofreram da parte dos habitantes de Y'hudah, que ¹⁵ mataram o Senhor Yeshua e os profetas, e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e se opõem a toda a humanidade ¹⁶ ao tentar impedir-nos de falar aos gentios, para que possamos ser libertados. Seu objetivo parece ser sempre pecar tão gravemente quanto pudermos! A ira de Deus, porém, os alcançará no fim.

¹⁷ Quanto a nós, irmãos, ao sermos privados da companhia de vocês por um curto período — pessoalmente, mas não em pensamento —, sentimos sua falta e tentamos ir vê-los. ¹⁸ Desejávamos muito ir ao encontro de vocês — eu, Sha'ul, tentei fazê-lo mais de uma vez —, mas o Adversário nos impediu. ¹⁹ Quando nosso Senhor Yeshua voltar, qual será nossa esperança e alegria, nossa coroa? Não serão vocês? ²⁰ Sim, vocês são nossa glória e nossa alegria!

3 Portanto, quando não pudemos mais suportar, concordamos em sermos deixados sozinhos em Atenas ² e enviamos Timóteo, nosso irmão e colaborador de Deus, para a divulgação das boas-novas do Messias, para fortalecê-los e encorajá-los em sua confiança, ³ a fim de que nenhum de vocês deixasse essas perseguições agitá-los. Pois vocês mesmos sabem que estas coisas devem sobrevir a nós; ⁴ quando estávamos com vocês, lhes dissemos de antemão que seriam perseguidos; e, de fato, isso aconteceu, como

sabem. ⁵ Essa é a razão pela qual, não suportando mais, enviei-o para saber a respeito da confiança de vocês. Temi que, de alguma forma, o Tentador tivesse obtido sucesso, e seu trabalho duro tivesse sido em vão.

⁶ Entretanto, Timóteo está conosco, depois de voltar de sua parte, trazendo boas notícias a respeito da sua confiança e do seu amor, dizendo-nos que vocês têm boas lembranças de nós e sempre desejam nos ver, da mesma forma que desejamos vê-los. ⁷ Por causa disso, irmãos, a despeito de todas as nossas dificuldades e sofrimentos, somos consolados por vocês — por causa de sua confiança; ⁸ de forma que agora estamos vivos, porque vocês permanecem firmes, unidos ao Senhor.

⁹ De fato, como podemos agradecer a Deus de forma suficiente por vocês ou expressar a Deus toda a alegria que sentimos por sua causa? ¹⁰ Dia e noite, oramos tanto quanto podemos para sermos capazes de vê-los face a face e suprimos qualquer deficiência que possa haver em sua confiança. ¹¹ Possa Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Yeshua dirigir-nos a vocês.

¹² E, em relação a vocês, que o Senhor lhes aumente o amor e os faça transbordar nele, uns para com os outros e, na verdade, para com todos, como procedemos em relação a vocês; ¹³ para que ele lhes dê a capacidade interior de serem íntegros, por sua santidade, quando estiverem diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Yeshua com todos os seus anjos.

4 Portanto, irmãos, do mesmo modo que vocês aprenderam de nós como viver a fim de agradar a Deus, e estão vivendo exatamente desta forma agora, nós lhes pedimos — na verdade, unidos ao Senhor Yeshua, os exortamos — a que continuem a proceder desta forma e ainda mais. ² Porque sabem as instruções que lhes demos pela autoridade do Senhor Yeshua. ³ Deus requer que vocês sejam santos, que se afastem da imoralidade sexual, ⁴ que cada um saiba lidar com seus impulsos sexuais de modo santo e honroso, ⁵ sem ceder aos desejos lascivos,

como o fazem os pagãos que não conhecem Deus. ⁶Ninguém deve enganar seu irmão e tirar proveito dele, porque o Senhor pune quem faz essas coisas — como lhes explicamos anteriormente de forma cabal. ⁷Deus não nos chamou para vivermos de modo impuro, mas para nos comportarmos de modo santo. ⁸Portanto, quem rejeitar seu ensino rejeita Deus, e não o homem; aquele que, na verdade, lhes dá seu *Ruach HaKodesh*, que lhe pertence.

⁹A respeito do amor pelos irmãos, não lhes precisamos escrever, porque vocês foram ensinados pelo próprio Deus a amar uns aos outros; ¹⁰e vocês amam todos os irmãos espalhados pela Macedônia. Insistimos, entretanto, que o façam com mais intensidade.

¹¹Além disso, procurem viver de modo tranqüilo, cuidem dos próprios afazeres e sustentem-se pelo esforço próprio — como lhes dissemos. ¹²Dessa forma, sua vida obterá o respeito dos de fora, e não dependerão de ninguém.

¹³Agora, irmãos, desejamos informá-los a verdade sobre os que morreram; de outra forma, vocês se entristeceriam como os demais ¹⁴que não têm em que pôr a esperança. Pelo fato de crermos na ressurreição de Yeshua, também acreditamos que Deus, por meio de Yeshua, tomará consigo os que morreram. ¹⁵Ao dizermos isso, baseamo-nos na própria palavra do Senhor: nós, os vivos, quando o Senhor vier, com certeza não precederemos os mortos. ¹⁶Porque o próprio Senhor descerá do céu com voz forte, com o chamado de um dos anjos principais, e com o *shofar* de Deus; os que morreram unidos ao Messias serão os primeiros a se levantar; ¹⁷então, nós que ainda estivermos vivos seremos elevados nas nuvens para encontrar o Senhor no ar; e assim estaremos para sempre com o Senhor. ¹⁸Por isso, encorajem-se uns aos outros com estas palavras.

5 Vocês não precisam de que nada lhes seja escrito, irmãos, a respeito dos tempos e das datas desses acontecimentos;

²porque sabem que o dia do Senhor virá como o ladrão que surge à noite. ³Quando as pessoas estiverem dizendo: “Tudo está tão pacífico e seguro”, a destruição se abaterá repentinamente sobre elas, a semelhança das dores de parto que so brevêem à mulher grávida; e não haverá escape.

⁴Entretanto, irmãos, vocês não estão em trevas, para que o dia os tome de surpresa como um ladrão; ⁵vocês são pessoas que pertencem à luz e ao dia. Não pertencemos nem à noite nem às trevas, ⁶portanto, não se permitam adormecer, como os demais; ao contrário, permanecemos alertas e sóbrios. ⁷Quem dorme, o faz à noite; quem se embebeda, assim procede à noite. ⁸Pelo fato de pertencermos ao dia, permaneçamos sóbrios, **revestindo-nos** da confiança e do amor **como uma couraça e colocando a esperança de sermos libertos como um elmo.** ⁹Porque Deus não deseja que experimentemos sua ira, mas que obtenhamos a libertação por meio de nosso Senhor Yeshua, o Messias, ¹⁰que morreu a nosso favor, para que, quer estejamos vivos, quer mortos, possamos viver junto dele. ¹¹Portanto, encorajem-se uns aos outros e confiemos uns nos outros — como vocês já têm feito.

¹²Nós lhes pedimos, irmãos, que respeitem os que trabalham arduamente entre vocês, que são seus guias no Senhor e que os confrontam com o objetivo de ajudá-los a mudar. ¹³Tratem-nos com a mais alta consideração e amor por causa do trabalho que executam. Vivam entre si em paz; ¹⁴entretanto, nós os exortamos, irmãos, a confrontar os preguiçosos, com o objetivo de ajudá-los a mudar, a encorajar os tímidos, a auxiliar os fracos, e a ter paciência para com todos.

¹⁵Cuidem para que ninguém pague o mal com o mal; ao contrário, sempre tenham fazer o bem às outras pessoas, na verdade, a todos.

¹⁶Alegrem-se sempre. ¹⁷Orem com regularidade. ¹⁸Em tudo dêem graças, pois isso é o que Deus deseja de vocês que

estão unidos ao Messias Yeshua.

¹⁹Não apaguem o Espírito, ²⁰não desprezem as mensagens inspiradas. ²¹Testem todas as coisas — fiquem com o que for bom, ²²mantenham-se distantes de toda forma de mal.

²³Que o Deus de *shalom* os torne totalmente santos — que seu espírito, alma e corpo sejam mantidos íntegros e incul-

páveis para a vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ²⁴Aquele que os chamou é fiel, e ele o fará.

²⁵Irmãos, continuem orando por nós. ²⁶Cumprimentem todos os irmãos com um beijo santo.

²⁷Eu os incumbo no Senhor de ler esta carta a todos os irmãos.

²⁸A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com vocês.

אגרת שאול השנייה אל התסלוניקים

*A segunda carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, à comunidade
messiânica de Tessalônica*

2 Tessalonicenses

1 De: Sha'ul, Silas e Timóteo
Para: A comunidade messiânica dos tessalonicenses, unida a Deus, nosso Pai, e ao Senhor Yeshua, o Messias:

² Graça e *shalom* a vocês, da parte de Deus Pai e do Senhor Yeshua, o Messias.

³ Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos, por ser apropriado, porque sua confiança cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor que têm uns pelos outros. ⁴ Por isso, nos gloriamos em vocês nas congregações de Deus por sua perseverança e confiança em todas as perseguições e tribulações que estão passando. ⁵ Elas são uma clara evidência da justiça do juízo de Deus; e, como resultado, vocês serão considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também estão sofrendo. ⁶ É justo Deus retribuir com problemas a quem lhes causa dificuldades ⁷ e dar descanso a vocês, e a nós também — que estamos sentindo os mesmos problemas que vocês —, quando o Senhor Yeshua for revelado lá do céu com seus anjos poderosos, ⁸ em uma chama flamejante. Então ele punirá os que não conhecem a Deus,^a isto é, os que não dão atenção às boas-novas a respeito de nosso Senhor Yeshua nem lhe obedecem. ⁹ Eles sofrerão a pena justa de destruição eterna, longe da face do Senhor e da glória do seu poder.^b ¹⁰ Nesse dia, quando ele vier para ser glorificado por seu povo santo e admirado por todos os que confiaram nele,

vocês estarão lá, porque confiaram no testemunho que lhes demos.

¹¹ Considerando tudo isto, sempre oramos por vocês, para que nosso Deus os torne dignos do chamado e realize, pelo seu poder, todo bom propósito e ação procedente da sua confiança. ¹² Desse modo, o nome de nosso Senhor Yeshua será glorificado em vocês, e vocês, nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Yeshua, o Messias.

2 Entretanto, em relação à vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias, e a reunião para o encontro com ele, nós lhes pedimos, irmãos, ² que não se deixem abalar em pensamento nem se tornem extremamente ansiosos por causa de um espírito, ou uma mensagem transmitida, ou uma carta supostamente escrita por nós, com a afirmação de que o dia do Senhor já chegou. ³ Não deixem que ninguém os engane de nenhum modo.

Porque o dia não virá antes da apatia e de ter sido revelado o homem que se separa da *Torah*, o destinado à perdição. ⁴ Ele se oporá a tudo o que as pessoas chamam *deus* ou transformam em objeto de adoração; ele se colocará acima de tudo, a fim de que se assente no templo de Deus e proclame ser ele mesmo Deus.^c

⁵ Vocês não se lembram de que quando ainda estava com vocês costumava lhes falar dessas coisas? ⁶ E agora vocês sabem o que o detém, para que ele seja revelado

no tempo devido. ⁷ Porque esta separação da *Torah* opera em segredo, mas permanecerá oculta até que o que a detém seja tirado do caminho. ⁸ Então aquele que incorpora a separação da *Torah* será revelado, aquele a quem o Senhor Yeshua matará com o sopro de sua boca^d e destruirá pela glória de sua vinda.

⁹ Quando esse homem que invalida a *Torah* vier, o Adversário lhe dará poderes para realizar todos os tipos de falsos milagres, sinais e maravilhas. ¹⁰ Ele o capacitará a enganar, de todas as formas ímpias, os que rumam à destruição porque não receberam o amor pela verdade que poderia salvá-los. ¹¹ Esta é a razão pela qual Deus os faz desviar, para que creiam na mentira. ¹² O resultado será que todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na impiedade, serão condenados.

¹³ Nós, porém, devemos continuar a agradecer a Deus sempre, irmãos amados do Senhor, porque ele os escolheu como primeiros frutos para a libertação, dando-lhes a santidade originada no Espírito e na fidelidade procedente na verdade. ¹⁴ Ele os chamou para isso por meio das nossas boas-novas, para que vocês pudessem ter a glória de nosso Senhor Yeshua, o Messias.

¹⁵ Portanto, irmãos, permaneçam firmes; apeguem-se às tradições que lhes foram ensinadas por nós, quer tenham sido ditas por nós quer escritas em carta. ¹⁶ E que o próprio Senhor Yeshua, o Messias, e Deus, nosso Pai — que nos amou por sua graça e nos deu consolo eterno e uma boa esperança —, ¹⁷ confortem seu coração e os fortaleçam em toda boa palavra e obra.

3 Por fim, irmãos, orem por nós, para que a mensagem do Senhor seja propagada rapidamente e receba honra, do modo que aconteceu entre vocês; ² e para que possamos ser libertados das pessoas ímpias e más, porque nem todos confiam. ³ Mas o Senhor é digno de confiança; ele os firmará e os guardará do Maligno. ⁴ Sim, unidos ao Senhor, estamos confiantes a respeito de vocês, porque fazem as coisas

que lhes ordenamos, e continuarão a fazê-las. ⁵ Que o Senhor direcione o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança dada pelo Messias.

⁶ Agora, em nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, lhes ordenamos, irmãos, que se afastem de qualquer irmão que vive de maneira ociosa — a vida não conformatada à tradição que receberam de nós. ⁷ Porque vocês mesmos sabem como devem nos imitar, pois não vivemos de forma ociosa enquanto permanecemos entre vocês. ⁸ Não aceitamos alimentos de ninguém sem pagar por eles; ao contrário, trabalhamos, e o fizemos arduamente, dia e noite, para não nos tornarmos pesados a nenhum de vocês. ⁹ Não pelo fato de não termos o direito de sermos mantidos, mas para que pudéssemos nos tornar um exemplo a ser imitado. ¹⁰ Pois mesmo quando ainda estávamos aí, nós lhes demos a seguinte ordem: se alguém não quiser trabalhar, também não deve comer! ¹¹ Ouvimos que alguns de vocês estão vivendo de forma ociosa — não trabalham, apenas se intrometem na vida alheia! ¹² Ordenamos a tais pessoas — e em união com o Senhor Yeshua, o Messias, advertimos — que tomem juízo, trabalhem e sustentem a si mesmos. ¹³ E vocês, irmãos, que fazem o que é bom, não relaxem! ¹⁴ Além do mais, se alguém não obedece ao que dizemos nesta carta, tomem nota dele e não tenham nada em comum com ele, para que se envergonhe. ¹⁵ Contudo, não o considerem inimigo; ao contrário, confrontem-no como a um irmão e tentem ajudá-lo a mudar.

¹⁶ Possa, agora, o próprio Senhor de *shalom* dar-lhes sempre *shalom* de todas as formas. O Senhor seja com todos vocês.

¹⁷ *Escrevo este cumprimento de propósito punho: de Sha'ul. Esta é a marca de veracidade em todas as cartas. É desta forma que escrevo.*

¹⁸ *A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com todos vocês.*

^a *Yeshu'yahu* [Is] 66.15; *Yirmeyahu* [Je] 10.25; *Tehillim* [Sl] 79.6 ^b *Yeshu'yahu* [Is] 2.10,19,21 ^c *Yechezkiel* [Ez] 28.2

^d *Yeshu'yahu* [Is] 11.4; *Iyov* [Jó] 4.9

אגרת שאול הראשונה אל טימותיאוס

A primeira carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, a Timóteo

1Timóteo

1 De: Sha'ul, emissário do Messias Yeshua, por ordem de Deus, nosso Libertador, e do Messias Yeshua, nossa esperança

2 Para: Timóteo, verdadeiro filho da confiança:

Graça, misericórdia e *shalom* da parte de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Senhor.

3 Quando eu partia para a Macedônia, aconselhei-o a permanecer em Éfeso para ordenar a certas pessoas que ensinavam uma doutrina diferente que deixassem de fazê-lo. **4** Impeça-as de continuar dando atenção a mitos e genealogias intermináveis; isso conduz a especulações em vez de se realizar a obra de Deus, que requer confiança. **5** O propósito desta ordem é instigar o amor procedente do coração puro, da boa consciência e da confiança sincera. **6** Alguns, desviando-se do alvo, perderam-se em discussões infrutíferas. **7** Eles desejam ser mestres da *Torah*, mas não entendem as próprias palavras nem as questões sobre as quais se pronunciam de maneira tão enfática. **8** Sabemos que a *Torah* é boa, se alguém a usa da maneira proposta pela *Torah*. **9** Temos consciência de que a *Torah* não tem por objetivo a pessoa justa, mas quem negligencia a *Torah*: descrentes, ímpios e pecadores, quem mata pai e mãe, assassinos, **10** pessoas sexualmente imorais — quer heterossexuais quer homossexuais —, vendedores de escravos, mentirosos e perjuros, e quem age de forma contrária à sã doutrina **11** que se harmoniza com as boas-novas do glorioso e bendito Deus.

Essas boas-novas foram confiadas a mim, **12** e agradeço aquele que me fortaleceu, o

Messias Yeshua, nosso Senhor, por ter me considerado digno de ingressar no seu serviço, **13** ainda que eu tivesse sido blasfemo, perseguidor e arrogante! Entretanto, recebi misericórdia por ter agido pela incredulidade, sem entender que estava errado. **14** A graça de nosso Senhor transbordou sobre mim com confiança e amor, procedente do Messias Yeshua. **15** Por isso, eis uma declaração na qual se pode confiar e que merece plena aceitação: o Messias veio ao mundo para salvar os pecadores, e sou o pecador número um! **16** Mas essa é a razão pela qual recebi misericórdia para que em mim, o pecador número um —, Yeshua, o Messias, demonstrasse quão paciente é, como exemplo para os que viriam a crer nele e ter a vida eterna. **17** Assim, ao Rei — eterno, imperecível e invisível, o único Deus — sejam honra e glória para todo o sempre! *Amen*.

18 Esta incumbência, Timóteo, lhe dou, de acordo com as profecias já proferidas a seu respeito, para que, por meio delas, você combata o bom combate, **19** armado de confiança e boa consciência. Ao rejeitar a consciência, alguns naufragaram na confiança; **20** entre eles estão Himeneu e Alexandre. Eu os entreguei ao Adversário, para que aprendam a não insultar a Deus.

2 Em primeiro lugar, então, aconselho que sejam feitas petições, orações, intercessões e ações de graças por todos os seres humanos, **2** incluindo-se reis e todas as pessoas em postos de proeminência, para que possamos viver de forma tranqüila e pacífica, sendo piedosos e corretos em tudo. **3** Isso é o que Deus, nosso libertador, considera bom; isso tem sua aprovação.

4 Ele deseja que toda a humanidade seja libertada e chegue ao pleno conhecimento da verdade. **5** Pois Deus é único, **6** e há um só mediador entre Deus e a humanidade: Yeshua, o Messias, um ser humano, **6** o qual se entregou como resgate a favor de todos, provendo, desse modo, o testemunho do propósito de Deus no tempo exato. **7** Por isso, fui designado proclamador e emissário — eu lhe digo a verdade, não minto! —, mestre fidedigno e verdadeiro dos *goyim*.

8 E meu desejo, portanto, que ao orar, não importa onde, os homens levantem mãos santas — eles não devem se irar nem discutir.

9 Da mesma forma, as mulheres, ao orar, devem se vestir com modéstia, discrição e de modo respeitável, não com penteados elaborados e jóias de ouro, pérolas ou roupas caras. **10** Em vez disso, elas devem se adornar com o que é adequado para mulheres que afirmam adorar a Deus, ou seja, boas obras.

11 Que a mulher aprenda em paz, plenamente submissa. **12** Não permito que a mulher ensine ao homem ou exerça autoridade sobre ele; em vez disso, ela deve permanecer em paz. **13** Porque Adam foi formado em primeiro lugar e, a seguir, Havah. **14** Além disso, Adam não foi enganado, mas sim a mulher, que, ao ser enganada, envolveu-se na transgressão. **15** Entretanto, a mulher será libertada ao dar à luz filhos, se ela continuar a confiar, amar e viver de forma santa e modesta.

3 Eis uma declaração na qual se pode confiar: se alguém deseja ser líder congregacional, procura uma tarefa nobre. **2** O líder congregacional deve ser irreprensível, fiel à sua mulher, moderado, ter autocontrole, ser ordeiro, hospitaleiro e capaz para ensinar. **3** Ele não deve beber excessivamente, nem se meter em brigas; ao contrário, deve ser afável e pacífico. Não deve amar o dinheiro. **4** Deve cuidar bem da própria casa, tendo filhos obedientes que o respeitem. **5** Se o homem não consegue cuidar da própria casa, como será capaz de tomar conta da comunidade messiânica que pertence a Deus? **6** Não pode ser crente há pouco

tempo, porque poderia encher-se de orgulho e, assim, incorrer na mesma condenação que o Adversário. **7** Além do mais, deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em desgraça nem na armadilha do Adversário.

8 Da mesma forma, os *shammashim* devem ter bom caráter, pessoas em cuja palavra se pode confiar. Eles não devem ser dados a beber excessivamente nem ser ávidos por lucros desonestos. **9** Devem possuir a verdade da fé, anteriormente ocultada, com a consciência limpa. **10** E, em primeiro lugar, devem ser testados; então, caso se mostrem idôneos, devem ser designados *shammashim*. **11** Da mesma forma, as mulheres devem ter bom caráter, não devem ser fofoqueiras, mas equilibradas e fiéis em tudo. **12** Que o *shammash* seja fiel à sua mulher, cuide bem dos filhos e da casa. **13** Pois os que servem bem como *shammashim* obterão uma boa posição para si mesmos e muita ousadia na confiança procedente de Yeshua, o Messias.

14 Espero visitá-lo em breve; escrevo-lhe, porém, estas coisas **15** para que, se eu me demorar, você possa saber como as pessoas devem se comportar na casa de Deus, que é a comunidade messiânica do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. **16** Não há dúvida de que é grande a verdade subjacente à nossa fé, anteriormente ocultada:

Ele foi manifestado fisicamente e, como ficou provado, era justo em espírito, visto por anjos e anunciado entre as nações; nele confiaram por todo o mundo e foi elevado em glória ao céu.

4 O Espírito diz claramente que no *acharit-hayamim* algumas pessoas apostatarão da fé por dar atenção a espíritos enganadores e a questões ensinadas por demônios. **2** Esses ensinamentos procedem da hipocrisia de mentirosos cuja consciência foi cauterizada, como que por meio de um ferro em brasa. **3** Eles proíbem o casamento e exigem a abstinência de alimentos criados por Deus para serem ingeridos com ações de graças por aqueles

^aD'varim |Dt| 6.4

que chegaram à fé e conhecem a verdade. ⁴ Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada recebido com ação de graças precisa ser rejeitado, ⁵ porque a palavra de Deus e a oração o tornam santo.

⁶ Se você apresentar tudo isso aos irmãos, estará servindo bem ao Messias Yeshua. Isso demonstrará sua nutrição com as palavras da fé e do bom ensino pelo qual seguiu. ⁷ Rejeite, porém, as fábulas ímpias e exercite-se na piedade. ⁸ Apesar de o exercício físico possuir algum proveito, a piedade é valiosa para tudo porque mantém a promessa para a vida presente e a por vir. ⁹ Eis uma declaração em que você pode confiar, que merece ser aceita integralmente ¹⁰ (na verdade, é por causa dela que trabalhamos e lutamos): temos a esperança depositada no Deus vivo, que é o libertador de toda a humanidade, de modo especial dos que confiam.

¹¹ Ordene estas coisas e ensine-as a eles. ¹² Não permita que ninguém o despreze por ser jovem; em vez disso, torne-se exemplo para os crentes em palavra, comportamento, amor, confiança e pureza. ¹³ Até que eu chegue, dê atenção à leitura pública das Escrituras. ¹⁴ Não negligencie o dom que lhe foi dado mediante uma profecia quando o corpo de anciãos lhe concedeu a *s'miklah*. ¹⁵ Seja diligente nesta tarefa, dedique-se a ela, para que seu progresso seja evidente a todos. ¹⁶ Preste atenção em si mesmo e no ensino, permanecendo nele, porque desse modo você libertará a si mesmo e a quem o ouvir.

5 Não reprenda de forma áspera o homem idoso, mas converse com ele como se fosse seu pai; trate os jovens como irmãos; ² as mulheres idosas, como mães; e as moças, como irmãs, com pureza total.

³ Demonstre respeito às viúvas que passam verdadeiramente por necessidade. ⁴ Contudo, se uma viúva tem filhos ou netos, que eles aprendam, em primeiro lugar, a cumprir suas obrigações religiosas para com a própria família e, desse modo, paguem o débito que têm com os antepassados, porque isso é aceitável aos

olhos de Deus. ⁵ A viúva, porém, que realmente passa por necessidade é a que está sozinha, tendo posto a esperança em Deus, além de persistir em petições e orações noite e dia. ⁶ Mas a que se entrega aos prazeres já está morta, apesar de ainda viver. ⁷ Instrua-os a respeito disso para não serem repreendidos. ⁸ Além do mais, se alguém não provê as necessidades dos próprios parentes, e especialmente as da própria família, desonrou a fé e é pior que o incrédulo.

⁹ Que seja colocada na lista de viúvas: apenas a viúva com mais de sessenta anos, que tenha sido fiel ao marido ¹⁰ e conhecida pelas boas obras — como ter criado bem os filhos, ser hospitaleira, lavar os pés do povo de Deus, ajudar os atribulados e ter se dedicado a todo tipo de boa obra.

¹¹ Todavia, recuse-se a alistar viúvas marciais, porque, ao sentir as paixões naturais que as alienam do Messias, querem se casar. ¹² Isso lhes traz condenação por terem preterido a confiança anteriormente demonstrada. ¹³ Além disso, elas aprendem a ficar ociosas, indo de casa em casa, e não só ociosas, mas também fofocoras e bisbilhoteiras, falando o que não devem. ¹⁴ Portanto, é melhor que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, cuidem da casa, a fim de não darem aos oponentes nenhum motivo para nos caluniar. ¹⁵ Algumas já se desviaram para seguir ao Adversário.

¹⁶ Se alguma mulher crente tem parentes viúvas, deve socorrê-las — a congregação não deve ser sobrecarregada com elas, para que possa ajudar as viúvas que verdadeiramente passam por necessidade.

¹⁷ Os líderes que conduzem bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente os que trabalham arduamente no anúncio da Palavra e no ensino. ¹⁸ Porque o *Tanakh* diz: **"Você não deve amordaçar o boi enquanto trabalha o cereal";**^a em outras palavras: "O trabalhador merece o salário". ¹⁹ Jamais ouça qualquer acusação contra um líder, a menos que seja confirmada **por duas ou três testemunhas.**^b ²⁰ Repreenda perante toda a assembleia os líderes que

permanecem no pecado, como advertência para os outros. ²¹ Perante Deus, o Messias Yeshua e os anjos eleitos, eu o incumbo solenemente de observar essas instruções, sem prejudicar e sem demonstrar favoritismo. ²² Não seja apressado em conceder a *s'miklah* a ninguém e não participe dos pecados dos outros. Mantenha-se puro.

²³ Pare de beber apenas água; em vez disso, tome também um pouco de vinho, para ajudar na digestão e por causa de suas frequentes doenças.

²⁴ Os pecados de algumas pessoas são evidentes e seguem adiante delas para o julgamento, mas os pecados de outros se seguem mais tarde. ²⁵ Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e, ainda que não sejam, não podem permanecer ocultas.

6 Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores dignos de todo o respeito, para que o nome de Deus e o ensino não sejam desacreditados. ² E os que têm senhores crentes não devem demonstrar menos respeito por eles pelo fato de serem irmãos; ao contrário, devem servir com mais diligência, porque os beneficiários do seu serviço são crentes amados.

Ensine e exorte as pessoas a respeito dessas coisas. ³ Se alguém ensina de modo diverso, e não concorda com os são preceitos de nosso Senhor Yeshua, o Messias, e com a doutrina decorrente da piedade, ⁴ é inchado de presunção e não entende nada. Possui um interesse doentio por controvérsias e disputas a respeito de palavras, das quais procedem inveja, brigas, desavenças, insultos, suspeitas malignas ⁵ e disputas constantes entre pessoas de mente corrompida e que não funciona mais de forma apropriada, e que foram privadas da verdade, de modo que imaginam ser a religião uma via para a riqueza. ⁶ No entanto, a verdadeira religião não resulta em grande riqueza, mas apenas para os que estão contentes com o que têm. ⁷ Porque não trouxemos nada a

este mundo e não podemos levar nada dele; ⁸ por isso, se tivermos comida e roupa, estaremos satisfeitos com isso. ⁹ Além do mais, os que pretendem ficar ricos caem em tentação; são pegos pela ambição tola e dolorosa que os lança na ruína e destruição. ¹⁰ Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; algumas pessoas se desviaram da fé e se atormentaram com muitas dores por causa dele.

¹¹ Você, porém, por ser homem de Deus, fuja dessas coisas; busque a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a perseverança e a mansidão. ¹² Combata o bom combate da confiança. Apegue-se à vida eterna para a qual foi chamado ao testemunhar cabalmente a respeito de sua fé na presença de muitas testemunhas. ¹³ Eu o incumbo, diante de Deus, que dá vida a tudo, e do Messias Yeshua, que no testemunho a Pôncio Pilatos também apresentou um testemunho cabal, ¹⁴ de obedecer à sua comissão de forma imaculada e irrepreensível até o aparecimento de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ¹⁵ Sua manifestação ocorrerá no tempo devido pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, ¹⁶ o único imortal que habita em luz inacessível, que nenhum ser humano viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder eternos. *Amen.*

¹⁷ Acerca dos ricos no presente mundo, que não sejam orgulhosos, nem ponham a esperança na incerteza da riqueza, mas a depositem em Deus, que nos provê de tudo ricamente, para nossa satisfação. ¹⁸ Ordene que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a partilhar. ¹⁹ Dessa forma, entesourarão um bom fundamento para si mesmos, para que possam alcançar a verdadeira vida.

²⁰ Oh, Timóteo! Guarde o que lhe foi confiado. Afaste-se das conversas ímpias e profanas da argumentação contraditória que falsamente chamam "conhecimento". ²¹ Muitos que prometiam esse "conhecimento" erraram o alvo no que concerne à fé. A graça seja com você.

^aD'varim [Dt] 25.4 ^bD'varim [Dt] 17.6; 19.15

אגרת שאול השנייה אל טימותיאוס

A segunda carta de Sha'ul,
emissário de Yeshua, a Timóteo

2Timóteo

1 De: Sha'ul, emissário do Messias Yeshua pela vontade de Deus, que sustém a promessa da vida mediante a união com o Messias Yeshua

² Para: Timóteo, meu amado filho:

Graça, misericórdia e *shalom* da parte de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Senhor.

³ Dou graças a Deus, a quem, com meus antepassados, sirvo com a consciência limpa ao me lembrar constantemente de você, noite e dia, em minhas orações.

⁴ Lembro-me de suas lágrimas e desejo vê-lo, para poder encher-me de alegria.

⁵ Recordo-me da sua confiança sincera, a mesma confiança tida por sua avó, Lóide, e sua mãe, Eunice; e estou convencido de que também você possui essa confiança.

⁶ Por essa razão, insisto para que mantenha acesa a chama do dom de Deus, que você recebeu mediante a *s'miklah* da minha parte. ⁷ Pois Deus nos deu o Espírito que não produz covardia, mas poder, amor e autodisciplina. ⁸ Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, prisioneiro dele. Ao contrário, aceite comigo sua parte nos sofrimentos por causa das boas-novas. Deus lhe dará o poder para isso, ⁹ porque ele nos libertou para a vida de santidade como seu povo. Não foi por causa de nossos atos, mas por causa de seu propósito e graça que nos foram dados, que estamos unidos ao Messias Yeshua. Ele o estabeleceu antes do início do tempo, ¹⁰ mas o tornou público apenas agora por meio do aparecimento de nosso Libertador, o Messias Yeshua, que aboliu a morte e, por meio das boas-novas, revelou a vida e a imortalidade.

¹¹ Por essas boas-novas, fui indicado anunciador, emissário e mestre dos *goyim*; ¹² e essa é a razão pela qual sou. Contudo, não me envergonho, porque sei em quem depusitei minha confiança e estou persuadido de que ele é capaz de me guardar até o dia que me confiou. ¹³ Siga o padrão dos seus ensinamentos que ouviu de mim, com sua confiança e seu amor no Messias Yeshua. ¹⁴ Guarde com segurança o grande tesouro que lhe foi entregue, com a ajuda do *Ruach HaKodesh* que vive em nós.

¹⁵ Você sabe que todos na província da Ásia se afastaram de mim, incluindo Figelo e Hermógenes. ¹⁶ Que o Senhor demonstre misericórdia para com a casa de Onesiforo, porque sempre me foi um consolo e não se envergonhou de eu estar na prisão. ¹⁷ Ao contrário, quando veio a Roma, procurou diligentemente por mim e me encontrou. ¹⁸ Que o Senhor lhe conceda encontrar misericórdia da parte de *ADONAI* naquele dia. Você também sabe o quanto ele me ajudou em Éfeso.

2 Portanto, meu filho, seja capacitado pela graça procedente do Messias Yeshua. ² E as coisas que ouviu de mim, testemunhadas por muitas pessoas, confie-as a homens fiéis, que sejam capazes de ensiná-las a outras pessoas também. ³ Aceite sua parte no sofrimento como bom soldado do Messias Yeshua. ⁴ Nenhum soldado em serviço se envolve com assuntos civis, porque tem de agradar ao oficial em comando. ⁵ Também o atleta não pode vencer a prova, a menos que compita segundo as regras. ⁶ O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a receber sua parte da colheita. ⁷ Pense no

que lhe digo, porque o Senhor o capacitará para entender todas as coisas.

⁸ Lembre-se de Yeshua, o Messias, descendente de David, que ressuscitou dentre os mortos. Essas são as boas-novas que anuncio ⁹ e pelas quais sou preso! ¹⁰ Por que persevero em meio a tudo isso? Por causa da palavra de Deus não está presa! ¹¹ Por que persevero em meio a tudo isso? Por causa dos eleitos, para que também eles possam obter a libertação que vem do Messias Yeshua, com glória eterna. ¹² Eis uma afirmação na qual você pode confiar:

Se morrerem com ele,
também viveremos com ele.

¹² Se perseverarmos,
também reinaremos com ele.

Se o negarmos,
ele também nos negará.

¹³ Se formos infiéis,
ele permanece fiel,
porque não pode negar a si mesmo.

¹⁴ Sempre faça as pessoas se lembrarem disso e ordene a elas, de modo soene, perante o Senhor, a não se engajarem em disputas acerca de palavras. Elas não resultam em nada útil e são um desastre para os ouvintes! ¹⁵ Faça tudo o que puder para se apresentar a Deus como alguém digno de aprovação, um trabalhador que não precisa se envergonhar, porque anda retamente na Palavra da Verdade. ¹⁶ Mantenha-se, porém, distante de conversas ímpias, pois quem se dedica a elas se tornará apenas mais ímpio, ¹⁷ e seu ensino corroerá as pessoas como a garrucha. Himeneu e Fileto estão entre eles; ¹⁸ eles erraram o alvo, no que diz respeito à verdade, e estão pervertendo a fé das pessoas. ¹⁹ No entanto, o firme fundamento de Deus permanece, marcado pelas seguintes palavras: **“O Senhor conhece os seus”,** ^a e **“que todos os que afirmam pertencer ao Senhor se afastem da prática do mal”.** ^b

²⁰ Em uma casa grande, existem pratos e recipientes não só de ouro e prata, mas

também de madeira e barro. Isto é, alguns são designados para o uso honroso, e outros, para o desonroso. ²¹ Se alguém se mantiver livre da sujeira até o fim, será um utensílio reservado para o uso honroso do dono da casa e pronto para todo tipo de boa obra. ²² Por isso, fuja das paixões da juventude e, com os que invocam o Senhor com o coração puro, siga em busca da justiça, da fidelidade, do amor e da paz. ²³ Afaste-se, porém, de controvérsias estúpidas e ignorantes — você sabe que elas conduzem a disputas, ²⁴ e o escravo do Senhor não deve brigar. Ao contrário, deve ser gentil para com todos, um bom mestre, e não vingativo quando maltratado. ²⁵ Ele também deve ser gentil ao corrigir os oponentes. Pois salvar Deus lhes dá a oportunidade de abandonarem os pecados e obterem o pleno conhecimento da verdade, ²⁶ para que recobrem o juízo e escapem da armadilha do Adversário, depois de terem sido capturados vivos por ele a fim de realizarem sua vontade.

3 Além do mais, entenda isto: no *acharit hayamim*, surgirão tempos de provação. ² As pessoas serão egoístas, amantes do dinheiro, orgulhosas, arrogantes, insultantes, desobedientes aos pais, ingratas, profanas, ³ desalmadas, implacáveis, caluniosas, descontroladas, violentas, odiosas do bem, ⁴ traidoras, obstinadas, cheias de prepotência, mais amantes dos prazeres que de Deus, ⁵ e, ainda que mantenham uma forma exterior de religiosidade, negam seu poder.

Afaste-se dessas pessoas! ⁶ Algumas delas se insinuem pelas casas e controlam mulheres de vontade fraca, sobrecarregadas de pecados e dominadas por diversos impulsos, ⁷ que sempre aprendem, mas não são capazes de chegar ao pleno conhecimento da verdade. ⁸ Do mesmo modo que Janes e Jambres se opuseram a Mosheh, também essas pessoas resistem à verdade. Elas têm a mente corrompida; sua confiança não passa no teste. ⁹ De fato, não irão longe, porque todos perceberão quão estúpidas são, como aconteceu com aqueles dois.

^aB'midbar [Nm] 16.5; Nachum [Na] 1.7 ^bB'midbar [Nm] 16.26

¹⁰ Você, entretanto, seguiu de perto meu ensino, conduta, propósito na vida, confiança, constância, amor e perseverança — ¹¹ bem como as perseguições e os sofrimentos que surgiram a caminho de Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei! Entretanto, o Senhor me livrou de todas. ¹² Na verdade, quem deseja viver de forma piedosa em união com o Messias Yeshua será perseguido, ¹³ ao passo que as pessoas más e impostoras irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas.

¹⁴ Você, porém, permaneça no que aprendeu e nas coisas das quais está convencido, lembrando-se das pessoas com as quais aprendeu; ¹⁵ recorde-se também de que desde a infância conhece as Sagradas Escrituras, que podem lhe dar a sabedoria conducente à libertação por meio da confiança em Yeshua, o Messias. ¹⁶ Toda a Escritura é inspirada por Deus e valiosa para ensinar a verdade, convencer do pecado, corrigir erros e treinar no viver correto; ¹⁷ dessa forma, quem pertence a Deus pode ser plenamente equipado para toda boa obra.

4 Eu o incumbo de forma solene, diante de Deus e do Messias Yeshua, que julgará os vivos e os mortos quando aparecer e estabelecer seu Reino: ² Anuncie a Palavra! Esteja pronto quer seja o tempo favorável quer não. Convença, censure e exorte com paciência inesgotável e com o ensino.

³ Porque vem o tempo em que as pessoas não terão paciência com o ensino sadio, mas provarão meios para satisfazer suas paixões e reunirão em torno de si mestres que dirão tudo que lhes faz as orelhas coçar. ⁴ Sim, as pessoas se recusarão a ouvir a verdade e se voltarão para os mitos.

⁵ Você, porém, permaneça firme em qualquer situação, suporte o sofrimento, faça o trabalho requerido de quem anuncia as boas-novas, e faça tudo o que seu serviço a Deus requer.

⁶ Quanto a mim, já estou sendo deramado sobre o altar; sim, o tempo da minha partida chegou. ⁷ Combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé. ⁸ Tudo o que me espera agora é a coroa da justiça, a qual o Senhor, "o Justo Juiz", me concederá naquele dia — e não só a mim, mas também a todos os que esperaram ansiosamente por seu aparecimento.

⁹ Faça o melhor que puder para vir logo a meu encontro ¹⁰ porque Demas me abandonou e foi para Tessalônica (por ter se apaixonado pelo mundo presente). Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a Dalmácia — ¹¹ apenas Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele é um auxiliar muito útil em meu trabalho. ¹² Enviei Tíquico a Éfeso. ¹³ Quando você vier, traga a capa que deixei com Carpo, em Trôade, e também os documentos, especialmente os pergaminhos. ¹⁴ Alexandre, que trabalha com metais, fez-me um grande mal; o Senhor **lhe retribuirá segundo seus atos.** ¹⁵ Você deve tomar cuidado em relação a ele, porque se opôs fortemente a tudo o que dissemos.

¹⁶ Na primeira vez em que tive a oportunidade de apresentar minha defesa, ninguém esteve a meu favor; todos me abandonaram — que isso não seja contado contra eles. ¹⁷ Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu o poder para anunciar a plenitude da mensagem para que todos os *goyim* a ouvissem, e **fui resgatado da boca do leão.** ¹⁸ O Senhor me libertará de todo ataque maligno e me levará com segurança para seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen.*

¹⁹ Cumprimente Priscila e Áquila, e a casa de Onesiforo. ²⁰ Erasto permaneceu em Corinto, e deixei Trófilo doente em Mileto. ²¹ Faça tudo o que puder para chegar antes do inverno. Éubulo lhe envia cumprimentos, como o fazem Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

²² O Senhor seja com seu espírito. A graça seja com você.

אגרת שאול אל טיטוס

*A carta de Sha'ul (Paulo),
emissário de Yeshua, a*

Tito

1 De: Sha'ul, escravo de Deus e emissário de Yeshua, o Messias, enviado para promover entre o povo eleito de Deus a confiança e o conhecimento da verdade que conduz à piedade ² baseados na esperança infalível de vida eterna. Deus, que não mente, prometeu essa vida antes do início do tempo, ³ mas tornou pública esta palavra no tempo designado mediante a proclamação da qual fui incumbido por ordem de Deus, nosso Libertador.

⁴ Para: Tito, um verdadeiro filho na fé partilhada:

Graça e *shalom* de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Libertador.

⁵ A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pudesse se dedicar aos assuntos ainda não resolvidos e indicar líderes congregacionais em cada cidade — essas foram minhas instruções. ⁶ O líder deve ser irrepreensível, casado com uma só mulher, com filhos crentes que não tenham a reputação de rebeldes nem insubmissos. ⁷ Por ser um supervisor, alguém encarregado dos assuntos de Deus, ele deve ser irrepreensível — não orgulhoso, não irritadiço, não deve beber excessivamente, não deve entrar em brigas, nem ser ávido por lucro desonesto. ⁸ Ao contrário, deve ser hospitaleiro, amigo do bem, da sensatez, da justiça, da santidade e do domínio próprio. ⁹ Deve sustentar com firmeza a mensagem fiel de acordo com a doutrina; para que, mediante o ensino correto, seja capaz de exortar e encorajar, e também de refutar quem se opõe a ela.

¹⁰ Porque existem muitos rebeldes, especialmente da facção da circuncisão, que iludem a mente das pessoas com suas conversas inúteis e enganadoras.

¹¹ Eles precisam ser silenciados, porque estão transtornando famílias inteiras ao ensinar o que não lhes compete, e o fazem por ganância. ¹² Um dos próprios profetas de Creta disse: "Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos" — ¹³ e isso é verdade! Por esse motivo, você deve ser severo ao repreender quem seguiu o falso ensino deles, para que voltem a ter confiança no que é sã ¹⁴ e não dêem mais atenção aos mitos judaicos ou aos mandamentos de homens que rejeitam a verdade.

¹⁵ Para as pessoas puras, tudo é puro. Mas, para os impuros e sem confiança, nada é puro — até mesmo a mente e a consciência deles foram corrompidas. ¹⁶ Eles afirmam conhecer a Deus, mas por seus atos o negam. São detestáveis e desobedientes; provaram-se incapazes de qualquer boa obra.

2 No entanto, você deve explicar que tipo de comportamento acompanha o ensinamento correto. ² Diga aos homens mais velhos que sejam sérios, sensatos, controlados e sádios na confiança, no amor e na perseverança.

³ Da mesma forma, ensine as mulheres mais velhas a se comportarem de forma que conduza as pessoas à vida santa. Elas não devem ser caluniadoras nem escravas da bebida em excesso. Devem ensinar o que é bom, ⁴ orientando, dessa forma, as mulheres mais jovens a amarem o marido e os filhos, ⁵ a serem controladas e puras, a cuidarem bem da casa e a se submeterem ao marido. Desse modo, a mensagem de Deus não cairá em desgraça.

⁶ Semelhantemente, encoraje os jovens a serem prudentes, ⁷ e em tudo isso seja você mesmo um exemplo, ao fazer o que

^aSh'mu'el Bet [2Sm] 3.39; Tehillim [Sl] 28.4; 62.13(12); Mishlei [Pv] 24.12 ^bTehillim [Sl] 22.22(21); Dani [Dn] 6.21,23

é bom. Quando ensinar, seja íntegro e sério; ⁸ que todas as coisas ditas por você sejam sadias, de forma que envergonhem o oponente por não ter nada de mal para falar sobre nós.

⁹ Diga aos escravos que se submetam em tudo a seus senhores, que dêem satisfação sem retrucar ¹⁰ e que não furtem. Ao contrário, devem sempre demonstrar fidelidade integral, para que em tudo eles tornem o ensinamento de Deus, nosso Libertador, mais atraente.

¹¹ Porque a graça de Deus, que traz libertação, apareceu a todos os povos. ¹² Ela nos ensina a renunciar à impiedade e aos prazeres mundanos e a viver de maneira controlada, justa e piedosa nesta era, ¹³ enquanto continuamos a esperar pelo bendito cumprimento de nossa esperança infalível: o aparecimento da *Sh'khinah* de nosso grande Deus e a aparição de nosso Libertador, Yeshua, o Messias. ¹⁴ Ele se entregou por nós a fim de nos libertar de toda violação da *Torah* e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, desejoso de fazer o bem.

¹⁵ É isso que você deve ensinar. Encoraje-os e repreenda-os com toda a autoridade; não permita que ninguém o despreze. **3** Lembre as pessoas de se submeterem ao governo e às suas autoridades, de lhes obedecerem, de estarem prontas para qualquer forma honrosa de serviço. ² Não caluniem ninguém, evitem brigas, sejam amigos e comportem-se gentilmente para com todos.

³ Porque, em certo tempo, nós também éramos tolos e desobedientes, enganados e escravizados por uma variedade de paixões e prazeres. Gastávamos nossa vida no mal e na inveja; éramos odiados, e odiávamos uns aos outros. ⁴ Mas, quando foram revelados a bondade e o

amor de Deus, nosso Libertador, pelos homens, ⁵ ele nos libertou. Isso não aconteceu por causa de quaisquer atos justos por nós praticados, mas em razão de sua misericórdia. Ele o fez mediante a *mikvah* do renascimento e da renovação realizada pelo *Ruach HaKodesh*, ⁶ que derramou sobre nós generosamente por meio de Yeshua, o Messias, nosso Libertador. ⁷ Ele o fez a fim de que, por sua graça, pudéssemos ser considerados justos por Deus e nos tornarmos seus herdeiros, com a esperança infalível da vida eterna. ⁸ Você pode confiar no que acabei de dizer. Quero que fale com confiança e respeito dessas coisas, para que quem deposita confiança em Deus possa se dedicar à prática de boas obras. Tais coisas são boas em si mesmas e valiosas para a comunidade.

⁹ Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da *Torah*, porque essas coisas são inúteis e fúteis. ¹⁰ Advirta uma vez a uma segunda vez a pessoa que causa divisões; depois disso, rejeite-a. ¹¹ Você pode ter certeza de que ela foi pervertida e está pecando: a condenação procede dela mesma.

¹² Quando eu lhe enviar Ártemas ou Timóteo, faça o possível para vir a meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali. ¹³ Faça o que puder para ajudar Zenas, o especialista na *Torah*, e Apolo nos preparativos para a viagem, de modo que nada lhes falte. ¹⁴ Que nosso povo aprenda a se dedicar à prática de boas obras, que suprem necessidades genuínas, e assim não fiquem improdutivos.

¹⁵ Todos os que estão comigo enviam cumprimentos. Saudações aos nossos amigos na fé.

A graça seja com todos vocês.

אגרת שאול אל פילימון

A carta de Sha'ul (Paulo), emissário de Yeshua, a

Filemom

¹ De: Sha'ul, prisioneiro por causa do Messias Yeshua, e o irmão Timóteo

Para: Nosso querido cooperador Filemom, ² com a irmã Áfia, a Arquiipo, nosso companheiro de lutas, e à congregação que se reúne em sua casa:

³ Graça e *shalom* a vocês, de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

⁴ Agradeço a meu Deus todas as vezes que menciono você em minhas orações, Filemom, ⁵ porque ouço a respeito de seu amor e compromisso para com o Senhor Yeshua e com todo o povo de Deus. ⁶ Oro para que a comunhão baseada no seu compromisso produza o pleno conhecimento de todo o bem que temos em união com o Messias. ⁷ Porque seu amor me tem dado grande alegria e encorajamento. Irmão, você tem reanimado o coração do povo de Deus.

⁸ Por isso, não hesitaria, em união com o Messias, em orientá-lo para o cumprimento de seu dever. ⁹ Mas pelo fato de eu, Sha'ul, ser o tipo de pessoa que sou, um velho, e, além disso, prisioneiro por causa do Messias Yeshua, prefiro apelar a você com base no amor. ¹⁰ O pedido que tenho a lhe fazer diz respeito a meu filho, de quem me tornei pai enquanto estava na prisão, Onésimo. ¹¹ Seu nome significa "útil", e, apesar de ele já lhe ter sido inútil, tornou-se agora utilíssimo — não apenas para você, mas também para mim; ¹² de forma que, ao devolvê-lo a você, estou enviando parte do meu coração. ¹³ Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa das

boas-novas. ¹⁴ Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que qualquer bem que você fizer por mim seja voluntário, e não forçado.

¹⁵ Talvez a razão de ele ter sido separado de você por um breve período seja para tê-lo de volta para sempre, ¹⁶ não mais como escravo, mas, como mais do que um escravo, como irmão amado. E isso ele é, especialmente para mim. Contudo, quão mais querido ele deve ser para você, como ser humano e como alguém unido ao Senhor!

¹⁷ Assim, se você tem comunhão comigo, receba-o como receberia a mim. ¹⁸ Se ele tiver agido mal ou caso lhe deva alguma coisa, ponha na minha conta.

¹⁹ *Eu, Sha'ul, escrevo com minha própria mão. Eu pagarei.*

(Não mencionarei, claro, que você me deve a própria vida.) ²⁰ Por favor, faça-me esta bondade no Senhor; reanime meu coração no Messias.

²¹ Confiante que você responderá de forma positiva, escrevo sabendo que fará ainda mais do que lhe peço.

²² Mais uma coisa: por favor, prepare um quarto para mim. Espero que, mediante as orações de vocês todos, Deus me dê a oportunidade de visitá-los.

²³ Epafras, meu companheiro de prisão por causa do Messias Yeshua, envia cumprimentos, ²⁴ como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

²⁵ A graça do Senhor Yeshua, o Messias, seja com o espírito de vocês.

אגרת אל העברים

Um grupo de

Judeus messiânicos (Hebreus)

1 No passado, Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas. ²Mas agora, no *acharit-hayamim*, ele nos falou por meio do seu Filho, a quem concedeu a propriedade de todas as coisas e por meio de quem criou o Universo. ³Este Filho é o esplendor da *Sh'khinah*, a expressão exata da essência de Deus, sustentando tudo o que existe por sua palavra poderosa. Depois de ele mesmo ter realizado a purificação dos pecados, **assentou-se à mão direita de HaG'dulah BaM'romim**.^a

⁴Desse modo, ele se tornou muito melhor que os anjos, e o nome que Deus lhe deu é superior ao deles. ⁵Pois a qual dos anjos Deus já disse:

“Você é meu Filho; hoje me tornei seu Pai”?^b

Deus nunca disse também a um anjo:

“Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho”.^c

⁶E novamente, ao trazer seu Primogênito ao mundo, diz:

“Todos os anjos de Deus o adorem”.^d

⁷Ele diz, ao se referir aos anjos:

“... faz de seus anjos ventos e de seus servos, chamados ardentemente”.^e

⁸Mas, a respeito do Filho, diz:

“O teu trono, ó Deus, permanecerá para todo o sempre; governas teu Reino com cetro de equidade;

⁹**Amas a justiça e odeias a iniquidade. Portanto, ó Deus, teu Deus te ungiu com óleo de alegria, preferindo-te a teus companheiros”**.^f

¹⁰E:

“No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra; o céu é obra das tuas mãos.

¹¹**Eles perecerão, mas tu permanecerás; eles envelhecerão como roupas;**

¹²**e tu os enrolarás como um manto. Sim, eles serão trocados como peças usadas,**

mas tu permaneces o mesmo, os teus anos jamais terão fim”.^g

¹³Além disso, a qual dos anjos Deus disse:

“Sente-se à minha direita até que eu coloque seus inimigos como um banco para seus pés”?^h

¹⁴Não são todos eles espíritos minis tradores enviados para ajudar a quem Deus libertará?

2 Portanto, precisamos prestar mais atenção às coisas que temos ouvido, para que não nos desviemos. ²Pois, se a palavra dita por Deus por intermédio de anjos se tornou obrigatória, de forma que

toda violação e ato de desobediência receberam plenamente a devida punição, ³como escaparemos se ignorarmos tão grande libertação? Esta libertação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi confirmada a nós por quem a ouviu, ⁴ainda que Deus também tenha testemunhado dela por meio de sinais, maravilhas, milagres e dons do *Ruach HaKodesh*, distribuídos como lhe aprouve.

⁵Porque não foi a anjos que Deus sujeitou o *'olam haba* — a respeito do qual estamos falando. ⁶Existe um lugar onde alguém deu este testemunho solene:

“Que é o mero homem, para que te preocupes com ele? Ou o filho do homem, para que zeles por ele com tanto cuidado?

⁷**Tu o fizeste um pouco inferior aos anjos e o coroaste com glória e honra, ⁸pondo todas as coisas em sujeição debaixo dos seus pés”**.^a

Ao lhe sujeitar **todas as coisas**, não deixou nada que não lhe estivesse sujeito. Contudo, no momento presente, não vemos todas as coisas sujeitas a ele — pelo menos, ainda não. ⁹Entretanto, vemos Yeshua — que de fato **foi feito por um curto período inferior aos anjos — coroado com glória e honra** por ter sofrido a morte, para que pela graça de Deus ele pudesse provar a morte por toda a humanidade. ¹⁰Pois, ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, o Criador e Preservador de todas as coisas, levasse o Iniciador da libertação deles ao objetivo desejado por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Yeshua, que separa seu povo para Deus, quanto os que têm sido separados possuem a mesma origem — esta é a razão pela qual Yeshua não se envergonha de chamá-los **irmãos**, ¹²ao dizer:

“Proclamarei teu nome a meus irmãos; na congregação, cantarei teu louvor”.^b

¹³E também:

“Depositarei nele minha confiança”.^c

e diz mais:

“Aqui estou com os filhos que Deus me deu”.^d

¹⁴Portanto, pelo fato de os **filhos** partilharem a natureza física comum aos seres humanos, ele se tornou como um deles e participou da mesma natureza humana, para que, por sua morte, pudesse tornar inoperante aquele que tinha o poder da morte (isto é, o Adversário), ¹⁵e, dessa forma, libertasse aqueles que estiveram escravizados pelo medo da morte durante toda a vida.

¹⁶De fato, é óbvio que ele não diz isso a respeito de anjos, como se os ajudasse; ao contrário,

“Ele cuida da descendência de Avraham”.^e

¹⁷Por essa razão, ele teve de se tornar semelhante aos irmãos em todos os aspectos, para se tornar *kohen gadol* misericordioso e fiel a serviço de Deus, e fazer *kapparah* pelos pecados do povo. ¹⁸Pelo fato de ele mesmo ter sofrido a morte ao ser testado, é capaz de ajudar àqueles que são testados agora.

3 Portanto, irmãos separados por Deus, que partilham o chamado celestial, pensem com cuidado sobre Yeshua, a quem reconhecemos publicamente por emissário de Deus e *kohen gadol*. ²Ele foi fiel a Deus, que o havia constituído, como

“Mosheh foi fiel em toda a casa de Deus”.^f

³Yeshua, porém, merece mais honra que Mosheh, da mesma forma que o construtor de uma **casa** tem mais honra do que a própria **casa**. ⁴Pois toda **casa** é construída por alguém, mas Deus construiu todas as coisas.

⁵**Mosheh foi fiel na casa de Deus**, como o **servo** dá testemunho das coisas que Deus mais tarde tornaria públicas. ⁶Entretanto, o Messias, como Filho, **foi fiel sobre a casa de Deus**. E nós somos essa **casa** pertencente a ele, contanto que sustentemos com firmeza a coragem e a confiança inspiradas na esperança que temos.

⁷Assim, como diz o *Ruach HaKodesh*:

^aTehillim [Sl] 110.1 ^bTehillim [Sl] 2.7 ^cSh'mu'el Bet [2Sm] 7.14; Divrei-HaYamim Alef [1Cr] 17.1

^dTehillim [Sl] 97.7 ^eTehillim [Sl] 104.4 ^fTehillim [Sl] 45.7,8(6,7) ^gTehillim [Sl] 102.26-28(25-27)

^hTehillim [Sl] 110.1

^aTehillim [Sl] 8.5-7(4-6) ^bTehillim [Sl] 22.23(22) ^cYeshu'ahu [Is] 8.17 (LXX) ^dYeshu'ahu [Is] 8.18 (LXX) ^eYeshu'ahu [Is] 41.8,9 ^fB'midbar [Nm] 12.7

“Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus,

8 não endureçam o coração, como fizeram na Rebelião Amarga, naquele dia, no deserto, quando tentaram a Deus.

9 Sim, seus antepassados me tentaram, desafiaram-me e viram minhas obras durante quarenta anos!

10 Por isso, desgostei-me dessa geração e disse: ‘O coração deles está sempre se desviando,

não entenderam como ajo’.

11 Na minha ira, jurei que não entrarão no meu descanso”.^a

¹²Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e ao qual falta confiança, que poderia ocasionar sua apostasia do Deus vivo! ¹³Ao contrário, continuem exortando uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama **hoje**, de modo que nenhum de vocês seja **endurecido** pelo engano do pecado. ¹⁴Pois nos tornamos participantes do Messias, desde que, de fato, nos apeguemos firmemente à confiança que tivemos no princípio, até que o objetivo seja alcançado.

¹⁵Entretanto, onde se diz:

“Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus, não endureçam o coração, como fizeram na Rebelião Amarga”,^b

¹⁶quem foram as pessoas que, após terem ouvido, se rebelaram de forma tão amarga? Foram todos os que Mosheh tirou do Egito. ¹⁷Contra quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Contra todos os que pecaram — sim, eles caíram mortos no deserto! ¹⁸E a quem jurou que nunca entrariam no seu descanso? Aos que foram desobedientes. ¹⁹Dessa forma, vemos que eles foram incapazes de entrar por causa da falta de confiança.

4 Portanto, horrorizemo-nos com a possibilidade de que, apesar de a promessa de **entrar no descanso** permanente, qualquer um de vocês possa ser julgado por não ter alcançado o objetivo;

² porque as boas-novas também foram anunciadas a nós, tanto quanto a eles. Mas a mensagem que eles ouviram não lhes fez nenhum bem, pois os que a ouviram não a fizeram acompanhar de confiança. ³Pois nós, os que cremos, **entramos no descanso.**

Como foi dito:

“Na minha ira, jurei que não entrarão no meu descanso”.^c

Ele fez esse juramento ainda que as suas obras existissem desde a criação do Universo. ⁴Porque há uma passagem em que se diz a respeito do sétimo dia:

“E Deus descansou no sétimo dia de todas as suas obras”.^d

⁵E, outra vez, nosso texto diz:

“Não entrarão no meu descanso”.^e

⁶Portanto, como falta a **entrada** de alguns nele, e os que receberam anteriormente as boas-novas **não entraram**, ⁷ele estabeleceu outra vez um certo dia, **“hoje”**, dizendo por intermédio de David, no texto já citado:

“Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus, não endureçam o coração”.^f

⁸Porque, se Y’hoshua lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado posteriormente sobre outro “dia”.

⁹Dessa forma, permanece uma guarda do *shabbat* para o povo de Deus; ¹⁰pois quem **entrou no descanso** de Deus também **descansou de suas obras**, como Deus fez com as dele. ¹¹Portanto, façamos o melhor para **entrar nesse descanso**, para que ninguém falhe por causa do mesmo tipo de desobediência.

¹²Considerem que a palavra de Deus é viva! Ela está atuante e é mais afiada que qualquer espada de dois gumes — corta até o ponto de junção da alma com o espírito, juntas e medulas, e julga as reflexões internas e intenções do coração. ¹³Nenhuma criatura está encoberta aos olhos de Deus; tudo está patente e exposto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas.

¹⁴Portanto, pelo fato de termos um *kohen gadol* que entrou no mais alto céu, Yeshua, o Filho de Deus, mantenhmos com firmeza o que reconhecemos por verdade. ¹⁵Porque não temos um *kohen gadol* incapaz de se compadecer de nossas fraquezas; ele mesmo foi tentado em todas as áreas, como nós, com a diferença de que nunca pecou. ¹⁶Assim, que nos aproximemos confiantes do trono a partir do qual Deus concede sua graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça no momento de necessidade.

5 Todo *kohen gadol* é escolhido entre os homens designados para representar o povo nas questões relacionadas a Deus, para apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados. ²Ele pode lidar com gentileza em relação aos ignorantes e aos que se desviam, porque ele próprio está sujeito à fraqueza. ³Também, por causa dela, precisa oferecer sacrifícios pelos próprios pecados, bem como pelos pecados do povo. ⁴Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como o foi Aharon.

⁵Tampouco o Messias gloriou a si mesmo para se tornar *kohen gadol*; em vez disso, foi aquele que lhe disse:

“Você é meu Filho; hoje eu me tornei seu Pai”.^a

⁶E também diz em outro lugar:

“Você é um *kohen* para sempre, comparável a Malki-Tzedek”.^b

⁷Durante a vida de Yeshua na terra, ele ofereceu orações e súplicas, clamando e derramando lágrimas, àquele que tinha o poder de livrá-lo da morte; ele foi ouvido por causa de sua piedade. ⁸Embora fosse o Filho, aprendeu a obedecer por meio dos sofrimentos. ⁹E, depois de ter alcançado seu alvo, tornou-se a fonte da libertação eterna para todos os que lhe obedecem, ¹⁰tendo sido designado por Deus *kohen gadol*, **comparável a Malki-Tzedek.**

¹¹Temos muitas coisas a dizer sobre esse assunto, mas será difícil explicá-las, porque vocês se tornaram vagarosos para aprender. ¹²Embora já deversem ser

mestres, pelo tempo decorrido, necessitam, na verdade, de que alguém lhes ensine novamente os fundamentos da Palavra de Deus! Precisam de leite, e não de alimento sólido! ¹³Quem bebe leite ainda é criança e não tem experiência na aplicação da Palavra acerca da justiça. ¹⁴Contudo, o alimento sólido é para os maduros, para aqueles cujas habilidades foram treinadas pelo exercício constante a fim de distinguir o bem do mal.

6 Portanto, deixando as lições iniciais a respeito do Messias, prossigamos para a maturidade, sem lançar novamente o princípio fundamental do abandono das obras que conduzem à morte, da confiança em Deus, ²da instrução acerca de lavagens, *s’mikvah*, da ressurreição dos mortos e da punição eterna. ³E, se Deus quiser, é isto o que faremos.

⁴Com relação às pessoas que foram uma vez iluminadas, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes da *Ruach HaKodesh*, ⁵e experimentaram a bondade da Palavra de Deus e os poderes do *‘olam haba* — ⁶e caíram —, é impossível renová-las para que abandonem o pecado, enquanto para si mesmas continuam a executar o Filho de Deus na estaça, desonrando-o publicamente. ⁷Porque a terra que absorve chuvas freqüentemente e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam recebe uma bênção de Deus. ⁸Mas, se **ela continuar produzindo espinhos e ervas daninhas, falha no teste e está a ponto de ser amaldiçoada;**^c por fim, será queimada.

⁹Ainda que falemos dessa forma, queridos amigos, estamos confiantes de que vocês têm as coisas melhores que acompanham a libertação. ¹⁰Porque Deus não é injusto para se esquecer do trabalho e do amor que demonstraram por ele no serviço prestado a favor de seu povo — e também no serviço presente. ¹¹Entretanto, queremos que cada um de vocês mantenha a mesma diligência até o fim, quando sua esperança for concretizada; ¹²de modo que não se tornem indolentes, mas sejam imitadores daqueles que, mediante confiança e paciência, receberam o que foi prometido.

^aTehillim [Sl] 95.7-11

^bTehillim [Sl] 95.7,8

^cTehillim [Sl] 95.11

^dB’reshit [Gn] 2.2

^eTehillim [Sl] 95.11

^fTehillim [Sl] 95.7,8

^aTehillim [Sl] 2.7

^bTehillim [Sl] 110.4

^cB’reshit [Gn] 3.17,18

¹³ Quando Deus fez sua promessa a Avraham, jurou cumprir o que prometera; e, por não ter ninguém maior que ele mesmo por quem pudesse jurar, **jurou por si mesmo**,^a ¹⁴ e disse:

“Certamente abençoarei você e, com certeza, lhe darei muitos descendentes”;^b

¹⁵ e assim, depois de esperar pacientemente, Avraham viu a promessa cumprida. ¹⁶ Os homens juram por alguém superior a si mesmos, e a confirmação de um juramento põe fim a toda disputa. ¹⁷ Portanto, quando Deus quis demonstrar, da forma mais convincente, o caráter imutável de suas intenções relativas a quem deveria receber o que ele prometera, adicionou um juramento à promessa; ¹⁸ de modo que, mediante duas coisas imutáveis nas quais Deus não poderia mentir, nós, que abandonamos tudo para nos firmarmos na esperança apresentada, fôsemos fortemente encorajados. ¹⁹ Temos esta esperança como uma âncora certa e segura para nós mesmos, uma esperança que segue diretamente para o que estava no interior da *parokhet*, ²⁰ onde o predecessor entrou a nosso favor, isto é, Yeshua, que se tornou um *kohen hagadol* para sempre, comparável a Malki-Tzedek.^c

7 Esse Malki-Tzedek, rei de Shalem e *kohen* do Deus Ha'Elyon, encontrou-se com Avraham, quando este voltava da matança dos reis, e o abençoou; ² e Avraham lhe deu um décimo de tudo.^d

Em primeiro lugar, a tradução de seu nome é “rei da justiça”, e também é rei de Shalem, que significa “rei da paz”.

³ Não há registro de seu pai, mãe, antepassados, nascimento ou morte; em vez disso, semelhantemente ao Filho de Deus, permanece *kohen* para sempre.

⁴ Considerem quão grande ele era! Até o patriarca Avraham **lhe deu um décimo** dos melhores despojos! ⁵ Os descendentes de Levi, que se tornam *kohanim*, são obrigados por um mandamento da *Torah* a receber um décimo da renda do povo, isto é, dos próprios irmãos, a despeito de eles também serem descendentes de

Avraham. ⁶ Contudo, Malki-Tzedek, apesar de não ser descendente de Levi, recebeu um décimo de Avraham.

Além disso, ele abençoou Avraham, o homem que recebeu as promessas de Deus; ⁷ não se discute que quem abençoa está em posição superior à de quem recebe a bênção.

⁸ Ademais, no caso dos *kohanim*, a décima parte é recebida por homens mortos; no de Malki-Tzedek, ela é recebida por alguém de quem se testifica que ainda está vivo.

⁹ Pode-se até dizer que Levi, que recebeu dizimos, pagou a décima parte por meio de Avraham, ¹⁰ porque ele ainda estava no corpo de Avraham, seu antepassado, quando Malki-Tzedek se encontrou com ele.

¹¹ Portanto, se fosse possível alcançar o objetivo por meio de um sistema de *kohanim* derivado de Levi (visto que em sua vigência o povo recebeu a *Torah*), por que haveria ainda a necessidade de se levantar outro *kohen*, de um tipo diferente, referido como comparável a Malki-Tzedek, e não a Aharon? ¹² Porque, se o sistema de *kohanim* for alterado, há a necessidade de mudança de *Torah*. ¹³ Aquela sobre quem essas coisas foram ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém jamais servira no altar; ¹⁴ todos sabem que nosso Senhor proveio da tribo de Y'hudah, e Moshé nada disse sobre essa tribo ao mencionar os *kohanim*.

¹⁵ Isso fica ainda mais claro quando surge um “tipo diferente de *kohen*”, comparável a Malki-Tzedek, ¹⁶ alguém que se tornou *kohen* não por causa de uma regra da *Torah* relativa à ascendência física, mas por virtude do poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Porquanto se afirmou:

“Você é *kohen* para sempre, segundo a ordem de Malki-Tzedek”;^e

¹⁸ Portanto, por um lado, a regra anterior é abandonada por sua fraqueza e ineficácia ¹⁹ (porque a *Torah* não fez ninguém alcançar o objetivo); e, por outro lado, foi apresentada a esperança de algo superior, por meio do qual nos aproximamos de Deus.

²⁰ E, mais que isso, Deus fez um juramento! Nenhum juramento é feito em

relação aos que se tornam *kohanim* agora; ²¹ Yeshua, porém, tornou-se *kohen* pelo juramento pronunciado por Deus, ao dizer:

“ADONAI jurou e não mudará de idéia: ‘Você é *kohen* para sempre’”;^a

²² Isso mostra também quão superior é a aliança da qual Yeshua se tornou fiador.

²³ Os *kohanim* da atualidade existem em grande profusão, porque a morte os impede de continuar o ofício. ²⁴ No entanto, pelo fato de viver para sempre, sua posição de *kohen* não é passada a nenhum outro; ²⁵ conseqüentemente, ele é capaz de libertar de forma total quem se aproxima de Deus por seu intermédio, porque vive para sempre e é, portanto, capaz para sempre de interceder a favor deles.

²⁶ Esse é o tipo de *kohen hagadol* que supre nossa necessidade — santo, sem nenhuma ligação com o mal, sem mancha, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. ²⁷ Ao contrário dos outros *kohanim g'dolim*, ele não tem a necessidade diária, como os demais, de oferecer sacrifícios primeiro pelos pecados pessoais e, depois, pelos pecados do povo, porque fez um sacrifício, de uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸ A *Torah* constituiu *kohanim g'dolim* a homens que têm fraquezas; mas o texto que fala sobre um juramento, um texto escrito na *Torah* posteriormente, aponta para o Filho, que alcançou o objetivo para sempre.

8 Aqui está o aspecto mais importante de tudo o que dissemos: temos um *kohen hagadol* como esse. E ele está **sentado à direita de HaG'dulah** no céu.^b ² Lá ele serve no Lugar Santo, isto é, na verdadeira Tenda do Encontro, não erigida por mãos humanas, mas por ADONAI.

³ Todo *kohen gadol* é designado para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso, este *kohen gadol* também deveria possuir algo que tivesse a oferecer. ⁴ Se ele estivesse na terra, nem seria *kohen*, visto que já existem *kohanim* que apresentam as ofertas requeridas pela *Torah*. ⁵ Mas eles servem no que é apenas cópia e sombra do original que está no céu. Quando Moshé ia começar a erigir a Tenda, Deus

o advertiu: **“Tenha o cuidado de fazer tudo conforme o padrão que lhe foi mostrado no monte”;**^c

⁶ Agora, porém, a obra dada a Yeshua é muito superior à deles, assim como a aliança por ele mediada é melhor. Porque esta aliança foi dada como *Torah* com base em melhores promessas. ⁷ De fato, se a primeira aliança não tivesse dado espaço para a descoberta de erros, não haveria a necessidade da segunda. ⁸ Pois é Deus quem achou erro no povo, ao dizer:

“Vejam! Estão chegando dias’, diz ADONAI, ‘quando estabecerei com a casa de Yisra’el e com a casa de Y’hudah uma nova aliança.

⁹ “**‘Ela não será como a aliança que fiz com seus pais no dia em que os peguei pela mão e os levei para fora da terra do Egito; porque eles, de sua parte, não permaneceram fiéis à minha aliança; dessa forma, eu, de minha parte, parei de me importar com eles’, diz ADONAI.**

¹⁰ “**‘Esta é a aliança que farei com a casa de Yisra’el depois daqueles dias’, diz ADONAI.**

‘Porei minha *Torah* na sua mente e a escreverei em seu coração; serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

¹¹ “**‘Nenhum deles ensinará a qualquer outro ou a seu irmão, dizendo: “Conheça ADONAI”.**

Porque todos me conhecerão, do menor ao maior,

¹² **porque terei misericórdia de suas iniquidades e não me lembrarei de seus pecados’”;**^d

¹³ Ao usar o termo “nova”, tornou a primeira aliança “antiga”; e tudo o que se torna antigo, e passa pelo processo de

^aB'reshit [Gn] 22.16 ^bB'reshit [Gn] 22.17 ^cTehillim [Sl] 110.4 ^dB'reshit [Gn] 14.17-20 ^eTehillim [Sl] 110.4
* O texto grego diz literalmente “no lombo”. A expressão decorre do conceito semítico da vida, pois a existência, para os hebreus antigos, procedia da semente do pai. Daí o “ser” de um descendente jazer de forma simbólica, no interior (no lombo, no corpo) do ancestral. [N. do T.]

^aTehillim [Sl] 110.4 ^bTehillim [Sl] 110.1 ^cSh'mot [Éx] 25.40 ^dYirmeyahu [Jr] 31.30-33-34-35

envelhecimento, está a caminho do desaparecimento total.

9 Ora, a primeira aliança possuía regras relativas à adoração e um Lugar Santo aqui na terra. **2** Uma tenda foi erigida, chamada Lugar Santo; nela estavam a *menorah*, a mesa e o pão da presença. **3** Atrás da segunda *parokhet*, estava a tenda chamada Lugar Santíssimo, **4** onde se encontravam o altar de ouro para a queima de incenso e a Arca da Aliança, totalmente revestida de ouro. Na Arca, estavam o vaso de ouro que continha o maná, a vara de Aharon, que floresceu, e as Tábuas da Aliança, feitas de pedra; **5** acima dela, estavam os *k'ruvim* que representavam a *Sh'khinah*, lançando sua sombra sobre a tampa da Arca — agora, porém, não é tempo de falar detalhadamente sobre essas coisas.

6 Com tudo arranjado dessa forma, os *kohanim* entram na tenda exterior todo o tempo para exercer suas funções, **7** mas apenas o *kohen hagadol* entra na tenda interior. Ele o faz apenas uma vez por ano e deve sempre levar sangue, o qual oferece por si mesmo e pelos pecados que o povo cometeu por ignorância. **8** Por esse arranjo, o *Ruach HaKodesh* mostrou que, enquanto a primeira Tenda estivesse em pé, o caminho para o Lugar Santo permanecia fechado. **9** Isso simboliza a era presente e indica que a consciência da pessoa que desempenha o serviço não pode ser alcançada pelas ofertas e sacrifícios realizados. **10** Porque essas práticas envolviam apenas comidas, bebidas e diversos tipos de lavagens cerimoniais — regras

concernentes à vida exterior, impostas até o tempo em que Deus reformulasse toda a estrutura.

11 Quando o Messias apareceu, como *kohen gadol* das coisas boas que já estão acontecendo, então, por meio da Tenda maior e perfeita, não criada pelos homens (isto é, ela não pertence ao mundo criado), **12** ele entrou no Lugar Santo de uma vez por todas.

Ele o fez não por meio do sangue de bodes e bezerras, mas pelo próprio sangue, libertando, dessa forma, seu povo

para sempre. **13** Se a aspersão de pessoas cerimonialmente impuras com o sangue de bodes e touros, e as cinzas de uma novilha, restauravam-lhes a pureza exterior, **14** quanto mais o sangue do Messias, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a Deus como sacrifício imaculado, purificará nossa consciência das obras que conduzem à morte, para que possamos viver e servir ao Deus vivo!

15 Por causa dessa morte, ele é o mediador de uma **nova aliança** [ou Novo Testamento]. **3** Visto que sua morte liberta as pessoas das transgressões cometidas sob a primeira aliança — os que têm sido chamados podem receber a prometida herança eterna. **16** No caso de um testamento, é necessário que se apresente evidência da morte de quem o fez, **17** por que o testamento só tem efeito no caso de morte; ele jamais vigora enquanto a pessoa que o fez está viva.

18 Esta é a razão pela qual a primeira aliança também foi inaugurada com sangue. **19** Depois de Mosheh ter anunciado cada mandamento da *Torah* a todo o povo, ele pegou sangue de bezerras, água e usou la escarlata e hissopo para aspergir o rolo e todo o povo, dizendo: **20** “Este é o sangue da aliança que Deus lhes ordenou”. **21** Da mesma forma, aspergiu com o sangue a Tenda e todos os utensílios de suas cerimônias. **22** Pois, segundo a *Torah*, quase todas as coisas são purificadas com sangue; de fato, sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

23 Portanto, essa é a razão pela qual as cópias das coisas celestiais deveriam ser purificadas, mas as próprias coisas celestiais requerem sacrifícios superiores a esses. **24** Porque o Messias entrou no Lugar Santo, que não foi feito por seres humanos — mera cópia do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, para se apresentar agora a nosso favor na presença de Deus.

25 Além disso, ele não entrou no céu para oferecer a si mesmo repetidamente, como o *kohen hagadol* que entra no Lugar Santo ano após ano com sangue alheio; **26** se assim fosse, ele teria de sofrer a morte muitas vezes — desde a fundação

do Universo. Mas, agora, ele apareceu uma vez no fim dos tempos, a fim de eliminar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo. **27** Da mesma forma que os seres humanos devem morrer uma vez, e depois disso vem o juízo, **28** também o Messias, tendo sido oferecido uma única vez pelos **pecados de muitos**,^a aparecerá segunda vez, não para lidar com o pecado, mas para libertar aqueles que esperam ansiosamente por ele.

10 A *Torah* tem em si uma sombra das coisas boas que virão, mas não a manifestação real das coisas originais. Portanto, ela nunca pôde, mediante os mesmos sacrifícios repetidos incessantemente, ano após ano, conduzir ao objetivo quem se aproximava do Lugar Santo para oferecê-los. **2** De outra forma, não teria cessado a oferta desses sacrifícios? Se as pessoas que realizavam o sacrifício tivessem sido purificadas de uma vez por todas, não mais teriam consciência do pecado. **3** Não, ocorre o contrário — nesses sacrifícios, há uma recordação dos pecados, ano após ano. **4** Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

5 Esta é a razão pela qual, ao entrar no mundo, ele diz:

“Não é tua vontade receber sacrifício animal e oferta de alimento; ao contrário, um corpo me prepareste.

6 Não, tu não te tens agradado das ofertas queimadas e dos sacrifícios pelo pecado.

7 Então eu disse: ‘Vejam! No rolo está escrito a meu respeito. Vim para realizar tua vontade’ ”.^b

8 Primeiro ele disse: “Tu não desejaste, nem te agradaste de sacrifícios animais, oferta de alimento, ofertas queimadas e dos sacrifícios pelo pecado”, os quais eram realizados de acordo com a *Torah*; **9** e então: “Aqui estou para cumprir tua vontade”; ele cancela o primeiro sistema para estabelecer o segundo. **10** Em conexão com sua **vontade**, fomos separados para Deus e feitos santos, de uma

vez por todas, pela **oferta do corpo** de Yeshua, o Messias.

11 Dia após dia, todo *kohen* se apresenta e realiza seus serviços, oferecendo vez após vez os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover pecados. **12** Mas este, quando acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, **sentou-se à direita** de Deus e **passou a esperar**, daí em diante, até que seus **inimigos sejam colocados como estrado dos seus pés**.^c **14** Por meio de um único sacrifício, ele conduziu ao objetivo, de uma vez por todas, os que estão sendo separados por Deus para serem santos.

15 O *Ruach HaKodesh* nos dá o testemunho; porque, depois de dizer:

16 “ ‘Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias’, diz

ADONAI:

‘Porei minha Torah em seu coração e a escreverei em sua mente’ ”.^d

17 a seguir, acrescenta:

“ ‘Dos pecados e das iniquidades deles não me lembrarei mais’ ”.^e

18 Onde há perdão desses pecados, o sacrifício não é mais necessário.

19 Portanto, irmãos, temos confiança para usar o caminho aberto por Yeshua até o Lugar Santíssimo. **20** Ele o inaugurou para nós, o novo e vivo caminho, através da *parokhet*, mediante sua carne. **21** Temos também um grande *kohen* sobre a casa de Deus. **22** Dessa forma, aproximemo-nos do Lugar Santo com o coração sincero, na certeza plena que procede da confiança — com o coração limpo pela **aspersão**, para nos purificar da consciência culpada, e tendo o corpo lavado com **água pura**.^f **23** Continuemos nos apegando, com firmeza, à esperança: aquele que fez a promessa é digno de confiança. **24** E mantenhamos a atenção dada uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras; **25** não negligenciemos nossas reuniões congregacionais, como fazem alguns; ao contrário, procuremos nos encorajar.

^aYirmeyahu [Jr] 31.30(31) ^bSh'mot [Êx] 24.8

^aYesh'ya'ahu [Is] 53.12 ^bTehillim [Sl] 40.7-9(6-8)

^cYirmeyahu [Jr] 31.33(34) ^dYechez'kel [Ez] 36.25

^eTehillim [Sl] 110.1

^fYirmeyahu [Jr] 31.33(34)

Quanto mais quando vocês percebem a aproximação do Dia. ²⁶ Se continuarmos a pecar deliberadamente depois de recebermos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, ²⁷ apenas a terrível expectativa do juízo, do fogo que consumirá os inimigos.^a

²⁸ Quem desconsiderasse a *Torah* de Mosheh era morto sem misericórdia pela palavra de duas ou três testemunhas.^b ²⁹ Pensem agora quão mais severa será a punição merecida pela pessoa que pisar o Filho de Deus, que tratar como algo comum o sangue da aliança^c que o fez santo, e insultar o Espírito, doador da graça divina!

³⁰ Pois aquele que conhecemos é quem disse:

“A vingança é minha responsabilidade; eu retribuirei!”.

e também:

“ADONAI julgará seu povo”.^d

³¹ É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

³² Lembrem-se dos primeiros dias, quando, depois de terem recebido a luz, vocês suportaram uma luta terrível e sofrimentos. ³³ Algumas vezes, foram expostos publicamente e perseguidos; em outras ocasiões, permaneceram fielmente com quem foi tratado da mesma forma. ³⁴ Vocês partilharam os sofrimentos dos que foram lançados na prisão. Também quando suas posses foram confiscadas, aceitaram o fato com alegria, por saberem que seus bens eram superiores e durariam para sempre.

³⁵ Por isso, não lancem fora sua coragem; ela trará consigo uma grande recompensa. ³⁶ Vocês necessitam de perseverança, de modo que, quando tiverem feito o que Deus deseja, possam receber o que ele prometeu. ³⁷ Porque:

“Há pouquíssimo tempo!
Aquele que está por vir, virá,
e não demorará.

³⁸ Mas a pessoa justa
viverá a vida baseada na confiança;

se ela retroceder,
não me agradarei dela”.^e

³⁹ Entretanto, nós não somos daqueles que retrocedem e são destruídos; em vez disso, mantemos a confiança e, dessa forma, preservamos nossa vida!

11 A confiança^f é a certeza do que esperamos, convencidos das coisas que não vemos. ² Foi por meio dela que a Escritura atestou o mérito dos antigos.

³ Pela confiança, entendemos que o Universo foi criado pela palavra pronunciada por Deus, de modo que aquilo que se vê não foi criado a partir dos fenômenos existentes.

⁴ Pela confiança, Hevel ofereceu a Deus um sacrifício maior que o de Kayin; por isso, ele foi reconhecido como justo, ao receber de Deus esse testemunho com base em suas ofertas. Pelo fato de ter confiado, ainda continua a falar, mesmo estando morto.

⁵ Pela confiança, Hanokh foi tirado desta vida sem ver a morte — “Ele não foi encontrado, porque Deus o havia levado” —, porque foi reconhecido, antes de ser levado, como alguém que agradou a Deus.^g ⁶ Sem confiança, é impossível agradar a Deus, porque quem se aproxima dele deve confiar em sua existência e no fato de ele se tornar recompensador de quem o procura.

⁷ Pela confiança, Noach, depois de ter recebido o aviso divino a respeito das coisas que não vira, foi tomado de santo temor e construiu uma arca para salvar sua casa. Por meio dessa confiança, condenou o mundo e recebeu a justiça procedente da confiança.

⁸ Pela confiança, Avraham obedeceu, depois de ter sido convocado para se dirigir ao lugar que Deus lhe daria como posse; de fato, ele saiu^h sem saber aonde estava indo. ⁹ Pela confiança, residiu temporariamente na Terra Prometida, como se ela não fosse sua, vivendo em tendas com Yitz'chak e Ya'akov, que também deveriam receber o que lhes fora prometido, ¹⁰ porque esperava ansiosamente pela

cidade que tem fundamentos permanentes, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

¹¹ Pela confiança, Avraham recebeu a capacidade de se tornar pai, mesmo quando sua idade era avançada, como a própria Sara; porque considerou digno de confiança quem lhe fizera a promessa. ¹² Dessa forma, esse homem, praticamente morto, tornou-se o pai de descendentes

tão numerosos quanto as estrelas do céu,
e incontáveis como os grãos de areia da praia.ⁱ

¹³ Todas essas pessoas mantiveram a confiança até a morte, sem terem recebido o que lhes fora prometido. Apenas a viram de longe e também a cumprimentaram a distância, enquanto reconheciam ser estrangeiros e residentes temporários na terra.^b ¹⁴ As pessoas que falam dessa forma deixam claro sua procura por uma pátria. ¹⁵ Entretanto, se mantivessem a lembrança da que deixaram, teriam a oportunidade de retornar; ¹⁶ em vez disso, aspiravam a uma pátria melhor, celestial. Essa é a razão pela qual Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, porque lhes preparou uma cidade.

¹⁷ Pela confiança, Avraham, ao ser testado, ofereceu Yitz'chak como sacrifício. Sim, ofereceu o único filho, aquele que recebera as promessas, ¹⁸ ao qual fora dito: “A sua ‘semente’ será contada por meio de Yitz'chak”.^c ¹⁹ Avraham concluiu que Deus poderia até mesmo ressuscitar pessoas dentre os mortos! E, falando de forma figurada, ele o recebeu dessa forma.

²⁰ Pela confiança, Yitz'chak, nas bênçãos sobre Ya'akov e Esav, fez referência a acontecimentos futuros.

²¹ Pela confiança, Ya'akov, à beira da morte, abençoou cada um dos filhos de Yosef, apoiado no cajado enquanto se curvou em oração.^d

²² Pela confiança, Yosef, no fim da vida, lembrou-se do êxodo do povo de Yisra'el

e deu instruções sobre o que fazer com seus ossos.

²³ Pela confiança, os pais de Mosheh o esconderam durante três meses depois do seu nascimento, por terem visto que ele era uma criança bonita,^e e não temeram o decreto do rei.

²⁴ Pela confiança, Mosheh, depois de ter crescido,^f recusou ser chamado filho da filha do faraó. ²⁵ Preferiu ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres momentâneos do pecado. ²⁶ Considerou a desonra sofrida, por amor do Messias, riqueza maior que os tesouros do Egito, por manter os olhos fixos na recompensa.

²⁷ Pela confiança, saiu do Egito, não temendo a ira do rei; perseverou como quem vê o invisível.

²⁸ Pela confiança, obedeceu às exigências para *Pesach*, incluindo a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não tocasse nos filhos de Yisra'el.

²⁹ Pela confiança, o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; quando os egípcios tentaram fazê-lo, o mar os engoliu.

³⁰ Pela confiança, caíram os muros de Yericho — depois de o povo ter marchado em volta deles durante sete dias.

³¹ Pela confiança, Rachav, a prostituta, recebeu os espiões e, por isso, não morreu com todos os outros que haviam sido desobedientes.

³² Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gid'on, Barak, Shimshon, Yiftach, David, Shmu'el e dos profetas, ³³ os quais, pela confiança, conquistaram reinos, praticaram a justiça, receberam o que foi prometido, fecharam a boca de leões,^g ³⁴ apagaram o poder do fogo, escaparam do fio da espada, tiveram a fraqueza transformada em força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. ³⁵ Mulheres receberam de volta seus mortos ressuscitados; outras pessoas foram submetidas a torturas e espancadas até a morte, recusando-se a serem resgatadas, a fim de obterem melhor ressurreição.

^aYesh'a'yahu [Is] 26.11 ^bD'varim [Dt] 17.6; 19.15 ^cSh'mot [Êx] 24.8 ^dD'varim [Dt] 32.35,36
^eHavakuk [Hc] 2.3,4 ^fHavakuk [Hc] 2.4 ^gB'reshit [Gn] 5.24 ^hB'reshit [Gn] 12.1

^aB'reshit [Gn] 15.5,6; 22.17; 32.13(12); Sh'mot [Êx] 32.13; D'varim [Dt] 1.10; 10.22 ^bDivrei-HaYamim Alef [1Cr] 29.15 ^cB'reshit [Gn] 21.12 ^dB'reshit [Gn] 47.31(LXX) ^eSh'mot [Êx] 2.2 ^fSh'mot [Êx] 2.11
^gDani'el [Dn] 6.23

³⁶Outros enfrentaram zombaria e açoites; outros, ainda, foram acorrentados e aprisionados. ³⁷Apedrejados, serrados ao meio, mortos à espada; andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, perseguidos, maltratados, ³⁸errantes em desertos e montanhas, vivendo em cavernas e buracos no chão! O mundo não era digno deles! ³⁹Todos eles tiveram mérito reconhecido por causa da **confiança**. Entretanto, não receberam o que lhes fora prometido, ⁴⁰porque Deus planejou algo melhor, que nos envolveria de forma tal que apenas conosco eles alcançariam o objetivo.

12 Portanto, pelo fato de estarmos cercados por uma nuvem tão grande de testemunhas, ponhamos de lado qualquer impedimento — isto é, o pecado que facilmente impede nosso avanço — e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, ²contemplando o autor e consumidor da nossa **confiança**. ³Yeshua — que, em troca da obtenção da alegria que lhe foi proposta, suportou a execução em uma estaca, como um criminoso, desprezando a vergonha, e se sentou à **direita** do trono de Deus. ⁴Sim, pensem naquele que suportou tamanha hostilidade dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem **fiquem desanimados**. ⁵Vocês ainda não resistiram a ponto de derramar o sangue na luta contra o pecado.

⁶E também se esqueceram do conselho que lhes foi dado como filhos:

“Meu filho, não despreze a disciplina de ADONAI nem desanime quando ele o corrigir. Porque ADONAI disciplina a quem ama, e fustiga todo aquele que aceita como filho.”^e

⁷Considerem as provações como **disciplina**; Deus os trata como **filhos**. Qual filho não é disciplinado por seu pai? ⁸Todos os filhos legítimos passam por **disciplina**; então, se não passarem por ela, provavelmente são *mamzer*, e não filhos legítimos.

⁹Além disso, tivemos pais que nos disciplinaram, e nós os respeitamos; quanto mais devemos nos submeter ao Pai espiritual e vivermos! ¹⁰Porque eles nos disciplinaram por curto período, da melhor forma que podiam; Deus, porém, nos disciplina a fim de nos oferecer benefícios genuínos e nos habilitar a participar mos de sua santidade.

¹¹Qualquer **disciplina**, enquanto é aplicada, parece dolorosa e nada alegre; entretanto, para os que foram treinados por ela, o fruto posterior é pacífico — a justiça. ¹²Portanto,

fortaleçam os braços debilitados e enrijeçam os joelhos cambaleantes;^d

¹³e

façam um caminho reto para seus pés,^e

para que o manco não se desvie; antes, seja curado.

¹⁴Esforcem-se pela manutenção da *shalom* com todos e pela santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor. ¹⁵Cuidem que ninguém se perca da graça de Deus, para que nenhuma **raiz de amargura** brote, cause dificuldade e contamine muitos; ¹⁶que não haja ninguém sexualmente imoral ou ímpio, como Esav, que, em troca de uma única refeição, abriu mão dos direitos de filho primogênito. ¹⁷Vocês sabem certamente que mais tarde, quando ele quis obter a bênção do pai, foi rejeitado; de fato, mesmo tendo buscado a bênção com lágrimas, a mudança de seu coração de nada valeu.

¹⁸Vocês não chegaram ao monte pável, ao fogo aceso, às trevas, à escuridão, nem ao remoinho, ¹⁹ao som do *shofar* e à voz com palavras tais que fizeram seus ouvintes implorar que nada mais lhes fosse comunicado; ²⁰porque não conseguiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: **“Mesmo que um animal toque no monte, ele deve ser apedrejado até a morte”**.^g ²¹A vista era tão aterradora que Moshê disse: **“Estou tremendo de medo!”^h**

²²Em vez disso, vocês chegaram ao monte Tziyon, isto é, à cidade do Deus vivo, à Yerushalayim celestial; às miríades de anjos em assembléia festiva; ²³à comunidade dos primogênitos, cujos nomes estão registrados no céu; ao Juiz, que é Deus de todos; ao espírito dos justos que alcançaram seu objetivo; ²⁴ao mediador de uma nova aliança, Yeshua; e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Hevel.

²⁵Cuidado para não rejeitarem aquele que fala! Se não escaparam aqueles que se recusaram a ouvir quem os advertia na terra da parte de Deus, o que diremos a nosso respeito, se nos desviarmos daquele que nos adverte desde o céu? ²⁶Mesmo naquela época, sua voz abalou a terra; agora, entretanto, ele fez esta promessa:

“Mais uma vez, abalarei não apenas a terra, mas também o céu!”^a

²⁷A expressão **“mais uma vez”** indica a remoção do que foi abalado, pelo fato de serem coisas criadas, de forma que o que não foi abalado permaneça. ²⁸Portanto, por termos recebido um Reino inabalável, sejamos agradecidos e ofereçamos a Deus um culto que lhe seja agradável, com reverência e temor. ²⁹Porque, de fato:

“Nosso Deus é fogo consumidor!”^b

13 Continuem na amizade fraterna. ²Não se esqueçam de serem amigáveis para com os de fora, porque, procedendo dessa forma, algumas pessoas, sem o saber, receberam anjos. ³Lembrem-se dos que estão sendo maltratados na prisão, como se vocês estivessem lá com eles e fossem pessoalmente torturados.

⁴O casamento é honorável em todos os aspectos; e, em particular, o sexo entre os cônjuges é puro. Deus, sem sombra de dúvida, punirá fornicadores e adúlteros.

⁵Mantenham sua vida livre do amor ao dinheiro; contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: **“Nunca faltarei a você, nunca o abandonarei”^c**

⁶Por esta razão, podemos dizer com confiança:

“ADONAI é o meu auxílio; não temerei — o que pode me fazer o ser humano?”^d

⁷Lembrem-se dos seus líderes, daqueles que lhes transmitiram a mensagem de Deus. Reflitam sobre o resultado do estilo de vida deles e imitem sua confiança. ⁸Yeshua, o Messias, é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.

⁹Não se deixem levar pelos diversos ensinamentos estranhos; é bom para o coração ser fortalecido pela graça, e não por comida. As pessoas que fazem dessas coisas o centro de sua vida não têm se beneficiado delas.

¹⁰Nós temos um altar do qual aqueles que servem na Tenda não têm permissão de comer. ¹¹Pois o *kohen hagadol* leva o sangue de animais até o Lugar Santíssimo como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são **queimados fora do acampamento**.^e ¹²Da mesma forma, portanto, Yeshua também sofreu a morte fora do portão da cidade, para santificar as pessoas por meio do seu sangue. ¹³Assim, saíamos ao encontro dele, **fora do acampamento**, e partilhamos de sua desonra. ¹⁴Porque não temos aqui nenhuma cidade permanente; pelo contrário, buscamos a que há de vir. ¹⁵Por meio dele, **ofereçamos a Deus um sacrifício de louvor**, continuamente.^f Porque este é o fruto de lábios que confessam seu nome.

¹⁶Não se esqueçam de fazer o bem e de partilhar com os outros, porque de tais **sacrifícios** Deus se agrada.

¹⁷Obedeçam a seus líderes e se submetam a eles, porque eles cuidam da vida de vocês como quem deve prestar contas. Portanto, tornem sua tarefa uma alegria, e não um sofrimento; porque isso não lhes trará nenhum proveito.

¹⁸Continuem orando por nós, porque estamos certos de ter a consciência limpa e desejamos nos conduzir da forma apropriada em tudo o que fazemos. ¹⁹Particularmente, peça-lhes que o façam para que eu seja devolvido a vocês em breve

^aHagai [Ag] 2.6 ^bD'varim [Dt] 4.24; 9.3; Yesh'a'yahu [Is] 33.14 ^cD'varim [Dt] 31.6 ^dTehillim [Sl] 113.6 ^eVayikra [Lv] 16.27 ^fVayikra [Lv] 7.12; 22.9; Tehillim [Sl] 50.14,23; 107.22; 116.1. ^gDeuteronomio [Dt] 32.22 ^hDeuteronomio [Dt] 34.11

¹Havakuk [Hc] 2.4 ²Tehillim [Sl] 110.1 ³Mishlei [Pv] 3.11,12 ⁴Yesh'a'yahu [Is] 35.3 ⁵Mishlei [Pv] 4.1 ⁶D'varim [Dt] 29.17 ⁷Sh'mot [Êx] 19.12,13 ⁸D'varim [Dt] 9.19

²⁰ O Deus de *shalom* trouxe de volta dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Yeshua, pelo sangue de uma aliança eterna. ²¹ Que Deus lhes conceda todo o bem necessário para realizarem sua vontade; e que ele faça de nós o que lhe agrada, mediante Yeshua, o Messias. A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen*.

²² Peça-lhes, irmãos, que suportem mi-

na mensagem de exortação; porque eu lhes escrevi resumidamente.

²³ Saibam que nosso irmão Timóteo foi libertado. Se ele chegar logo, eu o levarei comigo quando for ver vocês.

²⁴ Cumprimentem todos os líderes e todo o povo de Deus. Os da Itália lhes enviam saudações.

²⁵ A graça seja com todos vocês.

אגרת יעקב

A carta de

Ya'akov (Tiago)

1 De: Ya'akov, escravo de Deus e do Senhor Yeshua, o Messias

Para: As doze tribos na Diáspora:

Shalom!

² Considerem motivo de alegria, meus irmãos, quando vocês enfrentam diversas tentações, ³ porque sabem que o teste de sua confiança produz perseverança. ⁴ Deixem a perseverança completar sua tarefa, para que vocês se tornem maduros e íntegros, faltosos de nada. ⁵ Entretanto, se a algum de vocês faltar sabedoria, peça-a a Deus, que a todos concede de modo generoso e sem condenação; e ela lhe será dada. ⁶ Peça-a, porém, com confiança, sem duvidar; porque o incrédulo é semelhante a uma onda do mar, arremessada e guiada pelo vento. ⁷ Na verdade, essa pessoa não deve pensar que receberá algo do Senhor. ⁸ Por ter a mente dividida, é instável em tudo o que faz.

⁹ Que o irmão de condição humilde se orgulhe de sua posição elevada. ¹⁰ Mas o irmão rico deve se orgulhar por ser humilhado, porque, à semelhança da flor do campo, ele fenecerá. ¹¹ Pois como o sol se levanta com o *sharav* e seca a planta, de modo que sua flor cai e sua beleza é destruída, da mesma forma a pessoa rica em meio aos seus afazeres murchará.

¹² Quão abençoado é o homem que persevera quando tentado! Porque, depois de ter passado no teste, será coroado com a Vida que Deus prometeu aos que o amam.

¹³ Ninguém ao ser tentado diga: "Estou sendo tentado por Deus". Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo não tenta ninguém. ¹⁴ Em vez disso, cada pessoa é tentada ao ser arrastada e atraída pelo engano do seu desejo. ¹⁵ Então, tendo sido concebido, o desejo dá à luz o pecado; e, quando o pecado cresce plenamente, dá à luz a morte.

¹⁶ Não se iludam, meus queridos irmãos.

¹⁷ Todo bom ato de adoração e todo presente perfeito vêm do alto, descendo do Pai que fez as luzes celestiais; com ele, não há variação nem trevas causadas por variações. ¹⁸ Tendo feito sua decisão, ele nos gerou mediante uma Palavra confiável, para que pudéssemos ser uma espécie de primeiros frutos de tudo o que ele criou. ¹⁹ Portanto, meus queridos irmãos, que cada um de vocês seja rápido para ouvir, mas vagaroso no falar e vagaroso para se irar, ²⁰ porque a ira do homem não realiza a justiça de Deus.

²¹ Assim, livrem-se de toda vulgaridade e mal evidente, e recebam com humildade a Palavra implantada em vocês, a qual pode lhes salvar a vida. ²² Não enganem a si mesmos pela mera audição do que a Palavra diz, mas pratiquem-na! ²³ Quem ouve a Palavra, mas não faz o que ela diz, é como a pessoa que olha sua face em um espelho, ²⁴ observa-se nele, vai embora e imediatamente esquece da sua aparência. ²⁵ Se uma pessoa, porém, olhar bem de perto na *Torah* perfeita, que concede liberdade, e não se tornar um ouvinte que se esquece de tudo, mas alguém que pratica a obra que ela requer, então será muito abençoado em tudo o que fizer.

²⁶ Alguém que se considera observante da religião e não controla sua língua está enganando a si mesmo, e sua observância não vale nada. ²⁷ A observância religiosa que Deus, o Pai, considera pura e irrepreensível é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo.

2 Meus irmãos, pratiquem a fé de nosso Senhor Yeshua, o glorioso Messias, sem demonstrar favoritismo. ² Suponham que um homem entre em sua sinagoga

com anéis de ouro e roupas caras e, também, entre um pobre e esfarrapado. ³Se vocês demonstrarem mais respeito pelo homem vestido com roupas caras e lhe disserem: "Sente-se aqui neste bom lugar", enquanto dizem ao pobre: "Você, fique em pé ali atrás", ou: "Sente-se no chão, junto aos meus pés", ⁴não estarão criando distinções entre vocês mesmos, emitindo juízos com motivações malignas?

⁵Ouçam, meus queridos irmãos: Deus não escolheu os pobres do mundo para serem ricos na fé e receberem o Reino que ele prometeu aos que o amam? ⁶Mas vocês desprezam o pobre! Não são os ricos que oprimem vocês arrastando-os aos tribunais? ⁷Não são eles que insultam o bom nome daquele a quem vocês pertencem? ⁸Se vocês de fato mantiverem o objetivo da *Torah* do Reino, em conformidade com a passagem que diz: "**Ame o seu próximo como a si mesmo**",^a estarão agindo bem. ⁹Mas, se demonstrarem favoritismo, suas ações constituirão pecado e serão condenados pela *Torah* como transgressores.

¹⁰Porque se uma pessoa guarda toda a *Torah*, mas tropeça em um ponto, torna-se culpada de transgredir-la integralmente. ¹¹Pois aquele que disse: "**Não adúltere**",^b também disse: "**Não assassine**".^c Se você não comete adultério, mas assassina, torna-se transgressor da *Torah*.

¹²Continuem falando e agindo como pessoas que serão julgadas por uma *Torah* que concede liberdade, ¹³porque o juízo será sem misericórdia para quem não tiver demonstrado misericórdia; entretanto, a misericórdia triunfa sobre o juízo!

¹⁴De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tiver ações que a comprovem? Esse tipo de "fé" é capaz de salvar? ¹⁵Suponham que um irmão ou uma irmã não disponha de roupas e do alimento diário ¹⁶e alguém lhe diga: "*Shalom!* Aqueça-se e se alimente bem!", sem lhe dar nada do que necessita. Que bem há nisso? ¹⁷Da mesma forma, a fé por si mesma, se não for acompanhada de ações, está morta.

¹⁸Mas alguém dirá que você tem fé e eu tenho ações concretas. Mostre-me essa sua fé sem atos, e eu lhe mostrarei minha fé por intermédio das minhas ações! ¹⁹Você crê que "**Deus é um**"?^d Que vantagem há nisso? Os demônios crêem nisso também — esse pensamento os faz tremer de medo! ²⁰Entretanto, insensato, quer certificar-se de que a fé sem ações concretas é estéril?

²¹Não foi Avraham *avinu* declarado justo por causa de seus atos quando ofereceu seu filho Yitz'chak sobre o altar? ²²Você pode ver que a fé cooperou com as ações; mediante as ações, a fé foi completada; ²³e a passagem do *Tanakh* que diz: "**Avraham teve fé em Deus, e isso foi creditado em sua conta como justiça**",^e foi cumprida. Ele foi chamado até mesmo **amigo de Deus**.^f ²⁴Vejam que uma pessoa é declarada justa por causa de suas ações, e não apenas por causa da fé.

²⁵Da mesma forma, Rachav, a prostituta, também não foi declarada justa por causa de suas ações, quando acolheu os mensageiros e os enviou por outro caminho? ²⁶De fato, como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem ações está morta.

3 Não muitos de vocês deveriam se tornar mestres, meus irmãos, pelo fato de saberem que seremos julgados com maior severidade. ²Porque todos tropeçamos de muitas maneiras: se alguém não tropeça no que diz, é um homem maduro e capaz de tomar as rédeas de todo o seu corpo. ³Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o corpo todo do animal. ⁴Pensem também em um navio: embora seja tão grande e impelido por fortes ventos, o piloto o dirige na direção que quiser mediante um leme pequeno. ⁵Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Vejam que um fogo pequeno é capaz de queimar uma floresta. ⁶Sim, a língua é um fogo, um mundo de iniquidade. Ela está alojada entre os

membros do nosso corpo e o contamina por inteiro, incendiando todo o curso de nossa vida; seu fogo é alimentado pelo Gei-Hinnom. ⁷Os seres humanos dominaram e continuam domesticando todas as espécies de animais, aves, répteis e criaturas do mar; ⁸entretanto, ninguém consegue domar a língua — ela é incontrollável e maligna, cheia de veneno mortal. ⁹Com ela bendizemos *ADONAI*, o Pai, e com ela amaldiçoamos as pessoas, criadas à **imagem de Deus**.^g ¹⁰Da mesma boca procedem bênção e maldição! Irmãos, não é correto que as coisas sejam dessa forma. ¹¹De uma fonte não pode sair água doce e água amarga, pode? ¹²E a figueira pode produzir azeitonas, meus irmãos? Ou a videira, figos? Tampouco uma fonte de água salgada produzirá água doce.

¹³Quem dentre vocês é sábio e tem entendimento? Que o demonstre mediante sua boa conduta, por ações praticadas com a humildade procedente da sabedoria. ¹⁴Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso nem ataquem a verdade com mentiras. ¹⁵Essa sabedoria não é do tipo que procede do alto; ao contrário, é terrena; não-espiritual, demoníaca. ¹⁶Porque onde existem inveja e ambição egoísta, há discórdia e toda espécie de práticas indecentes. ¹⁷Mas a sabedoria do alto é, antes de tudo, pura; depois, pacífica, dócil, racional, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸Os pacificadores que plantam a semente da paz juntarão uma colheita de justiça.

4 O que causa disputas e lutas entre vocês? Não são os desejos guerreando em seu interior? ²Vocês desejam coisas que não têm; matam e invejam, mas não conseguem obtê-las. Então vocês lutam e disputam. O motivo pelo qual vocês não têm é que não oram! ³Ou vocês oram e não recebem, por orarem com a motivação errada: a pretensão de saciar os próprios desejos.

⁴Esposas infieis! Vocês não sabem que amar o mundo é odiar a Deus? Quem escolhe ser amigo do mundo transforma-se

em inimigo de Deus! ⁵Ou vocês supõem que a Escritura fala em vão ao afirmar que há um espírito em nós que cobiça com intensidade? ⁶Mas a graça que ele nos concede é maior, por isso a Escritura diz:

"Deus se opõe aos arrogantes, mas dá graça aos humildes".^b

⁷Portanto, submetam-se a Deus. Além disso, resistam ao Adversário, e ele fugirá de vocês. ⁸Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Limpem as mãos, pecadores; purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida! ⁹Gemam, lamentem-se e solucem. Que seu riso se transforme em lamento e sua alegria, em tristeza! ¹⁰Humilhem-se perante o Senhor, e ele os exaltará.

¹¹Irmãos, parem de falar mal uns dos outros! Quem fala contra um irmão ou julga seu irmão, fala contra a *Torah* e julga a *Torah*. E, se você julgar a *Torah*, não é praticante dela, mas seu juiz. ¹²Há apenas um Doador da *Torah*; ele também é o Juiz, com poder para salvar e destruir. Quem você pensa que é para julgar outro ser humano?

¹³Agora ouçam, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para a cidade tal, faremos negócios e ganharemos dinheiro lá durante um ano!" ¹⁴Vocês nem mesmo sabem se estarão vivos amanhã! Porque todos são uma neblina que aparece por um pouco e depois se dissipa. ¹⁵Em vez disso, vocês deveriam dizer: "Se *ADONAI* quiser que aconteça", viveremos para fazer isto ou aquilo. ¹⁶Contudo, agora, vocês se gloriam de sua arrogância. E toda vanglória é maligna. ¹⁷Portanto, qualquer um que saiba a coisa certa a se fazer e não faz, comete pecado.

5 A seguir, uma palavra para os ricos: chorem e lamentem por causa dos contrastes que lhes sobrevirão! ²A riqueza de vocês apodreceu, e suas roupas foram corroídas por traças; ³seu ouro e prata enferrujaram, e a corrosão deles testemunhará contra vocês e devorará sua carne como fogo! Estamos no *acharit-hayamim*, e vocês continuam acumulando bens! ⁴Ouçam! Os salários que vocês retiveram com fraude dos trabalhadores

^aVayikra [Lv] 19.18 ^bSh'mot [Êx] 20.13(14); D'varim [Dt] 5.18 ^cSh'mot [Êx] 20.13; D'varim [Dt] 5.17 ^dD'varim [Dt] 6.4 ^eB'reshit [Gn] 15.6 ^fYeshaya'ahu [Is] 41.8, D'vrei-HaYamim Bet [2Cr] 20.7

^aB'reshit [Gn] 1.26,27 ^bMishlei [Pv] 3.34

que ceifaram seus campos clamam contra vocês; e os brados dos ceifeiros chegaram aos ouvidos de *ADONAI TZVA'OT*.⁵ Vocês tiveram uma vida de luxo e auto-satisfação aqui na terra — em um tempo de matança, continuaram se fartando até contentarem o coração. ⁶Vocês condenaram e assassinaram o inocente; eles não resistiram a vocês.

⁷Portanto, irmãos, sejam pacientes até o retorno do Senhor. Vejam como o lavrador aguarda pelo precioso “fruto da terra” — ele é paciente até receber **as chuvas do outono e da primavera.**^a ⁸Também vocês sejam pacientes; mantenham a coragem, porque a volta do Senhor está próxima. ⁹Não se queixem uns contra os outros, irmãos, para que não incorram na mesma condenação. Vejam: o Juiz está às portas! ¹⁰Como exemplo de terem sofrido maus-tratos e de terem sido pacientes, irmãos, observem os profetas que lhes falaram em nome de *ADONAI*. ¹¹Vejam, consideramos abençoados aqueles que perseveraram. Vocês ouviram a respeito da perseverança de Iyov e sabem qual era o propósito de *ADONAI*. ***ADONAI* é muito compassivo e misericordioso.**^b

¹²Sobretudo, irmãos, parem de jurar — nem “pelo céu”, nem pela terra, nem usando qualquer outra fórmula; em vez

disso, que seu “sim” signifique “sim”, e o seu “não”, “não”, para que não caiam em condenação.

¹³Há alguém entre vocês com dificuldades? Ele deve orar. Há alguém que se sintam bem? Ele deve cantar cânticos de louvor.

¹⁴Há alguém doente entre vocês? Ele deve chamar os anciãos da congregação. Eles orarão por essa pessoa e esfregarão azeite de oliva sobre ela em nome do Senhor. ¹⁵A oração oferecida com confiança curará o doente — o Senhor restaurará sua saúde; e, se essa pessoa tiver cometido pecados, ela será perdoada.

¹⁶Portanto, reconheçam abertamente seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que possam ser curados. A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz. ¹⁷Eliyahu era apenas um ser humano como nós; contudo, ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a Terra durante três anos e seis meses. ¹⁸Então, ele orou novamente, os céus deram chuva, e a Terra produziu frutos.

¹⁹Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e alguém o trazer de volta, ²⁰saibam que quem faz um pecador retornar do seu caminho errado o salvará da morte e **cobrirá muitos pecados.**^c

אגרת כיפא הראשונה

*A primeira carta de Kefa,
emissário de Yeshua*

1 Kefa (1 Pedro)

1 De: Kefa, emissário de Yeshua, o Messias

Para: O povo eleito de Deus que vive como estrangeiro na *Diáspora* — no Ponto, na Galácia, Capadócia, província da Ásia e Bitínia — ²escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, e separados pelo Espírito para a obediência a Yeshua, o Messias, e a aspensão de seu sangue:

Graça e *shalom* sejam de vocês em plena medida.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que manteve sua grande misericórdia e nos fez, mediante a ressurreição de Yeshua, o Messias, dentre os mortos, nascer outra vez para uma viva esperança, ⁴para uma herança que não pode deteriorar-se, estragar ou desaparecer gradualmente, mantida em segurança no céu para vocês. ⁵Enquanto isso, por meio da confiança, vocês são protegidos pelo poder de Deus para a libertação prestes a ser revelada no Último Tempo. ⁶Regozijem-se nisso, ainda que por um curto período vocês devam ser afligidos por várias provações. ⁷Até mesmo o ouro passa pelo teste de autenticidade através do fogo. O propósito dessas provações é que o caráter genuíno da confiança de vocês, muito mais valioso do que o ouro perecível, seja considerado digno de louvor, glória e honra, quando da revelação de Yeshua, o Messias.

⁸Sem o terem visto, vocês o amam. Sem vê-lo agora, mas confiando nele, permanecem cheios de júbilo com glória que ultrapassa as palavras. ⁹E vocês estão

recebendo o alvo de sua confiança, isto é, sua libertação.

¹⁰Os profetas, que falaram a respeito dessa dádiva da libertação que havia de alcançar vocês, ponderaram e inquiriram diligentemente a respeito dela. ¹¹Eles estavam tentando descobrir o tempo e as circunstâncias a respeito das quais o Espírito do Messias, que agia neles, fazia referência ao predizer os sofrimentos do Messias e as coisas gloriosas que aconteceriam a seguir. ¹²Foi-lhes revelado que seu ministério, enquanto falavam a respeito desses assuntos, não era para benefício próprio, mas para o benefício de vocês. E essas mesmas coisas lhes foram agora anunciadas por aqueles que comunicaram as boas-novas por intermédio do *Ruach HaKodesh* enviado do céu. Até mesmo os anjos desejam observá-las!

¹³Portanto, preparem sua mente para o trabalho, mantenham-se sob controle e fixem sua esperança totalmente na dádiva que vocês receberão quando Yeshua, o Messias, for revelado. ¹⁴Como pessoas que obedecem a Deus, não se deixem modelar pelos maus desejos de outro tempo, quando vocês eram ignorantes. ¹⁵Ao contrário, seguindo o Santo que os chamou, tornem-se santos em tudo o que fazem; ¹⁶porque o *Tanakh* diz:

“Vocês devem ser santos, porque eu sou santo”.^a

¹⁷Além disso, se vocês chamam Pai àquele que julga imparcialmente segundo as ações de cada pessoa, vivam na estada temporária na terra com temor

^a*D'varim* [Dt] 11.14; *Yirmeyahu* [Jr] 5.24; *Yo'el* [Jl] 2.23 ^b*Sh'mot* [Êx] 34.6; *Tehillim* [Sl] 103.8; 111.4 ^c*Mishlei* [Pv] 10.12

^a*Vayikra* [Lv] 11.44,45; 19.2; 20.7

¹⁸ Vocês devem ter consciência de que o resgate pago para libertá-los do estilo de vida inútil passado a vocês por seus pais não consistiu em algo perecível como prata ou ouro; ¹⁹ pelo contrário, ele custou o sangue da morte sacrificial do Messias, como o de um cordeiro sem defeito ou mancha. ²⁰ Deus o conheceu antes da fundação do Universo, mas o revelou no *acharit-hayamim* por causa de vocês. ²¹ Por meio dele, vocês confiam em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória; de modo que sua confiança e esperança estão em Deus.

²² Agora que vocês se purificaram por meio da obediência à verdade, de forma que têm amor sincero pelos irmãos, amem profundamente uns aos outros, de todo o coração. ²³ Vocês foram gerados outra vez, não de uma semente perecível, mas daquela que não pode perecer, por meio da Palavra de Deus viva que dura para sempre. ²⁴ Porque

“toda a humanidade é como a relva, e sua glória como a flor do campo — a relva murcha, a flor cai; ²⁵ mas a Palavra de ADONAI dura para sempre”.^a

Além do mais, esta “Palavra” é as boas-novas que lhes foram anunciadas.

² Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e de todas as formas de maldizer as pessoas; ² sejam como recém-nascidos, sedentos do puro leite da Palavra; para que, por meio dele, cresçam para a libertação. ³ Porque vocês **provaram que ADONAI é bom**.^b

⁴ À medida que se aproximam dele, a **pedra** viva rejeitada pelas pessoas, mas **escolhida** por Deus e **preciosa** para ele, ⁵ vocês mesmos, como **pedras** vivas, estão sendo utilizados na edificação de uma casa espiritual para serem *kohanim* separados para Deus a fim de oferecerem sacrifícios espirituais aceitáveis a ele por intermédio de Yeshua, o Messias. ⁶ Esta é a razão de o *Tanakh* dizer:

“Vejam! Ponho em Tziyon uma pedra, uma pedra angular escolhida e preciosa; e todo aquele que põe sua confiança nela com certeza não será humilhado”.^c

⁷ Portanto, para vocês, os que mantêm a **confiança**, esta pedra é **preciosa**. Mas, para aqueles que **não confiam**;

“A mesma pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular”;^d

⁸ e, também,

“pedra que faz as pessoas tropeçarem, e rocha sobre a qual caem”.^e

Eles **tropeçam** na Palavra, desobedecem a ela — como foi planejado. ⁹ Vocês, porém, são **o povo escolhido, os kohanim do Rei, a nação santa, o povo pertencente a Deus!** Por quê? Para louvar Aquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz. ¹⁰ Anteriormente vocês **não eram um povo**, mas agora são **povo de Deus**; antes, vocês **não haviam recebido misericórdia**, mas agora a receberam!

¹¹ Queridos amigos, insisto em que vocês, como **estrangeiros e residentes temporários**,^f não cedam aos desejos de sua velha natureza, sempre em guerra contra vocês. ¹² Vivam, porém, de forma honrosa entre os pagãos, porque ainda que eles os acusem de praticarem o mal, como resultado da observação de suas boas ações, possam dar glória a Deus no Dia de sua vinda. ¹³ Por causa do Senhor, submetam-se a toda autoridade humana — quer ao imperador como autoridade suprema, ¹⁴ quer aos governantes como enviados dele para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. ¹⁵ É da vontade de Deus que pela prática do bem vocês silenciem a conversa ignorante de indivíduos tolos. ¹⁶ Submetam-se como pessoas que são livres, mas não permitam que sua liberdade sirva de

desculpa para o mal; em vez disso, submetam-se como escravos de Deus. ¹⁷ Sejam respeitosos para com todos — mantenham o amor pelos irmãos, temam a Deus e honrem o imperador.

¹⁸ Servos domésticos, sujeitem-se a seus senhores, demonstrando-lhes todo o respeito — e não apenas aos que são bons e atenciosos, mas também aos severos. ¹⁹ Porque é digno que alguém, por sua consciência para com Deus, suporte a dor da punição imerecida. ²⁰ Pois que crédito há em suportar o castigo merecido por ter feito algo errado? Mas, se vocês suportarem a punição, mesmo tendo feito o que é correto, Deus olhará para isso com favor. ²¹ De fato, para isso é que vocês foram chamados; porque também o Messias sofreu a favor de vocês, deixando o exemplo para que sigam os passos dele.

²² **“Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi encontrado em seus lábios.”**^g

²³ Quando insultado, não retaliava com ofensas; quando sofria, não ameaçava, mas entregava seus agressores àquele que julga com justiça. ²⁴ Ele mesmo **carregou nossos pecados**^h em seu corpo sobre a estaca,ⁱ a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça — **por suas feridas, vocês foram curados**.^j ²⁵ Pois vocês eram **como ovelhas desgarradas**, mas agora **volta-ram para**^k o Pastor, que cuida de vocês.

³ Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à Palavra, seja ganho por sua conduta, sem você dizer nada, ² à medida que observa seu comportamento respeitoso e puro. ³ A beleza de vocês não deve consistir em coisas externas, como penteados extravagantes, jóias de ouro ou roupas; ⁴ em vez disso, deixem transparecer as características internas de seu coração, com a qualidade imperecível de um espírito gentil e sereno. Aos olhos de Deus, isso tem grande valor. ⁵ Era assim que as santas mulheres do passado, que depositavam sua

esperança em Deus, costumavam adorar-se em submissão — cada uma a seu marido —, ⁶ como Sarah obedeceu a Avraham e o honrou como seu senhor. Vocês são filhas dela se fizerem o que é certo e não sucumbirem ao medo.

⁷ Do mesmo modo, vocês, maridos, conduzam sua vida matrimonial com entendimento. Apesar de a mulher ser fisicamente mais fraca, vocês devem respeitá-la como co-herdeira do dom da Vida. Se não o fizerem, suas orações serão barradas.

⁸ Finalmente, todos vocês tenham uma única mente e sentimento, amem como irmãos, e sejam compassivos e humildes. ⁹ Não paguem mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, paguem com uma bênção. Porque para isso vocês foram chamados, para que possam receber uma bênção. ¹⁰ Porque,

“quem quiser amar a vida e ver bons dias deve guardar sua língua do mal e seus lábios do engano.”

¹¹ **Afaste-se do mal e faça o bem, procure a paz com insistência.**

¹² **Porque ADONAI mantém seus olhos sobre os justos, e seus ouvidos estão abertos às suas orações;**

mas o rosto de ADONAI volta-se contra os que praticam coisas más”.^l

¹³ Quem irá machucá-los, se vocês se tornarem zelosos do que é bom? ¹⁴ Mas, ainda que sofram por serem corretos, quão abençoados são! Além disso, **não temam o que eles temem nem se agitem**. ¹⁵ Tratem, porém, o Messias **como santo, como Senhor** no coração de vocês,^m enquanto permanecem preparados para dar uma resposta racional a todo que lhes pedir explicação da esperança que há em vocês — contudo, com humildade e temor, ¹⁶ mantenham a consciência limpa, de forma que, ao falarem mal de vocês, os que abusam do bom comportamento procedente de sua união com o Messias sejam envergonhados. ¹⁷ Pois, se de fato Deus desejou que vocês

^aYesh'a'yahu [Is] 40.6-8 ^bTehillim [Sl] 34.9(8) ^cYesh'a'yahu [Is] 28.16 ^dTehillim [Sl] 118.22 ^eYesh'a'yahu [Is] 8.14 ^fYesh'a'yahu [Is] 43.20; D'varim [Dt] 7.6; 10.15 ^gSh'mot [Éx] 19.6; Yesh'a'yahu [Is] 61.6 ^hSh'mot [Éx] 19.6 ⁱYesh'a'yahu [Is] 43.21; Sh'mot [Éx] 19.5 ^jHoshe'a [Os] 2.25(23) ^kB'reshit [Gn] 23.4; 47.9; Tehillim [Sl] 39.13(12); Divrei-HaYamim Alef [1Cr] 29.15

^lYesh'a'yahu [Is] 53.9 ^mYesh'a'yahu [Is] 53.4,12 ⁿD'varim [Dt] 21.22,23 ^oYesh'a'yahu [Is] 53.5 ^pYesh'a'yahu [Is] 53.6 ^qTehillim [Sl] 34.13-17(12-16) ^rYesh'a'yahu [Is] 8.12,13

sofram, é melhor que sofram por fazer o bem do que por praticar o mal.

¹⁸ Porque o próprio Messias morreu pelos pecados, de uma vez por todas, o justo por pessoas injustas, para poder levá-los a Deus. Ele foi morto na carne, mas trazido à vida pelo Espírito; ¹⁹ e nessa forma ele foi e fez uma proclamação aos espíritos aprisionados, ²⁰ aos que foram desobedientes havia muito, nos dias de Noach, quando Deus esperou pacientemente enquanto a arca era construída, na qual poucas pessoas — especificamente, oito — foram libertadas por meio da água. ²¹ Isto também prefigura o que nos liberta agora, a água da imersão, que não é a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso da manutenção da boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Yeshua, o Messias. ²² Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, ^a com anjos, autoridades e poderes que lhe estão sujeitos.

4 Portanto, uma vez que o Messias sofreu fisicamente, armem-se também do mesmo propósito. Pois todo aquele que sofreu fisicamente rompeu com o pecado, ² com o resultado de que ele viverá o restante de sua vida terrena não mais controlado por desejos humanos, mas pela vontade de Deus. ³ Porque vocês já gastaram tempo suficiente vivendo da forma que os pagãos desejavam que vivessem — em libertinagem, lascívia, embriaguez, orgias, festas desenfreadas e na adoração de ídolos. ⁴ Eles acham estranho que vocês não se lancem com eles no mesmo fluxo de dissolução e, por isso, os insultam. ⁵ Entretanto, eles terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶ Este é o motivo pelo qual ele foi anunciado aos que morreram, de modo que, ainda que fisicamente recebam o juízo comum a toda a humanidade, possam viver pelo Espírito da forma provida por Deus.

⁷ O cumprimento do objetivo de todas as coisas está próximo. Portanto, mantenham-se alertas e tenham autocontrole, para poderem orar. ⁸ Sobreretudo, mantenham ativamente o amor uns pelos outros; porque **o amor cobre muitos**

pecados. ⁹ Recebam uns aos outros em suas casas sem reclamação. ¹⁰ Pelo fato de cada um ter recebido algum dom espiritual, deve-se usá-lo para servir aos outros, como bons administradores da graça multiforme de Deus — ¹¹ se alguém fala, que fale as palavras de Deus; se alguém serve, que o faça na força suprida por Deus; para que em tudo Deus seja glorificado mediante Yeshua, o Messias — a ele sejam a glória e o poder para todo o sempre. *Amen.*

¹² Queridos amigos, não considerem estranha a provação abrasadora que ocorre entre vocês para testá-los, como se algo extraordinário lhes ocorresse. ¹³ Em vez disso, alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos do Messias, para que vocês também exultem quando sua *Sh'khinah* for revelada. ¹⁴ Se vocês são insultados por causa do nome do Messias, quão abençoados são! Porque o Espírito da *Sh'khinah*, isto é, o Espírito de Deus, está sobre vocês! ¹⁵ Que nenhum de vocês sofra por ser assassino, ladrão, criminoso ou alguém intrometido em assuntos alheios. ¹⁶ Contudo, caso alguém sofra por ser messiânico, não se envergonhe, mas dê glória a Deus pela forma com que porta este nome. ¹⁷ Porque chegou o tempo para o início do juízo. Ele começa pela casa de Deus; e, se principia conosco, qual será o resultado para aqueles que desobedecem às boas-novas de Deus?

¹⁸ **“Se o justo é libertado por um triz, qual será o fim do ímpio e pecador?”**^c

¹⁹ Portanto, deixem os que sofrem segundo a vontade de Deus confiar a si mesmos ao Criador fiel e à continuidade da prática do que é bom.

5 Por esse motivo, advirto os líderes congregacionais que há entre vocês, como líder e testemunha dos sofrimentos do Messias, bem como participante da glória a ser revelada: ² pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados, supervisionando-o não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer; não pelo desejo de lucro desonesto, mas com entusiasmo. ³ Não ajam como dominadores dos que estão sob seus cuidados, mas

como pessoas que se tornam exemplos para o rebanho. ⁴ Então, quando o Pastor chefe aparecer, vocês receberão glória como sua coroa imperecível.

⁵ Da mesma forma, vocês que são menos experientes, submetam-se aos líderes. Além disso, todos devem se revestir de humildade uns para com os outros, porque

Deus se opõe aos arrogantes, mas aos humildes concede graça.^a

⁶ Portanto, humilhem-se sob a poderosa mão de Deus, para que no tempo certo ele os exalte. ⁷ Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.

⁸ Mantenham-se sóbrios e alertas! O Adversário, o inimigo de vocês, aproxima-se sorrateiramente e, como leão que ruge, procura alguém para devorar. ⁹ Resistam-lhe, firmes na confiança, sabendo

que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos tipos de sofrimento. ¹⁰ Vocês têm de sofrer só mais um pouco; depois disso, Deus, que é cheio de graça — aquele que os chamou para a sua glória eterna em união com o Messias —, irá pessoalmente restaurar, estabelecer, fortalecer e firmar todos vocês. ¹¹ A ele seja o poder para todo o sempre. *Amen.*

¹² Com a ajuda de Sila, a quem considero irmão fiel, eu lhes escrevi resumidamente, para encorajá-los e testemunhar-lhes que esta é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes nela!

¹³ A congregação irmã de Bavel, escolhida junto com vocês, envia-lhes saudações, e também Marcos, meu filho. ¹⁴ Cumprimentem uns aos outros com um beijo de amor.

“Shalom aleikhem!” a todos os que pertencem ao Messias.

^a Tehillim [Sl] 110.1 ^b Mishlei [Pv] 10.12 ^c Mishlei [Pv] 11.31

^a Mishlei [Pv] 3.34

אגרת כיפא השנייה

A segunda carta de Kefa, emissário de Yeshua

2Kefa (2Pedro)

1 De: Shim'on Kefa, escravo e emissário de Yeshua, o Messias

Para: Aqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e de nosso Libertador Yeshua, o Messias, receberam o mesmo tipo de confiança que nós:

² Que graça e *shalom* sejam de vocês plenamente, à medida que chegam ao pleno conhecimento de Deus e de Yeshua, nosso Senhor.

³ O poder de Deus nos deu tudo de que necessitamos para a vida e a piedade, por meio do conhecimento dAquele que nos chamou para sua glória e bondade. ⁴ Dessa maneira, ele nos deu as suas valiosas e grandes promessas, para que por elas vocês possam participar da natureza divina e fujam da corrupção que os desejos malignos trouxeram ao mundo.

⁵ Por essa mesma razão, empenhem-se para acrescentar bondade à fé; conhecimento à bondade; ⁶ autocontrole ao conhecimento; perseverança ao autocontrole; piedade à perseverança; ⁷ afeição fraternal à piedade e amor à afeição fraternal.

⁸ Porque, se tiverem essas qualidades em abundância, elas impedirão que vocês sejam estereis e improdutivos no pleno conhecimento de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ⁹ De fato, se alguém não as possui, está cego, tem a visão tão curta a ponto de esquecer que seus pecados anteriores foram purificados. ¹⁰ Portanto, irmãos, tentem ao máximo transformar o chamado e a escolha de vocês em uma certeza. Porque, se continuarem a fazê-lo, nunca tropeçarão. ¹¹ Dessa forma, vocês serão supridos generosamente com tudo de que necessitam para entrar no Reino eterno de nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o Messias.

¹² Por isso, sempre terei o cuidado de lembrar-lhes estas coisas, se bem que vocês já as sabem e estão firmemente estabelecidos na verdade que já possuem. ¹³ Considero correto lembrar-lhes constantemente estas coisas enquanto eu estiver na tenda deste corpo. ¹⁴ Sei que em breve deixarei esta tenda, como o nosso Senhor Yeshua, o Messias, já me esclareceu. ¹⁵ Darei o melhor de mim para que, depois de meu êxodo, vocês sejam capazes de lembrar estas coisas em todo o tempo.

¹⁶ Quando lhes tornamos conhecidos o poder e a vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias, não nos fiamos em mitos astuciosamente inventados. Ao contrário, vimos sua majestade com os próprios olhos. ¹⁷ Porque estávamos lá quando ele recebeu honra e glória de Deus Pai; e uma voz veio do céu, do poder da *Sh'khinah*, dizendo: "Este é meu filho, a quem amo; estou muito satisfeito com ele!". ¹⁸ Ouvimos essa voz vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo.

¹⁹ Sim, temos confirmada a Palavra profética. Vocês farão bem se lhe derem atenção, como a uma luz que brilha no lugar escuro e sombrio, até que o Dia rate e a Estrela da Manhã brilhe no coração de vocês. ²⁰ Antes de tudo, entendam isto: nenhuma profecia da Escritura deve ser interpretada por um indivíduo em particular; ²¹ porque nunca uma profecia procedeu como resultado da vontade humana — pelo contrário, pessoas movidas pelo *Ruach HaKodesh* anunciaram a mensagem da parte de Deus.

2 Contudo, surgiram falsos profetas entre o povo, da mesma forma como haverá falsos mestres entre vocês.

Sob falsos pretextos, eles introduzirão heresias destrutivas, negando até mesmo o Mestre que os comprou, trazendo, dessa forma, sobre si mesmos repentina destruição. ² Muitos seguirão suas devassidões, e, por causa deles, o Caminho verdadeiro será difamado. ³ Em sua cobiça, eles os explorarão com histórias inventadas.

A punição deles, decretada muito tempo atrás, não está inativa; sua destruição não jaz inerte! ⁴ Porque Deus não poupou os anjos que pecaram; ao contrário, colocou-os em calabouços sombrios mais baixos que o *Sh'ol*, reservados até o juízo.

⁵ E ele não poupou o mundo antigo; pelo contrário, preservou Noach, o arauto da justiça, com sete outros, e trouxe o Dilúvio sobre o mundo de pessoas ímpias. ⁶ Também condenou as cidades de S'dom e 'Amorah, reduzindo-as a cinzas e ruínas, como advertência para aqueles que, no futuro, vivessem de forma ímpia; ⁷ mas ele resgatou Lot, homem justo, que se afligia com a libertinagem daquelas pessoas sem princípios; ⁸ porque os atos perversos que aquele homem justo viu e ouviu, enquanto vivia entre eles, atormentavam seu coração justo dia após dia. ⁹ Portanto, o Senhor sabe como resgatar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios até o Dia do Juízo, enquanto continua a puni-los, ¹⁰ especialmente aqueles que seguem sua antiga natureza em relação à lascívia e à obscenidade e desprezam a autoridade.

Insolentes e arrogantes, esses falsos mestres não têm medo de difamar os seres angelicais; ¹¹ contudo, nem os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não levam à presença do Senhor acusações injuriosas contra eles. ¹² Essas pessoas, porém, agem sem pensar, como animais irracionais, gerados para serem capturados e destruídos, difamam coisas das quais não possuem nenhum conhecimento. Quando elas forem destruídas, sua destruição será total — ¹³ receberão males como castigo pelos males que causaram.

Seu conceito de prazer é entregar-se à devassidão em plena luz do dia; essas pessoas são manchas e defeitos que revelam

seus enganos enquanto partilham refeições com vocês — ¹⁴ pois têm os olhos de prontidão à espera de uma mulher que cometa adultério, olhos que nunca cessam de pecar, e têm o coração exercitado na ganância; dessa forma, seduzem os instáveis. Raça maldita!

¹⁵ Essas pessoas abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de Bil'am Ben-B'or, que amou o salário da injúria, ¹⁶ mas foi repreendido por seu pecado — um animal de carga, mudo, falou com voz humana e refreou a insanidade do profeta! ¹⁷ São fontes sem água, névoas impelidas pelo gosto do vento; para elas foram reservadas as trevas mais densas. ¹⁸ Vangloriando-se de vantagens baseadas em nada, brincam com os desejos da velha natureza, a fim de seduzirem com lascívia pessoas que acabaram de escapar do estilo de vida errôneo.

¹⁹ Prometendo-lhes liberdade, eles mesmos são escravos da corrupção — porque as pessoas são escravas daquilo que as derrota. ²⁰ Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento de nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o Messias, encontram-se novamente nelas enredados e por elas dominados, sua condição posterior tornou-se pior do que a primeira. ²¹ Teria sido melhor que não tivessem conhecido o Caminho da justiça do que, depois de o terem conhecido plenamente, voltarem as costas ao santo mandamento que lhes foi transmitido. ²² O que aconteceu com eles concorda com o provérbio verdadeiro: "O cão retorna ao próprio vômito".^a Sim, "O porco se lavou apenas para chafurdar na lama".

3 Queridos amigos, escrevo-lhes esta segunda carta. Em ambas, tento despertá-los com estas lembranças, ² para que vocês tenham em mente as predições dos santos profetas, o mandamento dado pelo Senhor e Libertador mediante seus emissários.

³ Em primeiro lugar, entendam isto: nos Últimos Dias, surgirão escarnecedores, seguindo seus desejos, ⁴ e perguntando: "Onde está a prometida 'vinda'

^aMishlei [Pv] 26.11

dele? Porque nossos pais morreram, e tudo segue como era desde o princípio da criação".⁵ Contudo, desejando muitíssimo estarem certos disso, não notam o fato de que, pela Palavra de Deus, há muito tempo, existem céus e terra surgida da água e existente entre as águas,⁶ e que, por causa dessas coisas, o mundo daquele tempo foi submerso e destruído.⁷ Pela mesma Palavra, os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo, guardados para o Dia do Juízo, quando os ímpios serão destruídos.

⁸ Além do mais, queridos amigos, não ignorem isto: para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.⁹ O Senhor não é vagaroso no cumprimento da promessa, como algumas pessoas pensam; ao contrário, ele é paciente com vocês. Não é seu propósito que ninguém seja destruído, mas que todos dêem as costas aos pecados.¹⁰ Entretanto, o Dia do Senhor virá "como um ladrão". Naquele Dia, os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão derretidos e desfeitos, e a terra, e tudo o que nela há, será queimada.

¹¹ Visto que tudo será destruído dessa forma, que tipo de pessoas vocês deverão ser? Vivam de maneira santa e piedosa,

¹² enquanto esperam pelo Dia de Deus e trabalham para apressar sua vinda. Aquele Dia trará a destruição dos céus pelo fogo, e os elementos se derreterão com o calor.¹³ Nós, porém, de acordo com a sua promessa, esperamos **novos céus e nova terra**,¹⁴ nos quais a justiça se sentirá em casa.¹⁴ Portanto, queridos amigos, enquanto esperam essas coisas, façam tudo que puderem para serem encontrados por ele sem mancha ou defeito e em paz.¹⁵ E pensem na paciência de nosso Senhor como libertação, como também nosso querido irmão Sha'ul lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu.¹⁶ De fato, ele fala sobre essas coisas em todas as suas cartas. Elas contêm pontos difíceis de entender, coisas que os indoutos e os instáveis distorcem, para sua destruição, como também o fazem com as outras Escrituras.

¹⁷ No entanto, vocês, queridos amigos, pelo fato de saberem essas coisas de antemão, guardem-se, para que não sejam levados pelos erros dos ímpios e caiam de sua posição segura.¹⁸ Continuem crescendo na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o Messias. A ele seja a glória, agora e para sempre! *Amen.*

אגרת יוחנן הראשונה

A primeira carta de Yochanan, emissário de Yeshua

1 Yochanan (1 João)

1 A Palavra, que dá vida, existia desde o princípio. Nós o ouvimos, nós o vimos com nossos olhos, nós o contemplamos, e tocamos nele com nossas mãos!

2 A vida apareceu, e nós a vimos. Testemunhamos dela e a anunciamos a vocês — a vida eterna!

Ele estava com o Pai e apareceu para nós.
3 O que vimos e ouvimos, proclamamos a vocês; para que também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Yeshua, o Messias.

4 Escrevemos estas coisas para que nossa alegria seja completa.

5 E esta é a mensagem que ouvimos dele e anunciamos a vocês: Deus é luz, e não há treva nele — nenhuma!

6 Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não vivemos a verdade.⁷ Se, porém, estivermos andando na luz, como ele está na luz, temos, então, comunhão uns com os outros, e o sangue de seu Filho Yeshua nos purifica de todo pecado.

8 Se afirmarmos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.⁹ Se reconhecermos nossos pecados, então, por ser digno de confiança e justo, ele nos perdoará e nos purificará de toda injustiça.

10 Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos dele um mentiroso, e sua Palavra não está em nós.

2 Meus filhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos Yeshua, o Messias, o *Tzaddik*, que intercede por nossa causa junto ao Pai.² Ele é também a *kapparah* pelos nossos pecados — e não apenas pelos nossos, mas também pelos do mundo todo.

3 A maneira de certificarmos-nos de que o conhecemos é a obediência a seus mandamentos.⁴ Qualquer um que diga: "Eu o conheço", mas não obedece a seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.⁵ Mas, se alguém fizer o que ele diz, então o amor genuíno por Deus terá alcançado seu objetivo. Desta forma sabemos que estamos unidos com ele.⁶ A pessoa que afirma permanecer em união com ele deve conduzir sua vida da mesma forma que ele.

7 Queridos amigos, não lhes escrevo um mandamento novo. Ao contrário, trata-se de um mandamento antigo, que vocês têm desde o princípio: o mandamento antigo é a mensagem que já ouviram.⁸ Contudo, o que lhes escrevo é um mandamento novo, e sua verdade é vista tanto nele quanto em vocês, pois as trevas estão se dissipando e a verdadeira luz já brilha.⁹ Quem afirma estar na luz mas odeia seu irmão, ainda jaz em trevas.¹⁰ A pessoa que mantém seu amor pelo irmão permanece na luz, e não há nada nele que o faça tropeçar.¹¹ Mas quem odeia seu irmão está nas trevas — sim, essa pessoa anda nas trevas, e não sabe aonde vai, porque as trevas cegaram seus olhos.

12 Filhos, eu lhes escrevo porque seus pecados foram perdoados por causa dele.

^aTehillim [Sl] 90.4 ^bYeshayahu [Is] 65.17; 66.22

¹³ Pais, eu lhes escrevo porque vocês conhecem aquele que existe desde o princípio.

Jovens, eu lhes escrevo porque vocês venceram o Maligno.

¹⁴ Filhos, eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai.

Pais, eu lhes escrevi porque vocês conhecem aquele que existe desde o princípio.

Jovens, eu lhes escrevi porque vocês são fortes — e a Palavra de Deus permanece em vocês,

e vocês venceram o Maligno.

¹⁵ Não amem o mundo nem as coisas dele. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele; ¹⁶ pois todas as coisas do mundo — os desejos da velha natureza, os desejos dos olhos e as exigências da vida — não provêm do Pai, mas do mundo. ¹⁷ E o mundo está passando, junto com seus desejos. Aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

¹⁸ Filhos, esta é a Última Hora. Vocês ouviram que o antimesias está vindo; e, de fato, muitos antimesias têm surgido — fato pelo qual sabemos que esta é a Última Hora. ¹⁹ Eles saíram dentre nós, mas não eram parte de nós; porque se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco.

²⁰ Mas vocês receberam a unção do Messias que procede do *HaKadosh*, e todos vocês sabem disso. ²¹ Não lhes escrevo porque não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem e porque nenhuma mentira tem origem na verdade. ²² Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Yeshua é o Messias? Essa pessoa é um antimesias — ele nega o Pai e o Filho. ²³ Todo que nega o Filho também não tem o Pai, mas a pessoa que confessa o Filho tem também o Pai. ²⁴ Deixem o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão em união com o Filho e com o Pai. ²⁵ E isto é o que ele nos prometeu: vida eterna.

²⁶ Escrevo-lhes estas coisas a respeito das pessoas que estão tentando enganá-los. ²⁷ Quanto a vocês, a unção do Messias que receberam do Pai permanece em vocês, para que não precisem

de que ninguém lhes ensine. Ao contrário, da mesma forma que a unção do Messias — genuína, não falsificada — continua a ensinar-lhes todas as coisas, assim permaneçam unidos com ele como ele lhes ensinou.

²⁸ E agora, filhos, permaneçam unidos com ele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. ²⁹ Se vocês sabem que ele é justo, devem saber também que ele é o Pai de quem pratica o que é correto.

3 Vejam quanto amor o Pai nos concedeu ao permitir sermos chamados filhos de Deus! Porque somos exatamente isto. A razão para o mundo não nos conhecer é que ele não o conheceu. ² Queridos amigos, agora somos filhos de Deus, e ainda não está claro o que nos tornaremos. Sabemos que, quando ele aparecer, seremos como ele, pois o veremos como ele realmente é.

³ E todo aquele que tem esta esperança nele continua a purificar-se, porque Deus é puro. ⁴ Todo aquele que continua a pecar transgredir a *Torah* — de fato, o pecado é a transgressão da *Torah*. ⁵ Vocês sabem que ele apareceu para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. ⁶ Portanto, ninguém que permanece unido com ele continua pecando; todo aquele que continua pecando não o viu nem o conheceu.

⁷ Filhos, não deixem que ninguém os engane — a pessoa que continua a fazer o que é certo é justa, como Deus é justo. ⁸ Aquele que continua pecando é do Adversário, porque o Adversário vem pecando desde o princípio. Por esta mesma razão, o Filho de Deus apareceu: para destruir as obras do Adversário. ⁹ Nenhuma pessoa que tem Deus por Pai permanece no pecado, porque a semente plantada por Deus está nele. Isto é, ele não pode continuar pecando, porque tem Deus por Pai. ¹⁰ Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do Adversário: Quem não faz o que é certo não procede de Deus.

Da mesma forma, quem não ama seu irmão não procede de Deus. ¹¹ Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros ¹² e não sejamos como Kayin, que era do Maligno e assassinou seu irmão.

E por que o matou? Porque suas ações eram más e as de seu irmão eram justas. ¹³ Não se admirem, irmãos, se o mundo os odeia. ¹⁴ Nós, de nossa parte, sabemos ter passado da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama ainda jaz sob o poder da morte. ¹⁵ Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna em si mesmo.

¹⁶ O fato de Yeshua ter dado sua vida por nós é o modo pelo qual conhecemos o amor. Devemos dar a vida pelos irmãos! ¹⁷ Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, fechar seu coração para ele, como pode amar a Deus? ¹⁸ Filhos, não amemos de palavra nem de boca, mas com ações e em verdade!

¹⁹ Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos nosso coração diante dele: ²⁰ se nosso coração sabe de algo contrário a nós, Deus é maior do que nosso coração e sabe todas as coisas. ²¹ Queridos amigos, se nosso coração não souber de nada contra nós, temos confiança para nos aproximarmos de Deus; ²² então, tudo o que pedimos, receberemos dele, porque obedecemos aos seus mandamentos e realizamos o que lhe agrada.

²³ E este é o seu mandamento: Que confiem na pessoa e no poder de seu Filho Yeshua, o Messias, e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou. ²⁴ Os que obedecem aos seus mandamentos permanecem unidos com ele, e ele, com essas pessoas.

Da seguinte forma sabemos que ele permanece unido conosco: pelo Espírito que nos deu.

4 Queridos amigos, não confiem em qualquer espírito. Pelo contrário, testem os espíritos para ver se procedem de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. ² Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que reconhece que Yeshua, o Messias, veio como um ser humano procede de Deus, ³ e todo espírito que não reconhece Yeshua não procede de Deus — de fato, esse é o espírito do antimesias. Vocês ouviram que ele está vindo. Bem, ele está aqui agora, já está no mundo!

⁴ Filhos, vocês são de Deus e venceram os falsos profetas, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. ⁵ Eles vêm do mundo. Portanto, ensinam os conceitos do mundo; e o mundo os ouve. ⁶ Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; mas quem não conhece a Deus não nos ouve. Dessa forma distinguimos o Espírito da verdade do espírito do erro.

⁷ Amigos amados, amemos uns aos outros, porque o amor procede de Deus. Todo aquele que ama tem Deus por Pai e conhece a Deus. ⁸ Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. ⁹ Desta forma Deus mostrou seu amor entre nós: enviou seu único Filho ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. ¹⁰ Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como *kapparah* pelos nossos pecados.

¹¹ Amados amigos, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece unido conosco, e nosso amor por ele alcançou seu objetivo em nós. ¹³ Sabemos que permanecemos unidos com ele, e ele, conosco, porque ele nos deu do seu Espírito. ¹⁴ E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho como Libertador do mundo. ¹⁵ Se alguém reconhece que Yeshua é o Filho de Deus, Deus permanece unido com ele, e ele, com Deus. ¹⁶ Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Quem permanece nesse amor está unido com Deus, e Deus permanece unido com ele.

¹⁷ Desta forma o amor é conduzido à maturidade conosco: nós estamos no mundo como o Messias está. Isso nos dá confiança para o Dia do Juízo. ¹⁸ Não há medo no amor. Ao contrário, o amor que alcançou seu objetivo expulsa o medo, porque o medo é relativo à punição; quem tem medo não alcançou a maturidade relativa ao amor.

¹⁹ Nós amamos porque ele nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²¹ Sim, este é o mandamento que temos da

parte dele: quem ama a Deus ame também seu irmão.

5 Todo aquele que crê que Yeshua é o Messias tem Deus por Pai, e todo aquele que ama o Pai ama também seu Filho.

2 Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos mandamentos. **3** Porque amar a Deus significa obedecer-lhe os mandamentos. Além disso, seus mandamentos não são pesados, **4** porque todos os que têm Deus por Pai vencem o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: nossa confiança.

5 Quem é que vence o mundo, a não ser a pessoa que crê que Yeshua é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Yeshua, o Messias — não apenas com água, mas com água e sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. **7** Há três testemunhas — **8** o Espírito, a água e o sangue —, e os três estão de acordo. **9** Se aceitamos o testemunho humano, o testemunho de Deus é mais valioso, pois é o testemunho dado por Deus acerca de seu Filho. **10** Os que mantêm a confiança no Filho de Deus têm esse testemunho em si mesmos. Os que não mantêm a confiança em Deus fazem dele mentiroso, porque não confiaram no testemunho que Deus deu a respeito de seu Filho. **11** E este é o testemunho: Deus nos deu a vida

eterna, e essa vida está em seu Filho. **12** Os que têm o Filho têm a vida; os que não têm o Filho de Deus não têm a vida. **13** Eu lhes escrevi estas coisas para que saibam que possuem a vida eterna — vocês que mantêm a confiança na pessoa e no poder do Filho de Deus.

14 Esta é a confiança que temos na presença dele: se pedirmos qualquer coisa de acordo com a vontade dele, ele nos ouve. **15** E, se sabemos que ele nos ouve — seja qual for nosso pedido —, sabemos que temos o que dele pedimos.

16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, peça, e Deus dará vida a quem pecou. Existe pecado que conduz à morte; não estou dizendo que se deva orar por este. **17** Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

18 Sabemos que todo aquele que tem Deus por Pai não permanece no pecado; ao contrário, o Filho nascido de Deus o protege, e o Maligno não pode tocar-lhe.

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo jaz no poder do Maligno.

20 Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu discernimento para que possamos conhecer quem é genuíno; além disso, estamos unidos com Aquele que é genuíno, unidos com seu Filho Yeshua, o Messias. Ele é o Deus genuíno e a vida eterna.

21 Filhos, guardem-se dos falsos deuses!

אגרת יוחנן השנייה

*A segunda carta de Yochanan,
emissário de Yeshua*

2Yochanan (2João)

1 De: O Ancião

Para: A senhora eleita e seus filhos, a quem amo na verdade — e não apenas eu, mas também todos os que chegam a conhecer a verdade — **2** por causa da Verdade que permanece unida conosco e estará conosco para sempre:

3 Graça, misericórdia e *shalom* estejam conosco da parte de Deus Pai e de Yeshua, o Messias, o Filho do Pai, em verdade e amor.

4 Fiquei muito feliz ao encontrar alguns de seus filhos vivendo na verdade, de acordo com o que o Pai nos ordenou. **5** E agora, querida senhora, peço que nos amemos uns aos outros — não como se eu escrevesse um novo mandamento, porque este é o que temos desde o princípio. **6** E este é o amor: que vivamos de acordo com seus mandamentos. Este é o mandamento que vocês ouviram desde o começo: vivam por ele!

7 Muitos enganadores saíram pelo mundo, pessoas que não confessam que Yeshua, o Messias, veio como ser humano. Tais pessoas são enganadoras e antimessias.

8 Cuidem de si mesmos, para que não percam o resultado de seu trabalho, mas recebam a plena recompensa. **9** Quem não permanece fiel ao que o Messias ensinou não tem Deus. Quem permanece fiel a seu ensino tem tanto o Pai quanto o Filho.

10 Se alguém chegar a vocês e não trouxer este ensino, não o recebam em casa. Nem mesmo lhe digam: “*Shalom!*”; **11** porque a pessoa que lhe diz “*shalom*” participa de suas obras malignas.

12 Apesar de ter muito que lhes escrever, prefiro não usar papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos da sua irmã eleita lhe enviam cumprimentos.

אגרת יוחנן השלישית

A terceira carta de Yochanan,
emissário de Yeshua

3Yochanan (3João)

¹De: O Ancião

Para: Querido Gaio, a quem amo na verdade:

²Querido amigo, oro para que você prospere em tudo e tenha boa saúde, como sei que prospera espiritualmente. ³Fiquei muito feliz quando alguns irmãos vieram e testemunharam sobre quão fiel você é à verdade, e sobre como você continua vivendo na verdade. ⁴Nada me dá maior alegria do que ouvir que meus filhos vivem na verdade.

⁵Querido amigo, você é fiel nas obras que realiza pelos irmãos, mesmo quando eles lhe são desconhecidos. ⁶Eles testemunharam sobre o seu amor a toda a congregação. Você fará bem se os enviar em seu caminho de forma agradável a Deus, ⁷pois foi por causa de *HaShem* que eles saíram, sem aceitar nada dos *goyim*. ⁸Portanto, nós devemos apoiar nosso povo, para podermos partilhar da boa obra deles em prol da verdade.

⁹Escrevi algo à congregação, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o líder entre eles, não reconhece nossa autoridade.

¹⁰Então, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da congregação.

¹¹Querido amigo, não imite o que é mau, mas o que é bom. Aqueles que fazem o que é bom procedem de Deus; aqueles que fazem o mal não são de Deus.

¹²Todos falam bem de Demétrio, e a própria verdade também o faz. Nós também testemunhamos, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

¹³Tenho muito que lhe escrever, mas não desejo fazê-lo com pena e tinta; ¹⁴entretanto, espero vê-lo em breve, então conversaremos face a face.

Shalom a você. Seus amigos lhe enviam cumprimentos. Cumprimente cada um de nossos amigos.

אגרת יהודה

A carta de

Y'hudah (Judas)

¹De: Y'hudah, escravo de Yeshua, o Messias, e irmão de Ya'akov

Para: Os que foram chamados, amados por Deus Pai e guardados por Yeshua, o Messias:

²Que misericórdia, amor e *shalom* sejam de vocês em plena medida.

³Queridos amigos, estava ocupado escrevendo a vocês acerca da salvação que compartilhamos, quando senti a necessidade de escrever insistindo em que continuassem contendo com veemência pela confiança que foi de uma vez por todas confiada ao povo de Deus. ⁴Pois certos indivíduos, que já haviam sido sentenciados muito tempo atrás para esta condenação, infiltraram-se no meio de vocês — pessoas ímpias que pervertem a graça divina ao transformá-la em licença para a devassidão e renegam nosso único Mestre e Senhor, Yeshua, o Messias.

⁵Pelo fato de vocês já terem conhecimento de tudo isso, meu propósito é somente lembrar-lhes que *ADONAI* libertou um povo do Egito, destruindo posteriormente os que não confiaram. ⁶E os anjos que não mantiveram sua autoridade originária, mas abandonaram sua própria esfera, ele os mantém em trevas, presos com correntes eternas para o Juízo do Grande Dia. ⁷E S'dom, 'Amorah e as cidades ao redor, seguindo um padrão semelhante ao deles, cometendo pecados e perversões sexuais, jazem expostas como advertência do fogo eterno esperando por aqueles que devem ser punidos.

⁸Da mesma forma, essas pessoas, com suas visões, contaminam a própria carne, rejeitam a autoridade divina e insultam os seres angelicais. ⁹Quando Mikha'el, um dos principais anjos, disputou com o Adversário, acerca do corpo de Mosheh, não ousou fazer acusação ofensiva contra ele,

mas disse: “*ADONAI* o repreenda!”. ¹⁰Entretanto, essas pessoas ofendem tudo o que não entendem; e o que entendem naturalmente, sem raciocinar, como animais, por essas mesmas coisas são destruídas.

¹¹Ai daqueles que têm andado no caminho de Kayin; eles se entregaram em troca de dinheiro ao erro de Bil'am, e foram destruídos na rebelião de Korach. ¹²Esses homens são manchas de sujeira nos seus encontros festivos para fomentar o amor; partilham as suas refeições sem escrúpulos, enquanto cuidam somente de si mesmos. São nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores sem fruto mesmo no outono, e duplamente mortas, pois foram desmraizadas; ¹³são ondas bravias do mar, apresentando seus atos vergonhosos como espuma; estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas.

¹⁴Além disso, Hanokh, na sétima geração a partir de Adam, profetizou acerca desses homens, dizendo: “Vejam: *ADONAI* veio com miríades de santos ¹⁵para executar o juízo contra todos, isto é, condenar todos os ímpios por seus atos iníquos, cometidos perversamente, e por todas as palavras ríspidas que esses pecadores ímpios falaram contra ele”.

¹⁶Essas pessoas vivem se queixando, descontentes com sua sorte, e seguem seus desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse.

¹⁷Entretanto, vocês, queridos amigos, lembrem-se das palavras ditas antecipadamente pelos emissários de nosso Senhor Yeshua, o Messias. ¹⁸Eles lhes disseram: “Durante o *acharit-hayamim*, existirão zombadores que seguirão suas paixões ímpias”. ¹⁹Eles são os que causam divisões, controlados por seus impulsos, pois não possuem o Espírito.

²⁰ Contudo, vocês, queridos amigos, edifiquem-se na sua santíssima confiança e orem em união com o *Ruach Ha-Kodesh*.
²¹ Mantenham-se, portanto, no amor de Deus, enquanto esperam por nosso Senhor Yeshua, o Messias, para que ele lhes conceda a misericórdia que conduz à vida eterna.
²² Repreendam os que contendem; ²³ salvem outros, arrancando-os do fogo; a outros, ainda, demonstrem misericórdia com

temor, odiando até mesmo as roupas contaminadas por seus vícios.

²⁴ Aquele que pode impedi-los de cair e apresentá-los sem defeito e cheios de alegria na presença de sua *Sh'khinah*, ²⁵ a Deus, somente, nosso Libertador, mediante Yeshua, o Messias, nosso Senhor, sejam glória, majestade, poder e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! *Amen*.

ההתגלות

A

Revelação (Apocalipse) de Yeshua, o Messias, a Yochanan

1 Esta é a revelação que Deus deu a Yeshua, o Messias, para que ele pudesse mostrar a seus servos o que deve acontecer em breve. Ele a comunicou ao enviar seu anjo a Yochanan, seu servo, ² que deu testemunho da Palavra de Deus e testificou de tudo o que viu sobre Yeshua, o Messias. ³ Abençoado é quem lê e ouve as palavras desta profecia, quanto obedeça ao que nela está escrito! Pois o tempo está próximo!

⁴ De: Yochanan

Para: As sete comunidades messiânicas da província da Ásia:

Graça e *shalom* a vocês da parte daquele que é, era e vem: do Espírito séptuplo diante do seu trono; ⁵ e de Yeshua, o Messias, a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o governante dos reis da terra.

A ele, que nos ama, e nos libertou dos nossos pecados ao preço do seu sangue, ⁶ que fez de nós um reino, isto é, *kohanim* para Deus, seu Pai, a ele sejam glória e domínio para todo o sempre! *Amen*.

7 Olhem! Ele vem com as nuvens!^a

Todo olho o verá,
incluindo os que o **traspassaram;**
e **todas as tribos da Terra chorarão**
por causa dele.^b

Sim! *Amen!*

^a "Eu sou o *alef* e o *tav*", diz *ADONAI*,
Deus dos exércitos celestes,
o que é, era e vem.

^b Eu, Yochanan, irmão de vocês e companheiro no sofrimento, no reino e na

perseverança decorrentes da união com Yeshua. Fui exilado na ilha chamada Patmos por ter proclamado a mensagem de Deus e testemunhado a respeito de Yeshua. ¹⁰ Achei-me no Espírito no Dia do Senhor; ouvi por trás de mim uma voz forte, como uma trombeta, ¹¹ dizendo: "Escreva o que você vê em um rolo e o envie às sete comunidades messiânicas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia!". ¹² Virei-me para ver quem falava comigo; e, quando me virei, vi sete *menorot* de ouro; ¹³ e entre as *menorot* estava alguém semelhante a um **Filho do Homem,** ^c vestido com uma **roupa que chegava aos pés e um cinturão de ouro** ao redor do peito. ¹⁴ Sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã da cor da neve, **seus olhos como chamas flamejantes,** ¹⁵ **seus pés como bronze polido** em uma fornalha, e **sua voz como o som de águas em arremetida.** ^d ¹⁶ Em sua mão direita havia sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor.

¹⁷ Quando o vi, caí a seus pés como morto. Ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸ o Vivente. Estive morto, mas veja! — Estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Sh'ol. ¹⁹ Portanto, escreva o que você vê, tanto o que acontece agora como o que acontecerá em seguida. ²⁰ Este é o significado secreto das sete estrelas que você viu em minha mão direita e das sete *menorot* de ouro: as sete estrelas são os

^a *Dani'el* [Dn] 7.13 ^b *Z'kharyah* [Zc] 12.10,12,14 [Ez] 1.24; 43.2

^c *Dani'el* [Dn]7.13 ^d *Dani'el* [Dn]10.5,6; *Yechezk'el*

anjos das sete comunidades messiânicas, e as sete *menorot* de ouro são as sete comunidades messiânicas.

2 “Ao anjo da comunidade messiânica daquele que tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre as sete *menorot* de ouro. ² “Sei o que você tem feito, quanto arduamente trabalhou, quanto perseverou, e que você não pode tolerar homens ímpios; por isso, pôs à prova os que dizem ser emissários, mas não são — e descobriu que eles eram mentirosos. ³ Você é perseverante e tem sofrido por minha causa sem se abater. ⁴ Mas eu tenho isto contra você: você abandonou seu amor inicial. ⁵ Portanto, lembre-se de onde estava antes de cair, afaste-se desse pecado e faça o que praticava antes! Caso isso não aconteça, virei a você e tirarei sua *menorah* do lugar dela — se você não se voltar do seu pecado! ⁶ Mas você tem isto a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas — e eu também as odeio. ⁷ Os que têm ouvidos ouçam o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. Ao que vencer, darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Gan-’Eden de Deus”.

⁸ “Ao anjo da comunidade messiânica de Esmirna, escreva: ‘Eis a mensagem do Primeiro e o Último, que morreu e voltou à vida. ⁹ Sei quanto você sofre e quão pobre é (apesar de, na realidade, ser rico!), conheço os insultos de quem se diz judeu, mas não é — ao contrário, constituem a sinagoga do Adversário. ¹⁰ Não tenha medo do que você sofrerá em breve. Preste atenção: o Adversário aprisionará alguns de vocês para testá-los; você passará por essa experiência penosa durante dez dias. Permaneça fiel até a morte, e eu lhe darei a vida como sua coroa. ¹¹ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. O vencedor não será de forma alguma afetado pela segunda morte’”.

¹² “Ao anjo da comunidade messiânica em Pérgamo, escreva: ‘Eis a mensagem daquele que possui a espada afiada de dois gumes. ¹³ Sei onde você vive — onde está o trono do Adversário. Contudo, você continua apegado ao meu nome. Você não negou sua confiança em mim mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha,

foi morto em sua cidade, o lugar onde o Adversário habita. ¹⁴ No entanto, tenho algumas coisas contra você: você tem aí pessoas apegadas aos ensinamentos de Bil’am, que ensinou Balak a preparar armadilhas contra o povo de Yisra’el, para que eles comessem alimentos sacrificados a ídolos e cometessem pecados sexuais. ¹⁵ Da mesma forma, você também tem pessoas apegadas aos ensinamentos dos nicolaítas. ¹⁶ Portanto, abandone seus pecados! Senão, em breve virei até você e guerrearrei contra eles com a espada da minha boca. ¹⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. Ao vencedor, darei uma porção do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca na qual está inscrito um novo nome, conhecido apenas por quem o recebe”.

¹⁸ “Ao anjo da comunidade messiânica em Tiatira, escreva: ‘Eis a mensagem do Filho de Deus, cujos olhos são como chama ardente e os pés como bronze polido. ¹⁹ Conheço seu procedimento, amor, confiança, serviço e perseverança, e sei que você faz mais agora do que anteriormente. ²⁰ Entretanto, tenho isto contra você: você continua a tolerar Izevel, a mulher que afirma ser profetisa, mas ensina e engana meus servos a cometer pecados sexuais e a comer alimentos sacrificados aos ídolos. ²¹ Dei-lhe tempo para que se voltasse de seu pecado, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade. ²² Portanto, vou fazê-la ficar doente e trarei grande sofrimento a quem comete adultério com ela, a não ser que se voltem dos pecados relacionados ao que ela pratica. ²³ Matarei os filhos dessa mulher! Então todas as comunidades messiânicas saberão que eu sou aquele que sonda a mente e o coração, e darei a cada um de vocês o que seus atos merecem. ²⁴ Aos demais de vocês em Tiatira, aos que não seguem esse ensino e não aprenderam, como eles dizem, as ‘coisas profundas’ do Adversário, digo isto: não porei outra carga sobre vocês; ²⁵ apenas se apeguem com firmeza ao que têm até que eu venha. ²⁶ Ao vencedor e praticante da minha vontade até que o alvo seja alcançado:

Eu lhe darei autoridade sobre as nações;

²⁷ ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como um vaso de barro,^a

²⁸ assim como eu recebi autoridade de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã. ²⁹ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas”.

3 “Ao anjo da comunidade messiânica em Sardes, escreva: ‘Eis a mensagem daquele que tem o sétuplo Espírito de Deus e as sete estrelas: Conheço seu procedimento — você tem a reputação de estar vivo, mas na verdade está morto! ² Desperte e fortaleça o que resta antes que isso também morra! Pois considero o seu procedimento incompleto aos olhos do meu Deus. ³ Portanto, lembre-se do que você recebeu e ouviu, obedeça e abandone seu pecado! Porque, se você não despertar, virei como ladrão; você não sabe em que momento virei contra você. ⁴ No entanto, você tem uns poucos aí em Sardes que não sujaram suas roupas; eles andarão comigo, vestidos de branco, pois são dignos. ⁵ O vencedor, da mesma forma que eles, será vestido com roupas brancas. Jamais riscarei seu nome do Livro da Vida, mas o reconhecerei individualmente diante do meu Pai e dos seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas.

⁷ “Ao anjo da comunidade messiânica de Filadélfia, escreva: ‘Eis a mensagem do *Hakadosh*, o Verdadeiro, que possui a **chave de David, o qual, se abrir algo, ninguém será capaz de fechar, e, se fechar alguma coisa, ninguém poderá abrir.** ⁸ Conheço as suas ações. Veja: coloquei diante de você uma porta aberta, e ninguém poderá fechá-la. Sei que você tem pouca força, mas obedeceu à minha mensagem e não me desonrou. ⁹ Veja o que farei com aqueles que são da sinagoga do Adversário e que se dizem judeus e não são, mas são mentirosos. Farei que se prostrem a seus pés e reconheçam que eu o amei. ¹⁰ Pelo fato de você ter obedecido à minha mensagem sobre a perseverança, eu também o guardarei do tempo da prova que está por vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam

na terra. ¹¹ Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tire a sua coroa. ¹² Farei daquele que vencer uma coluna no templo do meu Deus, e ele nunca o deixará. Também escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Yerushalayim, que desce do céu da parte de Deus, e meu novo nome. ¹³ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas”.

¹⁴ “Ao anjo da comunidade messiânica em Laodicéia, escreva: ‘Eis a mensagem do *Amen*, a testemunha fiel e verdadeira, o Governante da criação de Deus: ¹⁵ “Conheço seus atos; você não é frio nem quente. Como eu queria que você fosse um ou outro! ¹⁶ No entanto, pelo fato de você ser morno, nem frio nem quente, eu o vomitarei da minha boca. ¹⁷ Pois você continua dizendo: ‘**Estou rico, adquiri riquezas,**’ não preciso de nada!’. Você não sabe que é desventurado, deplorável, pobre, cego e nu! ¹⁸ Meu conselho para você é: compre de mim ouro refinado no fogo, para que fique rico; e roupa branca, para que você fique vestido e não tenha de se envergonhar de sua nudez; e compre colírio para usar nos olhos e poder enxergar. ¹⁹ Quanto a mim, reprimendo e disciplino a todos os que amo; por isso, preparem-se e dêem as costas aos seus pecados! ²⁰ Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e comerei com ele, e ele, comigo. ²¹ Ao que alcançar a vitória, permitirei sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono. ²² Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas”.

4 Depois dessas coisas, olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no céu; e uma voz semelhante a uma trombeta, que eu ouvi falando comigo anteriormente, disse: “Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas”. ² Imediatamente estava no Espírito, e diante de mim estava um trono no céu, e nele estava assentado alguém. ³ Aquele que estava assentado brilhava como diamantes e rubis, e um

^aTehillim [Sl] 2.8,9

^bYesh’a’yahu [Is] 22.22

^cHoshe’a [Os] 12.9

arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono.

⁴Ao redor do trono, estavam outros 24 tronos, e assentados neles havia 24 anciãos vestidos com roupas brancas e usavam coroas de ouro. ⁵Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono estavam acesas sete tochas, que são o Espírito séptuplo de Deus. ⁶E diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal.

No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como atrás. ⁷O primeiro ser vivente parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro ser vivente tinha um rosto que parecia humano, e o quarto parecia uma águia em vôo.^a ⁸Cada um dos quatro seres viventes tinha seis asas^b repletas de olhos tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite, repletos sem cessar:

"Santo, santo, santo é ADONAI, o Deus dos exércitos celestiais^c que era, que é e que virá!"

⁹Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre, ¹⁰os 24 anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono, que vive para todo o sempre, e o adoraram. Eles lançam as suas coroas diante do trono e dizem:

¹¹"Tu és digno, ADONAI Eloheinu, de receber glória, honra e poder, porque tu criaste todas as coisas — sim, por tua vontade elas foram criadas e vieram a existir!"

⁵Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um rolo escrito de ambos os lados e selado com sete selos; ²e vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e romper os selos?". ³Mas ninguém no céu, na terra ou debaixo da terra era capaz de abrir o rolo e olhar o que havia nele. ⁴Chorei e chorei porque ninguém foi achado digno de abrir o rolo e olhar para ele. ⁵Um dos anciãos me disse: "Não

chore. Veja: o Leão da tribo de Y'hudah, a Raiz de David, venceu para abrir o rolo e os sete selos".

⁶Então eu vi um Cordeiro, que parecia ter sido morto, em pé, junto do trono e dos quatro seres viventes, no círculo dos anciãos. Ele possuía sete chifres e sete olhos, que são o Espírito séptuplo de Deus enviado a toda a terra. ⁷Ele se aproximou e pegou o rolo da mão direita daquele que está assentado no trono. ⁸Ao tomá-lo, os quatro seres viventes e os 24 anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus; ⁹e eles cantavam um novo cântico:

"Tu és digno de receber o rolo e quebrar seus selos, pois foste morto e, com o preço do teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.

¹⁰Tu fizeste deles um reino para ser governado por Deus, kohanim para lhe servirem, e eles reinarão sobre a terra".

¹¹Então olhei e ouvi o som de um grande número de anjos — milhares e milhares, milhões e milhões! Todos eles estavam em volta do trono, bem como os seres viventes e os anciãos, ¹²e cantavam em alta voz:

"Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!"

¹³E ouvi todas as criaturas no céu, na terra, debaixo da terra e no mar — sim, tudo o que neles há — dizerem:

"Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!"

¹⁴Os quatro seres viventes disseram: "Amen!", e os anciãos prostraram-se e adoraram.

⁶A seguir, observei quando o Cordeiro rompeu o primeiro dos sete selos. Ouvi um dos quatro seres viventes dizer com voz de trovão: "Vá!". ²Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco. Seu cavaleiro segurava um arco, e recebeu uma coroa; e ele cavalgou como um conquistador para conquistar.

³Quando ele quebrou o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: "Vá!". ⁴Outro cavalo saiu, vermelho; e a seu cavaleiro foi dado poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada.

⁵Quando ele quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Vá!". Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança. ⁶Então ouvi o que soava como uma voz dentre os quatro seres viventes, dizendo: "Um quilo de trigo pelo salário de um dia! Três quilos de cevada pelo mesmo preço! Não estrague o azeite nem o vinho!"

⁷Quando ele rompeu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: "Vá!". ⁸Olhei, e diante de mim estava um cavalo descorado, aparentando estar doente. O nome de seu cavaleiro era Morte, e o Sh'ol o seguia. Foi-lhes dada autoridade para matar um quarto do mundo pela espada, pela fome, por pragas e também mediante os animais selvagens da terra.

⁹Quando o Cordeiro quebrou o quinto selo, vi debaixo do altar a alma dos que haviam sido mortos por terem anunciado a Palavra de Deus, isto é, por terem dado testemunho. ¹⁰Eles clamavam em alta voz: "Soberano Senhor, HaKadosh, o Verdadeiro, quanto tempo mais esperamos para que julgues os povos que vivem na terra e vingues nosso sangue?". ¹¹Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais, até que o número total dos seus companheiros seja alcançado, seus irmãos que serão mortos como eles o foram.

¹²Então observei quando ele rompeu o sexto selo, e houve um grande terremoto: o sol ficou preto como um saco fúnebre, e a lua cheia tornou-se vermelha

como sangue. ¹³As estrelas caíram do céu sobre a terra como figos verdes caem da figueira quando sacudidos por um vento forte. ¹⁴O céu foi se recolhendo como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares. ¹⁵Então os reis da terra, os governantes, os generais, os ricos e os poderosos — de fato, todos, escravos e livres — esconderam-se em cavernas e entre as rochas das montanhas ¹⁶e disseram às montanhas e rochas: "Caíam sobre nós e escondam-nos^a da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro! ¹⁷Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá suportar?"

⁷Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos, para impedir que qualquer vento soprasse na terra, no mar ou em qualquer árvore. ²Vi outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou aos quatro anjos a quem havia sido dado poder para danificar a terra e o mar: ³"Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus na testa!". ⁴Ouvi quantos haviam sido selados — 144.000 de todas as tribos do povo de Yisra'el:

⁵Da tribo de Y'hudah, 12.000 foram selados;
da tribo de Re'uven, 12.000;
da tribo de Gad, 12.000;
⁶da tribo de Asher, 12.000;
da tribo de Naftali, 12.000;
da tribo de M'nasheh, 12.000;
⁷da tribo de Shim'on, 12.000;
da tribo de Levi, 12.000;
da tribo de Yissakhar, 12.000;
⁸da tribo de Z'vulun, 12.000;
da tribo de Yosef, 12.000;
da tribo de Binyamin, 12.000.

⁹Depois disso, olhei; e diante de mim estava uma multidão, grande demais para ser contada, de toda nação, tribo, povo e língua. Eles estavam em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas, ¹⁰e clamavam:

"A vitória pertence a nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro!"

^aYechezk'el [Ez] 1.5-10 ^bYesha'yahu [Is] 6.2 ^cYesha'yahu [Is] 6.3; 'Amos [Am] 3.13; 4.13

^aHoshe'a [Os] 10.8

¹¹ Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes; eles se prostraram diante do trono e adoraram a Deus, dizendo:

¹² “Amen!

“Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força pertencem a nosso Deus para todo o sempre!

“Amen!”.

¹³ Um dos anciãos me perguntou: “Essas pessoas vestidas de branco — quem são, e de onde vêm?”. ¹⁴ “Senhor”, respondi, “o senhor é quem sabe”. Então ele me disse: “Essas são as pessoas que vieram da Grande Perseguição. Elas lavaram suas roupas e as alvejaram no sangue do Cordeiro. ¹⁵ Por isso, elas estão diante do trono de Deus.

“Dia e noite, elas o servem em seu templo; e aquele que se assenta no trono colocará sua *Sh'khinah* sobre elas.

¹⁶ **Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede, o sol não mais as castigará, nem qualquer calor abrasador.**^a

¹⁷ **Porque o Cordeiro que está no centro do trono as pastoreará, ele as guiará às fontes de água viva,^b e Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos.**^c

8 Quando o Cordeiro rompeu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora. ² Vi os sete anjos em pé diante de Deus; a eles, foram dadas sete *shofarot*. ³ Outro anjo aproximou-se e se colocou em pé, com um incensário de ouro, junto ao altar, e lhe foi dada uma grande quantidade de incenso para adicionar às orações de todo o povo de Deus ⁴ sobre o altar de ouro diante do trono. A fumaça do incenso subiu com as orações do povo de Deus da mão do anjo diante de Deus. ⁵ Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com

fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e seguiram-se o estrondo de trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

⁶ Então os sete anjos, que tinham os sete *shofarot*, prepararam-se para tocá-los.

⁷ O primeiro tocou seu *shofar*, e grunzo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde.

⁸ O segundo anjo tocou seu *shofar*, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue, ⁹ um terço das criaturas viventes do mar morreu e um terço dos navios foi destruído.

¹⁰ O terceiro anjo tocou seu *shofar*, e uma grande estrela, queimando como tocha, caiu do céu sobre um terço dos rios e das fontes de água. ¹¹ O nome da estrela era “Amargor”, e um terço da água da terra tornou-se amarga, e muitas pessoas morreram por causa da água ter se tornado amarga.

¹² O quarto anjo tocou seu *shofar*, e um terço do sol foi ferido, também um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço delas escureceu. O dia ficou com um terço a menos de luz, e aconteceu o mesmo com a noite.

¹³ Então olhei e ouvi uma águia solitária bradar, enquanto voava pelo meio do céu: “Ai, ai, ai das pessoas que habitam na terra, por causa dos toques que faltam dos três anjos que ainda deverão soar seus *shofarot*!”.

9 O quinto anjo tocou seu *shofar*, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra, e lhe foi dada a chave do poço que leva ao Abismo. ² Ele abriu o poço do Abismo, e subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol foi escurecido, e também o céu, pela fumaça que saía do poço. ³ Então saíram gafanhotos da fumaça, que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder semelhante ao que têm os escorpiões sobre a terra. ⁴ Eles foram instruídos a não causar dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas às pessoas que não tinham o selo de Deus na testa.

⁵ Não se permitiu aos gafanhotos matar as pessoas, apenas causar-lhes dor durante cinco meses; e a dor causada por eles era semelhante à ferroadada do escorpião. ⁶ Naqueles dias, as pessoas procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá delas.

⁷ Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano. ⁸ Os cabelos deles eram como os de mulher, e os dentes, como os de leões. ⁹ Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha. ¹⁰ Eles tinham caudas como as de escorpiões, com ferrões; e nelas estava o poder de ferir as pessoas durante cinco meses. ¹¹ Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é *Abaddon* e, em nossa língua, *Destruidor*.

¹² O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão.

¹³ O sexto anjo tocou seu *shofar*, e ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, ¹⁴ dizendo ao sexto anjo, que tinha o *shofar*: “Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates!”. ¹⁵ E eles foram soltos. Esses quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da humanidade; ¹⁶ e o número dos cavaleiros era de duzentos milhões! — eu ouvi o número.

¹⁷ Os cavalos que vi na visão eram assim: os cavaleiros tinham couraças vermelhas como o fogo, azuis como a íris, e amarelas como o enxofre; a cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão; e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre. ¹⁸ Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas — o fogo, a fumaça e o enxofre, que saíam da boca dos cavalos. ¹⁹ O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras com cabeças, e com elas eram capazes de ferir.

²⁰ O resto da humanidade — os que não foram mortos por essas pragas — nem

assim deu as costas ao que haviam feito com as próprias mãos — eles não pararam de adorar demônios e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, ouvir nem andar.^a ²¹ Tampouco se arrependeram de seus assassinatos, do uso de drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto, de sua imoralidade sexual e de seus roubos.

10 Então vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e havia um arco-íris acima de sua cabeça; sua face era como o sol, e suas pernas, como colunas de fogo. ² Ele segurava um pequeno rolo, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra ³ e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, soaram sete trovões com vozes que falavam. ⁴ Quando os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu dizer:

“Sele o que disseram os sete trovões, e não o escreva!”.

⁵ Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu ⁶ e jurou por aquele que vive para todo o sempre,^b que criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há:^c “Não haverá mais demora; ⁷ ao contrário, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar seu *shofar*, o plano oculto de Deus será cumprido, e as boas-novas que foram proclamadas por seus servos, os profetas”.

⁸ A seguir, a voz que eu havia ouvido do céu falou-me novamente e disse: “Vá, pegue o rolo aberto na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra!”. ⁹ Assim, eu me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o pequeno rolo. Ele me disse: “Pegue-o e coma-o. Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel”. ¹⁰ Peguei o pequeno rolo da mão do anjo e o comi. Em minha boca, ele era doce como mel; mas, depois de tê-lo engolido, meu estômago ficou amargo. ¹¹ Então me foi dito:

^a *Yesh'a'yahu* [Is] 49.10 ^b *Yesh'a'yahu* [Is] 49.10; *Yirmeyahu* [Jr] 2.13; *Yechezk'el* [Ez] 34.23; *Tehillim* [Sl] 23.1,2 ^c *Yesh'a'yahu* [Is] 25.8

^a *Tehillim* [Sl] 115.4-7; 135.15-17; *Dani'el* [Dn] 5.23 ^b *D'varim* [Dt] 32.40; *Dani'el* [Dn] 12.7 ^c *Nechemyah* [Nc] 9.6; v. tb. *Sh'mot* [Êx] 20.11; *Tehillim* [Sl] 146.6

“Você deve profetizar outra vez a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”.

11 Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir e me disseram: “Levante-se e meça o templo de Deus e o altar, e conte quantas pessoas estarão adorando ali! ²Exclua, porém, o pátio exterior do templo; não o meça, porque ele foi dado aos *goyim*. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

³Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante 1.260 dias, vestidas de pano de saco”. ⁴Estas são as duas oliveiras e as duas *menorot* que permanecem diante do Senhor da terra. ⁵Se alguém quiser causar-lhes dano, da boca deles sairá fogo e consumirá seus inimigos. Sim, se alguém quiser causar-lhes dano, deverá morrer dessa forma. ⁶Eles têm autoridade para fechar o céu, de modo que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando. Eles também têm autoridade para transformar água em sangue e ferir a terra com todo tipo de pragas, quantas vezes desejarem.

⁷Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do Abismo vai atacá-los, vencê-los e matá-los. ⁸Seus corpos ficarão expostos na rua principal da grande cidade cujo nome, reflexo de sua condição espiritual, é “S’dom” e “Egipto”, a cidade onde seu Senhor foi executado em uma estaca. ⁹Pessoas de todas as nações, tribos, línguas e povos verão seus corpos durante três dias e meio e não permitirão que sejam sepultados. ¹⁰As pessoas viventes na Terra se alegrarão por causa deles, celebrarão e trocarão presentes, porque esses dois profetas os haviam atormentado muito.

¹¹Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um sopro de vida da parte de Deus, e eles ficaram em pé, e um grande temor caiu sobre aqueles que os viram. ¹²Então os dois ouviram uma forte voz do céu, que lhes disse: “Subam para cá!”. E eles subiram para o céu em uma nuvem, enquanto os seus inimigos os observavam. ¹³Naquela hora, houve um forte terremoto, e um décimo da cidade ruí. Sete

mil pessoas foram mortas no terremoto; os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu.

¹⁴O segundo ai passou; o terceiro ai virá em breve.

¹⁵O sétimo anjo tocou seu *shofar*, e houve fortes vozes no céu, dizendo:

“O reino do mundo se tornou o Reino de nosso Senhor e do seu Messias, e ele reinará para todo o sempre!”.

¹⁶Os 24 anciãos que estavam assentados em seus tronos na presença de Deus prostraram-se sobre o rosto e adoraram a Deus, ¹⁷dizendo:

“Agradecemos-te, *ADONAI*, Deus dos exércitos celestiais,^a que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.

¹⁸Os *goyim* esbravejaram.^b E chegou a tua ira, o tempo de juízo dos mortos, o tempo da recompensa dos teus servos, os profetas, e do teu povo santo, daqueles que temem o teu nome, tanto pequenos quanto grandes. É também tempo de destruir os que destroem a terra”.

¹⁹Então o templo de Deus no céu foi aberto, e a arca da aliança foi vista no templo; houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e grande quantidade de granizo.

12 A seguir, foi visto um grande sinal no céu — uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo dos pés e sobre sua cabeça uma coroa com doze estrelas. ²Ela estava grávida e a ponto de dar à luz, gritando por causa das dores do parto.

³Outro sinal foi visto no céu: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas reais. ⁴Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as à terra. Ele parou diante da mulher que estava para dar à luz a fim de devorar seu filho assim que nascesse.

⁵Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro.^a Mas seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono. ⁶E ela fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali fosse cuidada durante 1.260 dias.

⁷A seguir, houve uma batalha no céu — Mikha’el e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. ⁸Mas estes não foram suficientemente fortes, de modo que não mais havia lugar para eles no céu. ⁹O grande dragão foi expulso. Ele é a antiga serpente, também conhecido por Diabo e Satan [o Adversário], o enganador do mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra.

¹⁰Então ouvi uma forte voz do céu, dizendo:

“Agora veio a vitória, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Messias; porque o acusador dos nossos irmãos, que os acusa dia e noite diante de Deus, foi lançado fora!”

¹¹“Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da mensagem de seu testemunho. Mesmo diante da morte, não se apegaram à vida.

¹²“Portanto, regozijem-se o céu e os que nele habitam! Mas ai de vocês, terra e mar, porque o Adversário desceu até vocês, e ele está muito irado, por saber que seu tempo é curto!”.

¹³Quando o dragão viu que tinha sido lançado à terra, começou a perseguir a mulher que dera à luz o menino. ¹⁴Mas a mulher recebeu o par de asas da grande águia, para que pudesse voar ao seu lugar no deserto, onde será sustentada durante uma estação, duas estações e meia estação,^b fora da presença da serpente. ¹⁵Então a serpente fez jorrar da sua boca água como um rio, para alcançar a mulher

e arrastá-la com a correnteza. ¹⁶A terra, porém, veio socorrê-la — ela abriu a boca e engoliu o rio que o dragão fizera jorrar da sua boca. ¹⁷O dragão irou-se contra a mulher e saiu para lutar contra o resto de seus filhos, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e dão testemunho de Yeshua.

¹⁸Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

13 Vi uma besta que saía do mar, com dez chifres e sete cabeças. Sobre seus chifres, havia dez coroas reais e sobre suas cabeças nomes blasfemos. ²A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão lhe deu seu poder, seu trono e grande autoridade. ³Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento fatal, mas o ferimento fatal foi curado, e o mundo todo, maravilhado, seguiu a besta. ⁴Eles adoraram o dragão, porque dera sua autoridade à besta, e adoraram a besta, dizendo:

“Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?”.

⁵À besta, foi dada uma boca para falar blasfêmias e palavras arrogantes, e lhe foi dada autoridade para atuar durante 42 meses. ⁶A seguir, ela abriu a boca para blasfemar contra Deus, insultar seu nome e sua *Sh’khinah*, e os que habitam no céu. ⁷Foi-lhe dado poder para guerrear contra o povo santo de Deus e derrotá-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. ⁸Todos os habitantes da terra a adorarão, com exceção daqueles que têm os nomes escritos no Livro da Vida pertencente ao Cordeiro morto antes da fundação do mundo. ⁹Aquele que tem ouvidos ouça!

¹⁰“Se alguém há de ir para o cativoiro, para o cativoiro irá! Se alguém há de ser morto à espada, morto à espada haverá de ser!”.^c

Esse é o tempo no qual o povo santo de Deus deve perseverar e confiar!

¹¹Então vi outra besta subindo da terra. Ela possuía dois chifres como um cordeiro, mas falava como um dragão. ¹²Exercia

^aAmos [Am] 3.13; 4.13 ^bTehillim [Sl] 2.1

^aTehillim [Sl] 2.9 ^bDani’el [Dn] 7.25; 12.7 ^cYirmeyahu [Jr] 15.2; 43.11

toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento fatal fora curado. ¹³ Ela realiza grandes milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra para mostrar-se aos homens. ¹⁴ Ela engana o povo que vive na terra por meio dos milagres que lhe são permitidos realizar na presença da besta e lhes diz que façam uma imagem em honra da besta que fora ferida pela espada, mas que voltou a viver. ¹⁵ Foi-lhe permitido soprar na imagem da besta para que ela pudesse falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. ¹⁶ Também obrigou todos — grandes e pequenos, ricos e pobres, livres e escravos — a receberem certa marca na mão direita ou na testa, ¹⁷ para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, isto é, o nome da besta ou o número do seu nome. ¹⁸ Aqui a sabedoria é necessária: aquele que compreende deve calcular o número da besta, porque é o número de uma pessoa, e seu número é 666.

14 Então olhei, e lá estava o Cordeiro em pé sobre o monte Tziyon, e com ele estavam os 144.000 que traziam o nome dele e o do seu Pai escritos na testa. ² Ouvi um som do céu como o de muitas águas e de um forte trovão; o som que ouvi era como o de harpistas tocando seus instrumentos. ³ Eles estavam cantando um novo cântico diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos, e ninguém podia aprender o cântico, a não ser os 144.000 que haviam sido comprados da terra. ⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens, e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵ Em seus lábios, não se encontrou nenhuma mentira — eles não têm defeito.

⁶ A seguir, vi outro anjo voando pelo céu com as boas-novas eternas para serem proclamadas aos que vivem na terra — a cada nação, tribo, língua e povo. ⁷ Ele disse em alta voz:

“Temam a Deus, dêem-lhe glória, porque chegou a hora do seu juízo! Adorem aquele que fez os céus e a terra, o mar e as fontes d’água”.

⁸ Outro anjo, o segundo, seguiu-o, dizendo:

“Ela caiu! Caiu, Babel, a Grande!”^a

Ela fez todas as nações beberem do vinho da fúria de Deus por causa da sua prostituição!”.

⁹ Outro anjo, o terceiro, seguiu-os e disse em alta voz: “Se alguém adorar a besta e sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão, ¹⁰ também beberá do vinho da fúria de Deus, derramado sem diluição no cálice da sua ira. Será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro, ¹¹ e a fumaça do tormento dessas pessoas sobe para todo o sempre. Não há descanso, nem durante o dia nem durante a noite, para todos os que adoram a besta e sua imagem, e para os que recebem a marca com o seu nome”. ¹² Nesse momento, é necessária a perseverança da parte do povo de Deus, dos que guardam seus mandamentos e são fiéis a Yeshua.

¹³ A seguir, ouvi uma voz do céu, dizendo: “Escreva: ‘Quão felizes são os mortos que expiram unidos ao Senhor, de agora em diante!’”. “Sim”, diz o Espírito, “agora eles poderão descansar de suas lutas, porque suas realizações os acompanharão”.

¹⁴ Então olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca. Alguém parecido com um Filho de Homem^b estava sentado sobre a nuvem, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. ¹⁵ Outro anjo saiu do templo e bradou a quem estava sentado sobre a nuvem: “Comece a usar sua foice para cortar, porque o tempo da colheita chegou — a safra da terra está madura!”. ¹⁶ O que estava sentado sobre a nuvem usou a foice na terra, e a terra foi ceifada.

¹⁷ Outro anjo saiu do templo celestial. Ele também empunhava uma foice afiada.

¹⁸ Então saiu do altar outro anjo, encarregado do fogo. Ele bradou ao que tinha a foice afiada: “Use sua foice afiada e junte os cachos de uva da videira da terra, porque suas uvas estão maduras!”. ¹⁹ O anjo passou a foice pela terra, juntou as uvas e as lançou no grande lagar da fúria de Deus. ²⁰ O lagar foi usado fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, à distância de trezentos quilômetros.

15 Vi, então, outro sinal no céu, grande e maravilhoso — sete anjos com as sete últimas pragas, porque com elas a fúria de Deus será completada. ² Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo. Os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé, junto ao mar de vidro, segurando harpas que haviam sido dadas a eles por Deus. ³ Eles estavam cantando o cântico de Mosheh, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

“Grandes e maravilhosas são as coisas que fizeste, ADONAI, Deus dos exércitos celestiais!”^a

Teus caminhos são justos e verdadeiros, Rei das nações!

⁴ ADONAI, quem não temerá e não glorificará teu nome?

Porque só tu és santo.

Todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque teus atos justos foram revelados”.

⁵ Depois disso, olhei, e o santuário (isto é, a Tenda do Testemunho celestial) foi aberto, ⁶ e de lá vieram os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro brilhante e tinham cinturões de ouro ao redor do peito. ⁷ Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da fúria de Deus, que vive para todo o sempre. ⁸ O santuário ficou cheio da fumaça da *Sh’khinah* de Deus, isto é, do seu poder, e ninguém poderia entrar no santuário até que as sete pragas dos sete anjos cumprissem seu propósito.

16 Ouvi uma forte voz do santuário dizer aos sete anjos: “Vão e derramem sobre a terra as sete taças da fúria de Deus!”.

² Então o primeiro anjo foi e derramou sua taça sobre a terra, e abriram-se feridas repugnantes e dolorosas em todas as pessoas que tinham a marca da besta e adoravam sua imagem.

³ O segundo anjo derramou sua taça no mar, e ele se tornou como o sangue de uma pessoa morta, e todas as criaturas viventes no mar morreram.

⁴ O terceiro anjo derramou sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue. ⁵ Então ouvi o anjo das águas dizer:

“Ó *HaKadosh*, o que és e eras, tu és justo em todos os teus juízos.

⁶ Eles derramaram o sangue do teu povo e dos teus profetas, portanto tu lhes fizeste beber sangue. Eles o merecem!”.

⁷ E ouvi o altar responder:

“Sim, ADONAI, Deus dos exércitos celestiais,^b

teus juízos são verdadeiros e justos!”.

⁸ O quarto anjo derramou sua taça no sol, e lhe foi dada permissão para queimar as pessoas com fogo. ⁹ Os homens foram queimados pelo calor intenso, e eles amaldiçoaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas, em vez de darem as costas a seus pecados e lhe darem glória.

¹⁰ O quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. Os homens mordiam a própria língua por causa da dor intensa. ¹¹ Entretanto, eles amaldiçoaram o Deus do céu, por causa de suas dores e feridas, mas nenhum deles abandonou seus atos pecaminosos.

¹² O sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates, e sua água secou para que fosse preparado o caminho para os reis do Oriente. ¹³ E eu vi três espíritos impuros parecidos com sapos; eles saíram da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. ¹⁴ São espíritos demoníacos que realizam sinais

^aYeshu'yahu [Is] 21.9 ^bDani'el [Dn] 7.13

^aAmos [Am] 3.13; 4.13 ^bAmos [Am] 3.13; 4.13

miraculosos que vão aos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a Guerra do Grande Dia de *ADONAI-TZVA'OT*.¹⁵ (“Venham! Venho como ladrão! Feliz aquele que permanece alerta e mantém suas roupas limpas, para que não ande nu e não passe vergonha em público!”).¹⁶ E eles reuniram os reis em um lugar que, em hebraico, é chamado Har Megiddo.

¹⁷O sétimo anjo derramou sua taça no ar, e uma forte voz saiu do templo, do trono, dizendo: “Está feito!”.¹⁸ Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto, como nunca havia ocorrido desde que a humanidade existe sobre a terra, tamanha sua violência.¹⁹ A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações ruíram, e Deus lembrou-se de Babel, a Grande, e lhe fez beber o vinho do cálice de sua fúria.²⁰ Todas as ilhas fugiram, e nenhuma montanha foi encontrada.²¹ Enormes pedras de granizo, de cerca de 35 quilos cada, vindas do céu, caíram sobre os homens. Eles, porém, amaldiçoaram Deus por causa da praga do granizo, porque ela foi terrível.

17 Então veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e me disse: “Venha, eu lhe mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas.² Os reis da terra se prostituíram com ela, e os habitantes da terra se embriagavam com o vinho de sua prostituição”.³ Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. E vi uma mulher montada em uma besta vermelha, coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres.⁴ A mulher estava vestida de púrpura e escarlate e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Em sua mão, havia um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.⁵ Em sua testa, estava escrito um nome com um significado oculto:

BAVEL, A GRANDE,
MÃE DAS PROSTITUTAS E
DAS OBSCENIDADES DA TERRA.

⁶ Vi a mulher embriagada com o sangue do povo de Deus, isto é, com o sangue das pessoas que testemunham sobre Yeshua.

Quando a vi, fiquei muito admirado.

⁷Então o anjo me disse: “Por que você está admirado? Eu lhe direi o significado oculto da mulher e da besta com sete cabeças e dez chifres que a carregava.⁸ A besta que você viu, era e já não é. Ela subirá do Abismo, mas está a caminho de sua destruição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta que era, agora não é, mas que está para aparecer.⁹ “Aqui se requer mente sábia: as sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher.¹⁰ São também sete reis: cinco já caíram, um está vivo, e o outro ainda virá. Quando ele vier, deverá permanecer por pouco tempo.¹¹ A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei; ele é um dos sete e caminha para a destruição.¹² Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não começaram a governar, mas que receberão autoridade como reis por uma hora, junto com a besta.¹³ Eles têm um único propósito e darão seu poder e sua autoridade à besta.¹⁴ Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor dos senhores e Rei dos reis, e os chamados, escolhidos e fiéis vencerão com ele”.

¹⁵Então ele me disse: “As águas que você viu, onde está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.¹⁶ Os dez chifres e a besta que você viu odiarão a prostituta; eles a levarão à ruína, a deixarão nua, comerão a sua carne e a consumirão com fogo.¹⁷ Deus pôs no coração deles o desejo de realizar seu propósito, isto é, terem a mesma mentalidade e darem o reino deles à besta até que as palavras de Deus tenham se concretizado.¹⁸ A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra”.

18 Depois dessas coisas, vi outro anjo descendo do céu. Tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada por seu esplendor.² Ele bradou com voz poderosa:

“Ela caiu! Caiu,
Bavel, a Grande!”^a

Ela se tornou um lar para os demônios, cárcere de todo espírito impuro, cárcere para toda ave impura e odiosa.

³ “Porque todas as nações beberam do vinho da fúria de Deus por causa de sua prostituição — sim, os reis da terra se prostituíram com ela,

e, de seu amor incontido pelo luxo excessivo, os negociantes da terra enriqueceram”.

⁴Então ouvi outra voz do céu dizer:

“Meu povo, saia dela!
Para que vocês não participem dos pecados dela, para que não sejam infectados por suas pragas,

⁵ porque seus pecados formam uma massa pegajosa que alcança o céu, e Deus se lembrou dos seus crimes.

⁶ “Retribuam-lhe como ela fez!
Paguem-lhe o dobro por seus atos! Usem o cálice em que ela misturava para misturar-lhe uma porção dupla!

⁷ “Façam-na sofrer tanto tormento e aflição como a glória e o luxo que ela deu a si mesma!
Porque, em seu coração, ela diz: ‘Estou sentada como rainha — não sou viúva e jamais terei tristeza’.

⁸ “Por isso, suas pragas virão em um só dia — morte, tristeza e fome; e ela será queimada no fogo, porque *ADONAI*, Deus, seu Juiz, é poderoso”.

⁹ Os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, chorarão e se lamentarão por ela quando virem a fumaça enquanto ela queima.¹⁰ Temerosos por causa do tormento dela, ficarão de longe e dirão:

“Oh, não! A grande cidade!
Bavel, a cidade poderosa!
Em apenas uma hora,
seu juízo chegou!”.

¹¹ Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria:

¹² artigos como ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlate, todo tipo de madeira rara, peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro, mármore,¹³ canela, cardamomo, incenso, mirra, olibano, vinho, azeite, farinha, grãos, bois, ovelhas, cavalos, carruagens — e corpos — almas de seres humanos.

¹⁴ Foram-se as frutas que você tanto desejou de todo o coração!
Todo o seu luxo e fulgor foram destruídos;
nunca mais serão recuperados.

¹⁵ Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela; chorarão, lamentarão¹⁶ e dirão:

“Oh, não! A grande cidade costumava usar linho fino, púrpura e escarlate!
Ela se adornava com ouro, pedras preciosas e pérolas!

¹⁷ Tamanha riqueza — foi arruinada em uma hora!”.

Todos os comandantes, passageiros, marinheiros e todos os que ganham a vida no mar ficarão a distância¹⁸ e chorarão ao ver a fumaça enquanto ela é queimada: “Que outra cidade foi semelhante a essa grande cidade?”.¹⁹ Lançaram pó sobre a cabeça, choraram e lamentaram, dizendo:

“Oh, não! A grande cidade!
A abundância de sua riqueza enriqueceu todos os donos de navios!
Em apenas uma hora, ela foi arruinada!”.

²⁰ Alegre-se por causa dela, ó céu!
Regozije-se, povo de Deus, seus emissários e profetas!
Porque, ao julgá-la, Deus os vindicou.

²¹ Então um anjo poderoso levantou uma grande pedra do tamanho de pedra de moinho e atirou-a ao mar, dizendo:

“Com igual violência, será Bavel, a grande cidade, lançada por terra, para nunca mais ser encontrada!”

²² “O som dos harpistas, dos músicos, dos flautistas e dos tocadores de trombeta nunca mais se ouvirá em seu meio.

^aYeshu'yahu [Is] 21.9

Nenhum artifice será encontrado em seu meio, nem mais se ouvirá o ruído das pedras de moinho em seu meio,

²³ a luz da candeia nunca mais brilhará dentro de você, a voz do noivo e da noiva nunca mais será ouvida ali.

Porque seus mercadores eram os mais poderosos da terra, todas as nações foram enganadas por suas fórmulas mágicas.

²⁴ Nela foi encontrado o sangue de profetas e do povo de Deus, e de todos os que foram assassinados na terra!

19 Depois disso, ouvi no céu algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava:

“*Halleluyah!*”

“A vitória, a glória e o poder de nosso Deus!”

² Porque seus juízos são verdadeiros e justos.

Ele julgou a grande prostituta que corrompia a terra com sua prostituição.

Ele se vingou dela por ter o sangue dos seus servos em suas mãos”.

³ E eles disseram pela segunda vez:

“*Halleluyah!*”

“A fumaça sobe dela para todo o sempre!”.

⁴ Os 24 anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram:

“*Amen! Halleluyah!*”.

⁵ Uma voz partiu do trono:

“Louvem nosso Deus todos vocês, seus servos, todos os que o temem, pequenos e grandes!”.

⁶ Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões:

“*Halleluyah!*”

“*ADONAI, Deus dos exércitos celestiais,*”

começou a reinar!

⁷ Regozijemo-nos e nos alegremos!

Demos-lhe glória!

Porque chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva está preparada —

⁸ linho fino, brilhante e puro foi-lhe dado para vestir”.

(O “linho fino” são os atos justos do povo de Deus.)

⁹ E o anjo me disse: “Escreva: ‘Quão felizes são os que foram convidados para a festa de casamento do Cordeiro!’”. E acrescentou: “Estas são palavras de Deus”. ¹⁰ Cai a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos que têm o testemunho de Yeshua. Adore a Deus! Porque o testemunho de Yeshua é o espírito de profecia”.

¹¹ Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco. Montado nele estava o que é chamado Fiel e Verdadeiro, e em sua justiça executou o juízo e segue para a batalha. ¹² Seus olhos eram como chama flamejante, e em sua cabeça havia muitas coroas reais. E possui um nome que só ele conhece. ¹³ Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é “A PALAVRA DE DEUS”. ¹⁴ Os exércitos do céu, vestidos de linho fino, branco e puro, o seguiam em cavalos brancos. ¹⁵ De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações — “Ele as governará com cetro de ferro”.^b É ele que pisa o lagar do qual flui o vinho da ira de *ADONAI*, Deus dos exércitos celestiais. ¹⁶ Em seu manto e em sua coxa, está escrito um nome:

REI DOS REIS

E

SENHOR DOS SENHORES.

¹⁷ Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: “Venham, reúnam-se para a grande festa que Deus está dando, ¹⁸ para comerem carne de reis, generais e homens importantes, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos

os tipos de pessoas, livres e escravos, pequenos e grandes!”. ¹⁹ Vi a besta, os reis da terra e seus exércitos reunidos para guerrear contra aquele que está montado no cavalo e contra seu exército. ²⁰ Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que, em sua presença, havia realizado milagres usados para enganar aqueles que receberam a marca da besta e adoraram sua imagem. A besta e o falso profeta foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. ²¹ Os demais foram mortos pela espada que sai da boca daquele que está montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

20 A seguir, vi um anjo descer do céu trazendo a chave do Abismo e uma grande corrente na mão. ² Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satan [o Adversário], e o acorrentou por mil anos; ³ lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que ele não mais pudesse enganar as nações até o fim dos mil anos. Depois disso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo.

⁴ Vi tronos, e aqueles sentados sobre os tronos receberam autoridade para julgar. Vi a alma dos que foram decapitados por testemunharem a respeito de Yeshua e da proclamação da Palavra de Deus; também os que não tinham adorado a besta nem sua imagem, e não tinham recebido sua marca na testa nem nas mãos. Eles voltaram à vida e reinaram com o Messias durante mil anos. ⁵ (O restante dos mortos não voltou a viver até que os mil anos tivessem acabado.) Essa é a primeira ressurreição. ⁶ Felizes e santos os que têm parte na primeira ressurreição; sobre eles a segunda morte não tem poder. Pelo contrário, eles serão *kohanim* de Deus e do Messias, e reinarão com ele durante mil anos.

⁷ Quando os mil anos tiverem acabado, o Adversário será libertado da prisão ⁸ e sairá para enganar as nações nos quatro cantos da terra, *Gog e Magog*,^a reunindo-as para a batalha. Seu número é incontável como a areia da praia. ⁹ Elas marcharam por toda a extensão da Terra e cercaram

o acampamento do povo de Deus e a cidade que ele ama. No entanto, fogo desceu do céu e consumiu todas. ¹⁰ O Adversário, que as enganou, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estavam a besta e o falso profeta; eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

¹¹ Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram de sua presença, e não se achou lugar para eles. ¹² Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. Livros foram abertos; e outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados com base no que estava escrito nos livros, segundo o que tinham feito. ¹³ O mar entregou os mortos que havia nele; e a morte e o Sh'ol entregaram os mortos que havia neles; e eles foram julgados, cada um de acordo com o que tinha feito. ¹⁴ Então a Morte e o Sh'ol foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte — o lago de fogo. ¹⁵ Aquele cujo nome não foi encontrado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo.

21 Então vi um novo céu e uma nova terra,^b pois o antigo céu e a antiga terra tinham passado, e o mar já não estava mais ali. ² Também vi a Cidade Santa, a Nova Yerushalayim, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva, lindamente vestida para seu marido. ³ Ouvi uma forte voz vinda do trono dizer: “Vejam! A *Sh'khinah* de Deus está com a humanidade, e ele viverá com os homens. Eles serão seu povo, e ele próprio, Deus-com-eles, será o Deus deles.” ⁴ Ele enxugará dos olhos deles toda lágrima. Não haverá mais morte; nem tristeza, nem choro, nem dor; porque a antiga ordem já passou”.

⁵ Então aquele que está sentado no trono disse: “Vejam! Estou fazendo tudo novo!”. Ele disse também: “Escreva: ‘Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança!’”. ⁶ E ele me disse: “Está feito! Eu sou o ‘A’ e o ‘Z’, o Princípio e o Fim. A quem está sedento, eu mesmo darei água da Fonte da Vida, de graça. ⁷ O vencedor receberá todas estas coisas, eu serei seu Deus, e ele será meu filho. ⁸ Mas

^aYechez'el [Ez] 38.2 ^bYesh'a'yahu [Is] 65.17; 66.22 ^cVayikra [Lv] 26.11,12; Yesh'a'yahu [Is] 7.14; 8.8,10; Yirmeyahu [Jr] 31.33(34); Yechez'el [Ez] 37.27; Divrei-HaYamim Bet [2Cr] 6.18

^aAmos [Am] 3.13; 4.13 ^bTehillim [Sl] 2.9

os covardes, os indignos de confiança, os desprezíveis, os assassinos, os sexualmente imorais, os que usam drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto, os adoradores de ídolos e todos os mentirosos — o destino deles é o lago que queima com fogo e enxofre, a segunda morte⁹.

⁹Um dos sete anjos com as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se de mim e disse: "Venha! Eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro".¹⁰ Ele me levou no Espírito ao cume de um grande e alto monte e mostrou-me a cidade santa, Yerushalayim, descendo do céu da parte de Deus.¹¹ Ela possuía a *Sh'khinah* de Deus, por isso seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como um cristal claro.¹² Tinha um grande e alto muro com doze portões; junto aos portões, estavam doze anjos; e inscritos nos portões estavam os nomes das doze tribos de Yisra'el.¹³ Havia três portões ao leste, três portões ao norte, três portões ao sul e três portões ao oeste.¹⁴ O muro da cidade foi construído sobre doze pedras fundamentais, e sobre elas estavam os nomes dos doze emissários do Cordeiro.

¹⁵O anjo que falava comigo tinha uma vara de ouro para medir a cidade, seus portões e o muro.¹⁶ A cidade era quadrada, de largura igual ao comprimento. Ele mediu a cidade com a vara; tinha 2.200 quilômetros de comprimento, largura e altura.¹⁷ Ele mediu o muro; a medida do muro era de 65 metros de espessura, segundo a medida humana usada pelo anjo.¹⁸ O muro era feito de diamante, e a cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro puro.¹⁹ Os fundamentos do muro da cidade estavam decorados com todos os tipos de pedras preciosas — a primeira pedra fundamental era diamante; a segunda, safira; a terceira, calcedônia; a quarta, esmeralda; a quinta, sardônio; a sexta, cornalina; a sétima, crisólito; a oitava, berilo; a nona; topázio; a décima, crisópraso; a décima primeira, turquesa; e a décima segunda, ametista.²¹ Os doze portões eram doze pérolas; cada portão feito de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, transparente como vidro.

²²Não vi nenhum templo na cidade, porque *ADONAI*, Deus dos exércitos celestiais, é seu templo, bem como o Cordeiro.²³ A cidade não necessita do sol nem da lua para brilhar sobre ela, porque a *Sh'khinah* de Deus lhe dá luz, e o Cordeiro é sua candeia.²⁴ As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão seu esplendor.²⁵ Seus portões nunca fecharão, permanecerão abertos o dia todo porque lá não existirá noite,²⁶ e a honra e o esplendor das nações lhe serão trazidos.²⁷ Nada impuro poderá entrar nela, nem qualquer pessoa que pratique coisas vergonhosas ou minta; mas poderão entrar apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

22 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, fluindo do trono de Deus e do Cordeiro.² Entre a rua principal e o rio, estava a Árvore da Vida, que produz doze tipos de frutos, um tipo diferente a cada mês; e as folhas da árvore eram para a cura das nações — ³não haverá mais maldições. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e seus servos o adorarão; ⁴ eles verão sua face, e seu nome estará em suas testas. ⁵Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia, nem da luz do sol, porque *ADONAI*, Deus, brilhará sobre eles. E eles serão reis para todo o sempre.

⁶Então o anjo me disse: "Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança: *ADONAI*, Deus do espírito dos profetas, enviou seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve".

⁷"Veja! Venho em breve. Feliz é a pessoa que obedece às palavras da profecia escrita neste livro!"

⁸Eu, Yochanan, sou aquele que ouviu e viu estas coisas; quando eu as ouvi e vi, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo.⁹ Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou apenas um conservo seu e de seus irmãos, os profetas, e das pessoas que obedecem às palavras deste livro. Adore a Deus!"

¹⁰Então me disse: "Não se le as palavras da profecia deste livro," porque o tempo de seu cumprimento está próximo.

¹¹ Todo aquele que continua a agir impiamente, que o faça; todo aquele que é sujo, que viva na sujeira.

"Também, todo aquele que é justo, continue a fazer a justiça; e todo aquele que é santo, continue a santificar-se".

¹² "Prestem atenção!", disse Yeshua.

"Venho em breve, e minha recompensa está comigo, para dar a cada pessoa de acordo com o que tiver feito.¹³ Eu sou o 'A' e o 'Z', o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim".

¹⁴ Quão abençoados são os que lavaram suas vestes e, assim, têm o direito de comer da Árvore da Vida e de entrar pelos portões na cidade!¹⁵ Do lado de fora estão os homossexuais, os que usam drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto, os sexualmente imorais, os assassinos, os adoradores de ídolos e

todo aquele que ama e pratica a falsidade.¹⁶ "Eu, Yeshua, enviei meu anjo para dar a vocês este testemunho a respeito das comunidades messiânicas. Eu sou a Raiz e o Descendente de David, a brilhante Estrela da Manhã.¹⁷ O Espírito e a Noiva dizem: 'Vem!'. E todo aquele que ouvir diga: 'Vem!'. E todo aquele que tiver sede, venha; e todo aquele que quiser, receba de graça a água da vida".

¹⁸ Advirto a todos os ouvintes das palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro.¹⁹ E, se alguém tirar alguma palavra do livro desta profecia, Deus tirará dele a parte na Árvore da Vida e na cidade santa, descritas neste livro.

²⁰ "Aquele que testifica todas estas coisas diz: 'Sim, venho em breve!' "

Amen! Ven, Senhor Yeshua!
²¹ Que a graça do Senhor Yeshua seja com todos!

Glossário com explicações de pronúncia

Formato

Os nomes de pessoas e lugares não têm destaque, outros termos encontram-se em *itálico*. Todos os termos são hebraicos, com exceção dos assinalados [a] = aramaico. As formas correntes em português aparecem entre parênteses. A definição ou explicação dos vocábulos vem a seguir. No fim de cada entrada, dá-se o livro, capítulo e versículo do termo (v. abreviações a seguir); o “+” significa o aparecimento em pelo menos mais um lugar; “s” ou “ss” destacam a repetição no versículo ou versículos seguintes.

Pronúncia

A menos que a palavra seja acentuada, de acordo com as regras da língua portuguesa, a sílaba tônica é impressa em **negrito**. As consoantes são semelhantes às da língua portuguesa, com as seguintes exceções: pronuncia-se o “ch” como no sobrenome alemão *Bach*, ou o nome espanhol *Juan*. Convém lembrar que este som é mais forte que os “r” da palavra *carro*. “Sh” é pronunciado como na palavra *chapéu* ou *xícara*. “Tz” deve ser pronunciado como nas palavras *pizza* ou *tsunami*. A pronúncia das palavras hebraicas e aramaicas usadas neste livro corresponde à utilizada hoje no Estado de Yisra’el; a pronúncia asquenazita (dos judeus alemães e da Europa Oriental), comum nos círculos religiosos também no Brasil, tende a transformar a vogal *a* em *o*, e a modificar a acentuação das palavras, passando-as de oxítonas *shabbat* a paroxítonas *shabos*.

Abreviaturas dos livros do Novo Testamento Judaico (em ordem alfabética)

At	Atos	Rm	Romanos
Cl	Colossenses	Rv	Revelação (Apocalipse)
1Co	1Coríntios	1Tm	1Timóteo
2Co	2Coríntios	2Tm	2Timóteo
Ef	Efésios	1Ts	1Tessalonicenses
Fm	Filemom	2Ts	2Tessalonicenses
Fp	Filipenses	Tt	Tito
Gl	Gálatas	Yd	Y’udah (Judas)
Jm	Judeus messiânicos (Hebreus)	Yk	Ya’akov (Tiago)
1Kf	1Kefa (1Pedro)	Yn	Yochanan (João)
2Kf	2Kefa (2Pedro)	1Yn	1Yochanan (1João)
Lc	Lucas	2Yn	2Yochanan (2João)
Mc	Marcos	3Yn	3Yochanan (3João)
Mt	Mattityahu (Mateus)		



- A·bad·**don** (Abadom). Rei e/ou anjo do abismo sem fim. Da raiz hebraica 'abd, "perder, destruir". A tradução grega deste nome é *Apollyon*, que significa "destruidor" (Rv 9.11).
- Ab·ba. [a] Forma afetiva para referir-se ao próprio pai, daí "papai", "paizinho", "querido pai". Apesar de ser originariamente aramaica, a palavra foi incorporada ao hebraico antigo. As crianças israelenses chamam seu pai de *aba* (Mc 14.36+).
- a·cha·rit ha·ya·**mim**. Literalmente, "o fim dos dias". O tempo do fim ou os "últimos dias", quando o 'olam hazeh chega ao fim e o 'olam haba está a ponto de iniciar-se (1Co 10.11+).
- A·chaz (Acáz). Rei de Y'udah, pai de Hizkiyah (Ezequias); na genealogia do Messias (Mt 1.9).
- A·dam (Adão). O primeiro homem; a palavra significa "ser humano"; da raiz hebraica *adm*, "vermelho", da qual também procede o vocábulo *adama*, "terra" (Lc 3.38+).
- Ad·di. Na genealogia do Messias (Lc 3.28).
- Ad·min (Admim). Na genealogia do Messias (Lc 3.33).
- A·do·nai. Literalmente, "meu Senhor", mas usado no judaísmo em lugar da pronúncia do tetragrama (em hebraico, o nome de Deus consiste em quatro letras *yud-he-vav-he*), geralmente transliterado em português Javé, Yahweh, Jeová ou "o Senhor" (Mt 1.20+).
- A·do·nai E·lo·hey·nu. O Senhor, nosso Deus (v. *elohim*) (Mc 12.29).
- A·do·nai Tz'va·ot (Senhor dos Exércitos). Senhor dos exércitos celestiais, Senhor das hostes (Rm 9.29+).
- A·gav (Ágabo). Profeta do Novo Testamento (At 11.28; 21.10).
- A·ha·ron (Arão). Irmão de Mosheh; tradicionalmente o primeiro *kohen gadol* (Lc 1.5+).
- am·ha·'a·retz. Literalmente, "povo da terra", ou seja, pessoas comuns, iletradas; usado pejorativamente no primeiro século e.c.: "ignorante". Pode ser usado como substantivo singular para descrever um indivíduo:
- "Ele é só um *am·ha·'aretz*" (Yn 7.49; At 4.13).
- a·men (*Amen*). "Isto é verdade", "que seja assim", "que isto se torne verdade". Pronunciada após uma oração ou afirmação para indicar concordância. 1. A maior parte dos tradutores verte o *amen* de Yeshua como se esta expressão se referisse ao que ele estava por dizer: "Em verdade, eu lhes digo...". Mas não existe nenhum outro exemplo de *amen* sendo usado desta forma na literatura judaica, e o contexto não exige que ela seja entendida assim. Yeshua usa *amen* para se referir ao que foi dito, tanto de forma séria quanto irônica, por uma pessoa ou por algo que acabou de acontecer (Mt 5.18+). 2. Por vezes, o termo indica que a congregação dizia *amen* ao término de uma oração (Mt 6.13+).
- Am·ma·'us (Emaús). Cidade de localização incerta, a cerca de dez quilômetros de Yerushalayim (Lc 24.13).
- Am·mi·na·dav (Aminadabe). Na genealogia do Messias (Mt 1.4; Lc 3.33).
- A·mon (Amom). Na genealogia do Messias (Mt 1.10).
- 'A·mo·rah (Gomorra). Cidade ímpia próxima ao mar Morto, destruída por Deus nos dias de Avraham e Lot (*B'reshit* [Gn] 19), e por isso símbolo de impenitência (Mt 10.15+).
- A·motz (Amós). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).
- 'A·nan (Anás). *Kohen gadol* da juventude de Yochanan e Yeshua, mais tarde alguém com poder por trás das cortinas (Lc 3.2+).
- Ar·ni. Na genealogia do Messias. Algumas versões apresentam Ram (Lc 3.33).
- Ar·pach·shad (Arfaxade). Na genealogia do Messias (Lc 3.36).
- A·sa (Asa). Rei de Y'udah; na genealogia do Messias (Mt 1.7).
- Ash·dod (Azoto). Uma das cinco cidades da Filistia, localizada na costa mediterrânea de Yisra'el, a 30 km ao sul da atual Tel-Aviv (At 8.40).
- A·sher (Aser). Uma das 12 tribos de Yisra'el (Lc 2.36; Rv 7.6).

- Av·i·chud (Abiúde). Na genealogia do Messias (Mt 1.13).
- a·vi·nu. Nosso pai (Lc 1.73+).
- A·vi·yah (Abias). 1. Rei de Y'udah e ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.7). 2. Uma das 24 divisões do sacerdócio (Lc 1.5).
- Av·ra·ham (Abraão). O primeiro dos três patriarcas do povo judeu (Mt 1.1+).
- Av·ra·ham a·vi·nu. Abraão, nosso pai (Lc 1.73+).
- Av·ya·tar (Abiatar). *Kohen gadol* do tempo do rei David (Mc 2.26).
- 'A·za (Gaza). Filipe enveredou pela "estrada que desce de Yerushalayim até Aza, a via desértica". Aza, a cerca de 60 km ao sul de Tel-Aviv, era a mais meridional das cinco cidades dos filisteus. A "estrada de Aza" dos tempos atuais inicia-se no centro de Yerushalayim em direção a Gaza e ao deserto do Neguev por um quilômetro e meio antes de mudar de nome (At 8.26).
- A·zur (Azor). Na genealogia do Messias (Mt 1.13).
- Ba·'al (Baal). A principal divindade masculina dos fenícios e cananeus. A palavra significa "senhor", "mestre", e, por extensão, "marido" (Rm 11.4).
- Ba·'al·Zib·bul (Belzebu) ou Ba·'al·Ze·vuv (Baal-Zebube); os manuscritos diferem entre si. Nomes pejorativos aplicados ao Adversário (Satan; v. Mt 4.1). O último é o nome de uma divindade dos filisteus (*M'lakhim Bet* [2Rs] 1.2) e significa "senhor das moscas". A primeira forma significa "senhor do céu", "senhor da alta moradia", daí "príncipe"; mas também indica um trocadilho com *zêvel*, "lixo, excremento" (Mt 10.25+).
- Ba·lak (Balaque). Rei de Moabe, que contratou Bil'am para amaldiçoar Yisra'el (*B'midbar* [Nm] 22—24; Rv 2.14).
- bar. [a] Filho. Antes de um nome, *bar* significa "filho de" ou "descendente de"; por extensão, também pode significar "possuidor das características de". Compare com *ben* (Mt 10.3+).
- Bar·Ab·ba (Bar-Abba). [a] Criminoso libertado por Pôncio Pilatos em lugar de Yeshua, o Messias. Este nome aramaico significa "filho do pai" (Mt 27.16+).
- Bar·Nab·ba (Barnabé). [a] *Talmid* que trabalhou com Sha'ul de Tarso. No Novo Testamento, se afirma que este nome significa "o exortador"; ele pode estar relacionado com a palavra hebraica *navi*, "profeta" (At 4.36+).
- Bar·Sab·ba (Barsabás). [a] Sobrenome de duas personagens. 1. O décimo segundo emissário, substituto de Y'udah de Keriot (At 1.23). 2. Discípulo enviado com Silas a Antioquia como portadores de uma carta dos emissários (At 15.22). Possivelmente este nome seja derivado de Bar-Shabat, "filho do shabat".
- Bar·Tal·mai (Bartolomeu). [a] Um dos 12 emissários. O nome pode significar "filho de Ptolomeu", isto é, filho de um governante egípcio (Mt 10.3+).
- Bar·Ti·mai (Bartimeu). [a] Mendigo cego curado por Yeshua (v. Timai) (Mc 10.46).
- Bar·Ye·shu·a (Barjesus). [a] Falso profeta também chamado Elimas (At 13.6).
- Bar·Yo·cha·nan (Barjonas, filho de João). [a] Shimon Kefa (Pedro) é identificado como Shimon, filho de Yochanan (Mt 16.17; Yn 21.15-17).
- Ba·rak. General de Devorá que venceu o general cananeu Sisera (Juizes 4 e 5; Jm 11.32).
- bat. Filha. "Bat-" antes de um nome significa "filha de" (Lc 2.36).
- bat·kol. Voz proveniente do céu; literalmente, "filha de uma voz" (Mt 3.17; Yn 12.28).
- Bet·An·yah (Beit-Anyah). Nome que significa "casa da pobreza". 1. Vila a oeste de Yerushalayim, no monte das Oliveiras (Mt 21.17+). 2. Vila na margem oeste do rio Yarden (Yn 1.28).
- Beit·Le·chem (Belém). Cidade natal de Yeshua e do rei David; literalmente, "casa do pão" (Mt 2.1+).
- Beit·Pa·gei (Beit-Pagei). Vila a oeste de Yerushalayim, no monte das Oliveiras, próxima de Beit-Anyá (Mt 21.1+).
- Beit·Tzai·dah (Betsaida). Literalmente, "casa das redes". Cidade natal de André, Kefa e Filipe na margem leste do lago Kineret (Mt 11.21+).

Bet-Za-ta (Betsata; alguns manuscritos trazem Bet-Hisda [Betesda]). [a] Localização da piscina onde Yeshua curou um homem doente havia 38 anos. Bet-Zata pode significar “casa das azeitonas”; Bet-Hisda significa “casa de misericórdia” (Yn 5.2).

ben. Filho. “Ben-” antes de um nome significa “filho de”, “descendente de”; por extensão, também pode significar “possuidor das qualidades de”. Compare com *bar* (Mt 4.21+).

Ben-Ha M'vo-rakh. Filho do Bendito, isto é, Filho de Deus (Mc 14.61).

Be-rekh-yah (Baraquiás). Ancestral do profeta Zecharyá (Mt 23.35).

Bil-am Ben-B-or (Balaão, filho de Beor). Profeta midianita contratado pelo rei Balak de Moav (Moabe) para amaldiçoar Yisra'el. Apesar de ele ter obedecido a Deus, e não a Balak, ao abençoar Yisra'el, desencaminhou a nação para praticar adoração idólatra, incluindo-se pecados sexuais e a ingestão de alimentos sacrificados a ídolos (Números 22—25 e 31; Salmos 106; 2Kf 2.15+).

Bin-ya-min (Benjamim). Uma das 12 tribos de Yisra'el. Este nome significa “filho da mão direita” (At 13.21+).

B'li-ya-al (Belial). Outro nome para designar Satan, o Adversário. A palavra hebraica significa “sem proveito, inútil” (2Co 6.15).

B'nei-Re-ge-sh. O termo grego Boanerges pode ser a transliteração dessa expressão, que significa “filhos da ira, filhos do tumulto”, ao passo que B'nei-Ro-gez significa “filhos da ira”. Ambos se encaixam na tradução apresentada pelo próprio texto: “filhos do trovão”. Yeshua deu esse nome aos filhos de Zavdai provavelmente por seu zelo ardente (Mc 9.38; Lc 9.5) (v. Mc 3.17).

Bo-az (Boaz). Bisavô do rei David, na genealogia do Messias (Mt 1.5; Lc 3.32).

b'ra-khah, pl. *b'ra-khot*. Bênção. A palavra tem origem em *berekh* (“joelho”) e apresenta a ligação entre a adoração e o ato de ajoelhar-se. “Dizer uma *brakha*” significa abençoar (Mt 9.8+).

b'rit. Aliança, contrato. As alianças bíblicas mais significativas foram as estabelecidas por Deus com Noach (*B'reshit* [Gn] 9), Avraham (*B'reshit* [Gn] 17), Mosheh (*Sh'mot* [Êx] 19—24), David (*Sh'um'el Bet* [2Sm] 7) e Yeshua (*Yirmeyahu* [Jr] 31; Mt 26.28+). A primeira foi estabelecida com toda a humanidade, as três seguintes relacionavam-se especificamente ao povo judeu, e a última, apesar de ter sido feita com o povo judeu, conduz toda a humanidade ao relacionamento com todas as alianças.

B'rit Ha-da-shah. Nova aliança, novo testamento. O termo é usado na introdução, mas não no corpo do texto do *Novo Testamento Judaico*. (Entretanto, a nova aliança é mencionada em Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Gl 4.25; e por todo o texto de Jm 7.22—10.31, bem como no *Tanakh* em *Yirmeyahu* [Jr] 31.30-33(31-34).

b'rit-mi-lah. Literalmente, “aliança da circuncisão” (v. *B'reshit* [Gn] 17). A expressão pode significar tanto o ato quanto a cerimônia da circuncisão pactual normalmente realizada no oitavo dia de vida do menino judeu, e obrigatória para todo gentio que se converte ao judaísmo (Lc 1.59+).

Dal-ma-nu-ta. Ponto de localização incerta ao longo da margem do lago Kinneret; talvez seja idêntico ou próximo de Magdalah (Mc 8.10+).

Dam-me-sek (Damasco). Cidade muito antiga; capital da Síria atual (At 9.2+).

Da-ni-el (Daniel). Profeta do *Tanakh* (Mt 24.15).

Da-vid (Davi). Rei de Yisra'el e ancestral de Yeshua, o Messias (Mt 1.1+).

drash, pl. *dra-shot*. Homilia, sermão, ensinamento, estudo bíblico (At 17.2).

E-fra-yim (Efraim). Um dos dois filhos de Yosef, filho do patriarca Ya'akov, portanto meia tribo (v. Menasheh); no Novo Testamento, o nome Efrayim é mencionado apenas como designação de uma cidade a nordeste de Yerushalayim (Yn 11.54).

Ei-na-yim (Enom). Lugar “perto de Shalem” onde Yochanan foi imerso; seu nome significa “fontes”. Sua localização

pode ter sido próxima de Beit-Sh'ma ao norte, nas proximidades de Sh'khem (em Shomron), ou a nordeste de Yerushalayim (Yn 3.23).

El-azar (Lázaro). 1. Ancestral de Yeshua (Mt 1.15). 2. Mendigo que se encontrava à porta de um homem rico em uma história contada por Yeshua (Lc 16.20ss). 3. Irmão de Marta e Miryam (n.º 6). Yeshua o ressuscitou dentre os mortos (Yn 11.1ss).

E-li (Heli). Na genealogia do Messias; pai ou avô de Yosef (n.º 3), ou pai de Miryam (n.º 2), dependendo da interpretação (Lc 3.23).

E-li E-li L'mah sh'vak-ta-ni? [a]. “Que significa: ‘Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?’ ” (Mt 27.46).

El-i-chud (Eliúde). Na genealogia do Messias (Mt 1.14,15).

Eli-yez-er (Eliézer). Na genealogia do Messias (Lc 3.29).

E-li-sha (Eliseu). Profeta e operador de milagres do *Tanakh*; discípulo de Eliyahu (Lc 4.27).

E-li-she-va (Isabel). Mãe de Yochanan, o Imersor (Lc 1.5+).

E-li-ya-hu (Elias). Profeta e operador de milagres do *Tanakh* que não morreu, mas foi elevado ao céu. *Mal'akhi* [Ml] 3.23(4.5) diz que ele anunciará “o grande e terrível dia de *ADONAI*”. Portanto, a tradição judaica o considera o precursor do Messias (Mt 11.14+).

El-ma-dan (Elmadã). Na genealogia do Messias (Lc 3.28).

E-lo-hi E-lo-hi L'mah sh'vak-ta-ni? [a]. “Que significa: ‘Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?’ ”.

E-lo-him. Deus, deuses. Yeshua usa os dois significados em seu trocadilho de Yn 10.33-36.

El-ya-kim (Eliaquim). Duas pessoas têm esse nome na genealogia do Messias. O nome significa “Deus levantará” (Mt 1.13; Lc 3.30).

E-nosh (Enos). Neto de Adam, na genealogia messiânica (Lc 3.38).

Er. Nome inserido na genealogia do Messias (Lc 3.28).

E-retz-Yis-ra-'el (a Terra de Yisra'el). No Novo Testamento, esse território é

designado *Eretz-Yisra'el*, Yisra'el, Kna'an (v. entradas) e, de forma mais simples e freqüente, “a Terra”. V. introdução, p. xxv (Mt 2.20,21).

E-sav (Esaú). Irmão de *Ya'akov avinu* (Rm 9.13+).

E-ver (Éber). Antepassado de Avraham na genealogia do Messias (Lc 3.35).

E-ver-Ha-Yar-den. Parte de *Eretz-Yisra'el* localizada na faixa oriental do rio Jordão, hoje conhecida por Jordânia (Mt 4.25).

Gab-ta. [a] “O lugar chamado Pavimento” (Yn 19.13).

Gad (Gade). Uma das 12 tribos de Israel (Rv 7.5).

Galil, a (Galiléia). A Galil é a porção de *Eretz-Yisra'el* a oeste do lago Kinneret e ao norte do vale de Yizre'el (Jezreel) (Mt 2.22+).

Galil dos go-yim (Galiléia das nações). Porção de *Eretz-Yisra'el* a leste da Galil e do lago Kinneret que se encontra atualmente no território da Jordânia. Seu nome descreve o fato de ter sido amplamente habitada por não-judeus (Mt 4.15).

Gam-li-el (Gamaliel). Figura importantíssima do judaísmo não-messiânico, o primeiro a receber o título *rabban* (“o nosso grande”). A *Mishnah* diz a respeito dele: “Quando *rabban Gamli'el*, o Ancião, morreu, cessou a glória da *Torah*, e a pureza e a modéstia pereceram” (*Sotah* 9.15). Ele foi o mestre de Sha'ul e advertiu o *Sanhedrin* a não agir de forma violenta contra os judeus messiânicos (At 5.34-39; 22.3).

Gan-E-den (paraíso). Literalmente, “jardim do Éden”; no judaísmo, o termo também se refere ao paraíso (Lc 23.43).

Gat-Sh'ma-nim (Gatsetmani). Jardim onde Yeshua orou e foi preso pela guarda do templo. O termo é estranho, significando literalmente “prensa de óleos”. Pelo fato de estar localizado no flanco do monte das Oliveiras, presume-se que o jardim fosse um olival com uma prensa (Mt 26.36+).

Ga-vri-el (Gabriel). Anjo enviado no *Tanakh* a Dani'el e no Novo Testamento

a Z'kharyah (n.º 2) e a Miryam (n.º 2) (Lc 1.19,26).

get. Termo rabínico para designar uma “carta de divórcio”, mencionada em *D'varim* [Dt] 24.1-4 (Mt 5.31+).

Gey-Hin-nom (geena). Literalmente, “vale de Hinom”, localizado no sul (da velha cidade) de Yerushalayim, onde o lixo da cidade era incinerado; daí, o significado metafórico, por causa dos fogos, de inferno (Mt 5.22+).

Gid-’on (Gideão). Um juiz de Yisra’el (*Shof’tim* [Jz] 6—8) (Jm 11.32).

Gi-no-sar (Genesaré). Cidade da costa noroeste do lago Kinneret (Mt 14.34+).

Gog (Gogue). O príncipe mais importante de Meshech e Tuval, da terra de Magog, liderará a batalha final contra Deus (*Yechezk’el* [Ez] 38—39) (Rv 20.8).

goy (pl., *go-yim*). A palavra grega *ethnos* é vertida de diversas formas no *Novo Testamento Judaico*: “gentio”, “nação”, “pagão”, “não-judeu” e “*goy*”; outras versões traduzem-na por pagão. Quando usada entre judeus, *goyim* significa “não-judeus”, isto é, os de fora do “nosso grupo”; como acontece com todas as outras palavras empregadas desse modo, ela pode ter uma conotação positiva, neutra ou negativa, dependendo de quem a pronuncia e da circunstância. No *Novo Testamento Judaico*, com o objetivo de evitar a sugestão de quaisquer sobretons exclusivistas quando o texto não possui essa intenção, o vocábulo é usado com frequência inferior a todas as ocorrências de *ethnos*, e apenas quando Deus fala ou um judeu se dirige a outros judeus (Mt 5.47+).

Gul-gol-ta (Gólgota, Calvário). [a] “Significa ‘lugar da caveira’”, local onde Yeshua foi executado sobre a estaca. De forma geral, os arqueólogos afirmam que o sítio tradicional do Gulgolta, na Igreja do Santo Sepulcro, na cidade antiga de Yerushalayim, é o local correto (Mt 27.33+).

Ha-’El-yon. “O Altíssimo”, isto é, Deus (Mc 5.7+).

Ha-gar (Hagar). Serva de Sarah (*B’reshit* [Gn] 16; 21) (Gl 4.24s).

Ha-G’du-lah. “A Grandeza”, “a Majestade”, isto é, Y-H-V-H (Jm 8.1).

Ha-G’du-lah Ba-M’ro-mim. “A Grandeza nas Alturas”, eufemismo para designar Y-H-V-H (Jm 1.3).

Ha-G’vu-rah. “O Poder”, eufemismo para designar Y-H-V-H (Mt 26.64).

Ha-Ka-dosh. “O Santo”, eufemismo para designar Y-H-V-H (1Yn 2.20).

Ha-ka!-D’ma (Acéldama). [a] “ que em sua língua significa ‘campo de sangue’ ” (At 1.19).

Hal-fai (Alfeu). Pai de Ya’akov (Ben-Halfai), um dos 12 *talmidim* de Yeshua (Mt 10.3+).

hal- Pão ou bolo. O significado popular moderno é o pão comido no *shabbat*. Em Romanos 11.16, entretanto, o vocábulo faz referência à parte da massa posta de lado para os *kohanim* de acordo com *B’midbar* [Nm] 15.20 (em que a palavra é usada) e no tratado da *Mishnah* chamado *Hallah*.

Hal-lel. Literalmente, “louvor”. O *Hallel* do Egito consiste nos salmos 113—118; o “Grande” *Hallel* é o salmo 136. Ambas as seções são recitadas como parte do *Seder* (Mt 26.30+).

Hal-le-lu-yah! (Aleluia!). Uma ordem na forma de plural: “Louvem a Yah!” (Yah é um nome de Deus; v. *Tehillim* [Sl] 68.5(4)). É vertido algumas vezes por: “Louvem ao SENHOR!” (Rv 19.1ss).

ha-metz. Massa levedada, cozida ou não. O termo é usado de maneira menos técnica para designar o fermento ou outros produtos que fazem fermentar (Mt 16.6+).

Ha-mor (Hamor). Proprietário de um campo em Sh’khem (At 7.16).

Ha-M’vo-rakh. “O Bendito”, eufemismo para designar Y-H-V-H (Mc 14.61).

Ha-nan-yah (Ananias). 1. Crente que mentiu ao Espírito Santo (At 5.1+). 2. Judeu messiânico de Dammesek que orou a favor de Sha’ul para que ele recobrasse a visão (At 9.10+). 3. *Kohen gadol* quando Sha’ul foi julgado (At 23.2+).

Han-nah Bat-P’nu-’el (Ana, filha de Penuel). Profetisa idosa que falou a respeito de Yeshua (Lc 2.36).

Ha-nokh (Enoque). O sétimo, a partir de Adam, na linha genealógica do Messias.

De acordo com *B’reshit* [Gn] 5.24: [Hanokh] “andou com Deus, e não era mais porque Deus o levou”; isto é, ele não morreu, pelo menos não da forma comum (Lc 3.37+).

Ha-nuk-kah. Festa da Dedicção, em honra da nova dedicação do templo pelos macabeus (164 a.e.c.) depois da profanação ocorrida por ordem do rei selêucida Antíoco IV. A primeira menção desse festival judaico ocorre em Yn 10.22.

Ha-ran (Harã). Cidade do Crescente Fértil (perto da fronteira atual entre a Síria e a Turquia) onde Avraham *avinu* permaneceu por alguns anos antes de continuar a viagem até Kena’an (At 7.2ss).

Har-Me-gid-do (Armagedom). O “monte Meggido”, uma cidade antiga com mais de 20 camadas de níveis arqueológicos que cobrem o período de 6.000 anos até o quarto século a.e.c. A localidade foi repetidamente escolhida como localização da cidade por causa de seu posicionamento estratégico para vigiar a transposição para a Via Maris (o “caminho do mar”) que unia o Egito à Assíria e do qual se tinha uma vista panorâmica do vale de Yizre’el (Jezreel, Esdrelom), e é, aparentemente, a localização da batalha escatológica final. Entretanto, a expressão grega *armageddon* pode ser vertida por Har Migdo (“monte de sua glória”), referindo-se ao monte Tziyon em Yerushalayim (Rv 16.9).

Ha-Shem. “O Nome”, isto é, Y-H-V-H. Trata-se, portanto, de um eufemismo para designar Deus (3Yn 7).

Ha-vah (Eva). A primeira mulher (2Co 11.3; 1Tm 2.13).

Hes-li (Eslí). Na genealogia do Messias (Lc 3.32).

Hetz-ron (Esrom). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Mt 1.3; Lc 3.33).

He-vel (Abel). o segundo filho de Adam e Havah, assassinado por Kayin (*B’reshit* [Gn] 4) (Mt 23.35+).

Hip-pa-tach! (Efatá!). “Seja aberto!” (Mc 7.34).

Hiz-ki-ya-hu (Ezequias). Rei de Y’udah; na genealogia do Messias (Mt 1.9,10).

Ho-sha-na Rab-bah. Literalmente, “grande hosana”, o “grande ‘salve-nos, por favor!’”. Esse termo refere-se ao último dia, “o grande dia” da festa de *Sukkot* (que dura uma semana), quando, nos dias do templo, trazia-se água da piscina de Shiloach para uma cerimônia magnífica. O dia ainda é mencionado no judaísmo moderno (Yn 7.37).

Ho-she-a (Oséias). Um dos 12 “profetas menores” do *Tanakh* (Rm 9.25).

hutz-pah. Ousadia, audácia, insolência, coragem, atrevimento, ou a combinação de tudo isso, avaliada segundo a necessidade do momento (Lc 11.8).

’Im-ma-nu-’El (Emanuel). Nome que seria dado ao filho da *’almah* (jovem, virgem) de *Yeshu’yahu* [Is] 7.14 e aplicado por Mattityahu a Yeshua. O nome significa “Deus conosco” ou “Deus está com a gente” (Mt 1.23).

Yis-ra-’el. 1. Os descendentes do patriarca Ya’akov, que é também chamado Yisra’el (*B’reshit* [Gn] 32.10), isto é, o povo judeu (Mt 2.6+). 2. A terra de Yisra’el (Mt 2.20,21; 10.23; Lc 4.25, 27). 3. Os indivíduos do povo de Yisra’el que permaneceram fiéis a Deus (Rm 9.6, e talvez haja a indicação em 1Co 10.18 e/ou em Gl 6.16). 4) Todos os crentes em Deus e em Yeshua de origem judaica e gentílica. Talvez seja a indicação de Gl 6.16 e/ou Ef 2.12,13.

I-yov (Jô). A pessoa sofredora mais conhecida em todo o mundo, que aprendeu muito mediante o sofrimento (Yk 5.11).

I-ze-vel (Jezebel). Mulher do rei Achav de Yisra’el, estimuladora da idolatria (Rv 2.20).

Ka-nah (Canã). Cidade da Galil onde Yeshua realizou dois milagres. Lar de Natan’el, *talmid* de Yeshua. Talvez seja idêntica à cidade árabe Kanah el-Jelil (“Jelil”) é a forma árabe de Galil, a cerca de 7,5 km ao norte de Tzippori (Séforis), nas proximidades de Natzeret (Yn 2.1+).

kap-pa-rah. Satisfação, expiação, propiciação; de forma mais abrangente, absolvição, perdão Rm 3.23; Jm 2.17; 1Yn 2.2; 3.10.

Ka·ya·fa (Caifás). *Kohen gadol* do tempo de Yeshua (Mt 26.3+).

Ka·yin (Caim). Primeiro filho de Adam e Havah, que assassinou Hevel (*B'reshit* [Gn] 4) (Jm 11.4+).

Ke·fa (Cefas, Pedro). Nome dado por Yeshua a Shim'on Bar-Yochanan; significa "rocha" em aramaico, como o equivalente grego *petros* (Mt 4.18+).

Kei·nan (Cainã). Bisneto de Adam; também consta na genealogia do Messias (Lc 3.37).

K'far-Na·chum (Cafarnaum). Cidade à margem noroeste do lago Kinneret onde Yeshua realizou grande parte de seu ministério. Esse nome significa "aldeia de Naum" (Mt 4.13+).

Kid·ron (Cedrom). Vale a oeste da Cidade Velha de Yerushalayim, que a separa do monte das Oliveiras (Yn 18.1).

Kin·ne·ret, lago. Nome dado no Estado de Yisra'el moderno ao mar da Galil (Galiléia). O nome, ou uma variante dele, é encontrado sete vezes no *Tanakh*, a primeira delas em *B'midbar* [Nm] 34.11, vertido em português, na maior parte da versões, por Quinerete (Mt 4.18+).

Kish (Quis). Pai de Sha'ul, o primeiro rei de Yisra'el (At 13.20).

Klo·fah (Cléopas). Tio de Yeshua (Yn 19.25).

ko·hen, pl. *ko·ha·nim*. Sacerdote (do templo ou do tabernáculo) (Mt 2.4+).

ko·hen ga·dol, pl. *ko·ha·nim g'do·lim*. Sumo sacerdote. *Ko·hen ha·ga·dol* significa "o sumo sacerdote" (Mt 26.3+).

Ko·rach (Coré). Levita que liderou a rebelião contra Mosheh no deserto. Deus puniu Korach fazendo-o ser engolido vivo pela terra (*B'midbar* [Nm] 16; 26) (Yd 11).

Ko·ra·zin (Corazim). Cidade às margens do lago Kinneret, a 3 km ao norte de K'far-Nachum (Mt 11.21+).

kor·ban (corbã, oferta). Sacrifício, isto é, um sacrifício animal; Marcos, porém, explica o termo com o significado de "uma oferta a Deus" (Mc 7.11).

Ko·sam (Cosã). Na genealogia do Messias (Lc 3.28).

K'ri·ot. Cidade a cerca de 30 km ao sul de Yerushalayim. Lar de Judas Iscariotes (Y'udah de K'riot); cf. verbete) (Mt 10.4+).

k'ru·vim (querubim). Criaturas celestiais (anjos) que guardavam o caminho para a árvore da vida no Gan-Eden (*B'reshit* [Gn] 3.24), decritas por Yechezk'el (Ezequiel) como tendo quatro faces e quatro asas (10.20,21) e montadas por Deus (*Tehillim* [Sl] 18.11[10]). Compare com os "seres viventes" de Rv 4.6ss. O termo também é usado com referência às imagens de madeira cobertas de ouro, construídas por ordem divina, que jaziam sobre a arca da aliança no tabernáculo e no templo (Jm 9.5).

Ku·za (Cuza). [a] Ministro das finanças de Herodes. O nome significa "jarrinho" (Lc 8.3).

Le·mekh (Lameque). Pai de Noach. Na genealogia do Messias (Lc 3.36).

Lot (Ló). Sobrinho de Avraham, salvo da destruição de S'dom (Lc 17.28+)

Lud (Lida). Cidade da planície noroeste de Yerushalayim e a oeste das atuais cidades de Tel-Aviv e Yafo, nas proximidades do Aeroporto Internacional Ben-Gurion (At 9.32ss).

L'vi (levita), pl. *L'vi·'im*. Serviços do templo. A *Torah* prescreve que os descendentes de L'vi deveriam ser sacerdotes e levitas.

L'vi (Levi). 1. Terceiro filho do patriarca Ya'akov (Jm 7.5+). 2. A tribo de Yisra'el que descende dele (Rv 7.7). 3. e 4. Os ancestrais de Yeshua (Lc 3.24,29). 5. Discípulo de Yeshua também conhecido por Mattityahu (Mc 2.14).

L'vi Ben-Hal·fai. Levi, filho de Alfeu; o mesmo que L'vi (n.º 5 do verbe anterior) (Mc 2.14+).

Ma·chat (Máate). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Ma·ga·dan (Magadá). Cidade próxima do lago Kinneret, talvez a mesma que Magdalah (Mt 15.39).

Mag·da·lah. Cidade próxima do lago Kinneret, lar de Miryam (v. Maria Madalena) (Mt 27.56+).

Ma·gog (Magogue). Lugar do qual surge Gog para guerrear contra o povo de Deus (Yechezk'el [Ez] 38—39) (Rv 20.8).

Ma·ha·lal·'el (Maalalel). Personagem encontrada entre Adam e Noach na genealogia do Messias (Lc 3.37).

Mal·'ah (Meleá). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Mal·ki (Melqui). Duas pessoas na genealogia do Messias (Lc 3.24,28).

Mal·ki·Tze·dek (Melquisedeque). Sacerdote de *El·Elyon* ("o Deus Altíssimo"), a quem Avraham *avinu* deu um décimo dos despojos de guerra (*B'reshit* [Gn] 14.18-20). Em *Tehillim* [Sl] 110.4, ele se torna o modelo de um novo sacerdócio. O significado literal do nome é "Meu rei é justiça" (Jm 5.6+).

mam·zer. Tecnicamente, o termo se refere ao fruto de um relacionamento sexual proibido entre pessoas, que segundo a *Torah*, não deveriam se casar (p. ex., tio e sobrinha), mas traduzido comumente por "bastardo". Esse vocábulo também é usado como insulto pessoal (Yn 9.34; Jm 12.8).

Ma·nah (Mená). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

ma·neh, pl. *ma·nim*. Soma de dinheiro, 100 denários (v. entrada), equivalente à diária de três meses do trabalhador comum (Lc 19.12ss).

Ma·ra·na, ta! (Maranata). [a] "Vem, nosso Senhor!" (1Co 16.22).

Mar·ta (Marta). [a] Irmã de Miryam (n.º 6) e de El'azar. O nome significa "senhora". O masculino equivalente, *mar* ("senhor", v. *Marana, ta!*) é usado no hebraico moderno como o equivalente à forma de tratamento "senhor" (Lc 10.38+).

Ma·shi·ach (Messias, Cristo). Literalmente, "o ungido". Transliterado em português como "Messias". Equivalente ao termo grego *christos*, que também significa "ungido". No *Tanakh*, reis e *kohanim* eram ordenados ao serem ungidos com azeite (*Sh'mot* [Éx] 30.30; *Sh'mu'el Alef* [1Sm] 15.1; *Tehillim* [Sl] 133). O *Novo Testamento Judaico* usa *mashiach* para verter as ocorrências da transliteração grega *messias*, que aparece apenas duas vezes em

todo o texto no NT (Yn 1.41; 4.25), e em quatro passagens dramáticas para verter *christos* (Mt 16.16; Mc 8.29; 14.61; Lc 9.20).

Mat·tan (Matã). Na genealogia do Messias (Mt 1.15).

Mat·tat (Matate). Duas personagens na genealogia do Messias (Lc 3.24,29).

Mat·ta·tah (Matatã). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Mat·tit·ya·hu (Mateus, Matias, Matatias). 1. Um dos 12 *talmidim* de Yeshua, autor de um dos evangelhos, também conhecido por L'vi (Mt 9.9+), cujo nome é comumente vertido em português por Mateus. 2. Um dos dois candidatos à substituição de Y'udah de K'riot como emissário de Yeshua (At 1.23,26), chamado Matias em português. 3. e 4. Duas personagens na genealogia do Messias, chamadas em português de Matatias.

ma·tzah. Pão sem fermento. O "primeiro dia da *matzah*" é o dia no qual se realiza o *seder*.

m'chi·tzah. Divisor que separa o povo em dois grupos, p. ex., a partição entre homens e mulheres nas sinagogas ortodoxas. Em Ef 2.14, a referência é (metafórica, pelo menos) à cerca que separava as partes do templo nas quais apenas os judeus podiam ingressar do Pátio dos Gentios. Essa *m'chitzah*, também denominada *soreg*, era uma divisória de pedra com cerca de 1,5 m de altura.

Me·lekh (Malco). Escravo de Kayafa, o *kohen gadol*. Essa palavra hebraica significa "rei" (Yn 18.10).

Me·na·chem (Manaém). "O que foi criado com o governador Herodes". Seu nome significa "consolador".

me·no·rah, pl. *me·no·rot*. Candelabro, lâmpada. A *menorah* do templo possuía sete braços (Jm 9.2; Rv 1.12+).

me·shug·ga. Louco (Yn 10.20).

Me·tu·she·lach (Matusalém). Avô de Noach; na genealogia do Messias (Lc 3.37).

mi·drash. Interpretação alegórica ou aplicação homilética de um texto. Espera-se que o ouvinte entenda que quem

profere o *midrash* não expõe o claro significado do texto; em vez disso, apresenta idéias próprias (Gl 4.24).

Mid·yan (Midiã). Região desértica que inclui partes da península do Sinai e do sul da atual Jordânia (At 7.29).

Mi·kha·'el (Miguel). Um dos principais anjos ("arcanjo") descritos em Dani'el [Dn] 10.21 e 12.1 como guardião dos interesses da nação de Yisra'el, e no Novo Testamento como o comandante dos anjos que contendem com o Adversário, Satan (Yd 9; Rv 12.7).

mik·veh. Banho ou piscina com um influxo de água, usado no judaísmo ortodoxo até o dia de hoje para rituais de purificação (Tt 3.5).

min·chah. O sacrifício da tarde, realizado no templo e acompanhado de orações. No judaísmo de hoje, o serviço religioso vespertino é chamado *mincha* como recordação.

min·yam. Quórum necessário para a realização de orações públicas. No judaísmo ortodoxo, contam-se dez homens, ao passo que o judaísmo conservador inclui mulheres entre as dez pessoas (At 16.13).

Mir·yam (Miriã). 1. A Miryam original era a irmã de Mosheh; entretanto, ela não figura no Novo Testamento. 2. Mãe de Yeshua, o Messias (Mt 1.16+). 3. Miryam de Magdalah (v. a seguir). 4. Mãe de Ya'akov (n.º 7) e Yosef (n.º 8) (Yosi n.º 2) (Mt 27.56+). 5. Mulher de Klofah (Yn 10.25). 6. Irmã de Marta e de El'azar de Beit-'Anyah (Lc 10.39+). 7. Mãe de Yochanan Marcos (At 12.12). 8. Uma crente de Roma (Rm 16.16).

Mir·yam de Mag·da·la; **Mir·yam**, chamada Mag·da·lit (Maria Madalena). *Talmidah* de Yeshua proveniente da cidade de Magdalah (v. entrada) (Mt 25.56+).

mitz·vah, pl. *mitz·vot*. Literalmente, "ordem", "mandamento"; em sentido mais amplo, princípio geral para a vida; boas ações (Mt 5.19+).

M'na·she (Manassés). Filho de Yosef (n.º 1) e neto de Ya'akov (n.º 1). Ele não é mencionado no Novo Testamento, apenas a meia tribo que recebe

seu nome (Rv 7.6). 2. Um dos reis de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.10).

Mo·lekh (Moloque). Falso deus adorado no antigo Oriente Médio (At 7.43).

Mo·sheh (Moisés). 1. Libertador de Yisra'el do Egito e por meio de quem Yisra'el recebeu a Torah (Mt 8.4+). 2. A "cadeira de Mosheh" não era apenas uma metáfora da autoridade dos mestres da Torah, mas a cadeira sobre a qual se assentavam ao ensinar. Um exemplo dela, descoberto nas ruínas de Korazin (do terceiro século e.c.), encontra-se em exposição no Museu de Israel em Yerushalayim (Mt 23.2).

Mo·tza·'ei·shab·bat. Literalmente, a ["saída do sábado", isto é, a noite de sábado. Pelo sistema bíblico e judaico de contagem dos dias, ele tem início no pôr-do-sol; portanto, quando o texto nos diz que os crentes se reuniram "no primeiro dia da semana", significa na noite de sábado, não no domingo (At 20.7; 1Co 16.2).

Na·'a·man (Naamã). General sírio curado de uma grave doença de pele por Deus mediante o profeta Elishah (*M'lakhim Bet* [2Rs] 5) (Lc 4.27).

Na·chor (Naor). Avô de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.34).

Nach·shon (Naassom). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.4; Lc 3.32).

Na·chum (Naum). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).

Naf·ta·li. 1. Tribo de Yisra'el descendente de um dos filhos do patriarca Ya'akov (Rv 7.6). 2. O território de *Eretz-Yisra'el* designado para essa tribo (*Y'hoshua* [Js] 19—21) (Mt 4.13ss).

Nag·gai (Nagai). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).

Na·'im (Naim). Cidade da Galil em que Yeshua ressuscitou o filho de uma viúva dentre os mortos. O nome significa "agradável" (Lc 7.11).

Nak·di·mon (Nicodemos). *Parush*, membro do *Sanhedrin* e "mestre em Yisra'el". Apesar de o nome Nicodemos ser de origem grega, ele foi hebraicizado e

recebeu a forma Nakdimon. No primeiro século, havia em Jerusalém um homem muito conhecido, chamado Nakdimon Ben-Gurion (*Taanit* 19b; *B'reshit Rabbah* 42 etc.) (Yn 3.1+).

Na·tan (Natã). Filho do rei David; na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Na·tan·'el (Natanael). *Talmid* de Yeshua (Yn 1.45+).

Na·tze·ret (Nazaré). Cidade da Galil em que Yeshua cresceu e viveu a maior parte de sua vida (Mt 2.23+).

natz·ra·ti (nazareno), pl. *natz·ra·tim*. A despeito do que diz Mattityahu, o *Tanakh* não afirma em parte alguma que o Messias seria designado *natzrati*, mas Yeshayahu [Is] 11.2 se refere a ele como *netzer* ("ramo, galho"). Pelo fato de *natzrati* significar "morador de Natzeret", o nome *natzratim* (seguidores do homem de Natzeret) foi dado aos seguidores judeus de Yeshua. Desse modo, o "cumprimento" de Mattityahu aparentemente envolve um jogo de palavras, apesar de outras explicações terem sido apresentadas. O vocábulo em hebraico moderno para "cristão" é *notzri*, uma variante de *natzrati* (Mt 2.23; At 24.5).

Ne·ri. Na genealogia do Messias (Lc 3.27).

Ni·ne·veh (Ninive). Capital da antiga Assíria, onde o profeta Yonah pregou (Mt 12.41+).

No·ach (Noé). Construtor da arca, sobrevivente do Dilúvio e ancestral de toda a humanidade (*B'reshit* [Gn] 5—11); na genealogia do Messias (Mt 24.37+).

n'ti·lat·ya·da·yim. Lavagem cerimonial das mãos antes das refeições e de outras situações com o objetivo de tornar-se ritualmente puro. Permanece norma do judaísmo ortodoxo (Mt 15.2).

'o·lam ha·ba. O mundo por vir, a era futura (Mt 12.32+).

'o·lam ha·zeh. Este mundo, esta era (Mt 12.32+).

'O·ved (Obedé). Avô do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5; Lc 3.32).

pa·ro·khet. Cortina. Especificamente a que dividia o Santo dos Santos do restante do templo ou tabernáculo. Na realidade,

existiam duas *p'rokhot* (v. Jm 9.3). A primeira separava o Lugar Santo do pátio externo (*Sh'mot* [Êx] 26.36,37; 36.37,38); a segunda separava o Santo dos Santos do Lugar Santo (*Sh'mot* [Êx] 26.31-33; 36.35,36). A cortina que cobre a arca da Torah nas sinagogas atuais também é chamada *parokhet* (Mt 27.51+).

pa·rush (fariseu). v. *p'rushim* logo adiante.

Pe·leg (Fáleque). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Pe·retz (Perez). Neto do patriarca Ya'akov; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

Pe·sach. A festa da Páscoa celebra o êxodo da nação judaica do Egito sob a liderança de Mosheh. Ela é, além de *Shavu'ot* e *Sukkot*, umas das três festas de peregrinação quando os judeus deveriam comparecer a Yerushalayim (Mt 26.2+).

P'nu·'el (Fanuel). Pai de Hanah, a viúva idosa que abençoou Yeshua no templo (Lc 2.36).

p'ru·shim (fariseus), sing. *pa·rush*. Os *p'rushim* e os *t'z'dukim* eram dois dos principais grupos que compunham a sociedade religiosa dos dias de Yeshua. Os *p'rushim* davam destaque à Torah e a seus requerimentos para o povo comum, em lugar dos rituais do templo. Quando o templo foi destruído, no ano 70 e.c., os *p'rushim* estavam prontos para desenvolver a tradição que é a base para a vida judaica em todo lugar; essa tradição é o cerne do *Talmud* e do judaísmo moderno (Mt 3.7+).

Rab·ba·ni. Literalmente, "meu grande", portanto "mestre". Na *Mishnah*, o título *rabban* é concedido a Gamli'el (v. entrada) (Yn 20.16).

rab·bi (rabino). Literalmente, "meu grande", portanto "mestre". No judaísmo moderno, o rabino é alguém ordenado, detentor da capacidade de determinar a *halakhah* (lei judaica), julgar e ensinar a Torah. Em nossos dias, o termo rabino passou a significar o representante religioso judeu, isto é, o líder com responsabilidades congregacionais ou comunitárias (Mt 8.19+).

Ra·**chav** (Raabe). A prostituta de Yericho que escondeu os espiões israelitas nos dias de Y'hoshua (*Y'hoshua* [Js] 2; 6); na genealogia do Messias (Mt 1.5+).

Ra·**chel** (Raquel). Mulher do patriarca Ya'akov, uma das quatro mães de Yisra'el (Mt 2.18).

Ra·**mah** (Ramá). Cidade próxima de Yerushalayim, a porção de terras concedidas à tribo de Binyamin (Mt 2.18).

Ram (Arão). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.3,4; Lc 3.33).

Ra·ma·**ta·yim** (Arimatéia). Cidade junto ao sopé das montanhas a nordeste de Lud e noroeste de Yerushalayim. Cidade de Yosef (n.º 9), que levou o corpo de Yeshua e o sepultou em sua tumba (Mt 27.57+).

Re·**chav·'am** (Roboão). Filho do rei Shlomoh; na genealogia do Messias (Mt 1.7).

Rei·**fan** (Renfã). Divindade babilônica chamada Keivan no *Tanakh*, correspondente a Saturno (At 7.43).

Rei·**sha** (Resá). Filho de Z'rubavel; na genealogia do Messias (Lc 3.27).

Re·**'u** (Ragaú). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Re·**'u·ven** (Rúben). Tribo de Yisra'el que recebeu o nome do primeiro filho do patriarca Ya'akov (Rv 7.5).

Riv·**kah** (Rebeca). Mulher do patriarca Yitzchak, uma das quatro mães de Yisra'el (Rm 9.10).

Rosh·Ho·desh. Festa observada até o dia de hoje pelo judaísmo na qual se celebra o início de cada mês lunar do calendário judaico (Cl 2.16).

Ru·ach·Ha·Ko·desh. O Espírito Santo. Ele é assim designado quatro vezes no *Tanakh*, e muitas outras vezes como o Espírito de Deus (Mt 1.18+).

Rut (Rute). Mulher moabita que se uniu ao povo judeu, tornou-se esposa de Bo'az e foi bisavó do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5).

Sal·**mon** (Salmom). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.4,5; Lc 1.32).

san·hed·rin. Tribunal religioso judaico. Os *sanhedrins* menores contavam

entre três e 23 juizes; o grande *Sanhedrin* de Yerushalayim contava com 70 juizes (Mt 5.22+).

Sa·**rah** (Sara). Mulher de Avraham, a primeira das quatro mães de Yisra'el (Rm 4.19+).

Sa·**tan** (Satanás). Literalmente, "o Adversário", isto é, Satã, o Diabo. No *Tanakh*, ele é descrito especificamente em *Iyov* [Jó] 1 e 2, e por dedução em *Yeshu'yahu* [Js] 14.11-15 e *Yechezk'el* [Ez] 28 (Mt 4.10+).

S'·**dom** (Sodoma). Cidade próxima ao mar Morto, destruída por Deus (*B'reshit* [Gn] 19) (Mt 10.15+).

Se·der. Refeição cerimonial noturna que dá início à festa de *Pesach* nos lares judeus (Mt 26.17+).

se·khel. Inteligência, bom senso, "esper-teza" (Lc 16.8).

Se·**rug** (Serugue). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

shab·bat, pl. *shab·ba·tot*. Sábado (Mt 12.1+).

Sha·**lem** (Salim, Salém). 1. Local próximo a Einayim (Yn 3.23). 2. Yerushalayim; v. *Tehillim* [Sl] 76.3(2) (Jm 7.1,2).

sha·lom. Paz, tranquilidade, segurança, bem-estar, saúde, contentamento, sucesso, conforto, plenitude e integridade. "*Shalom!*" é um cumprimento comum (Mt 10.12+).

Sha·lom a·lei·khem!. "Paz seja sobre vocês!". Um cumprimento comum (Mt 10.12+).

Sh·'al·ti·'el (Salatiel). Pai de Z'rubavel; na genealogia do Messias (Mt 1.12; Lc 3.27).

sham·mash, pl. *sham·ma·shim*. Atendente, servo, zelador, diácono (Lc 4.20+).

Shap·pi·**rah** (Safira). Pessoa que conspirou para mentir ao Espírito Santo (At 5.1+).

sha·rav. Vento seco e quente que sopra sobre a terra de Yisra'el, do deserto para o leste, na primavera e no outono. No Yisra'el atual, também é conhecido pelo nome árabe *hamsin* ("cinquenta"), referência aos 50 dias entre *Pesach* e *Shavu'ot*, o período mais típico desse clima (Yk 1.11).

Sha·**ron**, o. Uma das quatro maiores regiões geográficas de Yisra'el, próxima ao mar Mediterrâneo. As outras três, também paralelas à *sh'felah*, a região montanhosa de Y'hudah e Shomron, e a fenda entre o vale do Yarden e o mar Morto (At 9.35).

Sha·**'ul** (Saulo). "Também conhecido por Paulo" (At 13.9). Emissário de Yeshua, o Messias, ao mundo gentilico, que apresentou a fé de Yisra'el — segundo a nova aliança — em Deus e no Messias de forma que não exigia a conversão dos gentios ao judaísmo (At 7.58+).

Sha·**'ul Ben·Kish**. Saul, filho de Quis, o primeiro rei de Yisra'el (At 13.21).

Sha·vu·'ot. A Festa das Semanas, assim designada por acontecer sete semanas após a Páscoa; também chamada Pentecoste (do grego *pentekostos*, "cinquenta"), porque se contam 50 dias a partir da Páscoa. Uma das três *regalim* ("Festas de peregrinação") nas quais os judeus se apresentavam diante de Deus em Yerushalayim; as outras duas eram *Pesach* e *Sukkot* (At 2.1).

sh·'ei·lah, pl. *sh·'ei·lot*. Pergunta. No judaísmo, essa palavra pode ser um termo técnico para designar a pergunta referente à *halakhah* (lei) ou algum outro aspecto da Bíblia ou da tradição (Mt 22.23+).

she·kel. Medida de peso que pode variar entre 135 e 271 gramas. Nos dias de Yeshua, o meio·*shekel* raramente era cunhado, para que o povo pudesse pagar a taxa do templo (v. *Sh'mot* [Êx] 30.11ss) com uma moeda de *shekel* de prata (Mt 17.24).

She·**lah** (Salá). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Shem (Sem). Filho de Noach; na genealogia do Messias (Lc 3.36).

Shet (Sete). Filho de Adam; na genealogia do Messias (Lc 3.38).

Si·**la** (Silas). Colaborador de Sha'ul (At 15.22+).

Shi·**lo·ach** (Siloé). 1. Uma torre (Lc 13.4). 2. Um tanque próximo da muralha da cidade de Yerushalayim. A palavra *shiloach* significa "aqueduto"

(derivada da raiz *sh-l-ch*, "enviar"); o aqueduto, cavado quando Hizkiyahu era rei de Y'hudah (século oitavo a.e.c.), conduzia água da fonte de Gichon até o tanque de Shiloach. Ainda hoje, é possível andar pelo túnel que fazia parte do aqueduto (Yn 9.7ss).

Shim·**'i** (Simeí). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Shim·**'on** (Simeão, Simão). 1. Tribo de Yisra'el, descendente do segundo filho de Ya'akov (Rv 7.7). 2. Idoso que abençoou Yeshua no templo (Lc 2.25ss). 3. Ancestral de Yeshua, o Messias (Lc 3.30). 4. Shim'on Bar·Yochanan (Simão, filho de João; Simão Barjonas) — Shim'on Kefa (v. a seguir). 5. Outro dos *talmidim* de Yeshua, conhecido por Shim'on, o Zelote, isto é, membro de um partido revoltado contra os conquistadores romanos (Mt 10.4+). 6. Irmão de Yeshua (Mt 13.55; Mc 6.3). 7. Homem de Beit-Anyah que sofria de uma doença de pele (Mt 26.6+). 8. Cireneu obrigado a carregar a estaca de execução de Yeshua (Mt 27.32+). 9. *Parush* em cuja casa Yeshua comeu (Lc 7.40ss). 10. Pai de Y'hudah de K'riot (Yn 6.71+). 11. Feiticeiro de Shomron (At 8.9ss). 12. Curtidor em Yafo que acolheu Kefa (At 9.43+). 13. Seguidor de Yeshua e profeta de Antioquia, chamado "o Negro" (At 13.1).

Shim·**'on Ke·fa** (Simão Pedro). Um dos 12 emissários de Yeshua (v. Kefa) (Mt 4.18+).

Shim·**shon** (Sansão). Juiz de Yisra'el (*Shof'tim* [Jz] 13—16) (Jm 11.32).

shiv·'ah. Literalmente, "sete". Após o sepultamento do pai, da mãe, dos irmãos, filhos, ou cônjuge, a pessoa enlutada permanece em casa por sete dias; o costume é chamado "sentar-se em *shiv'ah*" (Yn 11.20).

Sh'·**khem** (Siquém, Sicar). Cidade nas montanhas de Shomron, na extremidade sudoeste da atual Nablus (Neápolis) (Yn 4.5+).

Sh'khi·nah. A presença divina, a manifestação da glória de Deus aos homens (Lc 2.9+).

Shlo·**mit** (Salomé). *Talmidah* de Yeshua (Mc 15.40+).

Shlo·moh (Salomão). Rei de Yisra'el; na genealogia do Messias (Mt 1.6+).

Sh'ma Yis·ra·'el, A·do·nai E·lo·hei·nu, A·do·nai e·chad. "Ouça, ó Yisra'el, o Senhor (*Yud-Heh-Vav-Heh*) seu Deus, o Senhor é único" (*D'varim* [Dt] 6.4), a afirmação central do judaísmo de todas as eras. Yeshua chamou esse texto, com o versículo seguinte, a *mitzvah* mais importante da *Torah* (Mc 12.29).

Sh'mu·'el (Samuel). Profeta dos dias dos reis Sha'ul e David (At 3.24+).

sho·far. Chifre de carneiro; muitas vezes traduzido por "trombeta" (Mt 24.31+).

Sh'ol (Seol, Hades, inferno). O lugar dos mortos, de acordo com o *Tanakh* (Mt 11.23+).

Shom·ron (Samaria). Região de *Eretz-Yisra'el*, na região montanhosa no norte de Yerushalayim e no sul da Galil. Os samaritanos, um grupo étnico miscigenado de descendentes de judeus deportados pelos assírios (no século oitavo a.e.c.) e de outros povos governados pelo mesmo império, professavam uma religião que combinava elementos pagãos e judeus. Segundo o livro de *Nechemyah* [Ne], eles se juntaram aos opositores à reconstrução de Yerushalayim. Por volta do primeiro século, a maior parte dos judeus os considerava párias (Mt 10.5+).

Sho·sha·nah (Susana). Seguidora de Yeshua. O nome significa "lírio" ou "rosa" (Lc 8.3).

Si·nai. Montanha do deserto entre o Egito e *Eretz-Yisra'el* onde o povo de Yisra'el recebeu a *Torah*, da parte de Deus, por intermédio de Mosheh (At 7.30+).

s'mi·kha. Imposição de mãos, ordenação, outorga de autoridade (Mt 21.23+).

Suk·kot. Festa das Cabanas (tabernáculos), que rememora os 40 anos nos quais o povo de Yisra'el viveu em cabanas (ou tendas) entre o Egito e *Eretz-Yisra'el*. Uma das três festas de peregrinação nas quais os judeus deveriam subir a Yerushalayim, em Y'hudah (Yn 7.2).

Tad·dai (Tadeu). Um dos 12 emissários de Yeshua (Mt 10.3+).

talento. Unidade de medida de peso que varia entre 27 e 45 quilos. O talento de ouro valia cerca de 500.000 dólares (Mt 25.15+).

ta·li·ta, ku·mi! [a]. Menina, levante-se! A palavra *talita* é a forma feminina de "cordeiro" e, portanto, um diminutivo afetivo (Mc 5.41).

Tal·mai. Forma hebraica do egípcio Ptolomeu, nome dado aos reis egípcios por muitos séculos antes de Yeshua. No Novo Testamento, o nome é encontrado sob a forma *Bar-Talmi* (Bartolomeu), "filho de Ptolomeu" (Mt 10.3+).

tal·mid, fem. tal·mi·dah, pl. tal·mi·dim. Discipulo, aluno. O relacionamento entre o *talmid* e o rabino era muito próximo; o *talmid* não aprendia com o rabino apenas fatos, processos de raciocínio e sobre como realizar ofícios religiosos; deveria considerá-lo exemplo a ser imitado na conduta e no caráter (v. Mt 10.24,25; Lc 6.40; Yn 13.13-15; 1Co 11.1). O rabino, por sua vez, era considerado responsável pelos *talmidim* (Mt 12.2; Lc 19.39; Yn 17.12) (Mt 5.1+).

Ta·mar. Mãe de Perez e Zerá; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

Ta·nakh. Acrônimo das letras iniciais das três partes da Bíblia hebraica: **Torah** ("Ensino", os primeiros cinco livros de Mosheh, ou Pentateuco: *B'reshit* [Gênesis], *Sh'mot* [Êxodo], *Vayikra* [Levítico], *B'midbar* [Números] e *D'varim* [Deuterônimo]), **Nevi'im** ("Profetas", os livros históricos: *Y'hoshua* [Josué], *Shof'tim* [Juizes], *Sh'mu'el* [Samuel], *M'lakhim* [Reis], os três profetas maiores: *Yesha'yahu* [Isaías], *Yirmeyahu* [Jeremias], *Yechezk'el* [Ezequiel] e os doze profetas menores, e **K'tuvim** ("Escritos", *Tehillim* [Salmos], *Mishlei* [Provérbios], *Iyov* [Jó], os cinco *megillot* [rolos] — *Shir Hashirim* [Cântico dos Cânticos], *Rut* [Rute], *Esther*, *Eikhah* [Lamentações], *Kohelet* [Eclesiastes] —, *Dani'el* [Daniel], *Ezra—Nechemyah* [Esdras—Neemias] e *Divrei-HaYamim* [Crônicas]). Ou seja, o Antigo Testamento. A expressão é vertida por "Escritura" ou "está escrito" na maior parte das traduções. A razão pela

qual os escritores do Novo Testamento citam o *Tanakh* com tanta frequência é pelo fato de considerá-lo Palavra divina, detentora de autoridade, para todos os homens (Mt 4.4).

Ta·vi·ta (Tabita). Mulher de Yafó a quem Kefa ressuscitou dentre os mortos.

Te·rach (Terá). Pai de Avraham *avinu*; na genealogia do Messias (Lc 3.34).

t'fil·lin [a]. Duas caixas pretas, de couro, que contêm pequenos rolos com passagens bíblicas em seu interior (*Sh'mot* [Êx] 13.1-16; *D'varim* [Dt] 6.4-9; 11.13-21). Durante as orações na sinagoga, os homens fixam essas caixinhas no braço e na testa, em obediência a *D'varim* [Dt] 6.8. Os *t'fillin* são chamados filactérios na maior parte das traduções. "Usar os *t'fillin*" significa colocá-los no devido lugar (Mt 23.5).

Ti·mai (Timeu). Nome hebraico de origem grega, *timé*, que significa "valor" (Mc 10.46).

To·dah (Teudas). Existiu um falso profeta com esse nome que prometeu dividir as águas do rio Yarden e liderar seus seguidores por entre elas (c. 44 a.e.c.); entretanto, o Todah de Atos 5.36 foi o líder de uma rebelião contra Roma, por volta do ano 6 e.c.

T·o·ma (Tomé). [a] Um dos 12 emissários de Yeshua (Mt 10.3+).

To·rah. Literalmente, "ensino", mas comumente vertida por "Lei" porque os gregos usaram *nomos* para verter *torah*. 1. Os cinco livros de Mosheh, o Pentateuco, chamados *Torah Shebikhtav* ("Torah Escrita") (Mt 5.17). 2. A primeira acrescida de *Nevi'im* [Profetas] e *K'tuvim* [Escritos], isto é, todo o *Tanakh*. 3. A segunda com material adicional, chamada *Torah Sheb'al-peh* ("Torah Oral") e considerada em diferentes níveis detentora de autoridade no judaísmo (Gl 5.3). 4. A palavra *torah* com inicial minúscula pode ser entendida de forma genérica como "lei" ou "princípio" (Rm 7.21ss).

To·rah, mestre da. Essa expressão é a tradução da palavra grega *grammateus*, que corresponde ao hebraico *sofer* (pl. *sofrim*), geralmente vertida "escriba". Aparentemente, os escribas eram

mestres não-ordenados da *Torah* (Mt 2.4+).

treif. Literalmente, "rasgado, despedaçado". Pelo fato de a carne de animais despedaçados ser proibida pelas leis judaicas alimentares, *treif* significa, por extensão, "não-*kasher*" (inadequada para o consumo por parte dos judeus) (At 10.14+).

t'shu·vah. Literalmente, "volta". Em sentido comportamental, significa "arrepentimento", porque o pecador que "faz *t'shuvah*" volta-se dos pecados para Deus (At 5.31+).

tzad·dik, pl. tzad·di·kim. Pessoa justa. Em At 7.52 e outras passagens, "o *Tzaddik*" — com o artigo definido — significa o Messias (Mt 10.41+).

Tza·dok (Sadoque, Zadoque). Na genealogia do Messias (v. tb. adiante; *tz'dukim*) (Mt 1.14).

tza·ra'at (lepra). Doença contagiosa e fonte de impureza ritual, evidenciada por lesões cutâneas; assunto tratado em *vayikra* (Lv 13, 14). De modo geral, não se trata do mal de Hansen (hanseníase), o significado moderno atribuído à palavra "lepra".

Tzar·fat (Sarepta). Cidade próxima de Tzidon (Lc 4.26).

Tza·rot. Problemas, dificuldades (Mt 6.34).

Tz'du·kim (saduceus), sing. **Tza·dok.** Um dos dois principais grupos da sociedade religiosa do tempo de Yeshua; o outro era os *p'rushim*. Os *tz'dukim* eram mais ricos, céticos, apegados ao mundo e dispostos a cooperar com os conquistadores romanos que os *p'rushim*. Eles davam ênfase aos rituais realizados no templo, portanto sua destruição no ano 70 e.c. tornou-os obsoletos (Mt 3.7+).

tze·da·kah. Literalmente, "justiça", mas desde tempos muito antigos também é usada com o significado de "caridade" (Mt 6.1+).

Tzi·don (Sidom). Cidade costeira no norte de Y'zor, atualmente no Líbano (Mt 11.21+).

tzi·tzit, pl. tzi·tzi·yot. Franjas feitas especialmente para serem colocadas nos quatro cantos do *tallit*, para cumprir a

mitzvah de *B'midbar* [Nm] 15.37-41. Nos tempos antigos, incluindo-se o primeiro século, o *tallit* era uma capa, ou um manto, que fazia parte das vestimentas do dia-a-dia. Depois que as roupas pararam de ser confeccionadas com "cantos", o judaísmo criou os *tallitot* (xales de oração) modernos para que a *mitzvah* possa ser cumprida (Mt 9.20+).

Tzi-yon (Sião). O monte Tziyon era originariamente a cidade de David, no sul da atual "Cidade Velha" de Yerushalayim. Mais tarde, o nome Tziyon passou a ser uma referência metafórica ao monte do templo, a Yerushalayim, ao povo de Yerushalayim ou ao povo de Yisra'el. (O monte atualmente designado Tziyon recebeu esse nome no século quarto a.e.c.) (Mt 21.5+).

Tzor (Tiro). Cidade da costa mediterrânea do atual Líbano (Mt 11.21+).

U-ri-yah (Urias). Marido de Bat-Sheva (Bate-Seba), mãe do rei Shlomo (Mt 1.6).

U-zi-ya-hu (Uzias). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8,9).

Ya-'a-kov (Jacó, Tiago). O nome Tiago é derivado do hebraico *Ya'akov*, por meio do grego *Iakôbos* e do latim posterior *Jacomus*. 1. *Ya'akov avinu* (Jacó, nosso pai), isto é, o patriarca Jacó (Mt 1.2+). 2. Seus descendentes — a "Casa de Ya'akov" —, o povo judeu (Lc 1.33; Rm 11.26). 3. O pai de Yosef (n.º 3) (Mt 1.15,16). 4. Um *talmid* de Yeshua chamado Ya'akov Ben-Zavdai (Tiago, filho de Zebedeu), irmão de Yochanan (n.º 2) (Mt 4.18+). 5. Um *talmid* de Yeshua chamado Ya'akov Ben-Halfai (Tiago, filho de Alfeu) (Mt 10.3+). 6. Irmão de Yeshua que se tornou líder da comunidade messiânica de Yerushalayim e escreveu o livro que recebeu seu nome "Ya'akov" (Mt 13.55+). 7. Filho de Miryam (n.º 3), chamado "Ya'akov, o Jovem" (Mt 27.56; Mc 15.40). 8. Pai do *talmid* de Yeshua chamado Y'hudah "Ben-Ya'akov" (filho de Tiago) (Lc 6.16+).

Ya-fo (Jafa, Jope). Cidade portuária do mar Mediterrâneo que se une à Tel-Aviv atual pelo sul (At 9.35+).

Ya-'ir (Jairo). Líder da sinagoga que teve a filha ressuscitada dentre os mortos por Yeshua. Seu nome significa "Ele iluminará" (Mc 5.22; Lc 8.41).

Ya-khin (Aquim). Na genealogia do Messias (Mt 1.14).

Yan-naí (Janai). Na genealogia do Messias (Lc 3.24)

Yar-den (Jordão). Rio que flui desde o monte Hermon, no norte do lago Kinneret, até o mar Morto (Mt 3.5+).

Ye-red (Jarede). Ancestral de Noach; na genealogia do Messias (Mc 3.37).

Ye-ri-cho (Jericó). Uma das cidades mais antigas do mundo (uma das torres data de 7000 a.e.c.), localizada no vale do rio Yarden, a oeste de Yerushalayim (Mt 20.29+).

Ye-ru-sha-la-yim (Jerusalém). Capital de *Eretz-Yisra'el* desde os dias do rei David. O salmo 48 a designa: "a cidade do nosso Deus [...] a alegria de toda a terra" (Mt 2.1+).

Ye-sha'-ya-hu (Isaías). Profeta do *Tanakh* (Mt 3.3+).

ye-shi-vah. Escola religiosa judaica (At 19.9).

Ye-shu-a (Jesus). Variante de Y'hoshua (Josué; v. adiante). No *Tanakh*, nove pessoas e uma cidade recebem o nome Yeshua, geralmente transliterado "Jesus". Na Septuaginta e no Novo Testamento, o mesmo nome é vertido em grego por *Iêsous*, daí a forma portuguesa "Jesus". Significa "Y-H-V-H salva" (Mt 1.21), e também é a forma masculinha de *yeshu'ah* ("salvação"). 1. O Messias de Yisra'el, Yeshua de Natzeret. No hebraico moderno, o nome de Yeshua é escrito e pronunciado *Yeshu*, que pode ter sido a antiga pronúncia da Galil. Entretanto, ao refletir dois mil anos de conflitos entre a igreja e a sinagoga, ele também é o acrônimo de *Yimach sh'mo v'zikhrono* ("Que seu nome e sua memória sejam apagados") (Mt 1.1+). 2. Judeu messiânico de Roma: "Yeshua, o chamado Justo" (Cl 4.11).

ye-shu-'ah. Salvação; usado em um trocadilho com o nome de Yeshua em Lc 2.30.

Y'ho-sha-fat (Josafá). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8).

Y'ho-shu-a (Josué). Líder do povo de Yisra'el que chefio a conquista de *Eretz-Yisra'el* após a morte de Mosheh. Seu nome significa "Y-H-V-H salva, Y-H-V-H liberta". V. tb. Yeshua, anteriormente (At 7.45; Jm 4.8).

Y'hu-dah (Judá, Judas). 1. O quarto filho de Ya'akov *avinu* (Mt 1.2+). 2. A tribo de Yisra'el que recebeu seu nome (Rv 5.5+). 3. O Reino do Sul, liderado por vários reis (c. 926-586 a.e.c.), contrastado com o Reino do Norte, Yisra'el (Jm 8.8). 4. Y'hudah de K'riot, o traidor de Yeshua (v. a seguir). 5. Outro emissário de Yeshua, talvez a mesma pessoa que Taddai (Yn 14.22). 6. Irmão de Yeshua, aceito tradicionalmente como autor do livro de Y'hudah (Judas) (Mt 13.55; Mc 6.3). 7. *Talmid* de Yeshua, filho de Ya'akov (n.º 5) (Lc 6.16). 8. Y'hudah HaG'lili (v. adiante). 9. Profeta com o sobrenome Bar-Sabba (At 15.22ss). 10. Judeu messiânico de Dammekek (At 9.11).

Y'hu-dah (Judá, Judéia). A porção de *Eretz-Yisra'el* concedida à tribo de Y'hudah. Yerushalayim estava à sua fronteira norte. Estendia-se pelo sul até passar por Hevron (Hebrom) (Mt 2.1+).

Y'hu-dah de K'ri-ot (Judas Iscariotes). O nome hebraico completo do traidor de Yeshua é Y'hudah Ben-Shim'on Ish-K'riot (Yn 6.71), que significa: "Judas, filho de Simão, homem de K'riot", cidade a cerca de 30 km ao sul de Yerushalayim (Mt 10.4+).

Y'hu-dah Ha-G'li-li (Judas, o Galileu). Líder judeu popular que coordenou uma rebelião contra Roma em 6-7 e.c. e fundou o partido dos zelotes (sicários) (At 5.37).

y'hu-di, pl. **y'hu-dim** (judeu, habitante de Y'hudah). No *Novo Testamento Judaico*, o termo *y'hudi* (que significa "o que louva") não é usado. Como regra, sempre que a palavra *ioudaios* é usada por um não-judeu, ou por um judeu de fora de *Eretz-Yisra'el*, ela é vertida por "judeu". Quando usada por um judeu dentro das fronteiras de

Eretz-Yisra'el, ela é vertida por "habitante" ou "morador de Y'hudah".

Yif-tach (Jefté). Juiz de Yisra'el (Jm 11.32).

Yir-me-ya-hu (Jeremias). Profeta do *Tanakh* (Mt 2.17+).

Yi-shai (Jessé). Pai do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5+).

Yis-sa-khar (Issacar). Uma das 12 tribos de Yisra'el, que recebeu o nome de um dos filhos de Ya'akov *avinu* (Rv 7.7).

Yitz-chak (Isaque). Segundo dos três patriarcas do povo judeu (M 1.2+).

Y'khan-ya-hu (Jecônias). Rei de Y'hudah, também chamado Y'hoyakhin (Jeoquim); na genealogia do Messias (Mt 1.11,12).

Yo-cha-nan (João, Jonas). O nome português João é derivado do nome hebraico *Yochanan*, que significa "Deus concede graça". 1. Yochanan, o Imersor (v. adiante). 2. *Talmid* de Yeshua, filho de Zavdai, irmão de Ya'akov (n.º 4) e autor de vários livros do Novo Testamento (Mt 4.21+). 3. Pai de Kefa (Mt 16.17; Yn 21.13,15). 4. Cognominado Marcos, sobrinho de Bar-Nabba, colaborou com o tio e com Sha'ul (At 12.25+). 5. Ancestral de Yeshua (Lc 3.27). 6. Parente de Anan, *kohen hagadol* (At 4.6). 7. O autor do livro de Revelação (se não for o n.º 2) (Rv 1.9; 22.8).

Yo-cha-nan Ben-Z'kha-yah. V. Yochanan, o Imersor, a seguir (Lc 3.3).

Yo-cha-nan, o Imersor (João Batista). Seu nome completo é dado em Lucas 3.3: Yochanan Ben-Z'khayah (João, filho de Zacarias). As palavras gregas *baptô* e *baptizô* significam "imersão, mergulhar", de forma que o objeto mergulhado absorve a característica de onde é imerso; por exemplo, o couro na solução para curtir (Mt 3.1+).

Yo-dah (Jodá). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Yo-'el (Joel). Profeta do *Tanakh* (At 2.16).

Yom-Kip-pur. Dia da Expição. Os gregos dizem literalmente "o jejum", mas o dia de jejum judaico no outono, acompanhado do artigo definido, pode se referir apenas ao *Yom-Kippur* (At 27.9).

Yo·nah (Jonas). Profeta do *Tanakh* (Mt 12.39+).

Yo·nam (Jonã). Na genealogia do Messias (Lc 3.30).

Yo·ram (Jorão). 1. Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8). 2. Outra figura na genealogia do Messias (Lc 3.29).

Yo·sef (José). 1. Filho de Ya'akov *avinu* (Yn 4.5+). 2. A tribo de Yisra'el que recebeu seu nome (Rv 7.8). 3. Marido de Miryam, mãe de Yeshua (Mt 1.16+). 4-6. Três diferentes ancestrais de Yeshua (Lc 3.24,26,30). 7. Irmão de Yeshua (Mt 13.55). 8. Filho de Miryam (n.º 4), o mesmo que Yosi (n.º 2) (Mt 27.56). 9. Judeu messiânico, membro do *Sanhedrin*, em cujo túmulo Yeshua foi sepultado; conhecido por Yosef de Ramatayim (José de Arimatéia) (Mt 27.57+). 10. Judeu messiânico com o sobrenome Bar-Nabba, que trabalhou com Sha'ul no estabelecimento do evangelho entre os gentios (At 4.36).

Yo·shi·ya·hu (Josias). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.10,11).

Yo·si (José). 1. Irmão de Yeshua (Mc 6.3). 2. Filho de Miryam (n.º 4) (Mc 15.40). "Yosi" é algumas vezes o diminutivo de Yosef, como "Zé" é de José.

Yo·tam (Jotão). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.9).

yud (iota). A menor letra do alfabeto hebraico (Mt 5.18).

Zak·kai (Zaqueu). Coletor de impostos que foi salvo. Seu nome significa "inocente" (Lc 19.2ss).

Zav·dai (Zebedeu). Pai de Yochanan (n.º 2) e de Ya'akov (n.º 4) (Mt 4.21+).

Ze·rach (Zerã). Filho de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

Z'khar·yah (Zacarias). 1. Profeta do *Tanakh* (Mt 23.35; Lc 11.51). 2. Pai de Yochanan, o Imersor (Lc 1.5+).

Z'ru·ba·vel (Zorobabel). Construtor do segundo templo (c. 520-516 a.e.c.); na genealogia do Messias (Mt 1.12,13; Lc 3.27).

Z'vu·lun (Zebulom). 1. Tribo de Yisra'el descendente de um filho do patriarca Ya'akov (Rv 7.8). 2. Território de *Eretz-Yisra'el* designado a essa tribo (*Y'hoshua* [Js] 19) (Mt 4.13,15).

Glossário invertido

Muitos nomes e termos familiares aos leitores de outras traduções do Novo Testamento não são usados no texto do *Novo Testamento Judaico*. Segue-se uma lista em ordem alfabética desses nomes e termos para capacitar o leitor a saber o que o *Novo Testamento Judaico* usa em seu lugar. O asterisco (*) indica que o termo substituto é usado umas poucas vezes; por exemplo, "lâmpada — *menorah**" significa que às vezes usa-se *menorah* e outras vezes lâmpada.

Abel — Hevel
abençoar — dizer uma *b'rakhah**

Abias — Aviyah

Abiatar — Avyatar

Abiúde — Av'ichud

Abraão — Avraham

Acaz — Achaz

Acéldama — Hakal-D'ma

Ágabo — Agav

Aleluia! — *Halleluyah!*

além do Jordão — Ever-HaYarden*

Alfeu — Halfai

Altíssimo, o — *HaElyon*

Amém — sim, é isso mesmo, de fato*

Aminadabe — Amminadav

Amós — Amotz

Ana, filha de Penuel — Hannah

Bat-P'nu'el

Ananias — Hananyah

Anás — Anan

Apoliom — o Destruidor

apóstolo — emissário

Aquim — Yakhin

Arão — Aharon

Arfaxade — Arpachshad

Arimatéia — Ramatayim

Armagedom — Har-Megiddo

arrepender-se — fazer *t'shuvah**

Aser — Asher

atendente — *shammash*

autoridade — *s'mikhah**

Azor — Azur

Azoto — Ashdod

Baal — Ba'al

Balaão — Bil'am

Balaque — Balak

Baraquias — Berekhyah

Barjesus — Bar-Yeshua

Barjonas — Bar-Yochanan

Barnabé — Bar-Nabba

Barrabás — Bar-Abba

Bartimeu — Bar-Timai

Bartolomeu — Bar-Talmai

Batismo — imersão

Batizar — imergir

Belém — Beit-Lehem

Belial — B'liya'al

Belzebu — Ba'al-Z'vuv

bênção — *b'rakha**

Bendito, o — *HaM'vorakh*

Benjamim — Binyamin

Beor — B'or

Betânia — Beit-Anyah

Betefagé — Beit-Pagei

Betesda — Beit-Hisda

Betezata — Beit-Zata

Betsaida — Beir-Tzaidah

Boanerges — B'nei-Reguesh

Boaz — Bo'az

Cafarnaum — K'far-Nachum

Caifás — Kayafa

Caim — Kayin

Cainã — Keinan

Calvário — Gulgolta

Canaã — K'na'na

carta de divórcio — *get*

Cedrom — Kidron

Cefas — Kefa

ceia da Páscoa — *Seder*

circuncisão — *b'rit-milah**

Cléofas, Clopas, Clopas — Klofah

como está escrito — como diz o *Tanakh*

conselho — *sanhedrin*

Corá — Korach

Corazim — Korazin

corbã — *korban*

Coré — Korach
 corte — *sanhedrin*
 cortina — *parokhet*
 Cosa — Kosam
 crer, confiar, ser fiel*
 Cristo — Messias, *Mashiach*
 crucificar — executar mediante a estaca (como um criminoso)
 cruz — estaca, estaca de execução
 Cuza — Kuza
 Damasco — Dammesek
 Daniel — Dani'el
 Deus, deuses — *Elohim**
 Diabo — o Adversário, Satan, Demônio
 diácono — *shammash* (pl. *shammashim*)
 discípulo — *talmid* (f. *talmidah*, pl. *talmidim*)
 doar para caridade — fazer *tzedakah**
 Éber — Ever
 Efraim — Efrayim
 Eleazar — El'azar
 Eli — Heli
 Eliaquim — Elyakim
 Elias — Eliyahu
 Eliézer — El'ezzer
 Eliseu — Elisha
 Eliúde — El'ichud
 Elmadã, Elmodã — Elmadan
 Emanuel — Immanu'el
 Emaús — Amma'us
 Enom — Einayim
 Enom — Einayim
 Enoque — Hanokh
 Enos — Enosh
 Esaú — Esav
 escriba — mestre da *Torah*
 Escritura — *Tanakh*
 Esli — Hesli
 Espírito Santo — Ruach HaKodesh
 está escrito — o *Tanakh* diz
 este mundo — '*olam hazeh*'*
 Eva — Havah
 expiação — *kapparah*
 Ezequias — Hizkiyahu
 Ezrom — Hetzron
 fariseu — *parush* (pl. *p'rushim*)
 fé — confiança, fidelidade*
 fermento — *hametz*
 Festa da Dedicção — *Hanukkah*
 Festa dos Tabernáculos — *Sukkot*
 filactérios — *t'fillin*
 filha de — *Bat**
 filho de — *bar*-, *ben*-*
 filho do Bendito — *Ben-HaM'vorakh*
 franja — *tzitzit* (pl. *tzitziyot*)

franja (das roupas) — *tzitzit*
 (pl. *tzitziyot*)
 Gabriel — Gavri'el
 Galiléia — Galil
 Galiléia das nações — Galil-dos-*goyim*
 Gamaliel — Gamli'el
 Gaza — 'Azah
 geena — Gey-Hinnom
 Genesaré — Ginosar
 gentio — *goy* (pl. *goyim*)*
 Getsêmani — Gat-Sh'manim
 Gideão — Gid'on
 glória de Deus — *Sh'khinah*
 Gólgota — Gulgolta
 Gomorra — 'Amorah
 Grande Dia (da Festa) — *Hoshanah Rabbah*
 Hades — *Sh'ol*
 Hamor — Hamor
 Harã — Haran
 hino — *Hallel**
 igreja — comunidade messiânica, congregação
 impuro (alimento) — *treif**
 inferno — Gei-Hinnom, Sh'ol
 Isabel — Elisheva
 Isaías — Yesha'yahu
 Isaías — Yesha'yahu
 Isaque — Yitz'chak
 Iscariotes — homem de K'riot
 Issacar — Yisakhar
 Jacó — Ya'akov
 Jafa — Yafo
 Janai — Yannai
 Jaredé — Yered
 Jeconias — Y'khanyahu
 Jefté — Yiftach
 Jejum, o — *Yom-Kippur*
 Jeremias — Yirmeyahu
 Jericó — Yerikho
 Jerusalém — Yerushalayim
 Jessé — Yishai
 Jesus — Yeshua
 Jezabel — Izevel
 Jó — Iyov
 Joana — Yochanah
 Joanã — Yonam
 João — Yochanan
 João Batista — Yochanan, o Imersor
 Jodã — Yodah
 Joel — Yo'el
 Jonas — Yonah, Yochanan
 Jorão — Yoram
 Jordão — Yarden
 Josafã — Y'hoshafat

José — Yosef, Yossi
 Josias — Yoshiyahu
 Josué — Y'hoshua
 Judá — Y'hudah
 Judas — Y'hudah
 Judas Iscariotes — Y'hudah de K'riot
 Judas, o Galileu — Y'hudah HaG'lili
 Judéia — Y'hudah
 judeu — morador (habitante) de Y'hudah*
 Justo, o — o *Tzaddik*
 Lameque — Lemekh
 Lei — *Torah*
 lepra — doença de pele repulsiva
 Levi — L'vi
 Levi, filho de Alfeu — L'vi Ben-Halfai
 levita — *l'vi* (pl. *l'vi'im*)
 Lida — Lud
 lua nova — *Rosh-Hodesh*
 Maalalel — Mahalal'el
 Maate — Machat
 Majestade, a — *HaG'dulah*
 Majestade nas alturas, a — *HaG'dulah BaM'romim*
 Malco — Melekh
 Manaém — Mehachem
 Manassés — Menasheh
 mandamento — *mitzvah** (pl. *mitzvot*)
 mar da Galiléia — lago Kinneret
 Maranata — *Marana, ta!*
 Maria — Miryam
 Maria Madalena — Miryam de Magdala; Miryam, chamada Magdaliit
 Marta — Marta
 Mata — Matan
 Matate — Mattatah
 Matatias — Mattityahu
 Matias — Mattityahu
 Matusalém — Metushelach
 Meleá — Mal'ah
 Melqui — Malki
 Melquisedeque — Malki-Tzedek
 Mená — Manah
 Messias — *Mashiach*
 mestre — *rabbi**
 Midiã — Midyan
 Miguel — Mikha'el
 moeda — *shekel*, denário*
 (moeda) — *maneh* (pl. *manim*)
 Moisés — Moshel
 Moloque — Molekh

mundo vindouro, o — o '*olam haba*'*
 Naamã — Na'aman
 Naassom — Nakhshon
 nação — *goy* (pl. *goyim*)*
 Naftali — Naftali
 Nagai — Naggai
 Naim — Na'im
 Naor — Nachor
 Natã — Natan
 Natanael — Natan'el
 Naum — Nachum
 Naum — Nachum
 Nazaré — Natzeret
 nazareno, nazireu — *natzrati* (pl. *natzratim*)
 Nicodemus — Nakdimon
 Nínive — Nineveh
 Noé — Noach
 nome, o — *HaShem**
 Obede — 'Oved
 Oséias — Hoshe'a
 pagão — *goy* (pl. *goyim*)*
 pão sem fermento — *matzah*
 paraíso — Gan-'Eden
 parede de divisão — *m'chitzah*
 Páscoa — *Pesach*
 Paulo — Sha'ul
 paz — *shalom**
 Paz seja com vocês! — *Shalom aleikhem!*
 Paz! — *Shalom!*
 Pedro — Kefa
 Pelegue — Peleg
 Peniel — P'nu'el
 Pentecoste — *Shavu'ot*
 Perez — Peretz
 pessoa justa — *tzaddik**
 poder, o — *HaG'vurah*
 presença divina — *Sh'khinah*
 primeiro dia da semana, o — *motza'ei-shabbat**
 propiciação — *kapparah*
 querubim — *k'ruvim*
 questão — *sh'eilah* (pl. *sh'eilot*)*
 Raboni — *Rabbani*
 Rebeca — Rivkah
 Refã, Renfã — Reifan
 Reoboão, Roboão — Rechav'am
 Resa — Reisha
 Reu — Re'u
 Rúben — Re'uvén
 Rute — Rut
 sábado — *shabbat* (pl. *shabbatot*)
 sacerdote (judeu) — *kohen* (pl. *kohanim*)
 sacrifício da tarde — *minchah*
 saduceu — *tzadok* (pl. *tz'dukim*)

Safira — Shappirah	Simeão — Shim'on
Salatiel — Sh'alti'el	Simei — Shim'i
Salim — Shalem	Sinai — Sinai
Salomão — Shlomoh	Siquém — Sh'khem
Salomé — Shlomit	Sodoma — S'dom
salvação — <i>yeshu'ah*</i>	sumo sacerdote — <i>kohen gadol</i> (pl. <i>kohanim g'dolim</i>)
Samaria — Shomron	Susana — Shoshanah
Samuel — Sh'mu'el	tabernáculo — <i>Sukkot</i>
Sansão — Shimshon	Tabita — Tavita
Santo, o — HaKadosh	Tadeu — Taddai
Sara — Sarah	Tamar — Tamar
Sarepta — Tzarfat	Terá — Terach
Sarepta — Tzarfat	Terra de Israel — <i>Eretz-Yisra'el</i>
Sarom — Sharon	Teudas — Todah
Satanás — o Adversário*	Tiago — Ya'akov
Saul — Sha'ul	til — traço
Saul, filho de Quis — Sha'ul Ben-Kish	Timeu — Timai
Selá — Shelah	Tiro — Tzor
Sem — Shem	Tomé — T'oma
Senhor — <i>Adonai</i>	trombeta — <i>shofar</i>
Senhor Deus todo-poderoso — <i>Adonai</i> , Deus dos exércitos celestiais	Urias — Uriyah
Senhor dos Exércitos — <i>Adonai-Tz'vaot</i>	Uzias — Uziyah
Serugue — Serug	véu do templo — <i>parokhet</i>
Sete — Shet	voz do céu — <i>bat-kol</i>
Sião — Tziyon	Zacarias — Z'kharyah
Sicar, Siquém — Sh'khem	Zadoque, Sadoque — Tzadok
Sidom — Tzidon	Zaqueu — Zakkai
Silas — Sila	Zebedeu — Zavdai
Siloé — Shiloach	Zebulom — Z'vulum
Simão — Shim'on	Zerá — Zerach
Simão Pedro — Shim'on Kefa	Zorobabel — Z'rubavel

Índice das passagens do *Tanakh* citadas no Novo Testamento

Este índice apresenta as páginas nas quais 484 textos do *Tanakh* são citados 695 vezes no Novo Testamento. A ordem dos livros do *Tanakh*, bem como o número de capítulos e versículos são os encontrados em versões hebraicas da Bíblia. Nos pontos em que versões cristãs (e algumas judaicas) apresentam numeração diferente, essa é apresentada a seguir entre parênteses, por exemplo, *Yo'el* [Jl] 3.1-5(2.28-32), *Tehillim* [Sl] 69.9(8). Passagens maiores aparecem em primeiro lugar, a seguir as menores, em entradas subseqüentes: *D'varim* [Dt] 5.17-20; 5.17,18; 5.17; 5.18 e 5.19. Os números repetidos representam a repetição da citação do *Tanakh* na mesma página.

<i>B'reshit</i> (Gênesis)	<i>B'reshit</i> (Gênesis) (cont.)	<i>Sh'mot</i> (Êxodo) (cont.)
1.26,27	243	21.12 159, 237
1.27	20, 45	22.16 232
1.28	208	22.17 232, 237
2.2	230	22.18 119
2.7	181	23.4 246
2.24	20, 45, 172, 203	24.7 122, 195
3.17,18	231	25.23 159
5.2	20, 45	26.4 119
5.24	236	28.12 91
8.21	207	32.13(12) 237
12.1	122, 236	37.11 123
12.3	195	37.28 123
12.7	122, 195	39.1-3 123
13.15	122, 195	39.21 123
14.17-20	232	39.23 123
15.3	154	41.37-44 123
15.4	122	41.54 123
15.5,6	237	42.5 123
15.5	154, 155	45.1 123
15.6	154, 155, 195, 242	47.9 318
15.7	122	47.31 237
15.13,14	123	48.4 122
15.16	123	20.13(14) 20, 13, 242
15.18-21	122	<i>Sh'mot</i> (Êxodo) 20.13(15) 153
17.5	155	1.7,8 123
17.7	195	2.2 237
17.8	122	2.11 237
18.14	159	2.14 123
21.10	197	3.1,2 123
		24.8 234, 236

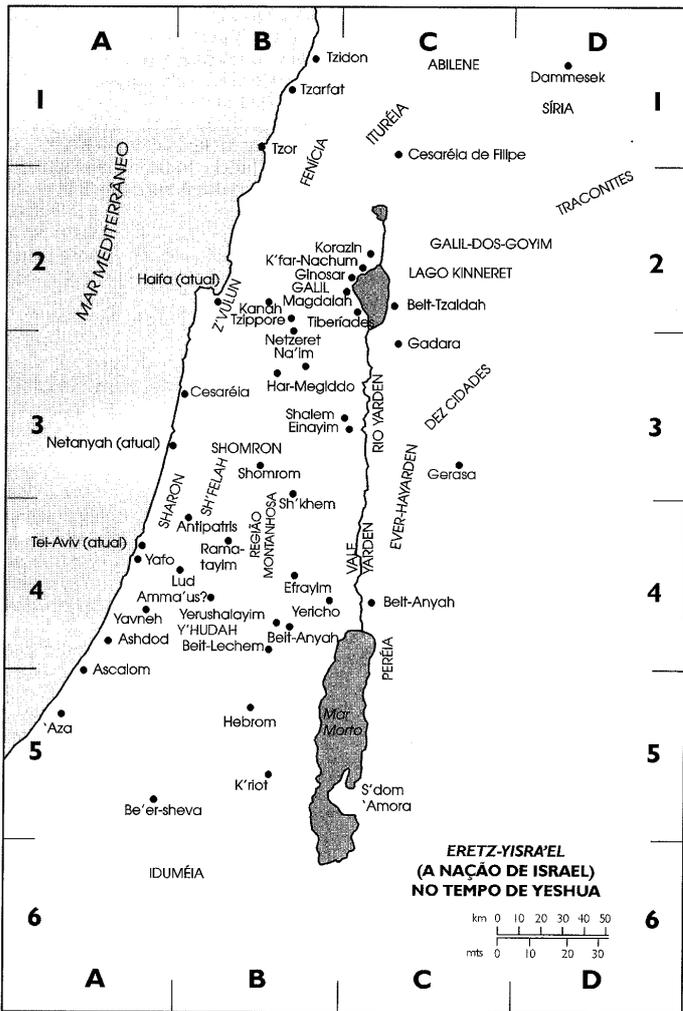
Sh'mot (Êxodo) (cont.)	D'varim (Deuteronômio)	Sh'mu'el Bet (2Samuel)
25.40 233	(cont.)	3.39 224
29.18 207	6.4 70, 154, 219, 242	7.8 187
31.18 71	6.5	7.12 99
32.1 124	6.13,14	7.14 187, 228
32.6 175	6.13	3 22.50 165
32.9 124	6.16	3, 60
32.13 237	7.1	131
32.23 124	7.6	246 17.23 64
33.3 124	8.3	3, 60 19.10 161
33.5 124	9.3	239 19.14 161
33.19 159	9.19	238 19.18 161
34.6 244	10.15	246
34.34 185	10.22	237
	11.14	244
	13.6	161
Vayikra (Levítico)	17.6	220, 236
7.12 239	17.7	161 1.9 160
11.44 245	17.12	161 2.10 216
11.45 245	18.15,16	119 2.19 216
12.8 58	18.15	123 2.21 216
16.27 239	19.15	19, 191, 220, 236 6.2 264
18.5 160, 195	19.19	161 6.3 264
19.2 245	19.21	5 6.9,10 14, 37, 150
19.12 5	21.21	161 6.9 66
19.18 5, 21, 25, 48, 70,	21.22,23	121, 195, 247 6.10 106
164, 197, 242	21.23	128, 131 7.14 2, 275
20.7 245	22.21	161 8.8 275
20.9 16, 41	22.24	161 8.10 275
22.9 239	24.1	5, 20, 45 8.12,13 247
24.20 5	24.3	20, 45 8.14 160, 246
26.11,12 354	24.7	161 8.17 229
26.12 187	25.4	174, 220 8.18 229
26.41 124	25.5,6	24, 48 8.23-9.1(9.1,2) 4
	25.5	83 9.1(2) 57
B'midbar (Números)	27.26	195 10.22,23 160
9.12 113	29.4	161 11.4 217
12.7 229	29.17	238 11.5 203
14.34 131	30.11-14	161 11.10 165
16.5 223	31.6	239 13.10 27, 49
16.26 223	32.5	205 14.13 12, 70
30.3(2) 5	32.21	161, 162 14.15 12, 70
	32.25	163 21.9 270, 272
D'varim (Deuteronômio)	32.35,36	236 22.13 181
1.10 237	32.40	267 22.22 263
2.5 122	32.43	165 25.8 181, 266
4.24 239		26.11 236
5.16-20 80	Shoftim (Juizes)	26.14 11, 65
5.16 16, 21, 41, 45, 203	2.16	131 27.9 162
5.17-20 21, 45		27.13 27
5.17,18 164	Sh'mu'el Alef (1Samuel)	28.11 179
5.17 5, 242	1.11	56 28.16 160, 161, 246
5.18 5, 153, 242	2.1	56 29.10 161
5.19 153	12.22	161 29.13 16, 41, 210
5.21 157	13.14	131 29.14 168
6.4,5 48		

Yesha'yahu (Isaias) (cont.)	Yirmeyahu (Jeremias)	'Amos (Amós) (cont.)
29.16 160	2.13 266	5.25-27 124
33.14 239	5.24 244	9.11,12 134
34.4 27, 49	6.10 124	
35.3 238	6.16 12	Yonah (Jonas)
35.5,6 11, 65	7.11 22, 47, 82	1.17 13
40.3-5 59	9.23(24) 169, 189	
40.3 3, 34, 57, 91	9.25(26) 124	Mikah (Miquéias)
40.6-8 246	10.25 216	5.1(2) 2, 99
40.13 162, 170	15.2 269	7.6 11, 74
41.8,9 229	22.5 26	
41.8 242	31.14(15) 2	Nachum (Naum)
42.1-4 12	31.30-33(31-34) 233	1.7 223
43.6 187	31.30(31) 234	
43.20 246	31.32(33) 152, 187, 235	Havakuk (Habacuque)
43.21 246	31.33(34) 235, 275	1.5 132
45.9 160	32.38 187	2.3,4 236
45.23 164, 205	43.11 269	2.4 151, 195, 236, 238
49.6 132		
49.8 186	Yechezk'el (Ezequiel)	Hagai (Ageu)
49.10 266, 266	1.5-10 264	2.6 27, 49, 84, 239
52.5 153	1.24 261	2.21 27, 49, 84
52.7 161, 203	20.34 187	
52.11 187	20.41 187	Z'haryah (Zacarias)
52.15 165, 169	28.2 216	8.16 202
53.1 105, 161	32.7 27, 49	9.9 22, 105
53.4 8, 247	34.23 266	11.12,13 31
53.5 247	36.20 153	11.12 29
53.6 247	36.25 235	12.10 27, 113, 261
53.7,8 125	37.27 187, 275	12.12 261
53.9 247	38.2 275	12.14 27, 261
53.12 53, 85, 235, 247	43.2 261	13.7 29, 51
54.1 197		
54.13 97	Hoshe'a (Oséias)	Mal'akhi (Malaquias)
55.3 131	2.1(1.10) 160	1.2,3 159
56.7 22, 47, 82	2.25(23) 160, 246	3.1 11, 34, 57, 65
56.12 181	6.6 9, 12	3.23,24(4.5,6) 55
57.19 200	10.8 87, 265	
58.6 60	11.1 2	Tehillim (Salmos)
59.7,8 153	12.9 263	2.1,2 120
59.17 203, 203, 214	13.14 181	2.1 268
59.20,21 162		2.7 131, 228, 231
61.1,2 60	Yo'el (Joel)	2.8,9 263
61.1 11, 65	2.2 26, 49	2.9 269, 274
61.6 246	2.10 27, 49	2.11 205
63.10 124	2.23 244	4.5(4) 202
64.3(4) 169	3.1-5(2.28-32) 117	5.10(9) 153
65.1 161	3.4(2.31) 27, 49	6.9(8) 7
65.2 161	3.5(2.32) 161	8.3(2) 23
65.17 252, 275	4.15(3.15) 27, 49	8.5-7(4-6) 229
66.1,2 124		8.7(6) 180, 199
66.1 5	'Amos (Amós)	10.7 153
66.15 216	3.13 264, 268, 271, 271, 274	14.1-3 153
66.22 252, 275	4.13 264, 268, 271,	16.8-11 118
66.24 44, 44	271, 274	16.10 131

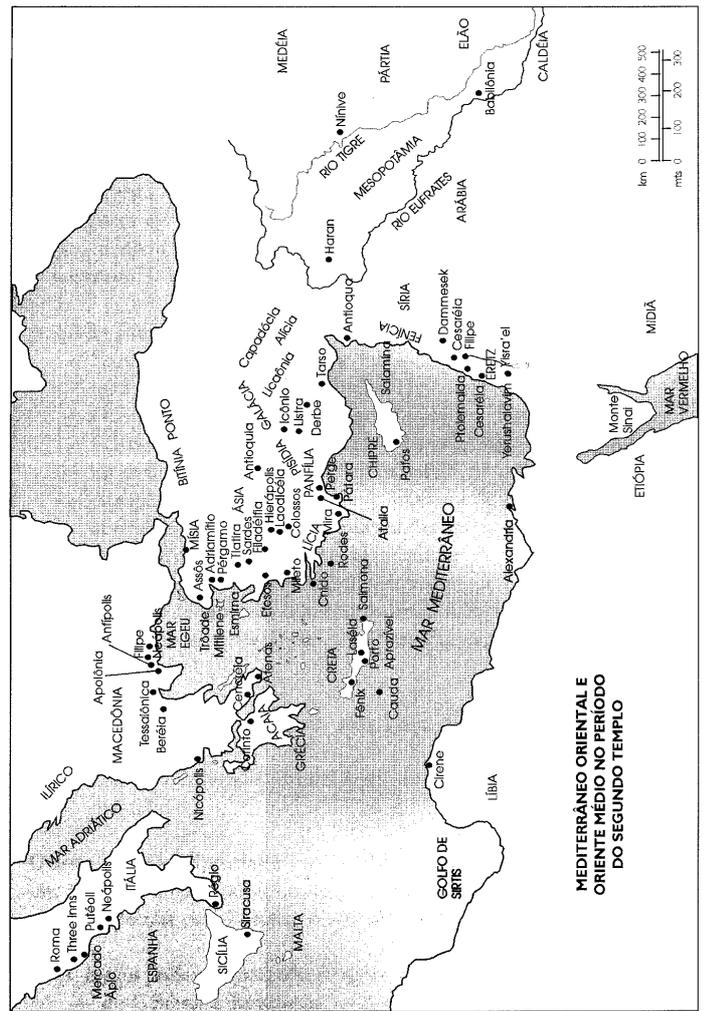
Etiópia, região — (X 4)
 Eufrates, rio — YZ 2-4
 Ever-HaYarden (além do Jordão), região — C 3-4
 Fenícia (Siro-Fenícia), região — BC 1-2, XY 3
 Fênix — V 3
 Filadélfia — W 2
 Filipe — W 1
 Frígia, região — W 2
 Gabta (o Pavimento) — B 4*
 Gadara — C 2
 Galácia, região — X 2
 Galil, a (Galiléia), região — B 2
 Galil-dos-*goyim* (Nação da Galiléia), região — C 2
 Gat-Sh'manim (Getsêmani) jardim — B 4*
 Gerasa — C 3
 Ginosar (Genesaré) — C 2
 Gulgolta (Gólgota, Calvário) — B 4*
 Haifa, cidade atual — B 2
 Har-Megiddo (Armagedom) — B 3
 Hebrom — B 5
 Hierápolis — W 2
 Icônio — X 2
 Iduméia, região — AB 6
 Ilírico (Dalmácia), região — V 1
 Itália, região — U 1-2
 Ituréia, região — C 1
 Hakal-D'ma (Acéldama) — B 4*
 Haran (Arã) — Y 2
 Kanah (Caná) — B 2
 K'far-Nachum (Cafarnaum) — C 2
 Kidron (Cedrom) vale — B 4*
 Kinneret, lago (mar da Galiléia) — C 2
 Korazin (Corazim) — C 2
 K'riot (Queriot) — B 5
 Laodicéia — W 2
 Laséia — W 3
 Líbia, região — V 3
 Licáônia, região — X 2
 Lícia, região — W 2
 Listra — X 2
 Lud (Lod, Lydda) — A 4
 Macedônia, região — V 1
 Magdalah (Magadã, Dalmanuta) — C 2
 Malta, ilha — U 2
 Medéia, região — Z 2
 Mediterrâneo, mar — AB 1-5, UX 2-4
 Mesopotâmia, região — YZ 2-3
 Midiã, região — XY 4
 Mileto — W 2
 Mitilene — W 2
 Mira — W 2
 Mísia, região — W 2
 montanhosa, região — B 3-5
 Morto, mar — BC 4-6
 Naftali, região — BC 2
 Na'im (Naim) — B 3
 Natzeret (Nazaré) — B 2
 Neápolis — U 1, W 1
 Netanyah, cidade atual — A 3
 Nicópolis — V 2
 Nínive — Z 2
 Oliveiras, monte das — B 4*
 Pafos — X 3
 Panfilia, região — X 2
 Pártia, região — Z 3
 Pátara — X 2
 Peréia, região — C 4-5
 Perge — X 2
 Pérgamo — W 2
 Pisídia, região — X 2
 Porto Aprazível — W 3
 Ponto, região — X 1
 Ptolemaida — X 3
 Putéoli — U 1
 Quios, ilha — W 2
 Ramatayim (Arimatéia) — B 4
 Régio — U 2
 Rodes — W 2
 Roma — U 1
 Salamina — X 3
 Salmona — W 3
 Samos, ilha — W 2
 Samotrácia, ilha — W 1
 Sardes — W 2
 S'dom (Sodoma) — C 5
 Shalem (Salém, Salim) — C 3
 Sharon, a (planície costeira), região — AB 3-5
 Sh'felah, a, região — B 3-5
 Shiloach (Siloé), piscina de — B 4
 Sh'khem (Siquém, Sicar) — B 3
 Shomron (Samaria) região — B 3
 Shomron (Samaria, Sebaste) — B 3
 Sicília, região e ilha — U 2
 Sinai, monte — X 4
 Siracusa — U 2
 Síria, região — CD 1, Y 3
 Sirtis, golfo de — UV 3
 Tarso — X 2

Tel-Aviv, cidade atual — A 4
 Tessalônica — V 1
 Three Inns — U 1
 Tiatira — W 2
 Tiberíades — C 2
 Tigre, rio — YZ 2-4
 Traconites, região — D 1-2
 Trôade — W 2
 Tzarfat (Sarepta) — B 1
 Tzidon (Sidom) — B 1
 Tzippore (Séforis) — B 2
 Tziyon (Sião), monte — B 4*
 Tzor (Tiro) — B 1
 Vermelho, mar — X 4
 Yafo (Jafa, Jope) — A 4
 Yarden (Jordão), rio — C 2-4
 Yarden (Jordão), vale, região — BC 2-4
 Yavneh (Jâmnia) — A 4
 Yericho (Jericó) — B 4
 Yerushalayim (Jerusalém) — B 4, X 3
 Y'hudah (Judéia, Judá), região — B 4-5
 Z'vulun (Zebulom), região — B 2

Mapa 1



Mapa 2



EM BREVE

Bíblia Judaica Completa

Uma nova versão da Bíblia da autoria de David. H. Stern

Por que esta Bíblia é diferente das outras? Por ser a única versão portuguesa de estilo e apresentação completamente judaicas. Ela inclui a nova versão do *Tanakh*, feita pelo dr. Stern (“Antigo Testamento”), bem como seu aclamado *Novo Testamento Judaico*.

A Bíblia Judaica Completa

- Segue a ordem hebraica dos livros do *Tanakh*, a ordem com a qual Yeshua estava acostumado.
- Não faz nenhuma separação entre “Antigo” e “Novo” Testamento.
- Corrige traduções equivocadas do Novo Testamento, resultantes da ambientação teológica antijudaica.
- Apresenta os nomes hebraicos originais de pessoas, lugares e conceitos por meio de transliterações fáceis de ler.
- Concentra-se nas profecias messiânicas.
- Apresenta o plano de leitura semanal de leituras feitas na sinagoga (e também dos dias de festa) com a adição de leituras relevantes da *Brit Hadashah* (Novo Testamento).

A Bíblia Judaica Completa

- Conecta os cristãos com suas raízes judaicas e com o povo judeu.
- Liga os judeus à judaicidade do Messias Yeshua e da fé messiânica.

Outras características desta versão bíblica: uma introdução completa, um glossário com explicações de pronúncia, um glossário invertido e mapas especiais para auxiliar o entendimento da Bíblia.

A Bíblia Judaica Completa demonstra que a Palavra de Deus — de Gênesis a Revelação — é um livro judeu unificado, disponível a todos: judeus e não-judeus.